



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Realização: UNIVERSIDADE
LaSalle

Apoio:  **SEBRAE**

ANAIS 2021

PROGRAMA CIENTÍFICO & RESUMOS



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

SEFIC & Semana Acadêmica Integrada (Universidade La Salle) (10. : 2021 : on-line)

Anais 2021 : SEFIC & Semana Acadêmica Integrada (Universidade La Salle) [livro eletrônico]. --

Porto Alegre, RS : Juliana da Silva, 2021.

PDF

Vários autores.

Vários organizadores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-37928-0

1. COVID-19 - Pandemia 2. Ciências 3. Inovação
4. Saúde I. Título.

22-98461

CDD-001.42

Índices para catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica 001.42

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIVERSIDADE LA SALLE

Reitor: Prof. Dr. Paulo Fossatti

Pró-Reitor de Acadêmico: Prof. Dr. Cledes Casagrande

Pró-Reitor de Administração: Vitor Augusto Costa Benites

Diretora de Graduação: Prof.^a Dra. Cristiele Ribeiro

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu: Prof.^a Dra. Patrícia Kaiser Mangan

COMITÊ ORGANIZADOR

Dra. Juliana da Silva

Dr. Alexandre Knop

Dra. Camila Bolzan de Campos

Me. Carlos Eduardo dos Santos Sabrito

Dra. Cristiele Magalhães

Dra. Fernanda Rabaioli da Silva

Dra. Ingridi Vargas

Dr. Jefferson Monticelli

Dra. Lúcia Regina Lucas da Rosa

Dra. Marlise Geller

Dra. Patrícia Kayser Vargas Mangan

Dra. Tatiana Vargas Maia

Dr. Rafael Zanin

COMITÊ CIENTÍFICO

Andressa de Souza

Antônio Carlos Wolkmer

Artur César Isaia



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Eduardo dos Santos Sabrito
Cléber Gibbon Ratto
Debora Dalbosco Dell'aglio
Fernanda Rabaioli da Silva
Gilberto Ferreira da Silva
Gustavo Fioravanti Vieira
Henrique Guths
Ingridi Vargas Bortolaso
Jefferson Monticelli
Juliana da Silva
Julio César Walz
José Carlos de Carvalho Leite
Liciane Fernandes Medeiros
Lidiane Isabel Filippin
Luiz Alberto Forgiarini Junior
Marcio Manozzo Boniatti
Marcos Jorge Catalan
Marina Andrades Felipe
Marlise Geller
Mozart Lemos de Siqueira
Rafael Pieretti
Rafael Zanin
Sérgio Augusto de Loreto Bordignon
Sílvio Denicol Junior
Thiago Costa Lisboa
Zilá Bernd



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

SUMÁRIO

Mensagem da Comissão Organizadora	06
Programação SEFIC & Semana Acadêmica Integrada	07
Resumos dos Palestrantes da Semana Acadêmica Integrada	11
Resumos dos Trabalhos - SEFIC Consórcio Doutoral	23
Resumos dos Trabalhos - SEFIC Ensino Médio de Escolas Da Rede La Salle	132
Resumos dos Trabalhos - SEFIC Ensino Médio	153
Resumos dos Trabalhos - SEFIC Graduação	157
Resumos dos Trabalhos - SEFIC Mestrado	266
Resumos dos Trabalhos - V EPPEB – Encontro de Práticas Pedagógicas na Educação Básica	473
Feira de Criatividade e Inovação - Apresentações	492
Premiações	494



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

MENSAGEM DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A pandemia causada pela COVID-19 tornou-se uma ameaça à vida e ao sustento de milhões de pessoas em todo o mundo, trazendo consigo um desafio sem precedentes com relação à prevenção de doenças epidêmicas causando um grande impacto no desenvolvimento político, econômico, financeiro e social. Dentro desse contexto, entende-se a importância de buscar soluções que possam atenuar os problemas ocasionados.

Assim, a presente proposta denominada “SEFIC & Semana Acadêmica Integrada – 2021 - Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia”, teve como objetivo despertar o interesse da comunidade acadêmica a respeito de diferentes temáticas relacionadas de forma direta ou indireta ao COVID-19 e os novos desafios, e disseminar o conhecimento já existente sobre as soluções integradas.

Comissão Organizadora da Semana Acadêmica Integrada



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PROGRAMAÇÃO Segunda-feira (18/10/2021)

9h às 12h	Apresentação do Consórcio Doutoral da SEFIC
14h às 17h	Apresentação do Consórcio Doutoral da SEFIC
19h às 22h	Abertura Oficial da SEFIC e Semana Acadêmica Integrada Tema: Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia Painelistas: Prof. Dr. Odir A. Dellagostin - Diretor-presidente da FAPERGS e Presidente do Conselho Nacional das FAPs (Confap) Prof. Dr. Fernando Spilki - (Feevale) Prof. Dr. Artur Cesarlsaiia - (UniLaSalle) Mediador: Prof. Dr. Ir Cledes Antonio Casagrande - (UniLaSalle)

Terça-feira (19/10/2021)

Apresentação da Graduação da SEFIC	
14h às 17h	Mesa-Redonda da Extensão na Semana Acadêmica Integrada
17h30 às 19h	Tema: Diálogos da extensão com a sociedade e no combate à vulnerabilidade social.
19h às 21h30	Apresentação do Mestrado da SEFIC
Oficinas de Especialização na Semana Acadêmica Integrada Oficina 1 - Área do Direito: Experiências de Trabalho, Migração e Direitos Humanos Oficina 2 - Área da Educação: Laboratório de inclusão escolar Oficina 3 - Área de Gestão: Laboratório de Diversidade nas Organizações	
Palestras da Semana Acadêmica Integrada	
19h às 22h	Palestra 1 - O Mundo Contemporâneo: Manual de Instruções Palestrantes: Prof. Dr. Gustavo Feddersen - (UniLaSalle) - A Ásia no Século XXI: centro de gravidade do poder mundial Prof.ª Dra. Patrícia da Costa Machado - (UniLaSalle) - América Latina em tempos de pandemia Prof.ª Dra. Tatiana Vargas Maia - (UniLaSalle) Mediadora: Prof.ª Dra. Tatiana Vargas Maia - (UniLaSalle) Palestra 2 - Smart Packaging: Inovação, Conexões e Experiências Palestrantes: Sr. Humberto Nunes Prof.ª Dra. Liana Stoll - (UNIVATES) - Embalagens ativas para alimentos Mediador: Prof. Mozart Lemos de Siqueira - (UniLaSalle) Palestra 3 - Gestão da Diversidade nas Organizações Palestrantes: Sra. Mariana Ferreira dos Santos - (Mulheres do Brasil) - A diversidade como estratégia de desenvolvimento sustentável Sra. Teisi Colares - Vice-presidente Sul do Conselho Nacional da Empresária Confederação das Associações Comerciais do Brasil - O empreendedorismo feminino como meio para promover a igualdade de gênero. Será? Mediadora: Prof.ª Cristiane Duarte - (UniLaSalle)



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Palestra 4 - Educação e Tecnologias: Hibridismos Contemporâneos

Palestrantes:

Dra. Paula Carolei - (UNIFESP)

Dr. Rudimar Serpa de Abreu - (UNISC) - Inovação e tecnologia: a educação híbrida no planejamento docente na Unisc

Ma. Michele de Mattos Kreme - (UniLaSalle)

Mediador: Prof. Douglas Vaz - (UniLaSalle)

Palestra 5 - Liderança em Saúde: Como Será o Futuro Após a Pandemia?

Palestrantes:

Dr. Paulo Petry - (UFRGS) - A epidemiologia como ferramenta de gestão: indicadores estatísticos em saúde

Enf.ª Roberta Almeida da Silva - (ISCMPA) - Soft Skills e sua aplicabilidade na saúde

Prof. Dr. Julio Walz - (UniLaSalle) - Qual futuro o líder precisa pensar?

Mediador: Prof. Rafael Zanin - (UniLaSalle)

Quarta-feira (20/10/2021)

Apresentações da Graduação da SEFIC

14h às 17h

Mesa redonda da Extensão na Semana Acadêmica Integrada

17h30 às 19h

Tema: Diálogos da extensão com a graduação e formação acadêmica

19h às 21h30

Apresentações do Mestrado da SEFIC

Palestras da Semana Acadêmica Integrada

19h às 22h

Palestra 1 - O Brasil Amanhã: Horizontes e Perspectivas

Palestrantes:

Prof. Dr. Moysés Pinto Neto - (ULBRA) - Mundos em colisão: das guerras culturais às zonas críticas

Prof.ª Dra. Denise De Sordi - (CNPq) - Programas sociais no Brasil: gestão política e moralização da pobreza

Prof. Dr. Gregório Grisa - (IFRS) - Financiamento da educação e da ciência no Brasil: diagnóstico e perspectivas

Mediador: Prof. Dr. Fabricio Pontin - (UniLaSalle)

Palestra 2 - Energias Renováveis

Palestrantes:

Prof. Dr. Dalmedson Gaúcho Rocha de Freitas Filho - (UniLaSalle)

Prof. Odilon Francisco Pavón Duarte - (PUCRS) - Energia, Ambiente e Sustentabilidade

Prof. Guilherme Sperling Trapp - Energy3

Mediador: Prof. Saulo Chielle - (IES)

Palestra 3: O Gestor do Futuro

Palestrantes:

Prof.ª Dra. Cláudia de Salles Stadtlober - (CFA) - Administração: desafios e oportunidades no mundo pós pandemia

Prof. Dr. Mario Jaime Gomes de Lima - (CORECON-RS)

Mediador: Prof. Carlos Eduardo dos Santos Sabrito - (UniLaSalle)



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Palestra 4: Educação Inovadora e Internacionalização

Palestrantes:

Prof.^a Olga Patricia Meza Morón - (Jefe de Desarrollo de la Práctica Docente/ Coordinación de Formación Docente en Universidad La Salle - México) - El modelo COIL una experiencia internacional transformadora

Prof.^a Michele Bartzen Acosta - (Coordenadora Pedagógica da Diretoria da Educação Fundamental SME- Canoas) - Educação Inovadora e Internacionalização

Dra. Maria Alejandra Saraiva Pasca - (UniLaSalle) - A internacionalização, o contato com línguas estrangeiras e atitudes positivas frente a outras culturas

Mediadora: Prof.^a Hildegard Susana Jung - (UniLaSalle)

Palestra 5: Processo de Trabalho em Saúde em Tempos de Pandemia

Palestrantes:

Enf.^a Rute Merlo Somensi - (ISCMPA) - Processo de trabalho em Saúde em tempos de pandemia

Prof. Fabrício Fontoura - (UniLaSalle) - Telereabilitação uma necessidade temporária ou permanente?

Mediadora: Prof.^a Carina Araújo - (UniLaSalle)

Quinta-feira (21/10/2021)

14h às 18h

Apresentações da Graduação da SEFIC

14h às 17h

Apresentações do Mestrado da SEFIC

19h às 21h30

Apresentações do Mestrado da SEFIC

Palestras da Semana Acadêmica Integrada

19h às 22h

Palestra 1: Saúde e Sociedade: Intersecções Disciplinares

Palestrantes:

Dra. Raquel Canuto - (UFRGS) - O papel das teorias de determinação social da saúde: o que aprendemos com a pandemia de COVID-19?

Prof. Dr. Artur César Isaia - (UniLaSalle) - Saúde e Sociedade no Brasil: narrativas, memórias e sensibilidades

Prof. Dr. Leonel Pires Ohlweiler - (UniLaSalle) - Saúde pública, informações sanitárias e transparência administrativa: poder, violência simbólica e dominação

Mediador: Prof. Dr. José Alberto Antunes de Miranda (UniLaSalle)

Palestra 2 - As construções e as Necessidades Pós-Pandemia

Palestrantes:

Sr. Cleandro Dagmar Nilson - (Gabster)

Prof. Ítalo Galeazzi - (UniLaSalle)

Prof. Alexandre Knop - (UniLaSalle)

Mediador: Prof. Gabriel Azeredo - (UniLaSalle)

Palestra 3: Desafios da Gestão em Tempos de Pandemia

Palestrantes:

Me. Gustavo Piardi - (SICREDI) - Cultura de Inovação

Sr. Fabiano Zortea - SEBRAE/RS - O Novo Varejo PósPandemia

Mediador: Prof. Moisés Waismann - (UniLaSalle)



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Palestra 4: Educação pelo Viés da Multiculturalidade

Palestrantes:

Prof.ª Dra. Daniela Gebelucha - (UNISINOS) - Narrativas indígenas no Brasil - das palavras primeiras às vozes de resistência

Prof. Dr. Wagner Santos Chagas - (UniLaSalle) - Movimentos de Implementação do Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira no contexto da Educação Básica

Prof.ª Dra. Leda Sallote Ferri Nascimento - (UniLaSalle) - A capoeira como ferramenta multicultural nas aulas de educação física

Mediador: Prof.ª Lúcia Regina Lucas da Rosa - (UniLaSalle)

Palestra 5 - Saúde Mental e Física: Como a Pandemia Impactou no Autocuidado?

Palestrantes:

Prof.ª Dra. Karla Patrícia Martins Ferreira - (UNIFOR)

Prof.ª Melissa Couto - (ULBRA)

Mediador: Prof.ª Camila Bolzan de Campos (UniLaSalle)

Sexta-feira (22/10/2021)

14h às 17h

Apresentações do Mestrado da SEFIC

15h às 16h

Apresentações da Graduação da SEFIC

19h às 22h

Feira de Criatividade e Inovação

19h às 22h30

Apresentação EPPEB

Sábado (23/10/2021)

8h às 12h30

Apresentações dos Pôsteres de IC e Ensino Médio da Rede La Salle da SEFIC



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

RESUMO PALESTRANTES SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

18.10.2021 - Abertura - PaineI: Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Artur Cesar Isaia - UniLaSalle

Resumo: A fala pretende trazer o olhar da História à discussão sobre a temática da inovação científico no Brasil. Nesta discussão pretende-se abordar as interfaces entre inovação científica e um ethos cultural no qual aparece historicamente a persistência de uma representação religiosa e/ou mágica sobre questões relativas à saúde e à doença. A estas representações, particularmente no Rio Grande do Sul, soma-se durante a República Velha uma diferenciação frente ao contexto nacional, no tocante às relações entre ciência e política, com a vigência da experiência política castilhesa.

19.10.2021 - Palestra 1 - O Mundo Contemporâneo: Manual de Instruções

A Ásia no Século XXI: Centro de Gravidade do Poder Mundial

Gustavo Henrique Feddersen - UniLaSalle

Resumo: O continente asiático é sempre caracterizado pela sua grandiosidade, seja em termos geográficos, políticos, econômicos, populacionais ou culturais. Para além dos elementos que atestam sua importância global, também se criou uma noção mistificada dessa região, fruto da espetacularização midiática aliada à estereotipificação dos povos que lá residem. O objetivo desta fala é desmistificar a Ásia sem perder de vista sua excepcionalidade. Considerando as mais recentes tendências geopolíticas e econômicas, serão apresentadas as principais dinâmicas estratégicas regionais que nos permitem chegar à seguinte conclusão: o centro de gravidade do poder mundial no século XXI está na Ásia.

América Latina em tempos de pandemia

Patricia da Costa Machado - UniLaSalle

Resumo: O objetivo da fala será abordar o contexto político dos anos da pandemia em países latino-americanos. O foco será dado aos países do Cone Sul, analisando o contexto político, econômico e social, abordando elementos e processos históricos que ajudam a compreender a atual situação destas sociedades.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

19.10.2021 - Palestra 2 - Smart Packaging: Inovação, Conexões e Experiências

Embalagens Ativas para Alimentos

Liana Stoll - UNIVATES

Resumo: A inovação na área de embalagens para alimentos diferencia o produto embalado e pode sedar de muitas formas, seja através do design ou do uso de novos materiais. O desenvolvimento de embalagens ativas, isto é, embalagens capazes de interagir com o alimento embalado de modo a preservar ou até melhorar algumas de suas características, é uma forma de inovação ainda incipienteno mercado brasileiro. De maneira geral, a interação entre a embalagem ativa e os alimentos ocorre pela absorção ou liberação de compostos de interesse, tais como antimicrobianos, antioxidantes e aromatizantes. Dada a complexidade e diversidade de fatores que influenciam a vida útil dosalimentos, o desenvolvimento de embalagens deve ser pensado de maneira especial para cada tipo deproduto. O uso de embalagens ativas é uma alternativa de inovação através da embalagem que permite aumentar a vida de prateleira dos alimentos e reduzir do desperdício de produtos perecíveis.

19.10.2021 - Palestra 3 - Gestão da Diversidade nas Organizações

A Diversidade como Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

Mariana Ferreira dos Santos - Mulheres do Brasil

Resumo: A Diversidade contribui para o desempenho sustentável das organizações por meio da geração e disseminação de conhecimento e experiências plurais. É fundamental um repensar as estratégias de performance e desenvolvimento das instituições, uma vez que os stakeholders de mercado estão assumindo compromissos de engajamento ESG, bem como o amadurecimento dos consumidores quantoao consumo consciente vêm produzindo efeitos positivos no desenvolvimento de uma economia voltada à inovação e sustentabilidade. O mundo está se transformando de forma veloz, mas o mercado brasileiro ainda está distante da agilidade necessária para tornar os espaços de tomada de decisões mais inclusivos. Nesse sentido, propõe-se uma reflexão acerca da relevância da transformação da culturaorganizacional para um cenário de comprometimento com as políticas de diversidade e inclusão.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

19.10.2021 - Palestra 4 - Educação e Tecnologias: Híbridos Contemporâneos

Inovação e tecnologia: a educação híbrida no planejamento docente na Unisc

Rudimar Serpa de Abreu - UNISC

Resumo: A palestra vai abordar como a Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, após a sua reorganização curricular dos cursos de graduação - a Reinvenção Pedagógica, construiu um programa de capacitação docente para subsidiar o planejamento e as práticas didático-pedagógicas dos professores envolvendo inovação, tecnologia e ensino híbrido. Entende-se que a formação continuada dos docentes, as prescrições técnicas e mecânicas, as rotas lineares para chegar a um lugar claramente definido na ação pedagógica, estão cedendo lugar a uma tensão que impulsiona a busca de novos saberes pela reflexão sobre a própria prática. O conhecimento construído pela reflexão sobre a prática, configura-se como instrumento de desenvolvimento do pensamento e da ação, aponta que é a própria ação que os professores poderão encontrar alternativas para mudá-la.

19.10.2021 - Palestra 5 - Liderança em Saúde: Como Será o Futuro Após a Pandemia?

A epidemiologia como ferramenta de gestão: indicadores estatísticos em saúde.

Paulo Petry - UFRGS

Resumo: A Epidemiologia é, fundamentalmente, uma disciplina populacional, que se ampara nas ciências sociais para a compreensão das estruturas e dinâmicas sociais, na matemática para noções estatísticas de probabilidade, inferência e estimativa e nas ciências biológicas para o conhecimento do substrato orgânico humano onde as manifestações observadas encontrarão expressão individual. Assim, a Epidemiologia tornou-se peça fundamental na investigação em todas as áreas da saúde, os entendimentos sobre muitos temas relevantes na atualidade, nasceram de delineamentos de estudos epidemiológicos. Sua utilização na abordagem das questões de saúde pública e da prática clínica tem crescido consideravelmente, bem como, a disciplina tem se destacado como uma importante ferramenta de gestão e prestado fundamental apoio aos gestores, agentes públicos e formuladores de políticas públicas de saúde para seu desenvolvimento e avaliação. Vem sendo amplamente utilizada em pesquisas de natureza causais ou etiológicas, atuando na identificação de fatores de risco ambientais e genéticos de diversas doenças, possibilitando a identificação de mecanismos envolvidos na patogenicidade das mesmas.



20.10.2021 - Palestra 1 - O Brasil Amanhã: Horizontes e Perspectiva

Mundos em colisão: das guerras culturais às zonas críticas

Moysés Pinto Neto - ULBRA

Resumo: Busca-se realizar uma análise de conjuntura que relaciona as tensões brasileiras entre conservadorismo popular e movimentos libertários como um fenômeno material que opera circularmente mediante *feedbacks* negativos a partir do eixo trabalho/família/religião. A partir disso, propõe-se o conceito de *zona crítica* para pensar um espaço infraestrutural que produza encontros tensos e possa forjar novos arranjos de organização e solidariedade social.

Programas sociais no Brasil: gestão política e moralização da pobreza

Denise De Sordi - CNPq

Resumo: A apresentação abordará as mudanças recentes nos programas sociais brasileiros, dentre elas o encerramento do Programa Bolsa Família por meio da MP 1.061, que instituiu o Programa Auxílio Brasil. A proposta é debater os principais aspectos deste programa, considerando como seus principais elementos estruturantes representam retrocessos na forma de conduzir os programas sociais no Brasil. Espera-se dialogar com os pontos que caracterizam este programa, mas, principalmente, com as perspectivas e narrativas que expressam como a pobreza tem sido politicamente gerida no Brasil desde 2016, bem como certa moralização que se até pouco tempo se manifestava como expressões políticas do campo conservador, agora passam ao campo institucional modelando as políticas sociais.

Financiamento da educação e da ciência no Brasil: diagnóstico e perspectivas

Gregório Durlo Grisa - IFRS

Resumo: A fala irá abordar aspectos do financiamento público para a educação e a ciência nos últimos anos no Brasil. Será dada atenção ao financiamento da educação por parte do Ministério da Educação. Lidando com dados sobre a expansão recente da rede federal, em termos de cursos e matrículas, irá se analisar a oscilação dos recursos aplicados pelo governo federal na educação superior. Através da apreciação do orçamento do Ministério da Educação serão detalhadas características das despesas realizadas junto às Instituições Federais de ensino superior (IFES). Ao realizar a diferenciação entre recursos de caráter obrigatório e os discricionários, se analisará os aportes direcionados ao custeio, investimentos e assistência estudantil à luz da mudança do perfil dos estudantes observada nesse período nas IFES, enfatizando o cenário no qual se colocam as oportunidades estudantis tendo em vista a formação na graduação e na pós-graduação. Darei atenção para a execução orçamentária experimentada nos últimos anos nas duas principais agências de fomento de pesquisa nacionais, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o CNPQ, que representam as principais fontes de bolsas de pesquisa e recursos para a pós-graduação realizada nas IFES. Ainda trarei alguns dados sobre o FIES e o PROUNI, os dois principais programas relacionados ao sistema de ensino superior privado no Brasil, a fim de debater perspectivas.



20.10.2021 - Palestra 2 - Energias Renováveis

Energia, Ambiente e Sustentabilidade

Odilon Francisco Pavón Duarte - PUCRS

Resumo: A palestra discutirá aspectos relacionados ao uso sustentável da energia, considerando a escassez de recursos naturais, os desafios das mudanças climáticas e da necessidade da redução das emissões de carbono no planeta.

20.10.2021 - Palestra 4 - Educação Inovadora e Internacionalização

El modelo COIL una experiencia internacional transformadora

Olga Patricia Meza Morón -

Jefe de Desarrollo de la Práctica Docente/ Coordinación de Formación Docente en Universidad La Salle - México

Resumo: Actualmente, en medio de procesos globalizantes que impactan en el desarrollo de los perfiles de egreso del estudiante universitario toca a las instituciones de educación superior el impulso de la creación de un perfil de ciudadanía global que logre combatir las tendencias utilitarias. El modelo COIL es un modelo innovador que influye directamente en la percepción del mundo mediante la humanización de las relaciones entre académicos y estudiantes y por tanto en la creación de una concepción más fraterna del mundo que nos rodea.

A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO E AS ESTRATÉGIAS INOVADORAS

Michele Bartzen Acosta -

Coordenadora Pedagógica da Diretoria da Educação Fundamental SME Canoas

Resumo: O modelo híbrido se mostra a alternativa viável, não só para o atendimento ao momento emergencial, mas como oportunidade de avanços no processo educacional como um todo, provocado pela necessidade de adequação dos caminhos de aprendizagem diante do contexto pandêmico vivenciado. Nesse sentido, a proposta de ensino híbrido não se reduz apenas à alternância entre encontros presenciais físicos e encontros virtuais, mas a experiências de aprendizagem que contemplem a diversidade das formas que os sujeitos aprendem e das suas condições para isso.

Enquanto interações físicas, nos ambientes escolares, estiverem vedadas ou restritas, as aulas acontecerão com o objetivo prioritário de evitar retrocessos de aprendizagem e perda do vínculo dos estudantes com a escola, podendo utilizar diversas formas de acesso para assegurar as aulas na rede Municipal de Canoas.

Na implementação do modelo híbrido de ensino o acesso à tecnologia digital é uma possibilidade, mas não é o único meio pelo qual serão mantidas as aprendizagens, pois cada escola deve fazer as adaptações necessárias para o atendimento a todos os estudantes, segundo a sua realidade.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Com o objetivo de garantir aos estudantes o direito de aprendizagem previstos para cada etapa da Educação Básica, preconizando o cumprimento do Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), incisos I e IX, os quais tratam, respectivamente, da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola e garantia do padrão de qualidade, entende-se como prioritária a construção das diretrizes norteadoras que orientem de forma clara e justificada a continuidade do trabalho pedagógico durante e após o contexto da pandemia.

Ainda, considerando a Resolução nº21/2020, do Conselho Municipal de Educação, cabe a garantia do cômputo da carga horária das atividades pedagógicas não presenciais (mediadas ou não pela tecnologia), realizadas concomitantemente ao período de aulas presenciais, além do cômputo referente aos estudos complementares, com encaminhamento de atividades mais amplas, como elaboração de pesquisas, resumos de livros, experiências, assistir filmes, passeios, com carga horária previamente estabelecida.

A hibridização, portanto, a que nos referimos, instiga o desenvolvimento de práticas pedagógicas em uma nova perspectiva, ampliando as possibilidades de atuação docente para além dos espaços geográficos.

Sendo assim, serão abordadas questões referentes às ações e estratégias promovidas durante a pandemia visando a qualidade do ensino na rede municipal de Canoas.

O presente documento é resultado de um trabalho coletivo que envolveu professores dos Anos Iniciais, Finais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, equipes pedagógicas das EMEFs e assessores pedagógicos da Secretaria Municipal da Educação, cujos nomes são apresentados ao final do texto, formando um grande Grupo de Trabalho (GT). Este grupo foi subdividido em pequenos GTs para que fosse possível organizar de forma mais efetiva o trabalho e para que contribuísse com a reorganização dos planos de estudos das escolas, oportunizando aos docentes adequá-lo a seus contextos.

A INTERNACIONALIZAÇÃO, O CONTATO COM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E ATITUDES POSITIVAS FRENTE A OUTRAS CULTURAS

Maria Alejandra Saraiva Pasca - UniLaSalle

Resumo: A internacionalização está presente nas universidades e envolve a relação entre culturas e línguas diferentes. Diversas ações de internacionalização acontecem nas Instituições de Ensino Superior (IES), como praticar a mobilidade acadêmica, recebendo alunos estrangeiros em IES brasileiras e encaminhando estudantes brasileiros a IES internacionais conveniadas; ministrar disciplinas em diferentes IES em outros países; receber funcionários de IES internacionais ou encaminhar funcionários de universidades brasileiras ao exterior para treinamentos e cursos. Em tempos de pandemia da Covid-19, parcerias entre IES promovem disciplinas ministradas em conjunto entre professores de diferentes países por meio de videoconferências, assim como congressos e seminários online. Outras ações contemplam a aplicação de provas de proficiência em línguas estrangeiras em diversas universidades e a disponibilização dos sites das universidades traduzidos em diferentes idiomas para divulgar a estrutura das IES, seus cursos e eventos. Em todas essas ações, os atores principais são as pessoas envolvidas, com seus idiomas, sua cultura e suas ideias e crenças. Participar de ações de internacionalização é um processo complexo, desafiador e extremamente gratificante, pois significa adaptar-se a outros espaços, povos, culturas e línguas. Falar outras línguas e estar em contato com outros povos ajuda a diminuir sentimentos de preconceito e a eliminar estereótipos sobre outras nações cujos hábitos e formas de pensar são diferentes dos nossos.



Em suma, a experiência internacional não apenas agrega conhecimento acadêmico e profissional, mas é capaz de gerar atitudes positivas no indivíduo que dela participa, fazendo-o desenvolver uma consciência cultural diversificada e uma visão positiva de outras nacionalidades e formas de pensar, favorecendo, assim, a qualidade das interações entre diferentes grupos sociais.

20.10.2021 - Palestra 5 - Processo de Trabalho em Saúde em Tempos de Pandemia

Processo de trabalho em Saúde em tempos de pandemia

Rute Merlo Somensi - UniLaSalle

Resumo: Em Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou como pandemia a doença causada pelo novo coronavírus (SARS-Cov-2). (1,2). No ambiente hospitalar, houve a necessidade da revisão de processos, criação de novos fluxos, educação continuada, gestão das escalas de trabalho com a alocação em tempo real dos profissionais, garantindo assistência segura, minimizando riscos aos pacientes. (3) A pandemia, desacomodou os padrões tradicionais de gestão, desafiou as instituições a adaptarem-se a nova realidade, oportunizou a construção e revisão de novos protocolos, métodos de trabalho e criação de times com alta performance. Numa visão de futuro, acredita-se que, a partir da inteligência artificial será possível obter uma base robusta de projeções para que profissionais da saúde possam expandir a capacidade de produtividade no seu processo de trabalho. (4,5). A transformação digital na revisão de processos, com foco nas pessoas, trará para a área da saúde aceleração e crescimento. Portanto, urge, para a evolução do segmento saúde, a revisão das estratégias organizacionais, compreendendo a cultura, criando uma visão de futuro com imersão nos valores, processos e pessoas, sendo esses, fatores-chaves para o sucesso das organizações.

Referências bibliográficas:

1. "WHO, World Health Organization. Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 – 11 March 2020." [Online]. Available: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19-11-march-2020>
2. OPAS, Organização Pan-americana da Saúde. Folha Informativa sobre o COVID. 2021 [Online]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>
3. Gemelli Against COVID-19 Post-Acute Care Study Group. Post-COVID-19 global health strategies: the need for an interdisciplinary approach. *Aging Clin Exp Res.* 2020;32(8):1613-1620. Doi:10.1007/s40520-020-01616-x
4. Rache B, Rocha R, Nunes L, Spinola P, Malik AM, Massuda A. Necessidades de infraestrutura do SUS em preparo à COVID-19: leitos de UTI, respiradores e ocupação hospitalar. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (2020). Disponível em: <https://ieps.org.br/pesquisas/necessidades-de-infraestrutura-do-sus-em-preparo-ao-covid-19-leitos-de-uti-respiradores-e-ocupacao-hospitalar/>
5. Prevedello LM, Erdal BS, Ryu JL, Little KJ, Demirer M, Quian S, et al. Automated Critical Test Findings Identification and Online Notification System Using Artificial Intelligence in Imaging. *Radiology.* 2017. 285(3): 923-31. DOI: <https://doi.org/10.1148/radiol.2017162664>



21.10.2021 - Palestra 1 - Saúde e Sociedade: Intersecções Disciplinares

O papel das teorias de determinação social da saúde: o que aprendemos com a pandemia de COVID-19?

Raquel Canuto - Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Resumo: A discussão dos determinantes sociais (DSS) da saúde surgiu, nos anos 1970, frente a insuficiência das intervenções individuais e focadas na mudança de comportamento no enfrentamento das diversas doenças. Os DSS são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. Pesquisas a partir do DSS tem como principal foco a denúncia das iniquidades sociais em saúde. Apesar dos avanços teórico-metodológicos do campo, ainda seguem hegemônicas as interpretações e intervenções em saúde voltadas para os aspectos biológicos e comportamentais da saúde, demonstrando a fragilidade dessa discussão no campo das ciências da saúde. A pandemia de COVID-19 surge como uma crise sanitária marcada pelas desigualdades sociais, trazendo novamente aos holofotes o papel da determinação social da saúde. Assim, este trabalho pretende (1) apresentar os riscos sociais e biológicos da COVID-19, (2) discutir possíveis modelos teóricos explicativos para esses fatores de risco (3) exemplificar as consequências da adoção (ou não) desses modelos nas ações na pandemia. A construção metodológica contou com revisão sistemática de literatura, a fim de identificar os fatores de risco para morbimortalidade por COVID-19; (2) apresentação de possíveis modelos teóricos explicativos da determinação social da COVID-19 a partir da teoria da epidemiologia social, e (3) análise da aplicabilidade das teorias apresentadas por meio da análise do caso do Programa Nacional de Imunização (PNI). Desde o início da pandemia, a idade avançada e a presença de doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, hipertensão e diabetes, foram amplamente descritas na literatura científica como os principais fatores de risco para morbimortalidade por COVID-19. Com relação às causas sociais, observou-se em termos de distribuição geográfica que quando menor a renda e desenvolvimento dos municípios maior era a vulnerabilidade, incluindo os territórios indígenas. Além disso, as pessoas pretas, de menor posição social apresentaram as maiores taxas de infecção e de mortalidade. As teorias epidemiológicas atuais da distribuição de doenças pertencem a dois grupos: (1) dominantes (biomédica e estilo de vida) e (2) alternativas (teorias usadas em epidemiologia social). As biomédicas e de estilo de vida, de uma forma geral, focam no nível individual características biológicas, exposições e comportamentos, enfatizam o tratamento médico orientado individualmente e intervenções comportamentais, e ignoram ou apenas descrevem as questões sociodemográficas e variáveis contextuais. Por outro lado, a Epidemiologia Social é o ramo da epidemiologia preocupado em como as estruturas sociais, instituições e relações sociais influenciam a saúde. A Epidemiologia Social avança em três principais sentidos: na compreensão mais nuançada sobre distribuição populacional das doenças, na compreensão integrada de como as experiências sociais influenciam respostas fisiológicas ao estresse e na avaliação dos impactos sociais e econômicos das políticas na saúde. Nesse sentido, apesar das evidências de mesma magnitude sobre os riscos sociais e biológicos na morbimortalidade por COVID-19, apenas os segundos foram considerados como passíveis de intervenção nas ações da pandemia, ou seja, o mesmo em uma doença viral onde o comportamento social é fundamental, abraçou-se o foco no risco biológico/individual (teoria epidemiológica hegemônica).



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Isso pode ser observado nos grupos prioritários para vacinação dentro do PNI (as pessoas com doenças crônicas e idosos), que desconsiderou os riscos sociais amplamente documentados, como viver em áreas demográficas vulneráveis, ser preto/pardo, ter profissões onde o isolamento social não é possível. Como consequência, a vacinação possivelmente agravou o cenário das desigualdades sociais em saúde no Brasil. Conclui-se, assim, que apesar da pandemia de COVID-19 ser profundamente marcada pelos determinantes sociais da saúde, os fatores de risco biológico foram os aspectos mais valorizados no seu enfrentamento, a exemplo dos grupos prioritários para vacinação. Nesse contexto, as teorias epidemiológicas sociais podem ser úteis para guiar a compreensão e as intervenções nos determinantes sociais da saúde, como foco na diminuição das desigualdades sociais.

Saúde e Sociedade no Brasil: narrativas, memórias e sensibilidades.

Artur Cesar Isaia - UniLaSalle

Resumo: A proposta da fala é a de abordar a questão da saúde e sociedade no Brasil sob o viés das Ciências Humanas e, particularmente da História, na intersecção entre narrativas de memória, construção discursiva da História e práticas culturais do sensível. Desta forma a fala tem seu foco nas exteriorizações com as quais os sujeitos constroem suas significações sobre o seu lugar na sociedade. Particularmente a fala volta-se para as relações polissêmicas entre saúde e religião em um Brasil no qual historicamente desenvolveu-se uma percepção religiosa e/ou mágica de saúde e doença.

SAÚDE PÚBLICA, INFORMAÇÕES SANITÁRIAS E TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA: PODER, VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E DOMINAÇÃO

Leonel Pires Ohlweiler - UniLaSalle

Resumo: o presente artigo examina a transparência administrativa e o acesso à informação sanitária, sob a perspectiva sociojurídica, articulando Direito Administrativo e sociologia. A metodologia aplicada foi pesquisa bibliográfica, bem como de decisões judiciais. Destaca a necessidade de refletir criticamente sobre a informação oficial do Estado em matéria de saúde pública, veiculada durante o período de emergência sanitária internacional causada pelo coronavírus. Examina as relações entre acesso à informação, linguagem e poder simbólico. Problematisa a neutralidade do discurso sanitário e o propósito de criar consensos sociais. A partir de casos judicializados em relação à transparência administrativa e outros documentos, investiga as condições de possibilidade de a informação sanitária contribuir para a democratização do próprio espaço social. Conclui que apenas articulando o acesso à informação com políticas públicas, socializando o capital de informação, é possível fundar espaços de transformação na sociedade.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

21.10.2021 - Palestra 2 - As construções e as Necessidades Pós Pandemia

Impacto da pandemia no mercado de construção, oportunidades e o novomindset com a construção modular.

Cleandro Dagmar Nilson - Gabster

Resumo: O uso de novas tecnologias já estava crescendo antes da pandemia, um número de soluções pontuais já estavam sendo contratadas no mercado da construção, especialmente para controle de projeto, acompanhamento de obra, gerenciamento de documentos, modelagem 3D e BIM. A COVID impactou profundamente o mercado, primeiro ao forçar o uso das tecnologias existentes, mas também acelerando o investimento em novas soluções, mais amplas e integradas. No painel vou trazer a transição pela qual estamos passando, as oportunidades e desafios. Como é possível implantar um fluxo de trabalho muito mais ágil - do esboço de um projeto até a execução, utilizando como base um case de sucesso nacional na construção modular.

21.10.2021 - Palestra 3 - Desafios da Gestão em Tempos de Pandemia

Cultura de Inovação

Gustavo Piardi dos Santos - SICREDI

Resumo: Nos últimos anos, o Sicredi Caminho das Águas vem passando por uma transformação cultural profunda, assumindo a cultura organizacional como um processo evolutivo e adotando um modelo de gestão mais orgânico e horizontalizado. Em função desta transformação, as estruturas de inovação da cooperativa foram concebidas para apoiar as iniciativas nascentes e promover a conexão com demais atores do ecossistema local. Apresentar boas práticas e tecnologias dos negócios de sucesso e refletir sobre alternativas, para construirmos empresas adaptadas ao contexto atual e conectadas com o futuro próximo.

O Novo Varejo Pós Pandemia

Fabiano Zortéa - SEBRAE/RS

Resumo: A partir de uma análise de informações sobre as mudanças no comportamento de consumo e os impactos da pandemia, vamos destacar as principais tendências globais, apresentar boas práticas e tecnologias dos negócios de sucesso e refletir sobre alternativas, para construirmos empresas adaptadas ao contexto atual e conectadas com o futuro próximo.



21.10.2021 - Palestra 4 - Educação pelo Viés da Multiculturalidade

Movimentos de Implementação do Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira no contexto da Educação Básica

Wagner dos Santos Chagas - UniLaSalle

Resumo: A presente comunicação oral tem o objetivo de discutir a educação pelo viés da multiculturalidade na perspectiva do Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira no contexto da educação básica. Para isso será realizada uma retrospectiva histórica dos movimentos sociais negros, no decorrer do século XX e XXI, para a introdução nos currículos da educação brasileira o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira. Também serão abordados os movimentos e desafios para a implementação/ressignificação da Lei Federal nº 10.639/03 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de História e Cultura Africanas e Afro-brasileiras.

A CAPOEIRA COMO FERRAMENTA MULTICULTURAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Leda Sallete Ferri Nascimento - UniLasalle

Resumo: A Educação Física como prática pedagógica é capaz de estimular o desenvolvimento corporal e multicultural de seus praticantes, visto que a linguagem corporal é oriunda de uma vasta referência multicultural. Nesse contexto, no Brasil, destaca-se a Capoeira que é uma prática corporal que durante muito tempo significou a luta de um povo oprimido e hoje é um sinônimo de sobrevivência e multiculturalidade, trazendo como aspectos culturais a importância e a busca da liberdade através do uso do corpo como ferramenta dessa linguagem. Diante disso, pode-se destacar que a capoeira é uma das mais complexas metodologias de abrangência multicultural que pode ser estimulada nas aulas de Educação Física. Primeiramente, a história da capoeira traz a multiculturalidade através do uso de instrumentos musicais como berimbau, pandeiro e atabaque que, segundo registros está presente na história do Brasil desde o século XVII. Nesse viés, o uso do ritmo e da capacidade física que era utilizada para batalhas e sobrevivência, hodiernamente faz com que a capoeira seja uma abordagem fundamental para a aprendizagem educacional através do uso corporal, sendo uma importante ferramenta a ser aplicada nas aulas de Educação Física. Logo, o viés multicultural da capoeira para a educação proporciona vivências além do contexto corporal como perspectivas históricas e culturais. Nessa perspectiva, como modalidade multicultural, a Capoeira é uma mistura de movimentos de lutas corporais, dança, música, arte e cultura, sendo ela sistematizada na grande área de linguagens. Desse modo, é necessário conhecer ainda mais os aspectos históricos e culturais da linguagem corporal trazidos por essa magnífica modalidade. Sendo ela, necessária, não apenas para mostrar a importância da cultura afro-brasileira, mas também para enfatizar a cultura brasileira e o viés educacional por trás dessa multiculturalidade.

RESUMOS
TRABALHOS
SEFIC CONSÓRCIO
DOUTORAL



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A CONSTRUÇÃO DO DIREITO PRIVADO DESDE A EDUCAÇÃO JURÍDICA: POR UMA PROPOSTA DE ENSINO ADEQUADO

ID do trabalho: 19335

Marcelo Maduell Guimaraes

Universidade La Salle

Orientador

Marcos Jorge Catalan

Co-orientador

Palavras-chave

educação jurídica, direito e sociedade, teoria fundamentada nos dados

Propósito central

Construir um modelo teórico fundado em dados para a verificação da adequação entre a formação jurídica em Direito Privado e as necessidades sociais. A partir de desse objetivo pretendo responder se o ensino do direito privado nos cursos de graduação em Direito desenvolve as competências necessárias para o tratamento de conflitos e construção de soluções jurídicas alinhadas às expectativas de mercado de trabalho. Como hipótese tenho que os processos de ensino-aprendizagem desses bacharelados estão reduzidos eminentemente à reprodução de conteúdos organizados de forma fragmentada e afastados de uma concepção inter e transdisciplinar, visando o desenvolvimento de habilidades de baixa complexidade cognitiva, alinhadas ao conhecimento (recordar, nomear, repetir, identificar) e quando muito à compreensão (descrever, examinar, explicar, discutir). Como resultado dessas práticas pedagógicas, também tenho a hipótese consequente de que os estudantes pouco desenvolvem no ambiente universitário suas autonomias e pensamento complexo.

Marco teórico

A pesquisa será orientada pela Teoria Fundamentada nos Dados - TFD (Grounded Theory), confundindo-se marco teórico e método. Não é possível afirmar que se tem um marco teórico no sentido tradicional da expressão, ou seja, uma preconcepção da realidade a partir de um modelo científico ou de conceitos predeterminados; não se pretende esgrimir uma teoria ou teorias para estabelecer relações com uma determinada realidade observada. Teorias e conceitos terão a mesma utilidade que os campos que se pretender observar, ou seja, serão fontes de dados a serem codificados com a finalidade de construção do modelo analítico pretendido. A TFD afastará a pesquisa de qualquer viés positivista e orientará a (a) definição dos postulados iniciais, (b) amadurecimento teórico e (c) a confrontação do modelo exurgente e os modelos científicos preexistentes.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

A pesquisa será composta de três fases: codificação aberta; codificação axial e codificação seletiva. Na primeira serão construídas as unidades de sentido a partir de observações das atividades profissionais que lidam com Direito Privado. Na segunda fase buscarei tornar mais abstratas as unidades de sentido a partir das suas correlações e confrontações com as observações dos docentes e discentes e Direito Privado, construindo-se o esboço de um arcabouço conceitual. Na última fase os conceitos construídos serão integrados em busca da proposta teórica para a solução do problema central. Entre os procedimentos metodológicos, serão utilizadas técnicas de grupos focais, entrevistas semiestruturadas e análise documental.

Referências

APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. _____.
Reestruturação Educativa e Curricular e as agendas neoliberal e neoconservadora: entrevista com Michael Apple. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.1, p. 5-33, 2001. ARONNE, Ricardo. Direito Civil-Constitucional e teoria do caos: estudos preliminares. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2006. BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Sintra: Edições 70, 2011. DESLANDES, Suely Ferreira. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. MORIN, Edgar. O problema epistemológico da complexidade. 2. ed. Sintra: Publicações Europa- América. SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. Compreender e transformar o ensino. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. TAROZZI, Massimiliano. O que é Grounded Theory: metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Petrópolis: Vozes, 2011.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A CPI de 1967 e o habitus colonial constatado

ID do trabalho: 18671

Rodrigo de Medeiros Silva

Universidade La Salle

Orientador

Diógenes Vicente Hassan Ribeiro

Co-orientador

Palavras-chave

CPI de 1967; Habitus Colonial; Povos indígenas do Rio Grande do Sul; Direitos Humanos; Reparação de danos

Propósito central

O trabalho visa apresentar as violações sofridas pelos indígenas do Rio Grande do Sul, constatadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, que apurou a “situação dos Postos Indígenas do Estado”, em 1967/1968. Realizar um debate sobre direitos humanos, sobre as violações encontradas e discutir a possibilidade de reparação de danos. A partir do que naqueles documentos foi registrado, também fazer uma discussão, utilizando a categoria de habitus de Bourdieu, sobre a colonialidade não superada na relação da sociedade brasileira, com os povos originários e seus territórios.

Marco teórico

O marco teórico será Pierre de Bourdieu, para utilizar a sua categoria de habitus, dentro do debate descolonial. Quanto a este último, utilizar-se-á autores como Wolkmer, Rodrigo Codino, dentre outros.

Método de Investigação

O método será o indutivo, a partir da análise dos documentos acostados no arquivo da CPI em questão.

Referências

ARAÚJO, Cláudio Márcio; OLIVEIRA, Maria Claudia Santos Lopes de. Contribuições de Bourdieu ao tema do desenvolvimento adolescente em contexto institucional socioeducativo. Pesquisas e



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Práticas Psicossociais ; PPP - 8(2), São João del-Rei, julho/dezembro/2014. Disponível:
https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/revistalapip/Volume8%20n2/PPP%208_2%20Art_%209.pdf. Acesso em: 28 maio 2020. Publicado em: 2014. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a situação em que encontram índios de Nonoai e os chamados agricultores Sem Terra. Porto Alegre: AL/RS, 1968. BOURDIEU, Pierre. Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 2004. _____; SAINT-MARTIN, M. Gostos de Classe e estilos de vida. Actes de la recherche em Sciences Sociales. n. 5, 1976. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1807511/mod_resource/content/1/Bourdieu_.pdf. Acesso em: 22 nov 2020. Publicado em: 1976. WOLKMER, Antônio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura do direito. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.



A MENTALIDADE INQUISITIVA DOS ATORES PROCESSUAIS NA OBSTACULIZAÇÃO DO JUIZ DE GARANTIAS NO BRASIL

ID do trabalho: 19295

Ignácio Nunes Fernandes

Universidade La Salle

Orientador

Salo de Carvalho

Co-orientador

Palavras-chave

Juiz de Garantias; sistema Acusatório; mentalidade inquisitória; autoritarismo.

Propósito central

A pesquisa concentra esforços em entender como a mentalidade inquisitiva materializa-se, impondo obstáculos à implementação de mecanismos de controle do arbítrio, em especial do Juiz das Garantias, instituto de essência acusatória e compatível com o prisma democrático orientado à matriz processual penal constitucional. Dessa forma, a hipótese central é demonstrar como a mentalidade inquisitória do Poder Judiciário determina permanências autoritárias, resistindo aos avanços democráticos, mesmo contra reformas legalmente estabelecidas.

Marco teórico

O marco teórico estrutura-se a partir do garantismo jurídico e da criminologia crítica latino-americana. A teoria garantista concentra a base constitucional dos direitos fundamentais positivados em nossa Constituição, portanto ¿en el plano axiológico, por lo demás, en modelo penal garantista, al tener la función de delimitar el poder punitivo del estado mediante la exclusión de los castigos extra o ultra legem¿ (FERRAJOLI, 2009, p. 39). Para Carvalho, ainda que seja justificador da pretensão punitiva, o garantismo jurídico ¿oferece importantes instrumentos para modelar a dogmática (consequentemente) das penas e das medidas de segurança orientadas à limitação do poder punitivo, ou seja, para a tutela das pessoas contra o exercício das violências (pública ou privada)¿ (CARVALHO, 2020, p. 279). No entanto, a partir de um olhar latino-americano, precisamos confrontar o garantismo com o realismo marginal de Zaffaroni; pois, em nosso continente, o sistema penal não opera apenas através da exclusão pelo cárcere, aqui temos um genocídio em ato contínuo. (ZAFFARONI, 2009, p. 127). Portanto, partindo de um horizonte de projeção negativo do sistema penal, o autor propõe uma redução do seu uso buscando assim a máxima racionalidade do poder punitivo.(ZAFFARONI, 1993, p. 25).



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Método de Investigação

Os métodos serão divididos em blocos, obedecendo a cada etapa da investigação. Na elaboração do marco teórico, bem como dos distintos institutos, tanto no plano do direito material e processual, criados com o objetivo de reduzir a incidência do controle penal pela via da prisão, a metodologia divide-se em meta-análise, revisão bibliográfica e entrevistas. A hipótese central é de que esses mecanismos tornaram-se aditivos ao controle penal, promovendo sua expansão ao invés de contê-lo. A pesquisa empírica sobre a figura do juiz de garantias no Brasil começa no estudo de caso do processo legislativo (PLS 156) e nas entrevistas com os juristas que participaram na elaboração do novo CPP. É importante entender como a Lei 13.964/19 adere a figura do juiz de garantias, ou seja, uma Lei pensada a partir da expansão penal admite uma figura orientada ao sistema processual penal constitucional acusatório. Para isso, é necessário o estudo de caso do processo legislativo da referida Lei bem como das ADI's que obstaculizaram a aplicação de tal figura. Nesse sentido, a revisão bibliográfica sobre o tema, principalmente no âmbito do direito comparado, mostra-se frutífera.

Referências

CARVALHO, Salo de. Penas e medidas de segurança no Direito brasileiro. 3ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva. 2020. FERRAJOLI, Luigi. Derecho y razón. Teoría del garantismo penal. 9ª Ed. Madrid: Editorial Trotta. 2009. ZAFFARONI, Eugenio Raúl. En busca de las penas perdidas: deslegitimación y dogmática jurídico-penal. Buenos Aires: Editora Ediar. 2009. _____. Hacia un realismo jurídico penal marginal. Caracas: Monte Avila Editores. 1993.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

A que(m) serve a nacionalidade em tempos de pandemia?

ID do trabalho: 19118

Samuel Aguiar da Cunha

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. José Alberto Antunes de Miranda

Co-orientador

Palavras-chave

nacionalidade, Estado, COVID-19, contrato social, Direitos Humanos

Propósito central

A partir de um cenário de radicalidade provocada pela pandemia de COVID-19 e do desafio de proteção da saúde das populações a que os governos precisam enfrentar enquanto imperativos estatais, o propósito central do trabalho é discutir a perspectiva conservadora e excludente do instituto da nacionalidade, especialmente ante à excepcionalidade pandêmica.

Marco teórico

A nacionalidade é tida pela doutrina jurídica clássica e ainda empregada largamente nos campos do Direito Constitucional e do Direito Internacional enquanto vínculo jurídico-político entre Estado e indivíduo, pelo qual se atribuem direitos e deveres recíprocos, restando aos estrangeiros apenas os direitos que residualmente os Estados possam vir a atribuir por obediência aos direitos humanos, que podem ser notoriamente mitigados no contexto interno da soberania. Uma vez que o Estado não consegue dar suficiente guarida aos seus habitantes para que fruam de direitos elementares (no caso específico, a proteção da saúde), mas mantém um liame político de proteção com apenas parte deles (a saber, os nacionais), o dito vínculo jurídico-político estabelecido com essa parcela populacional não se presta propriamente à proteção coletiva intrafronteiras, como apregoado pelos contratualistas clássicos (Hobbes, Locke e Rousseau), antes servindo à afirmação da dominação legítima do ente estatal enquanto condutor dos destinos grupais, reafirmando o contrato social que coloca o Estado em condição soberana; assim, dadas as contingências impostas pelos influxos do mercado (mais especificamente nesse contexto a produção restrita e aquisição dispendiosa de vacinas para combate ao COVID-19) e a reserva do possível (Vorbehalt des Möglichen) (que faz com que o Estado não consiga dispor de condições para vacinação suficientemente abrangente e eficiente



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

para contenção da pandemia em razão de todas as demandas que se lhe exigem), a proteção do Estado parece mitigada, uma vez que não consegue garantir a segurança que dele se espera - e, com isso, o contrato social se vê refém de estruturas capitalistas, colonialistas e patriarcalistas, dado que seus sujeitos vêm a ficar à mercê de fatores os quais não conseguem contemporaneamente contornar. Por esse viés, então, ainda que a pesquisa esteja em seu transcurso, é possível afirmar que deter a nacionalidade não serve como garantia de acesso à saúde pelo Estado, mas desempenha a função de exclusão dos estrangeiros, subordinando a dignidade intrínseca da pessoa humana à conservação da estrutura política estatal e valorando o indivíduo pela presença (ou ausência) de liame jurídico-político.

Método de Investigação

O trabalho está a se conduzir sob abordagem hipotético-dedutiva, empregando o método funcionalista para enfoque procedimental a partir da pesquisa bibliográfica, não descurando da análise estatística de dados empíricos obtidos por órgãos especializados.

Referências

(rol parcial) DAL RI JÚNIOR, Arno; OLIVEIRA, Odete Maria de. Cidadania e nacionalidade: efeitos e perspectivas nacionais - regionais - globais. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003. GOYARD-FABRE, Simone. Os fundamentos da ordem jurídica. São Paulo: Martins Fontes, 2007. LEAL, Rogério Gesta. Teoria do Estado: cidadania e poder político na modernidade. 2.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001. LEFORT, Claude. As formas da história. São Paulo: Brasiliense, 1979. SANTOS, Boaventura de Sousa. A cruel pedagogia do vírus. Coimbra: Almedina, 2020.



AS EXPECTATIVAS COGNITIVAS E NORMATIVAS SOB A ÓTICA LUHMANIANA

ID do trabalho: 19308

Emerson Wendt

Universidade La Salle

Orientador

Renata Almeida da Costa

Co-orientador

Palavras-chave

Direito, expectativas cognitivas, expectativas normativas, Sistema Social, Teoria Sistêmica

Propósito central

Conceituar e diferenciar as expectativas cognitivas e as expectativas normativas, estabelecendo a relação de sentido entre as expectativas normativas e o sistema social, sob a perspectiva da teoria sistêmica. As expectativas sociais, em razão da sua complexidade, acabam reproduzindo no legislador uma necessidade de estruturação das expectativas e, por isso, uma utilização maior do direito como mecanismo de contingenciamento e de redução de complexidades. Assim, após normatizada penalmente a previsão sobre a conduta (cibernética), acaba-se por gerar as correspondentes expectativas normativas, tanto pelos sujeitos usuários da Internet, quanto pelos operadores da investigação criminal, que têm a função de investigar e formar o molde de enquadramento do fato, da conduta, à norma penal. Essas expectativas normativas tendem a resistir à frustração, pois a norma persiste embora frustrada a expectativa. Por certo, não é o que ocorre no caso das comunicações não selecionadas e normatizadas pelo legislador, pois as expectativas nesse caso são frustradas e assimiladas, possibilitando processos de aprendizado. Assim, pretende-se responder ao questionamento de como são compreendidas as expectativas cognitivas e as expectativas normativas sob a ótica de Niklas Luhmann.

Marco teórico

Niklas Luhmann (1980; 1983; 1990; 2014)

Método de Investigação

revisão teórica, produzindo o entrelaçamento com o contexto cibernético e a produção normativa penal e processual penal.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

- LUHMANN, Niklas. Legitimação pelo procedimento. Brasília: Universidade de Brasília, 1980.
- LUHMANN, Niklas. Sociologia do direito I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.
- LUHMANN, Niklas. Sociedade y sistema: la ambición de la teoría. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica, 1990.
- LUHMANN, Niklas. Introducción a la teoría de sistemas: lecciones publicadas por Javier Torres Nafarrate. México: Universidad Iberoamericana, 2014.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

As facções criminosas no cárcere: um breve histórico no Brasil e no Rio Grande do Sul

ID do trabalho: 19090

Valdir Florisbal Jung

Universidade La Salle

Orientador

Dani Rudnicki

Co-orientador

Palavras-chave

Facções criminais, prisão, cárcere

Propósito central

Resgatar a história das facções criminais dentro do sistema carcerário brasileiro e gaúcho.

Marco teórico

O fenômeno das chamadas facções criminais no país pode ser situado em 1979, momento em que o Comando Vermelho (CV) surgia no interior da prisão Cândido Mendes, no Rio de Janeiro (LIMA, 2001, apud CIPRIANI, 2016, p. 106), com rápido crescimento na década seguinte. Até então, as prisões eram povoadas por criminosos que, na sua maioria, atuavam individualmente, em pequenos grupos ou quadrilhas que eram desprovidos de laços de identidade que os sustentassem no tempo (ADORNO; SALLA, 2007). Foucault (2014, p. 261) já havia vislumbrado a possibilidade de organização de grupos criminosos no interior das prisões. Afirma o autor que *“a prisão torna possível, ou melhor, favorece a organização de um meio de delinquentes solidários entre si, hierarquizados, prontos para todas cumplicidades futuras”*. No Rio Grande do Sul, um fenômeno semelhante era observado, com o surgimento, em 1987, da Falange Gaúcha, grupo que emergia na esteira do Comando Vermelho. O movimento tinha como objetivo financiar dois projetos: o investimento em fugas futuras e a criação de um *“caixa”* comum, que seria usado para financiar eventuais ações criminosas e melhorar as condições de vida dos aliados presos (DORNELLES, 2008 apud CIPRIANI, 2016, p. 108).

Método de Investigação

Revisão bibliográfica.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

ADORNO, Sérgio; SALLA, Fernando. Criminalidade organizada nas prisões e os ataques do PCC. *Estudos Avançados*, São Paulo, v.21, n.61, p.7-29, dez. 2007. Disponível em: . Acesso em: 16 dez.2020. AMORIM, Andressa de Ávila; DORNELLES, Cássia Juliana Vargas; RUDNICKI, Dani. A saúde no sistema penitenciário de Porto Alegre. *Revista de Informação Legislativa*, ano 50, n 199, jul/set. 2013. CIPRIANI, Marcelli. Da ‘Falange Gaúcha’ aos ‘Bala nos Bala’: a emergência das ‘facções criminais’ em Porto Alegre/RS e sua manifestação atual. 2016. *Direito e Democracia*, v. 17, n. 1, p. 106-130, jan./jun. 2016. Disponível em: . Acesso em: 12 dez. 2020. FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 42. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. FRANÇA, Leandro Ayres; STEFFEN NETO, Alfredo; ARTUSO, Alysson Ramos. *As marcas do cárcere*. Curitiba: IEA Sociedade, 2016.



AS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS DE RECURSOS ENTRE OS ENTES QUE COMPÕEM O ESTADO FEDERAL BRASILEIRO: ENTRE A DISPUTA POLÍTICO- PARTIDÁRIA E A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

ID do trabalho: 19170

Jesus Tupã Silveira Gomes

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. Sergio Urquhart de Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Federação, Transferência voluntária de recursos, Conflitos federativos, Constitucionalismo Garantista, Direitos sociais.

Propósito central

O Estado brasileiro encontra-se estruturado como uma federação, em que cada ente federativo dispõe de estruturas burocráticas e competências administrativas e legislativas próprias, cuja atuação deve estar voltada para a promoção, efetivação e defesa dos direitos fundamentais previstos na Constituição Federal (FERRAJOLI, 2014). Assim, União, Estados-Membros, Distrito Federal e Municípios necessitam de recursos financeiros, os quais são obtidos por meio da arrecadação de tributos, da exploração de patrimônio próprio e das transferências. As transferências voluntárias caracterizam-se como repasses de recursos, seja da União Federal aos demais entes federativos, seja dos Estados aos Municípios, diversos daqueles constitucionalmente previstos (ANDERSON, 2009), e destinam-se, em regra, à efetivação, pelos governos regionais ou locais, de políticas públicas estabelecidas em âmbito federal ou estadual, para que eventual incapacidade financeira não inviabilize a promoção da igualdade (FERRAJOLI, 2018). No entanto, cumpre questionar em que medida essas transferências voluntárias atuam como um instrumento de concentração de poder nas mãos da União Federal (ou dos Estados-Membros)? O presente estudo tem como objetivo principal aferir se as transferências voluntárias são utilizadas como instrumento de concentração de poder, especialmente quando há divergências político-partidárias entre os diversos níveis de governo, com conseqüente cancelamento ou redução dos valores repassados, impactando na efetivação dos direitos sociais. Seus objetivos específicos são: (a) apresentar as transferências voluntárias de recursos entre os entes federativos no Estado brasileiro, discriminando seus caracteres e funções; (b) apurar se eventuais divergências político-partidárias entre o Governo Federal (ou Estadual) e os demais entes federativos pode levar ao cancelamento ou à redução dos repasses; e (c) discutir, a partir do modelo teórico do Constitucionalismo Garantista de Luigi Ferrajoli, de que forma a fixação das transferências voluntárias atende aos valores positivados na Constituição. Os resultados preliminares



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

indicam que as transferências voluntárias de recursos vêm sendo utilizadas, no Brasil, como instrumento de concentração do poder nas mãos do Governo Federal, com potencial prejuízo à efetivação dos direitos sociais.

Marco teórico

Constitucionalismo garantista de Luigi Ferrajoli.

Método de Investigação

O trabalho utiliza o método de abordagem hipotético-dedutivo. O texto foi desenvolvido por meio de pesquisa documental, com a análise qualitativa dos dados relativos às transferências voluntárias realizadas nos últimos cinco anos pela União Federal aos Estados-Membros, Distrito Federal e Municípios, e pelos Estados do Rio Grande do Sul e do Maranhão aos seus Municípios, junto aos respectivos portais de transparência, além da necessária revisão bibliográfica acerca da matéria (MARCONI, LAKATOS; 2003).

Referências

ANDERSON, Gorge. Federalismo: Uma introdução: Rio de Janeiro: FGV, 2009. FERRAJOLI, Luigi. La Democracia a Través de los Derechos: El constitucionalismo garantista como modelo teórico y como proyecto político. (trad. Perfecto Andrés Ibáñez). Madrid: Trotta, 2014. _____. Manifesto per l'Ugualianza. Roma, Bari: Laterza, 2018. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.



AS VIOLÊNCIAS E CRIMINALIDADE CONTRA AS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

ID do trabalho: 19353

Angélica da Silva Corrêa

Universidade La Salle

Orientador

Dani Rudnicki

Co-orientador

Paula Pinhal de Carlos

Palavras-chave

Criminalidade; Mulheres; Trabalhadoras Domésticas; Violências

Propósito central

O trabalho doméstico no Brasil é uma função que vêm sendo exercida desde o final do século XIX até os dias atuais. Em decorrência disso, muitos debates e pesquisas vêm sendo realizados, analisando suas especificidades e, concomitantemente, comprovando a precariedade que lhe é concedida socialmente. Comprovações de pesquisas anteriores nas áreas, principalmente, de sociologia, antropologia, história e saúde destacam sua preocupação em interpretar a composição dessa invisibilidade, que advém com base na indiferença social que é conferida ao trabalho doméstico remunerado, que, na sua maior parte, é realizado por mulheres. Além disso, as trabalhadoras domésticas enfrentam violências e, também são alvo de crimes cometidos no ambiente de trabalho. Que na maioria das vezes não são punidos e/ou conhecidos pelo sistema judiciário. Pois alguns desses delitos sequer está previsto na legislação penal, ou então, são violências simbólicas decorridas de uma relação de domínio e poder do empregador contra a empregada. O que estimula que esses fatos se mantenham na invisibilidade e se reiterem contra essas trabalhadoras.

Marco teórico

A atividade de empregada doméstica tem sido objeto de interesse de muitos estudos, sendo considerada as suas características e condições, manifestadas pela invisibilidade e desvalorização social. Conforme a Organização Internacional do trabalho e OIT o trabalho doméstico demonstra uma parte expressiva da força de trabalho global no emprego informal e estão entre as classes de trabalhadoras mais vulneráveis. A grande maioria exerce a função para casas de família, muitas vezes sem definições claras de emprego, informalmente e excluídas da esfera da legislação trabalhista. O trabalho doméstico retrata o grupo rígido da exiguidade de trabalho digno no Brasil e no Mundo. O trabalho doméstico é uma das ocupações com níveis de remuneração mais baixos no mundo, com médias de salário abaixo da metade do salário médio no mercado de trabalho. Sendo que a cerca de 90% das(os) trabalhadoras(es) domésticas(os) não têm obtenção à seguridade



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

social (OIT, 2013). Os fatos e números não são diferentes no Brasil, no ano de 2016, o país tinha 6,158 milhões de trabalhadoras(es) domésticas(os), dos quais 92% eram mulheres. Sendo que apenas 42% destas(es) trabalhadoras(es) contribuem para a previdência social e só 32% possuem carteira de trabalho assinada. Ou seja, na maior parte das(os) trabalhadoras(es) domésticas(os) são mensalistas (OIT, 2016). O contexto se torna ainda mais desfavorável, quando se trata das diaristas, que se defrontam com a probabilidade de trabalho ainda mais instável e tem como responsabilidade particular contribuir para a previdência social para que possa ter acesso aos benefícios no caso de circunstâncias que as lhe impeçam de continuar trabalhando. Outro ponto que merece destaque é com relação a sindicalização da classe de trabalhadoras domésticas e trabalhadores domésticos que representam apenas 4%. Isto significa que o conhecimento e a proteção dos direitos estão na sua grande maioria está à mercê dos(as) empregadores(as) (OIT, 2016). Conforme organização A THEMIS, a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (PNAD), realizada no primeiro trimestre de 2015, o Brasil tinha cerca de 6,019 milhões de pessoas no trabalhadoméstico. Na cidade de Porto Alegre e Região Metropolitana, de modo específico, cerca de 88 mil mulheres realizaram trabalho doméstico em 2015, das quais 52,1% não possuíam vínculo empregatício e carteira assinada. Sendo que, 20,8% eram negras (numa região em que somente cerca de 13% da população é negra) e quase metade não conclu

Método de Investigação

O estudo para a tese será empírico qualitativo, descritivo e interpretativo. Atendendo as demandas sociojurídicas propostas por mulheres ao longo dos últimos tempos, o Direito tem sido um aliado constante nas conquistas das mulheres na sociedade e, desse modo, nada mais apropriado que utilizar da dialética para tentar responder as inquietações surgidas na pesquisa. Resumidamente, a discussão refere-se interpretar e descrever, através de pesquisas jurisprudencial dos Tribunais de Justiça Estaduais Brasileiros e das decisões tomadas pelo Tribunal Superior de Justiça e através dos relatos das entrevistadas - empregadas domésticas e empregadores (as) de diferentes épocas, os crimes e violências cometidos. Assim, após o levantamento bibliográfico, jurisprudencial e a descrição e análise das entrevistas que serão realizadas, proceder-se-á a interpretação e compreensão, o que ajudará a incorporar as análises textuais de forma interpretativa e crítica. Para tanto, com o objetivo de executar o presente projeto, pretende-se aplicar 20 (vinte) entrevistas semiestruturadas, com a duração média entre 20 e 30 minutos. A amostra será compreendida por faixa etária, para que se possa compreender se no decorrer das décadas e das legislações vigentes, ocorreram mudanças e/ou não na relação empregada doméstica e empregador(a). Portanto, serão inseridas na amostra mulheres com faixa etária mais avançada e que já trabalharam como empregadas domésticas.

Referências

BRITES, Jurema. Trabalho doméstico e invisibilidade. Condições de Trabalho das Mulheres no



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Brasil - II Seminário de Sociologia da Fundacentro. São Paulo, 2018. Disponível em:

[https://www.academia.edu/download/57671501/_utf-](https://www.academia.edu/download/57671501/_utf-8_B_Q29uZGnDp8O1ZXNfZGVfVHJhYmFsaG9fZGFzX011bGhlcmlmVzLWZpbmFs__0d_0a__utf-8_B_LnBkZg____.pdf#page=80)

[8_B_Q29uZGnDp8O1ZXNfZGVfVHJhYmFsaG9fZGFzX011bGhlcmlmVzLWZpbmFs__0d_0a__utf-8_B_LnBkZg____.pdf#page=80](https://www.academia.edu/download/57671501/_utf-8_B_Q29uZGnDp8O1ZXNfZGVfVHJhYmFsaG9fZGFzX011bGhlcmlmVzLWZpbmFs__0d_0a__utf-8_B_LnBkZg____.pdf#page=80). Acesso em 20 de jun. de 2021. BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 23 jun. 2021 DIEESE, Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudo Socioeconômicos. Trabalho Doméstico no Brasil. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2021/trabalhoDomestico.pdf>. Acesso em 20 jun. 2021

FREYRE, Gilberto. Casa - Grande e Senzala. Formação da família brasileira sob regime da economia patriarcal, 48. ed. rev., São Paulo, Editora Global, 2003. OIT, Organização Internacional do Trabalho. Disponível em: [https://www.ilo.org/brasilia/temas/trabalho-domestico/lang--](https://www.ilo.org/brasilia/temas/trabalho-domestico/lang--pt/index.htm)

[pt/index.htm](https://www.ilo.org/brasilia/temas/trabalho-domestico/lang--pt/index.htm). Acesso em 21 jun. 2021. THEMIS, Gênero Justiça e Direitos Humanos. Disponível em: <http://themis.org.br/fazemos/trabalhadoras-domesticas/>. Acesso em 20 jun. 2021.



JUSTIÇA RESTAURATIVA E O IMPACTO DOS PROGRAMAS QUE ATENDEM ÀS VÍTIMAS: COMPARANDO MODELOS PELO BRASIL

ID do trabalho: 19115

MARIA ANGELICA DOS SANTOS LEAL

Universidade La Salle

Orientador

Paula Pinhal de Carlos

Co-orientador

Palavras-chave

justiça restaurativa, vítimas, estudo de caso; pesquisa emírica.

Propósito central

A pesquisa tem como problema central a seguinte questão: qual o impacto que as práticas de justiça restaurativa dos programas que favorecem a participação das vítimas têm nas suas vidas? Também orienta o estudo o questionamento sobre quais são os elementos essenciais que deve apresentar o modelo de justiça restaurativa para oferecer resultados satisfatórios às vítimas.

Marco teórico

O referencial teórico contempla obras que abordam a temática da justiça restaurativa e vitimologia, mas também obras que analisam perspectivas de gênero e raça e, que auxiliam na compreensão do sistema penal tradicional. Dentre os autores, destaca-se Daniel Achutti, Raffaella Palamolla, Vera de Andrade, Sílvia Almeida.

Método de Investigação

A metodologia a ser utilizada será o estudo de caso, por mostrar-se um recurso eficiente e capaz de oferecer uma representação de um fenômeno jurídico, em um contexto específico, a partir de um leque amplo de dados e informações (MACHADO, 2017, p. 357). Serão utilizadas as técnicas de observação participante, pesquisa bibliográfica e nos dados cadastrados nos diferentes programas, além de entrevistas com vítimas que tenham participado das práticas de justiça restaurativa.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Referências

- ACHUTTI, Daniel. Justiça restaurativa e abolicionismo penal: contribuições para um modelo de administração de conflitos no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2014.
- ANDRADE, Vera R. P. (coord.). Relatório analítico propositivo justiça pesquisa direitos e garantias fundamentais ¿ Pilotando a justiça restaurativa: o papel do poder judiciário. Brasília: CNJ, 2018.
- JACCOUD, Mylène. Princípios, Tendências e Procedimentos que Cercam a Justiça Restaurativa. In: SLAKMON, Catherine, (org.) et al. Justiça restaurativa: coletânea de artigos. Brasília, DF: Ministério da Justiça e PNUD, 2005. p.163-188.
- LEAL, M. Angélica S. Justiça restaurativa na justiça juvenil brasileira: estudo de caso no Juizado da Infância e Juventude de Porto Alegre. 2018. 177 f. Dissertação (mestrado em Direito) - Universidade La Salle, Canoas, 2018 Disponível em: http://biblioteca.unilasalle.edu.br/docs_online/tcc/mestrado/direito/2018/maslealparcial.pdf.
- MACHADO, Maíra R. O estudo de caso na pesquisa em direito. In: Machado, Maíra R. (Org.). Pesquisar empiricamente o direito. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017.
- PALLAMOLLA, Raffaella da P. A Justiça Restaurativa: da teoria à prática. São Paulo: IBCCRIM, 2009.
- SANTANA, Selma; PIEDADE, Fernando. A reparação à vítima como instrumentos de obtenção da paz social. In: VALOIS, Luiz C. et al (Orgs). Justiça Restaurativa. Belo Horizonte: D'Plácido, 2017.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (IM) POSSIBILIDADES, DESAFIOS E SOLUÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

ID do trabalho: 19148

Maurício Futryk Bohn

Universidade La Salle

Orientador

Leonel Pires Ohlweiler

Co-orientador

Palavras-chave

JUSTIÇA RESTAURATIVA, ABOLICIONISMO PENAL, CAPITAL CULTURAL, PANDEMIA

Propósito central

No ano de 2020, o mundo foi assolado com a pandemia decorrente do CORONAVIRUS, situação que ocasionou diversas modificações na vida das pessoas e das instituições. O poder judiciário no Brasil, passou a acelerar a digitalização dos processos e a realizar audiências e sessões na modalidade virtual. A partir deste chamado “novo normal”, com a necessidade imediata de inclusão de novas ferramentas de tecnologia, para tornar possível o andamento dos feitos processuais, surgem alguns questionamentos acerca da possibilidade da realização de práticas restaurativas na modalidade virtual. Portanto, a proposta deste trabalho é identificar no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, a existência ou não de práticas restaurativas que estejam sendo realizadas na modalidade remota, virtual, apontando as (im)possibilidades e desafios enfrentados pelos gestores e facilitadores das práticas, dentro deste contexto de pandemia.

Marco teórico

Diante do exaurimento do sistema de justiça criminal tradicional, da falência do modelo punitivo de encarceramento em massa, da crise de legitimidade do sistema penal, tanto dos aspectos estruturais, como da seletividade penal da sua clientela, da ausência de participação da vítima no processo, se faz necessário pensar em um novo paradigma de justiça criminal. Diante deste contexto, a justiça restaurativa, surgindo a partir de teóricos abolicionistas, passa a evidenciar-se como uma nova proposta de modelo. A Justiça Restaurativa pode ser considerada um conjunto ordenado de princípios, métodos e técnicas, que visam à conscientização sobre os fatores relacionais, institucionais e sociais motivadores de conflitos e violência. Através desse procedimento, os conflitos que geram dano são solucionados de modo estruturado, possibilitando o diálogo, com a participação do ofensor, da vítima, das suas famílias e da comunidade envolvida.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

Afim de instrumentalizar a pesquisa buscar-se-á desenvolver a construção teórica acerca do Abolicionismo Penal com os autores (Nils Cristhie e Louk Hulsman); o estudo do capital cultural com (Pierre Bourdieu); para o estudo da justiça restaurativa o referencial será (Daniel Achutti, Vera Regina Pereira de Andrade , Raffaella Pallamolla e Fernanda Fonseca Rosenblatt); e a respeito dos impactos da pandemia (Boaventura de Sousa Santos). E ainda, se utilizará da metodologia de pesquisa empírica, qualitativa, com a realização de entrevistas individuais e análise documental.

Referências

ACHUTTI, Daniel Silva. Justiça restaurativa e abolicionismo penal: contribuições para um modelo de administração de conflitos no Brasil. 2º Ed. São Paulo: Saraiva, 2016. BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998. BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean .-Claude. A reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Trad. de Reynaldo Bairão. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982. CHRISTIE, Nils. A indústria do controle do crime. A caminho dos GULAGs em estilo ocidental. Tradução por Luis Leiria. Rio de Janeiro: Forense, 1998. HULSMAN, Louk. CELIS, Jaqueline Bernart de. Penas perdidas: o sistema penal em questão. Trad. Maria Lúcia Karan. 1ed., Rio de Janeiro: Luam, 1993 PALLAMOLLA, Raffaella da P. A Justiça Restaurativa: da teoria à prática. São Paulo: IBCCRIM, 2009. ROSENBLATT Fernanda Fonseca .The Role of Community in Restorative Justice. 1. ed. New York: Routledge, 2015. v. 1 SANTOS, Boaventura de Sousa . A Cruel Pedagogia do Vírus, Almedina, 2020. SANTOS, Boaventura de Sousa. O futuro começa agora: Da pandemia à utopia , Boitempo, 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Lei Geral de Proteção de Dados e o compartilhamento de dados pela administração pública através de serviços notariais e de registro do município de Canoas

ID do trabalho: 19320

Guilherme Bertotto Barth

Universidade La Salle

Orientador

Leonel Pires Ohlweiler

Co-orientador

Palavras-chave

LGPD, dados pessoais, notarial e registral, histerese, recepção,

Propósito central

Pesquisar de que modo a sociologia reflexiva de Bourdieu auxilia na efetividade da LGPD no campo do serviço notarial do de Canoas, verificando de que maneira os serviços notariais estão implementando, no funcionamento deste campo o sistema da LGPD em relação ao dados, enquanto equiparados a entes públicos.

Marco teórico

Ligado às relações estabelecidas na sociedade da informação e da comunicação, pretende-se apurar a implantação de inovação legislativa em um determinado campo social, privilegiando os aspectos sociológicos destes processos e das relações entre os agentes envolvidos e conduzindo o trabalho a considerações diferenciadas das usuais análises técnicas. Para tanto pretende-se fundamentar análise na Sociologia reflexiva de Pierre Bourdieu, sem excluir trabalhos ou teorias que dialoguem com o autor. A sociologia se debruça sobre os fenômenos sociais em diferentes perspectivas, analisando o modo como os indivíduos se relacionam, tendo lugar central no estudo as perspectivas de Emile Durkheim, Max Weber e Karl Marx de uma sociologia contemporânea. Bourdieu busca analisar de forma ampla os aspectos e perspectivas de ambas as linhas para encontrar uma relação entre estruturalismo e subjetivismo, no estudo e interpretação dos fenômenos sociais. Ao admitir maior participação na reprodução das relações sociais afirma existência do habitus, revelado pelos agentes a mediar a relação sociedade-indivíduo e superar a dualidade subjetividade/objetividade, vai mediar a relação como estruturas estruturadas que funcionam como estruturas estruturantes. Entre o habitus e a situação do agente no campo dá-se a prática, das condições subjetivas



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

relacionadas às situações objetivas da sociedade. A teoria de base será aplicada para identificar as relações de poder que refletem a formação do campo dos serviços registrais no Brasil, sua existência e delimitações, permitindo analisar aspectos sociais e culturais presentes e a disputa entre capitais, e a recepção da LGPD como um elemento de histerese na relação de poderes e habitus pre existente no campo.

Método de Investigação

Análise qualitativa para atingir as estruturas implícitas e latentes dos acontecimentos, participando dos processos ativos e em transformação. Método de abordagem dialético, buscando o objeto de estudo como uma realidade verdadeira a ser questionada e confrontada por outras posições de realidade. Serão utilizados métodos comparativo e monográfico. A técnica que se utilizará será a entrevista semiestruturada, realizando-se junto aos serviços registrais do município de Canoas, RS. A proposição do trabalho é de coletar dados junto aos responsáveis pelos dois Tabelionatos do município.

Referências

BENDA, Ernst. Dignidad humana y derechos de la personalidad; BOURDIEU, Pierre. O Poder simbólico; __. Questões de Sociologia; __. Espíritos de Estado. Gênese e Estrutura do Campo Burocrático. __. A Miséria do Mundo; __. O Poder Simbólico; CASTELLS, Manuel. A questão urbana; DONEDA, Danilo. Da privacidade à proteção de dados pessoais; GIDDENS, Anthony. Sociologia; RECASÉNS SICHES, Luiz. Vida humana, sociedade y Derecho; WACQUANT, Loic. Misterio do ministério; WEBER, Max. Economia e Sociedade.



O comum como força reconstrutora da dignidade da pessoa humana de pessoas LGBTQIA+ nas casas de acolhimento

ID do trabalho: 19207

Jacson Gross

Universidade La Salle

Orientador

Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Casa de acolhimento LGBTQIA+, O comum, Dignidade da Pessoa Humana, Coletividade.

Propósito central

Diante da temática dos Direitos Humanos e do Comum, e a partir da perspectiva da população LGBTQIA+ que foi expulsa de seus lares, ou que, por alguma razão deixou de viver com seus familiares, vivendo nas casas de acolhimento, coloca-se o seguinte questionamento: Como o Comum está presente no contexto das casas de acolhimento LGBTQIA+, e qual a importância do coletivo no processo de restauro da Dignidade da Pessoa Humana no entendimento dos próprios? Será explorado o tema da Dignidade da Pessoa Humana e dos Direitos Humanos por meio da percepção de pessoas LGBTQIA+ sobre a vivência em comunidade, o Comum, e se sentem-se protegidos por essa comunidade (casa). A partir dos relatos do público LGBTQIA+, que se encontra nas casas de acolhimento, pretende-se fazer uma análise do discurso. Buscar-se-á suas percepções, suas sensações, suas opiniões sobre os Direitos Humanos, a Dignidade da pessoa Humana e o Comum por meio de entrevistas.

Marco teórico

A pesquisa justifica-se pelo contexto jurídico social em que o país se encontra, no qual temos discussões acirradas sobre a temática dos direitos das minorias, dentre elas, o grupo LGBTQIA+. A falta de ações governamentais que amparem os direitos dessa população, principalmente do governo federal, o discurso do atual Presidente da República, abertamente contrário e muitas vezes incitando o preconceito contra todas as minorias (principalmente sexuais e étnicas), um parlamento que se apresenta como conservador, são alguns dos ingredientes que favorecem o cerceamento de direitos das minorias sexuais. (GROSS; CARLOS, 2020). Aqui cabe registrar as palavras de Santos (2011, p.84), que diz: "sem direitos de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

cidadania efetivos a democracia é uma ditadura mal disfarçada". Percebe-se que no Brasil, os direitos de cidadania não são para todos. O tema torna-se ainda mais relevante para a pesquisa, quando nos deparamos com o número inexpressivo de LGBTQIA+ representados em setores não marginalizados da sociedade. Esse fato decorre de um machismo estrutural e da cultura patriarcal presentes em nossa sociedade. Outro ponto é a falta de representatividade dessa população nas casas legislativas, ainda que o número tenha aumentado no último pleito, é bastante inexpressivo. Segundo Jurema Werneck, secretária executiva da Anistia Internacional no Brasil, "2019 foi um ano de retrocessos. Os ataques aos direitos humanos no Brasil foram tão brutais, que parecíamos estar vivendo antes da Constituição Federal de 1988, que nos garante direitos fundamentais. A retórica de linha dura que autoridades federais e estaduais adotam abriu espaço para violências cometidas, também por agentes do Estado, especialmente contra defensores e defensoras dos direitos humanos, negros e negras, moradores de favelas, indígenas, pessoas LGBT e mulheres". (ANISTIA INTERNACIONAL, 2020). No presente estudo, busca-se compreender como a construção do Comum dentro das casas de acolhimento LGBTQIA+ restauram e ressignificam os Direitos Humanos e a Dignidade da Pessoa Humana a partir da coletividade desses ambientes. Como forma de coleta de dados serão utilizadas entrevistas que proporcionarão o enlace entre a parte conceitual e bibliográfica e a parte empírica da pesquisa. Pretende-se buscar pesquisadores e grupos de pesquisa, no Brasil e no exterior, que pesquisaram ou estejam pesquisando essas novas gramáticas dos Direitos Humanos, principalmente em torno das minorias sexuais. A análise e interpretação dos Direitos Humanos se darão dentro da realidade atual, com a fundamentação constitucional, principiológica e doutrinária expressa pelos principais estudiosos da área jurídica e social da atualidade.

Método de Investigação

O presente estudo será conduzido à luz da pesquisa descritiva. De acordo com Gil (2010, p. 27), esta "tem como objetivo a descrição das características de determinada população". A pesquisa descritiva foi escolhida porque, por meio dela, será possível caracterizar e descrever as informações referentes ao objeto de pesquisa. No que se refere ao paradigma de pesquisa, para que os objetivos propostos sejam atendidos, será utilizado o paradigma fenomenológico ou qualitativo. Conforme leciona Roesch (2012, p. 123), esse paradigma "parte da perspectiva de que o mundo e a 'realidade' não são objetivos e exteriores ao homem, mas socialmente construídos, e recebem um significado a partir do homem". O paradigma foi escolhido por abordar o estudo uma situação particular e permitir uma descrição do problema encontrado, além de possibilitar que os dados coletados sejam analisados considerando o mais relevante ao proposto na pesquisa. Além disso, dentro desse paradigma, conforme afirma Roesch (2012, p. 123), "a tarefa do cientista social não é levantar fatos ou medir a frequência de certos padrões, mas apreciar as diferentes construções e significados que as pessoas atribuem a sua experiência". De forma mais específica, a pesquisa tem por fundamentação, a análise dos Direitos Humanos e dos Direitos Fundamentais, cerceados da população LGBTQIA+ expulsos de seus lares. A fim de alcançar os objetivos propõe-se como método de pesquisa a realização de análise documental e



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

bibliográfica sobre o tema. A pesquisa documental, segundo Gil (2010, p. 45) "assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.". Evidentemente que a metodologia não dispensará a revisão bibliográfica, tanto de autores consagrados quanto da produção acadêmica disponível que servirá como auxílio à base referencial teórica. Nesse sentido, referindo-se à pesquisa bibliográfica, apontam Cerro, Bervian e Silva (2007, p. 60): "A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte de pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre determinado assunto, tema ou problema". A coleta de dados será realizada ainda por meio da técnica de entrevistas. Ressalta-se que esse projeto de pesquisa ainda está em desenvolvimento com a perspectiva de conclusão para agosto de 2023.

Referências

ANISTIA INTERNACIONAL. Brasil: Da retórica à prática: 2019 foi um ano marcado por retrocessos para os direitos humanos no Brasil, mostra relatório. 27 de fev. de 2020. Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/da-retorica-pratica-2019-foi-um-ano-marcado-por-retrocessos-para-os-direitos-humanos-brasil-mostra-relatorio/>. Acesso em: 25 set. 2020. BIANOR, Maila de Oliveira. O não-sujeito em direitos humanos: aproximações entre teoria crítica e Teoria Queer na órbita da heterocisnormatividade. 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado em direito) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito, Rio de Janeiro, 2019. CASANEM. Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), 13 de maio. 2021. Facebook: Casa Nem @casanemcasaviva· Organização não governamental (ONG). Disponível em: https://www.facebook.com/casanemcasaviva/about/?ref=page_internal Acesso em: 13 maio 2021. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DUARTE, Artur de Souza.; CYMBALISTA, Renato. Não só moradia: A Casa 1, Suas Estratégias Espaciais, e o Fortalecimento da Vizinhança em Diálogo com a Militância LGBT. In: XVIII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ENANPUR: Tempos em/de Transformação - Utopias, 2019, Natal. Anais XVIII ENANPUR 2019. Natal: EDUFRRN, 2019. v. 18. p. 1-13. FERREIRA, Ricardo Alexino. Reelaboração do olhar: a instrumentação e formação do comunicador na cobertura das diferentes realidades africanas e do segmento afro-descendente brasileiro, a partir do jornalismo científico e jornalismo especializado. In: SBPC. (Org.). Reunião Anual da SBPC, 57 (Edição Eletrônica). São Paulo: SBPC/UECE, 2005. Disponível em: http://www.sbpcnet.org.br/livro/57ra/programas/CONF_SIMP/textos/ricardoalexinoferreira.htm#_ftn2. Acesso em: 19 maio 2021. GROSS, Jacson; CARLOS, Paula Pinhal. Situación actual de los derechos de la población LGBTQI+ en Brasil. Lima (Peru): Derecho y sociedade, 2020. Disponível em: <https://polemos.pe/situacion-actual-de-los-derechos-de-la-poblacion-lgbtqi-en-brasil/> Acesso em: 19 maio 2021. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma revolução democrática da justiça. São Paulo: Cortez, 2011.



O ENFRENTAMENTO CRIMINAL ÀS DROGAS NA PANDEMIA

ID do trabalho: 19352

MARIO FRANCISCO PEREIRA VARGAS DE SOUZA

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Renata Almeida Costa

Co-orientador

Palavras-chave

Palavras-chave: Direito; Drogas ilícitas; Pandemia; Prisões; Sociedade.

Propósito central

A pandemia de Covid-19 (Sars-Cov-2) impactou de uma forma ainda incalculável a humanidade. A doença de forma avassaladora alterou a vida de todos, é um marco histórico com totais consequências advindas desse contexto. E, um dos temas a ser analisado, na seara criminal e na sociedade, é o cenário de enfrentamento às drogas ilícitas. São comparados dados empíricos de ocorrências policiais, os registros policiais realizados na Polícia Civil, de um período anterior a pandemia e de um período já com a vigência da crise pandêmica. Apontando ao final contribuições sobre aquilo que o processo pandêmico representou criminalmente em uma primeira análise na questão do conceito estatal da criminalidade referente a criminalização das drogas.

Marco teórico

Autores como Nilo Batista e Vera Malaguti Batista apresentam quadros teóricos com relevância para a pesquisa, vez que refletiram sobre as necessárias transformações incorporadas na política criminal, que ainda hoje não alcançaram a efetividade. Em uma perspectiva contemporânea, Salo de Carvalho apresenta um viés crítico em relação ao sistema de Justiça Criminal, reforçando as necessidades de um sistema democrático garantista conforme Luigi Ferrajoli. Esse cenário, sob uma investigação crítica sobre a atuação do Estado e seu poder simbólico nos ensinamentos de Pierre Bourdieu.

Método de Investigação

Parte-se de um trabalho empírico, o qual será espelho da parte teórica (revisão bibliográfica), composto de pesquisa etnográfica com observação participante. A proposta da pesquisa tem como recorte analítico a política criminal sobre drogas brasileira, especificamente no ambiente criminal do tráfico e das prisões advindas dessa lógica, durante a pandemia.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

BATISTA, Nilo. Introdução Crítica ao Direito Penal Brasileiro. 11^a ed. Rio de Janeiro: Revan, 2007.
BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. Editora Bertrand. Rio de Janeiro. 1989.
CADEMARTORI, Sérgio Urquhart de. Estado de Direito e Legitimidade, 2. ed. rev. e ampl. Campinas: Millenium, 2007.
CARVALHO, Salo de. A Política Criminal de Drogas no Brasil: estudo criminológico e dogmático da Lei 11.343/06. 6.^a ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
COSTA, Renata Almeida da. Policontextualidade, Risco e Direito: abismos superáveis para o delineamento da criminalidade contemporânea. In: O direito da sociedade: anuário, vol 1 / Fernanda Luiza Fontoura de Medeiros, Germano André Doederlein Schwartz (organizadores). Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2014
FERRAJOLI, Luigi. Derecho y razón: Teoría del garantismo penal. Décima edición, Segunda reimpresión. Madrid. Editorial Trotta. 2016.



OS DIREITOS DOS LGBTQIA+ NA AMÉRICA LATINA: UM ESTUDO A PARTIR DA SOCIOLOGIA DO DIREITO

ID do trabalho: 19317

Valquiria Palmira Cirolini Wendt

Universidade La Salle

Orientador

Antônio Carlos Wolkmer

Co-orientador

Palavras-chave

Direito e Sociedade, Dogmática, LGBTQI+, Pesquisa em direito, Sociologia do Direito.

Propósito central

Inicialmente, cabe colocar, que este trabalho é uma proposta de pré-projeto de tese para o Doutorado em Direito da Unilassale. Projeto que tem como propósito central analisar, sob a perspectiva da pesquisa, o quanto a Sociologia do Direito influenciou/influencia a obtenção dos direitos pelos integrantes LGBTQIA+ na América Latina. Não se pode negar que a Sociologia do Direito vem ganhando força nos cursos jurídicos, entretanto, o que se questiona, em especial no Brasil, é o quanto já avançou e o quanto ainda é possível/necessário evoluir, ainda, se a forma como tem sido inserida essa disciplina no campo do direito, tem sido suficiente e capaz de mudar a produção acadêmica científica realizado pelos pesquisadores jurídicos, bem como a forma de atuação dos operadores jurídico, ou seja, é possível verificar uma visão mais crítica e, conseqüentemente, uma aproximação/preocupação dos pesquisadores e operadores jurídicos com a realidade social a que estão inseridos, a partir do resultado de seus trabalhos? A exploração do tema busca revelar os aspectos críticos relativos à pesquisa do Direito e de que forma a Sociologia do Direito tem se inserido e influenciado no campo do Direito no Brasil em relação aos demais países da América Latina, com um recorte em relação aos direitos dos LGBTQIA+.

Marco teórico

Na temática da Sociologia do Direito será utilizado como marco teórico Antônio Carlos Wolkmer e Germano Schwartz. Sobre os novos movimentos sociais Antônio Carlos Wolkmer e Maria da Glória Gohn. E no que se refere aos movimentos sociais e direitos LGBTQIA+ Regina Facchini.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Método de Investigação

O método de abordagem para o desenvolvimento da presente pesquisa é o hipotético-dedutivo que se propõe a (a) verificar as premissas acerca da abertura do campo de observação sobre os problemas reais da sociedade latino-americana a partir da inserção da Sociologia do Direito, bem como (b) analisar se os novos movimentos sociais, ligados às demandas da comunidade LGBTQI+, observados a partir da Sociologia do Direito, têm a visibilidade e atenção adequadas no cenário político e normativo, assim também em relação (c) ao quanto os estudos empíricos sobre as demandas dos grupos LGBTQI+ têm o condão de influenciar a construção de uma Sociologia do Direito voltada aos grupos vulneráveis na América Latina. Como método de procedimento o historiográfico será utilizado no estudo, pois pretende-se (a) indicar e analisar historicidade da Sociologia do Direito na América Latina e no Brasil, (b) compreender qual a influência da Sociologia do Direito na produção acadêmica científica na área do Direito, (c) analisar a historicidade dos movimentos sociais LGBTQI+ na luta e conquistas de direitos nos países latino-americanos e, a partir da legislação existente em cada país, buscar identificar se houve influência da Sociologia do Direito nestas conquistas. Por fim, será utilizado o método monográfico, uma vez que se objetiva dissertar sobre a Sociologia do Direito e sua influência na pesquisa na área do Direito e conquistas de direitos a grupos sociais, em especial ao LGBTQI+. As técnicas empregadas na elaboração do trabalho serão a pesquisa bibliográfica e a pesquisa empírica: a primeira, partindo de fontes primárias e secundárias, com base em obras e textos que tratam da Sociologia do Direito no Brasil e América Latina, da mesma forma sobre a obtenção dos direitos pelos integrantes LGBTQI+ nestes países. Além disso, serão utilizados artigos de periódicos, legislação nacional e internacional, e sites de notícias; a segunda, através da análise da produção acadêmica (delimitação de campo de pesquisa ainda a ser definido) com o objetivo de analisar de que forma a Sociologia do Direito tem influenciado o campo da pesquisa na área do Direito no Brasil em relação aos demais países da América Latina, verificando o quanto os pesquisadores jurídicos tem utilizado de suas pesquisas para conhecer de forma crítica, através da empiria, as questões sociais da realidade social em que vivem e, em específico nesta pesquisa, o quanto desse conhecimento acadêmico empírico tem auxiliado na conquista de direitos para a população LGBTQI+ nos países da América Latina.

Referências

FACCHINI, Regina. Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico. Cadernos Arquivo Edgard Leuenroth (UNICAMP), Campinas, v. 10, n.18/19, p. 79-123, 2003. FACCHINI, Regina. Sopa de letrinhas? O movimento homossexual e a produção de identidades coletivas nos anos de 1990. Rio de Janeiro, Garamond, 2005. FACCHINI, Regina. Histórico da luta de LGBT no Brasil. 2011. Disponível em: http://www.crsp.org.br/portal/comunicacao/cadernos_tematicos/11/frames/fr_historico.aspx. Acesso em: 19 jun. 2021. GOHN, Maria da Glória. Teoria dos Movimentos Sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação v. 16 n. 47 maio-ago. p. 333-361, 2011. GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. SCHWARTZ, Germano. Uma Sociologia do Direito é (ainda) necessária no Brasil? In: Revista Redes - Revista Eletrônica Direito e Sociedade. V. 7 N. 3. Canoas: UnilaSalle Editora, p. 51 a 77, 2019. SCHWARTZ, Germano. Movimentos sociais e direito. Revista



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Brasileira de Sociologia do Direito, v. 7, p. 3-33, 2020. SCHWARTZ, Germano. COSTA, Renata Almeida da. André-Jean Arnaud e sua contribuição para a Sociologia do Direito Brasileira. Revista Brasileira de Sociologia do Direito, v. 3, p. 114-127, 2017. SCHWARTZ, Germano; COSTA, Renata Almeida da. A PARTICIPAÇÃO DOS BRASILEIROS NO INSTITUTO INTERNACIONAL DE SOCIOLOGIA JURÍDICA DE OÑATI (1989-2015). Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM, v. 12, p. 1-21, 2017. WOLKMER, Antonio Carlos. Pluralismo Jurídico: fundamentos de uma nova cultura do direito. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2015. WOLKMER, Antonio Carlos; GALLEGOS ALAOR, Tawny R. . Pluralismo Jurídico y Teoría Crítica Decolonial como fundamento para Replantear la Cuestión del Género. REVISTA DIREITO E PRÁXIS, v. XX, p. 1-25, 2021. WOLKMER, Antonio Carlos. Para uma sociologia jurídica no Brasil: desde uma perspectiva crítica e decolonial. RBSD ¿ Revista Brasileira de Sociologia do Direito, v. 4, n. 3, p. 17-38, set./dez. 2017. WOLKMER, Antonio Carlos. Novos sujeitos sociais e a construção plural de Direitos. [S.L., s.n.], 201-



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Por uma expansão ecológica do garantismo

ID do trabalho: 18591

Lucas Bortolini Kuhn

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Sérgio Urquhart de Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Garantismo, Constitucionalismo, Ecologia Política

Propósito central

O trabalho visa expandir o constitucionalismo garantista em diálogo com a ecologia política, considerando o estágio atual do Estado Constitucional e o desafio contemporâneo da mudança climática antropogênica. O objetivo é articular o garantismo na direção de conceitos da ecologia política, como proposta de uma chave de leitura crítica para a pesquisa acerca dos espaços de ilegitimidade ecológica dos ordenamentos, da política e da prática jurídica das democracias constitucionais. Mais do que um pacote pronto e fechado de soluções, a pesquisa pretende fornecer uma chave de leitura para as várias faces desse cenário, para que se possa sair de um mal-estar a uma concepção teórica crítica, racional, pensada a partir das bases jurídicas do constitucionalismo rígido.

Marco teórico

O garantismo é a vertente que interpreta o constitucionalismo do segundo pós-Guerra como um segundo momento constituinte da modernidade jurídica (FERRAJOLI, 2018, p. 66-67). Interpretados os princípios e direitos fundamentais como a positivação do dever-ser, e como fundamento de legitimidade do Estado (CADEMARTORI, 2007, p. 203). A intenção, a partir disto, é dialogar com a ecologia política para uma expansão da intensão teórica do garantismo. Um diálogo com a ecologia política visa aprofundar a noção das margens de ilegitimidade jurídica, como margens de ilegitimidade ecológica a partir do acréscimo de duas categorias de titulares de direitos próprios da ecologia política: as outras espécies vivas e as gerações futuras (GARRIDO PEÑA, 2012, p. 35). A expansão também passa por um debate sobre os próprios limites do Estado Constitucional, considerando-se que os problemas relativos ao ambiente perpassam a soberania interna dos países.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

A pesquisa se constitui de uma parte teórica, de cunho bibliográfico, que é a do esforço de desconstrução das noções teóricas, que constituirão as ferramentas para a pesquisa empírica, que deverá trabalhar com atenção a seis eixos de análise: saúde, água, alimentação, moradia, energia elétrica e mobilidade. O intuito será o de uma pesquisa documental que visa explicitar como, em cada destes eixos, relativos a direitos fundamentais, manifestam-se margens de ilegitimidade ecológica.

Referências

CADEMARTORI, Sérgio Urquhart de. Estado de Direito e Legitimidade: Uma Abordagem Garantista, 2. ed. rev. e ampl. Campinas: Millenium, 2007. FERRAJOLI, Luigi. Constitucionalismo más allá del estado. Madrid: Trotta, 2018. PEÑA, Francisco Garrido. Republicanismo y Ecología Política. Seqüência: Estudos Jurídicos e Políticos, Florianópolis, v. 33, n. 64, p. 15-38, 2012. Disponível em: . Acesso em: 14 out. 2020.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Teoria social do Direito na América Latina: crítica à quatro pontos epistemológicos da crítica moderna.

ID do trabalho: 19075

Jorge Alberto de Macedo Acosta Junior

Universidade La Salle

Orientador

Antonio Carlos Wolkmer

Co-orientador

Palavras-chave

Teoria crítica do Direito, América Latina, crítica à crítica moderna.

Propósito central

O trabalho pretende colocar em questão quatro pressupostos epistemológicos da modernidade com o intuito de reanalisa-los sob uma perspectiva continental latino-americana, são eles: relação natureza/história, dialética negativa, postura elitista e prática política.

Marco teórico

A obra Teoria crítica do Direito desde a América Latina do professor Antonio C. Wolkmer será a referência de ponto de partida que enfoca a problemática central do trabalho. A teoria crítica de "periférico" faz parte do marco teórico, especialmente no que tange a correlação de elementos que se oponham aos pressupostos epistemológicos modernos a serem enfrentados. Pode-se citar a teoria crítica latino-americana nos nomes Eduardo Grüner, Raúl Zibechi, Horacio M. Araóz e no campo do Direito Carlos Rivera-Lugo. Teoria tradicional e teoria crítica de Max Horkheimer figura como texto sintetiza a crítica moderna posta em questão.

Método de Investigação

O método de investigação dialético se prestará a apreender o conhecimento crítico moderno de modo a interpor novos e diferenciais elementos que tensionem os pressupostos de produção de conhecimento em questão. Conjuntamente com o método, as técnicas de investigação teóricas permitirão correlacionar o



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

desenvolvimento conceitual com a materialidade histórica, ratificando as rupturas com o conhecimento crítico moderno.

Referências

- ARAÓZ, Horacio Machado. *Mineração, genealogia do desastre: o extrativismo na América como origem da modernidade*. Tradução de João Peres. São Paulo: Elefante, 2020.
- FALS BORDA, Orlando. *Ciencia propia y colonialismo intelectual*. 2. ed. Bogotá: Editorial Oveja Negra, 1971.
- HORKHEIMER, Max. *Teoria crítica: uma documentação*. São Paulo: Perspectiva, 2015, 236 p.
- HORKHEIMER, Max. *Teoria Tradicional e Teoria Crítica*. In: BENJAMIN, Walter; HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W.; HABERMAS, Jürgen. *Os pensadores: textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1975, pp. 125-162.
- GRÜNER, EDUARDO. *Teoria crítica y CONTRA-MODERNIDAD. El color negro: de cómo una singularidad histórica deviene en dialéctica para ¿Nuestra América¿, y algunas modestas proposiciones finales*. In: GUADALUPE GANDARILLA, José. *La crítica en el margen: hacia una cartografía conceptual para discutir la modernidad*. México: Akal, 2016, pp. 19-60.
- RIVERA LUGO, Carlos. *La normatividad societal de lo común*. In: RAJLAND, Beatriz; BENENTE, Mauro. *El derecho y el Estado: procesos políticos y constituyentes en nuestra América*. 1.ed. Ciudad -Autónoma de Buenos Aires: Fundación de Investigaciones Sociales y Políticas, 2016, pp. 27-43.
- WOLKMER, Antonio Carlos. *Teoría crítica del derecho desde América Latina*. México: Akal, 2017.
- WOLKMER, Antonio Carlos; WOLKMER, Maria de Fátima S. *Pluralismo, nuevos derechos y movimientos críticos en la teoría jurídica de Latinoamérica*, *Revista Derecho y Ciencias Sociales*. Abril 2012. N° 6 (Acceso a la Justicia). Pp. 182-196. Instituto de Cultura Jurídica y Maestría en Sociología Jurídica.
- ZIBECHI, Raúl. *Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias*. Chile: Editorial Quimantú, 2014.
- ZIBECHI, Raúl. *Los desbordes desde abajo. 1968 en América Latina*. Bogotá: Ediciones Desde Abajo, 2018.



A CONSTITUIÇÃO DOCENTE E SEUS CONTRIBUTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UMA MATERNAGEM ATÍPICA

ID do trabalho: 19304

Andréa da Silva Avanze

Andréa da Silva Avanze

Orientador

GILBERTO FERREIRA DA SILVA

Co-orientador

Palavras-chave

Educação Especial, Maternagem Atípica, Descolonização Docente, Formação de Professores.

Propósito central

A proposta deste estudo toma por referência o lugar ocupado pela autora na relação com o exercício da maternagem típica e atípica. Alia-se o lugar de professora que exerce a docência com alunos atípicos. Desse transitar por tempos e modos de experimentar a existencialidade, de um lado a profissional da educação, quanto mulher/mãe são convocadas a revisitar formas e modos de aprendizagem que envolvem desde o campo profissional até o pessoal subjetivo (maternagem), e de outro o ser criança autista em desenvolvimento. Para dar conta da complexidade com que se movimenta esta proposição de investigação, recorreremos às contribuições do método autobiográfico, exercitando a escuta de si como um modo de produzir narrativas do outro. Travessias que se efetivam, conduzidas por fios de existência marcados pelo que se experimenta no cotidiano dos espaços que contemplam a casa (família) e o externo (escola e sociedade), arenas estas em que se revelam as dinâmicas que produzem sujeitos que podem se tornar autônomos e criativos.

Marco teórico

A propositura teórica que circunda as abordagens que analisarei estão esboçadas no eixo centrado no professor, sua vivência pessoal, formação acadêmica e vivência profissional, aonde os saberes docentes envolvem questões de ordem pessoal; tem abrangência social; surgem e se desenvolvem dentro de uma temporalidade; apresentam-se com características culturais e heterogeneias; e são amplamente personalizados e situados na pessoa do professor. Um professor que se dispõe a descolonizar sua prática docente levando em conta uma integração do pensar emocional, a intuição, a dimensão do corazón, pensando, refletindo e



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

questionando a lógica que operamos muitas vezes sem pensar, e nas possibilidades de outra de (re)interpretação e (res)significação da realidade. Na obra *Corazonar*, do autor Patricio Guerrero Arias (2010), percebo uma integração das abordagens necessárias à vida: intelectual, acadêmica e política de luta decolonial a partir do corazonamiento do saber, do poder e do ser. O termo referenciado nesta obra *corazonar* significa à religação da afetividade à racionalidade intelectual e trata-se de uma postura de decolonialidade do saber, do sentir e do ser, mas também de uma descolonização da própria academia e sua racionalidade universalizante. E pela vivência e posse das percepções acerca de como aconteceu a minha mudança no entendimento dos processos de ensino-aprendizagem de crianças com autismo, no desenvolvimento do ser integral e na experiência pessoal, descrever e refletir sobre a trajetória pessoal e as buscas acadêmicas, frente as demandas vindas desta dupla jornada. Este estudo visa refletir acerca dos eixos de significado entre a vida pessoal e profissional de uma educadora e suas vivências frente à educação especial com um viés decolonial de uma vivência insurgente.

Método de Investigação

A metodologia é do tipo qualitativa, de viés interpretativista. Parte-se de um estudo de caso para, no diálogo com a literatura disponível, ampliar as análises e possibilidades de compreender como contribuir para o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos portadores de necessidades especiais. O trabalho promove um diálogo, com memórias e buscas, sobre a complexidade e a possibilidade do desenvolvimento infantil atípico. Tem por base as experiências vividas no contexto profissional e pessoal, de uma professora e mãe, que vivencia a maternagem típica e atípica. Conceitos não passíveis de dissociação, referenciam os eixos de significados. Resgata-se a vivência pessoal e profissional no contexto das aprendizagens cognitivas e sociais com crianças autistas, onde a plasticidade cerebral é mais favorável ao desenvolvimento da criança. Verifica-se quais as intervenções para auxiliar o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos portadores de necessidades especiais, e quais aprendi após uma experiência pessoal, visto que nesta fase as estruturas psíquicas não estão decididas e ainda há muito o que promover no âmbito de vida e escolar.

Referências

ARIAS, Patricio Guerrero. *Corazonar: uma antropologia comprometida com la vida*. Quito, Ecuador; Abya Yala, 2010. ORTIZ OCAÑA, Alexander; ARIAS LÓPEZ, María Isabel. *Hacer decolonial: desobedecer a la metodología de investigación*. HALLAZGOS, vol. 16, n° 31, ene-jun. 2019. Bogotá D. C., Colombia.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A cultura empreendedora na gestão de uma universidade comunitária do Sul do Brasil

ID do trabalho: 18865

Charlene Bitencourt Soster Luz

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. Ir. Paulo Fossatti

Co-orientador

Prof. Dr. Jefferson Marlon Monticelli

Palavras-chave

cultura empreendedora, educação empreendedora, empreendedorismo e gestão universitária.

Propósito central

Analisar a relação entre a gestão universitária e a cultura empreendedora de uma universidade comunitária do Sul do Brasil.

Marco teórico

Universidades lidam com o aumento da competitividade, carência de eficiência operacional, busca por diversificação de receitas e integração entre atores de diferentes instituições e isso as induz a buscar maior aproximação com a sociedade. Assim, a universidade empreendedora busca aprimorar a competitividade, tornando-se mais criativa, inovadora e produtiva estabelecendo laços entre o ensino e pesquisa (KIRBY et al., 2011), sem deixar de lado a aplicabilidade do conhecimento. Logo, sua missão acadêmica tem sido ampliar a conservação do conhecimento (educação) e criação do conhecimento (pesquisa) para a sua aplicação (empreendedorismo e inovação). (ETZKOWITZ; ZHOU, 2017). A autora âncora do marco teórico é Sarasvathy e para ela, os princípios do empreendedorismo são: trabalhar com os recursos disponíveis, considerar perdas aceitáveis, enxergar de forma positiva os planos de contingência e focar nas pessoas. Destaca-se que o empreendedorismo neste texto é tratado de forma ampla, não limita-se apenas aos negócios. (SARASVATHY, 2001). Nesse contexto, Heil e Laux (2017) abordam a gestão universitária com viés empreendedor. Esta gestão pode influenciar o corpo docente e discente fomentando a cultura empreendedora, repercutindo nas esferas pública, social e meio ambiente. Nessa perspectiva, Mineiro et al. (2019) defendem a integração das hélice: universidade, empresa e governo. Todas elas podem se integrar com a cultura empreendedora existente nessas organizações.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Método de Investigação

O projeto de tese terá abordagem qualitativa (GIL, 2012) caracterizado pelo estudo de caso (YIN, 2001), cuja unidade de análise será uma universidade comunitária do Sul do Brasil. Os participantes do estudo serão os gestores estratégicos desta instituição. Os instrumentos para a coleta de dados serão: regimento da universidade e grupo focal com gestores. Para análise de dados será utilizada a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Como resultados preliminares, compreendeu-se que a gestão universitária influencia a cultura da empresa, e quando as lideranças são exemplos de mentalidade empreendedora, as as pessoas tendem a agir desta forma. Foi possível perceber que as parcerias são fundamentais para o fomento da cultura empreendedora, devido à diversidade de perspectivas.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. Estudos avançados, v. 31, n. 90, p. 23-48, 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. HEIL, G. P.; LAUX, R. O. Planejamento e gestão estratégica nas IES comunitárias. Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, v. 10, n. 2, p. 115-133, 2017. KIRBY, D. A.; GUERRERO, M.; URBANO, D. Making universities more entrepreneurial: Development of a model. Canadian Journal of Administrative Sciences/Revue Canadienne des Sciences de l'Administration, v. 28, n. 3, p. 302-316, 2011. SARASVATHY, S. What Makes Entrepreneurs Entrepreneurial? 2001. YIN, R. K. Estudo de Caso: Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman editora, 2015.



A FORMAÇÃO CONTINUADA E A CONSTITUIÇÃO DOCENTE A PARTIR DOS PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS FRANCISCANOS: IMPACTOS E CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DA REPRESENTAÇÃO DE SUJEITOS ENVOLVIDOS

ID do trabalho: 18938

Valderesa Moro
Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

Formação continuada, Princípios educacionais franciscanos, Constituição docente, Formação pessoal integral e profissional.

Propósito central

A presente investigação aborda os impactos e as contribuições da formação continuada e a constituição docente a partir dos princípios educacionais franciscanos na constituição pessoal integral e profissional, uma vez que são questões que envolvem aspectos de subjetividade dos sujeitos investigados. O problema busca saber quais são as concepções dos docentes do Ensino Médio do Colégio Franciscano Santíssima Trindade, Cruz Alta, RS, sobre os impactos da formação continuada propiciada pelo colégio, na sua constituição docente? Insere-se na Linha de pesquisa Formação de Professores, Teoria e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, Canoas, RS. Objetiva investigar as concepções dos professores do Ensino Médio do Colégio Franciscano Santíssima Trindade sobre os impactos da formação continuada propiciada pelo colégio na sua constituição docente. Tem como objetivos específicos descrever reflexivamente os princípios educacionais franciscanos; analisar as concepções dos professores sobre a formação continuada propiciada pelo Colégio Franciscano Santíssima Trindade; refletir sobre os impactos da formação continuada propiciada pelo Colégio Franciscano Santíssima Trindade na constituição dos docentes que nela atuam tendo como referência as concepções dos professores; propor, com base nos achados do estudo, aspectos que possam ser aprimorados na formação continuada ofertada pelo colégio. A tese a ser comprovada ou não é de que a formação continuada docente, alicerçada nos princípios educacionais franciscanos, colabora para a formação pessoal dos docentes, para além da dimensão profissional.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marco teórico

O aporte teórico: Humanismo Franciscano: franciscanismo e mundo; Filosofia da Vida: visão franciscana (MERINO, 1999; 2000); História de vida: perspectivas metodológicas (NÓVOA, 2007); Saberes Docentes e formação profissional (TARDIF, 2002); Pedagogia Franciscana: desenvolvimentos e perspectivas (ZAVALLONI, 1999).

Método de Investigação

A abordagem é qualitativa com ênfase no estudo de caso, e a coleta de dados será com aplicação de questionário, grupo focal, diário de campo e análise documental do projeto político pedagógico e programa de formação continuada da instituição. Envolve professores do Ensino Médio de um colégio privado. A análise dos dados será baseada na Análise de Conteúdo, segundo Bardin (2016). A tese, se confirmada trará contribuições para a proposta de formação continuada da educação básica da rede franciscana da qual faz parte do colégio investigado.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo, Edições 70 LDA/ALMEDINA BRASIL, 2012.
MERINO, José Antonio. Humanismo Franciscano: franciscanismo e mundo atual. Petrópolis, FFB, 1999. _____. Filosofia da Vida: visão franciscana. Braga Editorial Franciscana, 2000. NÓVOA, António. História de vida: perspectivas metodológicas. In.: NÓVOA, António (org.). Vidas de Professores. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2007, p. 18-25. TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, Vozes, 2004. ZAVALLONI, Roberto. Pedagogia Franciscana: desenvolvimentos e perspectivas. Tradução: Celso Márcio Teixeira. OFM. Petrópolis: Vozes, 1999.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A "IDEOLOGIA" DO AZUL E DO ROSA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO NO IMAGINÁRIO DOCENTE NA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM PAROBÉ/RS

ID do trabalho: 18967

Shirlei Alexandra Fetter

Universidade La Salle

Orientador

Denise Regina Quaresma da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Sexualidade, Gênero, Educação Imaginário

Propósito central

Analisar o imaginário docente frente a Identidade Sexual e de Gênero, nas instituições de ensino da rede municipal de ensino fundamental em Parobé, Rio Grande do Sul, Brasil. Seguidamente, a tese apresentada e desenvolvida sobre a apresentação do tema identidade sexual e de gênero se sustenta na necessidade de repensar e conceber a escola enquanto espaço possível à equidade, para que essa instituição não silencie os diferentes. Acrescenta-se a necessidade de repensar o paradigma educacional vigente nas formações iniciais e continuadas de professores/as, de modo a lhes oportunizar o conhecimento sobre as questões sexuais/identitárias dos estudantes.

Marco teórico

Levando-se em consideração os aspectos mencionados, apresenta-se a identidade de gênero como conceito em que define o modo como o ser se identifica (LOURO, 2009). Sua identidade consiste em seu gênero que representa como a pessoa se reconhece; masculino ou feminino, um e outro ou inexistente. O que delibera a identidade de gênero, de acordo com os conceitos de Louro (2009), é o modo que a pessoa se compreende, assim como a disposição que a mesma apresenta em ser verificada pelas outras pessoas. É importante acrescentar que, com este diálogo apresentado, tanto o gênero como o sexo apresentam-se como questões culturais, ainda que se tenha estabelecido pensamentos sobre o corpo, o sexo e a sexualidade como interpretação múltipla (BUTLER, 2003). Pode-se mencionar, por exemplo, que os conceitos de gênero e identidades de gênero são mecanismos socioculturais propagados por percursos a disposição nas diversas



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

esferas de atividade humana. Acredita-se que para falar sobre gênero se faz necessário, fazer uma descrição sobre o tema a partir da contextualização, o qual se identifica esse campo ancorado ao sociocultural (MEYER, 2003). Por outro lado, o gênero é indispensável à semelhança com sexo biológico ou mesmo a sexualidade. Segundo Meyer (2003), gênero está constantemente atravessado pelo período histórico em que se vive. Para melhor entendimento, Louro (2007) corrobora, quando recapitula que o sexo é características biológicas, todavia os gêneros femininos e masculinos são construídos culturalmente e se diferenciam, de acordo com os comportamentos da sociedade.

Método de Investigação

Incorporou-se nesta pesquisa a metodologia com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com o objetivo de ser exploratória, buscando dar esclarecimento ao tema, que se remete ao estudo sobre a questão do imaginário docente, sobre a identidade sexual e de gênero, nas instituições de ensino da rede municipal de ensino fundamental em Parobé, Rio Grande do Sul, Brasil. Do ponto de vista dos objetivos, será realizado um estudo de caso. O mesmo iniciará com elaboração de seminários de pesquisas/grupo focal junto a docentes. Caracterizado como recurso para compreender o processo de constituição das percepções, atitudes e representações imaginárias do grupo docente. Após esta etapa, o processo de coleta de dados segue com o uso de entrevistas individual, semiestruturadas, a ser agenda individualmente e aplicadas com docentes do ensino fundamental. Em termos, a metodologia qualitativa foi levada em consideração pelo potencial em analisar as narrativas de uma entrevista. Consequentemente, realizada uma análise crítica sobre as questões que envolvem o imaginário docente, acerca da identidade sexual e de gênero, na educação básica de Parobé, Rio Grande do Sul, Brasil; embasadas por aspectos teóricos que sustentam práticas capazes de desvelar e mapear conflitos, violências e desigualdades.

Referências

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. LOURO, G. L. Pedagogias da sexualidade. In: _____. (Org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 07-34. _____. O corpo educado. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, G. (Org.). Pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. MEYER, D. E. Gênero e educação: teoria e prática. In: LOURO, G. L.; NECKEL, J. F.; GOELLNER, S. V. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A influência da inclusão e da gestão universitária nas histórias de vida de docentes com deficiência

ID do trabalho: 19033

MARIANA PINKOSKI DE SOUZA

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Paulo Fosatti

Co-orientador

Palavras-chave

inclusão, gestão universitária, histórias de vida, docentes com deficiência.

Propósito central

Compreender como a gestão universitária participa da constituição da trajetória profissional dos professores com deficiência, nas Universidades Comunitárias gaúchas.

Marco teórico

A autora principal do marco teórico é Marie Christine Josso. Para a autora, as histórias de vida são expressões do autoconhecimento a partir da reflexão e conscientização de memórias, registros de expressão, bem como as representações de si e as dinâmicas e vivências que destinam a formação profissional (JOSSO, 2014). A compreensão da formação do sujeito e de sua profissão através das histórias de vida, com as suas subjetividades, seu autoconhecimento e sua autonomização, se dá a partir do processo auto reflexivo, exigindo um olhar retrospectivo e prospectivo, como atividade de auto interpretação do sujeito em todas dimensões de vida. Para Josso (2012) quando o presente é articulado com o passado e futuro é efetuado um trabalho introspectivo, que pode ser desenvolvido com olhar de outra pessoa, com as possibilidades de alteridade nas relações a sensibilidade deve estar presente. Autores como Abrahão (2018) e Silva Sousa e De Oliveira Cabral (2015) enfatizam em seus estudos que os docentes ao expressarem sobre seus dilemas nas histórias de vida estão imbricados no seu fazer docente. As trajetórias pessoais e profissionais estão conectadas a outros de natureza coletiva, interferindo na constituição pessoal e profissional, o contexto social, cultural, econômico e político. Complementando o marco teórico estão António Nóvoa, Gaston Pineau, Nadja Hermann, Viktor Frankl e Gadamer.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

Será um estudo qualitativo exploratório, de caráter transversal, a partir da metodologia de estudos de caso, com análise das histórias de vida de professores com deficiência. (ALVES MAZZOTTI, 2004; LÜDKE, ANDRÉ, 1986; PIOVESAN, TEMPORINI, 1995, STAKE, 1998). A pesquisa de campo tem como lócus as 14 universidades do COMUNG e os sujeitos do estudo serão professores universitários com deficiência. O instrumento de coleta de dados são entrevistas pautadas pelas histórias de vidas profissionais, analisadas na perspectiva hermenêutica e na organização de dados será utilizada a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). A partir da pesquisa de campo e da análise epistemológica, é possível correlacionar a gestão e inclusão com as histórias de vida dos docentes entrevistados. Josso (2014) afirma que ao decorrer das narrativas é possível perceber questões subjetivas mas que espelham as compreensões coletivas. Tais compreensões se dão na possibilidade de conjecturar, a partir da análise hermenêutica, apontamentos necessários para sugerir uma forma de inclusão efetiva com a ação da gestão universitária em detrimento dos resultados encontrados. Conclui-se pela construção de reais políticas inclusivas de cunho pessoal e institucional.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Educadores sul-rio-grandenses: muita vida nas histórias de vida. EdiPUCRS, 2008. ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Trad. L. A. R.A. Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. DA SILVA SOUSA, Maria Goreti; DE OLIVEIRA CABRAL, Carmen Lúcia. A narrativa como opção metodológica de pesquisa e formação de professores. Horizontes, v. 33, n. 2, 2015. JOSSO, Marie-Christine. O corpo biográfico: corpo falado e corpo que fala. Educação & Realidade, v. 37, n. 1, p. 19-31, 2012. JOSSO, Marie-Christine. Proceso autobiográfico de (trans) formación identitaria y de conocimiento de sí. Revista mexicana de investigación educativa, v. 19, n. 62, p. 735-761, 2014. LÜDKE, MENGA; ANDRÉ, MARLI E.D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. Revista de Saúde Pública, v. 29, n. 4, p. 318-325, 1995. STAKE, Robert E. Investigación con estudio de casos. Madrid: Morata, 1998.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A trajetória bilíngue em uma escola de Educação Básica: contexto emergente da aprendizagem de um idioma

ID do trabalho: 18869

Célia de Fátima Rosa da Veiga

Universidade La Salle

Orientador

Vera Lucia Felicetti

Co-orientador

Palavras-chave

Ensino Fundamental, Ensino e Aprendizagem, Bilinguismo, Língua Inglesa.

Propósito central

A pesquisa aborda a educação bilíngue, fenômeno emergente na sociedade globalizada e na Educação Brasileira. O problema discute como se configura a implementação do desenvolvimento do Systemic Bilingual, no currículo, e se intervém (ou não) na aprendizagem dos estudantes? Insere-se na linha de pesquisa Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, Canoas, RS. Objetiva analisar como se configura a implementação do desenvolvimento do Systemic Bilingual, no currículo, e se intervém (ou não) na aprendizagem dos estudantes. Os objetivos específicos: discutir a historicidade do contexto bilíngue na educação brasileira; identificar a metodologia do programa Systemic Bilingual no contexto brasileiro; verificar como estão sendo desenvolvidas as quatro habilidades da Língua Inglesa (ouvir, falar, ler e escrever) propostas pelo Systemic Bilingual, no contexto educativo de uma turma de 5.º ano do Ensino Fundamental; avaliar a aprendizagem dos estudantes, da referida turma, em Língua Inglesa, considerando a metodologia do programa Systemic Bilingual. A tese a ser comprovada ou refutada é de que um programa bilíngue inserido no currículo regular de uma escola de Educação Básica pode articular-se com o contexto diário do espaço educativo.

Marco teórico

O percurso teórico: Língua Inglesa, língua global; (CRYSTAL, 2003;2008;2019); (GARCIA, 2009); bilinguismo, educação bilíngue e escolas bilíngues; (MELLO, 2010; MEGALE, 2018;2019). As habilidades linguísticas e o professor de língua estrangeira (SÁNCHEZ, 2000), (LEFFA, 2016).



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

A abordagem é qualitativa, objetivo explicativo, coleta de dados com observação e análise documental da instituição na implementação do programa e documentos da metodologia do Systemic Bilingual. Envolve alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola privada com observação no 1º trimestre de 2021. A análise dos dados é Análise Textual Discursiva. Espera-se confirmar a tese contribuindo para a educação bilíngue da escola em estudo e às instituições de Educação Básica.

Referências

CRYSTAL, David. English as a global Language. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. _____. How Language Works: How Babies Babble, Words Change Meaning, and Languages Live or Die. Cambridge: Cambridge University, 2008. _____. English: a status report. Spotlight. September 2011. p. 28-33. Disponível em: www.davidcrystal.com/books-and-articles/english-language. Acesso em: 03 dez. 2019. GARCÍA, O. Bilingual Education in the 21st Century: a global perspective. MA, USA, Wiley-Blackwell, 2009. LEFFA, Vilson. J. Língua Estrangeira: ensino e aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2016. MELLO. H. Educação bilíngue: uma breve discussão. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 9, n.1, p. 118-140, 2010. MEGALE, A. H. Educação bilíngue de línguas de prestígio no Brasil: uma análise dos documentos oficiais. The Specialist. v. 39, n. 2, 2018. MEGALE, A. (Org.). Educação Bilíngue no Brasil. São Paulo: Fundação Santillana, 2019. MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. SÁNCHEZ, Miguel. An Approach to the Integration of Skills in English Teaching. Didáctica (Lenguas y Literatura), n.12, p. 21-41, 2000.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

As interferências das expectativas parentais sobre a experiência educativa esportiva de crianças praticantes de futsal

ID do trabalho: 19249

Daniel Andrade Geraldi

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Cleber Gibbon Ratto

Co-orientador

Palavras-chave

Expectativas parentais, experiência esportiva, crianças.

Propósito central

Compreender como se desenvolvem as expectativas parentais de pais de crianças praticantes de futsal e compreender como as expectativas parentais interferem nas experiências esportivas educativas das crianças.

Marco teórico

Tese dentro de uma perspectiva sócio-psicanalítica, com uma abordagem crítica, destacando os referenciais da teoria crítica da sociedade, da educação e do esporte de Karl Marx, Max Horkheimer, Theodor Adorno, Jean-Marie Brohm e Bero Rigauer. Dentro da perspectiva da experiência aborda-se os referenciais de Walter Benjamin e dentro do campo da psicologia referencia-se os trabalhos de David Elkind, Renata Mello, Nonato Machado, Gilmar Staviski e Carmen Nogueira.

Método de Investigação

Pesquisa de caráter qualitativo, a partir de um estudo de caso que tem como sujeitos de pesquisa pais e crianças (de 9 anos de idade) pertencentes a uma equipe de futsal integrante do campeonato estadual de futsal do Rio Grande do Sul. Os dados serão coletados através dos seguintes instrumentos de pesquisa: a) uma entrevista semiestruturada que pretenderá extrair as percepções dos pais a respeito das suas expectativas em relação a participação dos seus filhos na equipe de futsal e as percepções das crianças em



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

relação as suas experiências esportivas; b) um diário de campo que registrará as observações do pesquisador a respeito dos comportamentos apresentados pelos pais e pelas crianças durante treinamentos e jogos da equipe de futsal investigada. Para analisar os dados extraídos da pesquisa, dentro de uma perspectiva hermenêutica, se utilizará a análise textual discursiva.

Referências

ADORNO, Walter. Educação e Emancipação. Trad. Wolfgang Leo Maar. In: Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. BENJAMIN, Walter. Documentos de cultura e documentos de barbárie. Tradução Celeste H. M. Ribeiro de Souza... [et al.]. São Paulo: Cultrix: Editora da USP, 1986. BENJAMIN, Walter. Passagens. Organização da edição brasileira: Willi Bolle. Belo Horizonte: Editora da UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. ELKIND, David. Sem Tempo de Ser Criança: a infância estressada. David Elkind. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção capitalista. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. NOGUEIRA, Carmen Silvia de Souza. A família como modelo: concepções e expectativas parentais sobre aprendizagem infantil. 2014. 134 f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2014.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Conceitos de gestão educacional em La Salle

ID do trabalho: 19130

Ana Marli Hoernig

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Paulo Fossatti

Co-orientador

Palavras-chave

Conceitos de gestão educacional, gestão dinâmica, gestão inovadora.

Propósito central

O trabalho aborda a temática gestão educacional com objetivo de identificar conceitos de gestão educacional em autores lassalistas que se alinham a percepções de gestão em La Salle.

Marco teórico

Leituras dos escritos bibliográficos de La Salle expõem sua atuação como gestor. Para Valladolid e Hengemüle (2012b, p. xx) *“Os Irmãos eram preparados com muito cuidado antes de assumirem uma classe”*. Para Hengemüle (2007) isso ressalta ele ter percebido que, para ser eficaz, era necessário centrar o trabalho num objeto delimitado e definido. Constatamos que La Salle tornou-se gestor no decorrer de sua obra, sistematizou orientações vivenciadas nas práticas gestoras e docentes, aos Irmãos que encarregava da direção de uma comunidade ou escola (LA SALLE, 2012c). Neste sentido, Dalvit (2007) menciona que a gestão educacional é dinâmica e evolui nas estratégias que adota. Através de ações conjuntas adapta-se e busca seu espaço de maneira arrojada para superar dificuldades e desafios. Ao Irmão Diretor de cada casa La Salle orientou: *“todo o seu cuidado deve consistir em dirigir, tudo o que diz respeito à sua casa e às escolas que dela dependem, dirigir os Irmãos, fazê-los progredir na virtude”* (LA SALLE, 2012c, p. 91). Assim, entendemos que o momento atual exige dos gestores educativos busca por alternativas e novas posturas para o crescimento das instituições pelas quais são responsáveis. À medida que as primeiras escolas iam sendo assumidas, realizava-se o preparo dos mestres que as atenderiam. Conforme Rangel (2017), La Salle construiu uma pedagogia estruturada e vivenciada, investigando e produzindo conhecimento pedagógico inovador. Ele se ocupava na formação daqueles a quem liderava, orientando-os a que se tornassem praticantes do que ensinavam, o que atualmente pode ser entendido, como refere Fossatti (2013), por



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

demandas que exigem respostas rápidas e qualificadas por parte dos gestores e educadores. Concluímos que a gestão educacional em La Salle vem se construindo desde o século XVII/XVIII, nas adaptações, nas elaborações, na aprendizagem com os mais experimentados e nas vivências que constroem a história educativa lassalista.

Método de Investigação

Tem uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica e de literatura, dos escritos de La Salle e de autores lassalistas atuais, com o fim de atender o objetivo proposto por meio dos conhecimentos disponíveis (GIL, 2016).

Referências

DALVIT, Olavo José. A gestão nas instituições de ensino básicas: as escolas da Rede La Salle no Rio Grande do Sul. São Leopoldo, 2007. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007. FOSSATTI, Paulo. Perfil docente e produção de sentido. Canoas: Unilasalle, 2013. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. HENGEMÜLE, Edgard. Educação Lassalista: que educação. Canoas: Salles, 2007. LA SALLE, João Batista de. Obras Completas. Volume I. Canoas: Unilasalle, 2012b. LA SALLE, João Batista de. Obras Completas. Volume II-A. Canoas: Unilasalle, 2012c. RANGEL, Mary. La Salle hoje. In: Casagrande, Cledes Antonio; Salami, Marcelo Cesar; Fossatti, Paulo. Estudos lassalistas: fundamentos da educação lassalista. Canoas: Unilasalle. 2017. VALLADOLID, Jose Maria, HENGEMÜLE, Edgard. Introdução Geral. In: LA SALLE, João Batista de. Obras Completas. Volume I. Canoas: Unilasalle, 2012b.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Curso de extensão "Eu, autor? criando narrativas e construindo novos conhecimentos para a prática docente"

ID do trabalho: 19092

Juliani Menezes dos Reis

Universidade La Salle

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Literaturalização das ciências; Biologia do Conhecer; Educação on-line; Pesquisa-formação multirreferencial;

Propósito central

O curso de extensão, campo empírico da pesquisa de tese "A aventura de construir conhecimentos na perspectiva da literaturalização das ciências para a educação on-line", vinculada ao GP Convivência e Tecnologia Digital na Contemporaneidade-COTEDIC UNILASALLE/CNPq, foi construído considerando a indissociabilidade e articulação entre ensino, pesquisa e extensão, estreitando, assim, a relação entre a Universidade e a Educação Básica, para o processo de formação dos professores participantes. O curso gratuito, com emissão de certificado e material didático digital, foi realizado de abril a julho de 2021, totalmente on-line, organizado no Classroom, em encontros síncronos (Google Meet) e assíncronos, com interações via WhatsApp e atividades práticas explorando tecnologias digitais. Os conhecimentos construídos na pesquisa acadêmica e no cotidiano das escolas visou as demandas do período de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e contribuiu com novas alternativas para construção do conhecimento, através da vivência dos professores como escrita de narrativas autorais, que articulem as ciências com a literatura.

Marco teórico

O material didático principal foi o e-book "Processos de ensino e aprendizagem na cibercultura" (BACKES; VAZ, 2018), criado na perspectiva da literaturalização das ciências, para o curso de Pedagogia (modalidade on-line), da Universidade La Salle. Os tópicos principais abordados são: Os processos de ensino e de aprendizagem: teorias clássicas e contemporâneas; Novas teorias nos processos de ensino e de aprendizagem; Congruência entre os processos de ensino e de aprendizagem, tecnologias digitais e cotidiano;



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Práticas pedagógicas para a educação. As reflexões da tese culminaram na percepção sobre a necessidade de buscar outras formas para construir conhecimentos, no contexto da educação on-line (SANTOS, 2005; SILVA, 2003), para formação de professores. Exploramos a literaturalização das ciências (BACKES; MANTOVANI, 2017), em congruência com práticas pedagógicas que potencializem a construção do conhecimento e novos saberes, na perspectiva do pensamento sistêmico, com embasamento teórico na Biologia do Conhecer (MATURANA; VARELA, 2019).

Método de Investigação

Desenvolvemos uma pesquisa-formação multirreferencial com os cotidianos, articulando prática-teoria-prática, fundamentada na Biologia do Conhecer, na perspectiva da Literaturalização das ciências para a educação on-line. O objetivo geral do curso foi Articular conhecimento científico com a literatura em práticas pedagógicas para a educação básica. Para isso, refletimos sobre o processo de aprendizagem dos professores participantes, a partir da interação e discussões sobre as temáticas, leituras e atividades práticas, explorando a literaturalização das ciências e potencializando a autonomia, reflexão, criatividade, autoprodução, autoria e co-autoria.

Referências

BACKES, L.; MANTOVANI, A. M. Educação On-line na Cibercultura: desafio de literaturalizar a ciência em e-book. *Informática na educação: teoria & prática*, v. 20, n. 4, p. 95-113, 2017. BACKES; L.; VAZ, D. *Processos de ensino e aprendizagem na cibercultura*. Canoas: La Salle, 2018. MATURANA, H. R.; VARELA, F. J. *A árvore do conhecimento*. São Paulo: Palas Athena, 2019. SANTOS, E. *Educação online: cibercultura e pesquisa-formação na prática docente*. Tese (Doutorado em Educação)-UFBA, Salvador, 2005. SILVA, M. *Educação on-line: teorias, práticas, legislação, formação corporativa*. São Paulo: Loyola, 2003.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

De normalista a pedagoga: um olhar sobre o magistério a partir de uma perspectiva de gênero

ID do trabalho: 18690

Glauce Stumpf
Universidade La Salle

Orientador

Professora Doutora Denise Regina Quaresma da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

feminilização da docência, gênero, ensino, formação de professores

Propósito central

Ao longo da prática docente, fui fazendo observações e algumas questões foram se apresentando, em especial por três motivos: pela quantidade quase absoluta de mulheres atuando nos anos iniciais; o alto incentivo de formação continuada do governo federal (durante os anos de 2003-2016); e a manutenção da reprodução cultural da escola de forma, muitas vezes, acrítica. Observo a existência de várias concepções de ser professor/a e, em muitas delas, há a continuidade de posturas consideradas tradicionais, contraditórias àquelas que procuram teorizar sua prática, ou ainda, às solitárias performances que ficam silenciadas no seu trabalho de sala de aula. O que faz emergir um embate entre as concepções de ser professor docente, que vão desde o tradicional autoritário/a, até o/a professor/a pesquisador/a. Como objetivo geral de pesquisa proponho: explorar teoricamente os processos identitários dos/as professores/as dos anos iniciais, a partir dos estudos de gênero. É relevante trazer à tona que, no cenário político do município de Sapucaia do Sul, dois projetos de lei tiveram grande repercussão em que visavam intervir na autonomia docente em consequência da falácia da ideologia de gênero, um discurso vazio com muitos adeptos e que, no ano de 2018 por serem anos em que dois vereadores do Município propuseram projetos de lei que interferiam diretamente na autonomia docente, assombraram os docentes. Um dos projetos tinha o intuito de proibir as atividades pedagógicas que visassem à reprodução da ideologia de gênero e sua proibição (PL 20640/2018) e outro como construção de uma escola sem partido (PL 20464/2017). Embora ambas as proposições tendo sido arquivadas, reverberaram e tiveram debates acalorados, pois é um discurso que possui engajamento de parcela da sociedade. Dessa maneira, passo a questionar esses processos e se, o fator numérico realmente possibilita uma equidade de gênero no fazer docente escolar cotidiano. Como objetivos específicos da proposta de tese investigando o processo de feminização do magistério focando no Município de Sapucaia do Sul postulo: podemos dizer que, por serem maioria, as professoras são protagonistas e atuantes ou correspondem às designações de gênero?



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marco teórico

A epistemologia feminista, proposta por Haraway (1995), permite um olhar desperto para as questões de gênero na docência. Desperto porque o conceito de gênero ainda não está bem difundido e vai além de criar tabelas numéricas quantitativas indicando que temos mais mulheres que homens professores ou que a mulher tende a escolher profissões de cuidado. Os estudos sobre a quantidade expressiva de mulheres atuando no magistério não é novidade, pesquisas da década de 1970 e 1980 apontavam para essa problemática (BARROSO; MELLO, 1975; BRUSCHINI; AMADO, 1988). Gênero atrelado ao cuidado e a quantidades de professoras. Paulo Freire (1997), desenvolve seu argumento elucidando a importância da tarefa e do fazer docente enquanto pesquisador e profissional e não apenas uma profissão para estabilidade financeira ou espera para o casamento. Observamos que essas representações sobre o magistério permaneceram recorrente nas décadas de 1980 e 1990, recrudescendo ao longo do período ditatorial e, a partir daí, naturalizadas e perpetuadas. A autora Yannoulas (2011) faz uma análise da quantidade de profissionais mulheres no magistério e insere a discussão de gênero em uma categoria maior de divisão de trabalho, evidenciando que houve um processo, inicialmente, de feminilização muito forte. Ou seja, o número de mulheres foi/é muito maior na educação. A autora ainda explica que dois foram os principais motivos dessa massificação feminina no magistério: a função reprodutiva e o seu papel na família advindo das características atribuídas pela sociedade (como afetividade, fraqueza, entre outras). A feminização veio posteriormente, por meio de discursos que trazia a mulher como reprodutora de conhecimento e também ao crer que essa profissão permitiria manter a dupla jornada (mãe e professora) ou mesmo ser um espaço de espera: como largar o emprego ao casar. O que nos aponta para a construção de um projeto político de feminização. Contemporaneamente, encontramos a tese de Renata Scherer (2019), em que a pesquisadora sustentou seu trabalho na profissionalização (competência técnica) e compromisso político, desassociando o magistério do feminino (p. 19). Sua reflexão pautou-se em documentos pedagógicos e percebeu a construção da profissão professor sendo modificada e, apesar da forte imbricação de sua tese com o conceito de gênero, ainda ficou muito limitada a questão numérica (feminilização). Nos propomos então a aprofundar a discussão do magistério por uma perspectiva de gênero inserindo-o a sua conjuntura histórica de criação de um projeto político de feminização tentando refletir sobre as consequências das naturalizações de gênero para a formação do aluno.

Método de Investigação

Para compreender o magistério por meio da epistemologia feminista realizaremos uma pesquisa qualitativa de cunho teórico de revisão bibliográfica e análise documental. Para abordagem, será realizada uma pesquisa nas bases de indexadores como scielo e capes onde usaremos os descritores: docência e gênero e magistério. Provavelmente, outros surgirão ao longo da pesquisa. Para a segunda abordagem e paralelo a pesquisa bibliográfica, serão reunidos alguns documentos disponíveis na internet (devido ao covid-19, e, posteriormente, em outros locais), em especial de legislação nacional e estadual sobre a prática docente do magistério propondo contemplar alguns pontos: a) A invenção da infância e o ensino positivista, as mães cuidavam dos primeiros ensinamentos; b) Primeiras escolas normais do país e do RS (em especial aquelas próximas ao município de Sapucaia do Sul); c) Analisar as leis específicas de educação (LDB); d) Analisar a



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

constituição das leis do município de Sapucaia do Sul. Como resultados possíveis podemos elencar: a) uma construção, paulatina e provavelmente não intencional, de um projeto de feminização em que se construiu e consolidou um padrão da docência no magistério (uma caracterização feminina em que a atuação docente esperada enquadra-se nos padrões do gênero feminino, mesmo com a inserção de homens após a profissionalização do magistério); b) a cristalização desse padrão é mantida e esperado por todos que estão no meio e tem recrudescido com as atuais modificações nas legislações; c) formas de transcender a esse padrão são tidas como *ideologias* e criticadas sem um cabedal teórico adequado; d) aproximar os achados da pesquisa nacional e regional com de outras localidades em que há grande robustez e tradição na pesquisa de gênero para perceber nuances e novas contribuições.

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível: Acesso: mai. 2021. BURIN, Mabel. Género y salud mental: construcción de la subjetividad femenina y masculina. Instituto de Altos Estudios en Psicología y Ciencias Sociales, IAEPICIS, 1-33, 2010. Disponível em: http://dspace.uces.edu.ar:8180/xmlui/bitstream/handle/123456789/1529/Burin_2010_Preprint.pdf?sequence=1 Acesso em: mai. 2021. Constituição Federal de 1988 DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. Rio de Janeiro: UNIC, 2009 [1948]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Acesso em mai. 2021. BARROSO, Carmen Lúcia de Melo; MELLO, Guiomar Namó de. Acesso da mulher ao ensino superior brasileiro. Cadernos de Pesquisa. N. 15, 1975. In: Acesso em: mai. 2020. BRUSCHINI, Maria Cristina Aranha; AMADO, Tina. Estudos sobre mulher e educação: algumas questões sobre o magistério. Cadernos de Pesquisa. N. 64, 1988. In: Acesso em: mai. 2020. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Paz e Terra: SP, 2013. FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'água, 1997. HARAWAY, Donna. SABERES LOCALIZADOS: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. cadernos pagu (5), 07-41, 1995. Disponível em: Acesso em: mai 2021. SCHERER, Renata Porcher. A desfeminização do magistério: uma análise da literatura pedagógica brasileira da segunda metade do século XX. Tese de doutorado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Escola de Humanidades. Defesa 20 fev 2019. SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 20, n. 2, jul./dez, 1995. Disponível em: Acesso em: 20 out. 2020. YANNOULAS, Silvia. Feminização ou Feminilização? Apontamentos em torno de uma categoria. Temporalis, Brasília (DF), 11 (22), jul./dez, 271-292, 2011. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4054571> Acesso em: mai 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Entre apáticos e violentos: (Inter)subjetividades juvenis e luta por reconhecimento na atualidade.

ID do trabalho: 19266

Elmer Erico Link

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Cleber Gibbon Ratto

Co-orientador

Palavras-chave

educação, juventudes, violência/apatia, luta por reconhecimento, intersubjetividade

Propósito central

A pesquisa propõe investigar as expressões de luta por reconhecimento entre jovens no ensino Médio, considerando a apatia e a violência como sintomas da cultura, nas relações intersubjetivas no processo de formação. A partir do diálogo com os jovens, busca-se confirmar a tese preliminar: A experiência de ser renegado no reconhecimento, na forma de desrespeito, violação, maus-tratos e rebaixamento pessoal, pode estimular a violência e apatia entre os jovens que lutam pelo reconhecimento na atualidade. O propósito será entender os jovens nos seus ambientes psicossociais, a partir de suas formas de conceber o mundo e a si próprios, diante dos paradigmas contemporâneos, que refletem na constituição das intersubjetividades juvenis.

Marco teórico

O marco teórico referencial baseia-se na Teoria da Luta por reconhecimento de Axel Honneth, a teoria do Amadurecimento de Winnicott e outros autores que dialogam. Destaca-se o papel da escola, como ambiente de cuidado, encontro de histórias de vidas, no processo intersubjetivo de formação. O estudo estrutura-se nas áreas da filosofia, educação e psicologia, num compromisso com a prática interdisciplinar assumido pela escola de Frankfurt, na perspectiva social da vida humana, a partir do conflito, busca-se entender o jovem no diálogo com e entre os seus pares no seu ambiente psicossocial, na fusão de horizontes num sentido hermenêutico de Gadamer, onde busca-se de entender a luta por reconhecimento, nos sintomas da cultura de violência e apatia, como fenômeno presente entre os jovens.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

Os participantes da pesquisa serão jovens do 3º- ano do Ensino Médio, de escolas públicas de Canoas, como metodologia será utilizado grupo de discussão, embasados em reportagens que abordam a temática da violência e apatia, sendo disparadores do diálogo e de como estes extremos são reflexo da luta por reconhecimento. As falas serão registradas e transcritas, com os dados coletados, buscar-se-á um recorte de pesquisa, que visa compreender a intersubjetividade juvenil em tempos de violência e apatia, como espelho da cultura no desejo vital de integração pessoal, posteriormente será feita análise de discurso do material produzido no diálogo com e entre os jovens. Destaca-se que a atenção será no sentido de capturar o ponto de vista dos jovens como atores sociais refletindo os seus discursos e anseios. Pretende-se mapear através dos grupos, as pegadas da construção de identidades a partir de uma fusão de horizontes, nas experiências positivas e de desrespeito que motivam a luta por reconhecimento, no fluir da vida, no desejo de continuidade e espontaneidade em oposição ao desamparo.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70, 1988. GADAMER, Hans-Georg. Verdade e Método II: complementos e índice. Petrópolis: Vozes, 2002 HONNETH, A. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. Tradução de Luis Repa. São Paulo: Ed.34, 2003. WINNICOTT, D. W. O papel de espelho de mãe e da família no desenvolvimento infantil. In: O brincar e a realidade (p. 153;162). Rio de Janeiro: Imago, 1975.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM EM REDE: CONSTRUINDO SENTIDOS E SIGNIFICADOS

ID do trabalho: 19131

Naidi Carmen Gabriel

Universidade La Salle

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Propósito central

A proposta da tese de doutoramento em Educação da Unilasalle é um estudo apoiado na linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação. Como objetivo geral quer conhecer os aspectos que envolvem a construção de sentidos e significados em ações mediadas por interações entre/com jogos na configuração de espaços de aprendizagem em rede.

Marco teórico

Nessa pesquisa, o processo de conhecer é perpassado pelo pensamento sistêmico, conceitos de aprendizagem, interação, autoria, cooperação, e construção do conhecimento. Na dinâmica desses conceitos, emergem os espaços de convivência híbridos na sua configuração em formação docente, conforme Backes (2011). Portanto, o professor, ao vivenciar essa formação, também irá configurar na escola um espaço de convivência híbrido e multimodal com seus estudantes, onde a escuta, o respeito mútuo, as perturbações e os compartilhamentos sejam efetivas em congruência com o meio. As bases interativas em redes digitais e suas implicações na educação são compreendidas a partir de Castells (1999), Capra (2004), Lévy (2010, 2011), Maffesoli (2016). Nessa pesquisa, entendemos o docente em aprendizagem, tensionando as relações professor e aluno considerando que ambos se tornam co-aprendentes e co-ensinantes na construção de conhecimento e saberes. Segundo Freire (1997, p. 25), *„não há docência sem discência, as duas se explicam seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Portanto, destacamos a importância de pesquisar nos/dos/com os cotidianos, conforme Alves (2008), tecendo teoria, prática e contexto.*



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Método de Investigação

No que se refere aos aspectos metodológicos trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório. A opção metodológica é a pesquisa-formação na cibercultura Santos (2014). O processo de produção de dados da pesquisa-formação ocorrerá através de momentos reflexivos/dialógicos/interativos que contemplarão vivências através do curso de extensão: #EuGamer?. O curso de extensão ocorrerá na configuração do espaço de convivência híbrido e multimodal entre os participantes, em interações com os jogos. A configuração será uma possibilidade de pensar, com seus pares, a construção de sentidos e significados para a ação docente. Espera-se que a reflexão resulte no movimento dialógico que não só articula, mas também permite indissociabilidade da teoria e prática, imbricada na realidade e contribuindo com ela.

Referências

ALVES, N. Pesquisas nos/dos/com os cotidianos das escolas. Petrópolis: DP et Alii, 2008. BACKES, L. A configuração do espaço de convivência digital virtual: a cultura emergente no processo de formação do educador. 2011. 362 f. Tese (Doutorado em Educação) ¿Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2011. CAPRA, F. A teia da vida. Uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2004. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 2ªed. São Paulo: Paz e Terra, 1997. LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3 ed. Tradução de Carlos Irineu da Costa, São Paulo: Editora 34, 2010. LÉVY, Pierre. O que é o virtual? 2 ed. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2011. MAFFESOLI, M. A ordem das coisas: pensar a pós-modernidade. Rio de Janeiro: Forense, 2016.



GAMIFICAÇÃO DE PAPEL E CANETA

ID do trabalho: 19038

Eduardo Lorini Carneiro

Universidade La Salle

Orientador

Prof^ª. Dra^ª. Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

educação, gamificação, geografia

Propósito central

Na necessidade de adaptação das escolas ao ensino remoto emergencial surge diversas abordagens acerca de práticas pedagógicas para ampliar a participação dos estudantes. A gamificação, comumente relacionada à apropriação de tecnologias por professores e estudantes, ganha destaque. Propagandas de sites e cursos com planos gamificados para atividades escolares emergem em um contexto mais mercadológico que pedagógico. Neste trabalho, aprofundamos a origem da gamificação e refletimos sobre a associação entre esta prática e a necessidade de utilização de artefato tecnológico. Apresentamos uma prática realizada sem a necessidade de sites ou aplicativos, para o contexto do projeto de tese. Esse e outros projetos configuram o grupo Convivência e Tecnologia Digital na Contemporaneidade (COTEDIC UNILASALLE/CNPq).

Marco teórico

A gamificação é um termo originado há cerca de dez anos principalmente no ramo empresarial. McGonigal (2012) o apresenta como a utilização dos elementos dos jogos em situações sem jogo, sendo eles: participação voluntária, objetivo, definição de regras e sistema de feedback ao jogador. Alves (2015) reconhece a imersão e a ludicidade como elementos significativos e nos afirma que ao entrar no espaço de um jogo, reconhecemos sua narrativa, paisagem e personagens. Nessa imersão temos clareza do objetivo e suas regras ao recebermos instruções e um retorno do nosso desempenho em cada tarefa. Para além de pensar a gamificação como a utilização das características dos jogos, compreendemos que esse conceito se aprofunda no ato de potencializar nos participantes o mesmo sentimento que os jogos proporcionam aos jogadores emoções que despertam: sentimento de pertencimento, ter um objetivo a cumprir e colaborar com o grupo em um desafio.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

A atividade contribuiu para refletirmos sobre práticas gamificadas realizadas em escola pública de Cachoeirinha nos anos finais do ensino fundamental, na disciplina de geografia, a partir de atividades analógicas. O objetivo pedagógico consistiu em: fortalecer o pertencimento de grupo e a colaboração na realização das atividades. Os estudantes se dividem em equipes e trabalham em conjunto nas tarefas da disciplina, apresentadas como missões. A cada atividade, as equipes somam pontos e um sistema de feedback é colocado no mural da sala, indicando a posição em seu respectivo elo - que vai do bronze ao diamante. A meta é chegar ao elo final, realizando todas as missões, incluindo desafios bônus propostos para ajudar aos que possuem alguma dificuldade. As regras são definidas no coletivo, a partir do exercício da autonomia dos estudantes, para evitar o atraso na entrega das missões e a perda de pontos no placar quando não há assiduidade dos participantes da equipe. A partir da prática, identificamos que: a utilização de tecnologia não é essencial para uma gamificação na educação; o professor precisa ter clareza dos sentimentos que pretende provocar nos estudantes e no caminho que deseja trilhar para superar as dificuldades que emergem no processo. A evidência desse caráter pedagógico será explorada no projeto de tese.

Referências

ALVES, F. Gamification: como criar experiências de aprendizagem engajadoras. 2. ed. São Paulo: DVS Editora, 2015. MCGONIGAL, Jane. A realidade em jogo: por que os games nos tornam melhores e como eles podem mudar o mundo. Rio de Janeiro: Best Seller, 2012.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O brincar das crianças em tempos digitais: a produção de discursos na Educação

ID do trabalho: 19314

Adilson Cristiano Habowski

Universidade La Salle

Orientador

Cleber Gibbon Ratto

Co-orientador

Palavras-chave

Crianças, Brincar, Tecnologias Digitais, Discursos.

Propósito central

A proposta da tese de doutoramento em Educação visa discutir os discursos da Educação em torno das crianças e o brincar em relação às tecnologias digitais presentes nas dissertações e teses produzidas no Brasil. Trata-se de uma investigação vinculada à Linha 3 - Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação e ao Grupo de Pesquisa Cultura Contemporânea, Sociabilidades e Práticas Educativas (CNPq), do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. A questão de pesquisa é assim apresentada: Como são produzidos os discursos que circulam em torno das crianças e o brincar em relação às tecnologias digitais nas dissertações e teses na área da Educação no Brasil?

Marco teórico

A tese está ancorada nas teorizações pós-estruturalistas, de modo que os conceitos-ferramentas utilizados para dar condições a esse investimento analítico derivam da Análise do Discurso de Michel Foucault e comentadores.

Método de Investigação

As dissertações e teses abarcam discursos que, mais do que somente descrever ou falar sobre as coisas, produzem verdades e reproduzem significados. Por isso, essas produções acadêmicas são produtivas para as análises, pois sendo escritas e aprovadas por uma banca de pesquisadores, são legitimadas como verdadeiras e ocupam uma posição privilegiada, dada a superioridade conferida à ciência e aos estudos



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

acadêmicos. Elegi o repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (<http://bdtd.ibict.br/vufind/>) como banco de dados para realizar o levantamento de dissertações e teses do Brasil. Justifico a escolha desse repositório pela minha familiaridade em pesquisas já realizadas neste repositório, bem como pela facilidade para realizar a busca e a recuperação dos materiais.

Referências

- ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LCT, 2016.
BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001. DELEUZE, Gilles;
GUATTARI, Félix Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Ed. Loyola, 1998. KOHAN, Walter. Devir-criança da filosofia - Infância da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O conflito social na Educação pública: sobre os problemas de gênero e sexualidade a partir da norma cisheteropatriarcal

ID do trabalho: 19196

Beatriz Floôr Quadrado

Beatriz Floôr Quadrado

Orientador

Dr^a Denise Regina Quaresma da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Gênero; sexualidade; Educação; Teoria Queer; Homofobia.

Propósito central

Este estudo é parte do projeto de tese desenvolvido no PPG Edu da Universidade Lasalle, na linha de pesquisa Formação de Professores e tem como temática as relações de gênero nas escolas. O trabalho propõe uma análise acerca das construções sobre sexualidades como estruturas de poder, partindo de conceitos dos Estudos de Gênero, mais especificamente da teoria queer e dos estudos decoloniais para refletir a educação e produção do conhecimento no Brasil, tendo como referência as construções coloniais que perpassam as políticas e imaginário brasileiro. Neste recorte será analisado um episódio que ocorreu no município de Sapucaia do Sul em 2018, no qual uma atividade pedagógica de conscientização e educação contra a homofobia gerou polêmicas no meio da comunidade escolar. A atividade fazia parte de um projeto municipal de combate ao preconceito, em que ao discutir a homofobia por meio de um clipe musical provocou indignação na câmara dos vereadores do município, a polêmica se deu pela imagem no vídeo de um menino usando um vestido para ir para a escola.

Marco teórico

Os referenciais teóricos utilizados são os estudos críticos do feminismo e da decolonialidade de Gonzalez (2020), Hooks (2018) e Tiburi (2018), bem como o conceito de interseccionalidade em Akotirene (2019). O apoio da teoria Queer em Butler (2019), Pelúcio (2012) e Miskolci (2009), para uma discussão acerca da identidade e sexualidade no processo de colonização para pensar em um desmonte do binarismo e fronteiras de identificação impostas. Estes estudos buscam promover uma descristalização e quiçá um rompimento com as epistemologias hegemônicas vigentes no campo da Educação, tendo em vista as



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

perspectivas sexistas, racistas e de norma cisheteropatriarcais na constituição da ciência e educação no Brasil como perspectivas que perpassam os âmbitos culturais, da política e imaginário da sociedade. Busca-se promover uma reflexão que leve em conta esta realidade e que possa em um esforço de crítica e contestação contribuir para uma nova epistemologia na possibilidade de uma educação democrática e libertadora através de teorias e epistemologias contra-hegemônicas levando em conta a interseccionalidade e a desconstrução universal e eurocêntrica.

Método de Investigação

A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso em uma metodologia qualitativa no campo dos estudos dos Estudos de Gênero. As subjetividades, complexidades e ambiguidades dos sujeitos serão levados em conta, além dos atravessamentos sociais do próprio pesquisador sobre as interpretações das informações do trabalho. A coleta de dados para análise será com base em acervos digitais e jornalísticos, entrevistas com professores da rede e realizadores da atividade, além do compartilhamento de experiências da autora como professora na rede municipal de educação de Sapucaia do Sul. Objetiva compreender fenômenos complexos e os significados do processo de formação e a construção de estereótipos sobre sexualidades e gênero na rede de educação do município.

Referências

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Pólen, 2019. BUTLER, Judith. *Corpos que importam: os limites discursivos do "sexo"*. São Paulo: n-1 edições. Crocodilo edições, 2019
GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. IN: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 38-51
HOOCKS, Bell. *O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras*. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2018. MISKOLCI, Richard. A teoria queer e a sociologia: O desafio de uma analítica da normalização. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 11, n.21, jan/jun. 2009. PELÚCIO, Larissa. Subalterno quem, cara pálida? Apontamentos às margens sobre póscolonialismo, feminismos e estudos queer. *Contemporânea*, UFSCAR, v.2, n.2, 2012. TIBURI, Marcia. *Feminismo em comum: para todas, todes e todos*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS POR MEIO DE APRENDIZAGENS CONSTRUÍDAS DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

ID do trabalho: 19134

Gerson Batistella
Universidade La Salle

Orientador

Cledes Antonio Casagrande

Co-orientador

Palavras-chave

Estágio curricular, aprendizagem pela experiência

Propósito central

Este trabalho tem como objetivo geral entender como acontece, a partir da aprendizagem, o desenvolvimento das competências profissionais durante o estágio curricular obrigatório realizado pelos alunos da última fase do Curso Técnico em Agropecuária do Colégio La Salle de Xanxerê/SC. Trata-se da descrição resumida do projeto de tese de Doutorado em Educação da Unilasalle, que está ligado à linha de pesquisa: Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação.

Marco teórico

O aporte epistemológico para a investigação pretende refletir sobre os pressupostos que fundamentam a filosofia da experiência, ou o fazer para aprender, com foco na discussão dos princípios que caracterizam a aprendizagem. Nesse sentido, entendemos que a investigação possa ser delineada à luz das concepções epistemológicas pragmáticas de Dewey (1976, 1979, 1979b). O autor defende que a capacidade de vivenciar experiências constantes na escola e em sociedade influencia na plasticidade do organismo humano, ou seja, na capacidade de aprender a modificar os próprios atos, de aprender a aprender, desenvolvendo novas disposições, novos hábitos e novas formas de agir.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

Em relação aos aspectos metodológicos, será uma pesquisa de campo, de cunho exploratório e de natureza qualitativa, realizada por meio de um estudo de caso. Yin (2001) afirma que o estudo de caso é um tipo de investigação empírica, na qual os limites dos fenômenos e contextos não estão claramente definidos. Por isso, o caso a ser estudado precisa levar em consideração alguns aspectos importantes como referências históricas, sociais e econômicas, e utilizar múltiplas fontes de evidência. Nesse sentido, a investigação será realizada em uma escola/fazenda, localizada na zona rural do município de Xanxerê/SC, onde funciona, em regime integral, o curso técnico em agropecuária concomitante ao ensino médio. A coleta de dados ocorrerá por meio dos seguintes instrumentos: Questionário a ser aplicado a todos os alunos formandos; Grupo focal com alunos estagiários do terceiro ano; observação sistemática com registro em diário de campo pelo pesquisador. Entendendo que a interpretação deve aprender a conexão entre compreensão e validade, a análise dos dados será por meio da hermenêutica, com base em Habermas (1987) e Apel (2000), ao pressupor a investigação como uma tarefa essencialmente reflexiva, em que os sujeitos dotados de competências linguísticas e comunicativas objetivam alcançar o consenso sobre algo no mundo.

Referências

APEL, Karl-Otto. Transformação da filosofia II: o a priori da comunidade de comunicação. São Paulo: Loyola, 2000. DEWEY, John. Experiência e educação. Tradução Anísio Teixeira. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976. _____. Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo - uma reexposição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. _____. Democracia e Educação. Tradução de Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. São Paulo: Nacional, 1979b. Atualidades Pedagógicas, vol. 21. YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Trad. Daniel Grassi. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. HABERMAS, Jürgen. Dialética e hermenêutica: para a crítica da hermenêutica de Gadamer. Porto Alegre: L&PM, 1987.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Por uma pesquisa decolonial

ID do trabalho: 18940

Juliana Aquino Machado

Universidade La Salle

Orientador

Gilberto Ferreira da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Decolonialidade, pesquisa, reexistência

Propósito central

O estudo destaca elementos da abordagem decolonial e evidencia o potencial de pesquisa, ao mesmo tempo em que lança olhares possíveis, com um caráter de (re)existência, implicados por buscar outras formas de ser e de produzir conhecimento.

Marco teórico

As ciências sociais e humanas trazem em sua constituição histórica uma identidade eurocêntrica e de negação à experiência do colonialismo, impactando na forma como se entende a produção de conhecimento (CASTRO-GOMÉZ, 2005). Propostas apoiadas em sabedorias insurgentes, que rompem com o sentido positivista, fragmentador, instrumental, homogeneizante e colonizador dão lugar a uma perspectiva comprometida com a vida, de caráter sentipensante (WALSH, 2007; ARIAS, 2010) e comprometida com o diálogo, o encontro e a alteridade.

Método de Investigação

Uma postura decolonial, implica alicerçar a pesquisa num rigor outro (MACEDO, GALEFFI E PIMENTEL, 2009), vinculado muito mais à qualidade de análise do pesquisador do que uma exteriorização metodológica de passos e regras sobre como conduzir uma investigação científica com consistência. Amparado nos pressupostos de um fazer decolonial (OCAÑA e LÓPEZ, 2019), buscamos a construção de formas outras de fazer, que questiona inclusive terminologias como método e metodologia, assumindo a



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

impossibilidade de neutralidade da ciência e vinculando-nos à ideia de busca de dados que possam contribuir na busca de elementos significativos desde onde construímos nosso conhecimento e para a qual seja possível estabelecermos escutas e diálogos. O fazer decolonial se expressa em ações que envolvem o observar, conversar e reflexionar, como uma opção, uma forma outra de conhecer, de pensar, de ser, de fazer e de viver (OCAÑA e LÓPEZ, 2019a; 2019b). A trilha proposta para a produção de conhecimentos se dá a partir de quatro momentos, dispostos em forma de espiral que, ainda que dispostos de forma sequencial, se entrelaçam e se colocam permanentemente em movimento, que ao completar uma volta, se volta ao ponto de partida, mas ressignificado pelas experiências vivenciadas NO e COM o processo. Após o acessar (os documentos, os textos, as pessoas, as experiências), efetiva-se o momento de escuta, sucedido pelo diálogo e a reflexão, colocando em relação e contexto o movimento primeiro, ao mesmo tempo em que o retroalimenta, pois ao voltarmos ao início do ciclo, chega-se já de um ponto de partida *¿outro¿*, diferente, qualificado, enriquecido, afetado, implicado por outras referências e aprendizagens construídas com o processo vivido que confere ao novo ciclo a ampliação e aprofundamento dos conhecimentos produzidos.

Referências

ARIAS, Patricio Guerrero. *Corazonar: uma antropologia comprometida com la vida*. Quito, Ecuador; Abya Yala, 2010. CASTRO-GÓMEZ, Santiago. *Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da ¿invenção do outro¿*. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, p. 80-87, 2005. MACEDO, Roberto Sidnei; GALEFFI, Dante; PIMENTEL, Álamo. *Um rigor outro sobre a qualidade na pesquisa qualitativa: educação e ciências humanas*. EDUFBA, 2009. Disponível em <http://books.scielo.org/id/s6/pdf/macedo-9788523209278.pdf> Acesso em 31/07/19. OCAÑA, Alexander; Ortiz LÓPEZ, María Isabel Arias. *Hacer decolonial: desobedecer a la metodología de investigación*. Hallazgos [online]. vol. 16, n. 31. ISSN, v. 3841, p. 147-166. 2019 WALSH, Catherine. *¿¿Son posibles unas ciencias sociales/culturales otras? Reflexiones en torno a las epistemologías decoloniales¿¿*. *Nómadas*, n. 26, pp. 102-113, 2007.



A VOZ DAS AVÓS: NARRATIVAS DE MULHERES IDOSAS SOBRE A AVOSIDADE

ID do trabalho: 19954

Raquel da Silva Pavin

Universidade La salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Mulheres idosas; avosidade; memórias

Propósito central

O projeto de tese que está em fase de construção, pretende investigar se a avosidade vivida por mulheres idosas representa uma identidade coletiva, a partir das narrativas memoriais.

Marco teórico

Para Herédia (1999), o Brasil é um dos países que compõem a América Latina e tem vivenciado um aumento significativo em relação à proporção de idosos na população total. A maior longevidade humana acentua a possibilidade de os indivíduos ocuparem papéis sociais cada vez mais importantes na sociedade. Conforme (SILVA, SILVA, LIMA, ET. AL. 2018) a discussão sobre o papel dos avós, trata-se de algo contemporâneo, a criação e apoio social na vida dos netos e demais familiares se ampliou, ganhando maior relevância, abrangendo não apenas o cuidado casual, mas também o suporte, emocional, material, e até mesmo a responsabilização legal. As pessoas idosas, que muitas vezes exercem a avosidade, começam a ser vistas sob outra ótica, pois assumem, muitas vezes, o papel de membro agregador e mantenedor em suas relações sociais. Este papel desenvolvido por avós, pode ser denominado de avosidade, como „uma função intimamente ligada à função materna ou paterna das quais se diferencia, mas que, como aquelas, têm um papel determinante na estruturação psíquica do sujeito“, apontam Goldfarb e Lopes (2011, p. 2.187). Com o objetivo de debruçar-se sobre a temática da memória social, relacionada a avosidade, para Pollak (1992, p. 204) „[...] a memória é um elemento constituinte do sentimento de identidade, tanto individual como coletiva, na medida em que ela é também um fator extremamente importante do sentimento de continuidade e de coerência de uma pessoa ou de um grupo em sua reconstrução de si.“ Considerando que a memória é composta por „sentimentos de identidade, tanto individual quanto coletiva“, justifica-se a escolha do tema de pesquisa, que propõe coletar narrativas de mulheres idosas sobre a avosidade.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Método de Investigação

Será utilizada a metodologia de história oral, pois esta permite melhores explicações sobre a temática, trazendo também a compreensão e o sentido das narrações, apontando a construção dos significados atribuídos à experiência de vida. Para a realização desta, será utilizada também uma entrevista semiestruturada, como disparadora para as narrativas. Os critérios de inclusão para a escolha da amostra da pesquisa, encontram-se em definição, mas pode-se adiantar que serão mulheres idosas, com 60 anos ou mais, que sejam avós e aceitem participar do estudo.

Referências

GOLDFARB, Delia Catullo; LOPES, Ruth Gelehrter da Costa. Avosidade: a família e as gerações. IN: FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Lígia et al (org.). Tratado de Gerontologia e Geriatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011. HERÉDIA, Olga Collinet. Características demográficas da terceira idade na América Latina e no Brasil. Estudos Interdisciplinares Sobre o Envelhecimento, Porto Alegre, v. 2, p. 7-21, 1999. Quadrimestral. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/5471/3107>. Acesso em: 10 jun. 2021. POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-215, jul. 1992. ISSN 2178-1494. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/100>. Acesso em: 10 Jun. 2021. SILVA, Gerson Ewerton Costa. Apoio afetivo e emocional percebido por netos adolescentes no relacionamento com os avós: um estudo exploratório com discentes do ensino médio do instituto federal do maranhão. Anais II CNEH... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/50266>. Acesso em: 21/08/2021 13:39



Antigos Territórios Negros de Porto Alegre/RS: Pai Paulinho de Ogum Xoroquê e a Bacia de Mont'Serrat.

ID do trabalho: 19221

Sandro Rodrigues da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Artur Cesar Isaia

Co-orientador

Palavras-chave

Palavras-chave: Memória, Territórios Negros, Narrativa, Pai Paulinho, Bacia de Mont'Serrat.

Propósito central

Em meados do século XX, o mundo ocidental se aprofundou um processo de revisão dos valores tradicionais, inserido no que Koselleck (2006) caracterizou como um processo de aceleração do tempo. Entretanto, por outro lado, neste mesmo recorte, as religiões afro-brasileiras de matriz africana passaram por uma importante mudança de identidade, as quais abandonaram definitivamente a condição histórica marcada pela etnicidade (PIERUCCI, 2004). A partir deste duplo processo, este artigo propõe investigar de que forma um líder religioso negro, da cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, Pai Paulinho de Ogum Xoroquê, Babalorixá de Candomblé e Cacique de Umbanda, relaciona-se com a memória ancestral e com a identidade afro-brasileira tendo como contexto os antigos Territórios Negros nas décadas de 1960 e 1970, período de seu nascimento e convívio no antigo Território Negro da Bacia de Mont'Serrat.

Marco teórico

A construção autobiográfica de Pai Paulinho é estudada atendo-se à dimensão social e à narrativa da memória, recorrendo-se a Ricoeur (1997), Pollak (1992) e Bourdieu (1992) como autores de base da linha de pesquisa em Memória, Cultura e Identidade do Programa de Pós-graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle. Pai Paulinho, por meio de suas narrativas, rememoradas em entrevistas, relata suas experiências, suas sociabilidades e os fatores que, de acordo com sua construção e sua narrativa da memória, influenciaram na desterritorialização dos antigos Territórios Negros da cidade de Porto Alegre, ratificando-se sua narrativa conforme estudos de Vieira (2017), Velloso (1990) e Moura (1988) que relatam, como exemplos, e parte integrante destes fatores, as políticas branqueamento e a especulação imobiliária.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ainda, os conceitos de *“linguagem da alteridade condenada”* e *“vocabulário de estigmatização urbana”* trazidos por Pesavento (1999) são destacados para justificar as reconfigurações sociais e culturais destes grupos.

Método de Investigação

A pesquisa apresenta-se como uma pesquisa qualitativa exploratória, segundo Cerasoli Jr. (2015). O estudo traz os métodos de história oral e de iconografia embasados em Alberti (2013) e Paiva (2002), respectivamente. Ainda, considerando o contexto do Candomblé dentro desta pesquisa, a iconografia permite à narrativa a escolha do que se pode ou não sair do subentendido, pois como cita Prandi (2005) o Candomblé é uma religião da oralidade e ainda com muitos segredos guardados. A partir destas referências parte-se da hipótese de que Pai Paulinho, construindo-se autobiograficamente, construía e reconstruía narrativamente as memórias de seu grupo, calcando-se nos suportes materiais que narram a sua história (fotos, objetos litúrgicos, vestes), bem como os seus registros, e de sua comunidade, da oralidade e escrita.

Referências

ALBERTI, Verena. Manual de história oral. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013. BOURDIEU, P. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2007. BOURDIEU, P. A dominação masculina. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. CERASOLI JR. Umberto. (edit.). Resumos do seminário de pesquisa em andamento. São Paulo: v.3, n.1, 205 p. PPGAC-ECA/USP, 2015. KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2006. MOURA, C. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo: Ática, 1988. PAIVA, Eduardo França. História e Imagens. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. PESAVENTO, Sandra Jatahy. Lugares malditos. Rev. bras. Hist. São Paulo, v. 19, n. 37, p. 195-216, set. 1999. Disponível em: . Acesso em: 16 mai. 2021. PIERUCCI, Antônio Flávio. "Bye, Brasil": o declínio das religiões tradicionais no Censo 2000. Estud. av., São Paulo, v. 18, n. 52, p. 17-28, dec. 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 mai. 2021. PRANDI, Reginaldo. Segredos Guardados: Orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Tomo III. Trad. Roberto Leal Ferreira. Campinas: Papyrus, 1997. VELLOSO, M. P. As tias baianas tomam conta do pedaço: Espaço e identidade cultural no Rio de Janeiro. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 3, n. 6, 1990, p. 207-228.



Arquivo pessoal de Thiago Matheus Würth (1893-1979): vestígios de uma vida, suporte de memória

ID do trabalho: 19322

Mireile Steiner de Sousa

mireile steiner de souza

Orientador

CLEUSA MARIA GOMES GRAEBIN

Co-orientador

Palavras-chave

ARQUIVO PESSOAL, MEMÓRIA, THIAGO MATHEUS WÜRTH

Propósito central

Esta pesquisa tem como objetivo problematizar um arquivo pessoal como portador de rastros e como suporte para a construção de memórias sobre seu titular. O Arquivo em tela é aquele produzido em vida por Thiago Matheus Würth, personagem destacado do Município de Canoas, RS. Würth nasceu em Kaiserslautern, Alemanha, em 28 de fevereiro de 1893. Casou com Johanna Thoma Würth em 1917, vindo para o Brasil em 1919. Em 1926, fundou o Instituto Pestalozzi, instituição pioneira em educação especial, no Brasil, em Porto Alegre, transferindo-a para Canoas no ano seguinte. Destacou-se como: membro do Serviço de Comunicação do Governo de Getúlio Vargas; criador da Federação de Escoteiros do Rio Grande do Sul; fundador do Sindicato dos Professores Particulares do Rio Grande do Sul; Curador do artista plástico Portinari na Exposição Munique em 1953, entre outros. Os problemas da pesquisa são: Como foi constituído o arquivo pessoal de Thiago Matheus Würth? Quais as suas características? É possível atribuir-lhe valor intrínseco relacionado à memória coletiva? Pode ser considerado como legado e bem cultural, sendo passível de investimento em sua institucionalização?

Marco teórico

Um arquivo pessoal não é o portador da memória e da trajetória pessoal de seu titular, porém, na constituição de um acervo há uma intencionalidade que implica em diferentes finalidades, entre estas, dar-se a ver na posteridade. Serão pesquisadores que, ao trabalhar os documentos do arquivo como fontes que construirão narrativas sobre o personagem e sobre sua trajetória, levando em conta as suas condições de produção. Arquivos pessoais poderão ser considerados como bens culturais, o que justificará a sua



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

preservação e possível institucionalização. Também, deve-se levar em conta, em se tratando de um arquivo pessoal, a relação entre memória individual e coletiva, tendo em vista a articulação do indivíduo com os quadros sociais nos quais se inseriu em vida. Na pesquisa haverá investimento em estudos sobre memória, identidade, curadoria e gestão de arquivos pessoais, com fundamentação em Maurice Halbwachs (2006), Joël Candau (2014), Phillippe Artières (1998), Heloisa Bellotto (2017), Thais Jeronimo Svicero (2013).

Método de Investigação

A pesquisa terá caráter qualitativo, investindo na análise: do arranjo do Arquivo Pessoal de Thiago Matheus Würth; de documentos de cunho autobiográfico; da correspondência trocada com familiares, autoridades, amigos; do entrelaçamento da documentação com acontecimentos de sua vida pessoal e profissional, ou seja, relações sociais que foram vivenciadas e cujos rastros foram preservados.

Referências

ARTIÈRES, Philippe. Arquivar a própria vida. *Estudos Históricos*, 1998, 21. Disponível em <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2061> Acesso em 11 fev. 2021.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivo: estudo e reflexões*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.

CANDAU, Joël. *Memória e Identidade*. Tradução Maria Letícia Ferreira. 1. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2014.

HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

SVICERO, THAIS JERONIMO. Os arquivos pessoais e sua importância como patrimônio documental e cultural. *Revista História e Cultura, Franca-SP*, v.2, n.1, p.221-237, 2013. Disponível: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/historiaecultura/article/view/869/901> Acesso em: 15 fev 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

As etnias dos imigrantes italianos na Ferrovia do Vinho de Bento Gonçalves/RS

ID do trabalho: 19004

Roberto Amaral Schinoff

Universidade La Salle

Orientador

Judite de Bem Sanson

Co-orientador

Palavras-chave

Etnicidade. Imigrantes Italianos. Ferrovia do Vinho.

Propósito central

Este estudo tem por objetivo investigar se a etnicidade dos imigrante italianos permanece presente no desenvolvimento e na cultura da Ferrovia do Vinho e de que forma pode ser percebida. Como problema de pesquisa, foram investigadas quais ações contribuíram para manter a etnicidade dos imigrantes italianos, pelo uso da Ferrovia do Vinho, nos dias de hoje. Para atender o objetivo proposto e responder o problema de pesquisa, optou-se pelo método de pesquisa bibliográfica em materiais publicados. A etnicidade é formada por diferentes características como: traços, língua e a cultura de um determinado grupo, os quais se diferem de outros. Assim, os imigrantes italianos que chegaram em Bento Gonçalves se depararam com uma cultura diferente da que traziam consigo. Atualmente, tal cultura está presente na Ferrovia do Vinho, que fomenta a economia através do turismo.

Marco teórico

Conceituado etnicidade No início do século XX haviam linhas de pensamentos que entendiam os fatores naturais como influenciadores na cultura de cada sociedade, como por exemplo o próprio clima e a situação geográfica. Entendiam-se que os povos que permaneciam em climas e situações geográficas diferenciadas possuiriam culturas distintas, no entanto aquelas que estivessem em climas e situações geográficas semelhantes teriam os mesmos traços culturais. Através dos processos evolutivos por meio da globalização, os traços culturais da modernidade, buscando modificar os trabalhos artesanais para industriais, passando a ser usual a culturas distintas. No entanto, esses traços não adulteram uma cultura, e sim iniciam a fazer parte desta, tornando-se caracterizante ao mesmo. Conforme apresentado por Burns (2002), a globalização da cultura pode ser contrastado ao processo externo de transmissão cultural. Neste sentido, as



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

mudanças culturais de acordo com Laraia (2004), e a globalização da cultura, referida por Ortiz (2000), são formas que contribuem e motivam no processo dinâmico e constante de readaptação das culturas e também das etnias, essas transformações elas agregam mudanças, mas não apagam as características de origem, as pessoas obtêm novos conhecimentos, mas a etnicidade raiz ela é reconstruída mas nunca apagada ou esquecida. Desta forma, pode haver uma relação de singularidade entre os turistas e os visitados que fazendo com que os residentes de Bento Gonçalves identifiquem e valorizem a sua etnicidade, a sua cultura, fomentando e tornando um dos atrativos turísticos a ferrovia do vinho, buscando resgatar as memórias e reconstruí-las ao longo do seu trajeto, demonstrando ali a sua etnicidade de origem. Chegada dos imigrantes e sua cultura em Bento Gonçalves Para entender melhor a migração, se faz necessário resgatar os recortes temporais que o Brasil viveu até a chegada dos europeus ao País. No Brasil ainda no século XIX foi implantada uma reforma habitacional de colonização que buscava povoar estas e outras terras do Rio Grande do Sul, fomentando a imigração de mão-de-obra europeia. Conforme Boni e Costa (1984), a partir de 1824 se dá início a imigração alemã para a cidade de São Leopoldo/RS. O ambiente encontrado em 1870 pelos imigrantes italianos, diferenciava-se do que fora visto anteriormente pelos imigrantes alemães. Na ocasião em que os alemães chegaram no Rio Grande do Sul, estes tiveram a opção de ocuparem as regiões mais planase com maior proximidade dos núcleos urbanos. Neste período de 1870, na Itália, após 50 anos de luta os senhores feudais são gradativamente substituídas pelo capitalismo industrial. Em 1855 o governo estabelece impostos com valores expressivos, o que acarreta o endividando os pobres que perderam as terras para o governo ou para os proprietários de maiores portes, também chamados 'senhores feudais'.

Método de Investigação

O legado da ferrovia do vinho Durante o século XVIII e ao longo do século XIX, foi na Inglaterra que surgiram e se expandiram as ferrovias, as quais foram rapidamente espalhadas pelos demais continentes fortalecendo desta forma as economias, a redução dos trajetos e ocasionando novas fontes de riquezas e de renda Para Ransolin (1999), as ferrovias estão diretamente destinadas ao transporte de minérios, com início das operações na Europa para o transporte do carvão das minas e leva-lo às fundições. No Brasil, a implementação das ferrovias foi possível através da concessão de vantagens econômicas e comerciais para investidores estrangeiros que custeassem a construção e a manutenção de estradas de ferro. Durante o Brasil Império, período em que o governo central procurava unificar os territórios do país, foi autorizado o início da construção das primeiras estradas de ferro do país (consideradas estratégicas para essa finalidade). O primeiro trecho foi inaugurado em 1854, na província do Rio de Janeiro através da iniciativa de Irineu Evangelista de Souza, que veio a se tornar Barão de Mauá. De acordo com Dias (1986), a história dasferrovias no Rio Grande do Sul, teve início em 1866, quando a assembleia provincial debateu as alternativas possíveis para solucionar os desafios de efetuar o escoamento de gêneros das zonas colônias alemãs do Vale do Rio dos Sinos. A empresa New-Hamburg foi a responsável pela primeira linha ferroviária no Estado do Rio



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Grande do Sul, ligando Porto Alegre à São Leopoldo em 1874. As estradas de ferro surgiram em solo gaúcho, atendendo a demanda de escoamento da produção agrícola da região colonial do Vale do Rio dos Sinos até o porto da capital Porto Alegre. A empresa New-Hamburg foi a responsável pela primeira linha ferroviária no Estado do Rio Grande do Sul, ligando Porto Alegre à São Leopoldo em 1874. As estradas de ferro surgiram em solo gaúcho, atendendo a demanda de escoamento da produção agrícola da região colonial do Vale do Rio dos Sinos até Porto Alegre. A ferrovia do vinho é um resgate a um recorte de memórias de certa forma imaginário, com lembranças construídas a partir de costumes típicos dos imigrantes italianos, reproduzidos ao turista através da viagem de trem em locomotivas à vapor, que iniciam já na chegada dos turistas e passam por encenações teatrais, músicas típicas, gastronomia e outros. O passeio da Ferrovia do Vinho local conta com diversos parceiros locais, que bem como a população, abraçam a ideia de cultivar e divulgar o atrativo de forma lúdica através de diversas representações e encenações aos que vão até o local conhecer. A Ferrovia do Vinho possui outros trechos que fazem ligações com a cidade de Caxias do Sul, no entanto estas estão inativas, não sendo elas utilizadas para nenhum tipo de finalidade ou projeção a curto e médio prazo, sendo a mesma de responsabilidade do Estado.

Referências

BONI, Luis de; COSTA, Rovílio. Os italianos do Rio Grande do Sul. 3 ed. Caxias do Sul: Correio Riograndense, 1984. BURNS, Peter M. Turismo e antropologia: uma introdução. Traduzido por: Dayse Batista. São Paulo: Chronos, 2002. Tradução de: An introduction to tourism & anthropology. DIAS, Jose Roberto de Souza. Caminhos de Ferro do Rio Grande do Sul: uma contribuição ao estudo da formação histórica do sistema de transportes ferroviários no Brasil Meridional. São Paulo: Ed. Rios, 1986. LARAIA, Roque de B. Cultura: um conceito antropológico. 17.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. ORTIZ, Renato. Mundialização e cultura. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 2000. RANSOLIN, Antonio Francisco. As ferrovias no Rio Grande do Sul e no Uruguai(1870-1920): um estudo comparativo. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Centro de Ciências Humanas, Programa de Pós Graduação em História, Dissertação (Mestrado), 1999, 195p.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

As experiências, motivações e memória como estratégia na captação e fidelização de público de equipamentos culturais

ID do trabalho: 19326

CLEBERLI FABIANO COSTA DE ARRUDA

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Judite Sanson de Bem

Co-orientador

Palavras-chave

gestão cultural, equipamentos culturais, publico expectador.

Propósito central

Não há dúvida da importância da Cultura, seja pelo viés da economia e suas transformações ou o viés social. Como agente de desenvolvimento de acordo com Throsby (2010) as indústrias criativas ou como política de inclusão social há a possibilidade de ampliação da cidadania. Porém tem-se presenciado um constante distanciamento do Estado quanto a sua presença como fomentador de ações necessárias a ampliação e continuidade dos diferentes equipamentos culturais, além de um sucateamento dos equipamentos existentes. Esta preocupação mostra que, além da dependência do subsídio estatal para manutenção dos mesmos, há uma falta de público consumidor para as artes de forma geral, gerando assim uma preocupação e necessidade de criar alternativas para a sustentabilidade destes.

Marco teórico

Gestão Cultural Segundo Rosa Vilas Boas (2005), a gestão cultural implica um macro cenário que engloba a gestão de processos, de recursos humanos, a gestão financeira, gestão de produção. A gestão de cultural. em seu campo de atuação, é entendida também como a gestão de equipamentos culturais em específico aqui teatros, casas de espetáculos e show. Segundo Rubim (2019) a complexidade da gestãoocultural é muitas vezes vista como mais uma subárea da administração. No entanto esta precisa ser reconhecida que a cultura é por si mesma um universo amplo e complicado. Segundo Chong (2010, p. 5-6), A gestão cultural é um campo excitante que permite combinar gestão, com técnicas artísticas e organizacionais com atividades que fazem a diferença nas vidas dos indivíduos e das comunidades. A gestão cultural é a facilitação e a organização das atividades cultural e artística. O gestor cultural é a pessoa que trabalha no campo da gestão cultural;



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

aquela que permite que a arte aconteça. De uma forma simples, os gestores culturais são aqueles que juntam público e artistas. Ela envolve áreas de gestão, desde o marketing, patrimonial, financeiro até a curadoria, portanto estas instituições tem uma rica diversidade de manifestações e expressões.

Método de Investigação

A pesquisa envolverá inicialmente uma pesquisa bibliográfica relacionada ao tema e posteriormente uma pesquisa exploratória documental com fonte primária e secundária, sendo que os dados serão baseados em dados do IBGE. documentos fornecidos por pesquisas instituições. Com abordagens qualitativa e quantitativa, foram utilizadas como técnicas de coletas de dados, grupos focais e questionários online para as fontes primárias.

Referências

RUBIM, Linda. Rubim, Albino. Produção Cultural. In: Rubim, Linda (Org.). Organização e Produção da Cultura. Salvador: Edufba, 2005
CHONG, D. Arts Management. Oxon: Routledge, 2010
COELHO, Teixeira. Dicionário Crítico de Política Cultural. São Paulo: Iluminuras, 1997.
VILLAS BOAS, Rosa. Gestão Cultural. In: Rubim, Linda (Org.). Organização e Produção da Cultura. Salvador: Edufba, 2005.
IZQUIERDO, Iván Antônio et al. Memória: tipos e mecanismos e achados recentes. Revista USP, Brasil, n. 98, p. 9-16, ago. 2013. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i98p9-16>
THROSBY D. A economia da política cultural. Cambridge University Press, Reino Unido, 2010



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

As memórias dos Secretários Municipais de Educação de Teutônia na implementação de políticas públicas para a implantação de novas tecnologias de informação e comunicação na Rede Municipal de Ensino

ID do trabalho: 19276

Carlos Evandro Schneider

Universidade La Salle

Orientador

Patrícia Kayse Vargas Mangan

Co-orientador

Moisés Waismann

Palavras-chave

Propósito central

O propósito deste trabalho é registrar a memória da Educação do município de Teutônia, no estado do Rio Grande do Sul, a partir dos relatos dos Secretários Municipais de Educação, desde a emancipação política do município em 24 de maio de 1981. A pesquisa dá sequência a estudos já realizados ao longo do curso de mestrado, na qual foi constatada a oportunidade de seu aprofundamento no doutorado, utilizando como ponto de partida os desdobramentos identificados no processo de pesquisa do mestrado e parte do seguinte problema de pesquisa: quais memórias que são/foram produzidas a partir da implantação de políticas públicas educacionais na utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na rede pública municipal de Teutônia? Observa-se que o mundo não será mais o mesmo após a pandemia da COVID19, obrigando a reflexões cada vez mais profundas acerca do uso de tecnologias na educação, elencando elementos para verificar a qualidade dos serviços ofertados para a efetivação de propostas de sua implantação. Assim, o foco de pesquisa está nas políticas públicas educacionais na implantação de tecnologias de informação e comunicação, no município de Teutônia. Esta temática está adequada ao contexto da Linha de Pesquisa de Memória e Linguagens Culturais, a qual implementa atividades de pesquisa interdisciplinares voltadas para a construção de conhecimentos básicos e aplicados relativos à memória e suas relações com a recepção das culturas em diferentes suportes e linguagens e diagnóstico e produção de tecnologias de informação e comunicação e de ambientes digitais virtuais. O delineamento atual do trabalho prevê ter como foco cotejar as políticas públicas com os relatos e perspectivas de como cada Secretário, em particular como trataram as de implementação de TIC's.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Marco teórico

O trabalho irá apoiar-se em autores, tais como Halbwachs (2006) e Candau (2012); Castells: relações sociais com as novas tecnologias da informação e comunicação; Le Goff: relações entre tradição, história e poder; e Bergson: relações entre passagem do tempo, entre outros, como Pollak e Ricoeur, que dão sustentação aos conceitos de memória social. Outro ponto importante a ser aprofundado diz respeito às políticas públicas (MAINARDES, 2006) e (PEREIRA, 2014). Outros conceitos também serão explorados como linguagens culturais, tecnologias da informação e comunicação e outros necessários a possíveis desdobramentos do trabalho ao longo da execução da pesquisa, além da análise de conteúdo proposta com base nos estudos de Bardin.

Método de Investigação

A base do trabalho irá partir de entrevistas temáticas, as quais serão conduzidas, de acordo com a interação do próprio interlocutor, uma vez que a organização deste momento será desenvolvido a partir do tema em estudo. Serão entrevistadas nove pessoas, sendo que, uma delas é considerada historiador do município, confeccionou a bandeira e desenhou o brasão do município e foi o primeiro Secretário de Educação. Contudo, há interlocutores que não tiveram uma participação tão ativa na história local, e terão de ser indagados mais diretamente, ou estimulados a relatar a experiência que tiveram durante o tempo em que estiveram responsáveis pela pasta. Por isso, possivelmente, dados também serão coletados por meio de pesquisa documental.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. 280p. CANDAU, Joël. Memória e identidade. São Paulo: Contexto, 2012. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação & Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p.47-69, abr. 2006. Quadrimestral. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2021. PEREIRA, Sueli Menezes. Organização e funcionamento do Sistema Municipal de Ensino: entre o legal e o real. Políticas Educativas, Porto Alegre, v. 1, n. 8, p.34-50, dez. 2014. Anual. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Poled/article/viewFile/56225/34830>. Acesso em: 01 jun. 2021. TEUTÔNIA (Município). Ex-secretários de Educação recebem homenagem. Site institucional da Prefeitura Municipal de Teutônia. Disponível em: <https://teutonia.rs.gov.br/noticia/visualizar/id/2059/?ex-secretarios-de-educacao-recebem-homenagem.html>. Acesso em 29 jun. 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cultura e identidade dos colonizadores italianos do Caminhos de Pedra de Bento Gonçalves

ID do trabalho: 19005

FABIANA TRAMONTIN BONHO

Universidade La Salle

Orientador

Judite de Bem Sanson

Co-orientador

Palavras-chave

Cultura, Identidade, Caminhos de Pedra.

Propósito central

Os colonizadores italianos chegaram na região por volta de 1875, onde fundaram a Colônia Dona Isabel, que após a república passou a se chamar de Bento Gonçalves, onde hoje esta localizado um dos pontos turísticos de referência no turismo cultural. Identidade tem relação com a origem, com a qualidade é dada a povo, grupo, a uma comunidade, e a cultura está relacionada com a suas experiências, seus valores, costumes, suas crenças, sejam elas demonstradas em bens cultural material como em bens culturais imateriais. Assim, este artigo tem como objetivo geral descrever sobre os temas de cultura e identidade e cultura dos colonizadores italianos do Roteiro Turístico Caminhos de Pedra de Bento Gonçalves. Procurar-se-á responder a pergunta norteadora: se é perceptível a identidade cultural dos colonizadores italianos no Roteiro Turístico Caminhos de Pedra? Para atingir ao objetivo proposto foi utilizado do método de pesquisa bibliográfica, o qual conceituou-se os temas cultura e identidade, e a contextualização da implantação e manutenção do Roteiro Caminhos de Pedra.

Marco teórico

1 Identidade e cultura Identidade é um conjunto de particularidades, conhecimentos e experiências exclusiva de um povo, isto é, características que o divergem de outros grupos; permanecendo sempre em constante processo está a constituição das identidades. (CASTELLS, 2006). Kozenieski; Medeiros, (2008) relata como um fato da identidade o sentimento de pertencimento, por sua vez, provoca na cinesia das semelhanças ou igualdades, a procura dos iguais. Assim, a identidade por mais antigo ou novo que sejam os debates de conceitos, está ligada no processo pessoal e social, na formação de cada um e cada grupo, no



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

sentido de como se percebem as características, as particularidades dos povos, ou até mesmo um predicado que é aplicado a uma pessoa, como uma qualidade ou propriedade. Corroborando Buchmann (1995), todos têm uma identidade expressa por costumes, crenças, valores, tradições, comportamentos e concepções que os diferem uns dos outros. Desta forma, a identidade é definida pela cultura, tradição e nacionalidade, possibilitando a afinidade social e adaptação territorial. Colonização italiana em Bento Gonçalves no RS A colonização italiana no Brasil iniciou após a crise da escravidão, provocada em 1850, onde houve a necessidade da procura de europeus para substituir a mão de obra escrava. Essa além de evitar o colapso também permitiu a expansão da cultura cafeeira e a industrialização do país. O Brasil recebeu 1,5 milhão de italianos, a grande maioria fixou-se em São Paulo e apenas 5%, isto é, cerca de 80 mil dirigiram-se para o Rio Grande do Sul. (POSENATO, 1983) No Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves, conhecido por Colônia Dona Isabel, fundada em 1875, foi umas das primeiras colônias italianas no RS. Em cada colônia foi previsto um único núcleo urbano, sendo o restante do território cortado por linhas, isto é, linhas paralelas. As colônias possuíam um sistema de pequena propriedade voltada a policultura através do trabalho familiar, um trabalho democrático o qual produzia uma sociedade igualitária e com melhor distribuição de renda. Segundo Michelin (2008, p. 44) a abertura da rodovia RS 453 em 1970, foi o que levou muitos italianos a procurarem outro local para residir. Com falta de oportunidades e a queda na renda familiar, houve a migração dos descendentes de italianos à procura de oportunidades e melhores condições de vida. Após essa perda na economia local e a saída de grande parte dos habitantes locais o turismo cultural foi o grande diferencial para a retomada, fazendo com que aquelas famílias que haviam se dispersado voltassem a se reunir e assim a motivação para o resgate da cultura legada pelos imigrantes. Assim, deu-se início ao projeto Caminhos de Pedra, idealizado pelo arquiteto Julio Posenato e implantado pelo engenheiro Tarcísio Michelin.

Método de Investigação

O projeto do Caminhos de Pedra previa algo inovador, iria além de prédios mumificados, mas em seu formato autêntico, com o mesmo funcionamento de quando foram construídos, permanecendo as mesmas atividades e a produção dos mesmos produtos, conforme destaca o autor “um genuíno museu vivo”. Assim, para o início do projeto foram convidados artesãos do local, já aposentados e que estavam desmotivados, os quais aceitaram o convite com uma convicção de que haviam encontrado um sentido e também valorização para suas vidas, os quais estavam sentindo rejuvenescidos. E a este grupo foram juntando cada vez mais pessoas que montaram estabelecimentos demonstrando a grande diversidade da “Herança Cultural local” (POSENATO, 1998). Conforme Posenato o projeto de turismo cultural Caminhos de Pedras apresenta: Uma visão fidedigna dos núcleos de imigração no período de apogeu, em seus diversos aspectos. A localidade conta, além das resistências, prédios autênticos de outras funções: religiosa (capelas, ermidas, cemitérios), comercial (casa de negócios, hotel), industrial (olaria, ferraria, tanoaria), etc. E, ao lado destes, serão construídos alguns didáticos, especialmente o moinho Bertarello (reconstrução), a marcenaria, a destilaria, etc.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mesmo assim, estes prédios didáticos serão construídos conforme a tradição, por artesões competentes e com supervisão técnicas, e apresentados como tal (POSENATO, 1998, p.15). Todos os estabelecimentos em funcionamento poderiam vender seus produtos, como, açúcar mascavo, farinhas, cachaça, objetos de ferros, dentre outros da cultura italiana. Assim, em 1998, o Roteiro Turístico Caminhos de Pedra, sonho dos seus idealizadores o Eng. Tarcísio Vasco Michelin e o Arq. Júlio Posenato foi inaugurado visando resgatar, preservar e dinamizar a cultura que os imigrantes italianos trouxeram à serra gaúcha a partir de 1875. O projeto teve assessoria do SEBRAE, juntamente com uma associação criada para administrar o roteiro, o qual abrangia além do resgate de todo o patrimônio cultural, não sendo apenas a parte arquitetônica, mas toda a tradição italiana, como a língua, folclore, arte, habilidades manuais, etc. Em 10 de agosto de 1998 o roteiro passou a captar recursos das empresas locais através da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do RS. (CAMINHOS DE PEDRA, 2021) A Associação Caminhos de Pedra possui em torno de 70 associados, e o projeto deste roteiro é considerado pioneiro no Brasil em termos de turismo rural e cultura. Conta com mais de 28 pontos de visitação e está em expansão. O Caminhos de Pedra é um roteiro turístico, o qual foi criado visando o resgate e a preservação da identidade e cultura dos imigrantes italianos. Assim, a identidade foi fortalecida através de diferentes ações de cultura desenvolvidas pelas comunidades, isto é, todos aqueles que estavam envolvidos em desenvolver e potencializar a cultura local.

Referências

BUCHMANN, Elane Tomich. A trajetória do sol. Curitiba: Fundação Cultural, 1995. CAMINHOS DE PEDRA. Associação Caminhos de Pedra. Histórico. Disponível em: . Acesso em 02 jan. 2021. CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. KOZENIESKI, Everton de Moraes; MEDEIROS, Rosa. Maria Vieira. O processo de reterritorialização dos moradores no condomínio Campos Cristal em Porto Alegre-RS. In: Encontro nacional de grupos de pesquisa. 4. 2008, São Paulo. Anais. São Paulo, 2008. p. 759-781. POSENATO, Julio. Caminhos de Pedra. Projeto de regaste da herança cultural. 1998.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ENTRE AS METRÓPOLES DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO EXISTE UMA VILLA CHAMADA PARATY

ID do trabalho: 18957

Paulo Fernando Pires da Silveira

Universidade La Salle

Orientador

Artur Cesar Isaia

Co-orientador

Patricia Kayser Vargas Mangan

Palavras-chave

Cidade, Metr pole, Paraty

Propósito central

O texto visa abordar/refletir sobre o patrimônio cultural e as transforma es ocasionadas pelos ciclos/períodos econômicos da cidade de Paraty, do Estado do Rio de Janeiro. O texto apresenta de forma breve, as expressivas mudanças no cenário urbano e econômico de Paraty, desde a sua funda o e o que se pode constatar da sua realidade, durante as saídas a campo realizadas, e a influência das metr poles   São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais - a partir da segunda metade do Século XX.

Marco teórico

O trabalho apoia-se nos conceitos de Silveira (2013), Ribas (2003), Moraes (2015), Garcia e Dedecca (2012), Chuva (2009), Fonseca (1997), Silva (2013), Choay (2001), Almeida; Alves (2012), Mendes (2015), Bauman, (2005), Porto (2020), Borja; Castells (1997), Paes (2015), Deleuze e Guattari (1995), Enes e Bicalho (2014) e do Dossiê de Paraty 2007 da UNESCO e ICOMOS (1999). Também, com aporte teórico da disciplina do Observatório das Metr poles: AS METR POLES E A ORDEM URBANA BRASILEIRA: os desafios do direito à cidade do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

A metodologia adotada tem aporte do material fotográfico coletado no período do evento Paraty Em Foco (PEF), o Festival Internacional de Fotografia de Paraty, nas edições de 2017, 2018 e 2019. E devido ao isolamento social ocasionado pela pandemia de COVID-19, que manteve a cidade fechada para o turismo durante um longo período em 2020, optou-se por um diálogo remoto com Amaury Barbosa, Diretor Voluntário do Instituto Artístico e Histórico de Paraty (IAHP) e acompanhar algumas redes sociais, onde o foco é Paraty e o seu entorno. Também, utilizou-se de acervo fotográfico referente às saídas de campo realizadas, com inspiração etnofotográfica, durante as edições de 2017, 2018 e 2019 do PEF.

Referências

ALMEIDA, Karolyn de Oliveira; ALVES, Ana Elisabeth Santos. A memória do trabalho nas romarias de Bom Jesus da Lapa e as pessoas que vivem da venda de artigos religiosos: algumas considerações, 2012. BARROS, Myriam Moraes Lins de. Memória, Experiência e Narrativa - Iluminuras, v.12, n. 29, p. 4-17, jul./dez. 2011. Porto Alegre: UFRGS. BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. São Paulo: Editora Zahar, 2012. BONI, Paulo; MORESCHI, Bruna. Fotoetnografia: a importância da fotografia para o resgate etnográfico. Doc On-line, Londrina, n.03, p.137-157, 2007. CLEMENTINO, Maria do L. M.; RIBEIRO, Marcelo G.; OLIVEIRA, André M. de; ARAÚJO, Juliana B. (IPPUR/UFRJ) - Comunicação oral. Observatório das Metrôpoles ζ Aula 04. Economia Metropolitana e Desenvolvimento Regional. Em 16 out. 2020. CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio; tradução de Luciano Vieira Machado. 3.ed. ζ São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006. CHUVA, Márcia Regina Romeiro. Os Arquitetos da Memória. Capítulo 3 ζ A Proteção Institucionalizada - Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT) - Código de Ética ζ Santiago / Chile: 1999. COMISSÃO PERMANENTE PRÓ SÍTIO DO PATRIMÔNIO MUNDIAL DE PARATY. Dossiê: O caminho do ouro em Paraty e sua paisagem - a importância do reconhecimento de Paraty como Sítio do Patrimônio Mundial da UNESCO. Prefeitura Municipal de Paraty ζ Secretaria Executiva de Governo. Paraty / RJ, 11 de setembro de 2007. COTRIM, Cássio Ramiro Mohallem. Villa de Paraty. Rio de Janeiro: Capivara Editora, 2012. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. São Paulo: Ed. 34, 2009. v.1. ENES, E. N. S.; BICALHO, M. G. P. Desterritorialização/reterritorialização: processos vivenciados por professoras de uma escola de Educação Especial no contexto da educação inclusiva. Educação em Revista, v. 30, n. 1, p. 189 ζ 214, mar. 2014. FEDOZZI, Luciano Joel; JUNIOR, Orlando Santos. (IPPUR/UFRJ) - Comunicação oral. Observatório das Metrôpoles ζ Aula 15. Os Movimentos Sociais. Em 15 jan. 2021. LENCIONI, Sandra; TUNES, Regina H.; BARTHOLOMEU, Matheus C.; BÓGUS, Lúcia M. M. (IPPUR/UFRJ) - Comunicação oral. Observatório das Metrôpoles ζ Aula 03. A Megarregião Rio de Janeiro - São Paulo. Em 09 out. 2020. <http://www.paraty.com.br/maconaria.asp>. Acesso em: 16 dez. 2020.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Identidade Institucional e Diversidade Cultural: Um Estudo de Caso na Universidade La Salle - Unilasalle (Canoas-Rs-Brasil).

ID do trabalho: 19160

MÁRCIO LEANDRO MICHEL

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Palavras-chave

Identidade institucional, Diversidade cultural, Multiculturalismo, Memória Institucional.

Propósito central

Este projeto de pesquisa busca analisar se a Universidade La Salle ¿ Unilasalle - pode ser considerada uma instituição multicultural. Serão considerados para a coleta e análise de dados as atividades extensionistas, das parcerias e associações realizadas, dos documentos institucionais vigentes, dos comitês e/ou núcleos específicos; assim como da comunicação institucional desenvolvidos pela instituição a partir do seu recredenciamento como universidade, compreendendo o período de 2017 a 2022. Considerando que a memória é um elemento fundamental para a legitimação de uma instituição; e na intenção de construir uma narrativa da memória institucional da Universidade La Salle, a partir da junção de narrativas e fragmentos de lembranças sobre a promoção da diversidade cultural (pressuposto do multiculturalismo) pela instituição, com potencial para fortalecer a identidade institucional.

Marco teórico

Ortiz (2015) menciona que os estudos produzidos no campo da Administração, apontam a diversidade como o novo paradigma empresarial. O autor critica o caráter instrumental que a área trata a temática e menciona que este interesse pela diversidade possui um viés mercadológico; exigindo investimento das empresas ao ponto da literatura mencionar que a diversidade ¿custa caro¿. O autor cita os argumentos utilizados por Cox e Blake defendendo as cifras investidas. Contudo, Ortiz (2015) é categórico ao afirmar que a proposição dos autores prima pela praticidade, deixando de lado os aspectos éticos e morais. Na busca de um entendimento macro sobre o que é diversidade cultural, torna-se fundamental recorrer ao consenso defendido



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que legitima a diversidade cultural como uma característica inerente à humanidade, um patrimônio comum e uma fonte de um mundo mais rico e diversificado que alarga a possibilidade de escolhas e fortalece as capacidades e os valores humanos (RAMOS, 2009, p. 16).

Método de Investigação

A metodologia da pesquisa é definida como um estudo de caso, por meio da condução de uma análise documental, associada a entrevistas e observação participante. A pesquisa de campo compreende entrevistas com o corpo diretivo e com profissionais que respondem por áreas estratégicas da instituição, alunos e professores selecionados por critérios de representatividade. Os dados coletados serão analisados por análise temática, na qual os dados são codificados no software Atlas TI® e analisados pelos temas que emergirem do campo. Os resultados esperados incluem a identificação das qualidades de uma instituição multicultural.

Referências

ORTIZ, Renato. Diversidade e mercado. In: ORTIZ, Renato. Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo. São Paulo: Bomtempo, pp. 89-112, 2015. RAMOS, Natália. Diversidade cultural, educação e comunicação intercultural- políticas e estratégias de promoção do diálogo intercultural. Revista Educação em Questão, v. 34, n. 20, 2009.



MEMÓRIA, GESTÃO E CULTURA DO AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA: UM RECORTE DE 1927 A 2005

ID do trabalho: 18747

Thiago Buzatto Storck

Universidade La Salle

Orientador

Judite Sanson de Bem

Co-orientador

Artur Cesar Isaia

Palavras-chave

Memória Social, Cultura, Gestão Cultural, Auditório Araújo Vianna.

Propósito central

O Objetivo geral desta tese será analisar as narrativas de memória dos gestores, frequentadores e artistas sobre a gestão do Auditório Araújo Vianna. A partir do objetivo geral, surgem os seguintes objetivos secundários: ¿ Discutir os aspectos teóricos sobre gestão cultural e memória social; ¿ Analisar a trajetória cultural do Auditório Araújo Vianna; ¿ Compreender os registros de memória social acerca da gestão cultural do Auditório Araújo Vianna.

Marco teórico

A tese pretende investigar as memórias sociais relacionadas à gestão do Auditório Araújo Vianna. Assim pretende-se contextualizar sobre o auditório e suas fases. A primeira fase ocorreu entre 1927 até 1950 onde o mesmo localizava-se na Praça da matriz em Porto Alegre. Nesta fase o Auditório participou do período de efervescência cultural da cidade, onde surgem os primeiros cinemas, teatros e casas de eventos. Entretanto, com a expansão e crescimento da cidade, foi decidido que aquele espaço onde se localizava o Auditório iria dar lugar a Assembléia Legislativa. Assim na década de 50 este primeiro ciclo de sua história foi encerrado. Sua segunda fase tem início em 1964 quando o Auditório é reinaugurado no Parque Farroupilha. Mas neste momento o país também vivencia uma nova forma de governo, o regime militar. Assim o Auditório Araújo Vianna acompanhou toda a história deste governo e sua gestão até os anos 1985, que com o fim do regime militar se dá início à terceira fase do Araújo Vianna, onde o mesmo testemunha uma nova gestão cultural que dura até início dos anos 2000 com seu declínio. Ao longo destas três fases o Auditório Araújo Vianna vivenciou momentos históricos e culturais diferentes, e este estudo se propõe em resgatar esta memória de gestão cultural através de sua trajetória e dos relatos de seus frequentadores e gestores.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

Estudo qualitativo com pesquisa bibliográfica e documental. Será realizada entrevista estruturada.

Referências

- ARQUIVO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. Documentos fotografados no Arquivo Municipal. Porto Alegre, 2019. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GESTÃO CULTURAL. 2019. Disponível em: <https://www.abgc.org.br/mba-em-gestao-cultural/>. Acesso em: 16 nov. 2019. AUDITÓRIO ARAÚJO VIANA. Histórico. 2019. Disponível em: <https://www.auditorioaraujovianna.com.br/Apresentacao.php>. Acesso em: 21 set. 2019. BENHAMOU, Françoise. A Economia da Cultura. Tradução: Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. BORDONAL, Guilherme Cantieri et al. Povo, Cultura e Religião. Londrina: Editora e Distribuidora S.A, 2014. CALABRE, Lia. Desafios à construção de políticas culturais: balanço da gestão Gilberto Gil. PROA Revista de Antropologia e Arte, v. 1, n. 1, 2009. COELHO, Teixeira. Dicionário Crítico de Política Cultural. São Paulo: Editora Iluminuras, 1997. CUNHA, Eduardo Vieira. O auditório Araújo Vianna. 2009. Disponível em: <http://migpoesiasmensagens.blogspot.com/search?q=audit%C3%B3rio+ara%C3%BAjo+vianna>. Acesso em: 07 set. 2019. CUNHA, Maria Helena. Gestão Cultural: Profissão em formação. Duo Editorial, 2007. Disponível em: http://www.gestioncultural.org/ficheros/BGC_AsocGC_MHCunha.pdf. Acesso em: 29 nov. 2019. FOCHI, Graciela Márcia. Cultura e Sociedade na Modernidade. Indaial: Ed. Uniasselvi, 2013. FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. Atualização de Valores. Disponível em: <https://www.fee.rs.gov.br/servicos/atualizacao-valores/>. Acesso em: 12 out. 2019. GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de Administração de empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. GONDAR, Jô. Quatro proposições sobre memória social. In: GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera (Orgs.). O que é memória social? Rio de Janeiro: Contra Capa, 2005. HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. HASEMAN, Brad. Manifesto pela pesquisa performativa. IN: SILVA, Charles Roberto et al. (Org). Resumos do 5º Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP. São Paulo: PPGAC-ECA/USP, v.3, n.1, 2005. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Patrimônio Cultural. 2019. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 16 nov. 2019. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. MARQUES, Sérgio Moacir. O Anfiteatro, a Foice e o Martelo, O OVNI e o Guarda-chuva: Vida e sobrevivência do Auditório Araújo Vianna em Porto Alegre. Anais do 7º Seminário do COMOMO_Brasil, 2007. MORAES, Nilo da Silva. Sociedade Bailante. 2018. Disponível em: <http://almanaquenilomoraes.blogspot.com/2018/10/so>



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Memória social e sustentabilidade na comunidade quilombola Vó Elvira de Pelotas-RS

ID do trabalho: 19056

Jorge Luiz da Silva Nascimento

Universidade La Salle

Orientador

Maria de Lourdes Borges

Co-orientador

Moisés Waismann

Palavras-chave

Sustentabilidade, quilombolas, memória social.

Propósito central

As populações negras, pós-abolição da escravidão, foram alijadas das oportunidades de trabalho, do acesso à terra, de formas dignas de viver e de serem atores na nova realidade socioeconômica e política vivida pelo Brasil. Boa parte da população negra, não teve acesso significativo ao mundo do trabalho assalariado, seja no setor da agricultura, no industrial e/ou no comercial, constituindo fração frágil na sociedade brasileira (PESAVENTO, 1992). Portanto o objetivo da pesquisa é o de verificar de que forma ocorre a sustentabilidade da comunidade quilombola Vó Elvira, a partir da compreensão da memória social e do etnodesenvolvimento.

Marco teórico

A criação e implantação de um Sistema Nacional de Economia Solidária (SENAES), articulando as iniciativas dos entes governamentais e da sociedade, CRQs, etc nas esferas municipal, estadual e federal. Em sua política de relação direta com os agentes e protagonistas do modelo de desenvolvimento protagonizado pelos quilombolas ensejou a quebra de cultura de relação Estado-Sociedade, demonstrando na prática os novos caminhos de organização do desenvolvimento em territórios solidários de desenvolvimento. Será feito um trabalho de memória com integrantes das CRQs, tendo em vista que colabora para um auto-diagnóstico dessas comunidades o qual poderá constituir-se como elemento de novas alternativas de etnodesenvolvimento.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

A metodologia que fundamentará a aplicação empírica da pesquisa é de cunho qualitativo, de natureza aplicada, consistindo em um estudo de caso. O corpus dos dados será constituído de documentos e entrevistas narrativas com lideranças e residentes da comunidade quilombola Vó Elvira de Pelotas/RS. Será utilizado análise de conteúdo. No caso da comunidade Vó Elvira em Pelotas, é ao longo dos anos 2000 que se efetuam diálogos sistemáticos com os Governos Estadual/Federal, a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Esses diálogos são fundamentais para este projeto: sem eles, dificilmente seriam gerados estudos visando ao reconhecimento e auto-reconhecimento da comunidade e o seu desenvolvimento econômico-social.

Referências

O'DWYER, Eliane Cantarino. Quilombo: identidade étnica e territorialidade. Rio de Janeiro, FGV, 2002. PESAVENTO, Sandra J. Da frustração histórico do Rio Grande. In: FISCHER, Luiz Augusto, GONZAGA, Sergius, (coords.). Nós, os gaúchos. Porto Alegre: L&PM, 1992. STAVENHAGEN, Rodolfo. Etnodesenvolvimento: uma dimensão ignorada no pensamento desenvolvimentista. Anuário Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985, p. 13-56.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

MOBILIDADE INTELIGENTE: ITINERÁRIOS CULTURAIS A PARTIR DE ROTEIROS CICLOTURÍSTICOS PARA A CIDADE DE ESTRELA-RS

ID do trabalho: 19269

Paulo Gustavo Sehn

Universidade La Salle

Orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Co-orientador

Palavras-chave

Cidades Inteligentes, Mobilidade, Patrimônio, Memória Social, Cultura

Propósito central

Esta pesquisa parte de uma motivação pessoal na busca de instigar a cultura da bicicleta, principalmente em Estrela/RS. O propósito central do trabalho está relacionado ao seguinte problema de pesquisa: Como promover itinerários culturais a partir de roteiros cicloturísticos na cidade de Estrela? Deste modo, foi definido como objetivo geral criar itinerários culturais com meios de transporte sustentáveis, bicicleta, por exemplo, percorrendo não só os caminhos mapeados mas também rotas de ligação entre vários pontos de interesse da cidade. Como objetivos específicos:: - identificar estratégias que permitam que a comunidade torne-se protagonista na preservação do patrimônio; - influenciar a criação de políticas públicas com vistas a privilegiar o restauro e o zelo dos patrimônios edificados na cidade de Estrela - RS; - mapear os principais pontos de interesse cultural, histórico e turístico do município a compor o(s) itinerário(s), estabelecendo registros imagéticos, documentais e memoriais que possam ser utilizados para fins de promoção e divulgação dos mesmos; - divulgar a história relacionada ao patrimônio arquitetônico do município; Como resultados esperados desta tese, espera-se contribuir para: ampliar o conhecimento dos cidadãos acerca do patrimônio arquitetônico do município de Estrela e, mais que isso, o interesse sobre as memórias que fazem parte, bem como evitar que prédios históricos sejam demolidos e/ou descaracterizados. Além das produções acadêmicas derivadas da pesquisa, pretende-se ter como produto a divulgação das rotas pré mapeadas, bem como as características destes caminhos (distâncias, relevo, tempo de deslocamento, prédios, praças e conveniências encontradas no percurso) incentivando o uso da bicicleta ao veículo automotor para deslocamentos rotineiros (também).



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Marco teórico

Os principais autores que servirão de base para a pesquisa a ser desenvolvida envolvem os seguintes conceitos: memória social, patrimônio e cidades inteligentes. Em memória social, encontramos em Halbwachs aspectos relacionados à memória envolvida no patrimônio material edificado e em Nora(1993) sobre o lembrar e o esquecer, pois muitas das memórias quando não revisitadas, são esquecidas ou seja, o patrimônio arquitetônico não lembrado, repercute na sua história esquecida. Quando a história deste patrimônio faz parte da história do município, logo, esta que será esquecida. Trazer a teoria de Edgar Morin (complexidade), novas ações pressupõem novos conceitos. À medida que interagimos com a memória, ela sofre mutações. Como a tecnologia está inserida no meio que pretendemos estudar - as cidades inteligentes - e, a tecnologia, é um meio atual, pelo qual podemos nos amparar, podemos usufruir dela e ressignificar a memória também. Cidades inteligentes propõe a relação entre sistemas e pessoas. Com a relação há interação, ou seja, mobilidade inteligente. Não pretendemos descartar os outros meios de mobilidade, apenas provocar a mobilidade inteligente para a utilização como forma saudável que as pessoas consigam percorrer itinerários culturais e visitar a memória do município edificada neste patrimônio arquitetônico mapeado. Para definirmos patrimônio buscaremos na Constituição Federal, Organização das Nações Unidas, IPHAN e Cruz Vermelha, os conceitos sobre patrimônio cultural e bens culturais. Resumidamente, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (2016) nos ampara, salientando que „qualquer bem móvel ou imóvel é um bem cultural quando este possui relevância histórica para a cultura de um povo“, sendo assim, o conjunto desses bens, são considerados patrimônio cultural. Dentre os autores que discutem o conceito de Cidades Inteligentes (Smart Cities), Giffinger (et al 2007) aborda elementos importantes das cidades inteligentes como: economia, pessoas, governança, mobilidade, meio ambiente e qualidade de vida. Brandão (2010), por sua vez, aborda o envolvimento dos gestores públicos com as políticas públicas para as cidades e a cultura e Rubin e Rocha (2010) as políticas públicas para as cidades.

Método de Investigação

Através da metodologia qualitativa, utilizando levantamento bibliográfico, análise documental principalmente em jornais locais, entrevistas, bem como saídas a campo com registros fotográficos, proponho estudar o patrimônio arquitetônico da cidade de Estrela - RS e o vínculo destas edificações, praças, parques e monumentos, com a história da cidade e conseqüentemente da comunidade estrelense. A partir deste estudo, será possível criar itinerários culturais com vistas à mobilidade inteligente. Os roteiros, além de incluírem os locais mapeados e atribuírem visibilidade ao patrimônio, serão meios pelos quais a comunidade poderá deslocar-se rotineiramente a fim de, assim, serem motivados a utilizar meios de transporte alternativos aos veículos automotores, como por exemplo a bicicleta. Propomos, dessa forma, dar início à uma mudança na forma como as pessoas se locomovem na cidade de Estrela - RS apresentando indícios de que a mobilidade inteligente poderá transformar positivamente o avanço da cidade, atribuir valor ao patrimônio edificado e inseri- los nas políticas públicas para preservação do patrimônio cultural. Além das questões ambientais, de saúde e mobilidade envolvidas na utilização da bicicleta, utilizar este tipo de transporte para visitar o patrimônio permite um olhar



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

diferenciado e um maior senso de pertencimento. Como legado para a cidade, pretendemos entregar estes itinerários culturais/roteiros cicloturísticos.

Referências

ASSMANN, Aleida. Espaços da Recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora da Unicamp, 2011. BRANDÃO, Maria de Azevedo. Cidade, Cultura e Políticas Públicas. In RUBIM, Antônio Albino Canelas e ROCHA, Renata. (orgs). Políticas culturais para as cidades. Salvador. EDUFBA, 2010 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Disponível em: . Acesso em: 06/2021 GIFFINGER, Rudolf., FERTNER, Christian., KRAMAR, Hans., KALASEK, Robert., PICHLER-MILANOVIC, Natasa., and MEIJERS, Evert. Smart cities-ranking of european medium-sized cities. Technical report, Vienna University of Technology.2007. Disponível em http://curis.ku.dk/ws/files/37640170/smart_cities_final_report.pdf . Acesso em 06/2021. GOVERNO do Estado do Rio Grande do Sul. Histórico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado. Disponível em: <http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=HistoricoAc&item=25>. Acesso em 06/2021. GUEDES, Maria Tarcila Ferreira; MAIO, Luciana Mourão. Bem cultural. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016. (verbeta). Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/79/bem-cultural>. Acesso em 06/2021. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. ICRC. Convenção (II) com respeito às leis e costumes da guerra na terra e no seu anexo: Regulamento relativo às Leis e Costumes da Guerra Terrestre. Haia, 29 de julho 1899. Disponível em: . Acesso em: Junho de 2021. _____. Convenção (IV) respeitando as Leis e Costumes da Guerra Terrestre e seu anexo: Regulamento relativo às Leis e Costumes da Guerra Terrestre. Haia, 18 de outubro de 1907. Disponível em: . Acesso em: Junho de 2021. NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, 1993. RUBIM, Antônio Albino Canelas e ROCHA, Renata. (orgs). Políticas culturais para as cidades. Salvador. EDUFBA, 2010. SANTOS, José Luiz dos. O que é Cultura. São Paulo. Ed. Brasiliense, 2009. UNITED NATIONS. Urban and Rural Areas 2009. New York: Department of Economic and Social Affairs, Population Division, 2010.



NARRATIVA, EXPERIÊNCIAS E IDENTIDADE DOCENTE: A MEMÓRIA ENQUANTO ELEMENTO DE AUTOFORMAÇÃO E AUTOCONHECIMENTO

ID do trabalho: 18837

TATIANE PERES ZAWASKI

Universidade La Salle

Orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Co-orientador

Palavras-chave

Identidade, Memória Docente, Memória Organizacional

Propósito central

A presente pesquisa tem como objetivo analisar a contribuição da trajetória pessoal e profissional, assim como da memória organizacional, na (re)construção da identidade de professores do ensino médio de uma escola da rede privada de ensino da região metropolitana de Porto Alegre. Ampara-se na perspectiva de que a memória docente e organizacional tende a contribuir para o processo de construção da identidade do professor, nesse sentido, aposta-se em uma pesquisa no âmbito da/com a experiência (MACEDO, 2015). Explicita o entendimento de que é necessário expandir discussões acerca do tema, no campo da memória social, haja vista que alguns estudos sobre memória e formação são trabalhados na educação, porém, ainda são necessárias caminhadas investigativas que possibilitem a reflexão temática.

Marco teórico

As opções teórico-metodológicas neste estudo ainda estão sendo construídas, contudo, inserem-se em uma perspectiva da memória enquanto agente de formação docente, atentando, assim, para os processos experienciais, em que se corrobora com Macedo (2015) compreendendo a experiência como tudo o que nos passa e nos toca. Ademais, compreende-se que todos nós somos uma imensidão de histórias, que seentrelaçam com outras histórias, por isso, nunca estamos sozinhos (HALBWACHS, 1990), mas imbricados com o(s) outro(s). Diante dessas imbricações, nossa identidade vai sendo (re)construída, por meio de um processo de socialização (DUBAR, 2005), relacionado a partir do *eu* e do *outro*, com as experiências subjetivas de cada indivíduo. Assim, compreende-se que os indivíduos não constroem sozinhos sua identidade, mas em um processo simultâneo, nas relações estabelecidas consigo, com os outros e com as instituições que faz parte,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

em um movimento cíclico de construção-reflexão-reconstrução (DUBAR, 2005). Algumas categorias teóricas que deverão ser utilizadas com base nesta investigação envolvem: memóriasocial, a partir dos estudos de Halbachws (1990) e Bergson (2007), a memória organizacional com a teoria de Stein (1995), Conklin (2001) e Walsh e Ungson (1991) e a identidade profissional em Dubar (2005;212), Hall (2015) e Pollak (1992; 1989).

Método de Investigação

Quanto à metodologia, trata-se de um estudo de caráter qualitativo (LÜDKE E ANDRÉ, 1986), o que se justifica pelo seu desenvolvimento em uma situação natural em que há uma riqueza de dados descritivos a serem analisados. No que se refere aos procedimentos, constitui-se uma pesquisa de campo, com coleta de dados de um grupo de professores, cuja conveniência de seleção da instituição deu-se por parte da pesquisadora, por ter atuado nesta instituição, sendo possível ter acesso aos dados e aos pesquisados no período por ela pré-determinado. Por fim, o estudo irá configurar-se em uma pesquisa narrativa (CLANDININ E CONNELLY, 2011), cuja definição na concepção dos autores é a compreensão das experiências, em um processo colaborativo entre o pesquisador e o pesquisado. Para a coleta de dados, serão utilizados os instrumentos de recolha Autobiografia (JOSSO, 2010), junto aos educadores e a entrevista narrativa (FLICK, 2013), junto ao corpo técnico (equipe Pedagógica, Diretiva e Administrativa), assim como a análise documental (GIL, 2008) da instituição, composta por Projeto Político Pedagógico, Regimentos, memoriais de registros, acervo fotográfico, atas de reuniões, dentre outros que se fizerem necessários e que forem apresentados no momento da pesquisa. O corpo técnico e a análise documental foram inseridos na pesquisa após um dar-se por conta da importância de uma análise da memória organizacional, vislumbrando-a como aspecto primordial quando se trabalha com pesquisas autobiográficas.

Referências

CLANDININ, D.J.; CONNELLY, F. M. Pesquisa Narrativa: Experiência e História em Pesquisa Qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2011. CONKLIN, J. Designing Organizational Memory: Preserving Intellectual Assets in a Knowledge Economy, 2001. Disponível em:
. Acesso em: junho/2021. DUBAR, Claude. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. Porto, Portugal: Porto Editora, 2005. DUBAR, Claude. A construção de si pela atividade de trabalho: a socialização profissional. Cadernos de Pesquisa. V.42, n. 146, p. 351-367, mai/ago. 2012. FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Artmed, 2013. GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de pesquisa social. 6ed. São Paulo: Atlas, 2008. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Tradução Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 1990. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. JOSSO, Marie-Christine. A experiência de vida e formação. São Paulo: Paulus, 2010. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. A pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MACEDO, Roberto Sidnei. Pesquisar a experiência: compreender/medias saberes experienciais. 1.ed. Curitiba, PR: CRV, 2015. POLLAK, Michael. Memória e identidade social (Tradução Monique Augras). Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. POLLAK, Michael.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Esquecimento, silencio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, 1989, p. 3-15
STEIN, Eric W. Organizational Memory: review of concepts and recommendations for management. International Journal of Information Management, v. 15, n. 2, p. 17-32, 1995. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/026840129400003C>. Acesso em: maio/2021.
WALSH, J. P.; UNGSON, G. R. Organizational memory. Academic of Managment Review, v. 16, n. 1, p. 57-91, 1991.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Políticas educacionais voltadas para gênero e sexualidade: um estudo das memórias documentais e práticas no Estado do Rio Grande do Sul no combate à LGBTfobia

ID do trabalho: 19020

Nathalie Schneider

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Políticas Públicas G,ênero, Sexualidade, Educação, LGBTfobia

Propósito central

Ao finalizar minha dissertação de mestrado (SCHNEIDER, 2017) propunha-me elucidar conceitos e formas de pensar a temática de gênero e sexualidade nos espaços escolares e na sociedade na qual estamos inseridas/os. Desde aquele momento reforçava minha percepção acerca da importância em dialogar com as leis e documentos das políticas públicas de educação que têm sido produzidas no Brasil, e em especial no Rio Grande do Sul, bem como contextualizá-las no panorama social e político em que emergem. Ainda que nas últimas décadas as questões de gênero e sexualidade tenham ganho relevância em políticas e legislações que se vinculam a distintos campos, notadamente na educação, isso, entretanto, parece não assegurar mudanças em relação aos comportamentos, muitas vezes preconceituosos e discriminatórios, que ainda permanecem nas escolas de Educação Básica e em outros espaços sociais. Guizzo & Felipe (2016, p.488) salientam que as instituições escolares não se constituem em lugares neutros e democráticos. Ao contrário, são espaços nos quais se disputam, se aceitam, se rejeitam e se impõem significados e normas. Foucault (1997) descreve a sociedade disciplinar. Investindo em uma governabilidade focada no biopoder. Esta configuração social caracterizou-se por investir em produzir corpos dóceis e úteis ao sistema. Autores do campo dos Estudos Culturais e pós-estruturalistas contribuem com importantes aportes teóricos para uma discussão que orbita em torno de conceitos como gênero, sexualidade, cultura, representação, identidade, diferença. Este contexto se faz necessário responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual é a memória social de professores dos Anos Iniciais do Ensino Básico Estadual e Municipal a respeito das políticas públicas voltadas ao combate da LGBTfobia das duas maiores escolas estaduais e municipais localizadas nas cidades de Canoas, Pelotas, São Leopoldo, Santa Maria e Porto Alegre, todas no Estado do Rio Grande do Sul? Para chegar a esta problemática, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a memória social de professores dos Anos Iniciais do Ensino Básico Estadual e Municipal a respeito das políticas públicas voltadas ao combate da LGBTfobia reunindo as experiências positivas e conflitantes nas tentativas de atender à legislação e as políticas públicas que permeiam a construção de valores direcionados para a redução do sexismo, do preconceito de gênero, da homofobia e da



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

heteronormatividade. Os objetivos específicos são: (i) Identificar as questões referidas a Gênero e Sexualidades nas políticas de Educação em nas referidas cidades do Rio Grande do Sul; (ii) Identificar os impactos destas políticas na prática .

Marco teórico

Connel e Pearse (2015), procuram explicar alguns conceitos referentes a gênero em seu o primeiro capítulo intitulado *¿A questão do gênero¿*, e que merecem destaque nas análises aqui propostas. Connel e Pearse (2015) trazem, em um primeiro momento, a ideia do quanto compreender a existência de uma ordem de gênero não é tarefa fácil. Com base em inúmeros fatos relacionados às questões de gênero sob olhares da mídia de massas, da política, das famílias, entre outros, as autoras enfatizam a posição que as mulheres ocupam nessas esferas, uma posição ainda de inferioridade. Nesta ordem de gênero a ideia que prevalece é a de que homens e mulheres são construções naturais, biológicas, e binárias, bem como suas formas de se relacionarem e suas posições ocupadas na sociedade, não podendo haver outros formatos. Porém, as pensadoras contestam esta ordem, enfatizando que gênero se trata de uma questão de relações sociais dentro das quais indivíduos e grupos atuam. Para fundamentar os conceitos de gênero as autoras recorrem a algumas teóricas bem conceituadas nesta temática, como Simone de Beauvoir e Amina Mama. Simone de Beauvoir procurou compreender o quanto as mulheres são constituídas como o *¿outro¿* na consciência dos homens, ressaltando a ideia de que não se nasce mulher, mas torna-se mulher, uma vez que há uma construção social em cima do biológico. Amina Mama procura enfatizar que os elevados níveis de violência baseada em gênero, em nossa sociedade contemporânea, estão diretamente ligados à violência advinda do colonialismo. No panorama das políticas públicas educacionais de gênero e sexualidade na educação do Brasil vislumbram-se avanços e recuos, modulados pela orientação política que controla o Estado. Um sucinto olhar sobre a história da educação brasileira permite afirmar que a escola se estruturou a partir de componentes valorizados pela heteronormatividade. E as premissas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), bem como o Programa Brasil Sem Homofobia representam novos agenciamentos, movimentos de avanço para coibir a LGBTfobia e outros preconceitos no âmbito escolar. Pensar em como as memórias de professores/as se constituem quando a temática é política pública no combate à LGBTfobia dentro dos espaços escolares parece algo relevante para entender o que se tem feito, efetivamente, mediante tudo que está previsto no papel, sob forma de lei. Ao falar em memórias, torna-se relevante contextualizar o conceito dentro do que está sendo proposto. Em *¿Memória coletiva e o tempo¿* de Halbwachs (2006), é possível pensar o quanto o tempo, este que estamos acostumados a seguir a imaginar, trata-se de uma convenção social. Esta convenção, por ora, pode ser importante quando pensamos que viver em uma sociedade exige certa organização.

Método de Investigação

Pretendo realizar minha pesquisa através das narrativas de professores/as da Educação Básica das duas maiores escolas estaduais e municipais localizadas nas cidades de Canoas, Pelotas, São Leopoldo, Santa Maria e Porto Alegre, todas no Estado do Rio Grande do Sul, referentes às memórias e narrativas de suas práticas educacionais frente às políticas públicas envolvendo gênero e sexualidade, em seus cotidianos



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

escolares no combate a LGBT-fobia. Nessa direção a pesquisa apresentará uma revisão das políticas públicas a partir da Constituição de 1988 até os dias atuais, demarcando pontos importantes ao que tange às relações de gênero e sexualidade. Por meio de entrevistas semiestruturadas com professores/as de Pedagogia dos Anos Iniciais pretende-se compreender quais as ações estão sendo implementadas na prática, com base nas políticas públicas, em suas escolas, voltadas para gênero e sexualidade no combate a LGBT-fobia, uma vez que ainda há um enorme enfrentamento contra posicionamento homofóbicos e sexistas, especialmente em meio ao atual governo.

Referências

COSTA, Marisa V. (org). Caminhos Investigativos I. Novos olhares na pesquisa em educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. Gênero: uma perspectiva global. São Paulo: Versos, 2015. DELEUZE, Gilles. Controle e devir in Conversações. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. FOUCAULT, Michel. A história da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988. _____. Resumo dos Cursos do Collège de France. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1997. _____. Microfísica do poder. 23. ed. São Paulo: Graal, 2004 GUIZZO, Bianca S. & FELIPE, Jane. Gênero e sexualidade em políticas contemporâneas: entrelaces com a educação. Revista Roteiro, Joaçaba, v. 41, n. 2, p. 475-490, maio/ago. 2016 HAN, BYUNG-CHUL. Sociedade do cansaço. Petrópolis-RJ: Vozes, 2017. _____. Psicopolítica. O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte-MG: Ayiné, 2018. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo, SP: Centauro, 2006. Capítulos 3 (Memória Coletiva e o Tempo) e 4 (Memória Coletiva e o Espaço). LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. NARDI, Henrique Caetano. Educação, heterossexismo e homofobia. In: POCAHY, Fernando (org). Políticas de enfrentamento ao heterossexismo: corpo e prazer. Porto Alegre: Nuances, 2010. SÁNCHEZ, Maria J.; GONZÁLES, Rosa L. & SILVA, Sofia M. da. Políticas públicas de igualdade de gênero em Espanha e Portugal. um estudo comparativo. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP/Marília, mai, 2013. SCHNEIDER, Nathalie. Sobre o que dizem e sobre o que calam graduandos/as em pedagogia sobre gênero e sexualidade nos espaços escolares? 2017. Dissertação de Mestrado. Pós Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil ; ULBRA. Canoas, 2017. SILVA, Denise R. Q da; COSTA, Zuleika L.S.; MULLER, Márcia B.C. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação. Revista Educação. Porto Alegre, v.41, no 1, p.49-58, jan-abr. 2018 VIANNA, Cláudia. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação: um diálogo com a produção acadêmica. Revista Pro-Posições, Campinas, v. 23, n. 2 (68), p. 127-143, maio/ago. 2012 VIANNA, Claudia & CAVALEIRO, Maria Cristina. Políticas públicas de educação e Diversidade: gênero e (homo)sexualidades. Revista Gênero. Niterói, v.12, n.2, p. 27-45, 1. sem. 2012



RASTROS DA MEMÓRIA CULTURAL EM AUTORAS DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

ID do trabalho: 19017

Denise Bock de Andrade

Universidade La Salle

Orientador

Zilá Bernd

Co-orientador

Palavras-chave

Literatura, Memória Cultural, Memória Intergeracional e transgeracional, Vestígios Memorais

Propósito central

Esta pesquisa se insere no campo da Literatura e da Memória Social e tem por objetivo constatar a presença das memórias culturais, inter e transgeracionais em romances da Literatura Brasileira Contemporânea. Optou-se pelo recorte das obras *Um defeito de cor* (2006), de Ana Maria Gonçalves, e *Becos da Memória* (2006), da escritora Conceição Evaristo. Ao entrelaçar memória e literatura, constatou-se que os romances mesclam o tempo presente e passado de quem narra, exteriorizando memórias culturais e familiares que foram transmitidas de geração para geração.

Marco teórico

A presente pesquisa se debruça sobre o conceito de Memória Cultural proposto pelas teóricas Aleida Assmann e Régine Robin. Nesse sentido, a proposição desse estudo é corroborada pelo conceito de memória cultural por valorizar a memória não apenas em termos de materiais de arquivos, como também de tudo aquilo que se tentou apagar dos registros oficiais. Assim, rastros e resíduos são elementos do campo do sensível e do simbólico que atravessam gerações familiares tais como objetos, cartas, fotografias, abrangendo também relatos orais e anotações deixadas por nossos antepassados. A comunicação entre as gerações familiares decorre da transmissão oral entre bisavós e avós e, no entender de Aleida Assmann, pode interromper-se no momento de uma perda familiar. Sendo assim, tais registros são legíveis e transmitidos no âmbito das famílias, constituindo memórias intergeracionais que escapam ao registro hegemônico. Atribuindo um sentido político à memória cultural, Régine Robin sublinha as narrativas de grupos que sofreram com as deportações e extermínios tais como a Shoá e a escravidão dos povos africanos. Tais grupos, segundo a autora, foram obrigados a



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

silenciar e reprimir traumas para sobreviver. Nesse sentido, Régine Robin destaca a importância que as narrativas de vida desses grupos trazem, pois são constituídas por meio das memórias culturais. Nossa pesquisa dialoga com o conceito de transmissão, isto é, aquele que, no entender de Zilá Bernd, garante a manutenção das memórias inter e transgeracionais. De acordo com a autora, o narrador pode assumir posição de herdeiro, que tende a transmitir-las à posteridade, ou recusar-se a transmiti-las, interrompendo o fluxo memorial. No que diz respeito à memória transgeracional, segundo Zilá Bernd na esteira de Anne Muxel, inclui-se o papel dos patriarcas, ou seja, as lideranças espirituais, encarregadas da transmissão ou da interrupção memorial. Tais vestígios, presentes nas narrativas desse estudo, constituem-se em instrumentos memoriais que evocam sensibilidades presentificadas em gerações familiares, negligenciados pelos registros históricos.

Método de Investigação

Este estudo buscará por meio da pesquisa bibliográfica, artigos e produções acadêmicas que exploram o conceito de memória cultural, inter e transgeracional, de modo a identificar nas obras *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves e *Becos da memória*, de Conceição Evaristo, os procedimentos das narradoras para capturar os vestígios de seus antepassados.

Referências

ASSMANN, Aleida. A crise da memória cultural. In _____ *Espaços de recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2011. p. 15-27 e p. 437-442.

_____. *Memória individual e coletiva*. New York: Oxford, 2011. Tradução de Tanira Soares.

BERND, Z. Vestígios memoriais fecundando as literaturas das Américas. IN: _____ *Por uma estética dos vestígios memoriais*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013. p. 47-55.

_____. *A persistência da memória; romances da anterioridade e seus modos de transmissão intergeracional*. Porto Alegre: Besouro Box, 2018.

BERND, Z. ; GRAEBIN, C.M. G.; VENERA, R. orgs. *Patrimônio e Memória: narratividade, rememoração, reminiscência*. Canoas: Editora Unilasalle, 2019. v. 11 da série *Memória e Patrimônio*.

MUXEL, Anne. *Individu et mémoire familiale*. Paris : Hacette, 2007.

ROBIN, Régine. *Memória coletiva, Memória cultural e romance memorial*. IN: BERND, Z.; KAYSER, P. (orgs.) *Memória cultural, herança e transmissão*. Canoas: editora La Salle, 2018.

SOARES, Tanira R. título da tese ROBIN, Régine. *A memória saturada*. Campinas: editora da Unicamp. 2016.



ROBERTO MENDES: MEMÓRIA E IDENTIDADE DA GUINÉ BISSAU ATRAVÉS DA ARTE

ID do trabalho: 19149

Maristela de Godoy

Universidade La Salle

Orientador

Artur Cesar Isaia

Co-orientador

Palavras-chave

Roberto Mendes: Memória; Guiné Bissau

Propósito central

O propósito central da nossa investigação científica, é de compreender através da arte (pintura e poesia) de Roberto Mendes, a relação entre a cultura guineense e manjaca, que está muito presente em sua arte, tanto na poesia como na pintura. Ele vai além de Guiné Bissau, não apenas por ter estudado em Portugal, mas a manifestação de um olhar mais ampliado, contemplando para toda a realidade do continente Africano. Uma história que nem sempre foi contada por aqueles que são naturalmente filhos desse continente. Por isso a sua relevância. Nossos objetivos são: -Conhecer a trajetória individual e social de Roberto Mendes. - Descrever os lugares significativos nas vivências de Roberto Mendes. -Reunir a obra pictórica e escrita de Roberto Mendes.

Marco teórico

O marco teórico escolhido diz respeito, tanto ao corpus que será aqui trabalhado como evidências empíricas da sua sensibilidade, como ζ marcas ζ das vivências socioafetivas, ou como quer Pesavento, como ζ práticas culturais do sensível ζ . Neste sentido, a poesia e a pintura de Roberto Mendes serão trabalhadas na perspectiva da dita superação dicotômica criticada por Pollak, na medida em que as sensibilidades são ζ uma forma de apreensão do mundo para além do conhecimento científico, que não brota do racional ou das construções mentais mais elaboradas. ζ (PESAVENTO, 2008, p. 92). Nesta direção, procuramos as articulações socioafetivas de Roberto Mendes.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Método de Investigação

Vamos partir da vida de Roberto Mendes, o qual foi entrevistado pela pesquisadora. Vamos seguir o protocolo metodológico de pesquisa em História Oral proposto por Alberti (1990). Desta forma as entrevistas foram transcritas literalmente, enviadas ao entrevistado para conferência e posterior assinatura do termo de consentimento. Por outro lado, a metodologia de trabalho perseguirá um viés qualitativo. Esta escolha deve-se ao fato de ser esta opção metodológica mais própria para apreender os significados das ações humanas (HASEMAN, 2015, p. 42). Assim, a pesquisa qualitativa mostra-se mais próxima a um estudo como o nosso, o qual persegue, justamente, a exteriorização estética de um homem sobre seu entorno afetivo. Segundo Haseman (2015), a pesquisa qualitativa é a mais apropriada quando se quer, como no nosso projeto de pesquisa, evidenciar características idiossincráticas e não realidades que se repetem ou que podem ser mensuráveis.

Referências

REFERÊNCIAS BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.
HASEMAN, Brad. Manifesto pela pesquisa performativa. In: SILVA, Charles et al. Resumos do 5º Seminário de Pesquisas em Andamento PPGAC/USP. São Paulo: PPGAC-ECA/USP, 2015.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. Os sete pecados da capital. São Paulo: Hucitec, 2008a.

**RESUMOS DOS
TRABALHOS
SEFIC ENSINO MÉDIO DE
ESCOLAS DA REDE LA SALLE**



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO: OS NEUROTRANSMISSORES NA PRÁTICA ESPORTIVA

ID do trabalho: 19933

Ana Luísa de Lima Oliveira

COLÉGIO LA SALLE SÃO PAULO

Cesar Augusto Mendonça Moitinho

La Salle São Paulo

Giovanna De Oliveira Pereira

La Salle São Paulo

Mariana Rejane Dos Santos Fujii

La Salle São Paulo

Évelin Pinto Lambertes Severo

La Salle São Paulo

Orientador

Mariana Rejane Dos Santos Fujii

Co-orientador

Évelin Pinto Lambertes Severo

Palavras-chave

neurotransmissores, atletas, sedentarismo

De forma complexa os órgãos do corpo humano desempenham funções específicas para trabalhar em conjunto, se comportando *¿*como um time¿ para desenvolver a melhor performance. O cérebro de todo ser humano é responsável por agir em todo o sistema nervoso, juntamente com os mensageiros químicos, sendo também, o responsável por todas as ações voluntárias e involuntárias realizadas. Muitos fatores genéticos e ambientais influenciam na diversidade de respostas biológicas nos corpos, seja entre atletas de alto rendimento ou pessoas sedentárias. Devemos levar em consideração, que os neurotransmissores são os principais agentes de comunicação atuando no cérebro e podem modular diferentes respostas dos indivíduos. Existe uma diferença na produção dos neurotransmissores entre atletas e não atletas? Quais fatores diferenciam a atuação dos neurotransmissores entre um indivíduo sedentário ou o profissional? Nosso objetivo é saber como os neurotransmissores agem no corpo humano considerando o contexto de prática de atividade física entre indivíduos atletas e sedentários. Sabemos que ao praticarmos exercícios físicos, a atividade cerebral é alterada e o sistema nervoso e hormonal respondem a essa alteração. Muitos atletas relatam que o seu desempenho é reduzido ao não estarem em sua melhor condição física e mental, tendo em vista, que a preocupação e estresse são comuns antes de competições ou testes de rendimento. É possível que isso seja resultado da atividade dos neurotransmissores e hormônios, que em excesso, resultam na mesma condição descrita pelos atletas. Nosso trabalho se trata de uma pesquisa bibliográfica e respondemos as questões problemas com referências de artigos, e em seguida, concluímos a pesquisa. Para entendermos melhor sobre o assunto, vamos utilizar materiais de outras pesquisas já realizadas anteriormente, em atletas nacionais e internacionais.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Diferentes níveis da perspectiva do átomo no ensino do colégio Colégio La Salle Esteio

ID do trabalho: 19938

Caio Daniel Rodrigues Pinheiro

LaSalle Esteio

Priscila Andrea Severino Vaz

Colégio La Salle Esteio

Catiane Medeiros Emerich

Colégio La Salle Esteio

Orientador

Priscila Andrea Severino Vaz

Co-orientador

Catiane Medeiros Emerich

Palavras-chave

Modelo atômico, átomo, spin, química, física.

O presente projeto de pesquisa tem objetivo analisar as construções sobre modelos atômicos no ensino do colégio La Salle Esteio, comparando as diferenças na concepção construídas pelos jovens na representação dos modelos atômicos. Acreditamos que a abordagem direcionada para a física quântica pode ser diferente da visão do aluno que compreendeu o átomo como apenas próton e nêutron - elétron, ou que ainda não tem esta compreensão. Em busca desta comparação aplicamos um formulário para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental e 2ª série do Ensino Médio e para professores da área de Ciências da Natureza. Nossa metodologia buscou a revisão de literatura através da leitura de artigos científicos, vídeos e videoaulas, além da análise dos dados obtidos com o formulário. Este processo resultou em uma explicação sobre os modelos: De Dalton, Thomson, Rutherford e Rutherford-Bohr, além de uma elucidação particular sobre o número quântico spin. Nossa pesquisa mostra que a ideia dos alunos que possuem noções e já abordaram no colégio o conteúdo sobre modelos atômicos precisam desenvolver a compreensão dos modelos mais complexos. Já os estudantes que ainda não tiveram contato formal com assunto têm curiosidade sobre as explicações. Nossa pretensão, na próxima fase do projeto, é desenvolver um material explicativo sobre cada modelo atômico, elucidando o conceito de spin. Referências OLIVEIRA, Ótomo Anselmo de. O modelo atômico atual e os números quânticos. 2006. LOPES, César Valmor Machado. Modelos atômicos no início do século XX: da física clássica à introdução da teoria quântica. 2009. DANTAS, Tarcio Rocha. A EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS E A DIFICULDADE DOS ALUNOS. 2018. SILVIA, Geovana Steffanelo. Os recursos visuais utilizados na abordagem dos modelos atômicos: uma análise nos livros didáticos de Química. 2013. LOOS, Pedro, Canal Ciência todo dia. O que é Spin?. Youtube, 26 de novembro de 2020.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O uso do ozônio na agricultura doméstica

ID do trabalho: 19887

Daniela Boff

COLÉGIO LA SALLE CARMO - CAXIAS DO SUL - RS

Ana Luiza Martins Dall Agnol

Colégio La Salle Carmo

Fernando Monaretto Pozzobon

Colégio La Salle Carmo

Orientador

Daniela Boff

Co-orientador

Palavras-chave

ozônio, agricultura, pesticidas

No setor agrário existem pragas que atacam as plantações as danificando, o que leva ao uso de pesticidas químicos, diminuindo a qualidade dos alimentos consumidos, como é mostrado no pimentão com 91,8% de resíduos. Assim, o objetivo do trabalho é buscar uma forma inovadora que possa trazer melhorias no setor agrário que enfrenta pragas, sem causar perda de qualidade dos alimentos. Desse modo, foi realizada comparações do uso dos químicos agrícolas com o uso da água ozonizada por um processo chamado efeito corona, tal como a análise dos dados de pesquisa e a identificação de um método que evitasse pestes, sem manter resíduos tóxicos. A pesquisa nesse trabalho foi realizada em ambiente escolar e doméstico, com a disponibilização de períodos para seu desenvolvimento. Caracteriza-se por ser uma pesquisa bibliográfica, uma vez que usaremos como referência artigos, livros e revistas científicas. Usou-se como instrumento de coleta de dados um questionário virtual com 9 perguntas, que procurou investigar a faixa etária, tipo demoradia, o cultivo de plantas em ambiente doméstico (justificando), se sente diferença em relação a produtos com pesticidas e se gostaria de um agente pesticida que não afetasse a qualidade dos alimentos. A pesquisa foi aplicada a 105 pessoas e permitiu o entendimento referente à procura da população sobre uma nova maneira de irrigação e cuidado. De acordo com as respostas fornecidas, 49,5% das pessoas afirmou morarem em apartamento, já 46,7% afirmou residir em uma casa e os demais afirmaram residir em chácara ou sobrado. Dos participantes que possuem plantas, 40,2% afirma que elas sofrem com algum tipo de praga, já 22,8% afirma não ter conhecimento sobre a existência de pragas e 37% de não sofre com este problema. Assim, pôde-se concluir que o uso do ozônio se torna viável para a introdução no mercado agrícola, tanto por sua eficácia na eliminação de agentes patógenos, quanto por não deixar resíduos após seu uso.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Perfume Calmante Natural

ID do trabalho: 19957

Helena Casarin de Oliveira

Colégio La Salle Santo Antonio

Sofia Vieira Rauber

Colégio La Salle Santo Antonio

Orientador

Simone Maria Leal rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Calmante; Pandemia; sustentabilidade

Nosso trabalho tem como objetivo desenvolver um perfume, que pode servir também como aromatizador de ambientes, com propriedades calmantes da camomila, visto que durante a pandemia de COVID-19 as pessoas se encontram muito estressadas, então este produto busca tentar ajudá-las nesta situação de uma forma natural, sem ingestão de recursos químicos encontrados em farmácias. O produto também busca ser acessível para todas as pessoas, podendo ser facilmente produzido em casa. Faremos uma extração da essência da camomila a partir do extrator de Soxhlet (pode ser substituído por essências já prontas, facilmente encontradas em perfumarias e lojas de produtos naturais), separando sua essência e misturando ao álcool de cereais para não causar irritações na pele. O projeto ainda está em fase de testes, mas já mostra resultados positivos. Concluímos preliminarmente que irá ser de grande ajuda para as pessoas que estão lidando com grande estresse durante a pandemia, uma vez que pode ser produzido em casa com um baixo custo.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Produção de sabão caseiro

ID do trabalho: 19956

Nathália Dall'Agnol Schneider

Colégio La Salle Santo Antonio

Julia Domingues Heineck

Colégio La Salle Santo Antonio

Juliana Blaskoski Carissimi

Colégio La Salle Santo Antonio

Orientador

Simone Maria Leal rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Ciências Exatas e Engenharias; Sabão Caseiro; Conforto.

Os usos dos sabões são variados e desde relacionados à higiene própria até uma variedade de tarefas de limpeza doméstica. Todos os sabões têm em comum a sua origem química; eles foram feitos pela mistura de gordura ou óleo com uma solução fortemente básica, como a soda cáustica (hidróxido de sódio). Neste projeto, iremos fazer o nosso próprio sabão caseiro. No experimento, a gordura do óleo de cozinha será quebrada através da atuação do hidróxido de sódio (Borges et al, 2020). Depois de dissolvido o óleo de cozinha, adicionaremos cloreto de sódio, para purificá-lo, e água, para transformá-lo em uma massa homogênea (Idalino et al, 2021). Na mistura resultante, acrescentaremos óleo de café. Posteriormente, quando o sabão estiver quase pronto, agregaremos pedaços de chá de camomila nele, servindo como um esfoliante. A tendência humana se inclina para a procrastinação, mesmo que a era atual tenha como princípio básico a velocidade. Sendo assim, o projeto tem a finalidade de melhorar a motivação e vontade do usuário, não apenas durante o período de pandemia, mas quando retornar à normalidade, através do aroma de cafeína. Não apenas isso, como promovendo o aumento do amor-próprio e da autoestima, incentivando o cuidado relacionado ao próprio corpo por meio da esfoliação de resíduos da camomila, suave e bastante para áreas como joelhos, cotovelos e axilas escurecidas, funcionando também como calmante natural. Outrossim, a reutilização do óleo de cozinha e um composto tão prejudicial à natureza e para um bem humano terá um impacto extremamente positivo para a manutenção do meio-ambiente. Referências: 1. Borges R.; Colombo K.; Favero T.; Borges J.; Uma visão multi e interdisciplinar a partir da prática de saponificação. Química Nova, Vol. XX, N° YY, p. xxx, MÊS 2021. 2. Idalino R.K.T.; Vilela J. B.; Silva R. N.; Educação ambiental na prática: uso do óleo de cozinha para a produção de sabão ecológico. Diversitas Journal. Vol. 6 No 2 , p. 2084-2098, 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Produção de uma loção fortalecedora para unhas sustentável

ID do trabalho: 19958

Manuela Lopes Mattoso

Colégio La Salle Santo Antonio

Laura Rocha Lapa

Colégio La Salle Santo Antonio

Pietra Storni Weber

Colégio La Salle Santo Antonio

Orientador

Simone Maria Leal Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Extração; Sustentabilidade, pandemia

A inflação brasileira aumentou durante a pandemia, levando em conta o aumento de 6,22% no IPCA, que ocorreu nos períodos de 2019/2020 e 2020/2021 (IBGE). O aumento do IPCA indica a dificuldade de parte dos brasileiros em consumir diversos produtos, entre eles os cosméticos sustentáveis. Segundo a ONU, o desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades. Assim, um produto sustentável, é aquele que tem como sua matéria prima, compostos que não teriam outra destinação. Atualmente há um grande desperdício de alimentos e uma falta de estratégias para a reutilização desses compostos, como cascas de frutas, dado que 17% dos alimentos disponíveis para consumo são desperdiçados no mundo (ONU). A laranja é a principal fruta produzida no Brasil com aproximadamente 16,7 milhões de toneladas (DERAL, 2018). Sua casca é rica em ácido ascórbico, vitamina C, e quando bem utilizada traz benefícios à saúde. Todavia, há toneladas desse composto sem destinação adequada. O objetivo deste estudo é criar uma loção fortalecedora para unhas, acessível à população, sustentável, e vegana. Para a loção serão utilizados três ingredientes: a laranja, rica em vitamina C, a queratina vegetal, para repor as proteínas da unha e o óleo de amêndoas, que hidrata e fortalece. A metodologia utilizada será a extração do suco da casca da laranja com solvente éter de petróleo (imersão da matéria-prima por 48 horas), isolamento por destilação para a remoção do solvente, secagem com sulfato de sódio anidro e a adição do óleo de amêndoas e da queratina vegetal à solução. A partir de uma análise preliminar, concluiu-se que é possível unir essas problemáticas e propor uma alternativa para atenuá-las por meio da produção de uma loção para unhas sustentável e acessível à população.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Reprodução Feminina: A extinção do sexo masculino.

ID do trabalho: 19949

Maria Luiza Rafo Cassol

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Maria Eduarda Squeff de Andrade

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Isabela Vescovi Vieira Silveira

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Laura Costa Bender

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Lavinia Moreira Freitas

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Orientador

MAURÍCIO ALVES DE CAMPOS

Co-orientador

Camila Canali Doval

Palavras-chave

Reprodução, Papéis sociais de gênero, Sociedade sem homens, Cromossomo X, Cromossomo XY, Sexo feminino, Sexo masculino.

Esta pesquisa foi baseada no estudo iniciado em 2017, na Newcastle University, em que cientistas depararam-se com um dilema pertinente às questões atuais: seria possível que um casal lésbico tivesse filhos sem a participação de um homem no processo? Para encontrar a resposta dessa questão, os pesquisadores britânicos realizaram experimentos com células-tronco da medula óssea feminina, transformando-as em espermatozoides que contêm apenas o cromossomo X. Tendo em vista o estudo mencionado, a presente pesquisa parte de uma hipótese: com a frequência da reprodução entre indivíduos que possuem somente o cromossomo X no par sexual, nasceriam apenas mulheres, ocasionando a gradual extinção dos seres com cromossomos sexuais XY, os homens. Nesse cenário, faz-se possível questionar: como seria uma sociedade sem homens? Para responder ao questionamento proposto, neste trabalho são abordados tópicos de fecundação e genética, bem como de papéis sociais dos sexos masculino e feminino, da família e da comunidade LGBTQIAP+, trazidos para discussão a partir de uma ampla pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, realizada em artigos científicos, sites de medicina e coleta de dados por Google Formulários. Embora a extinção dos homens pareça um cenário fictício, dados retirados da realidade indicam respostas para a pergunta desta pesquisa: a sociedade inicialmente seria preconceituosa com relação à prática da reprodução unicamente feminina, contudo os anos passariam e tal preconceito se tornaria irrelevante; numa sociedade feminina as políticas externas entre os países seriam melhores, já que, durante a pandemia de Covid-19, nações governadas por mulheres têm apresentado melhores resultados no combate ao Coronavírus; ademais, os índices de violência decairiam, porém não seriam rapidamente extintos, já que ainda existiriam registros históricos que retratariam o passado patriarcal e poderiam influenciar as novas gerações



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Uso de Agrotóxicos

ID do trabalho: 19960

Alyssa Pereira Neto Martins de Oliveira

Colégio La Salle São João

Carolina Braga Ferreira Silva

Colégio La Salle São João

Tammy Mansan Gonçalves

Colégio La Salle São João

Orientador

Ildanice Lesbik Mansan

Co-orientador

Palavras-chave

Agrotóxicos; saúde; alimentos; doenças.

Agrotóxicos são os produtos e os agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou implantadas, e de outros ecossistemas e também de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. Este projeto tem como objetivo estudar e identificar as consequências desses produtos no nosso cotidiano, sendo eles prejudiciais ou não. Como esse assunto vem sendo cada dia mais comentado e mais exposto, julga-se importante pesquisar e informar às pessoas sobre esses aditivos, tão frequentemente vistos no nosso dia a dia. Para isso, foi feita uma pesquisa abrangente, incluindo documentários e buscando informações na legislação. Constatou-se, por exemplo, como os defensivos agrícolas afetam os agricultores que têm contato direto com eles, e o porquê deles ainda serem usados, mesmo apresentando tantos malefícios à saúde pública. Apesar dos agrotóxicos pouparem as plantações de muitas pragas, eles podem causar um desequilíbrio nas plantas, diminuindo as suas proteínas, causando intoxicação. Portanto, são substâncias que, além de trazer males para as plantas, alimentos, vegetais, podem também prejudicar os seres humanos dependendo da sua toxicidade, do grau de contaminação e do tempo de exposição durante a aplicação. Sua utilização sem orientação e assistência, põe os agricultores em risco. O uso exacerbado e indiscriminado de agrotóxicos favorece o desenvolvimento de diversas disfunções no organismo, incluindo doenças genéticas e o câncer. As intoxicações agudas são as mais comuns afetando excessivamente os cultivadores expostos em seu ambiente de trabalho. Daí a importância das reflexões sobre o tema. Por fim, foi realizado um questionário para pessoas de todas as idades. A partir dos resultados obtidos,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A relação entre o IDH e a disseminação da Covid-19 na cidade de Porto Alegre

ID do trabalho: 19939

Luisa Palma Rocha

COLÉGIO LA SALLE SANTO ANTÔNIO - PORTO ALEGRE - RS

Daryan Rodrigues Cavalheiro

COLÉGIO LA SALLE SANTO ANTÔNIO - PORTO ALEGRE - RS

Orientador

Reginaldo Conceição Dadalt

Co-orientador

Gislene Sapata Rodrigues

Palavras-chave

Covid-19, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Geoprocessamento, Desigualdade sócio espacial, Pandemia

Este trabalho analisa a relação entre a disseminação da Covid-19 e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nos bairros de Porto Alegre de 20 de julho a 20 de agosto do ano de 2020. A justificativa deste estudo está nos potenciais da observação do comportamento sócio espacial do vírus e do impacto sofrido devido ao alto grau de desigualdade no município. O IDH é a métrica utilizada para classificar o grau de desenvolvimento humano de um espaço considerando aspectos de acesso a educação, a saúde e a renda, sendo dividido em 4 classes: baixo, médio, alto e muito alto. A metodologia do estudo seguiu as etapas: a) Leitura de artigos b) Coleta de dados no portal ObservaPoa e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) c) Cruzamento entre os dados do IDH dos bairros de Porto Alegre e das informações da SMS sobre a disseminação do Coronavírus em POA. d) Produção de mapa espacializando os dados pelo software QGIS e) Análise dos resultados. Inicialmente, acreditava-se que, nos bairros com IDH mais baixo, haveria um espalhamento maior do Coronavírus. Contudo, os resultados demonstram o contrário. A contaminação apresentou altos índices em regiões com características em comum: IDH elevado e maior densidade demográfica. Identificou-se que apenas o IDH não é fator preponderante no espalhamento do Coronavírus. A contaminação da Covid-19, indica que a urbanização e densidade urbana tem se sobressaído em relação aos demais fatores. Assim possibilitamos o melhor planejamento de políticas públicas de saúde, campanhas de conscientização e de fiscalização para o cumprimento das regras de isolamento social.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

AUMENTO DOS CASOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE OS ADULTOS BRASILEIROS NA PANDEMIA DO COVID-19

ID do trabalho: 19961

Isabela Lykawka Anés

Colégio La Salle São João

Ana Clara Moreira Heck

Colégio La Salle São João

Clara Cruz Edler

Colégio La Salle São João

Maria Eduarda Stefenon de Vargas

Colégio La Salle São João

Orientador

Douglas Eliesler Justen

Co-orientador

Palavras-chave

Ansiedade; Depressão, Adultos; Covid-19.

Nesta pesquisa, analisamos o aumento de casos de ansiedade e depressão no Brasil em decorrência da pandemia do COVID-19, entre o público adulto. Com a chegada da pandemia, o aumento de casos de adultos com ansiedade e depressão se tornou alarmante em nossa sociedade, apesar de vir ocorrendo nas últimas décadas. Mesmo que sejam doenças mentais muito conhecidas na atualidade, ainda há desinformação sobre o assunto e falta de procura por um diagnóstico real. Acreditamos que seja importante abordar esse tema para conscientizar os adultos e, assim, buscar alternativas para que mais indivíduos possam ter acesso aos tratamentos indicados para sua situação, mesmo durante a pandemia. Posto isso, temos como objetivo deste trabalho analisar as causas e consequências do aumento do número de pessoas com ansiedade e depressão no Brasil em decorrência da pandemia. Entender como lidaram com os sofrimentos nesse período, e levantar alternativas de como incentivar as pessoas a irem atrás de auxílio para o tratamento dessas doenças mentais. Para obter os resultados acerca da problematização apresentada neste trabalho, realizamos uma pesquisa com 207 participantes, de 18 a 60 anos, através da plataforma do Google Forms. Consultamos artigos científicos disponibilizados em sites confiáveis e também fizemos entrevistas com psicólogos, para cessar dúvidas relacionadas ao tema. Os resultados retirados da pesquisa revelaram que, durante a pandemia do Covid-19, 48,3% dos adultos brasileiros tiveram sintomas de ansiedade e depressão, 33% tiveram sintomas de somente uma das doenças e 18,7% não tiveram sintomas de nenhuma. Dos que tiveram sintomas de ansiedade e/ou depressão durante a pandemia, 28% vão frequentemente a terapia. Os achados revelam a dimensão do impacto da pandemia sobre os aspectos da vida social e, conseqüentemente, da saúde mental dos adultos brasileiros, além de demonstrar que a ida à terapia e a procura por um real diagnóstico ainda é baixa.



Ausência de pessoas transexuais e travestis no mercado de trabalho formal Brasileiro.

ID do trabalho: 19944

Laura Rocha Lapa

COLÉGIO LA SALLE SANTO ANTÔNIO - PORTO ALEGRE - RS

Orientador

Elivelto Dias Machado

Co-orientador

Gislene Sapata Rodrigues

Palavras-chave

Sociologia. Mercado de Trabalho. Transexualidade. Travestilidade. Preconceito.

Este trabalho tem o objetivo de analisar a dificuldade de acesso e permanência da população transexual e travesti brasileira ao mercado de trabalho formal. A justificativa para esse estudo é a dificuldade que pessoas transexuais e travestis enfrentam num país preconceituoso, o que mais mata transsexuais no mundo (TGEU), empurrando assim para alternativas de renda informal, onde 90% acabam usando a prostituição como forma de subsistência no Brasil (ANTRA). A metodologia do estudo consistiu na leitura de artigos e sites, da entrevista com pessoas transexuais sobre seus desafios no acesso e permanência no mercado de trabalho formal. Fica evidente o preconceito manifestado na escola e na família, como uma barreira, afetando a formação escolar: 82% da população trans sofre com a evasão escolar (OAB). E, a população transexual representa apenas 0,2% dos estudantes de ensino superior (Andifes), dificultando o acesso ao mercado de trabalho. Para aquelas que conseguem entrar no mercado formal o preconceito e as dificuldades continuam. No relato das entrevistadas, os empregadores não têm grande preocupação em agregar a comunidade trans em sua empresa como ato de igualdade, apenas com interesse financeiro envolvido: ¿Ter diversidade dá lucro, às empresas não fazem isso por ser bonito. Quer lucrar mais? Tenha pessoas que pensem diferente. [...] E para lucrar têm que ter diversidade¿¿ - entrevistada 4. Em virtude do que foi mencionado, os estigmas e ignorância da população, faz com que essa comunidade seja marginalizada, resultando na dificuldade de acesso ao mercado de trabalho.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

MOLDAGEM DO COMPORTAMENTO ESTRUTURAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

ID do trabalho: 19889

ALICE CARMINATTI SCUSSIATTO

COLÉGIO LA SALLE CARMO - CAXIAS DO SUL - RS

Orientad

or

Daniela

Boff **Co-**

orientad

or

Palavras-

chave

esporte, comportamento, modelagem

Nessa pesquisa propomos a possibilidade de reflexão sobre o desenvolvimento e estruturação (moldagem) de padrões sociais e comportamentos estruturais dentro das práticas de Educação Física e como elas interferem no cotidiano de cada indivíduo no ambiente escolar. A literatura refere que o meio e a prática esportiva possuem grande importância para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, desde os aspectos psicológicos, podendo proporcionar o equilíbrio emocional ou a falta dele, desenvolvendo habilidades cognitivas, estimulando a criatividade, o desempenho individual e coletivo, reconhecimento de si, do outro e da equipe, entre outros aspectos. Através de uma pesquisa qualitativa, de caráter explanatório, mediante a um questionário aplicado aos estudantes do Ensino Médio do Colégio La Salle Carmo, a análise dos resultados parciais demonstra que existem interferências relacionadas aos padrões sociais e comportamentos estruturais na disciplina citada na pesquisa. Concluímos que a partir do momento em que se torna mais importante a composição corporal de algum educando, ao invés de suas capacidades físicas exemplificadas, e isso ditar a forma em que as ações devem ser realizadas, não estaremos promovendo a Educação Física e seus benefícios, mas sim gerando privilégios e falta de igualdade de oportunidades.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O Ciclo do Desinteresse Científico

ID do trabalho: 19941

Alexandre Jacques Michels dos Santos

COLÉGIO LA SALLE SANTO ANTÔNIO - PORTO ALEGRE - RS

Luís Fernando Antunes Pivotto

COLÉGIO LA SALLE SANTO ANTÔNIO - PORTO ALEGRE - RS

Orientador

Elivelto Dias Machado

Co-orientador

Gislene Sapata Rodrigues

Palavras-chave

Educação, Anticientificismo, Alfabetização Científica

Esse trabalho possui o objetivo de analisar como o ensino brasileiro ineficiente de ciências prejudica a alfabetização científica da população, dificultando a compreensão do valor do conhecimento científico. Essa pesquisa deve-se aos recentes impactos do analfabetismo científico, como o movimento anti-cientificista e a resistência a protocolos relacionados à pandemia de COVID-19. Para a elaboração do presente trabalho, realizou-se um estudo bibliográfico de artigos e pesquisas acadêmicas, entrevistas com profissionais da área e uma pesquisa quantitativa, feita por meio de Formulários Google, com 284 pessoas de graus de formação diferentes. Como resultado da pesquisa, foi observado o surgimento de um "Ciclo de desinteresse científico", que começa na carência educacional científica, evidenciada no Pisa 2018 (onde 55% dos alunos não atingiram o nível básico de conhecimento em ciências) e indicada pelos dados coletados na pesquisa quantitativa, apontando que apenas 17,44% dos alunos de educação básica entrevistados leem livros e artigos científicos. Essa cultura de não informação causa uma falta de entendimento científico pela população que, aliada ao fato de apenas 32,7% de jovens possuírem acesso à educação superior (IBGE, 2019), faz com que a luta pela valorização da ciência não aconteça. Assim, o ciclo de desinteresse se fecha e a cultura de não valorização é criada, fato demonstrado pelo dado coletado de que 32,75% dos entrevistados dão o mesmo valor para a ciência e para outras formas de conhecimento (religião, amigos, senso comum). Essa cultura vai contra ideais que estão na base da educação brasileira, como destacado na BNCC, sobre a necessidade de a Educação Básica [...] comprometer-se com o letramento científico da população. Assim, compreende-se a alfabetização científica como aspecto vital para o exercício da cidadania dentro da sociedade brasileira.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O DESENVOLVIMENTO DO DRÁCULA ENQUANTO FIGURA CLÁSSICA DO VAMPIRO: GÊNESE, LITERATURA E A REPRESENTAÇÃO MIDIÁTICA

ID do trabalho: 19959

EDUARDO DISCONSI BOCHI,

Colégio La Salle São João

ISABELLA VATAM SCHIRMBECK

Colégio La Salle São João

VITÓRIA FERREIRA PASSONI

Colégio La Salle São João

Orientador

NATHALIA PINTO

Co-orientador

Palavras-chave

Drácula; adaptação audiovisual; cinema; literatura.

O desenvolvimento do Drácula enquanto figura clássica do vampiro: gênese, literatura e a representação midiática. A presente pesquisa apresenta uma proposta de investigação da disseminação de diferentes vertentes e interpretações na mídia a respeito do personagem clássico 'Drácula', o analisando enquanto ícone do vampiro através de sua trajetória no tempo. De tal maneira, foi possível analisar, por meio da investigação de materiais (artigos, textos, livros e filmes), que, conforme a materialidade das circunstâncias de todos os elementos formativos da iconografia do personagem se modificavam, com elas, se transformavam as possibilidades interpretativas das obras. O romance Drácula, de Bram Stoker, nasce no final da sociedade vitoriana, repleta de ideais conservadores e da criação de novas tecnologias e avanços na medicina e ciência. Vemos como isso se reflete na obra ao explorar, no subtexto, a promiscuidade do vampiro e a sexualidade das mulheres por ele mordidas, tal como a oposição da misticidade da figura vampírica em relação aos novos elementos tecnocientíficos nascentes. E, não só eles, mas a relação de Bram Stoker com as burocracias de propriedade intelectual de sua época, que afetaram diretamente as duas primeiras grandes obrascinematográficas provindas de seu texto, - Nosferatu (1922) e Drácula (1931) - alterando todo o imaginário popular, a iconografia clássica do Drácula e a futura expansão das camadas interpretativas do personagem. Assim, vemos que a obra Drácula começou como uma história de terror e, nas suas especificidades, foi sendo explorado em muitos âmbitos, mas principalmente no cinema. Afinal, seja nos nichos cult, clássico, comédia, terror ou até mesmo como ferramenta de crítica social, Drácula está presente e se torna um instrumento de exploração de possibilidades interpretativas. De forma massiva, se desprende das suas raízes na literatura vitoriana e se torna uma figura indiscutivelmente difundida no imaginário da cultura ocidental.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O estado laico e sua importância democrática na política brasileira

ID do trabalho: 19943

Arthur Corrêa Becker

COLÉGIO LA SALLE SANTO ANTÔNIO - PORTO ALEGRE - RS

Orientador

Elivelto Dias Machado

Co-orientador

Gislene Sapata Rodrigues

Palavras-chave

Política, Estado laico, liberdade religiosa

O objetivo deste trabalho é analisar a influência da religião na política brasileira e a importância do estado laico para a democracia. Ao longo de sua história, o Brasil possui uma forte influência religiosa e até 1890 a religião oficial era Católica Romana, por meio de decreto, o estado foi separado da Igreja, concretizando o estado laico, hoje garantido pelo inciso VIII do artigo 5º da Constituição Federal. O estadolaico defende as tomadas de ações sem base religiosa priorizando a ciência e o bem-estar da população garantindo o livre credo. No entanto, na história do país, em muitos momentos o estado laico não foi respeitado, atualmente, observa-se a crescente interferência religiosa em aspectos sociais e políticos brasileiros. A metodologia do trabalho é pesquisa bibliográfica em artigos científicos, reportagens e vídeos jornalísticos. Seguido de análises dos projetos de leis em tramitação no Congresso Nacional, análise de casose entrevistas com vereadores de Porto Alegre. Exemplos como manifestações políticas antidemocráticas como a “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”, em 1964, entrelaçando política e religião, existência de símbolos religiosos em espaços laicos como Congresso Nacional, menção à uma única crença religiosa na moeda em circulação no país, debates sociais vinculados à questões religiosas em detrimento de saberes científicos e o emprego de termos depreciativos como “ideologia de gênero” para designar a educação sexual em escolas. Para garantir a democracia é imprescindível o estado laico, podemos ver a sua importância se olharmos países teocráticos, como o caso do Irã, que estabeleceu uma teocracia islâmica que cerceou as liberdades individuais dos cidadãos. Em oposição, o estado laico garante a liberdade, tolera, respeita e embasa as decisões políticas na ciência, princípios fundamentais também para a democracia, garante a liberdade de credo e promove um diálogo ecumênico entre as diversas visões e práticas religiosas.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

RPG: uma ferramenta de liberdade e construção social

ID do trabalho: 19921

Ana Luíza Camejo

COLÉGIO LA SALLE SANTO ANTÔNIO - PORTO ALEGRE - RS

Orientador

Elivelto Dias Machado

Co-orientador

Gislene Sapata Rodrigues

Palavras-chave

{RPG}, {Formação social}, {Educação}, {Ferramenta de aprendizado}, {RPG como ferramenta de aprendizado}. {RPG como formação social}.

Este trabalho tem como objetivo compreender o RPG como uma ferramenta de liberdade, capaz de preparar o ser humano para a convivência em sociedade. Sob esse viés, o RPG (ROLE PLAYING GAME) é um jogo no qual se interpretam personagens e criam-se narrativas colaborativas cujos objetivos são decididos pelo narrador, que podem ou não ser de fantasia, terror, escolar, medieval etc. Além disso, é usado em escolas e faculdades como entretenimento, socialização e metodologia alternativa de estudos. A metodologia consistiu na pesquisa bibliográfica sobre o uso do RPG como ferramenta de ensino para recolher material teórico. Foram realizadas entrevistas com 172 jogadores de RPG (experientes ou não) para saber como o jogo preparou-os para as situações sociais e como a liberdade foi tratada nesse meio. A partir da pesquisa, foi observado que, para fugir da realidade, a maioria dos jogadores prefere embarcar em um universo de fantasia, enfrentando problemas fictícios ao invés de reais, utilizando-se de conhecimentos de uma sociedade não mágica para solucionar esses problemas. Nessa ótica, há uma disparidade entre uma realidade frustrante e uma utopia idealizada pelos indivíduos. Dessa maneira, o RPG não é apenas uma “fuga”, mas um lugar em que o indivíduo matura sua personalidade, sua socialização e estimula sua criatividade na relação de causa e consequência. Por esse motivo, também foi perceptível através do questionário que os jogadores sentem-se livres para exercerem papéis sociais que, fora da ficção, sofreriam preconceito. Portanto, com este estudo, conclui-se que o RPG desenvolve habilidades sociais, como a oportunidade de criar novos vínculos de amizade, assim como, habilidades emocionais como a empatia e a tolerância. Por fim, o jogo mostra-se como uma importante ferramenta para aprendizagem, logo, poderia ser incluída como método de ensino nas escolas.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Geração Z e a Pluralidade Literária

ID do trabalho: 19945

Agatha Ísis Hoffmann Wasckburger

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Bruna dos Santos Silva da Silva

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Júlia Pompermaier Martini

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Luísa Dorneles Bernardi

COLÉGIO LA SALLE DORES - PORTO ALEGRE - RS

Orientador

Camila Canali Doval

Co-orientador

Palavras-chave

Literatura, geração Z, Pluralidade

A compreensão da relação do jovem com a literatura é de fundamental relevância social; suas motivações, dificuldades e inovações, resultam em um importante parâmetro do futuro literário. Dessa forma, discorrendo sobre as alterações no modo de produção e consumo da literatura para e entre indivíduos da geração Z, delineada pelos nascidos entre 1990 e 2010 e marcada pelo forte diálogo para com os meios tecnológicos, o estudo visa a compreensão das diferentes formas e expressões literárias praticadas pelos jovens da atualidade, bem como a análise do futuro literário a partir da nova demanda da geração de nativos digitais, buscando demonstrar que, hoje, a literatura e a tecnologia trilham caminhos em conjunto. Para tanto, os seguintes estágios foram seguidos, visando a construção da fundamentação teórica: pesquisa bibliográfica a partir de artigos acadêmicos; enquetes via Instagram, objetificando respostas espontâneas de indivíduos leitores de diferentes idades e proporcionando comparação entre gerações; entrevistas com 100 jovens leitores, caracterizados como bookstans, respondidas de forma objetiva via google formulário, idealizando traçar o perfil literário da geração Z. Ademais, houve a análise, através de entrevistas, da atuação de escritores, editores e especialistas na área, projetando compreender a adaptação do mercado literário à maneira como o jovem consome literatura. No que se refere aos resultados, pode-se comprovar que os meios independentes de compartilhamentos de escrita vêm sendo cada vez mais consumidos, ganhando espaço no mercado literário, em contrapartida às tradicionais e grandes editoras, que se configuram, muitas vezes, como um obstáculo entre a literatura e o jovem leitor. Outrossim, conclui-se que frases do caráter biblioteca vai virar museu, tipicamente fantasiadas por gerações anteriores, não manifestam veracidade, uma vez que a pluralidade literária protagonizada pela geração Z não extingue a leitura, mas a amplia.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

GRAFITE E PICHANÇA: DUAS EXPRESSÕES, DIFERENTES VISÕES

ID do trabalho: 19932

Davi Santos Oliveira

COLÉGIO LA SALLE SÃO PAULO

Tiago Elias Batista

La Salle São Paulo

Luana Santos do Amaral

La Salle São Paulo

Orientador

Luana Santos do Amaral

Co-orientador

Tiago Elias Batista

Palavras-chave

grafite, pichação, arte

O grafite é a lei da beleza para as ruas, com cores, figuras impressionistas, representação do sentimento mágico, sendo ao mesmo tempo uma representação única de um artista e um protesto social e histórico. Infelizmente, a marginalização do grafite tornou-se recorrente, sendo considerado por muitos, um crime, uma ideia ruim, um poluente visual ou até uma forma de ameaça. Esse preconceito que deu nome ao grafite de pichação tomou força em 1980 já que a arte foi levada até a capital paulista na época e sendo considerada um ato de vandalismo, porém sendo muito admirados por urbanistas da época. O objetivo será compreender se o grafite ou pichação é de fato algo negativo, terrorista, antiético, imoral ou apenas uma forma de protesto, arte ou demonstração de resistência diante de injustiças, investigando estudos já realizados sobre arte e manifestação cultural. Por fim, iremos refletir sobre o lado de quem utiliza esse meio de expressão, procurando avaliar se as leis que são impostas são justas ou se ferem a liberdade. Como metodologia utilizamos a pesquisa bibliográfica, que consiste em pesquisa de artigos, fontes, matérias, entre outros, para melhor desempenho a respeito desta temática. Entre os autores utilizados, teremos Luciano Spinelli e Celia Maria Antonacci. Com a avaliação a partir das bases teóricas, temos entendimento de que tanto o grafite quanto a pichação não são ou devem ser consideradas apenas pinturas ou um simples ato de vandalismo. Em conclusão, apesar de ser explicitamente uma forma de expressão, não é algo legalizado e infelizmente, seja por preconceito, medo. O fato é que isso sempre existirá, seja por militância ou pela simples valorização da arte. Em conclusão, analisando os fatos expostos durante a pesquisa, vemos que o grafite e a pichação são duas formas de arte extremamente semelhantes, o que as difere além da lei que as criminaliza é o contexto histórico e do como isso foi levado ao longo dos anos.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Linguagem Neutra: Desconstruindo o Preconceito

ID do trabalho: 19947

Luan dos Santos Paz
COLÉGIO LA SALLE - ESTEIO - RS

Orientador

Aline Duarte

Co-orientador

Francine Silva de Souza

Palavras-chave

Linguagem Neutra, Português, Inglês, Instagram, Preconceito.

Este estudo tem por objetivo apresentar informações acerca do uso da linguagem neutra, ressaltando o emprego dos pronomes neutros nas línguas portuguesa e inglesa, combatendo, assim, a desinformação propagada por falsas notícias e discursos preconceituosos. No percurso metodológico, recorreu-se à pesquisa de artigos de indivíduos transgêneros e não-binários para fomentar o conhecimento de suas vivências e ideologias. Neste contexto, observou-se que o debate ganhou atenção nas redes sociais, impulsionado pela nova geração. Desta forma, acompanhou-se páginas na plataforma Instagram dedicadas ao tema. Também se procurou por notícias recentes, publicadas em sites de credibilidade, que nos atualizaram a nível internacional. Parte do material pesquisado possui a participação de profissionais da área linguística, garantindo, assim, o ponto de vista de especialistas do nosso idioma sobre a inclusão da linguagem neutra em nossa comunicação, que está espalhada por diversas culturas, como nos EUA, onde o uso de *they* (pronome plural sem definição de gênero, usado para o feminino e masculino) foi incorporado por pessoas não-binárias, justamente por apresentar característica neutra, não identificando o gênero do sujeito da frase. No Brasil, tem-se como o que seria a neutralização dos pronomes, o *ile* ou *elu*, sendo que a desinência de gênero em substantivos e adjetivos seria marcada pelo *e*, como é o caso de *linde*. Palavras sem flexão de gênero não seriam neutralizadas, refutando quem o faz com o intuito de ridicularizar o processo de inclusão linguística. Recentemente, a linguagem neutra foi utilizada na grande mídia brasileira, por ocasião das Olimpíadas, evidenciando que nosso idioma não é imutável, estando em constante evolução, se adequando à realidade atual e às necessidades sociais. Neste viés, considera-se que o dialeto neutro permanecerá presente na comunidade LGBTQIA+, pois, para este grupo, possui um significado histórico e legitima a luta contra o preconceito.

**RESUMOS DOS
TRABALHOS
SEFIC ENSINO MÉDIO**



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PERFIL DOS TRABALHADORES DE SERVIÇOS DOMÉSTICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2019, 2020 E 2021

ID do trabalho: 19128

Henri Oliveira Francisco

Universidade La Salle

Gabriel Luís de Cesaro

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Judite Sanson de Bem

Palavras-chave

Força de Trabalho, Mercado de Trabalho, Perfil, Serviços Domésticos

Durante a pandemia, o emprego, e conseqüentemente, as condições financeiras de diversas pessoas foram afetadas. Esta comunicação propõe-se a mapear a força de trabalho que compõe os Serviços Domésticos na Região Metropolitana de Porto Alegre. Trata-se de uma pesquisa documental que se busca auxílio de métodos de procedimento estatísticos para a análise e interpretação dos dados. A análise será realizada com dados disponíveis na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de forma comparativa, entre o primeiro trimestre de 2021, 2020 e 2019. as variáveis selecionadas são escolaridade, idade, renda, formalidade, contribuição para a previdência e sexo. Acredita-se previamente que o nível de escolaridade diminuiu assim como a renda no período analisado. Ocorre um rejuvenecimento assim como um deslocamento sexual da força de trabalho em favor dos homens, ao mesmo tempo em que a contribuição com a previdência social cai.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Avaliação do nível de toxicidade da água provenientes de lavouras gaúchas

ID do trabalho: 19144

Isabelle Domingues Da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Juliana Silva

Co-orientador

Palavras-chave

CIÊNCIAS AMBIENTAIS, AGUA DE LAVOURA, toxicidade

Atualmente, cultiva-se um milhão de hectares de arroz, aproximadamente, no Rio Grande do Sul. Tal prática necessita de uma enorme quantidade de água, considerando que a água utilizada para irrigar o arroz é a soma da água necessária para saturar o solo, compensar perdas por evapotranspiração, formar lâmina d'água, etc. No estado do Rio Grande do Sul, as plantações de arroz se localizam, em sua maioria, nas margens de rios e corpos hídricos menores. Estes corpos hídricos são os mesmos utilizados para fazer a captação da água utilizada para o consumo humano de populações da região. Ademais, as águas residuárias que provém da irrigação de lavouras de arroz, podem apresentar resquícios de agroquímicos. Além disso, através do tratamento convencional das águas, esses não podem ser removidos, podendo, dessa maneira, afetar a saúde humana. Nesse contexto, além de um crescente interesse por boas práticas agrícolas na produção de alimentos, existe uma discussão acerca da utilização de agroquímicos nas lavouras e se esses afetam ou não os corpos hídricos e a fauna dos lugares onde ela ocorre, bem como a busca por meios mais ecológicos de produção agrícola. De modo a analisar a toxicidade das águas resultantes da irrigação de lavouras de arroz, a presente pesquisa irá analisar tal fator a partir do teste de germinação de sementes de rabanete (*Raphanus sativus*). Os ensaios utilizando as sementes serão de toxicidade aguda. Para isso, as sementes serão distribuídas em placas de petri com papel filtro umedecido (50 sementes por placa). Será utilizado amostras da água de lavoura assim como soluções que serão preparadas. Será utilizada concentrações de diluição em duplicatas (3 concentrações: 25%, 50% e 100%), além do grupo controlenegativo (somente água) e controle positivo (paracetamol \hat{c} 750 mg/L). As placas serão observadas por 7 dias. Diferentes parâmetros serão avaliados, sendo eles número de dias para iniciar a germinação, número total de sementes que germinarão por placa por di



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Relato de experiência de estágio do curso Normal: participação dos estudantes nas aulas síncronas, a partir da contação de histórias

ID do trabalho: 19325

Raíssa Rodrigues Pacheco

Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter)

Raíssa Rodrigues Pacheco

Instituição UniRitter

Marcos Rogério dos Santos Souza

Instituição Lá Salle

José Lucas Marques Duarte

Instituição Lá Salle

Orientador

Marcos Rogério dos Santos Souza

Co-orientador

José Lucas Marques Duarte

Palavras-chave

Formação Inicial, Prática docente, Contação de história.

O presente estudo corresponde a um relato de experiência de estágio do curso Normal, realizado numa turma de 2º ano de uma escola pública de Sapucaia do Sul. Como relato de experiência tem como objetivo descrever como aconteceram as participações dos alunos nas atividades propostas pela professora estagiária/pesquisadora de forma empírica, tendo como base seu diário de campo. A finalidade das aulas era possibilitar a participação e aprendizagem dos estudantes nas aulas síncronas. Assim, foram contadas diversas histórias, a partir dos planos de unidade proposto para a turma, nas quais a professora convida seus estudantes a participarem de uma viagem. Ressalta-se que as histórias estavam em consonância com o proposto pela BNCC, e de forma lúdica os estudantes tinham que construir de maneira autônoma ou com auxílio dos familiares as atividades propostas pela educadora. Justifica-se por apresentar formas lúdicas que possibilitaram a participação dos estudantes nas aulas online. Os resultados indicam que houve engajamento gradativo dos estudantes e também de seus familiares, atingindo 20 dos 23 alunos matriculados na turma.

**RESUMOS DOS
TRABALHOS
SEFIC GRADUAÇÃO**



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A PROTEÇÃO JURÍDICA DAS CRIANÇAS EXCESSIVAMENTE EXPOSTAS EM REDES SOCIAIS

ID do trabalho: 18990

Ester dos Santos Gomes

Universidade La Salle

Orientador

Diógenes Vicente Hassan Ribeiro

Co-orientador

Palavras-chave

Crianças, redes sociais, adolescentes, exposição, sharenting...

Com a evolução das mídias sociais, vemos que cada dia mais, pessoas famosas expõem suas vidas através das redes sociais. O maior problema, é que os filhos dessas pessoas famosas não escolheram nascer com fama, muito menos serem expostos desde pequenos sendo modelos e atores. Essas crianças são expostas através de propagandas e publicidades online. Ainda é muito vago sobre até onde os direitos dessas crianças são respeitados. A constituição federal garante os direitos fundamentais a todos, como direito a imagem, privacidade e liberdade de expressão. Já os direitos especificamente das crianças estão garantidos na Lei 8069 de 1990, o ECA (Estatuto da criança e do adolescente). Esse trabalho terá como objetivo abordar casos específicos de crianças filhas de famosos, sua exposição feita pelos pais no Instagram, Facebook e YouTube e através desses exemplos, fatos, fotos e vídeos, observar os direitos fundamentais garantidos à essas crianças, se eles são respeitados, a responsabilidade dos responsáveis diante disso e as consequências do não cumprimento desses direitos.



AVANÇOS E RETROCESSOS DOS DIREITOS DAS POLICIAIS MULHERES DE CANOAS/RS

ID do trabalho: 19339

Rosangela Alves dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Paula Pinhal de Carlos

Co-orientador

Palavras-chave

Polícia Militar; Relações de Gênero; Mulheres Policiais; Direitos.

OBJETIVO: O foco da presente pesquisa é a atuação de mulheres no âmbito da Polícia Militar de Canoas/RS, visto que trata-se de uma profissão de risco, que exige o trabalho em diversos ambientes, condições, horários e situações. Porém, além dessas exigências, o público feminino precisa enfrentar outro desafio: as questões de gênero, posto que o efetivo da corporação militar é composto por maioria masculina. Isso pode-se dar pelos valores característicos da organização, como a força física e a identificação tradicional com os homens. Assim, o propósito é examinar/explorar as possibilidades de inserção das mulheres nesses espaços. **MATERIAL:** Material bibliográfico, legislação da corporação, reportagens e tabelas. **METODOLOGIA:** Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, buscando-se normas jurídicas relativas à Polícia Militar, além de reportagens. **RESULTADOS (finais, parciais ou esperados):** Os resultados finais/esperados são obter conhecimento sobre quem foram as primeiras policiais femininas e quando (lapso temporal) ocorreu sua inserção nas corporações militares do Brasil, Rio Grande do Sul, e, principalmente, no 15º Batalhão da Brigada Militar de Canoas/RS. Sabe-se, até o momento, que o efetivo feminino da cidade supramencionada, em 2019, foi de 12% sobre o efetivo total da corporação (Fonte: 1ª Seção do 15ºBPM de Canoas/RS). **CONCLUSÕES:** Por um lado, a presente pesquisa visa a desconstrução da ideia/mito de que *o ambiente policial não é lugar de mulher*, dado que tal exercício profissional não exige apenas força física, mas também inteligência, capacidade de resolução de conflitos, inovação e trabalho em equipe. Por outro, conquistar a atenção da sociedade para o assunto e, assim gerar reflexões/questionamentos quanto à importância da presença de mulheres no âmbito policial.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Devido processo legal: seus corolários e o oferecimento do acordo de não persecução penal nos processos em andamento.

ID do trabalho: 19360

Vitória Paz de Oliveira

Unilasalle

Orientador

Diógenes Vicente Hassan Ribeiro

Co-orientador

Palavras-chave

Devido processo legal, acordo de não persecução penal, processo penal

A presente pesquisa surgiu como fruto das inquietações por conta dos erros que muitas vezes ocorrem no processo penal, em que podemos observar que o acusado se torna alvo de uma violência institucionalizada dentro do processo, quando suas regras e princípios fundantes deixam de ser observadas. Dessa forma, os princípios são garantias para o acusado diante do Estado, que conta com um aparato superior para chegar na punição ou absolvição (Pacelli, 2011, p. 08). Diante disso, o presente projeto tem como objetivo compreender o devido processo legal e seus corolários, frente às alterações trazidas pela Lei 13.964/2019, em especial ao acordo de não persecução penal. Será realizado levantamento biográfico e jurisprudencial, sendo que o objetivo da pesquisa é propor uma percepção sobre o devido processo legal e seus corolários e de que forma isso impacta na possibilidade do oferecimento de acordo de não persecução penal nos processos em andamento, antes da vigência do acordo, mas sem sentença condenatória. Visto que o devido processo legal é um direito um dever do Estado e, portanto, um direito de todo acusado.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Direitos Humanos em Pauta: A construção dos direitos humanos e seus fundamentos teórico filosóficos

ID do trabalho: 19329

CLARA MARTINS PEDROSA

Universidade Federal do Piauí

Enny Araújo Lima

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Johwanna Kelry Pacheco de Holanda Cavalcante

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Orientador

Gabriel Eidelwein Silveira

Co-orientador

Palavras-chave

Direitos Humanos, Educação, Extensão, Fundamentos Filosóficos

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências adquiridas no período de dois anos no projeto “Direitos Humanos em Pauta” da Universidade Federal do Piauí - UFPI - Picos, com maior foco nas atividades realizadas em 2020, nas quais alunos, professores e a comunidade externa puderam se beneficiar de encontros remotos semanais, através das tecnologias da informação e da comunicação (TICs), que aconteceram por meio de palestras, minicursos, estudos dirigidos, rodas de conversa e eventos de capacitação, acerca da interdisciplinaridade entre Direitos Humanos, Educação e Ciências Sociais e Aplicadas, que analisaram os conceitos de justiça, cidadania, política e a construção do Estado, utilizando-se para tanto de pensadores como Platão, Maquiavel, Montesquieu, Marx, Kelsen, Lassale, Dworkin, entre outros, ministrados pelo professor Gabriel Eidelwein Silveira. O projeto surge da necessidade de educar em direitos humanos os futuros profissionais das diversas áreas do conhecimento, os docentes e o público externo, devido ao contexto de crise de conflitos ideológicos e extremismos que vivenciamos, no qual surgiu espaços para a desinformação e invalidação de lutas sociais históricas, o projeto traz pautas para o município de Picos e macrorregião, que antes passavam despercebidas também nos espaços acadêmicos, colaborando para a compreensão da importância de se fazer uma reflexão acerca das mudanças nas realidades sociais, econômicas e políticas, formando um público consciente da educação em direitos humanos e seu papel fundamental para uma sociedade mais justa e igualitária. O projeto obteve grande aceitação do público, podendo ser observado através das frequências, atingindo inclusive acadêmicos de outras regiões, a exemplo Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Influência do julgamento da ADI 6341 na eficiência administrativa durante a gestão da pandemia de covid-19 no Rio Grande do Sul.

ID do trabalho: 18977

LEONARDO DOS SANTOS LUIZ

Universidade La Salle

Vitória Michel dos Santos

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Leonel Pires Ohlweiler

Co-orientador

Palavras-chave

ADI 6341, eficiência administrativa, pandemia de covid-19.

RESUMO A pandemia do Covid-19 exige direito estatal urgente, bem como o direito à saúde é essencial para o enfrentamento do coronavírus e relevante para atuação administrativa do governo. Portanto, este trabalho tem como objetivo estudar a ADI 6341 e sua influência no Estado do RS e analisar a eficiência administrativa da gestão da pandemia no Estado do RS após o julgamento da ADI 6341. 1. PROBLEMA DE PESQUISA Sob a ótica da eficiência administrativa, como o julgamento da ADI 6341 influenciou na gestão da pandemia de covid-19, no estado do RS? 2. OBJETIVOS OBJETIVO GERAL: Estudar a ADI 6341 e a sua influência na eficiência administrativa durante a gestão da pandemia de covid-19. OBJETIVO ESPECÍFICO: Analisar a eficiência da gestão pandêmica no Estado do Rio Grande do Sul, após o julgamento da ADI 6341. 3. MATERIAL E MÉTODOS Bibliografia com estudo de caso. 4. OBJETO DE ESTUDO ADI 6341. 5. DISCUSSÃO O julgamento da ADI 6341, onde foi decidido quanto a competência concorrente dos entes federados na gestão da pandemia de Covid-19 trouxe um novo paradigma: A eficiência da administração pública durante a maior crise sanitária da atualidade. Segundo Di Pietro, a eficiência administrativa apresenta dois aspectos: pode ser considerado em relação ao modo de atuação do agente público, e, em relação ao modo de organizar, estruturar e disciplinar a Administração Pública. Com base no ensinamento da autora, serão levantados tópicos para explorar a gestão pandêmica no RS após julgamento ADI 6341. 6. CONCLUSÃO A abordagem científica ainda não possui resultados conclusivos. Portanto, apresenta resultados parciais de dados estudados até a data de 22.04.2021. Até o momento, com base nos resultados apresentados no site do governo do RS, conclui-se que a ADI 6341 foi benéfica ao enfrentamento da COVID-19 pois se não houvesse a gestão do Estado, que determinou lockdown e financiou desde cedo a compra de vacinas e insumos médicos, as mortes no Estado poderiam ir muito além das 30.401 que ocorreram até a presente data.



O ACORDO DE PARIS: UMA ANÁLISE SOBRE A (IN)EFETIVIDADE DAS CONTRIBUIÇÕES NACIONALMENTE DETERMINADAS DO BRASIL, CHINA, ESTADOS UNIDOS E UNIÃO EUROPEIA

ID do trabalho: 19120

Giovane dos Santos Paranhos

Universidade La Salle

Orientador

José Alberto Antunes Miranda

Co-orientador

Palavras-chave

Acordo de Paris, Direito Internacional, Mudanças Climáticas, Cosmopolitismo.

As mudanças climáticas estão se tornando um problema para todo o planeta. Buscando uma solução os chefes de Estado de todo o mundo, junto com organizações mundiais, ONGS e cientistas que estudam as mudanças climáticas se reuniram em Paris na conferência das partes (COP 21) para a realização de um acordo com objetivos para reduzir as emissões dos gases do efeito estufa e limitar o aumento da temperatura do globo em apenas 2°C até o ano de 2100. O resultado da reunião foi um marco histórico para sociedade internacional onde praticamente todos os países assinaram o Acordo de Paris com intuito de diminuir os impactos das mudanças climáticas no planeta. O presente estudo tem como objetivo analisar a efetividade do Acordo de Paris como mecanismo para o combate as mudanças climáticas. Primeiramente foi analisado o caminho até o Acordo de Paris. Após foi feito uma análise da teoria cosmopolita e como ela poderia tornar efetivo o Acordo. E por fim foi analisado as Contribuições Nacionalmente Determinadas (CND's) apresentadas pelo Brasil, China, Estados Unidos e União Europeia considerando que as CND's são o principal meio para se atingir as metas do Acordo. O estudo realizado é de natureza qualitativa exploratória, desenvolvido por meio de consultas documentais e bibliográficas, percorrendo fontes extraídas das organizações internacionais envolvidas diretamente com estudos do meio ambiente e mudanças climáticas. Até o presente momento analisamos que as CND's mais atuais apresentadas são mais ambiciosas, mas ainda é necessário tornar mais transparente os resultados obtidos pelos países. Referências SALDANHA, Jânia Maria Lopes. COSMOPOLITISMO JURÍDICO: TEORIA E PRÁTICAS DE UM DIREITO EMERGENTE ENTRE A GLOBALIZAÇÃO E A MUNDIALIZAÇÃO. Porto Alegre. Livraria do advogado, 2018 Ulrich Beck, Daniel Levy. Cosmopolitanized Nations: Reimagining Collectivity in World Risk Society. 2012.halshs-00795250



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ofensivas aos direitos sexuais e reprodutivos no Brasil: movimentações parlamentares e seus impactos

ID do trabalho: 19157

Gabriel Fernandes Mafioletti

Universidade La Salle

Orientador

Paula Pinhal de Carlos

Co-orientador

Palavras-chave

direitos sexuais e reprodutivos; estudos de gênero; gênero e educação

Anos de luta pela internacionalização dos movimentos feministas trouxeram diversos avanços em termos de direitos sexuais e reprodutivos, apesar das tentativas de travar estes avanços. Ao fracassar nas tratativas diplomáticas, as instituições abriram espaço para grupos poderem, sob sua chancela, trabalhar na construção de narrativas agressivas, utilizando o medo para fortalecer suas posições junto ao público. No Brasil houve uma união de grupos diversos que passaram a acusar professores de estarem doutrinando alunos. Estes atores públicos passaram a lutar pela deslegitimação dos profissionais que educam alunos segundo as diretrizes constitucionais. Nesta pesquisa analisamos documentos diplomáticos para verificação destes desenvolvimentos e coletamos projetos de lei para análise da recepção legislativa destes temas. Inicialmente observamos as mudanças propostas e as classificamos. Verificamos o conteúdo das justificativas apresentadas pelos deputados para convencer seus pares e sua consonância com as compreensões existentes entre militantes, os afetados pelas manipulações e transformações desses direitos, bem como entre estudiosos do tema. Até o momento foram coletados, analisados e classificados em nível simples 26 projetos de lei levando em conta as mudanças legislativas propostas e a nível complexo a narrativa envolvida na justificativa apresentada por cada parlamentar para convencer seus pares. No momento a pesquisa já possui confirmação de aceite de participação de 3 entrevistados e em fase promissora de prospecção de novos participantes. Verificou-se uma predominância de projetos de lei restritivos no tratamento de temas envolvendo as intersecções entre estudos de gênero e educação na Câmara dos Deputados. Nota-se que mudanças propostas são usualmente justificadas a partir de impressões pessoais, indefinidas e conspiracionistas, podendo representar uma ameaça às garantias constitucionais.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Os Desenhos Territoriais de Porto Alegre e suas Implicações nos Crimes Patrimoniais

ID do trabalho: 19053

Eugênia Arteche do Amaral

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS)

Orientador

Clarice Beatriz da Costa Söhngen

Co-orientador

Palavras-chave

Desenhos Territoriais, Segurança Pública, Crimes Patrimoniais

Os elevados níveis de violência e de criminalidade e a crescente sensação de insegurança nas cidades brasileiras demandam medidas para promover e para preservar a convivência social pacífica. Neste intento, o presente estudo tem como objetivo investigar os fatores que podem estimular a prática de crimes contra o patrimônio pelos cidadãos em conflito com a lei (OLIVEIRA NETO, 2019), tendo como fundamento as relações territoriais de Porto Alegre (POA)/Rio Grande do Sul. A pesquisa é de tipo transdisciplinar quantitativa, consistindo: na análise de indicadores sócio-espaciais a partir dos desenhos territoriais de Porto Alegre; na investigação documental de inquéritos policiais e de boletins de ocorrência, datados a partir de 2002; e no levantamento de bibliografias do direito penal, da criminologia e da literatura sobre políticas públicas. A pesquisa demonstrou que os crimes não ocorreram indiscriminadamente no território de POA. Outrossim, constatou que uma estratégia adequada para a segurança pública e para a gestão governamental mediante o aumento da criminalidade é investir em políticas preventivas e em planejamento urbano, tendo como ferramenta os desenhos territoriais. Ao colaborar com a produção de políticas públicas de segurança do tipo não penais, edificadas por meio dos arranjos urbanísticos de POA, esta pesquisa permite reflexões sobre os padrões tradicionais de administração da violência e sobre a implementação de políticas de segurança consonantes ao Estado Democrático de Direito. OLIVEIRA NETO, Everaldo Marques de. A formação dos cidadãos em conflito com a lei: análise das influências socioespaciais e das motivações individuais para a prática dos crimes contra o patrimônio em Belém (PA). Universidade da Amazônia, 2019.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Estratégias e Competitividade do Magazine Luiza em tempos de Pandemia: breves considerações sobre Canoas, Esteio, Porto Alegre, São Leopoldo e Sapucaia do Sul

ID do trabalho: 18868

Joanna Silva Bettanin

Universidade La Salle

Orientador

Dr. Judite Sanson de Bem

Co-orientador

Me. Cristiane Duarte de Arruda

Palavras-chave

Estratégia, Competitividade, Pandemia, Magazine Luiza.

A temática desta investigação deve-se ao momento vivenciado, pois estamos diante de um surto sanitário cujos movimentos diários acabam por pré-determinar a rapidez dos dados frente às novidades e informações sobre a situação da pandemia. O objetivo deste trabalho é levantar e avaliar os principais impactos da pandemia nos hábitos de consumo da população que realiza compras no Magazine Luiza nos municípios de Canoas, Esteio, Porto Alegre, São Leopoldo e Sapucaia do Sul. Assim, a metodologia da pesquisa, ocorreu através da coleta de dados realizada através de formulário de auto preenchimento, disponibilizado através do WhatsApp no período de 29 de abril a 04 de maio de 2021, obtendo adesão total de 51 pessoas. Desse total, 84,31% dos respondentes foram mulheres, sendo que a faixa etária mais significativa foi de 23 a 30 anos. Quanto a localização 39,22% eram moradores de São Leopoldo e 39,22% provinham de Canoas, enquanto 15,69% eram moradores de Porto Alegre. Quando questionados quanto a preferência em realizar compras online obteve-se a seguinte resposta: Algumas conclusões são importantes, pois os respondentes declararam que o atendimento online continua sendo a prioridade. Quando questionados quanto aos departamentos que realizaram suas compras com maior frequência no Magazine Luiza obteve-se as seguintes respostas: 31,37% dos entrevistados consumiram mais do departamento de eletrodomésticos, porém também foram consumidos produtos do departamento de móveis, papelaria, beleza e perfumaria, entre outros, pois no momento da pesquisa o Home Office ainda estava muito presente. Levando em consideração tais respostas, a investigação retrata os consumidores passaram dar mais importância ao e-commerce, e que o Magazine Luiza vem crescendo, pois mesmo com a crise do Covid-19 continua buscando inovar e competir cada vez mais em outros nichos como é o caso do delivery de restaurantes. Assim, fica visível a importância que o Magazine Luiza transparece em suas atitudes perante os consumidores e a população em geral.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Lideranças femininas em instituições de ensino superior: um olhar sobre a área administrativa de uma universidade comunitária

ID do trabalho: 18981

Fernanda Iasmyn da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Co-orientador

Palavras-chave

cibercultura, pandemia COVID-19, lideranças femininas

Pensando na atuação das lideranças femininas dentro da área de educação superior, apresentamos um estudo na Universidade La Salle. Embora existam diferentes formas de conceitualizar o termo liderança, nessa pesquisa assumimos como lideranças aquelas pessoas que são identificadas pelo setor de recursos humanos da universidade como tendo este papel junto às suas equipes. Em função da pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), percebemos que foi necessário estabelecer algumas alterações nas práticas de trabalho neste período de quarentena, que temos por hipótese que afetaram as práticas das lideranças. Deste modo, este estudo tem por objetivo investigar as complexidades que as lideranças femininas encontram no âmbito laboral e rotineiro em um contexto onde suas atividades e de suas equipes estão sendo realizadas integral ou parcialmente dentro de suas residências. Buscamos ainda como objetivos específicos identificar o perfil dessas lideranças e entender quais os métodos e dificuldades que essas lideranças encontraram na atual situação em que o mundo se encontra, devido a pandemia causada pelo COVID-19, para desempenhar suas atividades em formato de trabalho remoto (home office) a partir de março de 2020, bem como transições para presencialidades gradativas no campus. Nesta pesquisa utilizamos uma análise quantitativa através de formulários respondidos pelas diversas lideranças da Instituição, independente de gênero. Deste modo, buscamos também conseguir um comparativo entre as lideranças femininas e masculinas. Em particular, buscamos mapear como está acontecendo a conciliação do home office com as rotinas familiares e as dificuldades que os líderes estão enfrentando neste cenário nas diferentes dimensões pessoais e laborais. Os resultados que esperamos com este estudo é descrever de que forma as líderes femininas da Instituição estão enfrentando esta nova conjuntura. Como trabalhos futuros, serão realizadas outras coletas de forma qualitativa, através de entrevistas e talvez futuramente grupos focais. Também pretende-se fazer um acompanhamento das pesquisadas após o retorno normal das atividades dentro do campus da universidade.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O CRESCIMENTO NO SETOR DA MODA COM O DESENVOLVIMENTO DO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DE SEUS TRABALHADORES EM CIDADES MÉDIAS SELECIONADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ANOS DE 2011-2020

ID do trabalho: 19067

André Luís Rodrigues dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Judite Sanson de Bem

Palavras-chave

Moda, Setor, Trabalho e Escolaridade.

Este trabalho é um recorte da pesquisa *Memória e Moda: A Relação Trabalho-educação em cidades médias selecionadas no estado do Rio Grande do Sul anos de 2011-2020*, do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade LaSalle, ao qual tem o objetivo geral de verificar o crescimento do segmento da moda com o desenvolvimento do nível de escolaridade por parte de seus trabalhadores, que residem em cidades médias no estado do Rio Grande do Sul nos anos de 2011 a 2020. A moda, segundo Lipovetsky (1989) tem sua importância em diferentes aspectos sociais, cultural, econômica e políticos, influenciando e sendo influenciados, os modos de vida ao longo de toda a nossa existência, produzindo e criando memória na comunidade onde está inserida. Sendo, o segmento da moda composto por diversas etapas formando um processo maior que interage entre si, constituindo uma grande cadeia produtiva da moda. Para realização de todas as etapas destes processos se faz necessário obtenção de uma força de trabalho composta de trabalhadores com certo nível de escolaridade para execução das atividades de cada processo. Logo, percebe-se que o segmento da moda tem se desenvolvido com passar dos anos necessitando cada vez mais de trabalhadores com maiores níveis de escolaridades para atender as demandas do setor. Este estudo utiliza-se da pesquisa documental que se busca auxílio de métodos de procedimento estatísticos para a análise e interpretação dos dados. A análise será realizada com dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais, produzido pelo Ministério da Economia e quando for possível nas pesquisas sobre trabalho e rendimento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os resultados são parciais, pois a pesquisa ainda está em desenvolvimento no Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas. Percebe-se, num primeiro momento, que houve um crescimento na escolarização por parte dos trabalhadores no segmento da moda, sendo em sua predominância do sexo feminino, mas demonstrando um crescimento significativo do sexo masculino na execução das atividades no setor.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O SEGMENTO DE INFORMÁTICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE: UM OLHAR NOS VÍNCULOS E A REMUNERAÇÃO COM ENSINO MÉDIO E SUPERIOR NOS ANOS DE 2010 E 2019

ID do trabalho: 19145

Gabriel de Fraga Longoni

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Palavras-chave

Indústria Criativa, Informática, Trabalho-Educação; RMPA

Percebendo que a criatividade é importante para a produção, identificou-se um rol de organizações que utilizam a criatividade como fator de produção e com este entendimento surgem as Indústrias Criativas, que são divididas em dez segmentos, segundo a Fundação de Desenvolvimento Administrativo do município de São Paulo (FUNDAP, 2011), sendo: Arquitetura e Design, Artes Performáticas, Artes Visuais, Plásticas e Escrita, Audiovisual, Edição e Impressão, Ensino e Cultura, Informática, Patrimônio, Pesquisa e Desenvolvimento e Publicidade e Propaganda. O foco deste trabalho será o segmento de Informática, constituído das atividades de Desenvolvimento de Programas de Computador Sob Encomenda, Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Customizáveis, Desenvolvimento e Licenciamento de Programas de Computador Não Customizáveis, Consultoria em Tecnologia da Informação, Suporte Técnico, Manutenção e Outros Serviços em Tecnologia da Informação, e Tratamento de Dados, Provedores de Serviços de Aplicação e Serviços de Hospedagem na Internet. Como recorte geográfico elege-se os 34 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre, os dados serão coletados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) disponibilizadas no Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho (PDET) produzido pelo Ministério da Economia. As variáveis selecionadas são vínculos e remuneração ambas por até o ensino médio, ensino médio e superior completo, nos anos de 2010 e 2019. Desta forma permite obter uma visão do comportamento destas variáveis ao longo dos anos estudados, assim como a demonstração a partir de mapas demográficos, desenvolvidos pelo programa TerraView (versão 4.2.2), que possibilitam uma visão sobre evolução do segmento conforme o período analisado. Tem-se como hipótese que a renda do trabalho diminuiu, a escolaridade aumentou e a quantidade de vínculos recuou.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Processos administrativos utilizando recursos digitais: aprendizagens e melhorias no período de (pós)pandemia

ID do trabalho: 19333

Vanessa Kerczkiuski de Cristo

Unilasalle

Orientador

Patricia Kayser Vargas Mangan

Co-orientador

Palavras-chave

Gestão de processos, pandemia, cibercultura

Esta pesquisa é um estudo de caso realizado na Universidade La Salle, no contexto do projeto de pesquisa "O Mundo Do Trabalho No Contexto Da Cibercultura: Formação, Trajetórias E Práticas Profissionais". Devido a pandemia do COVID-19, o atendimento ao público e a realização dos processos administrativos se tornaram remotos na Secretaria da Pesquisa na Unilasalle a partir de março de 2020. Essa situação atípica e inesperada levou à necessidade da equipe adotar medidas rápidas para a mudança dos processos, tornando-os acessíveis para todos colaboradores e discentes de forma não presencial. Tendo em vista a possibilidade destes processos, que foram transformados no formato remoto, manterem parte ou a totalidade das alterações após a pandemia, iniciou-se o levantamento de dados. Ao longo da implantação dos processos, foi realizada observação participante. No processo de transição do home office para o presencial, foram realizadas entrevistas com os colaboradores envolvidos na administração da Secretaria da Pesquisa. Foram realizados os seguintes apontamentos sobre as demandas aprimoradas e adaptadas e sobre o atendimento do período remoto: (a) Os processos de forma digital ajudaram em todas as partes envolvidas sendo colaboradores, discentes e docentes, pois p.ex. ao enviar e assinar um documento de forma digital evita o deslocamento e a demora para o documento ser assinado presencialmente; (b) Todos os colaboradores da Secretaria aderiram bem e aceitaram de forma tranquila o novo modo de realizar os processos; (c) Os documentos para processo seletivo ou renovação de bolsas de pesquisa foram realizados via FormulárioOnline do Google, o que facilitou a organização documental para a secretaria; (d) O recebimento de documentações de forma online foi rápido, sem custo com impressão e foi evitado o extravio dos documentos. Além disso, foi observado e reportado que o trabalho remoto permitiu que a secretaria da pesquisa repensasse sobre os processos, fazendo uma otimização das etapas mais importantes e simplificando o processo. Essa dinâmica idealmente deveria ser mantida para seguir aprimorando os processos. No entanto, cabe ressaltar que também houveram problemas neste período pandêmico que podem ser minimizados com o retorno do atendimento presencial, indicando ainda uma tendência dos discentes em muitos momentos preferirem interações síncronas: (a) Há limites na comunicação por e-mail e dificuldades causadas pela demora nas interações que pode gerar frustrações no discente em atendimento; (b) Ainda há dificuldade de alguns alunos e professores com uso da tecnologia (acesso e ou utilização). Como trabalhos futuros, mais coletas e análises serão realizadas, bem é possível ampliar o escopo para outros tipos de processos administrativos deste ou de outros setores.



RELAÇÃO ESCOLARIDADE-RENDA NO SEGMENTO DA MODA: OS VÍNCULOS COM ENSINO MÉDIO EM CIDADES SELECIONADAS NO RIO GRANDE DO SUL EM 2010 E EM 2019

ID do trabalho: 19034

Gabriel Luís de Cesaro

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Palavras-chave

Escolaridade-Renda, Moda, Teoria da Segmentação

A relação entre investimento na educação e renda pode ser explicada pela Teoria do Capital Humano com a contribuição da Teoria da Segmentação. A primeira informa que quanto maior o nível de escolaridade maior será a renda, a segunda problematiza propondo outras variáveis além do nível de escolaridade, como o segmento de atuação no mercado de trabalho e a localização geográfica, por exemplo. Este estudo teve como objetivo descrever e compreender segmento da Moda, bem como analisar a relação entre o nível de escolaridade e o salário, comparando essas últimas com aquelas dos vínculos de Ensino Médio, nas cidades de Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Porto Alegre e São Leopoldo, localizadas no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa documental que se utiliza de métodos de procedimento estatísticos para a análise e interpretação dos dados. A análise foi realizada com dados disponíveis na Relação Anual de Informações Sociais, produzido pelo Ministério do Trabalho. Pode-se perceber, que, os vínculos com até o Ensino Médio Incompleto, ganham de 10% a 24% a menos quando comparado aos vínculos de Ensino Médio Completo, além disso, nenhum vínculo com escolaridade inferior obteve uma remuneração maior quando comparado a outro no mesmo município.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A Corte Internacional de Justiça: uma análise crítica sobre a Cláusula Facultativa de Jurisdição Obrigatória e sua (in)efetividade.

ID do trabalho: 18954

Virgínia Rossoni Rohten

Universidade La Salle

Orientador

José Alberto Antunes de Miranda

Co-orientador

Palavras-chave

Sociedade internacional, Direito, Política, Governança Global, Corte Internacional de Justiça, Cláusula Facultativa de Jurisdição Obrigatória

Por conta do imenso fluxo nas relações internacionais provocado pelo processo de globalização, tornou-se fundamental a existência de instrumentos regulatórios para as relações externas entre os atores componentes da sociedade internacional a fim de solucionar possíveis disputas e conflitos que possam ocorrer. O conjunto de normas que compõem as relações internacionais a partir dos Estados soberanos em concordância do direito internacional é elementar num mundo o qual as relações externas afetam diretamente a vida interna dos cidadãos. E é por isso, que em 1945, a Organização das Nações Unidas estabeleceu, através de sua Carta, a Corte Internacional de Justiça. O objetivo deste estudo é analisar a performance da Corte Internacional de Justiça e seu papel no processo de governança global; explorando a evolução histórica da organização, suas tomadas de decisões nas resoluções de conflitos interestatais e como isso a torna um mecanismo efetivo ou não. Além do mais, a pesquisa objetiva esclarecer a legitimidade da Corte perante suas decisões e estudar a efetividade da cláusula facultativa de jurisdição obrigatória presente no seu estatuto e como essa cláusula pode prejudicar sua legitimidade no cenário de governança global na conjuntura mundial atual. Na pesquisa, como metodologia, será utilizada abordagem qualitativa do tipo exploratória para guiar o estudo de caso com base bibliográfica e documental em artigos acadêmicos publicados sobre a temática da pesquisa e sites das instituições internacionais. Além do mais, também será adotado o método de abordagem histórico-crítico para compreender e traçar melhor a evolução histórica da Corte como órgão decisório e analisar o efeito da inclusão da cláusula de jurisdição obrigatória no estatuto da Organização. Considerando que a pesquisa encontra-se no processo de desenvolvimento, almeja-se responder às questões levantadas no objetivo da pesquisa sobre a eficácia da Corte Internacional de Justiça em solucionar conflitos interestatais no cenário de cooperar para a governança global. É desejado também chegar a uma conclusão a respeito da implementação da cláusula facultativa de jurisdição obrigatória no estatuto da instituição como um elemento negativo ou não para sua legitimidade decisória como órgão judiciário da ONU.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A Efetividade da Atuação do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas na Luta contra o Racismo: EUA, Violência Policial e Cooperação Internacional

ID do trabalho: 19190

Ana Júlia Hanig Scholz

Universidade La Salle

Orientador

José Alberto Antunes de Miranda

Co-orientador

Palavras-chave

ONU, Racismo, Sociedade Global

Em razão de políticas raciais discriminatórias por parte dos Estados, tem se tornado cada vez mais necessária a discussão a respeito dos acessos da comunidade negra aos direitos de liberdade e igualdade. Há, nas convenções internacionais, anuência por parte dos países em executar medidas públicas necessárias à demanda racial, respondendo aos princípios estabelecidos na Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial. Entretanto, tem se percebido, nas últimas décadas, uma forte onda de discriminação legitimada, onde os índices de violência policial e de encarceramento em massa contra pessoas negras atraem questionamentos a despeito da eficácia destas políticas - como nos Estados Unidos, por exemplo. Desta forma, o objetivo deste trabalho é investigar de que forma as ações promovidas pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU no combate ao racismo sistêmico nos EUA estão sendo implementadas - interessa-nos compreender como as ações do Órgão impactam nas relações de raça, violência e encarceramento no cenário norte-americano, a fim de constatar a aderência do Estado ao cumprimento dos princípios estabelecidos nas convenções em que o mesmo se faz parte. Como metodologia de pesquisa, será adotada a abordagem qualitativa do tipo exploratória a partir da descrição das características de um determinado fenômeno a partir de revisão bibliográfica e documental, sendo possível o acesso a relatórios e constatações. Considerando que esta pesquisa se encontra em fase de evolução, os resultados são parciais - espera-se responder às questões levantadas sobre o protagonismo do Conselho no combate ao racismo sistêmico nos EUA, no que tange às normas produzidas pelo órgão; e analisar como as medidas aplicadas consolidam o cenário da governança global e da cooperação entre os Estados. Referências: ALEXANDER, Michele. A nova segregação: racismo e encarceramento em massa. Tradução de Pedro Davoglio; Revisão técnica e notas Silvio Luiz de Almeida.



Educação e Prática Democrática: Uma atualização da perspectiva de John Dewey

ID do trabalho: 19282

Nyara Rosana Kochenborger de Araujo

Universidade La Salle

Orientador

Fabício Pontin

Co-orientador

Palavras-chave

Educação; Democracia; Experiência

Este trabalho visa explorar a relação entre a teoria sobre *Experiência e Pensamento* de John Dewey (DEWEY:1979) e suas aplicações na prática do ensino da democracia e da cidadania, utilizando como exemplo o estudo realizado por Rowdy Hildreth no artigo *Teaching and Learning Democracy: An Analysis of Undergraduates' Lived Experiences of Political Engagement*, de 2006. Conforme explicado por Dewey no livro *Democracia e Educação*, o processo de aprendizagem deve contar com o elemento da experiência ao desenvolver as habilidades de pensamento e de raciocínio do aluno. Sendo assim, o ensino e aprendizado sobre democracia e sobre engajamento civil podem ser melhor transmitidos ao se utilizar de experiências práticas, de transferência de conhecimento para além da mera teoria, aplicando-se a outras áreas da vida cotidiana. Ao longo do desenvolvimento deste trabalho, será abordada a forma como Hildreth utilizou dessa ideia para realizar um estudo com alunos de graduação, onde estes aplicavam na prática os conhecimentos adquiridos em um grupo de estudos, sendo mentores de grupos de alunos de ensino fundamental, onde se discutia democracia, política e ativismo. A partir desse estudo, pode-se perceber as aplicações concretas da ideia de Dewey, através da qual é possível formular modelos de ensino democrático, nos quais ações concretas em relação à participação e engajamento político se tornam parte do currículo. Utilizando o exemplo do estudo de Hildreth, pode-se perceber também que habilidades adquiridas na *experimentação* democrática e política se tornam úteis em outros contextos pessoais e públicos, e é essa transferência, da teoria para a prática, e da prática em um contexto para outros, que assegura o real aprendizado e entendimento tanto dos conteúdos teóricos da experiência, como das possibilidades tangíveis das ideias aprendidas. Neste trabalho, consideramos essencial a experiência prática no ensino da democracia, e buscamos exemplificar as maneiras como esta pode ser aplicada no ensino.



MULHERES NAS MISSÕES DE PAZ DA ONU: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A RESOLUÇÃO 2538 DO CONSELHO DE SEGURANÇA E SEU IMPACTO SOBRE A EFETIVIDADE DA MESMA NA SOCIEDADE INTERNACIONAL

ID do trabalho: 18989

Betina Janner Schneider

Universidade La Salle

Orientador

José Alberto Antunes de Miranda

Co-orientador

Palavras-chave

ONU, Missões de Paz, Sociedade Global

O programa de Missões de Paz das Organização das Nações Unidas (ONU) atua em regiões vulneráveis, seja pela atuação de ditadores, grupos radicais, ou terroristas. Diante de um cenário muito sensível, a maioria em países com sociedades mais restritas do que é comum ao ocidente, a participação de mulheres nas Missões de Paz mostra-se um grande avanço para a execução dos objetivos da ONU, bem como, para o aumento da participação de mulheres nas áreas de Segurança Internacional, desse modo, produzindo um efeito significativo nos esforços da agenda internacional para a busca por igualdade de gênero na Sociedade Global e cooperação internacional. O objetivo desse estudo é analisar de forma crítica o impacto da Resolução 2538 do Conselho de Segurança da ONU, ante a necessidade de aumento da igualdade de gênero frente a organização, e analisar se as normas constituídas para isso são efetivas na Organização, contribuindo para o aumento da igualdade de homens e mulheres nas missões da mesma. Como metodologia de pesquisa, será adotada a abordagem qualitativa do tipo exploratória a partir de revisão bibliográfica e documental de materiais fornecidos pela ONU. Como resultados iniciais, tem-se a conclusão da necessidade de maior efetivação das políticas de suporte à de igualdade de gênero, em áreas relacionadas à segurança internacional, como um reflexo do atingimento de metas da agenda da ONU, e conseqüentemente, o desenvolvimento da sociedade global.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O desempenho do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas como segmento da governança global e sua efetivação na República Árabe Síria e na República Bolivariana da Venezuela: Estados soberanos em crise humanitária

ID do trabalho: 19081

Eduarda Marcon Pazdzicki da Silva

Universidade La Salle

Orientador

José Alberto Antunes de Miranda

Co-orientador

Palavras-chave

Sociedade Internacional, Direito, Política, Governança Global, Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas.

Compõem-se no panorama global diversas violações aos direitos humanos em nome da autonomia e soberania dos Estados. Neste contexto, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas trabalha como ator político internacional na busca da asseguaração dos direitos inalienáveis dos cidadãos. O objetivo deste estudo é analisar de forma crítica a eficácia dos mecanismos promovidos pelo órgão quanto à efetivação dos direitos fundamentais na República Árabe Síria e na República Bolivariana da Venezuela no âmbito de crimes contra a humanidade a partir dos princípios norteadores do Conselho - por se tratar de Estados que sofrem com crises humanitárias devido a desdobramentos políticos. Além disso, será abordada a aplicabilidade do Conselho como um agente da governança global, com enfoque na Síria e na Venezuela. Em meio aos desdobramentos das atividades desta pesquisa, será utilizado o método de abordagem qualitativa do tipo exploratória e a técnica de pesquisa bibliográfica e documental a fim de propiciar melhor abordagem do tema; além da utilização do método crítico para melhor compreensão dos progressos e retrocessos históricos dos direitos humanos e sua efetivação nos Estados. Pressupondo que esta pesquisa se encontra em desenvolvimento, espera-se subjugar a eficácia do CDH ONU quanto instrumento de efetividade e ator político internacional, assim como as questões levantadas referentes a correlação entre governança global e soberania estatal.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O IMPACTO DAS INDÚSTRIAS CRIATIVAS NO ESPAÇO METROPOLITANO DA RMPA (2010 - 2019)

ID do trabalho: 19012

Daniel Felipe Jacobi

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Palavras-chave

RMPA, Indústrias Criativas, Espaço.

A presente comunicação trata do impacto das indústrias criativas no espaço urbano da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) entre 2010 e 2019, buscando responder se as cidades sofreram influência do crescimento das indústrias criativas na transformação da morfologia de seus espaços. Fazendo uso da pesquisa documental, uma vez que se usa a RAIS como base de dados, se analisou o crescimento de estabelecimentos criativos frente aos não criativos no âmbito metropolitano. Como entendimento de espaço, se apropriou das reflexões de Milton Santos (1978) que o interpreta como local complexo gerado por forças entre a localização e a ação humana, sendo resultado de processos sociais. Esse espaço metropolitano, afetado por inúmeros fatores, em especial pela economia, acabou revertendo sua estruturação urbano-industrial delimitado pela hierarquia centro-periferia gerando novos espaços que podem ser entendidos como novas centralidades. No estudo foi possível constatar que os estabelecimentos elencados como criativos acabaram não variando em termos proporcionais do total, porém, quando observado o crescimento pode-se constatar que as indústrias criativas tiveram uma estabilização nos anos de maior redução no número de indústrias, sendo assim possível entender que essas encontraram meios de manterem suas produções frente às dificuldades econômicas nacionais. Depois analisou-se as cidades que tiveram maior crescimento das indústrias criativas da RMPA e constatou-se que a cidade de Porto Alegre teve o maior grau de redução e Sapiranga, Canoas, Viamão e outras, tiveram o maior crescimento. Assim, ficando evidente como a nova formação morfológica da RMPA acaba sendo afetada por essas mudanças no sistema de produção industrial. SANTOS, M. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.



Trauma e memória na construção de identidade nacional: o caso da Letônia

ID do trabalho: 19138

Henrique Hilgert Cordeiro

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Identidade Nacional, Letônia, Relações Internacionais, Memória Social

Propomos nesta exposição uma análise sobre a construção da identidade nacional e o impacto que traumas podem exercer neste processo. A identidade nacional articula aspectos como linguagem, símbolos e a história comum de um ou mais grupos em uma mesma região que permeia um território nacional. Todas estas características, apesar de alinhadas a grupos específicos, podem receber influências de grupos sociais externos àquela identidade. Estas trocas e influências podem ocorrer tanto de forma pacífica, como na diplomacia, comércio, intercâmbio cultural e relacionamentos, como de forma violenta, por meio da guerra e da ocupação. Este trabalho foca no caso específico da Letônia no século XX. Para a Letônia, as ocupações do país pela Alemanha nazista e, principalmente, pela União Soviética e as estratégias de russificação territorial levaram o idioma letão e outros aspectos que compõe a identidade nacional letã, como música e tradições, ao limiar do desaparecimento. Além disso, o deslocamento de pessoas como migrantes ou prisioneiros também auxilia no desenvolvimento de uma narrativa comum em que números significativos da pequena população do país conheciam alguém que fora deslocado para outro lugar ou que engendrou uma jornada de retorno. A metodologia deste trabalho envolve o cotejo de bibliografia referente ao tema de construção de identidade nacional, como William Bloom, bem como autores que tratam especificamente da identidade letã, como Aivars Tabuns, a percepção de desaparecimento como um objeto de segurança nacional e a criação de uma narrativa comum através de traumas que se tornam significativos para a memória de um povo, contando com autores como Rosanne Kennedy e Duncan Bell. Com isto, esperamos compreender o papel específico dos traumas históricos em narrativas nacionais e de que forma estas memórias podem ser significadas e se influenciam a construção da política nacional.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Um estudo de caso em uma universidade comunitária sobre percepções discentes em tempos de pandemia: relatos de mulheres sobre a educação e o trabalho remoto

ID do trabalho: 18941

YASMIN ROOS DE OLIVEIRA

Universidade La Salle

Orientador

Patricia Kayser Vargas Mangan

Co-orientador

Palavras-chave

cibercultura, trajetórias profissionais, parentalidade.

No primeiro semestre de 2020, em função da pandemia do Corona Virus (COVID-19), houve alterações nas normas de convivência social. Infelizmente, principalmente no contexto brasileiro, a situação não teve significativa alteração no primeiro semestre de 2021. Essas alterações incluem troca de aulas presenciais por remotas, trabalhos remotos (home office), cenário de crise econômica e de controvérsia quanto ao tratamento e à vacinação. Pensando na rotina diária de uma mulher que atua no mercado de trabalho, exerce a função de responsável legal de menores de idade e que cursa o ensino superior, a qual foi impactada por essas alterações, elaboramos um estudo na Universidade La Salle. Este trabalho tem por objetivo compreender as questões relativas aos desafios enfrentados pelas mães universitárias, procurando analisar a rotina e as dificuldades encontradas para conciliar a jornada acadêmica e profissional com jornada de cuidados associado à maternidade durante o período de distanciamento social ocasionado pela pandemia. Levantamento de sondagem exploratória, apontam importantes questões quanto a experiência de mulheres que, possuem uma dupla jornada de trabalho diária como mães e profissionais, e ao darem continuidade a vida acadêmica e ingressar à universidade, possuem uma tríplice jornada de trabalho. Em função da pandemia do Coronavírus (COVID-19) foi necessário estabelecer novas maneiras de conciliar as tarefas diárias com os estudos, a maternidade e as novas normas de segurança sanitária. Para realizar um levantamento destas novas realidades, se iniciou em 2020 algumas entrevistas. Em função de problemas na coleta de dados, em 2021 houve alterações no método. Deste modo, será conduzido uma pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida através de um formulário de perguntas, em sua maioria de questões abertas, disponibilizado para alunas da Universidade La Salle da cidade de Canoas. A amostra encontra-se em definição a partir de voluntárias que já indicaram interesse em responder às questões. Os resultados esperados com este estudo são relatos que permitam visualizar e compreender de que forma as estudantes da Instituição administram estes ciclos em suas vidas.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A AÇÃO DOCENTE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

ID do trabalho: 19237

Leonardo de Jesuz

Universidade La Salle

Orientador

Patrick da Silveira Gonçalves

Co-orientador

Palavras-chave

transtorno do espectro do autismo, aprimoramento motor, educação física inclusiva, inclusão

A temática da inclusão escolar surge com uma frequência cada vez maior nas reflexões feitas por trabalhadores e pesquisadores da área da educação. Os estudantes com deficiência são frequentadores das escolas, embora uma importante parcela dos profissionais não esteja habilitada o bastante para trabalhar com eles. Entre a gama de necessidades especiais na educação de instituições regulares de ensino encontra-se o transtorno do espectro do autismo. Embora exista uma série de discussões sobre a definição e o diagnóstico do autismo, é sabido que o aluno portador apresenta problemas em suas capacidades sociais e na linguagem. Como a Educação Física é uma disciplina capaz de desenvolver a interação social, uma vez que uma importante fração de seus conteúdos os têm como pré-requisito, passa a ser um revés a inclusão destes aprendizes ao longo das inúmeras atividades que constituem grande parte da disciplina.



ANÁLISE TOXICOLÓGICA DE UM EFLUENTE LÍQUIDO ORIGINADO DO PROCESSO DE PINTURA DE PEÇAS EM MADEIRA

ID do trabalho: 19215

Micaele Wolfarth

Universidade La Salle

Fernanda Rabaioli da Silva

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Malu Siqueira Borges

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Fernanda Rabaioli da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

resíduos, *Allium cepa*, genotóxicos, mutagênico, toxicidade

Os resíduos das atividades industriais podem causar sérios prejuízos ao meio ambiente, em especial aos corpos hídricos. Dentre esses resíduos podemos citar os efluentes descartados contendo corantes. Os corantes são compostos de difícil degradação, altamente tóxicos para o meio ambiente e difíceis de serem removidos. Algumas classes de corantes ocasionam implicações negativas na saúde humana, quando há exposição crônica pelo consumo e contato direto, podendo ser genotóxicas, mutagênicas e carcinogênicas. Com base nisso, ensaios ecotoxicológicos e genotoxicológicos são necessários para avaliar o potencial de danos desse tipo de efluente. O objetivo deste trabalho será avaliar a toxicidade, genotoxicidade e mutagenicidade de um efluente com corantes, não tratado, através do ensaio *Allium cepa*. Para o ensaio, em um efluente proveniente dos processos produtivos de uma empresa de médio porte do ramo de fabricação de artefatos em madeiras, como brinquedos em mdf, no interior do Rio Grande do Sul foi coletado diretamente da cabine de pintura. No ensaio com *Allium cepa*, cem sementes foram expostas em placas de Petri a três concentrações do efluente 25%, 50% e 100%, além do controle negativo (água destilada) e controle positivo (sulfato de cobre 0,0002 g/L). As sementes ficaram expostas pelo período de cinco dias para germinação, a toxicidade foi calculada a partir do índice germinativo, sendo considerada tóxica, a germinação abaixo de 70% em relação ao controle negativo. As raízes foram preservadas em metanol/ácido acético 3:1 e será realizada a confecção das lâminas para análise do índice mitótico e a frequência de micronúcleos. A coloração utilizada será pelo método Giemsa e serão analisadas 5000 células por concentrações da amostra e dos controles negativo e positivo. Espera-se, com os resultados, identificar o potencial tóxico, genotóxico e mutagênico do efluente líquido originado do processo de pintura de artefatos em madeira no sistema *Allium cepa*.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Aspectos do comportamento de *Procyon cancrivorus* (G.[Baron] Cuvier, 1798), Mão-pelada, em área verde remanescente da Base Aérea de Canoas, Rio Grande do Sul

ID do trabalho: 18986

Duana Suelem Alves

Universidade La Salle

Orientador

Cristina Vargas Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Etologia, Mastofauna urbana, Área verdes urbanas

Procyon cancrivorus, de nome popular Mão-pelada ou Guaxinim-sul-americano, é um mamífero da mesma família dos quatis, de hábito noturno e solitário, que se alimenta principalmente de crustáceos e insetos. Ocorre em todo o território brasileiro, inclusive em áreas verdes urbanas, o que o deixa bastante vulnerável à perda e fragmentação de habitats, decorrentes, especialmente, da urbanização desordenada. Como muitas outras grandes cidades, Canoas, no Rio Grande do Sul, apresenta poucas áreas verdes remanescentes. Porém, uma das maiores manchas verdes do município pertence à Força Aérea Brasileira, que compreende cerca de 800 hectares, em parte coberta por floresta secundária. Este trabalho é derivado da pesquisa de mestrado realizada na base aérea de Canoas, que buscou conhecer a riqueza e a composição de espécies da mastofauna de médio e grande porte com ocorrência local. Os registros foram obtidos por meio de seis armadilhas-fotográficas e de filmagem dispostas em diferentes pontos de amostragem, de julho de 2020 até junho de 2021. Este estudo baseia-se nos vídeos com registros de *P. cancrivorus*, os quais foram triados e avaliados utilizando-se métodos de estudo da Etologia. O objetivo do trabalho foi investigar aspectos do comportamento do Mão-pelada em vida livre. Para tanto, foi elaborado um etograma para registro e compilação da frequência dos distintos comportamentos identificados nos indivíduos amostrados. Um total de 223 vídeos de mamíferos silvestres de médio e grande porte foi obtido, 58 dos quais corresponderam a *P. cancrivorus*. Pretende-se contribuir com o incremento da base de dados sobre condutas comportamentais desta espécie em vida livre, que é bem escassa, comparando-se com estudos em cativeiro. Isso permitirá, também, avaliar o quanto os comportamentos de animais em vida livre se distinguem daqueles em cativeiro, possibilitando melhorar a qualidade de vida de animais cativos.



Avaliação ecotoxicológica das águas do arroio Sapucaia/RS utilizando como organismo-teste a Eisenia fetida

ID do trabalho: 18905

MALU SIQUEIRA BORGES

Universidade La Salle

Orientador

Fernanda Rabaioli da Silva

Co-orientador

Juliana da Silva

Palavras-chave

Ecotoxicidade, efluentes, monitoramento ambiental.

Os recursos hídricos quando alterados por ação antrópica podem causar danos ao meio ambiente e à saúde humana. O arroio Sapucaia é um dos afluentes do rio do Sinos, contribuindo para a contaminação das suas águas. O arroio sofre influência de despejos que incluem efluentes domésticos e industriais pois o curso do mesmo atravessa cidades com alta densidade populacional. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de ecotoxicidade em quatro pontos de coleta do arroio, utilizando o teste de contato em papel de filtro com *Eisenia fetida*, os locais de coleta foram (i) ponto 1, área residencial afastada da zona urbana, (ii) ponto 2 e ponto 3, áreas com contribuição de efluentes domésticos e industriais, e (iii) ponto 4, área próxima a plantação e cultivo de arroz. Para o ensaio, as minhocas permaneceram três horas em contato com água destilada em papel filtro para ocorrer a limpeza intestinal, após esse período foram lavadas, secas e pesadas, sendo selecionados os indivíduos com peso entre 150 mg e 300 mg. Os indivíduos foram colocados em placas de Petri revestidas com papel filtro com 2,5 ml das amostras, sendo um indivíduo por placa e dez por amostras e controles. O controle negativo utilizado foi água destilada e o controle positivo foi ácido bórico 750 mg/L. O teste ficou incubado à 20 °C, foi realizada leitura da mortalidade em 24 horas, 48 horas e 72 horas, e foram pesados os indivíduos no final da exposição em 72 horas. A toxicidade foi avaliada através da mortalidade dos indivíduos, sendo considerada significativa quando ultrapassa 10% do grupo. A toxicidade também foi avaliada pela perda de peso por grupo amostral. Não foi observado toxicidade relacionada à mortalidade. Foi observado toxicidade na perda de peso do grupo amostral do ponto 3, local que recebe contribuição de efluentes domésticos e industriais. O estudo avaliando o arroio Sapucaia mostrou a importância do monitoramento ambiental, principalmente em regiões com alta densidade populacional.



CITOTOXICIDADE DAS ÁGUAS DO ARROIO ARAÇÁ (CANOAS - RS - BRASIL) UTILIZANDO *Allium cepa* COMO BIOINDICADOR

ID do trabalho: 19125

Aline Herbstrith de Miranda

Universidade La Salle

Orientador

Prof^a. Dr^a. Fernanda Rabaioli da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Citogenotoxicidade, Toxicidade, Efluentes urbanos, *Allium cepa*.

A cidade de Canoas é banhada por diversos arroios, onde a microbacia do Arroio Araçá(Canoas/RS) compreendia 10% da região do município, com o aumento da urbanização esta área diminuiu, principalmente devido ao aterramento das regiões alagadiças em seu entorno para a construção de loteamentos, devido à canalização e ao acúmulo de resíduos sólidos assim como o despejo de esgotos sanitários e pluviais. Diferentes autores evidenciaram a interferência das atividades antrópicas na qualidade das águas do arroio, observando alterações de concentrações de metais utilizados em áreas urbanas, como em atividades rurais. O objetivo deste trabalho é avaliar a citogenotoxicidade de amostras das águas do arroio Araçá, através do sistema teste *Allium cepa*. As amostras foram coletadas no final da primavera em novembro de 2020, em três pontos escolhidos de forma aleatória o P1 - Nascente na fonte Dona Josefina, P2 - Fundo do campo de futebol do Bairro Hércules e o P3 - Final da Av. Inconfidência próximo ao Parque Shopping. Como controle negativo foi utilizado água destilada enquanto solução de sulfato de cobre (0,0012 g/L) foi utilizada como controle positivo. Foram contadas 250 células por lâmina, para um total de 1.250 células por amostras totalizando 3.000 células observadas. O parâmetro para avaliação do efeito mutagênico foi representado pela frequência de micronúcleo. A atividade citotóxica das amostras foi analisada a partir da frequência do IM e IG. Foi observada diferença estatística na avaliação do índice de germinação no ponto 2 e, em relação ao IM, a exposição às amostras do P3 resultou em um aumento da divisão celular. Em relação ao efeito mutagênico não foi observada diferença nas amostras testadas em relação ao grupo controle negativo. De acordo com os resultados apresentados nos três pontos, apresentaram potencial tóxico e mitogênico ao sistema *Allium cepa* devido, possivelmente, à presença de substâncias e materiais poluentes derivados da contaminação urbana.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

De Óleos em um Futuro Sustentável

ID do trabalho: 19101

Daiane Porfírio Fortes

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Renata Hoffmann Machado de Castro

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Jéssica Taís de Azevedo

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Orientador

Juliana da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

projeto de extensão, reciclagem, educação ambiental, óleo de cozinha, sustentabilidade, meio ambiente, cidadania.

O Projeto de Extensão “De Óleos em um Futuro Sustentável” é voltado para a questão da educação ambiental, cidadania e também da sustentabilidade. O óleo de cozinha é usado diariamente por toda a população brasileira na preparação de alimentos, nos lares, bares e restaurantes. Quando descartado erroneamente no ralo da pia, no solo ou no lixo comum após sua utilização, gera uma cadeia negativa de impactos ambientais. O projeto tem como objetivo promover a sensibilização de alunos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila São Jorge e comunidade de Portão sobre o descarte correto e reciclagem do óleo de cozinha, abordando ideias para contribuir no combate à devastação ambiental causada por este resíduo. Este projeto buscou inicialmente investigar o destino dado ao óleo de cozinha que é gerado na casa dos alunos e da comunidade, analisando o nível de conhecimento dos envolvidos a respeito do assunto, e verificando se há pontos de coleta seletiva no entorno da escola. Logo a seguir, gerou-se conteúdo com fatos para sensibilizar a população sobre os impactos da poluição gerada pelo descarte incorreto do óleo de cozinha no ambiente. Utilizou-se como ferramenta a rede social Facebook (encontrada como “DE ÓLEOS EM UM FUTURO SUSTENTÁVEL”). As perguntas de sondagem sobre o nível de conhecimento do público-alvo sobre o tema abordado foram através da rede social, bem como as publicações. As publicações estão sendo baseadas em informações, conceitos sobre os problemas ambientais que o óleo de cozinha gera ao ambiente, e sobre como reutilizar os resíduos de óleos ou qual deve ser o destino. A cidade de Portão é considerada carente em relação à coleta de óleo. As publicações geraram tanto engajamento (temos hoje 244 seguidores) que foi visualizado por uma empresa de coleta, e que transformou a escola deste projeto em um ECOPONTO, assim gerando subsídios para a escola e contribuindo com a natureza. Em relação aos resultados obtidos até o momento através do questionário de satisfação enviado aos estudantes, das 101 respostas, 99% relataram que consideram o projeto importante e a partir do material disponibilizado irão aplicar o descarte correto e que estão aprendendo. A diretora da escola também demonstra satisfação com os resultados obtidos. Podemos considerar que o projeto está sendo benéfico para o aprendizado referente a responsabilidade de cada um exercendo papel da cidadania sobre a preservação ambiental através da educação.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ESTUDO QUALITATIVO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DAS CERVEJAS ARTESANAIS PRODUZIDAS NO BRASIL

ID do trabalho: 19559

Carolina Ferreira de Avila

Universidade La Salle

Orientador

Janice Botelho Souza Hamm

Co-orientador

Palavras-chave

Cerveja Artesanal. Propriedades físico-químicas. Qualidade.

Nos últimos anos no Brasil, a expansão no mercado cervejeiro vem crescendo de forma acentuada. De acordo com o anuário cervejeiro (2019) existem aproximadamente 1.206 cervejarias e comparando com o ano de 2018, obteve-se um aumento de 26% de novos estabelecimentos. No entanto, juntamente com o consumo crescem também as exigências do consumidor que busca um produto de alta qualidade. Neste contexto, o presente artigo apresenta um estudo bibliográfico comparativo baseado em dados físico-químicos como o teor alcoólico, pH e coloração de diferentes cervejas artesanais no período de 2018 a 2020. Parabusca na literatura foi utilizado como frase chave *Características físico-químicas e sensoriais de cervejas artesanais do tipo Pilsen no Brasil* e os sites Scielo, Google Acadêmico e Lume Ufrgs. Após tratamento dos dados, pode-se constatar que na maioria das cervejas artesanais foram utilizados ingredientes da região local para o preparo da mesma. Após o levantamento do parâmetro de pH das cervejas artesanais, 33% delas ficaram fora da faixa de 3,8 a 4,7, estando fora do recomendado na literatura. Das cervejas artesanais levantadas, 53% delas foram classificadas em médio teor alcoólico (2,0 a 4,5 %) e 46% em alto teor alcoólico (> 4,5 %). Por fim, a coloração foi comparada na escala European Brewery Convention (EBC), e foi possível detectar uma grande variação na cor das mesmas ficando na faixa de 4,39 até 185,30 EBC.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Herpetofauna do Centro de Educação Ambiental

ID do trabalho: 19315

Lennon Gabriel Ribas Severo

Universidade Feevale

Orientador

Marcelo Pereira de Barros

Co-orientador

Palavras-chave

Anfíbios, Bioindicadores, répteis.

Apesar de constituírem um grupo importante na composição dos ecossistemas e possuírem grande importância para a conservação da biodiversidade, podendo ser utilizados como bioindicadores de qualidade ambiental, anfíbios e répteis ainda foram pouco estudados no município de Novo Hamburgo/RS. O objetivo deste trabalho foi inventariar anfíbios e répteis em uma área de preservação ambiental municipal. Ao longo de um ano, no período entre outubro de 2018 e setembro de 2019 a área foi percorrida mensalmente, aplicando-se a metodologia de busca ativa, com registros fotográficos. Foram registradas 22 espécies de anfíbios e 17 de répteis. A área de estudo, mostrou-se de importante interesse ecológico, pois contém uma grande variedade de espécies da herpetofauna, sendo necessário a sua preservação.



IMUNOGENICIDADE CITOTÓXICA ESTRUTURAL EM CHLAMYDIA TRACHOMATIS

ID do trabalho: 19002

Alexandra de Azevedo da Rocha

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Gustavo Fioravanti Vieira

Co-orientador

Mariana Rost Meireles

Palavras-chave

Bioinformática. Chlamydia trachomatis. Reatividade Cruzada. Resposta Imune Celular.

A resposta imune celular é baseada no reconhecimento diferencial de peptídeos próprios e não próprios, os quais são denominados epitopos de células T. Esses epitopos apresentam propriedades físico químicas que permitem a formação adequada da sinapse imunológica. Para o estudo de bactérias intracelulares, foram recuperadas sequências de proteínas de Chlamydia trachomatis no banco de dados de proteínas UniProt (<https://www.uniprot.org/>). As proteínas foram escolhidas considerando aquelas que já apresentavam epitopos de células T testados in vitro, descritos no Immune Epitope Database, IEDB, (<https://www.iedb.org/>). Como filtros da busca no referido banco de dados, foram utilizados os alelos prevalentes de MHC humano HLA-A*02:01 e HLA-B*27:05 com resultado positivo de imunogenicidade em mais de um teste. Foram recuperados 14 epitopos oriundos de 10 proteínas de C. trachomatis. Além dos epitopos descritos, foram preditos mais 83 peptídeos candidatos a partir das proteínas recuperadas, através de ferramentas que simulam estes eventos celulares. Estruturas dos peptídeos experimentais e preditos foram modeladas (97 complexos pMHC). Foram calculados os potenciais eletrostáticos das superfícies moleculares dos complexos, com o programa Grasp. Essas características moleculares e físico químicas são as utilizadas no reconhecimento pelo receptor de células T. Realizamos comparações com outras estruturas imunogênicas contidas em bancos de dados (www.crosstope.com), em busca de semelhanças físico-químicas. As comparações foram feitas por métodos de agrupamento hierárquico. Aqueles alvos de Chlamydia, semelhantes a outros alvos já descritos experimentalmente, serão considerados possuidores de sinais imunogênicos, sendo portanto epitopos preditos estruturalmente. Adicionalmente, buscaremos observar se epitopos bacterianos apresentam características compartilhadas com epitopos virais, para utilização em abordagens imunizadoras de amplo espectro.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Indicação do melhor pH e da melhor dosagem do coagulante policloreto de alumínio na estação de tratamento de efluentes de uma indústria química

ID do trabalho: 19561

Cristian Martins Boneberg

Universidade La Salle

Fernanda Cauduro de Vargas

Universidade La Salle

Thays Pinheiro Machado

Universidade La Salle

Orientador

Adriano de Souza Schorr

Co-orientador

Palavras-chave

PAC, Policloreto de Alumínio, Efluente Industrial.

O tratamento do efluente utilizado nos processos industriais é uma etapa de extrema importância dentro das indústrias. Por este motivo buscam-se métodos eficientes e sustentáveis para uso nas empresas. O presente trabalho buscou analisar a eficiência de diferentes dosagens do coagulante PAC (Policloreto de Alumínio) no tratamento do efluente de uma indústria de produtos saneantes em Porto Alegre, procurando a melhor dosagem para ser aplicada em sua estação de tratamento de efluentes. Para isto foram utilizados testes de jarro e análises de DQO (Demanda Química de Oxigênio), além da verificação do melhor pH para o tratamento e a eficiência do coagulante na remoção de cor e turbidez do efluente. Foi constatado que não existe uma dosagem ideal de PAC, e sim uma diferente, entre 0,14 ml/L e 0,32 ml/L, para o efluente de cada dia, devido à alta diversidade de produtos fabricados na empresa. O pH, por outro lado, apresentou melhores resultados ao redor de 9. A eficiência de remoção da DQO chegou a 70%, um valor satisfatório, porém, não o suficiente para adequar os resultados aos parâmetros da legislação, sendo necessário o emprego do processo Fenton no tratamento, conforme já está sendo implantado na empresa e obtendo ótimos resultados.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Levantamento da Fauna de Répteis da APA do Caraá e entorno, município de Caraá, Rio Grande do Sul, Brasil.

ID do trabalho: 19330

Camila Mueller dos Santos

Universidade Feevale

Orientador

Marcelo Pereira de Barros

Co-orientador

Marcelo Duarte Freire

Palavras-chave

Área de Proteção Ambiental, conservação, Mata Atlântica, nascente do Rio dos Sinos.

Inventários são essenciais para acessar a biodiversidade de uma região, sendo o conhecimento sobre a fauna indispensável para o manejo e conservação ambiental. Contudo, os estudos de répteis para a região da Mata Atlântica possuem uma carência de informações. Localizada no município de Caraá, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Caraá é uma Unidade de Conservação (UC) com área de 8.932 hectares, classificada como de uso sustentável e associada à Mata Atlântica apresentando cobertura vegetal: Floresta Ombrófila Densa, Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual pertencendo à Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. O presente estudo descreve a fauna de répteis amostrados entre os meses de setembro a novembro de 2016 e de janeiro a abril 2017, nos períodos diurno e noturno, sendo quatro dias de amostragem totalizando 40 horas mensais. As metodologias foram empregadas principalmente na APA do município, utilizado cinco métodos amostrais para a elaboração da lista de répteis da área de estudo: armadilhas de interceptação e queda, busca ativa, transeção de carro, transeção limitada por tempo, e encontros ocasionais. Os resultados parciais deste estudo indicam a ocorrência de onze espécies de répteis distribuídas das famílias, Anguidae (1) Teiidae (1) Colubridae (1) Dipsadidae (7) Viperidae (1). O estudo revelou um total de 27 indivíduos, a espécie mais representativa *Salvator merianae* (7 spp.). A análise da curva de suficiência amostral revela ascendência, podendo se esperar um incremento de espécies em próximas amostragens. Apesar da representatividade de serpentes ocorrerem principalmente em estradas, áreas abertas, rurais e bordas de florestas, a APA do Caraá possui florestas preservadas, havendo uma alta probabilidade do encontro de espécies florestais. O presente trabalho representa o primeiro inventário de répteis para o município de Caraá, fornecendo informações valiosas para o conhecimento e conservação da diversidade de espécies APA do Caraá e entorno.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

MONITORAMENTO QUALIQUANTITATIVO DE NANOPARTÍCULAS ATMOSFÉRICAS (10-420 NM) NO SISTEMA FERROVIÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

ID do trabalho: 19558

Fernanda Cauduro de Vargas

Universidade La Salle

Cristian Martins Boneberg

Universidade La Salle

Thays Pinheiro Machado

Universidade La Salle

Bianca Dutra de Lima

Universidade La Salle

Orientador

Janice Botelho Souza Hamm

Co-orientador

Palavras-chave

Poluição atmosférica, nanopartículas, ambiente ferroviário, saúde humana.

Apesar de o sistema ferroviário ser considerado o transporte menos poluente à qualidade do ar pelo uso de eletricidade, há presença de nanopartículas atmosféricas (N) originadas por meio de processos físicos como o atrito das rodas e mecanismos de frenagem dos trens e o desgaste dos trilhos e pastilhas, assim como também oriundas da queima de combustíveis fósseis em atividades industriais e tráfego veicular próximos. O objetivo do trabalho foi avaliar qualitativa e quantitativamente as nanopartículas em duas plataformas e dentro dos trens série 200 do complexo ferroviário da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por meio de seus níveis de concentração e caracterização química em diferentes períodos e condições meteorológicas. Para o monitoramento, foi empregado o contador de partículas NanoScan SMPS Nanoparticle Sizer 3910. Como resultado, foram encontradas maiores concentrações de N em Fátima, seguida por Rodoviária e, por último, interior dos vagões, o que demonstrou a influência das atividades externas na poluição dos ambientes, considerando que a estrutura das estações em si é bastante similar. Observou-se majoritariamente partículas com diâmetro aerodinâmico inferior a 100 nm, inversamente correlacionadas com temperatura e velocidade do vento. Outros poluentes gasosos da região como SO₂ e CO também estiveram correlacionados às partículas. Durante a caracterização química das N, realizada através de MEV e EDS, foram encontrados metais como Fe, Al e Si, quase sempre associados à C, o que torna as nanopartículas potencialmente tóxicas à saúde dos usuários e funcionários da linha férrea.



O invasor perfeito? O risco de invasão do lagostim mármore, *Procambarus fallax* (Hagen, 1870) f. *virginialis* no Brasil.

ID do trabalho: 18939

Talita Pelissoli
Universidade La Salle

Orientador

Mauricio Pereira Almerão

Co-orientador

Palavras-chave

Crustáceos de água doce, aquarismo, impacto ambiental, invasão.

O aquarismo é um hobby que tem se difundido cada vez mais no Brasil, apresentando grande crescimento nas últimas décadas. No entanto, a prática se tornou uma importante via de introdução de espécies exóticas invasoras (EEI). Muitas EEI são importadas para fins de aquarismo e, quando não são mais desejadas, podem ser indevidamente liberadas na natureza, podendo trazer sérios problemas ao meio ambiente. Uma destas EEI é *Procambarus fallax* f. *virginialis*, uma espécie de lagostim de água doce muito apreciada e, conseqüentemente, comercializada pelo mercado da aquariofilia. Esta espécie se reproduz partenogeneticamente e possui grande plasticidade ecológica, tolerando uma ampla gama de condições ambientais, como baixo oxigênio, períodos de seca e diferentes temperaturas. Dessa forma, esta espécie pode ser considerada um “invasor perfeito”. Já existem populações estabelecidas em vários países da Europa Central, além da Ilha de Madagascar (Vojtkovská et al., 2014; Chucholl, 2010) no entanto seus potenciais perigos ao ecossistema ainda são desconhecidos. No Brasil, não existem populações ferais conhecidas. Entretanto, há muito interesse no mercado da aquariofilia e um importante comércio da espécie. Dessa forma, protocolos de análise de risco de invasão (ARI) são importantes ferramentas para guiar estratégias na prevenção de invasões em novas áreas. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo a aplicação de um protocolo ARI para a espécie *Procambarus fallax* f. *virginialis*, a fim de analisar seu possível risco de invasão no Brasil. O protocolo utilizado neste trabalho foi proposto por Tricarico et al. (2010), o chamado FI?ISK (Freshwater Invertebrate Invasiveness Scoring Kit). Todas as perguntas do protocolo foram respondidas através de consulta a dados da literatura. Ao final, a espécie obteve um score de 23, sendo considerada então altamente invasora. Estudos como estes são de extrema importância para embasar estratégias (políticas públicas) que regulem o comércio de EEI.



O USO DA BIOTECNOLOGIA PARA A CONSERVAÇÃO DE BROMÉLIAS EPIFÍTICAS

ID do trabalho: 19009

Gabriel Carvalho Cardoso

Universidade Feevale

Delio Endres Júnior

Universidade Feevale

Orientador

Annette Droste

Co-orientador

Palavras-chave

Reintrodução, Bromeliaceae, substratos, aclimatização.

Vriesea incurvata Gaudich. é uma bromélia epifítica, endêmica da Floresta Atlântica e que está presente na lista de espécies ameaçadas do Rio Grande do Sul. O objetivo foi descrever e avaliar as etapas do desenvolvimento de um projeto de conservação de bromélias tanque epifíticas, com *V. incurvata* como planta modelo. Análise de trabalhos científicos publicados pelo Laboratório de Biotecnologia Vegetal da Universidade Feevale sobre a conservação de *V. incurvata*. Analisamos estudos que abordaram a germinação de sementes *in vitro*, a aclimatização, a reintrodução e o monitoramento *in situ* das plantas reintroduzidas. Verificamos que *V. incurvata* apresenta altas porcentagens de germinação *in vitro* (95%), pelo menos duas vezes superior às taxas das sementes germinadas *in situ* em floresta ombrófila densa aluvial (resultados descritos na literatura). A espécie tem preferência por baixas concentrações de macronutrientes (25 e 50% da concentração original do meio MS (Murashige&Skoog, 1962) e altas concentrações de sacarose (60 g L⁻¹) *in vitro*, o que remete à baixa disponibilidade de nutrientes do ambiente epifítico e maior acesso à luz para a produção de fotossintatos. *V. incurvata* teve alta sobrevivência na aclimatização (67,5 - 93,3% após 150 dias), nos substratos Carolina Soil® e Fibras de coco/vermiculita. Plantas reintroduzidas em borda de um arroio tiveram maior sobrevivência (98,7%) do que as plantas reintroduzidas a 100 metros da sua margem (86,8%), em um fragmento florestal de Maquiné, RS, e também se desenvolveram mais. As plantas reintroduzidas estabeleceram relações com herbívoros e formaram sementes. As informações remetem à importância de *V. incurvata* como planta modelo para a conservação de bromélias tanque epifíticas, sendo que o projeto pode ser aplicado a outras espécies com este hábito. MURASHIGE, T.; SKOOG, F. A revised medium for rapid growth and bioassays with tobacco tissue cultures. *Physiologia Plantarum*, v. 15, n. 3, p. 473-497, 1962.



Potencial ecotoxicológico em compostos fitoquímicos de *Hovenia dulcis* Thunb.(Rhamnaceae) na fauna edáfica

ID do trabalho: 19099

Jeremias Gonçalves

Universidade La Salle

Orientador

Mauricio Pereira Almerão

Co-orientador

Fernanda Rabaioli da Silva

Palavras-chave

Espécies introduzidas, tatuzinho-de-jardim, ecogenotoxicidade, fauna de solo

Espécies Exóticas Invasoras (EEI) são aquelas introduzidas fora da sua área de distribuição nativa, estabelecendo novas populações nas áreas introduzidas, podendo dispersar nessas novas áreas, causando diferentes impactos ambientais negativos (Simberloff et al., 2013). Atualmente, cerca de 239 EEI de plantas (I3N-Brasil, 2021) foram registradas em território brasileiro e a uva-do-japão (*Hovenia dulcis*) é sem dúvida um dos casos mais preocupantes. Esta espécie é originária da Ásia (Kopachon et al., 1996) e invadiu uma variedade de ambientes, especialmente na Região Sul do Brasil. Devido aos potenciais impactos negativos causados ??por *H. dulcis*, as legislações regionais (RS, SC e PR) consideram a espécie uma ameaça aos ecossistemas, especialmente aqueles encontrados no bioma Mata Atlântica (Dechoum et al., 2015). No entanto, esses impactos negativos ainda são pouco conhecidos, incluindo potenciais impactos causados à fauna edáfica. Considerando a grande representatividade de massa gerada por folhas e infrutescências na composição da serapilheira em locais invadidos pela espécie, pode impactar a fauna edáfica de diferentes formas, incluindo um potencial ecotoxicológico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o potencial efeito ecotoxicológico de metabólitos secundários sintetizados por *H. dulcis* na fauna edáfica, utilizando a espécie *Armadillidium vulgare* (Crustacea: Isopoda) como organismo-teste. Para tal, será utilizado Solo Artificial Tropical (SAT) e diferentes concentrações de extratos de folhas e infrutescências de *H. dulcis*. O delineamento experimental prevê a exposição de indivíduos de *A. vulgare* a três experimentos: teste de fuga, análise de traços de história de vida (fecundidade) e ensaios toxicológicos (ensaio cometa e micronúcleo). O delineamento experimental se encontra em fase piloto, sendo assim, os resultados ainda são insuficientes.



Transmissão de doenças pela espécie exótica invasora *Axis axis* (chital) (Cervidae): quem pode ser afetado?

ID do trabalho: 19267

Jeniffer Cazanovsky Lopes Dornelles

Universidade La Salle

Orientador

Dr. Mauricio Pereira Almerão

Co-orientador

Palavras-chave

Cervídeo invasor, patógenos, impacto ambiental.

O chital é um cervídeo nativo da Ásia, tendo sido introduzido em diversas regiões do planeta, incluindo o sul da América do Sul (Argentina e Uruguai) (I3N-Brasil, 2021). No Brasil, apesar dos registros serem bastante antigos (início do século XX), a partir de 2009, vários registros têm ocorrido no Rio Grande do Sul e, mais recentemente, em Santa Catarina e no Paraná (Sponchiado et al., 2011; Preuss et al., 2020; Foster et al., 2021). Claramente, a espécie está ampliando a sua área de distribuição na Região Sul do Brasil. Uma das principais questões relacionadas às Espécies Exóticas Invasoras (EEI) é o conjunto de impactos ambientais negativos causados (Simberloff et al., 2013). No caso do chital, já existem pesquisas relacionadas à competição com outras espécies de cervídeos e provavelmente impactos sobre espécies da flora local (alimentação) (GBFI, 2021). Além destes, genericamente, é citado o impacto de “transmissão de doenças”. Entretanto, pouco se sabe sobre estas pretensas doenças, se são transmissíveis ou não, e, caso sejam transmissíveis, quais as outras espécies impactadas. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é fazer uma ampla revisão literatura sobre doenças transmissíveis já descritas em cervídeos (incluindo *axis*) e mapear as possíveis espécies para as quais possam ser transmitidas. A revisão da literatura será conduzida através de buscas no Google Acadêmico, utilizando combinações de palavras-chave em português (p. ex: doenças+cervídeos) e inglês (p. ex diseases cervidae). Os resultados esperados podem ser utilizados no embasamento de políticas públicas mais assertivas na evitação dos impactos causados por esta espécie.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A CONTRIBUIÇÃO DA FENOMENOLOGIA PARA AS CIÊNCIAS COGNITIVAS

ID do trabalho: 19141

Raíssa Ramos da Silva

Universidade La Salle

Fabício Pontin

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Fabício Pontin

Co-orientador

Palavras-chave

ciências cognitiva; filosofia; fenomenologia;

O presente trabalho tem como objetivo introduzir como a fenomenologia pode contribuir para uma análise auxiliar dos estudos sobre as ciências cognitivas. Este estudo exploratório pretende abordar uma perspectiva fenomenológica sobre a filosofia da mente, considerando detalhes das evidências científicas de estudos em neurociência cognitiva e o desenvolvimento cognitivo, destacando a perspectiva de Maurice Merleau-Ponty. Esta abordagem tem ganhado destaque nos estudos contemporâneos às ciências cognitivas, que reconhecem vantagens substanciais da fenomenologia, não apenas porque a abordagem fenomenológica possui contribuições vastas para o estudo da mente, mas também porque as discussões contemporâneas nas ciências cognitivas estão se tornando cada vez mais ciente das ricas possibilidades oferecidas por estas abordagens para algumas questões centrais de análise. Por fim, pretende-se com esta pesquisa demonstrar como este tipo de relato fenomenológico é consistente para uma compreensão intrínseca de como vivenciamos a experiência, e ao mesmo tempo uma explicação restrita a compreensão biológica ou neurológica para a estrutura experiencial de nossa vida mental.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A ficção que se tornou realidade

ID do trabalho: 19072

Carina Garcia

Universidade La Salle

Bruna Cristina Cardoso

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Alfabetização, Pandemia

Resumo A educação brasileira apresenta várias dificuldades, agravadas diante da pandemia do Covid-19, vivenciada a pouco mais de um ano. Esse estudo foi realizado na disciplina Projeto Interdisciplinar do curso de Pedagogia e tem como objetivo refletir sobre a alfabetização através de aulas remotas, refletindo sobre a importância do ambiente familiar e social, no início desse processo. Assim, atentamos sobre a importância da avaliação diagnóstica, o uso da tecnologia e a ludicidade no processo da alfabetização, contribuindo para o processo de ensino e de aprendizagem das crianças em fase de alfabetização, em tempos de pandemia. Para o desenvolvimento desse trabalho, nos propomos a: investigar sobre o aproveitamento dos alunos após um ano letivo a distância; pesquisar a melhor maneira de avaliar o aprendizado do aluno a distância; conhecer como está ocorrendo o avanço na alfabetização longe da presença física do professor; identificar quais estratégias estão sendo utilizadas pela família em parceria com a escola para que as crianças continuem aprendendo. Assim, realizamos um questionário com os professores da Educação Básica e pais (ou responsáveis), por meio do Google Form e pesquisa bibliográfica sobre os temas abordados envolvendo a Psicogênese da Língua Escrita de Ferreiro (1996;1999). Os resultados não são conclusivos, em virtude de ainda estarmos vivenciando o período de pandemia, porém podemos observar que são muitas as dificuldades enfrentadas tanto pelos professores quanto pelos alunos, agravando os problemas como: aprendizagem, evasão e reprovação. O processo de avaliação está comprometido, bem como o processo de aprendizagem do aluno, principalmente para aqueles que são desprovidos do acesso à tecnologia e a conexão à internet. O vínculo com o professor e com a escola está comprometido, diminuindo assim a oportunidade de sanar as dúvidas. Somado a isso muitas crianças não conseguem contar com a ajuda dos pais, por inúmeras razões. Referência: FERREIRO, Emilia. Alfabetização em Processo. São Paulo: Cortez, 1996. 144p. FERREIRO, Emilia. Com Todas as Letras. São Paulo: Cortez, 1999. 102p v.2.



A INVASÃO SOVIÉTICA NO AFGANISTÃO (1979-1989): A IDENTIDADE POR TRÁS DO CONFLITO

ID do trabalho: 19024

Pedro De Baco dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Identidade, URSS, Invasão soviética, Guerra Fria.

O objetivo desta pesquisa é explorar e melhor compreender a Guerra Soviético-Afegã. Para isso será utilizado o conceito de identidade segundo Ted Hopf para compreender as intenções soviéticas em território afegão, bem como os motivos pelos quais a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) decidiu invadir o país. Durante a invasão (1979-1989) havia uma grande rivalidade entre a URSS e os Estados Unidos da América (EUA) em razão da Guerra Fria. Esta rivalidade foi um fator de grande importância para o desenvolvimento do conflito, segundo a teoria de identidade de Ted Hopf. Identidade é o ponto principal a ser explorado nesta pesquisa, assim iremos estudar mais a fundo o que caracteriza uma teoria de identidade a encaixar no contexto da Guerra Fria. METODOLOGIA: O projeto aqui exposto utilizará a análise qualitativa de bibliografias e documentos históricos acerca da Invasão Soviética no Afeganistão juntamente a textos relacionados ao conceito de identidade. RESULTADOS: Espera-se que ao fim desta pesquisa, possa haver um melhor conhecimento acerca da conexão do conceito de identidade de Ted Hopf com a invasão e com a Guerra-Fria como um embate identitário. REFERÊNCIAS: FILBY, Vera. *The Soviet Invasion of Afghanistan: a cryptologic history*. Odenton: National Security Agency, 1993. ROSSAS, Kenyo Hemerson. *GUERRA SOVIÉTICO-AFEGÃ (1979/1989): decisões políticas e seus reflexos no planejamento estratégico das forças soviéticas*. Tubarão: Unisul, 2018. HOPF, Theodore. *Social Construction of International Politics: identities and foreign policies*, moscow, 1955 &1999. Ithaca: Cornell University Press, 2002. *AFGHANISTAN / Pakistan - UNGOMAP* -. Disponível em: <https://peacekeeping.un.org/sites/default/files/past/ungomap/background.html>. Acesso em: 25 abr. 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A PRÁTICA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

ID do trabalho: 19041

Amanda Kayser Costa

Universidade La Salle

Cintia Cristina Maciel Neves

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Douglas Vaz

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Hildegard Susana Jung

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Paulo Fossatti

Co-orientador

Palavras-chave

Estágios supervisionados - Pandemia - Tecnologias digitais - Práticas pedagógicas

A presente pesquisa tem como objetivo relatar as práticas de estágio obrigatório realizadas de maneira remota em duas escolas da região metropolitana de Porto Alegre, bem como as limitações e possibilidades que emergiram neste formato. Em um primeiro momento, contextualizamos o momento vivenciado e a reformulação das práticas e, em seguida, relatamos as aplicações em diferentes espaços educativos. A pesquisa caracteriza-se por ser de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência. A relevância do estudo relaciona-se à importância dos estágios para a construção docente, especialmente em um contexto atípico, onde todo modelo educacional sofreu reformulação devido à situação vivenciada em nível global. A escola, até então concebida como um espaço físico, de interações presenciais, deslocou-se para o virtual exigindo mudanças nos planejamentos e práticas docentes, bem como a adaptação compulsiva de tecnologias digitais por parte dos educadores. Como resultados, apresentamos uma reflexão sobre saberes necessários à formação do pedagogo, bem como discutimos as possibilidades de atuação dentro e fora de ambientes escolares, além de suscitar um debate sobre as competências necessárias para a identidade docente em diferentes contextos.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO SUL DO BRASIL: UM DISCUSO SOBRE GÊNERO

ID do trabalho: 18816

Karina Dias da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Denise Regina Quaresma da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Palavras chave: jovens, jovem aprendiz, renda, gênero.

O presente estudo vem problematizar sobre o que leva os jovens optarem pela escolha do curso ofertado pelo Programa Jovem Aprendiz em uma instituição privada de ensino?, neste sentido, identificar que é este público alvo que busca o curso de formação, como oportunidade profissional. Assim, definiu-se como objetivo geral: analisar a situação socioeconômica dos estudantes que frequentam o curso jovem aprendiz. E como objetivos específicos: a) identificar quem sustenta a família em tempos pandêmicos; b) examinar a média da renda familiar; c) investigar motivos que levam os jovens a optar pelo curso; d) analisar as condições financeiras dos jovens. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, através de referências bibliográficas e aplicação de questionário com os estudantes do Programa Jovem Aprendiz. Neste estudo buscou-se discutir sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho, a partir de um contexto sócio-histórico da educação, e as desigualdades de gênero.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO DE MENSAGENS WHATSAPP COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM PARA ALUNOS COM TEA EM TEMPOS DE PANDEMIA

ID do trabalho: 18698

Rejane Sant Ana Erig

Rejane Sant Ana Erig

Orientador

Paulo Fossatti

Co-orientador

Palavras-chave

Aprendizagem, Tecnologias digitais, Whatsapp, T.E.A, Pandemia.

O caminho de aprendizagem é amplo e variado. Acreditamos que a aprendizagem pode ser realizada de diferentes formas em diferentes espaços, nesse sentido o processo educativo foi além do ambiente da sala de aula. O uso das tecnologias de informação e comunicação digital (TDIC) para a promoção de ações educativas frente ao isolamento social, destacando o potencial do aplicativo de mensagens WhatsApp, pode se tornar um aliado das práticas educacionais formais e não formais dos alunos do Transtorno Espectro Autista (TEA). Ressalta-se que, mesmo no caso de isolamento social, é necessário promover o direito à vida e à aprendizagem dos alunos do TEA.



Acervos produzidos por projetos de História Oral e sua guarda em museus: Uma revisão bibliográfica

ID do trabalho: 18942

Jéssica da Rocha Testa

Universidade La Salle

Orientador

Cleusa Maria Gomes Graebin

Co-orientador

Palavras-chave

Acervos orais, História Oral, Museus

A pesquisa tem por objetivo, discutir produção acadêmica sobre a guarda e socialização de acervos oriundos de projetos de História Oral, em museus de diferentes tipologias. A História Oral é uma metodologia que coleta depoimentos sobre memórias, histórias de vida, vivências em diferentes espaços, saberes sobre determinados temas, ofícios, entre outros. Trata-se de pesquisas que produzem conhecimentos a partir da narrativa de pessoas e de suas subjetividades. O que resulta deste tipo de trabalho são acervos constituídos por gravações de depoimentos em áudio, vídeo e transcrição em diferentes suportes: projetos mais antigos podem ter gerado gravações em suporte K7, em filme de rolo, em CDs, transcrições em suporte papel. São bens tangíveis e intangíveis que ocuparão espaços em estantes e prateleiras de reservas técnicas de museuse, como tal, precisam ser socializados para consulta, gerando novos saberes. Para a guarda deste tipo de documentação é necessária uma vocação para a virtualidade, por parte da instituição museológica, principalmente tendo em vista as funções de um museu, ou seja, está a serviço da sociedade, adquirindo, conservando, investigando e socializando o patrimônio cultural material e imaterial. Como comunicar umacervo de História Oral, permitir que novas pesquisas sejam realizadas e novos conhecimentos produzidossem o apoio do meio digital? É neste sentido que se propõe aqui estudo de produções bibliográficas que discutam este tipo de acervos, sua guarda e socialização em museus. Para tanto, pretende-se realizar levantamento em diferentes bases de consulta buscando teses, dissertações, artigos, livros que tratem sobreos desafios da organização e guarda de acervos orais em museus.



As Premissas do Desenvolvimento da Criatividade

ID do trabalho: 19143

Rafael Henrique Oliveira de Carvalho

Universidade La Salle

Orientador

Moises Waismann

Co-orientador

Palavras-chave

Capacidade Criativa, Criatividade, Desenvolvimento, Multidimensional, Complexo

Esta comunicação tem como objetivo evidenciar as premissas que desenvolvem a criatividade nos indivíduos, buscando identificar e compreender quais características são integrantes de um indivíduo criativo, como a mesma se apresenta em seu cotidiano, e se há meios de instrumentalizar a mensuração deste complexo constructo, delimitando inicialmente os estudos no seu próprio universo multidimensional. Utiliza-se pesquisa documental, para realizar o *estado da arte*, visto que esta é um tipo de pesquisa, definida como de caráter bibliográfico que tem como objetivo identificar, registrar, categorizar, mapear e discutir certas produções acadêmicas em diferentes campos de conhecimento, buscando um modo de compreender em quais aspectos, dimensões, épocas e lugares, tal conhecimento é elaborado (Ferreira, 2002). Para a fonte de dados recorre-se a EBESCO que fornece uma coleção de bases de dados de pesquisa, cujo conteúdo objetiva atender as necessidades de pesquisa de usuários em universidades, instituições médicas, empresas e governo, bibliotecas públicas e escolares, disponibilizando uma plataforma de pesquisa proprietária e intuitiva chamada de EBSCOhost, onde é possível buscar a área de estudo pretendida. Para tratar os dados obtidos utiliza-se a técnica da bibliometria, que é uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de investigação, desta forma caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, visto que se tem a intenção de adquirir informações sobre o assunto investigado. Espera-se com isso, identificar e compreender quais características são integrantes de um indivíduo criativo, como a mesma interage em seu cotidiano, se há meios de instrumentalizar a mensuração deste complexo constructo.

REFERÊNCIAS MORAIS, M. F. (2011) Criatividade: desafios ao conceito. Disponível em:

. Acesso em: 4 Jun. 2021. NAKANO, T. C. (2018) A criatividade pode ser medida? Reflexões sobre métodos utilizados e questões envolvidas. Disponível em: . Acesso em: 4 Jun. 2021. WESCHSLER, S. M. (1998) Avaliação multidimensional da criatividade: uma realidade necessária. Disponível em: . Acesso em: 4 Jun. 2021. FERREIRA, N. S. A. (2002) As pesquisas denominadas *estado da arte*. Disponível em: . Acesso em: 10 Jun. 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

As Relações Internacionais do Buen Vivir: Um paradigma latinoamericano para o Sistema Internacional

ID do trabalho: 19085

Júlia Leupolt Campos

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

buen vivir, américa latina, anti-capitalismo

Na presente pesquisa, procuro compreender o pensamento *sumak kawsay* e *suma qamaña*, também conhecidos como *Buen Vivir* e *Bem Viver*. Estas ideias procuram representar cosmovisões indígenas dos Andes, que buscam e incentivam o equilíbrio da vida e natureza e da Terra e Cosmos como organismos vivos. Uma visão que vai contra a normativa ocidental capitalista, muitas vezes sendo confundida com sustentabilidade e bem-estar. Este modo de vida foi legitimado constitucionalmente em 2008 no Equador, e em 2009 na Bolívia. Meu objetivo é analisar sua construção e execução, sublinhando as transformações ocorridas no âmbito político desse pensamento, bem como as suas consequências para as relações internacionais desses Estados. Por meio da análise de bibliografias acadêmicas nacionais e internacionais, busco investigar de que maneira o *Buen Vivir* foi implementado politicamente, e se sua identidade manteve-se constante no processo, em vista que vivemos em um sistema capitalista que consegue adaptar-se e absorver aqueles movimentos que vão contra o sistema. A partir dessa investigação, farei uma reflexão sobre o presente e futuro do pensamento, olhando especialmente para o movimento anti-capitalista e decolonial na América Latina e como estas ideologias podem impactar a visão da América Latina no Sistema Internacional. As questões que procuro responder são: como o *Buen Vivir* está impactando a identidade latinoamericana no atual sistema capitalista ocidental e colonizador? Como este pensamento da América do Sul está incentivando outras ideologias de cunho sustentável e anticapitalista no SI? Minha hipótese é que iremos perceber a força da luta indígena na América Latina, inclusive no Brasil, crescendo cada vez mais. Também, veremos uma articulação conflituosa do *Buen Vivir* com o sistema capitalista, caracterizado pela habilidade de absorver e cooptar seus inimigos, modificando-se numa tentativa de se fortalecer perante ameaças. Com isso, acredito que a ideia do *Buen Vivir* terá que se fortalecer e aprender a reconhecer as artimanhas do atual sistema, para assim prosperar adequadamente internacionalmente.



ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS EM UMA ESCOLA BILÍNGUE

ID do trabalho: 19285

Lisiane Pelegrin da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Patrick da Silveira Gonçalves

Co-orientador

Palavras-chave

Crianças, surdez, expressão corporal, processo de aprendizagem, professores, bilíngue.

O presente estudo tem como objetivo principal investigar como acontecem as atividades rítmicas e expressivas no processo de escolarização de crianças surdas em uma escola bilíngue. A abordagem metodológica utilizada para a realização dessa pesquisa é qualitativa, buscando a compreensão de fatos sociais, aprofundando-se ainda mais no estudo de caso, através de entrevistas com docentes que atuam com atividades expressivas na escolarização de crianças surdas, em uma escola bilíngue no município de Gravataí. Por meio de uma perspectiva do bilinguismo que potencializa a cultura surda, valorizando a libras como língua materna da criança surda, a pesquisa percorre no âmbito da valorização da identidade e da singularidade do sujeito surdo. Como também pontuando as potencialidades da expressão corporal no contexto escolar. Conclui-se que as atividades expressivas e rítmicas no processo de escolarização de crianças surdas na metodologia do bilinguismo acontecem através de atividade lúdicas, como teatros e danças, essas atividades ainda são pensadas e planejadas especialmente para os educandos surdos, através de planejamentos empáticos e com ferramentas específicas que para crianças surdas, a expressão corporal ainda está presente no desenvolvimento da libras, fazendo parte dos cinco parâmetros que regem a língua, desta forma compreende-se então, que a expressão corporal e suas potencialidades são essenciais na formação da criança surda, contribuindo também para o desenvolvimento da comunicação, da auto estima edo autoconhecimento.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Currículo disruptivo e pandemia: as tecnologias podem ser a chave para a sobrevivência da educação?

ID do trabalho: 19251

Milla dos Santos Pegorim Abreu

Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Jung

Co-orientador

Palavras-chave

educação; currículo disruptivo; pandemia; tecnologias; metodologias ativa

A pandemia do Covid-19 modificou as relações da sociedade como um todo. Na área da educação, as tecnologias acabaram se tornando um imperativo para a continuidade das atividades escolares. Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo suscitar o debate sobre a possibilidade de as tecnologias se tornarem facilitadoras de um currículo disruptivo. A abordagem do estudo é qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, baseada em autores como Camargo (2021), Arruda e Siqueira (2020) e publicações da UNESCO. Os resultados sinalizam que a pandemia acelerou o movimento de expansão da cultura digital no meio educacional e promoveram um intenso processo de aprendizagem e ressignificação nos educadores do Brasil e do mundo. Conclui-se, portanto, que o novo cenário provocou a abertura para novas práticas pedagógicas, protagonização do estudante e reavaliação do currículo escolar.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Docência maluquinha: a presença de metodologias ativas em uma professora muito maluquinha

ID do trabalho: 18937

Lisiane Teresinha Dias Olsen

Universidade La Salle

Orientador

Gelson Vanderlei Weschenfelder

Co-orientador

Hildegard Susana Jung

Palavras-chave

metodologias ativas, docência, protagonismo estudantil.

Em 1995, Ziraldo apresenta uma jovem professora, romântica e com ideias pedagógicas modernas que vão ao encontro de intervenções pedagógicas onde o aluno é o protagonista dos processos de ensino-aprendizagem (FREIRE, 2005.) Um fazer docente com abertura ao universo dos alunos, com respeito ao tempo e habilidade de cada um. Esta pesquisa visa refletir sobre essa construção pedagógica a partir do livro Uma professora muito maluquinha, de Ziraldo (1995). Destacando as estratégias pedagógicas utilizadas; Analisando as limitações enfrentadas pela mesma. Questionando se essas posturas pedagógicas ainda estão presentes no cotidiano escolar. A pesquisa será qualitativa a partir de uma pesquisa bibliográfica (PAIM, 2002) sobre os temas: metodologias ativas, profissão docente e protagonismo estudantil. Na narrativa destacam-se estratégias pedagógicas desafiadoras, interdisciplinares, interativas, construtivistas, com o uso de diferentes tecnologias e com foco na formação literária. Compreendendo uma docência que visa uma metodologia ativa, com a construção de vínculo afetivo entre professora e educandos (FREIRE, 2005; MORAN, BACICH, 2018), demonstrando a confiança de ambos em construir um ambiente de aprendizagem. Através das reflexões visasse analisar se a afetividade é potencializadora no processo de ensino-aprendizagem, e se esse afeto começa no momento em que o docente legitima o educando como um ser de cultura, com um olhar diferente sobre o mundo e um tempo próprio para agir a partir dessas percepções. Referências: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005. MORAN, José Manoel; BACICH, Lilian (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Artmed, 2018. PAIM, Denise Carvalho Tatim. Metodologia e técnica de pesquisa em ciências sociais aplicadas. Passo Fundo: Clio Livros, 2002. 188p. ZIRALDO. Uma professora muito maluquinha. São Paulo: Melhoramentos, 1995. 116 p.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Educação, pandemia e desigualdade social: um diálogo com a produção científica

ID do trabalho: 18960

Helena de Oliveira Santiago

Universidade La Salle

Karine Isabel Schafer de Brum

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Gabriel Pôrto César

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

Educação, Pandemia, Trabalho docente, Aprendizagem, Desigualdade Social

O ano de 2020 foi historicamente marcado pela pandemia da Covid-19, com um grande impacto em diversos grupos sociais e no contexto educacional. Ainda no ano de 2021 a desigualdade social, as aulas remotas e a constante busca por formação continuada dos professores seguem presentes no Brasil, especialmente durante a pandemia. Por conta disso, surgiu a inquietação de apresentar um mapeamento de trabalhos científicos dos anos de 2020 e 2021, pensando em uma forma de compreender melhor o que a academia pontuou durante esse período, utilizando os descritores Pandemia e educação, Pandemia e desigualdade social e Educação e coronavírus na plataforma Google Acadêmico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, sendo esta uma revisão de estudos científicos das principais temáticas abordadas pela comunidade acadêmica, utilizando a análise de conteúdo como técnica de análise. Para o embasamento teórico buscamos apoio nos trabalhos de Boaventura de Sousa Santos, quando abordada a temática do contexto social e pandemia; Philippe Perrenoud ao falarmos sobre a formação e trabalho docente; Paulo Freire para embasamento no contexto educacional. Após a análise de conteúdo dos 26 artigos científicos selecionados, de 49 artigos iniciais, utilizando os eixos temáticos Desigualdade Social, Aprendizagem e Trabalho Docente, percebemos que os estudos discutiram, em sua maioria, sobre a desigualdade social em meio à pandemia e como o trabalho docente necessitou se reinventar desde o início de 2020.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Evolução do tema gamificação em pesquisas educacionais recentes

ID do trabalho: 19026

Paulo Pires de Avila

Universidade La Salle

Orientador

Elaine Conte

Co-orientador

Palavras-chave

Gamificação; Experiências de Aprendizagem; Educação.

Nos moldes da sociedade contemporânea, a gamificação faz parte do cotidiano de crianças e jovens e é constituída por jogos digitais em múltiplos contextos, para além das salas de aula. Dentre os pontos positivos e reflexões das pesquisas e produções acadêmicas sobre a gamificação é possível destacar que, historicamente, ela é vista como uma referência para o diálogo, o engajamento, a motivação, a socialização eo encantamento dos estudantes em todos os níveis de ensino. Por trazer tantos pontos benéficos aos processos formativos e educativos, a preocupação e indagação sobre o tema cresceu muito nos últimos anos. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo mapear nas produções recentes sobre o tema, quais foram os avanços feitos e quais foram os limites dessa abordagem no campo da educação, além de identificar e analisar, por meio de uma leitura hermenêutica, as principais tendências encontradas para desenhar novos caminhos inspiradores à prática escolar. Por uma pesquisa avançada de 2016 até a presente data, buscamos em diferentes bases de dados digitais pelas palavras-chave ¿gamificação, experiências de aprendizagem, projetos¿. As coletas nesse período evidenciaram um aumento de 395% no número de produções sobre o tema. Além disso, áreas anteriormente pouco exploradas, tais como o impacto da gamificação na experiência de aprendizagem e a criação de projetos práticos de gamificação às salas de aula tiveram um grande aumento, de 1090% e 422%, respectivamente. Concluímos que há muitas referências e iniciativas teóricas realizadas sobre a gamificação nos estudos recentes, no entanto, ainda são incipientes se considerarmos os limites das práticas e da tradição escolar que insiste em limitar-se a ação rotineira de racionalização e administração do ensino. A partir dos resultados desse fenômeno emergente, almeja-se a criação de metodologias e experiências formativas gamificadas com os professores voltadas à práxis.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

EXPLORANDO HORIZONTES PARA A CONVIVÊNCIA EM REDE: A Configuração dos Ecosistemas de Aprendizagem

ID do trabalho: 19154

Douglas Fonseca Campos

Douglas Fonseca Campos

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Convivência em Rede, Ecosistema de Aprendizagem, Formação de Professores

No contexto do Grupo COTEDIC UNILASALLE/CNPq estamos iniciando as discussões sobre o projeto de pesquisa “Convivência e Rede”, com o objetivo de configurar redes de convivência para a construção de conhecimentos, que envolva a percepção dos professores na adaptação dos alunos, forma coletiva, cooperativa e fluida, a partir da pluralidade de ideias para a construção de um ecossistema de aprendizagem. O ecossistema terá como base epistemológica: Maturana (1999), que trata a rede que se configura por meio de uma comunidade, em seus processos, ações, encontros e emoções [2]; Maturana e Varela (2002), que complementa a rede com a configuração dos espaços de convivência ocorre no fluxo de interações, possibilita a transformação dos seres humanos e do meio, no viver cotidiano; e Backes (2011) onde os espaços digitais virtuais de convivência tem o potencial de transformar e (re)significar o viver de cada um que o constitui, a partir do social. O projeto está em desenvolvimento, onde evidenciamos na revisão literária o significado atribuído a rede, interações entre diferentes percepções, interdisciplinaridade, acessibilidade, atualização de plataformas de formação, espaços de interação/convivência, formação de professores, tensionalidade no contexto estudante/professor e problematizar a dialética na sociedade, porém o projeto ainda vai ampliar e rever a revisão literária. Assim o COTEDIC trabalha para a construção do novo projeto que utilizará espaços de convivência, no contexto educacional, para configurar um espaço onde professores possam construir conhecimentos e desenvolver projetos de aprendizagem na diversidade e na diferença que a rede e seus participantes alimentarão o ecossistema construído.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Globalização, desigualdade e exclusão social: um diálogo entre Amartya Sen e Jürgen Habermas

ID do trabalho: 19334

Isabelle Tiecher

Universidade La Salle

Fabício Pontin

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Professor Dr. Fabrício Pontin

Co-orientador

Palavras-chave

Globalização, Desigualdade, Exclusão social, Amartya Sen, Habermas

Essa pesquisa tem como principal objetivo identificar quais são os desafios no que tange ao reconhecimento dos benefícios da globalização advindos de avanços da tecnologia e à distribuição dos mesmos, a fim de que se busque uma redução de desigualdades e da exclusão social ampliadas pelo fenômeno. Para tanto, o estudo exploratório a ser realizado é de natureza qualitativa e se utilizará como metodologia revisões bibliográficas e documentais, partindo de um entendimento sobre os eventos citados e traçando um paralelo entre as perspectivas abordadas por Amartya Sen, em suas obras *Globalização, Desigualdade e Protesto Global* e *Como julgar a Globalização* e utilizaremos de comparação às obras de Jürgen Habermas como: *A Inclusão do Outro* e *O Estado-Nação Europeu e as pressões da Globalização*. Considerando que esta pesquisa encontra-se em fase de evolução, espera-se responder como ambos os autores identificam a problemática da exclusão social no mundo globalizado e quais os principais obstáculos da globalização no que diz respeito à desigualdade.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

IF UNIVERSE: CULTURA POP E EDUCAÇÃO

ID do trabalho: 19116

Paula Regina de Oliveira de Oliveira

Universidade La Salle

Orientador

Elaine Conte

Co-orientador

Douglas Vaz

Palavras-chave

Cultura pop, gestão escolar, Histórias em quadrinhos.

O artigo busca compreender as potencialidades das Histórias em Quadrinhos (HQs) como recurso pedagógico, promovendo um espaço de diálogo sobre temáticas contemporâneas a partir do universo pop, aproximando os estudantes da gestão escolar. Trata-se de um relato de experiência sobre o estágio obrigatório em gestão escolar que foi realizado de forma remota. Essa pesquisa tem viés exploratório e busca refletir sobre a práxis docente e as novas possibilidades existentes para melhorar a dinâmica de sala de aula que as tecnologias possibilitam nos dias de hoje. As HQs e suas inúmeras releituras estão presentes no cotidiano dos alunos e podem se tornar recursos importantíssimos, mostrando-se bons caminhos de comunicação atrativa, pois as narrativas com imagens possuem uma linguagem simples. Novas demandas exigem novos profissionais que sejam mais humanos e observadores, com o intuito de garantir uma formação cidadã aos discentes. O papel social da escola foi transformado, tornando-se mais complexo e para dar conta da formação integral dos educandos as questões sociais precisam ser debatidas dentro do ambiente escolar. Inferimos que as tecnologias modificam a forma como o ser humano se comunica e interage. Ao pensar essa temática, é de nosso entendimento que a escola continua sendo um território de (re)construção das práticas de ensino e de aprendizagem, o que implica em uma apropriação crítica da realidade e dos diferentes contextos sociais. Podemos concluir, a partir de formulário disponibilizado aos alunos, que os objetivos foram cumpridos ao final da intervenção, sendo que o objetivo referente à diminuição da evasão escolar será um dos desdobramentos desta pesquisa. Esse estágio foi de suma importância para minha formação enquanto educadora. Fazer parte desse projeto me fez perceber que as leituras, muitas vezes chamadas de utópicas, não são tão inalcançáveis e que com muita dedicação e planejamento uma escola cada vez mais democrática pode ser real.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Materiais didáticos online e sua utilização no período de pandemia.

ID do trabalho: 19152

NATALIA MARCHIORO MACHADO

Universidade La Salle

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Educação a distancia, Materiais didáticos online, Anos iniciais do ensino fundamental,

O material didático online *¿As aventuras de Pierre e Marie no Mundo Vivo¿* foi uma adaptação de: *¿Travail Dirigé: 1 sciences FA DU4-6 sct 212-A3 - Séance Observer en cycle 2 ¿ Fruit¿* (2019-2020), de Catherine Bruguière, realizada pelo Grupo de Pesquisa Convivência e Tecnologia Digital na Contemporaneidade (COTEDIC UNILASALLE/CNPq), da Universidade La Salle - Canoas. A construção cooperativa foi realizada no período de março a maio de 2020, este material foi criado para potencializar a interação entre tecnologia, professores e alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. O objetivo foi criar um material didático online a ser utilizado no contexto do ensino remoto, considerando as dificuldades de acessibilidade e de internet. Teve como base, conceitos da literaturalização das ciências (BACKES; LA ROCCA; CARNEIRO, 2019). Para validar o material foram convidadas, por e-mail, três professoras que atuam no ensino fundamental em Canoas - RS, que enviassem para seus educandos os arquivos e explorassem o material. Pedimos que as educadoras analisassem e avaliassem: a narrativa; a interatividade; a ludicidade; o design e a jogabilidade. Nos relatos, destacamos três aspectos significativos. Primeiro: De forma lúdica o jogo envolveu alunos, professores e família. As atividades foram envolventes e claras, e o aluno pôde conhecer sobre outro país, salientando localização geográfica e alguns hábitos. Segundo: Um ponto importante foram as imagens do universo infantil, com visual agradável de ler e interagir com as atividades, planejado e elaborado com criatividade, sem perder o foco para a aprendizagem. Terceiro: Toda a comunicação discursiva em que se narram fatos possuem elementos que fazem com que a história seja contada de forma envolvente, ressaltando a importância das aprendizagens contidas nela. (SCHLEMMER, BACKES, PALAGI, 2020). durante o envio deste documento o crescimento do material didático já está ocorrendo, aprovado a inserção do material, pela prefeitura de Canoas, em escolas municipais de ensino fundamental. Queremos ampliar os conteúdos abordados e conseguir vincular as redes de ensino para um maior progresso do projeto. A construção deste material foi extremamente gratificante para o Grupo COTEDIC, pois percebemos com os relatos que foi bem recebido pelas professoras e por seus alunos, mantendo seu interesse nas atividades e tornando a construção de conhecimento em algo divertido e engajador. Referências: BACKES, Luciana; LA ROCCA, Fábio; CARNEIRO, Eduardo Lorini. Configuração do espaço híbrido e multimodal: Literaturalização das Ciências na Educação Superior. Educação Unisinos, v. 23, n. 4, p. 639-657, 2019. SCHLEMMER, Eliane; BACKES, Luciana; PALAGI, Ana Maria Marques. O HABITAR DO ENSINAR E DO APRENDER OnLIFE: VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORANEA. 2020



MEMÓRIA LASSALISTA: A CONSTITUIÇÃO DE ARQUIVO DE NARRATIVAS EM SUPORTE AUDIOVISUAL SOBRE A TRAJETÓRIA LASSALISTA NO RIO GRANDE DO SUL

ID do trabalho: 19106

ADÃO GEORGE DA SILVA VITALE

Universidade La Salle

Orientador

CLEUSA MARIA GOMES GRAEBIN

Co-orientador

Palavras-chave

Lassalistas no RS, MAHLS, Narrativas orais, Arquivo em suporte audiovisual, Memória social, História Oral

Esta pesquisa faz parte do Projeto „Memória Lassalista: criação e dinamização do arquivo sonoro e visual da trajetória lassalista no RS”, tendo como objetivos, mapear e problematizar o uso das fontes orais produzidas. A pesquisa sobre a memória Lassalista tem como meta pesquisar a trajetória e a presença lassalista no Rio Grande do Sul. Retomando os trabalhos feitos de 2003 a 2006. O objetivo principal do projeto é arquivar conteúdo visual e sonoro no antigo Memorial La Salle (hoje Museu e Arquivo Histórico La Salle - MAHLS), de modo que fique disponível a pesquisadores. E fazer com que pesquisa de ênfase a sobre a presença dos Irmãos das Escolas Cristãs e também sobre a educação e as escolas lassalistas no Rio Grande do Sul, e os conteúdos produzidos são depositados no MAHLS. O projeto tem como foco a produção de fontes orais e estudos sobre memória social e história da educação lassalista. Diante disso, analisando as fontes de história oral, traçar um panorama, de como esses indivíduos que fazem e fizeram parte da história da instituição. E como eles veem que a instituição se integra e se percebe ao restante da sociedade. Dessa forma entender como os lassalistas tentam e tentaram construir a sociedade com educação. E assim entendendo a missão dos mesmos. Os resultados alcançados até o momento são parciais pois o acervo de história oral do projeto continua em produção, dessa forma não podemos definir um fim específico, pois está constantemente sendo acrescentadas novas entrevistas ao acervo. REFERÊNCIAS ALBERTI, Verena; Manual de História Oral; 3a edição; Rio de Janeiro; editora FGV; 2005 GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes; ALMEIDA, Dóris Bittencourt; MEMÓRIAS DE ESCOLA, PATRIMÔNIO DA EDUCAÇÃO: O MUSEU E ARQUIVO HISTÓRICO LA SALLE - MAHLS (2002-2014); Porto Alegre; v. 19; n. 47; 2015; p. 331-336 ENTREVISTAS Irmão Henrique Justo Irmão Edgar Hengemühle



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Músicas em rede social: interpretações sob aspectos literários

ID do trabalho: 18855

July Helen Valle da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

múltiplas linguagens, literatura e rede social.

O trabalho visa apresentar as múltiplas linguagens em uma rede social para a partilha de conhecimentos construídos frente à pulsante interação da cibercultura. As mudanças tecnológicas impactam nossa cultura construindo cognições (SANTOS, 2017) e emerge um ensino democrático e popular nas redes sociais. O meio da produção de dados se dá pelo Instagram, a partir dos conceitos de literatura (graduanda do curso de Letras) e de múltiplas linguagens (participante do projeto de pesquisa "Educação On-Line: reconfigurações, reconstruções e significados na prática pedagógica para ensino e aprendizado"), no Grupo de Pesquisa - Convivência e Tecnologias na Contemporaneidade - COTEDIC/CNPq. A pesquisa se trata do estudo de caso sobre as múltiplas linguagens (som, escrita e imagem) em compartilhamentos e interações em rede social (ALVES, 2008), de natureza qualitativa e quantitativa. A autora promoveu, em um perfil, a análise de trechos musicais sob os seguintes aspectos literários: paradoxos, duplo sentido, importância de título, ironia, jogo de palavras, antítese e pleonasma. Santos (2017) afirma ainda que o ciberespaço abriu a possibilidade de mesclarmos diferentes mídias, formando uma "malha híbrida". Assim, este trabalho usa a linguagem musical, literária, subjetiva e coloquial, em uma rede social digital/virtual, formando algo novo, isto é, originando um hibridismo (BACKES; CHITOLINA; BARCHINSKI, 2018). Notou-se, nos comentários das postagens, que a falta de novas hipóteses a respeito da literatura é desafiadora, pois diferentes olhares a respeito das análises da autora não foram detectados. A média de curtidas das 7 postagens foi de 20,9. Isto é, aproximadamente 12% dos seguidores da página curtiram, o que, para o engajamento do Instagram, é expressivo. Para a autora, esses novos aspectos sobre letras musicais foram essenciais para ampliar seus conhecimentos literários e de múltiplas linguagens.



Narrativas distorcidas: Histórias escritas com tinta invisível

ID do trabalho: 18933

Gabriela Menezes Kolling

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Anarquismo, Libertárias, Espanha, Mulheres Livres

Esta pesquisa visa compreender a influência do movimento Anarquista no contexto da Guerra Civil Espanhola entre os anos de 1936 e 1939, a partir da análise de um movimento anarcofeminista, o Mujeres Libres. O objetivo desta investigação é explorar de que forma o anarquismo contribuiu para fomentar osurgimento de movimentos revolucionários de orientação feminista na Espanha e que lutavam não só contra a tentativa de estabelecimento do regime Franquista mas também em uma luta constante contra os reflexos de uma sociedade hierarquizada, racializada e sexista. A hipótese que orienta essa pesquisa parte do pressuposto de que a mulher espanhola possuiu uma atuação imprescindível em um contexto em que a mulher é ainda mais desvalorizada, a guerra. Entretanto, mesmo que o Mujeres Libres tenha sido capaz de quebrar barreiras e modificar os tradicionais papéis de gênero da época, sabe-se que a guerra é escrita por seus vencedores, normalmente homens. Isso não foi diferente na Espanha conservadora que teve uma vitória do fascismo. Assim, observa-se uma tentativa de apagar e distorcer as narrativas das milhares de mulheres que estiveram tanto nos fronts de batalha lutando ao lado de homens quanto na retaguarda lutando por seus direitos. Este projeto é a segunda etapa de uma pesquisa cujo objetivo almejou a compreensão do movimento Mujeres Libres como um todo, e agora aponta para o silenciamento de inúmeras histórias mostrando o êxito de ideais sexistas. Para isso, foi utilizado de pesquisa bibliográfica, conduzindo uma análise qualitativa de materiais referentes ao combate tais como livros, mas principalmente uma investigação comparativa entre relatos de antigas combatentes e de filmes como o "Libertárias" de Vicente Aranda, como uma forma de discernir que de fato aconteceu e a forma com que são difundidas e retratadas essas histórias. A partir disso, pretende-se agora a obtenção de indicadores que legitimem o movimento Anarquista como um catalisador para a ampliação de ideologias feministas bem como a comprovação de que mesmo com o pós guerra há uma tentativa de inferiorizar a mulher mesmo elas sendo imprescindíveis para o conflito, de maneira que se espera desassociar a imagem da mulher na guerra como prostituta ou como um empecilho atribuindo ao MujeresLibres a sua real importância tanto como combatentes quanto na busca pelo fim da exploração de gênero.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O ensino da dança de carnaval nas aulas de educação física no ensino fundamental

ID do trabalho: 19234

Larissa Silva Medeiros

Universidade La Salle

Orientador

Patrick da Silveira Gonçalves

Co-orientador

Palavras-chave

Carnaval, educação física, ensino fundamental

Este trabalho teve como objetivo investigar o que vem sendo produzido acerca da temática do carnaval nas aulas de Educação Física escolar. Para isso, foi realizada a busca de estudos publicados na Plataforma Google Scholar, entre 2016 e 2021. A busca foi realizada em maio de 2021, utilizando-se os descritores "Educação Física escolar", "Dança", "Ensino Fundamental" e "Carnaval". Os seguintes critérios de inclusão foram adotados para selecionar os estudos para a análise: estudos publicados no período dos anos de 2016 a 2021, estudos que abordam o uso da dança nas aulas de educação física e artigos publicados em periódicos científicos brasileiros. Os critérios de exclusão foram: artigos de língua estrangeira, trabalhos de conclusão de cursos superiores, artigos que abordam a dança fora do ambiente escolar e artigos que abordam a dança em turmas que não sejam dos anos finais do ensino fundamental. A partir dos critérios estabelecidos, foi encontrada apenas uma produção científica (SANTOS; BONA; TORRIGLIA, 2020) que foi lida e analisada. A partir da leitura e análise do referido artigo, entendemos que o carnaval, por ser lócus de expressão da cultura corporal e que está de acordo com as premissas sustentadas pela BNCC, deve ser tematizado nas aulas de Educação Física. No entanto, a escassa produção científica sobre o tema nos dá pistas para pensar que a temática do carnaval é pouco explorada nas aulas de Educação Física escolar. Compreende-se, também, que a origem do carnaval e como este se expressa na atualidade, na contramão do eurocentrismo e conservadorismo, sustentam o seu apagamento dos currículos das instituições públicas.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

"O fardo de homem branco" Racismo estrutural nas intervenções humanitárias da ONU

ID do trabalho: 19129

Miriã Vitória Viegas Rodrigues

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Fardo do homem branco, intervenções humanitárias, Ruanda, Organização das Nações Unidas.

Esta pesquisa busca fazer uma análise documental dos reflexos contemporâneos da ideologia do "fardo do homem branco" - expressa publicamente pela primeira vez por Rudyard Kipling, em um poema de 1898, onde o autor destaca de forma etnocêntrica que os Estados europeus tinham o dever de "civilizar outras nações". Pretendemos verificar de que forma essa visão de mundo condicionou os esforços de intervenção humanitária em Ruanda, em 1994, com a UNAMIR - Missão de Assistência das Nações Unidas para Ruanda. Essa análise tem o objetivo de identificar como dinâmicas de racismo estrutural condicionam processos e práticas do Sistema Internacional, em particular da atuação da Organização das Nações Unidas (ONU) em Estados periféricos. Para tanto, analisaremos documentos disponíveis nos arquivos online da ONU, com o intuito de mapear a presença da ideologia do "fardo do homem branco" nas decisões e deliberações que guiaram a UNAMIR.



OEA: A ATUAÇÃO DO COMITÊ INTERAMERICANO CONTRA O TERRORISMO FRENTE AOS CONTEXTOS DE TERRORISMO RELIGIOSO E ESTATAL PROTAGONIZADO POR JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

ID do trabalho: 19110

Natália Souza Paz

Universidade La Salle

Orientador

José Alberto Antunes Miranda

Co-orientador

Palavras-chave

OEA, Terrorismo, Combate ao Terrorismo, Atuações Estatais, Relações Internacionais

Nos últimos anos, após o ocorrido de 11 de setembro no ano de 2001, o tema terrorismo se tornou uma preocupação em comitês e encontros internacionais, como por exemplo o Comitê Interamericano contra o terrorismo da Organização dos Estados Americanos. Com o passar dos anos conseguimos observar uma grande curva de crescimento voltado as ações terroristas em diversos Estados, diariamente jovens buscam como solução de uma vida com uma maior qualidade de vida, grupos extremistas. O objeto desse estudo e compreender como os mecanismos, normas e ações produzidas pelo Comitê Interamericano contra o terrorismo da Organização dos Estados Americanos estão impactando na vida de jovens em situação de vulnerabilidade impedindo os mesmos de se envolverem com grupos extremistas. Compreendendodiretamente suas linhas de atuação bem como, aspectos de sua atuação no âmbito da segurança internacional, promovendo-se assim reflexão ante a importância do Conselho de Segurança. Como metodologia de pesquisa, foi adotada a abordagem qualitativa do tipo exploratória a partir da descrição das características de determinados fenômenos a partir de revisão bibliográfica e documental de materiais fornecidos pela ONU, que consiste no estudo de relatórios anuais, pareceres, termos de desenvolvimentos e acordos. Conclui-se que considerando que a pesquisa encontra-se em processo de desenvolvimento, paraque seja possível responder às questões da pesquisa sobre o Comitê Interamericano conta o terrorismo da Organização dos Estados Americanos, como uma compreensão além vital importância para que haja a paz entre os Estados, e uma boa compreensão de porque jovens buscam essa alternativa e qual a sua melhor solução.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

OS DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: AS PERCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

ID do trabalho: 19298

BRUNA VARGAS PARIS

Universidade La Salle

Orientador

Judite Sanson de Bem

Co-orientador

Palavras-chave

Desafios, educação, cultura, pandemia, global.

A pandemia do Covid-19, que é uma doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2), formou transformações sociais que, conseqüentemente, nos obrigou a retardar o ritmo de nossas atividades e vem oportunizando um repensar, sobre como percebemos a nossa existência, as relações em nosso âmbito de trabalho, as nossas relações sociais, entre outros. Desafios na área da educação e na cultura, o uso dos sistemas híbridos e o fechamento dos locais como as escolas e os equipamentos culturais foram e são problemas que se colocam desde 2020. Neste resumo iremos explicar brevemente os desafios globais trazidos pela pandemia, tanto no campo da educação quanto da cultura. Analisando assim, as aulas remotas, realizaremos também entrevistas com alguns educadores que estão lecionando desta forma. A presente pesquisa com abordagem qualitativa, contempla um estudo exploratório e descritivo, com entrevista estruturada. Objetivamos averiguar como está sendo a situação das aulas nesta modalidade à distância, trata-se de um estudo em fase inicial, porém com os dados levantados nas entrevistas iremos esclarecer melhor o que os docentes pensam da educação à distância e como estão se saindo. Essa pandemia nos trouxe diversas mudanças em nossa forma de viver, tanto no âmbito da educação, quanto no da cultura, desde nos adaptarmos as aulas remotas, por mais desafiadores que elas pudessem ser, como por exemplo alfabetizar uma turma, até mudanças na cultura, onde por exemplo, diversos artistas passaram a realizar lives ao vivo no streaming Youtube e outros perderam a sua fonte de renda.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Patrimônio e Gênero: A presença de mulheres como autoras na Revista do Patrimônio do IPHAN (1937- 2019)

ID do trabalho: 19001

Kathlin Santos de Oliveira

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Gênero, Patrimônio, IPHAN.

A presente pesquisa busca examinar a contribuição feminina nos artigos da Revista do Patrimônio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), incluindo a discussão em dois âmbitos: a do patrimônio e a de gênero. A hipótese do trabalho avança para a participação das mulheres na publicação até às últimas décadas do século XX, em números, é menor do que autores homens. Acredita-se também que a representatividade feminina e a discussão sobre questões de gênero nos exemplares são visibilizadas, de forma mais intensa, a partir do século XXI, com a emergência das discussões sobre gênero e patrimônio. Com base na revisão bibliográfica de pesquisadoras que abordam o aspecto de gênero para pensar as ausências no patrimônio e nas suas instituições, pretende-se realizar uma pesquisa quantitativa nos documentos selecionados, ou seja, todos os volumes, de 1937 a 2019, com o objetivo de evidenciar em números a ação feminina na revista. Serão utilizados termos como „masculinidade do patrimônio“ e „história masculina“ (SMITH, 2008), para pensar as invisibilidades do patrimônio, destacando o gênero como responsável na manifestação de poder (SCOTT, 1989).



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

POLÍTICA EXTERNA ESTADUNIDENSE E MUDANÇA CLIMÁTICA

ID do trabalho: 19088

Gabriela Oliveira Elesbão

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Imperialismo, Política, Meio Ambiente

Esta pesquisa procura compreender a política externa estadunidense no período de 2001 a 2016, durante as administrações W. Bush (2001-2009) e Obama (2010-2017), sob a perspectiva do fenômeno conhecido como mudança climática global e suas implicações no projeto político imperial dos EUA. O objetivo deste projeto é compreender se a preocupação dos Estados Unidos com as consequências da mudança climática para os ecossistemas planetários é derivada de interesses securitários ou de preservação ambiental. A hipótese proposta consiste na avaliação de que a mudança climática pode afetar estratégias de política externa dos EUA, cujo projeto político é caracterizado por seus objetivos imperiais, seja em relação às suas bases militares, seja em relação à manutenção do modo de vida imperial estadunidense, mantido através da exploração de recursos naturais em países periféricos do Sistema Internacional (BRAND; WISSEN, 2019). De modo a encontrar evidências para confirmar a hipótese serão analisadas produções bibliográficas referentes ao tema de política externa e mudança climática, além de documentos de consultores e diferentes setores estatais dos Estados Unidos, tais como o Departamento de Estado e as Forças Armadas durante o período anteriormente citado.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Projeto Pedagógico: As mulheres Negras na História do Brasil

ID do trabalho: 18966

Débora Lopes Alves Duarte

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS)

Orientador

Débora Lopes Alves Duarte

Co-orientador

Palavras-chave

Mulher Negra, Cultura Afro-brasileira, Resistência Negra.

Em nosso país há muitas desigualdades entre raças e gêneros, que se relacionam com as concepções sobre o papel social das mulheres. Daí a importância de conhecerem histórias de mulheres de sua comunidade e outras partes do Brasil, de diversas épocas e de agora, de modo a desenvolverem percepção apurada sobre a relevância do protagonismo feminino na história social. Como professora de uma turma do 5º ano do ensino fundamental, de uma escola pública estadual de Porto Alegre, desenvolvi um projeto de pesquisa com os alunos, o qual tinha o objetivo de valorizar o protagonismo feminino na sociedade, identificando as mulheres negras que fizeram história no Brasil. Reconhecendo os valores e respeito de uma raça e gênero que merece reconhecimento por sua força e luta. O projeto iniciou com a turma assistindo o filme Estrela além do tempo, após o filme foi feita uma roda de reflexão sobre as mulheres negras, o preconceito, a valorização de uma raça e sua história. A partir desta conversa foi dividido a turma em dupla para pesquisar mulheres negras da história do Brasil como: Dandara, Anastasia, Teresa de Benguela, Maria Firmina dos Reis, Eva Maria do Bom Sucesso, Carolina de Jesus, Conceição Evaristo entre outras. Com esta pesquisa foi se desenvolvendo o projeto com confecção de camisetas desses personagens, textos bibliográficos, poema, cartaz, músicas e arte, complementando o conhecimento do papel da mulher negra dentro de uma sociedade. Também foi solicitado que os alunos entrevistasse uma mulher negra, escolhendo alguma mulher de sua família ou comunidade, perguntando um pouco de sua história, como se sentia por ser uma mulher negra, o qual foi enriquecedor na valorização, respeito, resistência e histórias destas mulheres que estavam mais próxima dos alunos, trazendo um pouco da família e comunidade para sala de aula, onde foi reconhecida e se deu importância a estas mulheres. Portanto os alunos e principalmente as meninas negras da turma, tiveram uma referência de sua cultura e reconhecimento da luta, resistência e força do feminismo negro. Concluímos o projeto que durou um trimestre, na semana da consciência negra com apresentações, envolvendo dança, declamação de poema de Conceição Evaristo, Resumo bibliográfico das mulheres negras pesquisadas. O trabalho e desenvolvimento do projeto foi tão gratificante que o conhecimento da história e cultura afro-brasileira, saiu um pouco dos livros didáticos de História e trouxe a realidade mais presente de resistência.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Relação professor-aluno: VAI PLUS ULTRA!!!

ID do trabalho: 19297

Masaaki Alves Funakura

Universidade La Salle

Masaaki Alves Funakura

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Fabiula Fagundes Falcão

Universidade LaSalle

Orientador

Hildegard Jung

Co-orientador

Palavras-chave

Educação, mediação cultural, anime, escola, professor, aluno

O intuito deste artigo é realizar uma análise diante ao anime de Boku no Hero Academia (My Hero Academia) e descrever a relação entre professor e aluno, buscando compreender e alinhar temas pertinentes ao contexto do indivíduo, sendo elas a escola, família, professor e suas nuances, capazes desomar na obtenção de compreensão entre essa tríade que vêm sendo objeto de estudos de diversos pesquisadores na esfera educacional. Essa pesquisa tem como justificativa de mostrar o anime em um estudo voltado na esfera da questão social e com os seguintes objetivos: a) apresentar os principais personagens do anim; b) descrever o contexto social, escolar e familiar do personagem; e por fim c) identificar relações professor-aluno. Para atender os objetivos, a pesquisa ocorreu de modo a ponderar, como os autores estão considerando os estudos referente a cultura pop na educação, ou seja, é uma pesquisa qualitativa, tais documentos foram analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011). Obtendo resultados satisfatórios permeando assuntos extremamente pertinentes ao que se relaciona com a nossa vivência no âmbito escolar, destacando como essa tríade - contexto social, familiar e escolar - se torna essencial para o desenvolvimento e constituição da personalidade do ser humano, no estudo, o aluno, que os valores presentes nesta sociedade ficcional impulsionam os indivíduos, resultando ganhos pedagógicos. Por fim, personagens que representam o educador do colégio ficcional em questão, criam e propiciam, a partir de suas didáticas aos alunos um espaço agradável e aberto para a troca de experiências, estratégias e elevação da auto-estima, desenvolvendo parâmetros para ampliar pensamento crítico e reflexivo, aspectos essenciais para a efetivação da relação professor-aluno e a aprendizagem. Este trabalho sendo embrionário, torna-se ponderoso para o âmbito educacional e de desenvolvimento do aluno, que poderá conversar com a área da psicologia humanista, cria-se uma forma de aprofunda-se nestas leituras e abrindo possibilidades de maior aprofundamento no desenvolvimento do aluno, formação de professores e prevenção de conflitos em ambientes escolares, somando assim nas políticas públicas da Educação.



REPRESENTATIVIDADE NA LITERATURA INFANTIL: O pertencimento e a identidade em uma perspectiva descolonial.

ID do trabalho: 19174

Natani Perotto Borges

Universidade La Salle

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

literatura infantil, educação descolonial, representatividade

Os livros infantis são para as crianças uma valiosa oportunidade de acesso às culturas e à comportamentos diferentes dos seus e de sua comunidade, entretanto a maioria dos livros não representam essa riqueza multicultural. Grande parte das crianças não se veem representadas pelos personagens dos clássicos infantis. Livros infantis que abordam o multiculturalismo tem significativa importância para a representatividade. Ainda hoje é comum que professores da educação infantil e ensino fundamental optem por trabalhar em sala de aula com os contos clássicos infantis, de origem eurocêntrica. É importante mencionar que o sentimento de pertencimento e a construção da identidade se desenvolvem desde muito cedo, ainda na infância. As histórias lidas são importantes instrumentos para um desenvolvimento sadio ou não. A literatura infantil, por muitos anos, foi predominantemente de origem eurocêntrica, como podemos observar nos considerados clássicos infantis: Chapeuzinho Vermelho, Alice no País das Maravilhas, Pinóquio, Os três porquinhos, Branca de Neve, Pequeno Príncipe, Patinho Feio, entre outros. Para que as histórias sejam mais representativas e trabalhem a diversidade, a literatura precisa ser mais ampla e democrática, com autores e personagens negros, indígenas, imigrantes, etc. Uma educação descolonial resgata o conhecimento local, tantas vezes negado, marginalizado e subalternizado. (WALSH, 2007). Para isso, o professor precisa estar atento a realidade sociocultural que o circunda, bem como dos traços culturais e identitários dos alunos (MARQUES e BORGES, 2012) buscando artefatos para trabalhar o pluralismo cultural com os alunos. Através de questionário com professores, identificou-se os seguintes critérios de escolha das obras: temática, ludicidade, qualidade do texto e imagens e de acordo com o interesse das crianças. Sendo assim, o repertório de literatura infantil deve ser ampliado para abranger um público multicultural.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Saúde Mental Docente: A Síndrome de Burnout

ID do trabalho: 19292

Nathalia Corrêa da Silveira

Universidade La Salle

Lisiane Pelegrin

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Clóvis Trezzi

Co-orientador

Palavras-chave

Saúde Mental, Docente, Burnout, Prática Docente

Este trabalho tem como objetivo analisar quais os impactos que o exercício do magistério ocasiona na saúde mental dos educadores. Tendo em vista que a profissão professor é considerada uma das mais desgastantes, o presente artigo fará abordagens referente quanto a sua prática pode afetar a saúde mental, como também trazer aspectos da síndrome de Burnout, um dos motivos que leva o docente a desmotivação profissional, abordando sua diferença referente ao stress. A metodologia utilizada para o levantamento de tais análises se deu através de entrevistas feitas com professores universitários, com um questionário de poucas perguntas enviado via e-mail, das respectivas áreas: pedagogia, psicologia e psicopedagogia, como também em pesquisas bibliográficas. Os resultados obtidos apresentaram lacunas no que se refere à temática *„Saúde mental e/ou Síndrome de Burnout*, quanto a sua abordagem na formação dos futuros educadores, pois não foi encontrado uma causa para a não discussão do bem estar do profissional, visto que é de suma importância um olhar para aqueles que ensinam, uma vez que o docente sendo gerador de transformações, deve estar bem emocionalmente, psicologicamente, fisicamente, para lecionar.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

"Tecnologias inclusivas ou excludentes?": A percepção de professoras da educação básica sobre o educar em tempos de pandemia.

ID do trabalho: 18935

Pedro Guastelli Fadini

Universidade La Salle

Gabrielly Da Boit de Oliveira

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Professoras da rede pública, Tecnologias, Ensino remoto

O ano de 2020 foi marcado com súbita mudança da realidade, isolamento foi palavra de ordem, focado em tecnologias e atividade remota na educação. Assim, problematizamos: ¿Qual o impacto das tecnologias na educação em tempos de pandemia?¿. O objetivo é compreender a percepção das professoras de educação básica na rede pública de ensino, sobre o educar em tempos de pandemia, explorando as tecnologias no cotidiano. Foi realizado um questionário no Google Forms seguindo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (2016). O trabalho é vinculado à pesquisa ¿Recontextualizar as ciências e a contação de histórias para os processos de ensino e aprendizagem da educação básica à formação de professores a nível internacional¿, desenvolvida pelo GP COTEDIC UNILASALLE/CNPq, no contexto da linha ¿Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação¿, do PPG Edu da Universidade La Salle, em cooperação com os professores e pesquisadores da Université Claude Bernard Lyon 1 - França. As educadoras participantes do formulário são professoras/pesquisadoras desta pesquisa, no contexto Brasil. Nas respostas evidenciamos impasses na aprendizagem dos estudantes e mobilizações de alguns alunos em buscar novos recursos, desenvolvendo o caráter autoral sobre sua aprendizagem. As professoras apontaram desafios externos como: falta de acesso dos estudantes e educadores às tecnologias, atividades obrigatórias impressas que não potencializam a interação e ambiguidade no apoio dos pais. Identificamos também a importância da mediação das docentes para superar a falta de recursos tecnológicos, o descompromisso do governo, a falha nas políticas públicas para a Educação e o desconhecimento de parte da população sobre a realidade das escolas públicas e do cotidiano do educador. Concluímos destacando a necessidade de parcerias entre comunidade e escola, mas principalmente do governo em relação à rede pública de ensino, contemplando a dificuldade dos alunos no acesso a tecnologias e conexão de qualidade.



Wicca: da Magia e Tradição à Natureza e Integração

ID do trabalho: 18817

Gabriel Casagrande Lazzari

Universidade La Salle

Orientador

Artur Cesar Isaia

Co-orientador

Palavras-chave

bruxaria, religião, neopaganismo

O presente projeto tem como objetivo explorar as possibilidades de estudo sobre a história, organização e influência exercida pelo movimento Wicca como uma religião no mundo ocidental, como também tornar claro o conhecimento sobre o seu desenvolvimento histórico no Brasil. A pesquisa é qualitativa e a obra principal utilizada é *Modern Wicca: A History from Gerald Gardner to the Present*, de 2010 do bruxo tradicional inglês Michael Howard (1948-2015). Howard era editor do *The Cauldron* (1976-2015), revista pioneira de bruxaria que lhe permitiu entrar em contato direto com figuras influentes do movimento de bruxaria de países anglófonos. Na obra em questão, o autor combina certa ordem temporal com eventos considerados de significância para seu público alvo; as bruxas. Quanto à história da Wicca no Brasil, é utilizada como base a tese de doutorado "Reinventando Tradições: Representações e Identidades da Bruxaria Neopagã no Brasil" de 2013 do historiador Janluis Duarte. O movimento Wicca foi iniciado na Grã-Bretanha pelo escritor Gerald Brossseau Gardner (1884-1964) a partir de um conjunto de fontes esotéricas, algumas possivelmente hereditárias, no decorrer da década de 1940. A formação da religião contou com figuras importantes no movimento neopagão, como os ocultistas Aleister Crowley e Madeline Montalban, a historiadora Margaret Alice Murray e diversos seguidores de Gardner como Doreen Valiente e Patricia Crowther. Houve a influência direta de movimentos ocultistas já existentes, como a Rosa-cruz, a Maçonaria, o Druidismo, a Ordem Hermética da Aurora Dourada e a contestável conexão com a bruxaria tradicional e histórica europeia. No Brasil, de acordo com Duarte, a Wicca chegou em meados dos anos 80, já muito alterada e eclética em comparação à tradição iniciada por Gardner (as obras originais de Gardner só viriam a ser traduzidas nos anos 2000). Isso se deu pelo meio que foi introduzida, por livros americanos traduzidos e por majoritárias auto iniciações. Somente no início dos anos 90 a Wicca ganhou um número considerável de adeptos brasileiros, inicialmente em São Paulo. A conclusão inicial indica que a Wicca praticada por Gardner e a praticada pela grande maioria de wiccanos no Brasil diverge consideravelmente, somando-se também à tendência brasileira do sincretismo. Existe uma dificuldade de organização nos grupos wiccanos brasileiros, que culmina em uma maior liberdade de culto, mas também em um menor poder representativo.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA INSTITUCIONALIZADA: REFLEXÕES A PARTIR DE EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

ID do trabalho: 19332

Mônica Daguerre Freire dos Santos

Centro Universitário FADERGS

Sandra Yvonne Spiendler Rodriguez

Centro Universitário FADERGS

Orientador

Sandra Yvonne Spiendler Rodriguez

Co-orientador

Palavras-chave

Criança institucionalizada, cuidado infantil, desenvolvimento infantil.

Na contemporaneidade as sociedades se deparam com a complexidade que envolve o cuidado infantil e suas implicações para o desenvolvimento global da criança. Embora os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes seja uma medida protetiva com a finalidade de oferecer assistência àqueles cujos responsáveis, por razões diversas, não conseguiram cumprir com suas atribuições relacionadas ao cuidado parental, a literatura contemporânea apresenta e discute os efeitos da institucionalização e seus impactos no desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional da criança em situação de acolhimento. Atribuindo o cuidado impessoal destinado a estas crianças, atenta para os prejuízos e sequelas psicológicas que podem se manifestar de forma intensa e persistente ao longo da vida do sujeito. Por esta razão, este estudo demonstra sua importância a fim de problematizar os tipos de cuidados propostos à criança em situação de acolhimento institucional, seus impactos e repercussões para o desenvolvimento global. Objetivando investigar e descrever sobre os aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais envolvidos no desenvolvimento da criança em situação de abrigo, dispõe de revisão integrativa da literatura contemporânea, com a análise qualitativa de evidências empírica. Espera-se que os resultados, possam contribuir para o conhecimento de profissionais (psicólogos, educadores, enfermeiros, assistentes sociais, entre outros) envolvidos nos cuidados de crianças institucionalizadas, visando a qualidade no cuidado, inserção no convívio social e afetivo de maneira saudável.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Evasão no Ensino Superior e a Orientação Profissional no contexto escolar

ID do trabalho: 19142

Lucas Ortiz Alves

Universidade La Salle

Orientador

Maria de Lourdes Borges

Co-orientador

Palavras-chave

Evasão, Ensino Superior, Orientação Profissional, Psicologia Escolar.

O presente resumo refere-se à problemática da evasão no Ensino Superior, relacionada à falta de Orientação Profissional no contexto escolar. O processo de transição do ambiente escolar (ensino médio) para o contexto universitário, ou mesmo a inserção no mercado de trabalho é um momento caracterizado por dúvidas, angústias e incertezas. Por isso, a realização de uma Orientação Profissional com este público torna-se importante (DE ARAÚJO; DE FREITAS, 2017). Peretta et al (2019) analisou a evasão de acadêmicos universitários em um estudo sobre Psicologia Escolar. Os resultados indicaram que os entrevistados não tiveram no Ensino Médio a devida Orientação Profissional e que receberam instruções insuficientes sobre os cursos e profissões, refletindo na imaturidade nas suas escolhas. Objetivo: O objetivo deste artigo é o de analisar a literatura que contribua com a problemática da relação entre a evasão no Ensino Superior e a Orientação Profissional no contexto escolar. Metodologia: Este estudo investiga a literatura seguindo uma Revisão Narrativa, selecionada a partir das buscas e estudos, sem parâmetros sistemáticos, mas podendo conter uma interpretação subjetiva (IPUSP, 2021). Resultados esperados: A pesquisa encontra-se em andamento, onde espera-se que sejam analisadas pesquisas tanto por parte dos especialistas nas áreas educacionais e de Orientação Profissional, bem como artigos com análises empíricas que possam indicar caminhos para a prevenção das evasões no Ensino Superior. DE ARAÚJO, Jhenifer Alonso; DE FREITAS, Patricia Maria Lima. Orientação Vocacional E Profissional Como Proposta Para O Programa Jovem Aprendiz. Revista Uningá Review, v. 29, n. 2, 2017. PERETTA, Anabela Almeida Costa et al. Roda de conversa sobre evasão: a psicologia escolar no ensino superior. Psicologia Escolar e Educacional, v. 23, 2019. <https://www.ip.usp.br/site/biblioteca/revisao-de-literatura/> acessado em 29/06/21



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Formação de professores e racismo: uma revisão sistemática das teses e dissertações brasileiras de 2016 a 2021

ID do trabalho: 19164

LISIANE RODRIGUES SILVA

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Maryolanda Trindade Lages

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Denise Regina Quaresma da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Racismo, Educação, Formação de Professores, Relações Étnico-raciais, Revisão sistemática de teses e dissertações

A presente pesquisa teve como objetivo investigar as contribuições da produção acadêmica que trata do tema de racismo na educação brasileira, em especial ligado aos professores e sua formação. Trata-se de uma revisão das teses e dissertações publicadas e presentes no catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, feita a partir dos descritores Racismo e Professores, sendo considerado apenas publicações em português, pertencentes a área de conhecimento da Educação, realizadas nos anos de 2016 a abril de 2021. Foram encontrados 10357 resultados dos quais foram analisados através da análise de conteúdo de Bardin (1977), a partir da leitura atenta com base no título, palavras chave e resumo, que abraçassem o tema racismo presente na educação brasileira. Desta análise, foram selecionados 29 teses e 115 dissertações. A catalogação do material encontrado se deu da seguinte forma: ano, gênero do autor, instituição, tipo de instituição, estado, tipo de pesquisa e tema. Dentro do tipo de pesquisa foram categorizadas como pesquisa descritiva n=119, intervenção com prática prescritiva n=12, e intervenção com reflexão sobre a prática n=12. Foi realizada uma categorização do tema, ou seja, o conteúdo do resumo de cada dissertação e tese, onde se percebeu 12 temas centrais sendo encontrados, n= 62 Relações étnico raciais, n=55 Lei 10.639/2003, n=51 Práticas sejam elas pedagógicas, didáticas ou antirracista, n=45 Educação antirracista/ étnico racial, n=46 Relato de professor, n=34 Formação de professores, n=32 Relato aluno, n=22 Racismo na Escola, n=16 Identidade negra, n=15 Material didático, n=12 Educação quilombola e n=6 Cotas. Os temas principais mostram uma forte presença de trabalhos vinculados a antirracismo ou combate a praticado racismo, sejam eles vinculados a Lei 10.639/2003 (que trata da obrigatoriedade dos temas africanos nas instituições de ensino) ou a práticas de educação e pedagógicas, apesar disso diante da formação de professores ainda se tem um pequeno número de publicações (n= 34) sendo que apenas n=6 se referem a pesquisas de intervenções. Concluímos que a formação dos professores é um local central para que ocorram mudanças de paradigmas em relação ao racismo sendo que a educação é uma via que deve proporcionar um repensar sobre o racismo, em uma sociedade igualitária, pois conforme Oliveira (2017) ilustra o Brasil é um país multicultural e multi-racial, que necessita desconstruir sua visão hierárquica e assumir sua identidade diversificada.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Observatório de práticas de Educação Sexual em Canoas/RS: a influência da mídia na sexualidade juvenil

ID do trabalho: 19337

Vitor Verona Menger

Universidade La Salle

Lisiane Rodrigues da Silva

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Denise Regina Quaresma da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Educação sexual, escolas, adolescência, sexualidades.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com 42 adolescentes cursando o último ano do Ensino Fundamental que investigou como as/os alunos/as de escolas públicas de ensino fundamental em Canoas/RS vivenciam a sexualidade, verificando as influências das redes sociais e da mídia como dispositivos de subjetivação das sexualidades juvenis. Buscou identificar, também, quais os artefatos midiáticos utilizados pelos/as alunos/as, questionando que lugar estes ocupam na construção da sexualidade juvenil e investigando os discursos midiáticos na produção de identidades juvenis *¿saudáveis¿*, problematizando a Educação Sexual nas escolas. A pesquisa se organizou utilizando a abordagem qualitativa. Para a coleta de dados, foram ministrados grupos focais, questionários e entrevistas individuais, bem como a produção de diários de campo. Os resultados indicam que a sexualidade juvenil é subjetivada em grandes proporções pela pornografia presente em redes sociais, sobretudo no aplicativo Whatsapp, sendo que a pornografia pode ser socializada e consumida inclusive nos intitulados *¿grupo da família¿*. Estas mídias versam em sua maioria sobre formas de violência e subjugação sexual feminina e percebe-se um desconhecimento da escola e da família do alcance das redes sociais da subjetivações juvenis no campo da sexualidade. Os adolescentes também relacionam o vazamento de nudes com o aumento de depressão e suicídio nesta idade. Conclui-se que o acesso às mídias digitais, em especial o aplicativo de mensagens Whatsapp, propicia de forma expressiva a circulação de conteúdos de caráter sexual entre estudantes de escolas públicas de Canoas, sendo que não consumir pornografia desta forma foi considerado uma exceção rara na pesquisa. O fato das sexualidades juvenis ser amplamente afetada por estas mídias e por elas disseminarem formas de violência e subjugação feminina evidencia a necessidade de novos estudos relativos à temática.



OS JOGOS ELETRÔNICOS E A NEUROPLASTICIDADE: ALTERAÇÕES NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS E NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM TDAH QUE INTERAGEM COM O GAME BOOK GUARDIÕES DA FLORESTA, UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ID do trabalho: 19027

GERALDO SANTIAGO

Universidade La Salle

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Comportamento; Funções executivas; Jogos Eletrônicos; Neuroplasticidade; TDAH

O aprimoramento das tecnologias e a facilidade de acesso a partir dos telefones móveis, popularizou os jogos eletrônicos, dos mais simples aos mais complexos. Entendemos necessária a aproximação de pesquisadores, professores e psicólogos destas tecnologias, para compreender até que ponto elas influenciam em nosso comportamento. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica a fim de refletir sobre as correlações entre os jogos eletrônicos e a neuroplasticidade, identificando os comportamentos de crianças diagnosticadas com TDAH em interação com o game book Guardiões da Floresta. Apesar de ainda necessitar de estudos mais profundos, pois nos escritos encontrados a relação multifatorial foi pouco explorada, como por exemplo as influências ambientais, os resultados são promissores uma vez que demonstraram alteração nas funções executivas como: a memória de trabalho, a atenção seletiva, o controle inibitório e o planejamento. O investimento em pesquisa nesta área é favorável e a aplicação prática dos games pode se tornar um ótimo coadjuvante no tratamento de crianças com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.



OS PREJUÍZOS DA CODEPENDÊNCIA FAMILIAR: PERCEPÇÕES DE VISITAS ASSISTIDAS.

ID do trabalho: 19000

Jady Martins de Mello

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Orientador

Sandra Yvonne Spiendler Rodriguez

Co-orientador

Márcia Cristina Henrique de Souza

Palavras-chave

Codependência, Família, Tratamento

A codependência é uma condição caracterizada pelo aparecimento de sintomas de desordem psíquica em familiares, amigos e pessoas que convivem diretamente com indivíduos usuários de álcool e outras substâncias. Este trabalho tem como objetivo apresentar os prejuízos da codependência familiar no tratamento de mulheres usuárias de álcool e drogas que estão residindo em uma comunidade terapêutica situada na cidade de Canoas/RS. A metodologia utilizada neste trabalho foi a observação participante, que contou com um total de 64 horas de observações na instituição. Os resultados apontam que a codependência quando não tratada impede a continuidade no tratamento e colabora para o abandono prematuro do indivíduo no tratamento, bem como, abre espaço para a resistência e aceitação da doença.



PERCEPÇÕES DE ALUNOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE LA SALLE/CANOAS A RESPEITO DOS MORADORES DE RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS E PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL

ID do trabalho: 19263

Júlia Gomes da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Camila Bolzan de Campos

Co-orientador

Palavras-chave

Residenciais Terapêuticos, Moradores, Sofrimento mental, Alunos, Psicologia.

Os profissionais da psicologia exercem um papel fundamental para com os moradores, portadores de sofrimento mental que habitam em Residenciais Terapêuticos. O processo de desinstitucionalização é a estratégia elaborada pelo Serviço de Residencial Terapêutico (SRT), buscando o resgate da cidadania e ferramentas para conquista da autonomia para que este sujeito seja visto como singular e não como patologia, reconhecendo o morador como sujeito de direitos, formar uma relação que supere a relação profissional e paciente. O residencial como moradia permite que o morador, que, na maioria das vezes, vêm de internação psiquiátrica, possa ter a oportunidade de habitar, de ter uma casa, resgatando seus direitos, sua história, sua subjetividade e singularidade de vida. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo conhecer as percepções dos alunos iniciantes e concluintes do curso de psicologia da Universidade La Salle/Canoas a respeito de residenciais terapêuticos e seus moradores. Trata-se de uma pesquisa de campo, com método qualitativo, através de um grupo focal para cada etapa do curso (iniciantes e concluintes) com objetivo de nortear a pesquisa e responder aos objetivos específicos do estudo. Espera-se com essa pesquisa, identificar como os alunos percebem os residenciais terapêuticos; descrever como os alunos relacionam o morador portador de transtorno mental e o residencial terapêutico; verificar se os alunos consideram importante que esta temática seja discutida no curso de psicologia; detectar se há presença de estigmas e crenças dirigidas aos moradores e sua inserção social.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

RELAÇÕES NEUROANATÔMICAS E O TRANSTORNO DO PÂNICO.

ID do trabalho: 19010

Roberta Silva Pereira

Roberta Silva Pereira

HENRIQUE GUTHS

Universidade La Salle (UNILASALLE)

MELISSA PIRES FEDERLE

Universidade La Salle (UNILASALLE)

BRENO HENRIQUE RAPAKI MENEZES

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Henrique Guths

Co-orientador

Palavras-chave

Neuroanatomia, transtorno do pânico

Este documento representa uma síntese de uma atividade acadêmica da disciplina de Neuroanatomofisiologia. O objetivo foi pesquisar e relacionar estruturas neuroanatômicas com o Transtorno de Pânico (TP). O trabalho foi elaborado a partir de pesquisas bibliográficas que abordam o funcionamento psíquico e neuroanatomia do TP. O Transtorno do Pânico é uma patologia originária dos Transtornos de Ansiedade, são ataques de pânico bruscos e recorrentes. No sistema das emoções, dentre as estruturas neuroanatômicas, sugere-se duas vias envolvidas para este tipo de reação, onde o tálamo envia os sinais ao córtex sensorial, que os interpreta e envia ao hipocampo, onde é feita uma contextualização da imagem, barulho ou sentimento captado com as informações da memória emocional do indivíduo. Após isso, o hipocampo as envia para a amígdala, para que esta acione o hipotálamo, caso seja necessário reagir, ou simplesmente o desligue pois não há perigo. Por outro lado, os estímulos seguem direto do tálamo para a amígdala. A amígdala analisa os sinais recebidos procurando por experiências semelhantes não só do indivíduo, como também vividas por sua espécie, a chamada memória genética, e dispara uma espécie de alarme. Esse sinal de emergência é captado pelo hipotálamo, que ativa a reação de luta ou fuga. O indivíduo reage então de forma rápida e quase irracional, como que por extinto. Contudo, a maioria das informações refere-se a situações cotidianas e não necessitam de reação instantânea para sobrevivência. Os neurotransmissores envolvidos e que se encontram em desequilíbrio são a serotonina e a noradrenalina. Quando há desequilíbrio na produção destes nas células nervosas pode acontecer de algumas partes do cérebro transmitirem informações e comandos errados. Mezzasalma, MA, Valença, AM, Lopes, FL e col. Neuroanatomia do Transtorno de Pânico, Rev Bras Psiquiatr 2004;26(3):202-6.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRIAGEM NO CONTEXTO CLÍNICO EM PSICOLOGIA

ID do trabalho: 19198

Jéssica Vittória Strobel

Universidade La Salle

Orientador

Maria de Lourdes Borges

Co-orientador

Palavras-chave

Relato de experiência, Estágio de psicologia, Entrevista

Na abordagem psicodinâmica, as entrevistas de triagem são consideradas de extrema importância, sendo assim, elas possuem o objetivo de traçar uma história clínica, definindo hipóteses de diagnóstico descritivo, de diagnóstico psicodinâmico, de prognóstico e de indicações de tratamento. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo apresentar e discutir uma experiência de atendimento em triagem psicológica, realizada na Fundação Universitária Mário Martins em Porto Alegre no primeiro semestre de 2021 como parte das atividades do Estágio Supervisionado Específico 1 do curso de Psicologia. O desenho metodológico utilizado para esta pesquisa foi o de um relato de experiência, a qual pode ser visto como uma *“narrativa que legitima a experiência enquanto fenômeno científico”* (DALTRO; FARIA, 2019, p. 223). Inicialmente procurou-se colher os principais dados do paciente, as possíveis hipóteses diagnósticas e também analisar qual o melhor encaminhamento. A análise inclui diversos aspectos, tais como o motivo da busca, a história atual, a história passada, o exame do estado mental, dados sobre o uso de drogas, presença de risco, prescrição medicamentosa, hipótese diagnóstica e conduta. Logo, é possível inferir que uma hipótese diagnóstica só pode ir se confirmando à medida que acontecerem as próximas entrevistas e atendimentos psicoterápicos, e todavia, a hipótese diagnóstica apesar de importantíssima no processo clínico, não é tão preciosa quanto o investimento, por parte do psicólogo, em solidificar laços na transferência, pois é dessa forma que se ergue um caminho próspero na relação com o paciente.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

RODA DE CONVERSA ONLINE PARA PACIENTES FIBROMIÁLGCAS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ID do trabalho: 19311

Mariana Lenz Tarouco

Universidade La Salle

Maiara Cristina de Cesaro

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Andressa de Souza

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Andressa de Souza

Co-orientador

Palavras-chave

Dor Crônica, Roda de Conversa, Educação em Saúde.

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma doença crônica caracterizada por dor generalizada e outros sintomas clínicos e emocionais. As terapias complementares são eficazes no alívio da dor, dentre elas, destaca-se a Educação em Dor (ED), sendo uma intervenção voltada aos componentes associados a FM como alterações emocionais, pensamentos catastróficos, ansiedade e depressão. **Objetivo:** Realizar o relato de experiência reflexivo sobre a vivência de ED sob a perspectiva prática da Roda de Conversa Online para Pacientes Fibromiálgicas. **Metodologia:** Os encontros foram promovidos pelo Grupo de Pesquisa e Estudo da Dor (GPED) no segundo semestre do ano de 2020, através da plataforma Google Meet, com duração de sessenta minutos, tiveram a participação de pacientes fibromiálgicas, docentes e discentes da saúde, com os seguintes temas abordados: "Saúde Mental na pandemia"; "Terapia não-farmacológica"; "Nutrição na dor"; "Terapia do movimento meditativo" e "Atividade interativa com exercício físico". **Resultados:** Foi possível observar os impactos negativos causados pela pandemia de COVID-19 na vida das mulheres que convivem com a FM, como a mudança em suas rotinas, interrupção temporária dos tratamentos de saúde, dificuldades socioeconômicas e no relacionamento interpessoal bem como acesso aos meios de tecnologia. O desenvolvimento de novas habilidades sociais, novas ocupações como forma de complementar a renda e a capacidade de delegar tarefas são elementos positivos trazidos pelas participantes ao longo dos encontros. **Conclusão:** As rodas de conversa proporcionaram a troca de experiências entre as pacientes em tempos pandêmicos, tornando possível o desenvolvimento de recursos biopsicossociais para compreender e lidar com a dor crônica.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Sexualidade infantil: um assunto ainda espinhoso para a comunidade escolar

ID do trabalho: 18923

Joanah Dal Mas dos Santos

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Paulo Fossatti

Co-orientador

Hildegard Susana Jung

Palavras-chave

Educação Sexual Infantil, Escola Pública, Estágio em Psicologia, Observação.

A pesquisa é recorte (SANTOS; FOSSATTI; ARALDI, 2020) de um artigo que refere-se à experiência vivida por uma estudante de psicologia no estágio obrigatório supervisionado básico I. O estágio consistiu em vinte horas de observação e ocorreu no ano de 2019 em escola pública da região metropolitana de Porto Alegre, RS, Brasil. Dentre as observações, problematiza-se o caso de uma criança que tentou beijar outra, cujo caso não foi ponderado na instituição. Objetiva-se discutir acerca da sexualidade infantil a partir do que foi observado no estágio. O método é de ordem qualitativa, cunho descritivo, caracterizando-se como um relato de experiência (FORTUNATO, 2018). As observações realizadas durante o estágio evidenciam que: tratar de temas relacionados à sexualidade ainda é visto como um tabu na escola, sobretudo na educação infantil, o assunto ainda gera conflitos entre profissionais da educação, pais e a comunidade na qual a escola está inserida; O ambiente e o Outro influenciam o desenvolvimento psicosssexual da criança. Deste modo, conclui-se sobre a importância de uma formação continuada para professores e demais profissionais dentro do ambiente acadêmico que abordem a educação sexual, bem como programas, rodas de conversa e debates com os alunos para que se construa um ambiente seguro de escuta e aprendizagem sobre si mesmos e sobre as demais pessoas. REFERÊNCIAS FORTUNATO, I. O relato de experiência como método de pesquisa educacional. In: FORTUNATO, I.; SHIGUNOV NETO, A. (Orgs.). Método(s) de Pesquisa em Educação. São Paulo: Edições Hipótese, 2018, p. 37-50. SANTOS, J. D. M. dos; FOSSATTI, P.; ARALDI, M. O. Problematizações acerca de um relato de experiência: o caso de uma escola estadual da região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. In: VIII Congresso Iberoamericano de Investigación sobre Gobernanza Universitaria, 2020, Bogotá, Colômbia. Anais VIII Congresso Iberoamericano de Investigación sobre Gobernanza Universitaria. 2020, p. 1-17.



AVALIAÇÃO DO BAGAÇO DE CEVADA NA BIOSSORÇÃO DE METAIS PESADOS EM RESÍDUOS INDUSTRIAIS

ID do trabalho: 19293

Bruno Henrique dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Janice Botelho Souza Hamm

Co-orientador

Palavras-chave

chromo hexavalente, bagaço de cevada, metal pesado, indústria, biossorvente, adsorção

Ao passar dos anos, o crescimento da indústria, construções e afins, vem crescendo exponencialmente, trazendo assim, consequências para o meio-ambiente, nos últimos estudos, nota-se a presença de metais pesados no meio aquático devido à poluição causada por resíduos industriais, domésticos e agropecuários. Destaca-se que os setores industriais são um dos principais responsáveis, pois muitos processos contêm diferentes metais pesados, tais como, chromo hexavalente, cádmio, mercúrio, chumbo, níquel, tálio, dentre outros. Os efeitos tóxicos desses metais, embora não tenham função biológica, permanecem presentes no corpo humano, prejudicando seu funcionamento, em determinado momento, agem como um pseudo elemento do corpo, enquanto em certos outros podem até interferir nos processos metabólicos. Um metal que causa preocupação é o chromo hexavalente, devido a sua toxicidade. O mesmo tem ação irritante e corrosiva no corpo humano, podendo causar doenças como câncer, dependendo da quantidade que foi absorvida no sangue. Neste sentido, diferentes tecnologias vêm sendo desenvolvidas para remediação destes efluentes contendo chromo hexavalente. Dentre elas, cabe destacar a adsorção. Este processo, envolve a partição preferencial de substâncias da fase gasosa ou líquida para a superfície de um substrato sólido. Esta técnica ainda apresenta como vantagem a utilização de resíduos, tais como casca de arroz, engaço de uva, bagaço do malte, entre outros. O bagaço de malte é uma biomassa gerada na produção de cervejas, seja artesanal ou em escala industrial, porém, a mesma é utilizada para ração animal, assim, possuindo baixo valor agregado. Diante disso, este trabalho tem como objetivo principal utilizar o bagaço de cevada na biossorção do chromo hexavalente, desta forma, desenvolver uma nova opção para este tratamento.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MEMBRANAS POLIMÉRICAS PARA UTILIZAÇÃO EM TRATAMENTO DE EFLUENTES DERIVADOS DA INDÚSTRIA TÊXTIL

ID do trabalho: 19524

Thays Pinheiro Machado

Unilasalle

Fernanda Cauduro de Vargas

Unilasalle

Cristian Martins Boneberg

Unilasalle

Bruna Selau de Moura

Unilasalle

Carollina Ferreira Marques

Unilasalle

Orientador

Janice Botelho Souza Hamm

Co-orientador

Palavras-chave

Membranas. Poli(éter imida). Corantes.

A indústria têxtil tem grande responsabilidade na degradação de corpos hídricos pela utilização intensiva de água e produtos químicos em seus processos produtivos que são descartados incorretamente. Para sanar esse problema surgiram novas técnicas de tratamento, como o uso de membranas que consistem em uma barreira seletiva que separa fases, atuando como meio filtrante e restringindo a passagem de espécies químicas pela dimensão de poros ou afinidade química. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é o preparo de membranas poliméricas a partir do polímero PEI para a remoção de azo corantes em efluentes. Para isso, preparou-se uma solução polimérica de 10% de PEI em solvente NMP. As membranas foram obtidas pela técnica de inversão de fases em um não-solvente, água. Realizou-se caracterizações físico-químicas através das técnicas de MEV, BJH, BET, Isotermas, FTIR e DSC. Os resultados de MEV evidenciaram membranas com estruturas assimétricas, que consistem em uma camada superior fina e uma subcamada composta por macrocavidades na forma de finger-like. A camada de topo não apresentou poros na faixa observada. Através da análise de BET, detectou-se duas faixas de poros, sendo a mais evidente a de mesoporos. Ainda, observou tratar-se de um material característico de isoterma do tipo II. Já a análise de FTIR destacou picos característicos do polímero precursor. Por fim, pelos resultados de DSC notou-se que a membrana não sofreu nenhuma variação na T_g, não havendo degradação do polímero por aquecimento, o que também demonstra o potencial de aplicação em processos que demandam alta temperatura.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

UTILIZAÇÃO DO ENGAÇO DE UVA CABERNET SAUVIGNON COMO BIOSSORVENTE PARA A ADSORÇÃO DOS CORANTES AZUL DE METILENO E VERDE DE MALAQUITA

ID do trabalho: 19275

Amanda Batista de Souza

Universidade La Salle

Cindyeli Franciny Moraes Maria

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Janice Botelho Souza Hamm

Co-orientador

Palavras-chave

Adsorção, engaço de uva, corantes.

O crescimento industrial é responsável pelo aumento na geração de resíduos contaminados que ocasionam problemas ambientais e preocupam a comunidade. A indústria possui um papel significativo na degradação de corpos hídricos pela utilização intensiva de água, produtos químicos e corantes em seus processos. No Brasil, estima-se que cerca de 20% da produção anual de corante é descartada inapropriadamente, em consequência, o desenvolvimento de tecnologias para o tratamento de efluentes tornou-se objeto de estudo influenciado pela conscientização e rigidez das leis/legislações. As principais técnicas disponíveis na literatura para descoloração das águas de rejeito envolvem principalmente processos de adsorção, precipitação, degradação química, eletroquímica, fotoquímica, biodegradação (HITZ et al., 1978; COOPER, 1993; GUARATINI & ZANONI, 2000). Sabe-se ainda que o Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de vinhos, sucos e espumantes. Este segmento acaba por gerar uma quantidade significativa de resíduos (o bagaço e o engaço da uva) sem uma finalidade específica ou baixo valor agregado. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi estudar e avaliar a utilização do engaço da uva cabernet sauvignon como biossorvente para a adsorção dos corantes azul de metileno e verde de malaquita. Inicialmente, o engaço foi submetido ao processo de secagem natural e redução da granulometria. A amostra foi alocada em uma estufa por 24 horas à 105 °C para possível retirada de umidade livre. Visando a análise de adsorção dos corantes no referido material, preparou-se uma curva de calibração no espectrofotômetro UV-Vis (BEL Engineering, Modelo UV-M51), a partir de uma solução de 1000 ppm/L, e foi efetuado diluições (1, 5, 10, 20, 30, 50, 70, 90 e 100 ppm), do qual irá servir como parâmetro. Também espera-se realizar testes preliminares de adsorção com a finalidade de pré-determinar a concentração e tempo de contato com o adsorvente, bem como a eficiência inicial.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Acidente Vascular Cerebral: COVID-19 e a Ótica da Morfologia Humana

ID do trabalho: 19103

Luiz Augusto Borges da Costa

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Henrique Guths

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Henrique Guths

Co-orientador

Palavras-chave

AVC, morfologia humana

Acidente Vascular Cerebral: COVID-19 e a Ótica da Morfologia Humana O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade, mas a chegada do COVID-19, junto com os impactos no sistema respiratório, vem compactuando para alterações da coagulação sanguínea e facilitando o surgimento de novos casos de AVC. O estudo é um recorte do portfólio acadêmico da disciplina de morfologia humana (MH) sobre AVC e tem como objetivo estabelecer a união dos 4 sistemas envolvidos no mesmo. O AVC pode ocorrer a partir de uma obstrução da circulação de sangue (isquemia), sendo o COVID-19 um ato favorável ao mesmo, ou de um rompimento vascular (hemorragia) em determinada região do cérebro ou encéfalo. Sob a ótica da MH, o encéfalo contém estruturas como o cérebro, tronco encefálico e o cerebelo, e junto com a medula espinhal, formam o sistema nervoso central (SNC). A área acometida do sistema vascular é chamada polígono de Willis, onde existem ramificações de artérias responsáveis pela circulação encefálica. A doença compromete a distribuição de oxigênio às células nervosas. Danos no SNC, podem gerar diversos sintomas, pois ele é responsável por receber, processar e gerar respostas a estímulos. Para o sistema muscular (SM), o AVC acarretará em sequelas de caráter mais funcional. O responsável pela comunicação do SNC e o SM, é o sistema nervoso periférico (SNP), e ele também é uma possível porta de acesso do vírus pelo bulbo olfatório ao SNC. Em muitos casos o AVC acaba deixando diversas sequelas que podem ser permanentes ou não. Sendo elas: déficit motor (parte afetada é responsável pelos movimentos do corpo), déficit sensitivo (área lesionada é relacionada a sensibilidade do corpo), agnosia visual (incapacidade de o paciente reconhecer objetos e pessoas através da visão), entre outras. OLIVEIRA, Vinicius F. A.; FERREIRA, Elane N. M. Complicações Neurológicas oriundas da infecção por SARS-CoV-2: uma revisão da literatura. Revista Neurociências, [S. l.], 23 nov. 2020.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA QUALITATIVA

ID do trabalho: 19259

Bruna Paulus Zembrowski

Universidade La Salle

Leonardo Carvalho da Rosa

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Maria Carolina Ernst Mallmann

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Matheus Petrolino Nunes

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Renata de Souza Delazeri

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Silvia Aparecida Corrêa Pinto

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Márcia Welfer

Co-orientador

Palavras-chave

Alzheimer, Assistência de enfermagem, Cuidado de Enfermagem.

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é a sétima principal causa de mortes por doenças no mundo, sendo uma doença degenerativa, progressiva e incurável, causando grande impacto e alteração na vida do portador e de seus familiares. Devido ao impacto que gera na vida das pessoas que são acometidas pela doença, os enfermeiros precisam ter conhecimento sobre o assunto e elaborar assistências específicas para auxiliar o paciente. **Objetivo:** Discutir e analisar como será a assistência de enfermagem dos pacientes diagnosticados com a DA, seja na fase inicial, fase intermediária e fase avançada. **Metodologia:** O artigo é uma revisão de literatura integrativa qualitativa. **Resultados e discussões:** Os resultados foram discutidos e analisados pelos autores do presente artigo sobre a importância do cuidado dos profissionais de enfermagem e na educação continuada para os familiares do paciente diagnosticado com a DA, visto que nenhum método isolado é capaz de diminuir a prevalência dos sintomas da doença e a incapacitação do enfermo no autocuidado. **Considerações finais:** A análise presente neste estudo aborda a dimensão da complexidade no tratamento do paciente diagnosticado com a DA e abordou a exploração do tema voltado para o cuidado deste paciente, visto a incapacidade de autocuidado devido a complexidade dos sintomas da doença. A assistência para esse paciente deve ser realizada de forma holística, preservando sua história e seus hábitos, buscar conhecer seu estilo de vida para proporcionar um maior conforto para esse paciente, além disso, estimular a memória com atividades de prevenção e inclusão na rotina desse paciente. É de suma importância a visão do profissional da enfermagem se capacitar para conhecer a dimensão da complexidade da doença e auxiliar na educação continuada sobre a doença e a importância do cuidado integrativo para os familiares e/ou cuidadores.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Associação entre Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro e a saúde cardiovascular, níveis de força e sintomas depressivos em Escolares de Canoas.

ID do trabalho: 19289

Rodrigo Hernandes Paludo

Universidade La Salle

Mariane Schäffer Castro

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Jonathan da Silva Felisberto

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Vitória Carolina Bassani

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Liciane Fernandes Medeiros

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Felipe Barreto Schuch

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Orientador

Andressa de Souza

Co-orientador

Palavras-chave

Depressão, BDNF, Escolares

O Fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é uma proteína também conhecida como neurotrofina, ela tem um papel central no desenvolvimento e na fisiopatologia do sistema nervoso. Ela também é reconhecida em processos relacionados à plasticidade cerebral como a memória e o aprendizado. O Exercício Físico é uma atividade física, planeja, programa que é capaz de aumentar os níveis séricos dessa neurotrofina além disso, dados da literatura preveem que haja uma ação do BDNF na saúde cardiovascular. Por conseguinte o presente estudo busca avaliar a associação entre os níveis de BDNF e a capacidade cardiorrespiratória, força de membros inferiores e sintomas depressivos em escolares da rede estadual de Canoas. Trata-se de um estudo transversal aprovado pelo comitê de ética da Unilasalle sob o número 67212017.8.0000.5307. A amostra foi composta por escolares da rede pública estadual, com idade entre 11 e 14 anos de ambos os sexos. Foram coletados BDNF por amostra salivar, Volume de Oxigênio submáximo (VO₂), por teste de Vai e Vem de 20 metros, teste de impulsão horizontal para medir a força nos membros inferiores além dos questionários (PHQ-A). Como resultados, não houve diferença na correlação de BDNF em comparação aos níveis de força (Salto Vertical) e a capacidade cardiorrespiratória nessa população. Entretanto, houve diferença entre a correlação entre os sintomas depressivos e o VO₂ submáximo, mostrando que a prática de exercício físico é um fator protetor para a incidência de depressão futura em crianças e adolescentes de escolas públicas de Canoas. Em suma, pensamos que esta avaliação foi importante para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, destacando a educação física escolar como uma possível estratégia de melhora da saúde mental.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Avaliação do impacto da pandemia COVID-19 sobre a qualidade de vida em pacientes com fibromialgia: Um estudo de coorte

ID do trabalho: 19328

Alana Kalb Rodrigues

Universidade Feevale

Eduarda Maurer

Universidade Feevale

Rodrigo Hernandes Paludo

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Weslen de Moura de Moraes

Universidade Feevale

Orientador

Profa Dra Andressa de Souza

Co-orientador

Profa Dra Liciane Fernandes Medeiros

Palavras-chave

Fibromialgia, Covid-19, Pandemia, Isolamento social, Dor, Impacto

A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor muscular crônica e difusa acompanhada de sintomas como fadiga, alterações de humor e ansiedade. No Brasil, cerca de 2,5% da população possui essa doença, sendo mais suscetível no sexo feminino. Infere-se que, devido a pandemia de COVID-19 e o isolamento social, originou riscos à saúde física e psicológica dos pacientes com fibromialgia impactando na sua qualidade de vida. Este estudo objetiva avaliar o impacto da fibromialgia em pacientes durante a pandemia de COVID-19. Para isso, será realizado um estudo de Coorte comparando dados coletados no ano de 2019, anterior a pandemia, e dados de 2021, no contexto da pandemia. Dessa maneira, o estudo avaliará o nível de dor conceituada pelos pacientes, seus parâmetros catastróficos e sintomas emocionais que podem servir de gatilho para a intensificação dos sintomas da doença. Em suma, a coleta de dados será feita através de questionários que buscam avaliar o perfil socioeconômico desses pacientes, o retrato de sua dor e o impacto da doença em sua qualidade de vida. Além disso, serão coletadas questões relacionadas à depressão, ansiedade e alterações de humor. Supõe-se que a pandemia de COVID-19 tenha acarretado em mudanças significativas em relação a qualidade de vida das pacientes visando aspectos sinestésicos e psicossociais. Espera-se demonstrar através deste estudo que houve impacto na qualidade de vida em pacientes com fibromialgia durante a pandemia da COVID-19. Com isso, acredita-se que os níveis de dor estejam maiores do que em um momento anterior à pandemia. Consequentemente, suspeita-se que os níveis catastróficos sejam alterados. Além disso, através da avaliação de parâmetros relacionados à depressão e ansiedade mensurar os níveis psicossociais anteriores à pandemia e no contexto atual.



Bandagem funcional na fascite plantar

ID do trabalho: 19060

João Ricardo Cattani de Freitas

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Fabricio Duarte

Co-orientador

Gustavo Portella

Palavras-chave

Fascíte plantar, bandagem funcional, dor

Introdução: A Fascite plantar é causada por uma força de tração repetida da fásia plantar, levando a um processo inflamatório e degenerativo da aponeurose, resultando em dor na região. Bandagens funcionais têm sido estudadas para o tratamento da fascíte plantar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é verificar a eficácia da utilização de bandagens funcionais na fascite plantar através de uma síntese de artigos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão descritiva utilizando os termos "fascite plantar" e "bandagem funcional" no Google Acadêmico. Foram excluídos artigos de revisão sistemática, resumos e livros. Também foram excluídos artigos que analisavam outras temáticas que não a bandagem funcional na fascite plantar. **Resultados:** Foram encontradas 48 publicações no Google Acadêmico. Desses, 21 foram excluídos devido ao delineamento metodológico. Além disso, 24 foram excluídos por não se tratarem de bandagem funcional na fascite plantar. Resultando em 3 artigos, sendo dois estudos experimentais randomizados e um relato de caso. O primeiro estudo experimental encontrado não demonstrou diferença significativa entre os grupos selecionados (bandagem de contenção, bandagem de imobilização e controle). Outro artigo experimental que comparou o uso do dry needling e bandagem funcional como tratamento, demonstrou eficácia na associação das técnicas para diminuição da dor a curto prazo dos pacientes. Um relato de caso demonstrou uma redução na escala EVA de 8 antes da aplicação da bandagem, para 3 após 24 h de aplicação, e redução da hiperradiação de 1? (33? antes para 32? depois). **Conclusão:** Os estudos demonstraram que há eficácia da utilização da bandagem funcional no tratamento da fascite plantar como adjunto. No entanto, devem ser realizados mais estudos para elucidar a técnica.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bate Papo e Café com a Coordenação - Fisioterapia: relato de experiência

ID do trabalho: 19321

Tainá Aparecida Haubert

Universidade La Salle

Henrique Guths

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Henrique Guths

Co-orientador

Palavras-chave

Pandemia, vivência, habilidades, troca de experiências.

OBJETIVO O objetivo deste estudo é relatar a vivência durante 2 semestres de encontros online durante a pandemia por covid-19 entre a coordenação e os alunos de um curso de fisioterapia da Universidade La Salle. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que buscou estreitar vínculos, entre a coordenação do curso de fisioterapia, a monitora acadêmica do curso, oferecendo aos alunos momentos de descontração, fortalecimento de vínculos e trocas de experiências. Momento para oportunizar alento aos estudantes neste momento de pandemia. Durante os encontros, temas como gestão do tempo, soft skills e hard skills, gestão de carreira desde a graduação até a pós graduação, pesquisa e iniciação científica fizeram parte dos assuntos abordados. Além disso, a iniciativa trouxe convidados externos e internos, como egressos do curso de fisioterapia da universidade contando um pouco da sua trajetória acadêmica e profissional, docentes do curso de fisioterapia trouxeram suas experiências. Ao longo desse período, acadêmicos foram convidados a participar onde foi abordado por uma discente do curso, a importância do idioma na formação do estudante. Nos encontros os alunos tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas e anseios com profissionais que já passaram pelo mesmo processo de formação. **RESULTADOS** Através da iniciativa, foi observado muitos benefícios para os acadêmicos, dentre eles um momento de conforto em meio a uma pandemia e anseios universitários, vivências com colegas do curso e as suas trocas de experiências. Durante os encontros observou-se a possibilidade de desenvolvimento de habilidades comportamentais como autoconfiança, empatia, senso crítico e também junto destas habilidades, ampliar as percepções do mundo acadêmico e profissional da fisioterapia. **CONCLUSÃO** Conclui-se que a iniciativa de encontros entre a coordenação do curso e os alunos proporcionou desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional para os alunos do curso de graduação de fisioterapia. **REFERÊNCIAS** Wang, Xiaomei et al. ¿Investigating MentalHealth of US College Students During the COVID-19 Pandemic: Cross-Sectional Survey Study.¿ Journal of medical Internet research vol. 22,9 e22817. 17 Sep. 2020, doi:10.2196/22817. Yadav, Rajesh Kumar et al. ¿Anxiety and Depression Among Health Sciences Students in Home Quarantine During the COVID-19 Pandemic in Selected Provinces of Nepal.¿ Frontiers in public health vol. 9 580561. 1 Mar. 2021, doi:10.3389/fpubh.2021.580561.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE A ADESÃO AO CITOPATOLÓGICO

ID do trabalho: 18944

Andressa Batista Bica Slomp

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Rosimery Kruno

Co-orientador

Palavras-chave

Papanicolau, adesão, educação em saúde

INTRODUÇÃO O carcinoma de colo uterino é a 4^o neoplasia mais comum entre mulheres. O exame Papanicolau detecta lesões de colo uterino ainda em fase pré-maligna e, mesmo sendo o câncer mais comum entre mulheres brasileiras, há baixa adesão das mesmas ao procedimento, muitas vezes por desinformação. A educação em saúde é o meio mais eficiente para convencer essa população sobre a importância do rastreamento e da detecção precoce, reduzindo a mortalidade. **OBJETIVO** Verificar através de revisão da literatura o que os autores tratam sobre a adesão das mulheres ao Papanicolau. **METODOLOGIA** Revisão da literatura com busca de artigos científicos nas bases de dados da BVS. Critérios de inclusão: texto completo, em português, publicados entre 2017 e 2021. Descritores: Adesão; Educação em Saúde; Papanicolau. **RESULTADO** Dantas (2018), afirma que as mulheres conhecem o exame, mas não do seu real objetivo. Iglesias (2019) traz que o principal fator para não adesão é a vergonha e a imprecisão. Alves (2016) relata que a educação em saúde resulta em maior adesão das mulheres ao exame. Os autores sugerem orientações nas comunidades usando linguagem acessível. **CONCLUSÃO** A educação em saúde é vital para maior adesão das mulheres ao Papanicolau, reduzindo a morbimortalidade dessa população. **REFERÊNCIA** Alves S.R, Alves A.O, Assis M.C.S (2016). Educação popular em saúde como estratégia à adesão na realização do exame colpocitológico. *Ciênc, Cuid E Saúde*,(15,3)p570-574, set 2016.doi:<https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v15i3.27125> Dantas PVJ et al. Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame papanicolau. *Rev Enf UFPE*,(12,3)p684-691, mar 2018.doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i3a22582p684-691-2018> Iglesias GA, et al. Conhecimento e adesão ao Papanicolau de mulheres de uma rede de atenção primária à saúde. *Rev Ciênc Med*. 2019; (28,1)p 21-30, fev 2019.doi:<http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897v28n1a400>



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Efeitos da relação da qualidade do ar sobre as doenças crônicas

ID do trabalho: 19318

Stefânia Anselmini Accorsi

Universidade Feevale

Orientador

Daiane Bolzan Berlese

Co-orientador

Lennon Gabriel Ribas Severo

Palavras-chave

Doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, poluição ambiental,

A poluição do ar é um importante fator ambiental e ameaça à saúde. Além de afetar crianças, adultos e idosos de maneiras exclusivamente prejudiciais. Está diretamente influenciada pela distribuição e intensidade das emissões de poluentes atmosféricos, pela topografia, pela ocupação do solo e pelas condições meteorológicas. A poluição ambiental se tornou a maior causa de morte reversível e invalidez devido a doenças cardiovasculares e respiratórias. Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica da possível relação entre e efeitos da relação da qualidade do ar e variáveis meteorológicas associadas com doenças crônicas respiratórias e as cardiometabólicas. Para a coleta utilizou-se pesquisa em sites científicos, tais como: Pubmed, Scielo, Google acadêmico, entre outros. Através dos descritores: qualidade do ar, doenças crônicas, doenças respiratórias e doenças cardiovasculares nos idiomas português e inglês. Foram obtidos 240 resultados, no período de 5 anos, sendo utilizado apenas 10 deles que mostraram a relação de ambos os fatores e a importância de pesquisas e prevenção na área. Conclui-se através destes trabalhos que a poluição do ar interfere tanto diretamente quanto indiretamente no desenvolvimento e/ou aparecimento de doenças crônicas, sendo necessário o monitoramento e a prevenção.



Fisioterapia no pós-cirúrgico de Tunelamento Transfisário Cérvico-Cefálico na doença de Legg Calvé Perthes: um relato de caso

ID do trabalho: 18969

Mariane Schäffer Castro

Universidade La Salle

Denisia Weirich Schäffer

Schäffer Pilates

Fabício Duarte

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Fabício Duarte

Co-orientador

Palavras-chave

Legg Calvé Perthes, criança, fisioterapia, Tunelamento Transfisário Cérvico-Cefálico

Introdução: Legg Calvé Perthes (LCP) é uma condição de necrose avascular idiopática da cabeça do fêmur em crianças de 4 a 8 anos (podendo variar entre 2 e 12 anos). Diversos tratamentos cirúrgicos são indicados, no entanto existem pontos negativos desses tratamentos (exemplo: indução de impacto femoroacetabular). O Tunelamento Transfisário Cérvico-Cefálico (TNHT) é uma técnica cirúrgica recentemente descrita por autores em Portugal que objetiva restaurar a vascularização da cabeça do fêmur. **Objetivo:** relatar o tratamento fisioterapêutico no pós cirúrgico de TNHT na doença de Legg Calvé Perthes. **Metodologia:** trata-se de um relato de caso de uma menina (MLCB) de 7 anos. Os sintomas iniciaram em 06/2019 com diagnóstico de LCP em 09/2019. A cirurgia foi realizada em dezembro de 2019 e a fisioterapia iniciada em janeiro de 2020. No ano de 2020 foram realizadas um total de 89 sessões de fisioterapia (as sessões foram realizadas de acordo com a disponibilidade da família). Durante a avaliação, foi realizada a avaliação postural, que demonstrou joelho e pé valgo. Imagens radiográficas mostraram redução do espaço articular e a revascularização em andamento. A fisioterapeuta utilizou recursos de terapia manual para liberação de pontos gatilhos e exercícios para ganho de Amplitude de Movimento (ADM). A eletrotermofototerapia não foi necessária dado o estado de evolução da paciente. Após a autorização de descarga de peso, foi realizada uma avaliação de marcha que demonstrou uma marcha assimétrica. **Resultados:** após a cirurgia, a paciente permaneceu em repouso por um mês. O médico que realizou a cirurgia indicou os pais a não realizarem fisioterapia. Na avaliação inicial, a paciente não apresentava sinais inflamatórios, portanto iniciou-se o tratamento fisioterapêutico na Fase 2 (exercícios ativos livres, alongamentos passivos e bicicleta). Após 3 meses, o médico autorizou a descarga parcial de peso, realizando exercícios de transferência de peso. Após 6 meses da cirurgia, foi autorizada descarga de peso total, iniciando progressão de marcha. As imagens radiográficas demonstraram melhora na vascularização e posição femoral. A avaliação postural foi corrigida parcialmente e a marcha se tornou simétrica. Atualmente, a paciente está em tratamento fisioterapêutico 2x na semana e realizando pilates para ajuste postural. **Conclusão:** o presente estudo demonstrou a eficácia da cirurgia de Tunelamento Transfisário Cérvico-Cefálico e a sua associação com a fisioterapia no tratamento da doença de Legg Calvé Perthes. Estudos futuros são necessários para elucidar esta técnica.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Infecção Urinária na Gestação: Uma revisão de literatura

ID do trabalho: 19303

Edna Hugaíor Djata

Universidade La Salle

Orientador

Rosimery Barão Kruno

Co-orientador

Palavras-chave

Cuidados de enfermagem, Gestantes, Infecções urinárias.

A infecção urinária é a segunda intercorrência clínica mais comum na gravidez, perdendo apenas para a anemia. Como consequência pode levar à morbimortalidade materna e neonatal. Este estudo objetivou fazer uma revisão de literatura sobre as principais repercussões das infecções urinárias em obstetrícia, o papel do enfermeiro na sua prevenção e detecção precoce, bem como descrever o tratamento e os cuidados de enfermagem às gestantes acometidas. Buscou-se artigos científicos disponíveis em texto completo, em português e publicados entre 2012 e 2021 nas bases de dados LILACS e SciELO, a partir do cruzamento dos seguintes descritores: cuidados de enfermagem, gestantes, infecções urinárias. Foram selecionadas 16 publicações para a análise temática. Os autores discorrem que o trabalho de parto prematuro e o nascimento de recém-nascidos de baixo peso são as principais consequências da infecção urinária gestacional e o enfermeiro desenvolve papel fundamental na prevenção e detecção precoce durante o pré-natal.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RECREAÇÃO PEDIÁTRICA HOSPITALAR

ID do trabalho: 19264

Nikelly Morgana Soares Malta

Universidade La Salle

Orientador

Adriana Marques Toigo

Co-orientador

Palavras-chave

Educação Física, Ambiente Hospitalar, Recreação.

Este trabalho apresenta a visão de como o profissional de Educação Física está inserido na recreação pediátrica hospitalar e quais os seus deveres e explica como este profissional se posiciona frente aos casos de pacientes que são internados no hospital e frequentam a sala de recreação. O modelo é fundamentado em uma revisão de literatura com ideias e recomendações de diversos autores da área da Educação Física e ambiente hospitalar, incluindo também um relato de experiência. A proposição está especificada no profissional de Educação Física no ambiente hospitalar e todas as suas atribuições para o grupo multidisciplinar quanto a seus pacientes em tratamento.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Principais Cuidados de Enfermagem aos Pacientes Oncológicos em Tratamento Quimioterápico: Construção de um manual educativo para Enfermeiros

ID do trabalho: 19078

Júlia Blum Portal

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Vinicius Souza dos Santos

Co-orientador

Palavras-chave

Cuidados de Enfermagem, Quimioterapia, Paciente oncológico, Materiais Educativos.

Contexto:Uma das intervenções terapêuticas que mais se destacam no combate ao câncer é a quimioterapia antineoplásica que consiste na utilização de substâncias químicas, isoladas ou em combinação, com o objetivo de tratar as neoplasias malignas, entretanto, os quimioterápicos agem de forma indiscriminada em todas as células, causando efeitos adversos (EA), que impactam negativamente os hábitos de vida do paciente. Nesse cenário, orientar o paciente sobre os possíveis EA das drogas e como controlá-los faz parte da assistência prestada pelo Enfermeiro contribuindo para melhorar a qualidade assistencial e prevenindo possíveis complicações decorrentes do tratamento. **Objetivo:**Elaborar uma tecnologia educativa, no modelo de um manual referente aos principais cuidados de Enfermagem aos pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico para profissionais Enfermeiros. **Metodologia:**Este trabalho constitui-se no desenvolvimento de um material didático educativo abrangendo o tema: Cuidados de Enfermagem aos pacientes submetidos aos principais protocolos de quimioterapia em unidade de internação oncológica. O processo de construção do manual constitui-se nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico, seleção dos quimioterápicos, fichamento do conteúdo e elaboração textual. **Resultados:** Para contemplar a rotina da assistência de enfermagem aos pacientes em tratamento quimioterápico, o manual resultou nos seguintes tópicos: 20 quimioterápicos pertencentes às seguintes classes: agentes alquilantes, compostos de coordenação de platina, agentes anticatabólicos, antibióticos antitumorais, derivados vegetais e análogos da camptotecina, os principais efeitos adversos dos quimioterápicos, cuidados e intervenções de enfermagem e interações medicamentosas. **Conclusão:** O manual educativo elaborado será mais uma ferramenta de cuidado que poderá auxiliar os enfermeiros que prestam assistência aos pacientes com quimioterapia a qualificar sua assistência.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ADDAPTA: CONSTRUINDO UM SISTEMA DE RECRUTAMENTO COM ACESSIBILIDADE

ID do trabalho: 19260

Leonardo Matos da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Patricia Kayser Vargas Mangan

Co-orientador

Palavras-chave

Acessibilidade, web, desenvolvimento, Deficiência Visual, Software

PROBLEMA: Como realizar o intermédio entre candidatos a uma vaga de emprego e a empresa que está oferecendo a oportunidade por meio de um sistema acessível? **OBJETIVOS:** O Objetivo Geral é avaliar alternativas para a construção de software acessível tendo por base uma solução que permita intermediar candidatos a uma vaga de emprego e a empresa que está oferecendo a oportunidade. Os Objetivos Específicos são: a) Levantar os requisitos para construção de um sistema que melhore o processo de recrutamento da empresa e que atende o empregador e a Addapta; b) Desenvolver um sistema de forma intuitiva permitindo que um candidato PCD consiga navegar pelo software e realizar as operações sem dificuldades; c) Avaliar o sistema quanto a implementação de acessibilidade para cegos e deficientes visuais. **METODOLOGIA:** A pesquisa pode ser classificada como aplicada, experimental, descritiva e qualitativa. Para o desenvolvimento foi utilizado PHP com framework Laravel e o banco MySQL. Foi realizado o levantamento de requisitos com 3 funcionários da Addapta. Como o sistema será acessado por pessoas cegas e com deficiência visual, o desenvolvimento das interfaces deverá permitir a interpretação pelos softwares de leitura de tela. **AValiação:** Foi realizada em duas etapas: análises do desenvolvedor (foco na acessibilidade) e análises de usuários especialistas (foco na usabilidade). Foram elaboradas 6 perguntas que foram respondidas por 2 avaliadores: Usuário chave da Addapta: avaliou se os requisitos foram atendidos, e se o sistema está desempenhando o projetado; e Desenvolvedor: avaliou o layout, os esquemas de cores e o desempenho do sistema (busca, inserção e edição de dados). Para todos os quesitos, ambos os avaliadores deram nota 4 ou 5, indicando que o sistema atingiu seus objetivos nesta etapa inicial. **CONCLUSÃO:** Ainda que por meio de um protótipo, foi possível avaliar alguns dos requisitos técnicos para garantir a implementação acessível para usuários cegos e deficientes visuais. Com o desenvolvimento foi possível vivenciar na prática o árduo processo de fazer um sistema acessível, mas altamente gratificante. A continuidade do trabalho permitirá proporcionar uma plataforma que permita a potenciais empregadores identificarem candidatos com o perfil para as vagas esperadas, ajudando a criar uma cultura de inclusão dentro das organizações. Como próximas etapas espero aprimorar a acessibilidade a fim de tornar o sistema mais amigável ao usuário. Outras formas de acessibilidade para diferentes deficiências, bem como opções de acessibilidade para outros dispositivos móveis também restam como trabalhos futuros.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Análise comparativa entre as competências requeridas ao Engenheiro de Produção e as previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia de Produção

ID do trabalho: 19341

Hiasmin Amaral Pinheiro

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Palavras-chave

Competência, Engenharia de Produção, Mercado de trabalho.

O avanço da tecnologia e a globalização são fatores que nos impõem diariamente novos desafios em todas as esferas da sociedade, e isto faz com que seja necessário analisar o atual modelo de ensino-aprendizado e sua eficácia na formação de profissionais, neste caso, da Engenharia de Produção. O desenvolvimento de competências é uma das premissas que o mercado de trabalho requer destes profissionais em formação, e portanto, é necessário discutir se estas competências estão alinhadas com aquelas demandadas pelo mercado, visando desenvolvimento de uma cidadania plena inserida no mundo profissional. Para atender a estes desafios é preciso analisar se as competências desenvolvidas em aula pelas Instituições de Ensino estão atendendo as expectativas do Ministério da Educação conforme requerido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia vigente no momento em que os Planos de Ensino foram estruturados, para que se possa identificar as lacunas trazidas por profissionais da área, no que diz respeito as habilidades e competências demandadas diariamente em suas funções de trabalho. No contexto educacional, entende-se que as competências sejam trabalhadas de acordo com o plano de ensino de cada uma das disciplinas presentes no plano pedagógico de cada curso, porém se faz necessário identificar as oportunidades de melhorias presentes no processo de formação do Engenheiro. Para resolver estas lacunas é necessário entender e identificar quais competências estão sendo desenvolvidas e quais são necessárias, de fato, para a atuação destes profissionais. Esta análise propõe o desenvolvimento de ações para a melhoria contínua destes cursos de graduação, trabalhando com propostas capazes de atender a este mercado em constante mudança, devido a velocidade de difusão das informações e avanço da globalização.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deep Learning para auxílio ao combate a violência de gênero: Uma representação de dados públicos usando rede Autoencoder

ID do trabalho: 19343

Ana Luiza Silva Jornada

Universidade La Salle

Orientador

Ma. Aline Duarte Riva

Co-orientador

Palavras-chave

violenciagenero, violenciamulher, combateaviolencia, deeplearnig, autoencoder, cienciaedados

Mulheres são vítimas de muitas formas de violência que violam os princípios de igualdade de direito entre as pessoas. O comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher (CEDAW) identificou a violência baseada no gênero, cuja causa principal é a desigualdade de gênero, como um dos principais fenômenos sociais que torna desigual o nível de poder entre homens e mulheres. Neste contexto foi desenvolvida uma ferramenta baseada em Deep Learning: Autoencoder(AE) que possibilita a criação de representações dos dados de violência contra a mulher que contribuem para a identificação de padrões ajudando a caracterizar o perfil dos agressores, tendo como objetivo auxiliar na análise das informações de forma mais intuitiva e no combate a violência. O método escolhido de rede neural AE, a qual é possível criar uma ferramenta que reduz a dimensionalidade dos dados possibilitando o fácil agrupamento, encontrando padrões de comportamento no resultado em uma metodologia exploratória. Esta pesquisa tem como fonte de dados o estudo de indicadores reportados pelo projeto EVA, a avaliação foi feita com dados do Brasil na área da saúde. Para apresentação dos resultados foi apresentada uma visão com gráficos nos quais é possível estudar os agrupamentos formados pelos dados de saída da rede AE. Dentre os agrupamentos é possível identificar relações entre agressor e tipo de violência, faixa etária, raça da vítima e a arma utilizada na violência. A simplificação na exposição dos dados sobre violência contra mulher, gerada pela ferramenta, tem potencial de se tornar um grande aliado na criação de ações, projetos e pesquisas relacionadas a este assunto. Referências: OACNUDH (2020). Modelo de protocolo latino-americano de investigação das mortes violentas de mulheres por razões de gênero (femicídio/feminicídio). Igarape (2020). Eva. Disponível em: <https://eva.igarape.org.br/> Bengio, Y., Goodfellow, I., and Courville, A. (2017). Deep learning, volume 1. MITpress Massachusetts, USA.



PREPARO E COMPARAÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DAS ROTAS METÍLICA E ETÍLICA

ID do trabalho: 19288

Thauan Dzindzik

Universidade La Salle

Orientador

Janice Botelho Souza Hamm

Co-orientador

Palavras-chave

biodiesel, metanol, etanol, comparação

Os biocombustíveis foram uma alternativa criada para a utilização de combustíveis de menor poluição do meio ambiente. São produzidos a partir de fontes renováveis, como cana de açúcar, óleo de soja, girassol, entre outros. Além disso, os biocombustíveis são biodegradáveis, ocasionando um menor impacto ao meio ambiente que os combustíveis de origem fóssil (PETROBRAS, 2007). O processo de formação do biodiesel é bastante influenciado pela presença do catalisador, tempo de reação, processos de lavagem e álcool (responsável por formar um intermediário tetraédrico, que resultará na formação do éster). A fim de identificar qual é o impacto da mudança do tipo de álcool durante o processo de transesterificação realizou-se dois tipos de rotas diferentes para possível produção de biodiesel, sob as mesmas condições e variáveis, com exceção do tipo de álcool, sendo um deles com metanol e outro etanol. Os testes foram realizados em duplicata. A metodologia utilizada foi adaptada com base nos trabalhos de (DIB, 2010; FRANCINE et al., 2016; OLIVEIRA; THOMAZ; MARIA, 2008). A matéria prima selecionada foi óleo de soja (Leve), utilizado no seu estado puro. O álcool utilizado foi alternado, sendo eles o metanol e etanol absoluto. O catalisador escolhido foi o hidróxido de sódio. A reação de transesterificação foi realizada a 60°C, sob agitação de aproximadamente 500 rpm, durante 20 minutos. Os parâmetros testados para os biodieseis foram o aspecto, massa específica, pH, índice de acidez, teor de água e viscosidade cinemática. As duas rotas produziram biodiesel, porém, foi possível constatar que o álcool utilizado na fase de transesterificação influencia no desenvolvimento da reação, no processo de lavagem e no rendimento final. O biodiesel produzido pelas duas rotas deteve suas características dentro do permitido pela norma brasileira, com exceção do índice de acidez e teor de água.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ARTIGOS DE FÉ DO GAÚCHO: ANÁLISE DAS CRENÇAS E DO DIALETO REGIONAL

ID do trabalho: 19022

Karine Cezar Zappaz

Universidade La Salle

Sariane Boff Dias

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Contos Gauchescos, Cultura Gaúcha, Dialeto Gaúcho, João Simões Lopes Neto.

Este artigo possui como objetivo analisar a abordagem dialetal e crenças do povo gaúcho retratado em um dos contos do livro "Contos Gauchescos" (2011), de João Simões Lopes Neto. Por meio dessa premissa, o conto "Artigos de fé do gaúcho" foi analisado. A partir dessa seleção, foram observados alguns pontos específicos sobre o gaúcho: seu comportamento com homens e com mulheres, a significância do cavalo e das armas para esse povo e como é o seu dialeto. Assim, a presente pesquisa é de cunho qualitativo com estudo bibliográfico, embasado por Alves (2017), Luvizzoto (2009), Silveira (2004), Tatsch (2017) e outros. Nota-se que este estudo foi muito relevante para compreender um dos muitos tipos de culturas existentes no Brasil, por meio de uma obra escrita por um autor gaúcho de muito destaque na literatura do gênero regionalista.



ENSINO DE INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA (L2) POR MEIO DE VÍDEOS ANIMADOS DO YOUTUBE

ID do trabalho: 19006

Gabriel Ribeiro Vargas

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Maria Alejandra Saraiva Pasca

Co-orientador

Palavras-chave

Ensino, Inglês, Motivação, Segunda Língua, Vídeos

O distanciamento social, decorrente da pandemia da COVID 19, impôs aos professores a necessidade de reinventar a metodologia do ensino nas aulas online. Considerando que "recursos tecnológicos são também didáticos para auxiliar professor e alunos a construir o conhecimento" (GUMESSON, 2010, p. 523), a familiarização "forçada" com a tecnologia por professores de inglês como segunda língua (L2) aumentou o uso de ferramentas online nas aulas, entre elas a plataforma de livre acesso e mundialmente popular "YouTube". O conteúdo audiovisual da plataforma representa uma ferramenta valiosa para o ensino de L2 quando aliado a temas que prendem a atenção dos aprendizes. Em aulas de inglês intermediário, por exemplo, é motivador utilizar vídeos altamente lúdicos e informativos. Diferentes habilidades linguísticas podem ser trabalhadas, variando segundo a proposta de aula do docente. Nesta pesquisa, vídeos em inglês dos canais "Kurzgesagt" e "CGP Grey", que contam com legendas em inglês revisadas e utilizam animações como complemento lúdico, foram usados para desenvolver a audição e a fala (GUMESSON, 2010, p. 524) de dois aprendizes adolescentes de inglês intermediário, enquanto a escrita foi praticada com questões a serem respondidas após assistir aos vídeos. Os materiais visuais foram utilizados durante cinco semanas e contemplaram temas do interesse dos alunos, como Astronomia, Biologia e Filosofia. Conforme afirma Ur (1994, p. 63), "se os estudantes estão escutando alguma coisa divertida, então é mais provável que participem e tenham benefício completo da experiência auditiva". Os resultados desta prática mostram que o uso desses vídeos nas aulas de inglês promoveu não apenas a prática da audição, da fala e da escrita, como também a motivação e a descontração dos aprendizes, fatores cruciais para facilitar o sucesso na aprendizagem de L2.



FLORESCÊNCIA LITERÁRIA: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LITERATURA AFRO-BRASILEIRA A PARTIR DA OBRA "A COR DA TERNURA"

ID do trabalho: 19302

GABRIELA RODRIGUES VICENTE

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Ensino de literatura; Literatura afro-brasileira; Lei 10.639/2003; A cor da ternura

A pesquisa objetiva apresentar a elaboração de uma proposta pedagógica que contribui para o acervo de materiais relacionados ao ensino de literatura afro-brasileira, visando à efetivação da Lei Federal 10.639/2003, que determina a obrigatoriedade da inclusão do ensino de história e cultura afro-brasileira dentro do currículo oficial da Rede de Ensino. Nesse viés, a construção teórica do trabalho compreende, a princípio, a análise e a problematização do ensino tradicional de literatura, evidenciado como a principal causa do afastamento entre os alunos e a leitura literária durante o período escolar. Em segundo lugar, apresenta-se a reflexão acerca da importância da inclusão das obras de autoria afro-brasileira nas aulas de literatura, primando pela busca de representatividade e de um ensino pluricultural. Com base nas análises teóricas, optou-se por utilizar a obra A cor da ternura, de Geni Guimarães, como material literário base da proposta construída, aplicável às séries finais do ensino fundamental. A metodologia deste trabalho compreende uma pesquisa qualitativa aplicada à educação, realizada por meio de investigações em materiais teóricos que abordam metodologia de ensino de literatura, o ensino de literatura afro-brasileira e, também, a partir da análise da obra A cor da ternura. Para a construção deste estudo, utiliza-se como base teórica as construções de Todorov (2009), Rosa (2014), Ribeiro (2019), Adiche (2019), Lopes (1996), entre outros.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O movimento emo ainda vive?

ID do trabalho: 19301

Jenifer Schnorr Simão

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

literatura, identidade, emocore

Na disciplina de Literatura Brasileira e Escrita Criativa (2021/1) do curso de Letras da Universidade La Salle, foi proposto aos alunos que comparassem um conto do livro *¿Contos de amor ou amizade (?)¿* com outra forma de arte, considerando a identidade cultural. Nesse contexto, surge a indagação *¿O movimento emo ainda vive?¿*, que tem como objetivo analisar o conto *¿O ruído do sorriso¿*, de Jenifer Schnorr Simão e July Helen Valle da Silva, e a música *¿As Cores¿*, da banda Cine, a fim de identificar características do movimento social Emocore. A pesquisa bibliográfica, portanto, foi construída a partir de Artur Cesar Isaia, que, segundo Maffesoli (1987 apud ISAIA, 2017, p. 128), *¿[...] os grupos sociais tendem a organizar e instituir suas diferenças e, desta forma, suas identidades.¿*. Assim, é possível verificar características que destacam alguns grupos, como os integrantes do movimento Emocore. Em consequência, Artur Cesar Isaia (2017, p. 128) define que *¿[...] a identidade surge como um sistema complexo de representações, capaz de afirmar asingularidade individual ou de um grupo.¿* Por isso, pode-se identificar os emos pelo excesso de emoções. E também *¿é notável a indissociabilidade entre o grupo social e a 1ª arte, uma vez que todos os autores que escreveram sobre as características do movimento abordam a temática musical¿* (SILVA; SIMÃO; ROSA, 2021, p. 4). Nesse sentido, o exacerbado sentimentalismo foi encontrado tanto no conto quanto na música em questão, uma vez que, em ambas as produções, o narrador sofre por ter brigado com a pessoa amada e arrepende-se do que falou. Todavia, embora existam semelhanças, os desfechos são diferentes. Como resultado, comprova-se que o emo ainda vive, amparado, na música, pelo movimento social e, no conto, pelas experiências das autoras, uma vez que viverem com afinco essa época.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Projeto Safe Social Medias - Como alertar sobre os riscos nas redes sociais!

ID do trabalho: 18971

Franciele Figueiró da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Vicente Henrique Brückmann Saldanha

Co-orientador

Palavras-chave

Inglês, Aprendizagem por Projetos, Tecnologias, Redes Sociais.

O amplo acesso às redes sociais virtuais intensifica a busca dos jovens por seus diversos atrativos, facilidades e recursos. Para Silva e Serafim (2016), as mídias sociais têm um forte potencial como ferramenta de ensino e devem ser vistas não apenas como “tecnologias”, mas sim, como formas de comunicação e de cultura. Para Bordignon e Bonamigo (2017), essa facilidade de acesso viabiliza os jovens a buscarem por interação através da internet. Essa busca pela aceitação e pelo like pode tornar-se algo perigoso que exige diálogo sobre os possíveis riscos que as redes oferecem. Utilizando a aprendizagem através de projetos, um dos principais objetivos foi incentivar os alunos à reflexão sobre os riscos do compartilhamento de informações e do diálogo com a família, o que se torna de suma importância, principalmente em tempos de quarentena, em que a grande maioria dos participantes do projeto está em casa em tempo integral. O projeto foi realizado dentro da disciplina de Estágio 4, na Universidade La Salle - Canoas, no primeiro semestre do ano de 2020. Trabalhamos em duas turmas de Inglês Teens Intermediário, na escola Idiomas Four, localizada na cidade de Canoas - RS. Notando a necessidade de diálogo sobre o assunto, o projeto teve como temática alertar sobre riscos causados pela divulgação de informações pessoais nas redes sociais, bem como orientar sobre o melhor uso das ferramentas de privacidade e sobre a valorização do tempo que os alunos passam com suas famílias e amigos. O projeto teve como produção final a criação de dicas criadas pelos alunos, de como manter-se virtualmente seguro e atento. As atividades dentro deste projeto aconteceram através de pesquisas, debates e reflexões, elaboração de dicas, elaboração do banner e apresentação do banner. Os alunos apresentaram suas produções via Google Hangouts. Os resultados foram bem criativos e as dicas mostraramo quanto os alunos têm receio de fake news e compartilhamento de imagens.



ROMEU E JULIETA: ADAPTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS E A LEITURA NAS AULAS DE INGLÊS

ID do trabalho: 18992

Fernanda Rodrigues Laux

Universidade La Salle

Orientador

Maria Alejandra Saraiva Pasca

Co-orientador

Palavras-chave

Literatura, Cinema, Romeu e Julieta, Adaptação.

A literatura, ao longo dos anos, vem perdendo espaço para outras artes. É difícil para o professor de língua e/ou de literatura competir com o cinema, as séries de TV, e outras formas de adaptações. Ao invés de competir com essas artes, por que não aproveitá-las e usá-las para incentivar a literatura em aula? As adaptações da literatura para o cinema são recorrentes no mundo das artes e despertam a curiosidade dos alunos para as obras literárias adaptadas, o que se constitui em um incentivador à leitura (DINIZ, 2015). Romeu e Julieta, por exemplo, já obteve incontáveis adaptações, não só para o cinema e outras artes. Por isso, este artigo apresenta uma pesquisa sobre a popularidade dessa obra, de William Shakespeare, entre alunos do ensino médio de escolas do Rio Grande do Sul. *¿Romeu e Julieta¿* foi escrito entre 1594 e 1599 na Renascença Inglesa (McARTHUR, 1992), período e época muito distantes cronológica e socioculturalmente para o aluno do século XXI. Assim, levar para a sala de aula a produção cinematográfica ao invés do livro pode ser uma forma de conectar momentos e épocas tão diferentes, pois o cinema serve como auxílio para as aulas de literatura, como tradutor e facilitador para a compreensão das escolas literárias, suas características históricas, políticas e socioculturais (DINIZ, 2015). A análise de dados buscou verificar se os alunos tinham conhecimento sobre a obra, se gostariam ou não de assistir a adaptação cinematográfica nas aulas de inglês e se acreditam que assistir o filme adaptado incentiva a leitura da obra. Os resultados foram positivos, pois a maioria dos informantes declarou que gostaria de assistir adaptações de Romeu e Julieta na aula de inglês, o que pode ser fator motivador para a posterior leitura da obra.



VIDAS SECAS E A TERRA DOS MENINOS PELADOS: PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DE ESTUDOS IDENTITÁRIOS E CULTURAIS

ID do trabalho: 19121

Sariane Boff Dias

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Exclusão, Identidade, Cultura, Vidas secas, A terra dos meninos pelados

A presente pesquisa tem como fundamento a análise da condição, sobretudo, social, das personagens protagonistas em *Vidas secas* (2020) e *A terra dos meninos pelados* (2018), de Graciliano Ramos. A partir dessa análise é abordada a questão da exclusão, identidade e cultura, considerando os motivos que tornaram as personagens excluídas da sociedade. Assim, a pesquisa elaborada é de cunho qualitativo com estudo bibliográfico, contemplando uma proposta pedagógica para ser utilizada com um público de Ensino Fundamental ou Médio. Nota-se que os escritos estudados são indispensáveis para o ensino de literatura, já que trata da temática de exclusão social, uma causada pela situação econômica e outra pela condição física e, ao mesmo tempo, diz respeito a indagações identitárias e culturais desses indivíduos. Logo, por meio dessas premissas observadas foi válido sugerir uma atividade baseada nessas narrativas, que trabalhe com exclusão, identidade e cultura, para demonstrar a vasta diversidade do comportamento e estado humano que nem todos possuem visão e, por fim, promover a inclusão social. Para este estudo, temos como base teórica publicações de Cassier (2012), Fernandes (2020), Pavloski (2012), Pio (2020), Silva (2000), entre outros.

**RESUMOS DOS
TRABALHOS
SEFIC MESTRADO**



AValiação DA GENOTOXICIDADE DE AMOSTRAS DAS ÁGUAS DOS ARROIOS SAPUCAIA E ESTEIO (ESTEIO-RS) SOB INFLUÊNCIA ANTROPOGÊNICA EM CÉLULAS HEPG2

ID do trabalho: 18883

Juliana Picinini

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Orientador

Juliana da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Efluentes urbanos , Ensaio Cometa, PIXE, Poluentes Emergentes

A poluição dos ecossistemas aquáticos está associada à descarga de efluentes principalmente industriais e domésticos, que podem exercer riscos ecotoxicológicos e à saúde humana. Tais efluentes contêm uma variedade de substâncias químicas, incluindo metais pesados e poluentes emergentes e, quando não tratados adequadamente, podem afetar negativamente a qualidade dos corpos hídricos receptores, que em muitos casos são fontes de captação de água para abastecimento. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial genotóxico de amostras de água superficial de arroios que recebem diferentes efluentes antropogênicos nas células de uma linhagem derivada de fígado humano (HepG2). Foram coletadas 5 amostras dos arroios Sapucaia e Esteio, ambos em Esteio - RS, em áreas sob influência de efluentes domésticos, industriais e também do escoamento superficial agrícola. Realizaram-se análises físico-químicas, de elementos inorgânicos pelo método de PIXE (Particle-Induced X-ray Emission), e pesquisa de compostos farmacêuticos e cafeína por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. A genotoxicidade foi avaliada em células HepG2 através do ensaio cometa (versões alcalina e modificada com enzimas): o controle negativo foi o meio de cultura, e o positivo foi 4NQO (0,040 μ M). A exposição foi por 3h. Analisou-se 100 células por tratamento (em quadruplicata), em microscópio no aumento de 100X, classificando-as em 5 classes, conforme o comprimento da cauda formada: da classe 0 (sem dano) à 4 (máximo dano). O índice de danos (ID) variou de 0 (completamente intacto: 100 células X 0) a 400 (dano máximo: 100 células X 4). Detectaram-se efeitos genotóxicos nas células expostas às águas de ambos os arroios, os quais recebem efluentes domésticos, industriais e escoamento superficial agrícola, o que foi evidenciado pelas alterações nos parâmetros físico-químicos, presença de cafeína, dietiltoluamida e metais. Porém, é difícil atribuir esses efeitos a uma substância específica, visto que amostras ambientais são uma mistura complexa de diferentes compostos. Os dados do ensaio cometa com enzimas sugerem que os danos envolvem lesões oxidativas. Tais resultados demonstram a necessidade de biomonitorar águas sob influência antropogênica, assim como



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

pesquisar por diferentes substâncias químicas nesses ambientes aquáticos, especialmente quando estes deságuam em rios que são fonte de abastecimento público.

Referências

APHA. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 20. ed. Washington: American Public Health Association, American Water Works Association, Water Environment Federation, 2005. BATISTA, Nelson Jorge Carvalho et al. Genotoxic and mutagenic evaluation of water samples from a river under the influence of different anthropogenic activities. *Chemosphere*, v. 164, p. 134;141, dez. 2016. COLLINS, Andrew R. The comet assay for DNA damage and repair: Principles, applications, and limitations. *Applied Biochemistry and Biotechnology - Part B Molecular Biotechnology*, v. 26, n. 3, p. 249;261, 2004. CONAMA - CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 358, DE 29 DE ABRIL DE 2005. Diário Oficial da União, 2005. DA SILVA, Juliana et al. Genotoxicity biomonitoring in coal regions using wild rodent *Ctenomys torquatus* by Comet assay and micronucleus test. *Environmental and Molecular Mutagenesis*, v. 35, n. 4, p. 270;278, 2000.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A aposentadoria do servidor público na perspectiva da racionalidade neoliberal: os impactos do Estado-empresa no direito social à previdência

ID do trabalho: 19262

CAMILA DE MEDEIROS PADILHA

Universidade La Salle

Orientador

Daniela Mesquita Leutchuk Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Neoliberalismo, Reforma da Previdência, Direitos Sociais, Servidor Público

Através da análise das recentes alterações normativas que impactaram a previdência do servidor público civil federal no Brasil, buscar-se-á, abordando a ideia de racionalidade apresentada pelos professores Pierre Dardot e Christian DARDOT, refletir se as alterações legislativas modeladas pelo neoliberalismos representam um retrocesso nos direitos sociais no âmbito do serviço público Federal? OBJETIVO: A inatividade é um evento de extrema relevância na vida dos indivíduos. Muitas pessoas projetam sonhos, objetivos, novas atividades ou, simplesmente, *„descanso“* para este novo momento. No caso dos servidores públicos civis federais, essas projeções são sustentadas na expectativa de gozo do seu direito social à previdência (Art. 7º, inciso XXIV, CF/1988), previsto a partir do Art. 40 da CF/88 cujo texto foi recentemente atualizado pela EC 103/2019 (reforma da previdência). Em que pese o Brasil tenha presenciado outras reformas nos anos 1993, 1998, 2003, 2005, 2012, 2015, por exemplo, utilizar-se da proposta de unificação da gestão dos Regimes Próprio (RPPS) e Geral (RGPS) pelo Instituto Nacional de Previdência Social-INSS, apresentada pelo Art. 22 da EC 103/2019, em processo de perfectibilização no já anunciado Decreto 10.620/2021, como forma de reflexão da aparente obstaculização da obtenção de benefícios previdenciários pelo Estado que, diante da *„racionalidade“* neoliberal, assume papel de empresário. METODOLOGIA: Para realização do objetivo supramencionado, procedeu-se a revisão bibliográfica, tendo como referencial os conceitos trazidos pelos professores Pierre Dardot e Christian DARDOT (2016), junto das interferências apresentadas pelo Art. 22 da EC 103/2019 e Decreto 10.620/2021 para os servidores públicos civis no Brasil. CONCLUSÃO: Ao falar de *„sociedade neoliberal“* prontamente retira-se o neoliberalismo do campo exclusivo da economia e se lhe permite além do raciocínio capitalista, adentrando nas demais esferas da sociedade, compondo-se em uma racionalidade regida por dois fortes princípios, a competitividade e a concorrência. Esses princípios são determinantes na forma de funcionamento social e servem de diretriz para elaboração da atuação do Estado (CHRISTIAN, 2018), que busca uma mudança intensa na gestão pública. Aqui o Estado assume um papel de empresa e junto do empreendedor torna-se um *„vetor“* de todos os progressos,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

enquanto o Estado de bem-estar é um empecilho ao desenvolvimento eficaz (DARDOT, 2016, p. 289). Nesse contexto, a previdência não é considerada em um espaço de diversidade econômica, social, mas sim, decorre do sucesso empreendedor ou do seu fracasso individual, sua incapacidade de compor o capital suficiente para uma plena inatividade (HARVEY, 2014 p. 76). Afinal, o primeiro mandamento da ética do empreendedor é “ajuda-te a ti mesmo” (DARDOT, 2016 p.332). Pelo contexto exposto, observa-se que a intervenção do Estado em favor da economia, de forma direta, ocorre pela Lei (DARDOT, 2016, p.293), cujo exemplo proposto pela presente discussão, é a reforma da previdência, em especial no ponto que, na lógica empresarial, busca Unificar os regimes de Previdência Privado e Público, não apenas na igualdade de suas regras (idade, tempo de contribuição) como em sua gestão. Assim, acredita-se que há obstaculização na obtenção de benefícios previdenciários, já que a população enfrenta uma intensa dificuldade com as tecnologias neoliberais (ex. Sistema MeuINSS) e desvalorização do serviço público.

Referências

- BRASIL. Constituição (1988). CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - 1988. . Brasília, 05 out. 1988. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 06 jul. 2021.
- BRASIL. Constituição (1988). Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias.. . Brasília, 13 nov. 2019. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc103.htm. Acesso em: 06 jul. 2021.
- BRASIL. Decreto nº 10.620, de 05 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre a competência para a concessão e a manutenção das aposentadorias e pensões do regime próprio de previdência social da União no âmbito da administração pública federal.. . Brasília, 08 fev. 2021. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.620-de-5-de-fevereiro-de-2021-302559162>. Acesso em: 06 jul. 2021.
- CHRISTIAN. LAVAL: A racionalidade neoliberal. Produção de Unisinos e Jesuítas Brasil. Realização de Instituto Humanitas Unisinos. São Leopoldo: Tv Boitempo, 2018. Son., color. Série II Ciclo de debates: desigualdades no contexto econômico brasileiro. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=bumpBiaXw84>. Acesso em: 29 jun. 2021.
- DARDOT, Pierre; DARDOT, Christian. A nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016. 402 p. (Estado de Sítio). Tradução Mariana Echalar. HARVEY, David. NEOLIBERALISMO: história e implicações. São Paulo: Loyola, 2008. 223 p. Tradução: Adail Sobral Maria Stela Gonçalves.



A ATUAÇÃO DO CAMPO BUROCRÁTICO EM TEMPOS PANDÊMICOS: A PROTEÇÃO DA SAÚDE PELO VIÉS DO CONSTITUCIONALISMO GARANTISTA

ID do trabalho: 18948

Débora de Cássia Baptista Almeida

Universidade La Salle

Orientador

Sérgio Urquhart de Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Campo burocrático, constitucionalismo garantista, crise sanitária

O objetivo geral deste estudo é analisar como o campo burocrático nacional, enquanto responsável pela criação e aplicação de políticas públicas em defesa dos direitos fundamentais à saúde, tem se portado frente ao quadro pandêmico em que não só o Brasil, mas o mundo tem vivenciado desde o início do ano de 2020. No Brasil, o avanço da pandemia do COVID-19 afetou diversos seguimentos, mas nenhum foi tão sacrificado quanto o sistema de saúde que, em diversos momentos desde o surgimento da pandemia, alcançou o colapso com a falta de medicamentos, de leitos, de oxigênio e, neste momento, insumos para a produção de vacinas. Nesta direção, o presente estudo tem como objetivo específico, primeiramente, analisar as complicações resultantes da pandemia do COVID-19 ao departamento de saúde brasileiro para, posteriormente investigar as resoluções tomadas pelos agentes públicos na contenção dos efeitos pandêmicos. Dessa feita, sobre a análise da instituição de saúde, constata-se a existência de uma abordagem mediante dois ângulos: por um lado, considera-se o avanço científico e das tecnologias médicas, em vista de que a compreensão do ambiente natural e as causas que originam as enfermidades auxiliam na identificação e, com isso, em uma ação preventiva de controle; enquanto por outro lado, na intenção de efetivar o primeiro aspecto, verifica-se a necessidade de aportes não-médicos, designadamente quanto aos fatores econômicos e sociais. (CATÃO, 2011). Assim, nota-se a necessidade da criação de políticas públicas no atendimento à saúde, sendo crucial tal concretização no atual período de crise sanitária. Com uma análise através do constitucionalismo garantista de Ferrajoli, vê-se que a prestação administrativa no seguimento saúde, devido seu estabelecimento constitucional como direito social, é vinculativa, não pode haver discricionariedade quanto ao seu cumprimento. Assim, Ferrajoli (2012, p. 6): “[...] uma normatividade forte, de tipo regulativo [...], em especial os direitos fundamentais, comporta-se como regras, uma vez que implica a existência ou impõe a introdução de regras consistentes em proibições de lesão ou obrigações de prestações que são suas respectivas garantias”. Para o presente estudo adotou-se o método dedutivo, com uma pesquisa qualitativa, dessa maneira, busca-se uma análise da imprescindibilidade atuante dos gestores públicos na



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

implementação de políticas públicas em saúde, para que se possa analisar como esta prestação tem sido desenvolvida durante a pandemia do COVID-19. Pretende-se com o presente trabalho concluir pela primordialidade do campo burocrático nacional se usar da força normativa constitucional como norteadora ao enfrentamento da atual crise sanitária para assegurar os direitos fundamentais elencados na Constituição Federal de 1988.

Referências

CATÃO, MO. Genealogia do direito à saúde: uma reconstrução de saberes e práticas na modernidade [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2011. 290 p. ISBN 978-85-7879-191-9. Available from SciELO Books. FERRAJOLI, Luigi. Garantismo, hermenêutica e (neo) constitucionalismo: um debate com Luigi Ferrajoli - Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.



A CONVENÇÃO DE BUDAPESTE E O DIREITO PENAL DO RISCO: UMA CRÍTICA À CRIAÇÃO DE NOVOS TIPOS PENAIS NO BRASIL E A TEORIA DA IMPUTAÇÃO OBJETIVA

ID do trabalho: 19305

Karen Lucia Bressane Rubim

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Renata Almeida da Costa

Co-orientador

Palavras-chave

Convenção de Budapeste, Direito Penal, risco, cibercriminalidade, imputação objetiva

O presente trabalho tem como objetivo verificar os efeitos do possível ingresso do Brasil na Convenção de Budapeste, a qual propõe a redução da criminalidade cibernética por meio da criação de novos tipos penais pelos países signatários, tendo como fundamento o Risco. Nesse sentido, a investigação analisa o Direito Penal do Risco nesse processo de criminalização de condutas cibernéticas para criticar a teoria da imputação objetiva. A metodologia consiste em revisão bibliográfica de forma a confortar a não expansão do Direito Penal para o gerenciamento do fenômeno. O tema proposto se justifica pela relevância e urgência de análise sociológica e dogmática, tendo em vista a possibilidade de o Brasil aderir à Convenção de Budapeste, tratado internacional, datado de 23 de novembro de 2001, que busca a redução da cibercriminalidade mediante a criação de novos tipos penais aos países signatários, sob o fundamento do risco. Tal cenário faz reascender a discussão sobre a Teoria da Imputação Objetiva (KREBS, 2006, p. 124), pois a partir dessa vertente é possível observar a comunicação advinda da Convenção de Budapeste e a Autopoiése do Sistema do Direito no Brasil e seu Subsistema Direito Penal. Essa observação se justifica, pois, a aderência do Brasil na Convenção de Budapeste é iminente, tendo em vista que em 17 de junho de 2021, o texto do tratado internacional citado foi aprovado em Plenário mediante Projeto de Decreto Legislativo na Câmara dos Deputados 255/2021. Sabe-se que o Brasil se pauta pela teoria finalista da ação, estando essa presente na legislação penal interna e não pelo funcionalismo sistêmico, defendido por Claus Roxin (ROXIN, 2002, p. 242-243) cujo mote é trazer para a tipicidade o vetor risco. Note-se que tal corrente utiliza o Direito Penal como campo protetor da sociedade, o que converge com o ideal da Convenção do Cybercrimes, porém se afasta da função precípua do Direito Penal: A limitação do poder punitivo do Estado. Nesse ínterim, a aderência do Brasil à Convenção de Budapeste vai implicar em violação do texto constitucional, pois sob o fundamento da redução da cibercriminalidade vai adotar medidas que violarão direitos e garantias fundamentais, como a liberdade de expressão, privacidade na navegação e proteção de dados pessoais, por exemplo, o que se



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

pretende observar e refletir na pesquisa proposta, uma vez que se tem a Constituição Federal para além de uma norma fundante e sim verdadeiro acoplamento estrutural válido (SCHWARTZ, 2020, p. 09) que materializa os direitos e garantias fundamentais em detrimento do positivismo (FERREIRA, LIMBERGER, 2018, p. 322).

Referências

Atos Preparatórios: Disponível em:

<https://www.coe.int/t/dg1/legalcooperation/economiccrime/cybercrime/Documents/Convention%20and%20protExpRep.pdf>. Acessado em 28.06.2021 KREBS, Pedro. Teoria Jurídica do Delito. Noções introdutórias: Tipicidade objetiva e subjetiva. 2. Ed. Barueri, SP: Manole, 2006. p. 124. ROXIN, Claus. Funcionalismo e Imputação Objetiva no Direito Penal. Tradução e introdução de Luis Greco. 3. Ed. São Paulo: Renovar. 2002, p. 242-243 SCHWARTZ, Germano. As constituições estão mortas? Momentos constituintes e comunicações constitucionalizantes dos novos movimentos sociais doséculo XXI. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020. p. 9. FERREIRA, Rafael Fonseca, LIMBERGER, Têmis. Um diálogo sobre a autonomia da Constituição e os direitos humanos: aproximações hermenêuticas à noção de bloco de constitucionalidade. Revista de Investigações Constitucionais. vol. 5, n. 1, janeiro/abril 2018, periodicidade quadrimestral, Curitiba, Núcleo de Investigações Constitucionais da UFPR. p. 322.



A CORRUPÇÃO NA SAÚDE À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS

ID do trabalho: 19313

Matheus Menezes de Aguiar

Universidade La Salle

Orientador

Salo de Carvalho

Co-orientador

Palavras-chave

Corrupção, Direitos Humanos, Saúde, Garantismo Penal.

Discute-se sobre a corrupção no sistema de saúde de todo Brasil, devido a sua relevância na sociedade atual. Cabe salientar que os efeitos desse problema ocorrem devido aos atos delitivos ocasionados tanto por agentes públicos quanto por empresários que visam o lucro e vantagens pessoais em detrimento do interesse público. Os efeitos da corrupção na saúde são inúmeros, uma vez que infringem diretamente os direitos humanos e os direitos fundamentais de toda a sociedade tendo em vista a desassistência dos serviços públicos, a falta de equipamentos, insumos, medicamentos e mão de obra no âmbito da saúde. Os direitos humanos possuem uma responsabilidade considerável como instrumento de combate a corrupção. O elo entre direitos humanos e a corrupção pode decorrer de: violações de direitos humanos que são resultado de atos de corrupção ou medidas anticorrupção que podem infringir direitos humanos. A corrupção na área da saúde é uma realidade. Além do problema em si, a consequência desses atos ilegais, produzem efeitos maléficos para toda a população, principalmente àquela parcela de menor renda, tendo em vista que boa parte da população brasileira utiliza os cuidados do Sistema Único de Saúde como referência aos atendimentos médicos. Os sistemas de saúde estão sujeitos à corrupção por diversos fatores, entre eles estão a alta demanda de recursos financeiros e a multiplicidade de atores. Para determinar que um direito humano é violado, através de atos de corrupção, faz-se necessário demonstrar o seu nexos de causalidade com uma ação ou omissão de um dos três níveis de obrigações de direitos humanos dos Estados, quais sejam: respeitar, proteger e cumprir. Para isso é fundamental estabelecer as normas nacionais e internacionais de direitos humanos, sendo importante salientar o alcance e o conteúdo da obrigação de direito humano e se deriva de uma norma interna, tratado de direito internacional, costumes ou princípios gerais de direito. O não cumprimento dessas obrigações pode ser imprescindível na responsabilização do Estado em casos de corrupção. Por conseguinte, a obrigação de proteger vincula o dever do Estado de afastar-se seja qual for a atividade que impossibilite o cidadão de utilizar dos seus direitos ou capacidade de satisfazer esses direitos com o dever de proteção que incorpora a responsabilidade de evitar que danos irreparáveis ocorram sobre os membros da sociedade. Os sistemas de saúde apresentam características que facilitam a corrupção e, assim, tornando-os vulneráveis.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Sendo assim, faz-se necessário focar na prevenção por meio da efetivação das medidas de anticorrupção e transparência. Porém, tem-se que os instrumentos processuais do combate à corrupção contrariam diretamente o garantismo penal, pois compreendem em notórias violações aos direitos constitucionalmente garantidos aos cidadãos do Estado Democrático de Direito, criando um verdadeiro Estado de Exceção. A relação entre os direitos humanos e a corrupção evidencia uma necessidade maior de atenção dos órgãos de controle simultaneamente com mecanismos de combate à corrupção e transparência. É fundamental correlacionar o estudo de medidas éticas aos princípios de Direitos Humanos com o intento de promoção a proteção dessas garantias fundamentais, vinculando com o garantismo penal por compreendem em notórias violações aos direitos constitucionalmente garantidos aos cidadãos do Estado Democrático de Direito.

Referências

AGUIAR, Zenaide Neto. Antecedentes históricos do Sistema Único de Saúde (SUS) e breve história da política de saúde no Brasil. In.: AGUIAR, Zenaide Neto. SUS: Sistema Único de Saúde e antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011. p. 15-40. CARVALHO, Salo de. Pena e Garantias. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008, p. 96. FERRAJOLI, Luigi. Direito e Razão: Teoria do Garantismo Penal. 3ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. GEBEYE, Berihun Adugna. Corruption and Human Rights: exploring the relationship. Etiópia, 2012. Disponível em: <http://www.du.edu/korbel/hrhw/workingpapers/2012/70-gebeye-2012.pdf>. Acesso em: 29/05/2021. GRECO, Rogério. Curso de Direito Penal: parte especial. 9. Ed. Niterói: Impetus, 2013, v. 4. PRADO, Luis Regis. Curso de Direito Penal Brasileiro: parte geral e especial. 14ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015. MACKKEY TK et al. The disease of corruption: views on how to fight corruption to advance 21th century global health goals. BMC Medicine (2016). SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional. 13 ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2018. SOUSA, Simone Letícia Severo e. Direito à saúde e políticas públicas: do ressarcimento entre os gestores públicos e privados da saúde. Belo Horizonte: Del Rey, 2015.



A CRIMINOLOGIA E A SELETIVIDADE PUNITIVA NO SISTEMA PENAL BRASILEIRO

ID do trabalho: 19411

Diones Cristian Melha

Unilasalle

Orientador

Salo de Carvalho

Co-orientador

Palavras-chave

Criminologia, Seletividade Punitiva, Sistema Penal Brasileiro, Indivíduo, Crime, Sociedade.

O presente artigo tem como propósito analisar a criminologia tradicional, a nova criminologia no contexto da sociedade, a seletividade punitiva no Direito Penal brasileiro, e o controle estatal, levando em consideração os fatores influentes no indivíduo praticante dos atos desviantes taxativamente denominado de criminoso e seus efeitos trazidos ao longo da vida em sociedade. Para alcançar o objetivo, buscarei empregar a metodologia de pesquisa bibliográfica e análise documental que tratam do tema. O objetivo central da pesquisa será analisar o contexto da aplicabilidade da nova criminologia como estudo de uma ciência interdisciplinar e será desenvolvida de forma qualitativa. Os estudos desenvolvidos neste artigo abrangerão questões criminológicas, suas definições e subdivisões, as importâncias desencadeadas no contexto empírico da sociedade analisem das aplicabilidades da lei penal brasileira no que tange as diversidades dos indivíduos. Primeiramente se buscará conceituar a criminologia, sua prestabilidade, seus conceitos, buscando interligar as conjunturas que norteiam o sistema penal brasileiro, a seletividade desencadeada nos indivíduos em dias atuais de forma latente e desleal. Em ato contínuo, a nova criminologia, ou criminologia crítica como denominam alguns autores, o estudo buscará relacionar as diferenciações trazidas com a sua emersão em meados do século XX, em que pese haver divergências na sua conceituação, enquadra-se de forma eficaz nas questões criminais, pois seus conceitos são desenvolvidos de forma empírica no contexto total dos fatos relacionados ao sujeito delituoso, as vítimas, as diversidades dos ocorridos no fator crime. Ademais, a seletividade punitiva existente no Direito Penal brasileiro será apontada no que tange a sua aplicabilidade, o estudo buscará abarcar os entendimentos no contexto da criminalização primário e secundário segundo Zaffaroni, levando em conta a taxatividade rotuladora existente neste sistema penal atual relacionado aos sujeitos que possuem algum comportamento desviante caracterizando diversas reincidências. Adentrando ao campo do indivíduo, se buscará entender o porquê deste sujeito, autor ativo da prática de conduta desviante, taxativamente apontado como criminoso, teve uma guinada radical de paradigmas quando do surgimento da nova criminologia. A pesquisa buscará entender os fatores que levam a classificação destes sujeitos em decorrência das informações colhidas pelo sistema penal em processos criminais, episódios na qual



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

desencadeiam rotulações. Por fim, se aprofundará o estudo relacionando a sociedade e o controle do Estado no âmbito das Instituições que desenvolvem estes controles estatais no sistema penal brasileiro, suas funções e as influências que umas causam nas outras, em que pese haver autonomias, notório perceber que umas sobressaem às outras. Nesta celeuma, se buscará os entendimentos desencadeados pelo controle social, as subdivisões e os seus significados para a sociedade brasileira, as marcas produzidas no indivíduo ao longo da convivência na sociedade que de forma taxativa podem expressamente conduzi-lo e influenciá-lo até o final de sua vida.

Referências

ALAGIA, Alejandro; CODINO, Rodrigo. La descolonización de la criminología en América. 1ª ed. Buenos Aires: Ediar, 2019. ANDRADE, Vera Regina Pereira de. A Ilusão da Segurança Jurídica. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997. BALERA, José Eduardo Ribeiro; DINIZ, Nilza Maria. A Eticidade de Pesquisas Bioantropológicas no Cenário Científico Contemporâneo. Revista bioética, 21º Edição. Londrina, 2013. BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal: introdução à sociologia do direito penal. 3ª ed. Ed. Revan. Rio de Janeiro: 2002. BATISTA, Nilo. Introdução Crítica ao Direito Penal Brasileiro. 11ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2007. BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. BECKER, Howard Saul. Outsiders: estudo de sociologia do desvio; 1. ed. ç Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. COMTE, Augusto. Curso de filosofia positiva. Traduções de José Arthur Giannotti e Miguel Lemos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. CONDE, Francisco Muñoz, HASSEMER, Winfried. Introdução à Criminologia. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. CARNELUTTI, Francesco. As misérias do processo penal. Trad. José Antonio Cardinalli. São Paulo: Conan, 1995, p. 8. CARVALHO, Salo de. Criminologia Crítica. Artigo publicado na Revista Brasileira de Ciências Criminais. Volume 104. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. CARVALHO, Salo de. A Política Criminal de Drogas no Brasil. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. CARVALHO, Salo de. Antimanual de criminologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. CARVALHO, Hilário Veiga. Compêndio de criminologia. São Paulo: Bushatsky, 1973. DIAS, Jorge de Figueiredo; ANDRADE, Manuel da Costa. Criminologia: o Homem Delinquente e a Sociedade Criminógena. Coimbra/Portugal: Editora Coimbra, 1992. DIAS, Jorge de Figueiredo e ANDRADE, Manuel da Costa. Criminologia: o homem delinquente e a sociedade criminógena. Editora Coimbra, 1997. DORNELLES, João Ricardo W. Conflito e segurança: entre pombos e falcões. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. FERNANDES, Newton; FERNANDES, Valter. Criminologia Integrada. São Paulo: revista dos Tribunais, 1995. FILHO, Nestor Sampaio Penteadó. Manual esquemático de criminologia. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. FOUCALT, Michael. Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão. Trad. Lígia M. Ponte Vassalo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989. 2008. GAROFALO, Rafeale. Criminologie. 5ªed. Paris: Felix Alcan Éditeur, 1995. JÚNIOR, João Farias. Manual de criminologia. 3ª edição. Editora Juruá. Curitiba, 2001, p.11 LYRA FILHO, Roberto. Carta aberta a um jovem criminólogo: teoria, práxis e táticas atuais. Revista de Direito Penal. Rio de Janeiro, v. 28, 1979. LISZT, Franz Von. Tratado de Direito Penal Alemão: Tomo I. Tradução de José Higino. Rio de Janeiro: Typographia Leuzinger, 1899. Pág. 123.



A DESVIRTUOSIDADE DE QUEM DIZ O QUE É CRIME NO BRASIL

ID do trabalho: 19310

Carlos Adalberto Ferreira de Abreu

Universidade La Salle

Orientador

Renata Almeida da Costa

Co-orientador

Palavras-chave

Congresso Nacional, Criminalização primária, homicídio.

Enquanto não se avança para a necessária e inexorável discussão sobre descriminalização e abolicionismo no âmbito do Direito Penal, importa entender e conhecer quem são os responsáveis pela produção legislativa que criminaliza ζ condutas, fatos ou situações negativas ou indesejáveis ζ (criminalização primária). O delineamento metodológico desta pesquisa obedece ao seguinte: em se tratando de legislar sobre matéria penal, a Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB1988) dispõe em seu artigo 22, inciso I que esta é de atribuição ζ privativa ζ da União, portanto, é do Congresso Nacional que emergem as leis penais (BRASIL, 1988); não sendo viável o estudo de toda a produção legislativa, opta-se pela análise das alterações ocorridas nas disposições sobre o crime de homicídio (tanto no Código Penal quanto em outras códigos e leis esparsas); temporalmente fixa-se o intervalo entre 1940 e 2015; de viés analítico-crítico, é utilizada a abordagem do método dialético, com procedimentos ditados pelo método monográfico e como técnica a análise de documentos secundários. Se o objetivo geral é conhecer e entender quem são os responsáveis pela criminalização de ζ condutas, fatos ou situações negativas ou indesejáveis ζ , os objetivos específicos são oriundos do perfilamento destes congressistas, onde serão perquiridos dados como: formação, sexo e posicionamento no espectro político e partidário. Importa dizer que ao traçar este perfilamento dos congressistas que se envolveram nas alterações legislativas sobre o crime de homicídio, não se defende ideia de elitização ou de zoneamento do Congresso Nacional por determinadas categorias profissionais. Tampouco se pretende hierarquizar os legisladores por sua formação ou profissão. A diversidade na origem, na formação, na atuação de cada um dos representantes do povo é característica da democracia e assim deve ser mantida. Conhecer e entender esta heterogeneidade na política brasileira possibilita que se construam práticas que auxiliem a atividade legislativa, independente da matéria discutida, a melhor representarem os interesses gerais e, especificamente em relação à matéria criminal, melhorarem o ferramental para diminuição das desigualdades, sem o qual todo e qualquer plano, projeto, lei ou programa serão meramente paliativos.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília (1988). Disponível em: <https://bit.ly/32laS3r>. Acesso em 08 jul. 2021. KARAM, Maria Lucia. A

esquerda punitiva: vinte e cinco anos depois. São Paulo: Tirant lo Blach, 2021. ISBN 978-65-5908-143-1.



A execução penal como marco civilizatório e garantia do apenado: da desconstrução da pena como ferramenta de prevenção do risco

ID do trabalho: 19336

Liziane Menezes de Souza

Universidade La Salle

Orientador

Renata Almeida da Costa

Co-orientador

Sérgio Urquhart de Cademartori

Palavras-chave

Execução penal; pena; risco simbólico; medo.

Área Temática: Ciências Sociais aplicadas. Metodologia: Através de estudo de caso e de revisão bibliográfica, pretende-se demonstrar a adequabilidade da interpretação realizada quando da aplicação do direito vigente em uma decisão proferida nos autos do processo de execução criminal, a fim de analisar os reflexos do risco simbólico que permeia o caso de condenação criminal escolhido para análise. Introdução: O tutelado pelo Estado que se encontra em situação cumprimento de pena, figurando no polo passivo da ação de execução criminal brasileira, em que pese possua restrições em sua liberdade de ir e vir em decorrência de pena privativa de liberdade, segue no gozo de outros direitos fundamentais, garantidos, inclusive, por intermédio do próprio advento do processo penal e do procedimento executório movido pelo Estado sob as bases de regras previamente estabelecidas e princípios constitucionais positivados. Do processo de execução penal, então, se extrai um marco civilizatório em termos de previsão normativa de garantias inerentes aos apenados, de forma que, para além da análise sobre quando punir, sejam salvaguardadas as garantias do executado durante a verificação a respeito de como punir, levando-se em consideração, inclusive, o princípio da pena mínima necessária e o de respeito à pessoa trazidos pelo garantismo penal. Revisão: Tendo-se na execução penal um marco civilizatório em termos de previsão normativa de garantias inerentes aos apenados enquanto pessoas que gozam de direitos fundamentais, inclusive, quando figuram no polo passivo da ação penal, importa que se analise de que maneira a aplicação da pena e, bem assim, o próprio andamento da execução penal, se desenvolve em relação à percepção de risco social e de garantias dos apenados. O presente estudo pretende analisar de que forma a execução da sanção penal se aplica, especificamente, a fim de verificar se esta tende se consubstanciar em uma prevenção de risco ou se, respeitadas as garantias do acusado, esta se dá de forma a prevenir que a pena seja substituída por uma vingança privada, esta última construída a partir de simbolismos e estigmatizações reforçadas pela mídia local. Questiona-se, assim, se o medo associado à criminalidade através de uma via simbólica pode refletir em decisões judiciais relacionadas à



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

aplicação e aos regimes de cumprimento da pena. A hipótese central do estudo é a de que existem casos em que o risco abstrato vinculado ao tipo penal da condenação, quando cumulado com comoção local midiática, pode refletir na prolação de decisões relacionadas a pedidos de conversão da pena privativa de liberdade em prisão domiciliar, em que pese o deferimento da medida esteja pautado em garantias que assistem o réu no âmbito do direito vigente. Considerações Finais: De forma preliminar, é possível sustentar que o respeito às garantias do apenado faz do próprio instituto do processo e da execução penal um marco civilizatório que impede a conversão da aplicação de pena em mera prevenção de risco que, em termos concretos, muitas vezes, inexistente. Assim, por intermédio de um estudo de caso e de revisão bibliográfica, pretende-se demonstrar a interpretação realizada quando da aplicação do direito vigente em uma decisão proferida nos autos de um processo de execução criminal, a fim de analisar os reflexos do risco simbólico que permeia o caso em análise.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. *Confiança e medo na cidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. FERRAJOLI, Luigi. *Direito e razão: teoria do garantismo penal*. 3ª Edição, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002. _____. *Direito vivente e direito vigente*. In: WENDT, Emerson; WENDT, Valquíria P. Cirolini. *O direito vivo*. Brasport: Rio de Janeiro, 2020.



A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CÂMARA DE MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE SÃO LUÍS/MA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DA CONSENSUALIDADE ADMINISTRATIVA EM PORTO ALEGRE/RS

ID do trabalho: 18980

Ana Beatriz Getelina Sousa

Universidade La Salle

Orientador

Leonel Pires Ohlweiler

Co-orientador

Palavras-chave

Câmara de mediação e conciliação, Administração Pública, Consensualidade administrativa, São Luís/MA, Porto Alegre/RS.

O presente projeto de pesquisa tratar-se-á de verificar o funcionamento da Câmara de Mediação e Conciliação existente no âmbito da Administração Pública de Porto Alegre/RS a partir da resolução consensual de conflitos, bem como analisar se tal experiência pode auxiliar no processo de implantação de uma Câmara em São Luís/MA. Por conseguinte, questiona-se: é possível inferir que a experiência da Câmara de Mediação e Conciliação no âmbito da Administração Pública de Porto Alegre/RS contribui para o processo de modificação do habitus burocrático e auxilia no processo de implantação em São Luís/MA? Assim, a partir da perspectiva da sociologia reflexiva de Pierre Bourdieu, e sabendo-se que “o habitus é esse princípio gerador e unificador que retraduz as características intrínsecas e relacionais de uma posição em um estilo de vida unívoco [...]” (BOURDIEU, 1996, p. 21-22), o objetivo geral é analisar como a experiência da Câmara de Mediação e Conciliação no âmbito da Administração Pública de Porto Alegre/RS pode contribuir para o processo de modificação do habitus burocrático e se pode auxiliar no processo de implantação da consensualidade administrativa em São Luís/MA. Os objetivos específicos são: a) averiguar o fenômeno da consensualidade, a partir do Código de Processo Civil de 2015 e da Lei nº 13.140/2015, e os conceitos de mediação e conciliação; b) investigar a aplicação dos métodos consensuais de resolução de controvérsias no âmbito da Administração Pública; e c) verificar o funcionamento da Câmara de Mediação e Conciliação existente em Porto Alegre/RS e se essa experiência pode auxiliar no processo de implantação em São Luís/MA. O método científico de abordagem a ser utilizado no projeto de pesquisa é o dedutivo, pois se partirá de uma premissa maior, a mudança na postura administrativa tradicional, perpassando pela análise do fenômeno da consensualidade, para argumentos particulares. Nesse sentido, “primeiramente, são apresentados os argumentos que se consideram verdadeiros e inquestionáveis para, em seguida, chegar a conclusões formais” (MEZZAROBBA; MONTEIRO, 2009, p. 65). Além disso, o tipo de metodologia de pesquisa



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

utilizada será a pesquisa bibliográfica. Outrossim, este projeto está baseado em pesquisa qualitativa. Nesse sentido, tratar-se-á de Estudo de Caso, em razão da análise do caso particular da Câmara de Mediação e Conciliação no âmbito administrativo de Porto Alegre/RS, mais especificamente no contexto institucional. Ademais, será feita uma pesquisa de campo, com visita técnica à Câmara de Mediação e Conciliação de Porto Alegre/RS, a partir de um questionário fechado, a ser realizado de forma online. Terá como público-alvo os Procuradores Municipais de Porto Alegre/RS e de São Luís/MA. Ao final, em sendo verificada que a Câmara de Mediação e Conciliação existente em Porto Alegre/RS contribui para a modificação do habitus burocrático, verificar-se-á de que forma essa experiência pode auxiliar no processo de implantação dos métodos consensuais de resolução de controvérsias no âmbito administrativo em São Luís/MA.

Referências

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas: Sobre a teoria da ação. Trad. Mariza Corrêa. Papyrus: Campinas, 1996. MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de metodologia da pesquisa no direito. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



A INFLUÊNCIA DO APERFEIÇOAMENTO DOS ATORES JURÍDICOS PARA A CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES CONSENSUAIS DE CONFLITOS

ID do trabalho: 18978

RAQUEL HOCHSCHEIT

Universidade La Salle

Orientador

Diógenes Vicente Hassan Ribeiro

Co-orientador

Palavras-chave

Acesso à justiça, conciliação, mediação, ensino jurídico.

A Constituição Federal de 1988 assegura os direitos e garantias fundamentais, dentre os quais se destacam o livre acesso à justiça e o direito a uma entrega da prestação jurisdicional rápida e eficaz. Conforme o relatório *Justiça em Números* do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2019, a conciliação, política permanente desde 2006, apresenta lenta evolução, dado que em 2018 foram 11,5% de processos solucionados via conciliação. Ainda que de maneira morosa, é notável que os métodos de solução consensual de conflitos vêm ganhando espaço no ordenamento jurídico nacional, representando uma transição da cultura do litígio para a cultura da pacificação, visto que conferem uma presunção de autossuficiência às partes integrantes do conflito, em convergência com a Resolução nº 125 do CNJ e com o novo Código de Processo Civil, o qual estabeleceu um capítulo para orientar a conciliação e a mediação. Contudo, é primordial haver uma disseminação desta nova cultura como alternativa ao processo convencional. Para que isto se concretize, é necessário que os atores jurídicos estejam habilitados e sensíveis à construção das soluções consensuais de conflitos. Neste sentido, a mudança de paradigma deve ter como marco inicial o ensino jurídico, pois, é neste espaço que os atores jurídicos têm o seu conhecimento jurídico e multidisciplinar aprofundado para promoverem significativas rupturas culturais quanto às formas de resolução de conflitos. A presente pesquisa procura verificar a influência da formação e aperfeiçoamento dos atores jurídicos para a construção das soluções consensuais de conflitos, em especial quanto à conciliação e à mediação, sob a perspectiva do novo Código de Processo Civil. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa com o emprego do método de abordagem dedutivo. O levantamento bibliográfico e documental servirá de suporte à investigação. Aliado a estas técnicas, a pesquisa empírica realizada junto às escolas judiciais de formação e aperfeiçoamento dos tribunais, magistratura, advocacia pública e privada e ministério público de dois estados, tem o propósito de reunir dados a respeito da oferta de cursos de formação e aperfeiçoamento aos atores jurídicos que abordam o tema da solução consensual de conflitos, nos últimos dois anos. A importância desta investigação ampara-se na avaliação e conhecimento que este estudo pode gerar para a criação de um conjunto de ações integradas



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

de valorização da solução consensual dos conflitos, na qual envolva todos os atores jurídicos em busca de uma cultura de pacificação e do diálogo.

Referências

- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [1988]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 15 maio. 2019.
- BRASIL. Lei 13.105 de 16 de março de 2015. Código Civil. Brasília, DF: Presidência da República, [2015]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm. Acesso em: 15 maio. 2019.
- CAPPELLETTI, Mauro; GARTH, Bryant. Acesso à justiça. Porto Alegre: S. A. Fabris, 1988.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Justiça em números 2019: ano-base 2018. Brasília: CNJ, 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/justica-emnumeros/>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Justiça em números 2018: ano-base 2017. Brasília: CNJ, 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2011/02/8d9faee7812d35a58cee3d92d2df2f25.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Relatório Analítico Propositivo. Justiça e Pesquisa. Mediação e Conciliação avaliadas empiricamente. Brasília: CNJ, 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/justica-pesquisa/publicacoes-justica-pesquisa/>. Acesso em: 15 maio. 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Resolução nº 125, de 29 de novembro de 2010. Dispõe sobre a Política Judiciária Nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências. Brasília, DF: Conselho Nacional de Justiça, [2010]. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/busca-atos-adm?documento=2579>. Acesso em: 10 mar. 2020.
- ECONOMIDES, Kim. Lendo as ondas do "Movimento de Acesso à Justiça": epistemologia versus metodologia. Trabalho apresentado no seminário internacional Justiça e Cidadania, realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 1997, no Rio de Janeiro. Tradução de Paulo Martins Garchet. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/111439020/Lendo-as-Ondas-de-Acesso-a-Justica-KIM-ECONOMIDES>. Acesso em: 02 maio. 2019.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- RIBEIRO, Diógenes V. Hassan. O acesso à justiça entre a dogmática e a hermenêutica. Canoas: Ed. Unilasalle, 2017.
- ZANETI JUNIOR, Hermes; CABRAL; Trícia Navarro Xavier (org). Justiça Multiportas: mediação, conciliação, arbitragem e outros meios de solução adequada para conflitos. Salvador: Juspodivm, 2016.



A POPULAÇÃO NEGRA E AS CHIBATAS DOS SENHORES DO ENGENHO

ID do trabalho: 19952

Stephani Renata Gonçalves Alves

Universidade La Salle

Orientador

Salo de Carvalho

Co-orientador

Palavras-chave

Racismo, Discriminação Racial, escravidão, leis abolicionistas

O presente trabalho refere-se a uma análise que busca compreender o racismo na sociedade brasileira, e suas consequências na atualidade contemporânea e suas divergências. O tema é de grande relevância uma vez que busca compreender a construção da discriminação racial da população negra. Portanto será revisto, através de análise bibliográfica, de modo a exprimir brevemente o material existente acerca da história escravocrata em solo brasileiro e seus efeitos ao decorrer da evolução da sociedade.

Referências

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. BRASIL. Lei Eusébio de Queirós. Arquivo Nacional. 2016. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/menu-de-categorias-2/288-lei-euzebio-de-queiroz>. Acesso em: 10/11/2020. BRASIL. Para uma História do Negro no Brasil. Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro: 1988. Pdf. COTOIA, Cinthia de Cassia. A produção discursiva do racismo: Da escravidão à criminologia positivista. 2018 Pdf. FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. Corpo Negro caído no chão: o sistema penal e o projeto genocida do estado brasileiro. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de Brasília. Brasília, p. 145, 2006. Pdf. GELEDÉS. A Lei do Ventre Livre. Portal Geledés. 2012. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/lei-ventre-livre/>. Acesso em: 12/11/2020. GÓES, Luciano. Racismo, Genocídio e Cifra: Raízes de uma criminologia antropofágica. 2014. Pdf. GOMES, Laurentino. Escravidão: Do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares. Vol 1. Globo Livros, 2019. Pdf. GONÇALVES, Gabriel da Costa. Lei dos Sexagenários. Fundação Cultural Palmares. 2018. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=52094>. Acesso em: 13/11/2020. GRINBERG, Keila. A Poupança: Alternativas para a compra da alforria no Brasil. (2ª metade do século XIX). Revista de Indias. 2011. Pdf. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Org.). O Brasil Imperial. Vol 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. LAIDLER, Christiane. A Lei do Ventre Livre: Interesses e disputas em disputas em torno do projeto de ζ abolição gradual ζ . Disponível em: http://www.casaruiarbosa.gov.br/escritos/numero05/FCRB_Escritos_5_9_Christiane_Laidler.pdf. Acesso em: 12/11/2020. MAMIGONIAN, Beatriz. Abolição do Tráfico de Escravos ζ 170 anos da Lei Eusébio de Queiroz. 2020. MAMIGONIAN, Beatriz. O Estado Nacional e a Instabilidade da



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

propriedade escrava: a Lei de 1831 e a matrícula dos escravos de 1872. MONTEIRO, Patricia Fontes Cavalieri. Discussão acerca da eficácia da Lei Áurea. Belo Horizonte: Meritum, 2012. Pdf. 3
MOREIRA, Adilson. Racismo Recreativo. São Paulo: Pólen, 2019. NASCIMENTO, Abdias do. O Genocídio no Negro Brasileiro: o processo de um racismo mascarado. 1ªEd. São Paulo: Perspectivas, 2016. PERUSSATTO, Melina Kleinert. Quando o Estado Intervém: apontamentos sobre a lei do Ventre Livre de 1871. 2009. Pdf.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A TUTELA JURÍDICA DO CONSUMIDOR NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: NEOLIBERALISMO, FRAGMENTAÇÃO DO DIREITO E AS INICIATIVAS DO GOVERNO BOLSONARO REFERENTES À PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR NO BIÊNIO 2019-2020

ID do trabalho: 19319

Iury Manoel Honorato Ferreira da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Marcos Jorge Catalan

Co-orientador

Palavras-chave

Direito do Consumidor, Governo Bolsonaro, neoliberalismo, desregulamentação.

O sistema de proteção ao consumidor brasileiro, estruturado a partir da Constituição Federal de 1988, bem como do advento do Código de Defesa do Consumidor em 1990 (Lei nº 8.078/90), integra uma estrutura robusta de proteção aos direitos individuais e sociais. Como tal, é marco de sustentação do direito brasileiro no que se refere ao equilíbrio entre sociedade, Estado e economia. A presente pesquisa, então, investiga a atuação do Governo Bolsonaro no âmbito da proteção ao consumidor em seus dois primeiros anos de mandato. Indaga-se, como problema de pesquisa, de que forma as ações do governo Bolsonaro em seus dois primeiros anos de mandato contribuíram para a ampliação ou desconstrução da proteção ao consumidor no Brasil? A partir de uma análise preliminar da estratégia de atuação do governo Bolsonaro, verifica-se nítida tendência de desconstrução do sistema de proteção ao consumidor erigido a partir da Constituição Federal de 1988 e do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078/90), sendo esta a hipótese inicial de resposta. O objetivo geral da pesquisa é analisar as ações do Governo Bolsonaro no tocante à proteção do consumidor no biênio 2019-2020. Especificamente, pretende-se contextualizar teoricamente a sociedade do consumo e sua proximidade com o neoliberalismo; delinear o sistema de proteção ao consumidor no Brasil, a partir das disposições constitucionais e do Código de Defesa do Consumidor; verificar se há uma estratégia de ampliação da proteção do consumidor ou desconstrução da proteção do consumidor nas ações do Governo Bolsonaro. A pesquisa será baseada em revisão bibliográfica em conjunto com análise de decretos, medidas provisórias e propostas legislativas que gerem consequências à proteção do consumidor. A revisão bibliográfica, especificamente, terá caráter interdisciplinar, tendo em vista os objetivos estabelecidos por esta pesquisa, sendo de absoluta importância uma compreensão ampla e aprofundada sobre temas como a sociedade do consumo e o neoliberalismo. O método de abordagem da pesquisa será o método dialético, considerando a capacidade única de tal método comportar uma compreensão dinâmica da realidade. A técnica de pesquisa, por sua vez, será a observação, sobretudo considerando a proposta da pesquisa em



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

analisar um fenômeno empírico específico. Cabe destacar, também, a importância da análise de conteúdo como procedimento, sendo empregada nesta pesquisa primordialmente na análise documental e de legislação. Por fim, como resultados parciais, convém destacar que a pesquisa identificou intensa atuação do Governo Bolsonaro na seara consumerista por meio de decretos. Além disso, percebe-se que tais decretos indicam uma tendência de revisão do sistema de proteção ao consumidor erigido nas últimas décadas, umavez que as ações do governo Bolsonaro demonstram que este compreende o sistema de proteção do consumidor como um entrave ao livre funcionamento do mercado, devendo, portanto, ser reduzido e desregulamentado a fim de concretizar maior liberdade econômica.

Referências

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei da Câmara dos Deputados nº 675, de 2020. NOVA EMENTA: Suspende retroativamente e impede novas inscrições nos cadastros de empresas de análises e informações para decisões de crédito enquanto vigente a calamidade pública decorrente da pandemia da Covid-19. Autoria: Deputado Federal Denis Bezerra; Deputado Federal Vilson da Fetaemg. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, [2020]. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2239406>. Acesso em: 26 jun. 2021. BRASIL.. Decreto nº 6.341, de 9 de outubro de 2019. Institui o Colégio de Ouvidores do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor. Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10051.htm. Acesso em: 26 jun. 2021. DARTOT, Pierre; LAVAL, Christian. A Nova Razão do Mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Trad.: Mariana Echalar. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2016. GIDDENS, Anthony. O Mundo na Era da Globalização. Trad.: Saul Barata. 6ª ed. Lisboa: Editorial Presença, 2006. GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca. (Re)pensando a pesquisa jurídica: teoria e prática. Belo Horizonte: Del Rey, 2002. 238 p. HARVEY, David. O Neoliberalismo: história e implicações. Trad.: Adail Sobral e Maria Stela Gonçalves. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João Bosco. Metodologia científica na pesquisa jurídica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

AÇÕES AFIRMATIVAS E O PRINCÍPIO DA IGUALDADE NO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO: ANÁLISE DOS IMPACTOS DA LEI N.º 12.711/2012 NOS CURSOS DE MEDICINA DA UFRGS APÓS 10 ANOS

ID do trabalho: 19102

Wagner Casagrande

Universidade La Salle

Orientador

Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Igualdade, direito à educação, cotas raciais.

A presente pesquisa está inserida na área Ciências Sociais Aplicadas, na linha de pesquisa sociedade e fragmentação do Direito. A metodologia empregada é a revisão bibliográfica, bem como a análise da Lei n.º 12.711/2012 (política de cotas) que está prestes a ser revisada pelo poder legislativo federal, uma vez que irá completar 10 (dez) anos da sua implementação. O estudo apresentado parte da análise das políticas públicas de ação afirmativa, visando a investigação sobre a igualdade material no curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a partir do emprego das cotas raciais e o movimento legislativo federal para realizar a revisão do programa especial para o acesso às instituições de educação superior de estudantes pretos, artigo 7º, da Lei n.º 12.711/2012. O curso escolhido possui um viés histórico e de carência de representatividade em razão do percentual irrisório de estudantes de medicina pretos e de médicos pretos formados pela UFRGS, mas não tão somente na referida Universidade, uma vez que é um problema social na grande maioria das instituições de ensino. O número de matriculados autodeclarados pretos no referido curso aumentou consideravelmente nos últimos anos, contudo, mesmo com o crescimento por conta da política de cotas raciais implementada pelo governo brasileiro no início da última década, esses estudantes correspondem menos de 30% dos inscritos no respectivo curso de graduação (INEP, 2019), além de haver a vultosa dificuldade para a permanência na graduação e, conseqüentemente, na formação. Assim, considerando a iminente revisão legislativa das cotas raciais, a pesquisa, portanto, contém o condão de averiguar junto ao poder legislativo federal meios para que seja efetivado o direito à igualdade material no curso de Medicina, visto a não efetividade após cerca de uma década da implementação dessas medidas públicas, bem como o potencial de investigar as dificuldades desses estudantes para permanecerem no curso e colarem grau. Diante desse cenário, avalia-se a igualdade perante a lei e a igualdade nos direitos (BOBBIO, 1996, p.10) a fim de realizar a garantia do direito fundamental à educação igualitária havendo a necessidade de remoção dos obstáculos, os quais devem ser identificados, no sentido da efetivação dos direitos



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

fundamentais, conforme nos ensina Joan Scott. Por fim, a pesquisa apresenta que a igualdade é um valor nuclear para uma sociedade com oportunidades equilibradas em diversos setores e, principalmente, no que se refere ao direito à educação no ensino superior em conjunto com o ingresso, permanência e a formação de médicos pretos na UFRGS. Conclui-se, assim, por um sistema de políticas públicas focalizadas na inclusão, na permanência e na conclusão do curso de Medicina, tendo em vista que não basta incluir, é necessário tornar possível a permanência e a conclusão, ou seja, concretizar o intuito da legislação da política de cotas e a igualdade material em um dos cursos de graduação com menor grau de inclusão racial e social.

Referências

BOBBIO, Norberto. Igualdade e liberdade. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996. DWORKIN, Ronald. Uma questão de princípio. Tradução Luís Carlos Borges. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. GOMES, Joaquim B. Barbosa. Ações Afirmativas e Princípio Constitucional da Igualdade: o direito como instrumento de transformação social. A experiência dos EUA. Rio de Janeiro: Renovar, 2001. RIOS, Roger Raupp. Direito da Antidiscriminação: discriminação direta, indireta e ações afirmativas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. SARLET, Ingo. Curso de Direito Constitucional. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.



Atuação da Tropa de Choque da Brigada Militar à luz da Criminologia Crítica

ID do trabalho: 19268

Luiz Felipe Dias Moraes

Universidade La Salle

Orientador

Diógenes Vicente Hassan Ribeiro

Co-orientador

Palavras-chave

Criminologia crítica, Polícia, Manifestações sociais, Tropa de choque.

O objetivo desse estudo é analisar as atuações da Tropa de Choque da Brigada Militar frente aos movimentos sociais sob uma perspectiva crítica criminológica. As desigualdades sociais, más distribuições de riqueza e poder, são os pilares da nossa atual sociedade, e o reflexo disso é que os movimentos sociais na sociedade contemporânea, quase que em sua totalidade sempre foram ecos de lutas por equidade. Assim, a exploração econômica capitalista, a divisão social em classes ζ dominantes e dominados - e a arbitrariedade política para sustentar esse (des)equilíbrio de poder, nutriram desde sempre, nossos conflitos modernos. As polícias brasileiras, desde seu surgimento em 1549, tiveram como missão a tarefa de lidar com populações rotuladas de perigosas, afastando os indesejáveis das elites (MORAES, 2017). A Tropa de Choque de por sua vez, fração dessa mesma polícia e também instrumento poderoso do Estado, tem por missão constitucional a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Os direitos não são absolutos e necessitam de limites impostos pelo Estado. As manifestações populares colocam em rota de colisão esses direitos, como a liberdade de manifestação e o direito de ir e vir, e, portanto, a capacitação do agente do Estado para, no teatro de operações atuar de forma precisa, no exato ponto dicotômico que compreende a contenção e a permissão, é etapa fundamental para o correto exercício da democracia. A discussão acerca dos limites constitucionais entre a manutenção da ordem pública e o direito civil à manifestação, é tensionada em praticamente todas as democracias modernas. O objetivo do Estado em conformidade com o que aduz a Carta Magna, ao empregar recurso tão caro como a Tropa de Choque, não deve ser o silenciar das vozes que emanam do povo, e sim torna-las audíveis, garantindo concomitantemente o regular exercício de outros direitos, assegurando assim o real significado da expressão democracia. Isso se torna um desafio, uma vez que somos uma sociedade colonizada, marcada por profundas desigualdades sociais. Nessa exercício deforça, duas parcelas da população sempre estiveram presentes nas grandes manifestações populares: a classe dos mais vulneráveis e dos trabalhadores, formando o coral de vozes que bradam por melhores políticas públicas, gestão de recursos e distribuição do capital ζ estes representando o povo - e a Tropa de Choque, crucial para assegurar ou solapar o direito dos que se manifestam ζ representando o Estado. O



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

inusitado é que ambas parcelas são compostas por integrantes do mesmo estrato social. Ao trazer a Tropa de Choque para o centro da discussão sob uma perspectiva criminológica crítica, podemos identificar a sua atuação como um mecanismo de aplicação das normas, encaixando-se perfeitamente na denúncia dessa vertente do pensamento criminológico, que aduz que o Direito está construído para a proteção de interesses maiores, e não o de todos, e quando este mesmo Direito é aplicado, o instrumento empregado para tal é a Tropa de Choque - o faz com intensidade desigual e de modo fragmentário (BARATTA, 2020). De Giorgi aduz que interesses maiores são na verdade a penetração da economia na atuação política, ou seja, na razão de Estado, e explica, sobre esse véu teórico, que a racionalidade de governo está contaminada pela proteção do capital, e que a economia norteia as estratégias governamentais, suas práticas e as ações de suas instituições como a polícia (GIORGI, 2017).

Referências

BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal. Tradução Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 2020. GIORGI, Alessandro de. A miséria governada através do sistema penal. Tradução Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan, 2017. MORAES, Pedro Rodôlfo Bodê; BORDIN, Marcelo. Polícia, política e democracia. In: CARLEN, Pat. FRANÇA, Leandro Ayres (orgs.) Criminologias Alternativas. p.469 a 494. Porto Alegre: Canal Ciências Criminais, 2017.



CAMPO POLÍTICO-BUROCRÁTICO DO ESPORTE BRASILEIRO: UMA VISÃO A PARTIR DA TEORIA REFLEXIVA DE PIERRE BOURDIEU

ID do trabalho: 19050

Lucas Uelinton Gracioli

Universidade La Salle

Orientador

SERGIO URQUHART DE CADEMARTORI

Co-orientador

Palavras-chave

Campo político-burocrático, campo esportivo, políticas públicas do esporte

O objetivo principal desse estudo é analisar como é composto e quais as principais características do campo político-burocrático e, por fim, como objetivo secundário, analisar o impacto econômico e social do campo político-burocrático no esporte e nas políticas públicas. Nesse sentido, destaca-se a teoria reflexiva, desenvolvida por Pierre Bourdieu, como sustentação teórica e científica para intervenções relacionadas com relações intersujeitos que disputam, de forma física ou simbólica, o poder e o acesso a bens em disputa, inseridos em um determinado contexto social. Conforme Bourdieu (2007) a estrutura apresentada pelo Estado moderno só é possível pela detenção de monopólio e/ou concentração de diferentes tipos de capital ζ como, por exemplo, capital de força física (mecanismos e instrumentos que visam à coerção), capital econômico, cultural e simbólico. Destarte, essa detenção e/ou concentração de diferentes tipos de capital forma o campo burocrático, caracterizado como um metacampo, dotado de vários tipos de capital (metacapital). Esse metacapital, em conformidade com as mesmas estruturas de poder e dominação, detém o poder sobre outros capitais e sobre os seus detentores. Desta forma, nota-se que tais questões também se concretizam no âmbito do campo esportivo, muito embora seu funcionamento tenha linguagens próprias e agentes peculiares distintos daqueles vistos até o momento; para Bourdieu (1983) esse campo representa um objeto definido e com peculiaridades únicas, por isso, estruturam-se em disputas sociais, políticas, culturais e econômicas dos agentes e das instituições esportivas. Para Mezzadri (2011) tais disputas e interações internas ζ no campo esportivo ζ são evidenciadas pelo monopólio do poder de agentes e de instituições que estruturam as políticas públicas para o esporte. Neste sentido, pode-se dizer que as políticas públicas de esporte, se caracterizam e se conectam por meio de experiências, tais como as que beneficiam os efeitos ζ marcantes ζ da macroestrutura econômica e social sobre o aspecto político. Com base nessas palavras, faz-se necessário observar o campo de políticas públicas de esporte com mais atenção, sob outra ótica, assim como na sua dinâmica interna, relação com o Estado e com a sociedade. Portanto, percebe-se que as políticas públicas do esporte sofrem alterações no seu funcionamento devido à força externa sofrida pelo campo político-



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

burocrático. Essa dominação gera conflitos internos e ocasiona uma vulnerabilidade frente à macroestrutura que é o Estado. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, adotando o método dedutivo-hipotético.

Referências

BORDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação/Pierre Bourdieu; Tradução: Mariza Corrêa; Campinas, SP: Papirus, 2007. BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Trad. Miguel Serras Pereira. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. STAREPRAVO, F. A. Políticas públicas de esporte e lazer no Brasil: aproximações, intersecções, rupturas e distanciamentos entre os subcampos político/burocrático e científico/acadêmico. Tese (Doutorado) Curitiba/Brasil: UFPR, 2011.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

COMO A DEMOCRATIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO SANITÁRIA AUXILIA AS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA EM PERIODOS DE PANDEMIA

ID do trabalho: 18996

Antonio Nicio Vieira Peres Junior

Universidade La Salle

Orientador

Leonel Pires Ohlweiler

Co-orientador

Palavras-chave

Estado, Burocracia, Informação Pública, Pandemia, vulnerabilidade

COMO A DEMOCRATIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO SANITÁRIA AUXILIA AS POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA EM PERIODOS DE PANDEMIA Autor: Antonio Nicio Vieira Peres Junior Orientação: Leonel Pires Ohlweiler RESUMO O presente estudo tem o escopo de refletir acerca da maneira de produção da informação pública sanitária produzida pelo Estado e de como a democratização da construção desta informação poderia desenvolver políticas públicas efetivas no combate e controle de epidemias e pandemias. A pesquisa busca desconstruir a ideia de que a informação sanitária deve ser produzida unilateralmente pelo Estado, além de demonstrar que a participação popular na construção da informação sanitária auxilia a abranger a sua atuação a confins inimagináveis da sociedade. A informação pública do Estado antecede até mesmo o próprio Estado, pois ela surge da necessidade da administração pública se conhecer e obter informações sobre si e sobre seus cidadãos. Foi a partir do crescimento da burocracia que o Estado tomou as rédeas do processo de conhecimento dos hábitos e das práticas de seus cidadãos e com essa organização, ao longo dos tempos, foi adquirindo o capital de informação necessário para atuar nas mais diversas áreas em que era requisitado. O sistema de administração do Estado baseada na burocracia avança ao longo do tempo mostrando-se eficiente, sua forma de organização e unificação das informações públicas produzidas, demonstram uma clara superioridade sobre qualquer outra forma de organização Estatal. A concentração do capital informacional pelo Estado é um dever do gestor público uma vez que se mostra um meio eficaz de conhecimento acerca das estruturas do Estado e de seus cidadãos. Esta concentração de informação pelo Estado é o que permite ao mesmo elaborar políticas de saúde pública eficazes, capaz de atender aos cidadãos em estado de vulnerabilidade, buscando o atendimento necessário a medida de sua necessidade. O estado deve pensar nestas pessoas, protege-las e desenvolver políticas capazes de reconduzi-las a luz do fim do túnel para saída das crises sanitárias.

Referências

ANGÉLICO, F., & CARVALHO TEIXEIRA, M. A. (2012). Acesso à Informação e Ação Comunicativa: Novo Trunfo para a Gestão Social. *Desenvolvimento Em Questão*, 10(21), 7;27.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

<https://doi.org/10.21527/2237-6453.2012.21.7-27> ARAÚJO, Eliany. A construção social da informação: dinâmicas e contextos. *Data Grama Zero*, v.2, nº5, 2001. Disponível em: . Acesso em: 09 de abr. 2021. BATISTA, Carmem. Lúcia. Informação pública: entre o acesso e a apropriação social. 2010. 202f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) ; Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em Acesso em 05 de mai. 2021 BELKIN, Nicholas; ROBERTSON, Stephen. Information Science and phenomenon of information. *Journal of the American Society for Information Science*, p. 197-204, jul./ago. 1976. (BELKIN; ROBERTSON, 1976, p. 198-200) BRITO, Nara Azevedo de. La dansarina: a gripe espanhola e o cotidiano na cidade do Rio de Janeiro. *História, ciências, saúde-Manguinhos*, v. 4, p. 11-30, 1997. BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. *Rev. Hist. (São Paulo)*, São Paulo, n. 173, p. 487-495, Dec.2015. Disponível em . Acesso em 21 de mar. 2021. BOY, Renato. V.; BAPTISTA, Lyvia. A construção de uma narrativa: Os olhares de Procópio de Cesaréia sobre as guerras de Justiniano. v. 13, n. 1, p. 125;143, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teoria/article/view/35120>. Acesso em: 23 jun. 2021. CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. In: *A Sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2000. v.1. COSTA. Ligia; HAMANN. Edgar. Pandemias de influenza e a estrutura sanitária brasileira: breve histórico e caracterização dos cenários. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*. 2018. V.7, nº 01. p. 14 FONSECA, Rui Carlos. A literatura bizantina. *Literatura-Mundo Comparada*, v. 5, p. 393-425, 2020. GONÇALVES, Maria. Salin. Teoria da ação comunicativa de Habermas: possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. *Revista Educação e Sociedade*, 20 (66):125-40 HAINDL, Ana Luisa. La peste negra. *Arqueología, historia y viajes sobre el mundo medieval*, v. 35, p. 56-69, 2010. HARRAK, Amir. *Zuqnin Chronicle of*.2011; edição online. Beth Mardutho. 2018. Disponível em



DIREITO ADMINISTRATIVO E VULNERABILIDADES NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

ID do trabalho: 18945

Gustavo Dobler
Universidade La Salle

Orientador

Dr. Leonel Pires Ohlweiler

Co-orientador

Palavras-chave

Direito Administrativo, Vulnerabilidades, Estado Democrático de Direito.

A vulnerabilidade é um tema que vem ocupando cada vez mais espaço no campo jurídico, sobretudo com a ascensão do discurso dos direitos humanos na segunda metade do século XX, permitindo repensar a aplicação dos instrumentos jurídicos para a consecução dos objetivos constitucionais voltados à autonomização de pessoas em contextos de vulnerabilidades e propor um novo olhar para a Administração Pública e para o Direito Administrativo. O objetivo geral deste trabalho é compreender o conceito de vulnerabilidade e seus desdobramentos no campo jurídico-administrativo, e o objetivo específico é examinar como tal concepção pode ser utilizada pela Administração Pública para a construção de políticas com finalidades emancipatórias. Quanto à metodologia, trata-se de pesquisa qualitativa, dedutiva, exploratória e bibliográfica. O termo vulnerabilidade tem origem no latim *vulnus*, que significa “ferida”, consistindo, portanto, na capacidade ou suscetibilidade de ser ferido (ANDORNO, 2016). Sob essa ótica, a vulnerabilidade é uma condição ampla e humanamente universal, atingindo a todos os seres humanos devido à sua inerente suscetibilidade a danos e ao sofrimento, marcas da sua finitude e fragilidade. No contexto anglo-americano, porém, a compreensão da vulnerabilidade foi construída como uma condição particular de determinados sujeitos e grupos propensos a sofrer danos adicionais (NEVES, 2006). Os direitos humanos progressivamente acolheram essa última concepção, com a justificativa de que certos grupos de indivíduos, em razão de características pessoais ou contextuais, temporárias ou permanentes, estão expostos a situações de risco agravadas, o que possibilita a aplicação de medidas de proteção especiais (ANDORNO, 2016). Nesse sentido, é preciso ter sempre em mente que a vulnerabilidade tem o efeito centrífugo de empurrar as pessoas para as margens (RIBOT, 2000) e que há uma grande variedade de contextos de vulnerabilidades complexos sobre os quais o Estado deve agir. Tem-se, assim, uma confluência entre Direito e vulnerabilidade, esta sendo considerada um fenômeno sociológico sobre o qual incidem as normas jurídicas com vistas à sua eliminação, estando por vezes na base do conteúdo dessas normas (VALLET, 2000). Especificamente em relação ao Direito Administrativo, conforme Binenbojm (2014), o percurso histórico desse ramo jurídico registra a



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

formação de institutos embasados muito mais na lógica da autoridade do que na lógica da liberdade, alheios a qualquer referência às vulnerabilidades, sendo o reconhecimento da dignidade humana, em tal caso, fundamental para a sistematização do paradigma social da Administração Pública, por viabilizar a formulação de ações administrativas voltadas à autonomização das pessoas vulnerabilizadas. Por exemplo, no exercício do poder de polícia, deve-se considerar não só as referências constitucionais e infraconstitucionais para a construção da ação administrativa, mas, além disso, as características e os contextos socioambientais, os recursos materiais e simbólicos e as consequências da sua imposição, elementos relevantes da sua efetividade (OHLWEILER, 2018). Portanto, conclui-se que, no paradigma do Estado Democrático de Direito, é necessário romper as barreiras do pensamento clássico do Direito Administrativo, com base na dignidade humana e nos direitos fundamentais, para projetá-lo em direção à emancipação dos sujeitos em contextos de vulnerabilidades e, com isso, corrigir as estruturas sociais discriminatórias.

Referências

ANDORNO, Roberto. Is vulnerability the foundation of human rights? In: MASFERRER, Aniceto; GARCÍA-SÁNCHEZ, Emilio (ed.). Human dignity of the vulnerable in the age of rights: interdisciplinary. Cham: Springer, 2016. Cap. 11. p. 257-272. BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo: direitos fundamentais, democracia e constitucionalização. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2014. NEVES, M. Patrão. Sentidos da vulnerabilidade: característica, condição, princípio. Revista Brasileira de Bioética, Brasília, v. 2, n. 2, p. 157-172, 2006. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbb/article/view/7966/6538>. Acesso em: 17 jun. 2021. OHLWEILER, Leonel Pires. Direito administrativo e vulnerabilidades: diálogos sociojurídicos das ações públicas no estado constitucional. Canoas: Editora Unilasalle, 2018. RIBOT, Catherine. La vulnérabilité en droit administratif. In: COHET-CORDEY, Frédérique (dir.). Vulnérabilité et droit: le développement de la vulnérabilité et ses enjeux en droit. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2000. p. 311-321. VALLET, Elisabeth. La vulnérabilité et le droit constitutionnel. In: COHET-CORDEY, Frédérique (dir.). Vulnérabilité et droit: le développement de la vulnérabilité et ses enjeux en droit. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2000. p. 57-64.



FRAGMANETAÇÃO DO DIREITO, AUTODETERMINAÇÃO INFORMATIVA E TRATAMENTO DE DADOS DOS CONSUMIDORES NO MERCADO IMOBILIÁRIO: UM ESTUDO DE CASO

ID do trabalho: 19177

Rubem Bilhalva Konig

Universidade La Salle

Orientador

MARCOS JORGE CATALAN

Co-orientador

RENATA ALMEIDA DA COSTA

Palavras-chave

Vida Privada, Proteção de dados, Autodeterminação informativa, Cessão de dados, Agentes imobiliários.

1. Introdução A privacidade e proteção de dados são temas que estão na pauta contemporânea de debates da sociedade. Com o crescente desenvolvimento tecnológico e massificação de informações, ocorreram mudanças sociais, de comportamentos e hábitos que resultaram no aparente estreitamento entre o espaço público e privado. A esse teor, transações imobiliárias também estão à margem das inovações e multiplicação das informações que transitam na rede mundial de computadores. Como em tantas outras áreas de atuação, as operações imobiliárias também se digitalizaram e passaram a se beneficiar da privacidade edos dados pessoais como valiosos produtos intangíveis para fins de atingir resultados financeiros expressivos. Assim o objetivo desta pesquisa é investigar a base legal que se considera mais apropriada para fundamentaro tratamento de dados dos consumidores por agentes, imobiliárias e corretores autônomos, relacionando o estudo do caso da construtora Cyrella, condenada, em primeiro grau, ao pagamento de danos morais pelo compartilhamento indevido de dados de consumidor que havia firmado relação contratual anterior. 2. Metodologia A metodologia aplicada será mediante revisão bibliográfica e jurisprudencial para fins de se obter percepções, mesmo que não definitivas, sobre qual será a mais adequada base legal que servirá como parâmetro para fundamentar o tratamento de dados pelos agentes imobiliários. Ainda será realizada entrevista qualitativa com incorporadoras, imobiliárias e corretores, visando obter dados de como são capturados e manipulados dados dos consumidores. 3. Resultados e Discussão O resultado apurado e que se mostra bastante plausível é de que o consentimento dos titulares exerce um papel prioritário, servindo como base para se chegar à definição da base legal de tratamento de dados a ser aplicada. O caso concreto trazido a debate, até então, reflete a importância que os dados dos consumidores sejam tratados com responsabilidadee transparência, sendo que o compartilhamento a terceiros pode resultar em violação a danos de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

personalidade, pois afetam dados pessoais e a vida privada do indivíduo. Trata-se de um mercado pujante, próspero e que está acostumado a cessão de base de dados de clientes em prol de maiores e expressivos resultados. A discussão ainda é inicial, mas pode auxiliar em identificar responsabilidade dos participantes quando for configurado violações a direitos fundamentais das pessoas. 4. Conclusões Em linhas superficiais, se conclui que, não só para o tratamento de dados no mercado imobiliário como todos outros, a principal base legal de tratamento é a do consentimento do titular. Entretanto, a LGPD prevê exceções à regra, para fins de amparar eventual tratamento que não tenha o consentimento expresso. O fato de haver uma prática comum de compartilhamento de dados entre construtoras, imobiliárias e terceiros pode trazer vantagens e desvantagens aos consumidores e, por isso que, partindo da análise do caso concreto, se tentará identificar premissas legais que possam justificar o tratamento cabível e legítimo, também levando em consideração asua finalidade.

Referências

BIONI, Bruno Ricardo. Proteção de dados pessoais: a função e os limites do consentimento. São Paulo: Forense, 2018. BLUM, Rita Peixoto Ferreira. O direito à privacidade e proteção dos dados do consumidor. São Paulo: Editora Almedina, 2018. CORDEIRO, Antônio Barreto Menezes. Direito da Proteção de Dados à Luz do RDPR e da Lei n. 58/2019. Coimbra: Almedina, 2020. CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. 7 ed. Coimbra: Almedina. DONEDA, Danilo. Da Privacidade à Proteção de Dados. Rio de Janeiro: Renovar, 2006. DONEDA, Danilo. Proteção de Dados Pessoais: a função e os limites do consentimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2020. LOBO, Paulo. Direito a privacidade e sua autolimitação. In: JUNIOR, Marcos Ehrhardt. LOBO, Fabiola Albuquerque. Privacidade e sua compreensão no direito brasileiro. Belo Horizonte: Fórum, 2019. LOPES DA SILVA, Joseane Suzart. A proteção de dados pessoais dos consumidores e a lei 13.709/2018: em busca da efetividade dos direitos à privacidade, intimidade e autodeterminação. Revista de Direito do Consumidor, São Paulo, v. 121, p. 367- 418, jan/fev de 2019. MARTINS, Ives Gandra da Silva. JUNIOR, Antonio Jorge Pereira. Direito à Privacidade. São Paulo: Editora Ideias e Letras, 2005. MASSON, Nathalia. Manual de Direito Constitucional. 3. ed. Salvador: Editora Juspodivm, 2015. MENDES, Laura Schertel; DONEDA, Danilo; SARLET, Ingo Wolfgang. RODRIGUES JUNIOR, Otavio Luiz. Tratado de Proteção de Dados Pessoais. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2021. MENDES, Laura Schertel. Privacidade, proteção de dados e defesa do consumidor. Linhas gerais de um novo direito fundamental. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MIRAGEM, Bruno. A lei geral de proteção de dados (lei 13.709/2018) e o direito do consumidor. Revista dos Tribunais. São Paulo, v. 009, p. 173-222, agosto de 2019. NISHIYAMA, Adolfo Mamoru. A proteção constitucional do consumidor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PIKETTY, Thomas. O capital do século XXI. 1. ed. Tradução Monica Baumgarten de Bolle. Rio de J



FUNDAÇÃO LA SALLE E O CENTRO DE ABRIGAMENTO PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE RISCO E VIOLÊNCIAS - CRAM: POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ID do trabalho: 19023

Felipe Rosa Müller

Universidade La Salle

Orientador

Dr.^a Paula Pinhal de Carlos

Co-orientador

Palavras-chave

Fundação La Salle; Centro de Abrigamento para mulheres em situação de risco e violências ; CRAM, Direitos Humanos; Políticas Públicas; COVID-19.

A Fundação La Salle é uma instituição que atua na execução de projetos que visam o desenvolvimento e a transformação social. Na contemporaneidade, a Fundação La Salle executa uma gama de projetos sociais em diferentes esferas. Com foco especial na questão de gênero, encontra-se o Centro Regional de Abrigamento para Mulheres em situação de risco e violências ; CRAM. Desenvolvido em parceria com Prefeituras Municipais que buscam a promoção de políticas públicas eficazes para essas questões. Durante a pandemia instaurada pela Covid-19, o CRAM manteve o seu funcionamento e realizou internamente medidas de prevenção à crise de saúde pública. Em face da necessidade de isolamento social o período de confinamento com os agressores, resultou no aumento da violência doméstica em decorrência do acúmulo de tensões. Os esforços globais estão direcionados para conter a pandemia, mas a sociedade não deve esquecer das mulheres vítimas de violência doméstica neste período. Atenta a essa demanda, a Fundação La Salle permaneceu com o atendimento do CRAM, funcionando 24 horas por dia, com proteção integral às abrigadas, adotando protocolos de medidas de segurança aplicadas ao local. Essa pesquisa objetiva ressaltar a importância do CRAM, instituído pela Fundação La Salle, como política pública de direitos humanos, eficaz de acolhimento de mulheres vítimas de agressões domésticas, principalmente no período de pandemia. O paradigma metodológico consistiu em uma pesquisa qualitativa, com natureza de pesquisa social aplicada, método de abordagem dedutivo e objetivo exploratório, com coleta de dados de fontes secundárias e com o uso da técnica de pesquisa bibliográfica. Segundo Judith Butler (2003, p. 37) gênero é uma complexidade, cuja totalidade é permanentemente protelada, jamais plenamente exibida em qualquer conjuntura a ser considerada. Para Guacira Lopes Louro (2003, p. 21), a mulher foi conduzida historicamente a uma segregação social e política que a invisibilizou como sujeito. Sob o enfoque da violência de gênero, Vanessa Ramos da Silva e Paula Pinhal de Carlos (2021, p. 1430;1431) aduzem que a análise mais relevante em uma situação



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

de violência é a dos papéis atribuídos aos sujeitos. A identificação da idealização social de comportamento desejável para a mulher agredida. De acordo com Boaventura de Souza Santos (2014, p. 26), o Estado pode conduzir indivíduos ao “esquecimento” do Direito. Concretamente o desvirtuamento consiste também em suprimir a questão da produção políticas públicas. De acordo com Fabiano Egelmann e Lígia Mori Madeira (2015, p.633), no processo de emergência da causa dos direitos humanos até a consolidação de políticas públicas é interessante perceber, a continuidade das políticas específicas articuladas, como uma importante dimensão para a análise da consolidação política e simbólica dos direitos humanos. Para Dani Rudniki (2009, p. 175-176) os direitos humanos não se relacionam com normas jurídicas específicas, mas com a luta das pessoas por liberdades e por melhores condições de vida. Aponta Joaquín Herrera Flores (2009, p. 191) que é preciso superar-se os obstáculos que o liberalismo impõe à ação social. A maior ameaça para muitas mulheres encontra-se dentro do próprio lar, onde deveriam perceberem-se seguras. Assim, a Fundação La Salle opera importante política pública de direitos humanos, expondo corajosamente o humanismo da pluralidade de vozes e abandonando todo tipo de humanismo abstrato, também em tempos de pandemia.

Referências

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. ENGELMANN, Fabiano; MADEIRA, Lígia Mori. A causa e as políticas de direitos humanos no Brasil. Caderno CRH [online]. 2015, v. 28, n. 75, p. 623-637. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-49792015000300623&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 7 jun. 2021. FUNDAÇÃO LA SALLE. Centro de Abrigamento para Mulheres mantém funcionamento e realiza medidas de prevenção à pandemia. Disponível em: <https://fundacaolasalle.org.br/noticia/centro-de-abrigamento-para-mulheres-mantem-funcionamento-e-realiza-medidas-de-prevencao-a-pandemia/> FUNDAÇÃO LA SALLE. Fundação La Salle visita Secretaria de Políticas para Mulheres de São Leopoldo. Disponível em: <https://fundacaolasalle.org.br/noticia/76512>. Acesso em: 7 jun. 2021. FUNDAÇÃO LA SALLE. História. Disponível em: <https://fundacaolasalle.org.br/historia>. Acesso em: 7 jun. 2021. HERRERA FLORES, Joaquín. A reinvenção dos direitos humanos. Tradução de Carlos Roberto Diogo Garcia, Antônio Henrique Graciano Suxberger e Jefferson Aparecido Dias. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2003. RUDNICKI, Dani. O discurso (ideológico) dos juristas sobre os direitos humanos. In: SILVEIRA, Helder Gordim da; ABREU, Luciano Aronne de; MANSAN, Jaime Valim (org.). História e ideologia: perspectivas e debates. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2009, p. 168-180. Disponível em: https://www.academia.edu/19853395/O_discurso_ideol%C3%B3gico_dos_juristas_sobre_os_Direitos_Humanos. Acesso em: 7 jun. 2021. SANTOS, Boaventura de Sousa. Direito dos oprimidos: sociologia crítica do direito. São Paulo: Cortez, 2014. SILVA, Vanessa Ramos da; Carlos, Paula Pinhal de. É aquela colher que as pessoas não querem meter no relacionamento dos outros: uma análise da atuação da rede de atendimento brasileira para as mulheres em situação de violência. Revista Jurídica Luso-Brasileira & RJLB, v. 7, p. 1419-1471, 2021. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2021/2/2021_02_1419_1471.pdf. Acesso em: 1.º jun. 2021.



JUSTIÇA RESTAURATIVA E O MODELO DE PERSECUÇÃO PENAL NEOCOLONIAL LATINO-AMERICANO

ID do trabalho: 19964

FÁBIO SEGALA DE SOUZA

Universidade La Salle

Orientador

Dani Rudnicki

Co-orientador

Palavras-chave

neocolonialismo, persecução penal, Justiça Restaurativa.

A Justiça Restaurativa apresenta-se como uma nova forma de solução de conflitos, em alternativa ao sistema inquisitorial tradicional estabelecido na equação crime-processo-pena, o qual foi influenciado pelo sistema colonial de dominação europeu, e reproduzido no sistema penal brasileiro. Formula-se o problema: o modelo de persecução penal neocolonialista latino-americano pode influenciar no desenvolvimento da Justiça Restaurativa no Brasil? A pesquisa justifica-se na medida em que a seletividade persecutória atual resulta na criminalização precípua de um grupo de pessoas marginalizadas as quais, em regra, possuem poucas condições econômicas e características étnicas específicas. A pertinência do tema ocorre porque a Justiça Restaurativa apresenta-se como alternativa penal onde as partes assumem papel de preponderância; porém, há a possibilidade de a herança criminológica colonial impor uma disparidade de capitais econômico e cultural tão grande entre ofensor e ofendido que as práticas restaurativas não consigam superar, passando assim a reproduzir o sistema penal de dominação já existente. A pesquisa possui abordagem qualitativa, objetivo exploratório e com análise bibliográfica e documental. O objetivo geral é identificar as potenciais influências do sistema de persecução penal seletivo neocolonialista na Justiça Restaurativa brasileira. O objetivo específico é analisar se essas influências podem comprometer a prática de ações restaurativas. A hipótese formulada foi confirmada, concluindo-se que os ideais colonialistas de exploração do homem e de dominação por meio da imposição cultural e do privilégio espitêmico, reforçados pelo totalitarismo financeiro nas políticas neoliberais, constituem um cenário neocolonialista capaz de interferir no desenvolvimento de práticas de Justiça Restaurativa no Brasil. A colonização da América Latina emergiu dentro de um processo de forças sociais, tiranias e democracias, com violências simbólicas que se inscreveram nos corpos e nas estruturas objetivas fortalecendo a construção do monopólio estatal da violência física e simbólica. As políticas neoliberais e o totalitarismo financeiro utilizam-se destas estruturas para preservar o exercício do poder, principalmente através do sistema jurídico de imposição punitiva pelo direito penal que justifica a violência estatal. Este sistema encontra-se influenciado por circunstâncias sociais, econômicas e étnicas reprimindo pessoas de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

origem étnica diversamente do que reprime a classe dominante. Embora a Justiça Restaurativa proponha conferir maior protagonismo ao ofensor, ao ofendido e a comunidade, a combinação da criminalização primária com a secundária tende a conduzir apenas um determinado grupo de excluídos sociais até os processos restaurativos, impondo uma dificuldade suplementar na condução deste, exigindo o refinamento de técnicas e a melhor avaliação de casos.

Referências

.



JUSTIÇA RESTAURATIVA: UMA LEITURA DECOLONIAL E LIBERTÁRIA

ID do trabalho: 19133

Melina de Albuquerque Wilasco

Universidade La Salle

Orientador

Salo de Carvalho

Co-orientador

Palavras-chave

criminologia crítica, justiça restaurativa, teoria decolonial

Trata-se de projeto de dissertação, já aprovado por banca de qualificação, o qual pesquisa a justiça restaurativa a partir da perspectiva decolonial e da criminologia da libertação. De maneira geral, o objetivo é analisar a justiça restaurativa e sua aplicabilidade a partir de uma perspectiva decolonial. De maneira mais específica, pretende-se verificar se as práticas restaurativas analisadas aproximam-se dos marcadores da decolonialidade. Na revisão teórica preliminar, houve revisão bibliográfica sobre importantes autores da criminologia crítica, do abolicionismo penal, da criminologia da libertação e da justiça restaurativa. No mês de julho de 2021 será iniciada a pesquisa empírica, onde serão entrevistadas pessoas ligadas às práticas restaurativas, entre eles facilitadores e participantes. Inicialmente, será realizado contato com facilitadores já conhecidos da Mestranda (também chamados de sementes) os quais poderão indicar outras pessoas - amostragem bola de neve (Vinuto, 2014). As entrevistas serão semiestruturadas e individuais, via encontro síncrono com a pesquisadora e devem durar entre 30 e 40 minutos. Os dados serão analisados a partir das três categorias próprias da perspectiva decolonial: ser, poder e saber (marcadores da colonialidade). O objetivo é verificar se as respostas dos entrevistados são mais próximas ao marcador da colonialidade e, portanto, de valores hegemônicos modernos (patriarcalismo/ capitalismo/ eurocentrismo/ heterossexualidade / branquitude) ou se as respostas se aproximam mais dos marcadores da decolonialidade. A proposta metodológica foi adaptada de artigo dos professores Martins e Benzaquen (2017).

Referências

ACHUTTI, Daniel. Justiça Restaurativa e abolicionismo penal: contribuições para um novo modelo de administração de conflitos no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2016. BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117. CARVALHO, Salo de. Criminologia Crítica: dimensões, significados e perspectivas atuais. Revista Brasileira de Ciências Criminais, v. 104, 2013. CARVALHO, Thiago Fabres de. ANGELO, Natieli Giorisatto de. BOLDT, Raphael. Criminologia crítica e justiça restaurativa no capitalismo periférico. 1ª Ed. São Paulo: Tirant lo Blanch, 2019. CODINO, Rodrigo. Por uma outra criminologia do terceiro mundo: perspectivas da Criminologia Crítica no Sul. Tradução



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Salo de Carvalho. Revista Liberdades, Ed. nº 20, setembro/dezembro, 2015, p. 22-35. CRISPI, Marcelle Machado Souza. Colonialidade e Controle dos Corpos. 2016. 157f. Tese (Doutorado em Direito) ç Departamento de Direito do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. LEAL, Jackson da Silva. Criminologia da libertação: a construção da criminologia crítica latino-americana como teoria crítica do controle social e a contribuição desde o brasil ç pesquisa nas revistas capítulo criminológico (1973-1990) e doutrina penal (1977-1990). 2016. 412f. Tese (Doutorado em Direito). Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. MARTINS, Paulo Henrique; BENZAQUEN, Júlia Figueredo. Uma proposta de matriz metodológica para os estudos descoloniais. In: Cadernos de Ciências Sociais da UFRPE, Recife, Vol. II, N. 11, Ago/Dez, 2017. VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Tematicas, Campinas, SP, v. 22, n. 44, 2014. DOI: 10.20396/tematicas.v22i44.10977. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 14 abr. 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

NOVAS FORMAS PRÁTICAS DE SE VIVER- COMUM/COMMONS : UM POSSÍVEL CAMINHO PARA NOSSA SOCIEDADE NO PÓS-PANDEMIA

ID do trabalho: 19208

Jacson Gross

Universidade La Salle

Orientador

Daniela Mesquita Leutchuk de Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Cidadania, Comum, Desigualdade Social, Pandemia.

Esse pequeno ensaio pretende fazer provocações sobre uma sociedade pós-pandêmica, trazendo a teoria do Comum como uma possível resposta à grande parte das problemáticas sociais atuais, que se intensificaram durante a pandemia e possivelmente continuarão nesse ritmo no pós-pandemia. Utilizou-se a revisão bibliográfica sobre o tema para o desenvolvimento de sua escrita. O conceito do Comum remete inicialmente às questões ambientais, ao não consumismo exacerbado, ao desenvolvimento responsável, no entanto, o conceito não se encerra nesse viés. O Comum como "o entendemos significa sobretudo o autogoverno dos seres humanos, das instituições e das regras criadas para ordenar suas relações mútuas. Está, portanto, enraizado na tradição política da democracia, em especial a experiência grega" (LAVAL; DARDOT, 2015, p. 519). Para além desse mote, o Comum pode ser percebido, em um segundo plano, como um fomentador auxiliar na reconstrução da Dignidade da Pessoa Humana e dos Direitos Humanos. Isto ocorre devido ao autogoverno e a autogestão dos espaços e das coisas, características do Comum, que são formas de reestabelecer a confiança desses indivíduos em si mesmos, nos outros e na luta por cidadania. Nesse sentido, segundo Vieira (2014) "um comum não é apenas um conjunto de recursos, de coisas; é também um produto social, uma prática. Dito de outra forma, não é só a coisa compartilhada, mas também o seu compartilhamento por uma comunidade;" Ainda, como Hardt e Negri (2016, p.08) salientam, o comum "centra-se, antes, nas práticas de interação, cuidado e coabitação num mundo comum, promovendo as formas benéficas do comum e limitando as prejudiciais", entende-se que esse cuidado (consigo, com o outro e com o mundo), sejam ações necessárias para a 'virada' necessária em um mundo pós-pandemia, que já mostra-se ainda mais desigual. Quanto à desigualdade, se pensarmos somente no direito básico à segurança alimentar, no contexto presente de isolamento e recrudescimento econômico "uma pesquisa realizada pela Rede Penssan (Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar) mostra que quase 117 milhões de brasileiros não se alimentaram como deveriam e 9% da população passa fome" (PUC-CAMPINAS, 2021). Projeta-se que o problema será ainda muito pior no pós pandemia, período no qual, analistas preveem que



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

teremos um crescimento "K" (alusão as duas hastes da letra, uma para cima e outra para baixo) no qual, ricos ficarão mais ricos e pobres mais pobres. Ou seja, teremos acréscimo na desigualdade social do país, que já era alarmante no período pré-pandemia. Considerando a realidade e as projeções futuras, é urgente a necessidade de entendermos o mundo como um espaço comum, no qual, não é possível que todos seus habitantes possuam um carro, uma motocicleta, uma máquina de lavar, enfim, o que seria economicamente, socialmente e ecologicamente impraticável. Por esta razão, devemos buscar uma nova métrica, a métrica do comum, do compartilhamento de decisões, de coisas, de ações, de escolhas e de não-escolhas, para um país com mais igualdade (formal, material e social) e realmente democrático.

Referências

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Bem-estar comum. São Paulo: Record, 2016. LAVAL, Christian; DARDOT, Pierre. Común: ensayo sobre la revolución en el siglo XXI. Barcelona: Gedisa, 2015. PUC- CAMPINAS. A PANDEMIA E O CRESCIMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL. 16 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.pucrs.br/blog/desigualdade-social-cresce-nas-metropoles-brasileiras-durante-a-pandemia/> Acesso em: 15 maio 2021. VIEIRA, Miguel Said. Os bens comuns intelectuais e a mercantilização. São Paulo, 2014. Tese (Doutorado em Educação) ¿Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.



Nudges, políticas públicas e consumo

ID do trabalho: 19146

Marcela Duarte

Universidade La Salle

Orientador

Marcos Jorge Catalan

Co-orientador

Palavras-chave

Comportamento, nudge, políticas públicas, consumo, sociedade de consumo.

O presente trabalho tem como escopo o ponto de intersecção entre nudges, políticas públicas e consumo. Nudges são disparadores de pensamentos estudados sob a perspectiva de Thaler e Sunstein, que trazem inúmeras aplicabilidades possíveis em sua obra. Seu fundamento ligado às políticas públicas resta nas possibilidades que tangem a vida das pessoas e nas melhorias que seriam possíveis se o seu uso fosse melhor articulado, ou também o afastamento de situações maléficas. Nudges dizem respeito a arquitetura de escolhas. É por meio dele que temos construções que levam ao consumo de inúmeros itens, desde os mais supérfluos aos de maior necessidade, passando por aqueles benéficos e também atingindo os maléficos. O trabalho, de cunho bibliográfico, faz análises de acordo com a bibliografia pesquisada e traz exemplos para a vida prática de como nudges podem ser utilizados e aplicados para situações em que políticas públicas estão envolvidas, demonstrando como a adoção do mecanismo pode transitar na sociedade atual levando em conta o baixo custo que a ferramenta necessita para ser implementada.

Referências

BARBER, Benjamin R. Como o mercado corrompe crianças, infantiliza adultos e engole cidadãos. Tradução de Bruno Casotti. Rio de Janeiro: Record, 2009. BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. o. Portugal: Edições 70, 2008. BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 20 de abril de 2020. BRASIL. Lei Complementar Nº 131, De 27 De Maio De 2009. Acrescenta dispositivos à Lei Complementar no 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências, a fim de determinar a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp131.htm. Acesso em 5 de abril de 2020. HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. LINDSTROM, Martin. A lógica do consumo - verdades e mentiras sobre por que compramos. Tradução: Marcello Lino. Rio de Janeiro: Harper Collins Brasil,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

2016. MOEHLECKE, Renata. Artigo avalia importância das campanhas contra o fumo em maços de cigarros. Publicado em 29/7/2010. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/artigo-avalia-import%C3%A2ncia-das-campanhas-contra-o-fumo-em-ma%C3%A7os-de-cigarros>. Acesso em 10 de abril de 2020. PORTER, Eduardo. O preço de todas as coisas. Tradução de Cássio de Arantes Leite. São Paulo: Objetiva, 2011. SARAVIA, Enrique., FERRAREZI, Elizabete. Políticas públicas. Coletânea. Organizadores: Enrique Saravia e Elisabete Ferrarezi. Brasília: ENAP, 2006. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/1254/1/cppv1_0101_saravia.pdf. Acesso em 2 de abril de 2020. SASSATELLI, Roberta. Consumo, cultura y sociedad. Buenos Aires: Amorrortu, 2012. THALER, Richard H., SUNSTEIN, Cass R. Nudge: Como tomar melhores decisões sobre saúde, dinheiro e felicidade. Tradução de Ângelo Lessa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O princípio da prevenção como legitimador do poder de polícia

ID do trabalho: 19008

RAFAEL STEFANOW BONOTTO

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Leonel Pires Ohlweiler

Co-orientador

Palavras-chave

Princípio da Prevenção, Princípio da Precaução, Poder de Polícia, Emergência Sanitária, Proporcionalidade

A presente comunicação oral visa ao participante divulgar seu trabalho, receber apreciações, sugestões e críticas, possibilitando a ampliação do rol de interlocutores e assim contribuindo com a comunidade acadêmica e científica. A finalidade é relatar sucintamente o estudo em andamento. A metodologia empregada no ponto é a consulta bibliográfica. O percurso metodológico traçado no estudo do ponto foi, num primeiro momento, o fichamento da obra a fim de sistematizar os elementos úteis à dissertação em curso para, após, transportar esses elementos para a dissertação. O título provisório da minha dissertação é "O princípio da prevenção e o poder de polícia durante a crise sanitária do coronavírus no município de Estância Velha/RS". Os aspectos teóricos mais relevantes do trabalho são "A emergência sanitária gerada pela pandemia de coronavírus e o papel da Administração Pública na proteção da saúde da população em face ao princípio da prevenção" e as "Implicações da crise pandêmica no uso do poder de polícia em benefício de uma política sanitária de exceção". Em considerações iniciais desta comunicação oral, esclareço que na banca de qualificação, a fim de enriquecer o trabalho no ponto relativo ao princípio da prevenção, me foi indicado pelo professor Jayme Weingartner Neto a obra "Princípios do Direito Ambiental" de autoria de Ingo Wolfgang Sarlet e Tiago Fensterseifer. Os objetivos do estudo no momento, portanto, são a busca por elementos teóricos atinentes ao Princípio da Prevenção. A problemática do tema abordado passa pela classificação, funções, eficácia e aplicação do princípio da prevenção. As questões norteadoras para se chegar ao objetivo do trabalho são as relações do princípio da prevenção com o princípio do estado sócio-ambiental de direito, com o princípio do federalismo cooperativo ecológico, com o princípio da dignidade da pessoa humana e sua dimensão ecológica, com o princípio da precaução, com os princípios da proporcionalidade e da razoabilidade. Os principais resultados obtidos são os novos argumentos doutrinários aptos a enriquecer a dissertação, como será exposto oralmente na apresentação da comunicação oral. A conclusão que se quer levar ao público é a utilidade deste princípio do direito ambiental na legitimação do uso de poder de polícia.

Referências

Ingo Wolfgang Sartlet Tiago Fensterseifer



OS DIREITOS HUMANOS E SUA APLICABILIDADE

ID do trabalho: 19309

RONAN BATISTA MOREIRA

Universidade La Salle

Orientador

ANTONIO CARLOS WOLKMER

Co-orientador

Palavras-chave

Direitos, Humanos, Conquistas, Aplicabilidade

Os Direitos Humanos são conhecidos sob a ótica de que são direitos garantidos, através do processo de conquistas. Ao abordarmos o tema, precisamos entender um pouco sobre a história dos direitos humanos, cujo início se conscientizou da necessidade de viver em grupo e de se organizar em sociedades. Mas, ainda assim, a ideia de Direitos Humanos estava longe de ser um consenso global nessa época. Para efeitos de comparação, em 450 a.C (cerca de 89 anos depois do Cilindro de Ciro) foi decretada a Lei das Dozes Tábuas na Roma Antiga, que diferente da concepção social e humana do documento da Babilônia, permitia a execução de bebês que nasciam com deficiências ou deformidades. Dessa forma, apesar de seu elemento original ter nascido na antiguidade, os Direitos Humanos tiveram que passar por um longo processo de aprimoramento. Em 1948 surge o Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos com a devida aprovação da Declaração Americana de Direitos e Deveres do Homem e adoção da Carta da OEA. Mediante todo este processo surgiu em 1959 a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, e através da Convenção Americana ou o Pacto de São José da Costa Rica, é fundada a Corte Interamericana de Direitos Humanos (OAS, 2021). De acordo com a Politize (2019) quando um país pratica graves violações contra os direitos humanos, o direito internacional permite que outros estados pactuados ou que a pessoa atingida e até organizações sociais acionem mecanismos para garantir o respeito a esses direitos e evitar novas violações. Desta forma procura-se a concretização da proteção da dignidade mínima ao ser humano por meio desses recursos. Os direitos Humanos tem suas deficiências e uma deficiência na Administração Pública (Estado) e que por causa dessa deficiência não se atinge o resultado que seria necessário. Vamos citar os direitos humanos das teologias políticas ele direciona a análise para o tema dos direitos humanos e a interface das teologias políticas. A submissão do direito à política ou à força, ou a prevalência de formações sociais pré-modernas, tendentes a ratificar situações de exclusão, mas um direito que reconhece outras possibilidades de direito e que duvida das suas próprias decisões, da sua própria racionalidade, mas que, ainda assim, se constrói comunicativamente, refletindo a partir das suas próprias referências. Tal formação deu início à revisão do conceito tradicional de soberania do Estado, admitindo-se certo grau de intervenção internacional no



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

contexto interno, em nome da garantia e do respeito aos direitos humanos (CAMBIAGHI; VANNUCHI, 2013). A autonomia do indivíduo exige que a sociedade esteja organizada de forma não hierárquica, como soma de indivíduos livres. Uma vez que todos estes pressupostos são claramente ocidentais e facilmente distinguíveis de outras concepções de dignidade humana. Com a Constituição de 1988, dar-se início a consistência e a concretização do processo evolutivo de garantias dos direitos fundamentais no Brasil. Apenas em 1992 o Brasil aderiu à Convenção Americana dos Direitos Humanos, aceitando a jurisdição da Corte a partir de 1998, pode-se afirmar, hoje, que o país teve um rápido avanço na incorporação dos direitos por ela protegidos em seu ordenamento jurídico interno.

Referências

VENTURA, Deisy de Freitas Lima. A interpretação judicial da Lei de Anistia brasileira e o Direito Internacional. *Revista Anistia : Política e Justiça de Transição*, Brasília, n. 4, p. 196-227, 2010. LIMA, R. C. A emergência da responsabilidade criminal individual no Sistema Interamericano de Direitos Humanos. *Lua Nova*, n. 86, p. 187-219, 2012. POLITIZE. Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos. 2019. Disponível em: Acesso em: 05.08.2021 CAMBIAGHI, C. T.; VANNUCHI, Paulo. Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH): reformar para fortalecer. *Lua Nova*, n. 90, p. 133-163, São Paulo 2013. VENTURA, D. A interpretação judicial da Lei de Anistia brasileira e o direito internacional. *Revista Anistia Política e Justiça de Transição*, n. 4, p. 196-226, 2011



PRIVACIDADE, PROTEÇÃO DE DADOS E AUTODETERMINAÇÃO INFORMATIVA - A FUNDAMENTALIDADE DA PROTEÇÃO DE DADOS

ID do trabalho: 19224

Mateus Mantovani Sorgatto

Universidade La Salle

Orientador

Marcos Jorge Catalan

Co-orientador

Palavras-chave

Proteção de Dados, Privacidade, Fundamentalidade, Autodeterminação Informativa, LGPD, Lei Geral de Proteção de Dados

A abundância de informação passível de ser obtida por meio da captação de dados pessoais pode caracterizar uma nova vulnerabilidade. Há uma *“nova”* preocupação com a privacidade. Durante muito tempo, a forma pela qual o direito abordou essa questão foi pela associação à busca de alguma forma de isolamento, refúgio ou segredo. A formação do conceito de privacidade, entretanto, parece direcionar a discussão aos elementos referentes a necessidades diversas como a busca da igualdade, da liberdade de escolha, do anseio em não ser discriminado. Além disso, a privacidade está fortemente ligada à personalidade e ao seu desenvolvimento. O avanço da tecnologia trouxe implicações no comportamento das pessoas no meio social e, em consequência, a questões afeitas a privacidade. De tempos em tempos, verifica-se a defasagem entre a carga semântica de um conceito e o que ele efetivamente representa. É essa defasagem que serve de ponto de partida à análise das transformações em relação ao conceito de privacidade. O presente trabalho, por meio do estudo bibliográfico e dogmático da legislação nacional e internacional busca identificar diversas situações nas quais o tratamento de dados pessoais pode resultar em um desequilíbrio nas relações sociais, bem como trazer reflexões sobre as soluções que o ordenamento jurídico brasileiro apresenta dentro da perspectiva da privacidade e da autodeterminação informacional. É possível observar uma clara linha evolutiva no conceito de privacidade, inicialmente reconhecido como um direito de propriedade do indivíduo em si mesmo. O ser humano teria direito não somente à integridade física ou psíquica, mas também a reputação e prestígio. Essa natureza negativa do direito à privacidade, de ser propriedade do indivíduo e impor uma barreira intransponível de vedação a intromissão foi substituída pela natureza de direito da personalidade, ou seja, direito não patrimonial inerente à pessoa, compreendido no núcleo essencial da dignidade da pessoa humana. No transcorrer do século XX, o que se observou foi a constitucionalização da valorização da pessoa humana, tendo o Brasil adotado essa situação na Constituição de 1988. A indagação sobre a proteção e dados e uma análise crítica em relação a legislação brasileira se justifica em função de que os efeitos da inovação e



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

desenvolvimento tecnológicos decorrentes de novas opções e ferramentas colocadas à disposição podem não se mostrar positivas. Novas e poderosas estruturas econômicas e de poder passaram a se formar em torno do domínio e controle sobre a informação pessoal, cujo tratamento interessa diretamente à pessoa, sua privacidade e sua liberdade. Assim, por meio da metodologia de investigação lógico-dedutiva, na primeira parte do trabalho é apresentada uma análise quanto a constitucionalização do direito privado. Em seguida, na segunda parte do trabalho, é feita a apresentação e relação entre os conceitos de privacidade, proteção de dados e autodeterminação informativa, trazendo reflexões quanto a fundamentalidade do direito à proteção de dados e concluir que ainda que exista uma recente legislação infraconstitucional sobre Proteção de Dados, o Brasil ainda tem muito a amadurecer no que toca a tutela da fundamentalidade da proteção de dados.

Referências

AGOSTINI, Leonardo Cesar de. A intimidade e a vida privada como expressões da liberdade humana. Porto Alegre: Núria Fabris, 2011. ALMEIDA, Carlos Ferreira de. Os direitos do consumidor. Coimbra: Almedina, 1982. BARRETO, Ricardo de Macedo Menna. Redes sociais na internet e direito: a proteção do consumidor no comércio eletrônico. Curitiba: Juruá, 2012. BARROS, Augusto Paes de. Trilhas em segurança da informação: caminhos e ideias para a proteção de dados. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. CALAIS-ALOUY, Jean; STEINMETZ, Frank. Droit de la consommation. Paris: Dalloz, 1996. CATALAN, Marcos Jorge. Um sucinto inventário de 25 anos de vigência do Código de Defesa do Consumidor no Brasil. Revista de Direito do Consumidor. v. 103, jan./fev. 2016, p.23-53. _____. Uma ligeira Reflexão acerca da hipervulnerabilidade dos consumidores no Brasil. Derecho de Daños y contratos. DANUZZO, Ricardo Sebastián (Coordenador). Contexto, 2019. CLARKE, Roger. Introduction to Dataveillance and Information Privacy, and Definitions of Terms. Xamax Consultancy, 1997. CHO, Dan. Email study corroborates six d



"PROTEGER POR ALGORITMO": ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS PREDITIVAS NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA.

ID do trabalho: 19351

Juliana Bloise dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Jayme Weingartner Neto

Co-orientador

Palavras-chave

Tecnologias de predição; Direito; Segurança pública

A Sociedade da Informação opera sob o viés da acumulação de dados, lógica imprimida pelo sistema econômico e transferida ao sistema político, jurídico e estatal. Os riscos gerados por essa acumulação de dados são percebidos, mas, os indivíduos continuam alimentando essa circularidade ao consumir cada vez mais tecnologia. A virtualidade imposta pelo isolamento, gerou um incremento na utilização de tecnologias de vigilância pela esfera estatal, em especial na área de segurança pública. A relevância dos estudos em policiamento preditivo reside justamente no fato de que a ideia de uma polícia capaz de atuar de maneira preventiva e preemptiva é atraente até que se perceba que está em curso um processo de hiper vigilância estatal. No cenário brasileiro, diversas cidades implementaram o policiamento preditivo, sob a justificativa de neutralidade e maior eficiência do aparato policial. Este trabalho apresentará um mapeamento das principais tecnologias utilizadas no policiamento preditivo, é como esse modelo de policiamento pode ser instrumentalizado dentro de lógica de segurança pública reativa vigente no Brasil. A escolha pelo estudo de caso se justifica por se tratar de uma estratégia qualitativa de investigação em que o pesquisador pode explorar um evento com mais profundidade, coletando informações detalhadas, utilizando vários procedimentos para obtenção de dados, durante o tempo de pesquisa, como observações, documentos e entrevistas. O tema de pesquisa é emergente, pouco explorada pela literatura e contempla dados importantes a serem analisados, como a complexidade da tecnologia envolvida, o discurso do campo econômico, os atores envolvidos, adequações necessárias, incentivos e resistências a forma de operar na adoção de ferramentas tecnológicas. Para a criminologia em especial, a polícia preditiva representa mais uma faceta da sociedade de risco em que estamos inseridos, que passa a atuar através de uma lógica securitária que quantifica comportamentos e, conseqüentemente, pessoas. Dessa forma, a análise da implantação de ferramentas tecnológicas sob o discurso de eficiência e neutralidade por parte das ações policiais e relevante dentro do cenário brasileiro, onde a seletividade e o estigma pautam na maioria das vezes o modo de operar desses agentes. A tecnologia poderia ser o catalisador de um novo modo de operar, tamanho seu potencial transformador.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Referências

AREOSA, João. Riscos sociais, tecnologias e acidentes », Mulemba [online], 5 (9) | 2015, posto online no dia 28 novembro 2016, consultado o 30 abril 2019. URL: <http://journals.openedition.org/mulemba/348>; DOI: 10.4000/mulemba.348. BORGES, Maria Alice Guimarães. A compreensão da sociedade da informação. *Ciência da Informação*, v. 29, n.º 3/ set./dez. 2000, p. 25-32, 2000. COSTA, Renata Almeida da Policontextualidade, risco e direito: abismos superáveis para o delineamento da criminalidade contemporânea. In: MEDEIROS, Fernanda Luiza Fontoura de; SCHWARTZ, Germano André Doederlein (Org.). *O direito da sociedade: anuário*. Canoas: Unilasalle, 2014. v. 1. p. 229-255. DE GIORGI, Rafaelle. *Direito, democracia e risco. Vínculos com o futuro*. Porto Alegre: Sergio Antônio Fabris Editor, 1998. LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999. MOTA, Renata. Risco e Modernidade: Uma nova teoria social. In *Revista Brasileira de Ciências Sociais* ; vol. 29. n.º 86. São Paulo: Scielo. 2014. pág.16-27. ROCHA, L. S.; SCHWARTZ, G.; CLAM, J. *Introdução à teoria do sistema autopoietico do direito*. 2.ed., rev. e ampl. Livraria do Advogado: Porto Alegre, 2003. WENDT, Emerson. *Internet & Direito Penal: risco e cultura do medo*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2017.



A alfabetização na rede pública municipal de Sapucaia do Sul em tempos de pandemia: um estudo de caso

ID do trabalho: 19108

Elisângela Cristina Almeida dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Débora Dalbosco Dell'Aglio

Co-orientador

Palavras-chave

Alfabetização, gestão educacional, pandemia

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de covid-19, toda a sociedade foi afetada e novas formas de ensino-aprendizagem foram necessárias no setor educacional (SILVA; TEIXEIRA, 2020). O parecer do CNE 15/20 (BRASIL, 2020) estabeleceu normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública, e instituiu o ensino à distância para todas as etapas. Diante desse cenário, muitas indagações surgiram em relação à aprendizagem, sobretudo na etapa da alfabetização (LEÃO, OLIVEIRA; LEÃO, 2020), visto que a taxa de analfabetismo no Brasil em 2019, apresentava o percentual de 6,6%, com cerca de 11 milhões de pessoas não alfabetizadas (IBGE, 2020). Levando em consideração as novas formas de ensino, que envolvem a alfabetização à distância, esse número pode aumentar ainda mais, tendo em vista as dificuldades inerentes a esse formato. Devido à nova realidade, esta investigação busca analisar as ações implementadas pela Secretaria Municipal de Educação de Sapucaia do Sul para minimizar os impactos da pandemia na alfabetização dos estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental, temática concernente ao projeto de dissertação do mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação. Para isso, será realizado um estudo qualitativo e descritivo, com metodologia de estudo de Caso (YIN, 2005). Para a coleta de dados serão utilizadas a análise de documentos nacionais e municipais a respeito da gestão do processo de alfabetização no período de pandemia, além de entrevistas semiestruturadas com cinco gestores da secretaria da educação. Para a análise dos dados será utilizada a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2009). Pretende-se com esta pesquisa identificar as dificuldades enfrentadas pelos gestores e ações tomadas em relação à gestão educacional em tempos de pandemia, além de descrever suas percepções sobre os impactos na alfabetização durante o primeiro ano do Ensino Fundamental. Busca-se compreender a construção em rede de um novo fazer pedagógico, seus sucessos e desafios, tendo em vista que a alfabetização é fundamental para o crescimento qualitativo de uma sociedade (FREIRE, 2011).

Referências

BARDIN, Lawrence. Análise de Conteúdo. (L. A. RETO; A. PINHEIRO, Trad.). Lisboa: Edições 70, 2009. BRASIL. Parecer CNE 15/20. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: MEC, 2020. FREIRE, Paulo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. tradução Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011. IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Anuário Estatístico do Brasil: 2020. Rio de Janeiro, v.79, p.2-64 2020. LEÃO, M. L. P.; OLIVEIRA, M. T. D.; LEÃO, S. O. P. Alfabetização na pandemia: políticas públicas do estado de Minas Gerais, Brasil, direcionadas à educação nos anos iniciais do ensino fundamental no período de isolamento social. *Justitia Liber*, v.2, n.2, p.18-22, 2020. SILVA, Chayene C. S. C.; TEIXEIRA, Cenidalva M. S. O uso das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da COVID-19. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 9, p.70070-70079, sep. 2020. YIN, Robert K. *Estudos de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2005.



A aprendizagem de estudantes com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) no Ensino Médio: um diálogo com a literatura

ID do trabalho: 18994

Solane Cristina Felicetti Santin

Solane

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

TDAH, aprendizagem significativa, desenvolvimento

Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno no desenvolvimento do autocontrole que afeta a vida escolar e social de muitas pessoas. Em ambiente escolar, o TDAH se caracteriza pela desatenção, comportamento agitado e impulsivo, dificultando a aprendizagem dos indivíduos com esse transtorno. Muitas vezes no Ensino Médio, o aluno com TDAH consegue controlar seus impulsos, porém não consegue centrar a atenção, principalmente nos componentes curriculares que requerem maior atenção e raciocínio, tais como física, química e matemática. O objetivo do presente trabalho é apresentar um recorte de uma revisão de estudos científicos com o descritor TDAH, junto à plataforma do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. O tema a ser analisado é Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, por analisar materiais já publicados sobre a temática, dentro dos critérios estabelecidos por Gil (2012). Como descritor usou-se TDAH e como marco temporal os anos 2017 a 2020. A área de conhecimento foi Educação. Como resultado, obtivemos quatorze dissertações e três teses. Ao analisarmos o resumo e as palavras chave de cada uma delas, selecionamos para análise profunda duas dissertações e uma tese que relacionam o TDAH com as práticas escolares. A análise do material encontrado sinalizou que: a) o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade traz problemas escolares que precisam de atenção; b) os problemas escolares de aprendizagem podem afetar a vida escolar dos indivíduos com TDAH de modo significativo; c) por ser um transtorno do desenvolvimento do autocontrole, os indivíduos com TDAH também podem ter problemas com o comportamento disciplinar na vida familiar e social, e posteriormente no trabalho. É possível concluir a partir do diálogo com a literatura, que o Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade ainda está sendo investigado e no meio escolar ainda é muito discutido, por não apresentar soluções diretas. É necessário uma busca constante de informações, no entender como acontece a aprendizagem para os alunos com TDAH e assim, proporcionar a eles uma aprendizagem significativa. Essa aprendizagem significativa irá refletir no dia a dia do aluno, tornando-o um cidadão crítico, que compreende sua dificuldade e que não a usa como um



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

obstáculo na busca de seus conhecimentos. A aprendizagem significativa para alunos com TDAH torna-se um desafio, já que cada aluno reage de uma forma a esse transtorno.

Referências

ENRICONE, J. R. Caracterização da Leitura e Funções Neuropsicológicas de Estudantes com TDAH. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p.164. 2017. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MONTEIRO, D. H. Entre normalidades e anormalidades: os possíveis estigmas atribuídos aos estudantes considerados portadores do TDAH, nas escolas municipais do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p.78. 2020. PEREIRA, C. S. Desempenho ortográfico de estudantes com tdah: um estudo sobre a tipologia de erros da língua portuguesa. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p.80. 2017.



A COMPLEXIDADE DA AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

ID do trabalho: 19007

Priscilla Rosa Farias

Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

Alfabetização, Avaliação, Práticas pedagógicas, Dificuldade de Aprendizagem.

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a complexidade da avaliação do processo de alfabetização em alunos com dificuldades de aprendizagem. Partimos do seguinte problema de pesquisa: Como se dá a avaliação de alunos com dificuldades de aprendizagem no ciclo de alfabetização? A base teórica assenta-se em autores como Vygotsky (1988), Freire (1996, 2011) e Ferreiro (2004). A metodologia utilizada é decorrente de um Estudo de Caso, que apresenta práticas pedagógicas relacionados à aprendizagem de alunos em processo de alfabetização, oriundas de uma experiência educativa realizada com crianças estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental da Escola Fundamental La Salle Esmeralda, localizada na periferia de Porto Alegre/RS. O estudo se justifica em três frentes: a pessoal, relacionada à vivência da autora enquanto docente que atua na alfabetização; a científica, buscando contribuir com conhecimento original neste campo de estudo; e a social, que se vincula à importância de uma avaliação emancipadora no ciclo de avaliação, especialmente quando se trata de crianças com dificuldades de aprendizagem. A coleta de dados foi realizada por meio da observação, utilizando-se de um diário de campo para a compilação dos registros (YIN, 2010). Com base nos estudos e do perfil dos estudantes desse contexto educacional, conclui-se que: a) a maioria dos estudantes em processo de alfabetização obtiveram um crescimento cognitivo significativo ao serem desafiados a trabalharem de forma lúdica e prazerosa. b) Os desafios postos pelo ambiente externo interferem na alfabetização e na aprendizagem das crianças, requerendo por parte dos educadores um olhar diferenciado para esta realidade proporcionando aulas dinâmicas e reflexivas, potencializando a auto-estima, a resiliência e a vontade de aprender, o que precisa ser extensivo à avaliação; c) A dimensão afetiva e sócio/emocional por meio de acompanhamento individualizado de cada aluno foi essencial dessa caminhada, tornando a face avaliativa um componente personalizado, ainda que complexo.

Referências

BERSAGUI, Tássia Colombo; JUNG, Hildegard Susana; DA SILVA, Louise de Quadros. O currículo, o docente e a dimensão atitudinal: uma construção de valores. CAMINE: Caminhos da



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Educação, v. 11, n. 1, p. 30-47, 2019. BRASIL. INEP. (2009). Portaria INEP nº 109 de 27 de maio de 2009. Estabelece a sistemática para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio no exercício de 2009 (Enem/2009), 2009. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1979. FERNANDES, Florestan. O desafio educacional. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1999. FERREIRA, Marlene de Cássia Trivellato; MARTURANO, Edna Maria. Ambiente familiar e os problemas do comportamento apresentados por crianças com baixo desempenho escolar. Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre, v. 15, n. 1, p. 35-44, 2002. FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo (tradução Sara Cunha Lima, Marisa do Nascimento paró). 15. Ed. São Paulo: Cortez, 2004. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro. Paz e Terra. 1996. GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LEITE, SA da S.; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A afetividade em sala de aula: as condições de ensino e a mediação do professor. Psicologia e formação docente: desafios e conversas, n. 2, p. 113-141, 2002. LIB NEQ, Jose Carlos. Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. 19 ed. São Paulo: Loyola, 1994 PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE. Proposta Educativa Lassalista. Porto Alegre-RS, 2014. SANTOS, Carmi Ferraz. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. VYGOTSKY, Lev Semenovich et al. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem, v. 10, p. 103-117, 1988. YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL NO CONTEXTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: A PERSPECTIVA DA UNESCO.

ID do trabalho: 19077

Bernard Martins Monteiro

Universidade La Salle

Orientador

Profª Drª Dirléia Fanfa Sarmento

Co-orientador

Palavras-chave

Educação para Cidadania Global, Direito à educação, Educação de qualidade, Dispositivos da UNESCO.

O direito à educação, segundo a UNESCO (2015), passa necessariamente pela formação cidadã de qualidade. Ao compreender que o cidadão contemporâneo deve estar comprometido com o bem estar social global, a UNESCO propõe a educação para a cidadania global (ECG) como estratégia para atender tal demanda (UNESCO, 2015). É nesse contexto que propomos como problema de pesquisa: quais os pressupostos teóricos que fundamentam a concepção da educação para a cidadania global, difundida nos dispositivos da UNESCO? Nesse contexto propomos como objetivo geral: analisar os pressupostos teóricos que fundamentam a concepção da educação para a cidadania global. Temos como objetivos específicos: Mapear os documentos difundidos pela UNESCO que abordam a educação para a cidadania global; Contextualizar a educação para a cidadania global e suas relações com o direito à educação. O presente trabalho consiste em uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa documental. O corpus investigativo está composto pelos seguintes documentos da UNESCO: Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI (2015), Educação 2030 Declaração de Incheon: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos (2016) e Repensar a Educação: rumo a um bem comum mundial? (2016). A pesquisa proposta enquadra-se na tipologia da Pesquisa Documental. Para a qual adotamos como técnica de coleta e organização preliminar dos dados a Análise Documental proposta por Cechinel et al. (2016). Essa técnica consiste na caracterização inicial dos dados e sua categorização prévia conforme seu contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave (CECHINEL et al., 2016). Estando os dados devidamente organizados serão então analisados com base na Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011), com base na qual os elementos textuais são estruturados em unidades de análise, as quais serão categorizadas, analisadas, contextualizadas, ligadas ou mesmo, se necessário, recategorizadas, de modo que ao fim seja possível construir um panorama da ECG frente à educação de qualidade na visão da UNESCO. Até este momento os



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

dados sugerem que, em linhas gerais, a ECG é entendida pela UNESCO como a estratégia apropriada para uma educação que emancipe através da formação de cidadãos globais. Adota-se, para tanto, uma visão de cidadania que dilui as fronteiras nacionais e propõe que as problemáticas locais e globais são igualmente prioritárias na vida de cada ser humano (UNESCO, 2015). Nessa perspectiva acredita-se que uma educação que fomente uma postura global tende a formar pessoas mais solidárias, conscientes e engajadas na vida social, crença que se alinha ao princípio da educação de qualidade defendido pela UNESCO (UNESCO,2016).

Referências

- BARDIN, L.(2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. CECHINEL, Andre et al. Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. *Criar Educação*, v. 5, n. 1, 2016.
- UNESCO. Unesco. **EDUCAÇÃO 2030 DECLARAÇÃO DE INCHEON**: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Brasília, 2016. 53 p. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso em: 02 jan. 2021.
- UNESCO. Unesco. . Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século xxi. Brasília, 2015. 44 p. Rita Brossard. Disponível em: <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>. Acesso em: 28 dez. 2020.



A INTERFERÊNCIA DAS CULTURAS JUVENIS DIGITAIS NA LEITURA ENTRE JOVENS ADOLESCENTES.

ID do trabalho: 19044

Maiara Escouto Batista

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. Cleber Gibbon Ratto

Co-orientador

Palavras-chave

Culturas juvenis digitais, Formação do leitor, Práticas de leitura.

Esta investigação busca identificar como as culturas juvenis digitais estão interferindo sobre a formação do leitor e as práticas de leitura entre jovens adolescentes no contexto escolar. Para Kleiman (1993), a leitura é um processo em que se evidencia através da interação entre os diversos níveis de conhecimento do leitor: o conhecimento linguístico; o conhecimento textual e o conhecimento de mundo. Além disso, a leitura é um dos pilares da educação e necessita de diferentes motivações para sua prática. A escola, instituição encarregada pela formação educacional das novas gerações, exerce um papel de máxima importância no processo de preparação e formação de leitores. Pode-se afirmar que um ensino de qualidade e que atenda a critérios de excelência forma bons leitores, com maturidade e competência para conhecer e caminhar livremente pelo mundo da leitura. Entretanto, o surgimento e a polarização da internet, na década de 1990, trouxe mudanças significativas quanto à forma como os textos e livros são lidos. Perante a essas transformações, as mídias digitais, muitas vezes, são consideradas responsáveis por fazer com que os alunos percam o gosto pela leitura. Contudo, segundo Castells (2003), a internet é mais do que uma tecnologia, é um meio de comunicação, de interação e de organização social. Sendo assim, é possível dizer que a internet e a tecnologia podem e devem ser utilizadas como ferramentas nas aulas, principalmente, em atividades que visem o incentivo à leitura e que estabeleçam conexões entre as culturas juvenis digitais e a leitura entre os jovens adolescentes. Para desenvolver o objetivo da presente investigação foram considerados fatores referentes à experiência docente da pesquisadora, bem como a relevância social da temática proposta, além da realização de um mapeamento acerca de dissertações e teses produzidas em Programas de Pós-graduação no Brasil, no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os descritores utilizados para a realização desse procedimento foram os seguintes: formação do leitor, práticas de leitura e culturas juvenis digitais. As áreas de conhecimento selecionadas para a pesquisa foram educação e letras, enquanto o período temporal contemplou os anos de 2011 até 2021. A partir do mapeamento realizado foi possível constatar que as investigações centradas nas práticas de leitura



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

dos jovens adolescentes, na interferência das culturas juvenis digitais e no processo de formação do leitor estão reduzidas nos últimos anos. Além disso, elas não relacionam, de forma simultânea, os três descritores mencionados. Espera-se, a partir da presente investigação: identificar como ocorrem as práticas de leitura entre jovens adolescentes, no último ano do Ensino Fundamental; inventariar temas de interesse dos jovens estudantes no que diz respeito à leitura; analisar a interferência das culturas juvenis digitais nas práticas de leitura; e discutir as implicações das práticas educativas voltadas à formação do jovem leitor.

Referências

CASTELLS, Manuel. *Internet e Sociedade em Rede*. Rio De Janeiro: Record, 2003. KLEIMAN, Ângela. *Oficina de Leitura: Teoria e Prática 10*. Campinas, SP: Pontes, 1993



A REALIDADE SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO SUL DO BRASIL: UM DISCUSO SOBRE GÊNERO

ID do trabalho: 18867

Karina Dias da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Denise Quaresma

Co-orientador

Palavras-chave

Jovens, jovem aprendiz, renda, gênero.

Resumo O presente estudo vem problematizar sobre o que leva os jovens optarem pela escolha do curso ofertado pelo Programa Jovem Aprendiz em uma instituição privada de ensino?, localizada em São Leopoldo/RS, neste sentido, identificar que é este público alvo que busca o curso de formação, como oportunidade profissional. Assim, definiu-se como objetivo geral: analisar a situação socioeconômica dos estudantes que frequentam o curso jovem aprendiz. E como objetivos específicos: a) identificar quem sustenta a família em tempos pandêmicos; b) examinar a média da renda familiar; c) investigar motivos que levam os jovens a optar pelo curso; d) analisar as condições financeiras dos jovens. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, através de referências bibliográficas e aplicação de questionário com os estudantes do Programa Jovem Aprendiz. Neste estudo buscou-se discutir sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho, a partir de um contexto sócio-histórico da educação, e as desigualdades de gênero.

Referências

Referencias ABRAMOVAY Miriam. CASTRO. Mary Garcia. Ser jovem no brasil hoje: políticas e perfis da juventude brasileira. Cadernos Adenauer XVI (2015) nº1. Disponível em: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=55825619-323e-712f-2f0a-f7b2fb31b673&groupId=265553. Acesso em: 17 abr 2021. BRASIL. Lei nº 7.247, 19 de Abril de 1879. Dispões sobre a Reforma o ensino primário e secundário no município da Côrte e o superior em todo o Império. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-7247-19-abril-1879-547933-publicacaooriginal-62862-pe.html>. Acesso em: 18 abr. 2021. BRASIL. Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. Dispõe sobre a Consolidação das Lei do Trabalho CLT. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm . Acesso em: 09 abr. 2020. CARMO, Maria Edinalva de Oliveira. O papel da mulher na Comunidade remanescente do Quilombo de Fojo e sua relação com a natureza. ODEERE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade. ISSN: 2525-4715 ; Ano 2020, Volume 5, número 9, Janeiro ; Junho de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

2020. FERNANDES, Cláudio. Família patriarcal no Brasil. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/familia-patriarcal-no-brasil.htm>. Acesso em: 22 jun. 2020.

MANFREDI, Silvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.

MATURANA, Humberto; VERDEN-ZÖLLER, Gerda. Amor y Juego: Fundamentos Olvidados de lo Humano - Desde el patriarcado a la democracia, traduzido e publicado no Brasil como Amar e Brincar: fundamentos esquecidos do humano - Do patriarcado à democracia (São Paulo: Palas Athena, 2004). Transcrição do tópico intitulado Cultura Patriarcal do capítulo Conversações Matrísticas e Patriarcais Disponível em: [http://www.noos.org.br/userfiles/file/CulturaPatriarcal\(Maturana\).pdf](http://www.noos.org.br/userfiles/file/CulturaPatriarcal(Maturana).pdf). Acesso em: 20 jun. 2020.

ONU Mulheres Brasil. Sobre a ONU Mulheres. 2010. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/onu-mulheres/sobre-a-onu-mulheres/>. Acesso em: 16 jun. 2020.

SCOTTINI, Alfredo. Dicionário escolar de língua portuguesa: 60.000 vertebres. Brumenau SC: Todolivre, 2014.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Aprendizagem híbrida em cursos EaD: uma revisão de estudos científicos

ID do trabalho: 18943

Remi Maria Zanatta Benatti

Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

aprendizagem híbrida- tecnologias- ensino e aprendizagem

A aprendizagem híbrida evidencia a flexibilidade e a mistura de espaços, tempos, atividades e tecnologias, criando um processo ativo, entendendo que quanto mais autonomia o estudante encontrar no espaço de aprendizagem, maior será o seu envolvimento e participação, seguindo as orientações do educador. Segundo Mattar (2017), as metodologias ativas incentivam o protagonismo do estudante, o qual percebe maior dinamismo e participação. O objetivo da presente pesquisa, de caráter bibliográfico e abordagem qualitativa, consiste em apresentar uma revisão de estudos científicos com o descritor

¿aprendizagem híbrida¿. Foram revisados 23 estudos científicos, sendo 08 na Plataforma Capes Periódicos, 02 no repositório Capes Teses e Dissertações e 01 na plataforma Scielo. Após a leitura dos títulos e resumos, 04 trabalhos restaram aderentes e constituíram o corpus da pesquisa. Até o início dos anos 1980, a Educação a Distância era baseada no material impresso produzido e enviado aos alunos. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TICs) proporcionaram importantes avanços. Valente (2014) afirma que, nessa época, surgiu o blended learning, unindo o físico com o digital. Vaughan (2015) discorre sobre o aprendizado baseado em perguntas, estratégias de design e tecnologias digitais utilizadas para integrar aulas síncronas e assíncronas. Em contraponto, Andrade (2018) aponta a necessidade de maior interlocução entre os profissionais da Informática e da Educação no desenvolvimento de ambientes e sistemas que suportem a aprendizagem híbrida e adaptativa, implicando em pesquisas de caráter experimental e na reconfiguração da formação docente. Sarmiento et al (2019) refletem sobre os sistemas educacionais no Brasil que se renovam para atender padrões internacionais de qualidade, com estratégias como a educação híbrida. Os autores pesquisados abordam as diferentes possibilidades de trabalho utilizáveis em diferentes espaços de aprendizagem, destacando que ambiente e espaço dialogam com estudante, professor e demais recursos na construção do conhecimento. Conclui-se que é possível produzir e construir conhecimento em um processo de interação com o outro e com o meio, apoiado pela mediação pedagógica em espaços de educação híbrida.

Referências

ANDRADE, Jéssica Zacarias de. Aprendizagem híbrida e adaptativa: caminhos na relação educação e tecnologias. 2018. Tese (Doutorado em Educação) ¿ Programa de Pós-Graduação em Educação,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. MATTAR, J. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. SARMENTO, Thaisa Sampaio; VILLAROUCO, Vilma; SANDRO, Alex Gomes. Arranjos espaciais e especificações técnicas para ambientes de aprendizagem adequados a práticas educacionais com blended learning. Ambiente construído, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 365-390, mar. 2020. VALENTE, José Armando. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em revista, Curitiba, v. 30, n. 4, p. 79-97, 2014.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

As desigualdades no contexto do Ensino a distância e sua relação com a tecnologia.

ID do trabalho: 18950

Vania Cristina Oliveira da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Fabício Pontin

Co-orientador

Palavras-chave

desigualdade, ensino à distância e remoto, tecnologia, direito à educação e inclusão.

Propósito Central do Trabalho O objetivo geral deste estudo é entender desigualdades e seus impactos no ensino e aprendizagem a distância remoto, focando no acesso à tecnologia em tempos de pandemia.

Marco Teórico O Ensino à distância é entendido como uma modalidade de educação efetuada através da tecnologia da informação, onde professores e alunos interagem na área do conhecimento sem precisarem estar fisicamente juntos no mesmo espaço e ao mesmo tempo. No entanto, as inovações do ensino a distância são emolduradas por problemas estruturais na educação brasileira. Um dos temas de discussão mais delicados está relacionado com dinâmicas de desigualdade, gerando um impacto psicológico para uma grande proporção da população (Comim 2014). Em tempos de isolamento, a educação online, o ensino à distância se tornou o meio pelo qual foi possível dar sequência a educação em todos os níveis; o isolamento foi obrigatório para toda população e o ensino remoto foi a alternativa. Porém há uma grande gleba da população que nem ao menos tem subsídios necessários como equipamentos ou acesso à internet, por meio da tecnologia. Houve um avanço ágil e gigantesco em termos de tecnologia, porém não houve o desenvolvimento necessário para que a população tivesse o mínimo acesso a ela. Na esfera social há um abismo de classes e oportunidades, e esta situação traz a discussão sobre democratização e ao acesso à tecnologia como uma apropriação de direitos humanos (SAHB; ALMEIDA, 2018), onde o conhecimento e a educação, deveriam ser um acesso de todos. Neste contexto, iremos abordar e relatar sobre as desigualdades através do ensino a distância e suas tecnologias. Nos dias atuais em momentos de Pandemia e isolamento por consequência da Covid-19, se tem percebido as desigualdades que permeiam o ensino remoto pela falta de acesso à internet, pela falta de um celular ou pela falta de um computador, que seriam os subsídios mínimos necessários para que uma aula virtual ocorra. Esta realidade é vivenciada por grande parte da população em todos os níveis de educação. A obra de Amartya Sen , *Desigualdade reexaminada* (2007), será utilizada como marco teórico para abordar o impacto da desigualdade estrutural de oportunidade e de acesso institucional para o EAD. Veremos que a falta de acesso e diferença de modo de utilização de tecnologias geram um abismo na qualidade da experiência educacional a distância, demonstrando assim a relevância



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

desta pesquisa trazendo à tona temas importantes e sociais no que se refere às desigualdades no contexto do Ensino à Distância e sua relação com a Tecnologia. Método de Investigação Este estudo terá um método de investigação qualitativa e bibliográfica, onde a pesquisa se dará por meio da revisão de artigos, produções científicas (Gil 2012). Após a busca dos resultados e feito o filtro e seleção das produções buscando se apropriar de produções nos últimos 8 anos não se abstendo de também utilizar pensadores pioneiros no tema, afim de contribuir na reflexão deste estudo.

Referências

COMIM, F. Desigualdade e pobreza. Um casamento consequente. Revista IHU On- line Instituto Humanitas Unisinos. 2014. TREZZI, Clóvis. A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional. Dialogia, são Paulo, n37, p.1-14, e18268.jan/abr.2021 GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. SAHB. W.F; ALMEIDA.f.J. Tecnologia como direito humano: acesso, liberdade, usos e criação. Interações, n. 48, p1-20, 2018. SEN, Amartya . Desigualdade Reexaminada. Tradução de Ricardo Donielli Mendes. Rio de Janeiro, Record, 2008b.



AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA RELACIONADA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ID do trabalho: 18593

Isadora Gobi Pinto

Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

Avaliação; Concepções avaliativas; Formação de professores; Aprendizagem significativa; Processo de ensino-aprendizagem.

Neste trabalho se aborda o conceito de avaliação como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. O objetivo consiste em discutir a importância da avaliação, retomando seu contexto sócio- histórico e dialogando com a prática pedagógica na construção da aprendizagem significativa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e cunho bibliográfico, cujas fontes foram artigos científicos e livros referentes à temática, seguida de análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Os conceitos de avaliação formativa, somativa, mediadora e diagnóstica através das perspectivas de Jussara Hoffmann (2010), Maria Helen Abrahão (2004), Cipriano Luckesi (2006) e Celso Vasconcellos (1994), entrelaçam-se com a reflexão sobre a prática pedagógica, as defasagens avaliativas, ocasionando uma escola classificatória e excludente. Por fim, analisamos o impacto da relação entre o educador e o educando para a efetivação do processo avaliativo. Os resultados sinalizam que ainda há um longo caminho a ser percorrido para atingir uma aprendizagem significativa através do processo avaliativo. Compreendemos que este processo passa pelo olhar atento do educador para e com o educando. Assim, percebemos que o processo de avaliação é profundo e necessita de constante reflexão, pois a partir dele o professor pode ser capaz de reinventar a sua prática e o aluno compreende-se como indivíduo crítico-reflexivo em seu contexto.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Referências

- ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). Avaliação e erro construtivo libertador: uma teoria-prática includente em educação. 2ª. ed. Porto Alegre: Ed. da PUCRS, 2004. BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016. CALDEIRA, Anna M. Salgueiro. Avaliação e processo de ensino- aprendizagem. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v. 3, p. 53-61, set./out. 1997. CHUEIRI, Mary Stela Ferreira. Concepções sobre a avaliação escolar. Revista Estudos em avaliação escolar, v. 19, n. 39, jan/abr. 2008. Disponível em: . Acesso: 06/04/2021 às 23h50min. FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 54ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2016. GATTI, B. A.. Avaliação: Contexto, história e perspectivas. Olhares: Revista Do Departamento De Educação Da Unifesp, 2(1), 08-26. 20014. Disponível em . Acesso: 05/04/2021 às 07h45min. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4º ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. HADJI, Charles. Avaliação Desmitificada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. HOFFMANN, Jussara. Avaliação, mito e desafio: a partir de uma perspectiva construtivista. 40ª ed. Porto Alegre, 2010. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2006. PERRENOUD, Philippe. Avaliação da excelência à regulação das aprendizagens ¿ entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. SORDI, Mara Regina L. de. Alternativas propositivas no campo a avaliação: por que não? In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (orgs.). Temas e textos em metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papirus, 2001. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação Concepção Dialética-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. 4º ed. São Paulo, Libertad, 1994.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Competências empreendedoras no Novo Ensino Médio

ID do trabalho: 19076

Tatiani Prestes Soares

Tatiani Prestes Soares

Orientador

Paulo Fossatti

Co-orientador

Palavras-chave

Gestão Educacional, Competências empreendedoras, Novo Ensino Médio

O termo empreendedorismo pode ser utilizado no sentido de desenvolvimento de uma atitude empreendedora que consiste na aprendizagem ao longo da vida e em todas as etapas de evolução (LAVIERI, 2010). Diante dos desafios do Novo Ensino Médio, com as reformas curriculares e a implantação dos Itinerários Formativos, a instauração de uma cultura empreendedora mostra-se uma alternativa viável para o desenvolvimento de competências e habilidades socioemocionais contribuindo para a formação de jovens que tenham sucesso pessoal e profissional, que saibam resolver problemas e tomar decisões com criatividade, autonomia e sustentabilidade, nessa sociedade em constantes, rápidas e dinâmicas transformações. O presente estudo pretende responder ao seguinte problema: quais são os aspectos empreendedores evidenciados na implantação do Novo Ensino Médio em uma escola da rede pública estadual localizada na região metropolitana de Porto Alegre? Nosso objetivo geral é refletir sobre os aspectos empreendedores evidenciados na implantação do Novo Ensino Médio em uma escola da rede pública estadual localizada na região metropolitana de Porto Alegre. Como objetivos específicos propomos identificar características empreendedoras na implantação do Novo Ensino Médio na referida escola bem como, identificar desafios para a constituição de uma cultura empreendedora na escola pesquisada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso com análise documental. Os dados são categorizados a partir da técnica proposta por Bardin (2016) e analisados pelo método de análise de conteúdo. Como resultados preliminares, observamos características empreendedoras ao se considerar a escuta da comunidade, dos pais, dos estudantes e dos professores, na escolha dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio e apontamos a necessidade de acompanhamento, pela equipe diretiva, ao longo do processo de implantação do itinerário formativo para a instauração de uma cultura empreendedora.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Martins Fontes, 2016. LAVIERI, Carlos. Educação... empreendedora? In: LOPES, Rose Mary Almeida (org.), Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier; São Paulo, SP: SEBRAE, 2010. p.1-16



Desenho Universal de Aprendizagem nas Escolas

ID do trabalho: 18968

Andreza Scheffer Sanches

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Fabício Pontin

Co-orientador

Palavras-chave

Desenho Universal de Aprendizagem, Alunos, Barreiras

Neste trabalho irei refletir como é visto o Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) dentro do contexto escolar. O Brasil tem o compromisso de que as pessoas com deficiência estejam dentro do contexto escolar, visto que os alunos com deficiência conquistaram o direito à educação escolar, anterior a isso havia a exclusão, fase na qual não havia nenhuma atenção a esses alunos, após houve a fase da segregação onde eles eram normalmente atendidos em instituições específicas, após passamos para a integração momento que as pessoas com deficiência frequentavam a escola regular porém em salas distintas, com o avanço da sociedade e a luta pela inclusão social chegamos hoje ao que conhecemos por inclusão. A proposta do DUA não é somente para alunos com deficiência, mas sim melhorar a qualidade da educação para todos os estudantes, pois as adaptações serão pensadas para todos os alunos (ZERBATO E MENDES, 2018; BOCK, GESSER E NUERNBERG, 2019). O DUA traz diversos benefícios quando pensamos em sua aplicação no contexto escolar, principalmente na eliminação de barreiras metodológicas, porém pouco se é falado dele dentro das escolas. As adaptações curriculares são estratégias que possibilitam ajustar o conteúdo conforme as especificidades de aprendizagem de cada aluno, constituindo-se em possibilidades diferenciadas de ensinar (SOUSA E NASCIMENTO, 2018, p. 125). A adaptação do conteúdo ainda é visto como um procedimento para os alunos com deficiência, porém o DUA surgiu da concepção baseada na acessibilidade para todos, independentemente de condições ou impedimentos, e pensado em atender às variadas necessidades dos alunos. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados EBSCO Host e Periódicos Capes através do descritor Desenho universal de aprendizagem, ao total foram encontrados 341 arquivos sobre o assunto, com a leitura de todos os títulos e alguns resumos para fins de inclusão ou exclusão, resultou em 8 pesquisas, já excluindo os artigos duplicados. A utilização do DUA favorece o acesso de todos os alunos ao currículo escolar (VITALIANO, DE SOUZA PRAIS E DOS SANTOS, 2019). Ainda são poucas as pesquisas que levam em conta o DUA no contexto escolar brasileiro, por se tratar de uma proposta recente, sendo ainda desconhecida por alguns profissionais (BOCK, GESSER E NUERNBERG, 2018; WIEDEMANN E DE MATOS, 2019; VITALIANO, DE SOUZA PRAIS E DOS SANTOS, 2019). Ao final das



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

leituras foi possível concluir que o DUA contribui de diversas maneiras para a eliminação de barreiras no contexto escolar, mas para que isso ocorra é necessário que o professor conheça seus alunos, visto que o conteúdo escolar pode ser apresentado aos alunos de diversas maneiras e assim contribuir para que o aluno compreenda melhor o assunto e neste sentido que o DUA é um aliado (ZERBATO E MENDES, 2018).

Referências

BOCK, Geisa Letícia Kempfer; GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique. O desenho universal para aprendizagem no acolhimento das expectativas de participantes de cursos de educação a distância. *Revista Educação Especial*, v. 32, p. 64-1-24, 2019. BOCK, Geisa Letícia Kempfer; GESSER, Marivete; NUERNBERG, Adriano Henrique. Desenho Universal para a Aprendizagem: a Produção Científica no Período de 2011 a 2016. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 24, n. 1, p. 143-160, 2018. VITALIANO, Célia Regina; DE SOUZA PRAIS, Jacqueline Lidiane; DOS SANTOS, Katiane Pereira. Desenho Universal para a Aprendizagem aplicado à promoção da educação inclusiva: uma revisão sistemática. *Ensino em Re-Vista*, p. 805-827, 2019. SOUSA, Neide Maria Fernandes Rodrigues; NASCIMENTO, Deisiane Aviz. A inclusão escolar e o aluno com síndrome de Down: as adaptações curriculares e a avaliação da aprendizagem. *Educação & Formação*, v. 3, n. 3, p. 121-140, 2018. WIEDEMANN, Angela Paloma Zelli; DE MATOS, Eloiza Aparecida Silva Ávila. O Desenho Universal para Aprendizagem como Instrumento de Mediação para o Ensino do Aluno Cego. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional*, V. 14, N. 37, P.267-281, 2019. ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar. *Educação Unisinos*, v. 22, n. 2, p. 147-155, 2018.



EDUCABILIDADES DA CULTURA HIP HOP COMO ESTRATÉGIA DE UM ENSINO DE HISTÓRIA ANTIRRACISTA

ID do trabalho: 18956

Rafael Mautone Ferreira

Universidade La Salle

Orientador

Gilberto Ferreira da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Ensino de História, Cultura Hip Hop, Decolonial, Arte-Educação, Antirracista.

O presente artigo busca compreender como a Cultura Hip Hop pode estimular educabilidades para um Ensino de História Antirracista. Pensando pelo viés de uma educação decolonial o texto propõe estratégias de utilização dos 5 elementos da Cultura Hip Hop (DJ, MC, Graffiti, Dança e Conhecimento) como conteúdos e metodologia no intuito de incentivar engajamento e alegria nos encontros nos espaços educacionais formais, princípios destacados por Rubens Alves para transformarmos a realidade da educação no Brasil. Lança mão da noção do sentipensar, de Patrício Arias, como fundamental para entendermos e produzir reações ao racismo na sociedade e no Ensino de História. A LDBE fundamenta essas necessidades e buscamos essas estratégias por meio das educabilidades, ações coletivas e rastros ancestrais das culturas africanas e ameríndias presentes na estética e ética da Cultura Hip Hop, que majoritariamente encontro no espaço da rua, um dos territórios privilegiados de manifestação, produção e sociabilização.

Referências

ALVES, Rubens. A alegria de ensinar. São Paulo: ARS Poética Editora, 1994. ARIAS, Patricio Guerrero. Corazonar: uma antropologia comprometida com la vida. Quito, Ecuador: Abya Yala, 2010. Disponível em: . Acesso em: 02 mar. 2021. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. COLETIVO Tenonde Porã Pygua. A todo povo de luta. São Paulo: Coletivo Tenonde Porã Pygua, 2015. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2021. EMICIDA. AmarElo. Rio de Janeiro: Laboratório Fantasma, 2020. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2021. FERNANDES, Joseli Aparecida; PEREIRA, Cilene Margarete. Do Griot ao Rapper: narrativas da comunidade. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 15, n. 2, p. 620-632, ago./dez. 2017. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2021. FERREIRA, Bia. Cota não é esmola. Curitiba: Sofar Latin America, 2017. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2021. HOOKS, Bell. Eros, erotismo e o processo pedagógico. In: Pedagogia da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. P.82-88 INQUÉRITO, Renan. Lição de casa. São Paulo: INQUÉRITO, 2017. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2021. IZA. Ginga. São Paulo: WMG, 2018. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2021. LOURO, Guacira Lopes. Pedagogia da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. P.4-23 NUNES, Marcela. Muro com arte de Marielle Franco viraliza nas redes sociais. Pernambuco: Blog João Alberto, 2019.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2021. ORTIZ OCAÑA, Alexander; ARIAS LÓPEZ, María Isabel. Hacer decolonial: desobedecer a la metodología de investigación. HALLAZGOS, vol. 16, n° 31, ene-jun. 2019. Bogotá D. C., Colombia. p. 149-168. Disponível em:
<http://www.scielo.org.co/pdf/hall/v16n31/1794-3841-hall-16-31-147-166.pdf>. Ace



EDUCAÇÃO E ANDRAGOGIA: ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO NA VIDA ADULTA

ID do trabalho: 18997

Idio Fridolino Altmann

Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

Educação Continuada, Estratégias, Formação.

Este estudo apresenta como objetivo geral refletir sobre a andragogia como estratégia de formação na vida adulta. De modo a evidenciar o contexto do objetivo geral, definiu-se os seguintes objetivos específicos: a) compreender a andragogia enquanto processo de formação de adultos; b) identificar aplicações da andragogia para a formação de adultos. Trata-se de um estudo qualitativo, delineado por meio da revisão de literatura. Desse modo, esta pesquisa se constitui através do levantamento de material bibliográfico, que segundo Gil (2019, p. 28) tem o “[...]” propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema. E assim, esta pesquisa apresenta no seu corpus teórico, uma revisão de literatura acerca da temática estudada. Nogueira (2004) apresenta que o primeiro registro do termo Andragogia surgiu em 1968, no artigo intitulado de “Adult Leadership”, de autoria do educador americano Malcolm S. Knowles. Segundo Lopes (2018, p. 5), o termo andragogia provém “[...]” do grego que une o prefixo “anér” ou “andrós” que significa “homem ou adulto”, ao sufixo “gogia” (arte e ciência da aprendizagem ou “gogos” (educar)). Assim, tem-se na Andragogia como um novo modelo de educação voltado para adultos. Sendo a Andragogia focada no ensino-aprendizagem orientada para adultos, apresenta-se em mais de um contexto, pois não se limita à Universidade, podendo ser aplicada a outros ambientes, como a Educação Corporativa. Para Masetto (2015, p. 94) este modelo andragógico objetiva nos adultos a sua “[...]” formação profissional, que garanta a dinâmica do processo de aprendizagem, que proponha situações-problemas e desafios para serem resolvidos, que manifesta disponibilidade para ajudar os alunos a superarem as suas dificuldades. Assim, proporciona o desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos dos indivíduos. Ao compreender a andragogia enquanto processo de formação de adultos, percebe-se a necessidade do envolvimento dos indivíduos. Knowles, Holton III e Swanson (2004) apresentam algumas premissas básicas que compõem o processo andragógico, portanto, os aprendizes devem estar completamente envolvidos no: a) preparo da sua autonomia de aprendizagem; b) adequação do ambiente físico e psicológico; c) plano de sua aprendizagem; d) diagnóstico de suas próprias necessidades de aprendizagem; e) formulação de seus próprios objetivos de aprendizagem; f) criação de planos de aprendizagem; g) execução de seus planos de aprendizagem; h) avaliação de seus próprios resultados de aprendizagem. Conclui-se que a andragogia além de proporcionar ao indivíduo o aprendizado de forma



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

autônoma, ela é uma grande aliada na formação continuada, pois estudos apontam que são os indivíduos aprendizes os principais responsáveis pela construção do seu conhecimento. Rodrigues (2012 p. 127) considera a Andragogia importante para o profissional que está “[...] aberto a novas ideias, novas habilidades, novas técnicas e novos comportamentos.” Quando as ações andragógicas são aplicadas no ambiente organizacional, ou seja, por meio da Educação Corporativa, ela proporciona ao indivíduo a autoconstrução do conhecimento, de forma a permitir o seu desenvolvimento.

Referências

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019. xvi.
KNOWLES, Malcolm Shepherd; HOLTON III, Elwood F.; SWANSON, Richard A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Tradução de Sabine Alexandra Holler. The adult learner. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. LOPES, Edna Batistella. Andragogia: arte de ensinar adultos. 1. ed. Curitiba: Instituto Emater, 2018. MASETTO, Marcos T. Desafios para a docência universitária na contemporaneidade: professor e aluno em interação adulta. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2015. NOGUEIRA, Sônia Mairos. A andragogia: que contributos para a prática educativa? Revista Linhas, [s. l.], v. 5, n. 2 (2004). Disponível em: <https://bit.ly/2YxMZTB>. Acesso em: 24 mai. 2021. RODRIGUES, Ana Maria. Metodologias de ensino-aprendizagem na educação corporativa. In: RAMAL, Andrea (org.). Educação corporativa: como implementar projetos de aprendizagem nas organizações. Rio de Janeiro: LTC, 2012. p. 123-157



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS DA BNCC PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO

ID do trabalho: 19331

MARLETE TERESINHA GUT

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Prof. Fabrício Pontim

Co-orientador

Palavras-chave

Tecnologias Digitais, BNCC, Práticas Pedagógicas.

As Tecnologias Digitais(TD) perpassam, cada vez mais, o viver e o conviver, o ir e o vir, o ser e o estar no mundo. Estão presentes nas relações profissionais, interpessoais, na logística cotidiana e, conseqüentemente, interferem no ensinar e no aprender. A promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no final de 2018, pressupõe a reestruturação curricular da Educação Básica brasileira. O documento baliza as aprendizagens essenciais a serem contempladas no ensino e na aprendizagem nesta etapa educacional. Dentre as referidas aprendizagens, há singular ênfase às TD. Nas 10 competências apresentadas, duas ressaltam as relações com as aprendizagens com e por meio das TD. A quinta competência, por exemplo, pontua que é preciso compreender e utilizar as Tecnologias Digitais de forma *¿crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais¿* (BRASIL, 2018, p. 9). As implicações decorrentes da implementação do novo documento (norteador da educação brasileira), a presença das TD em nosso viver e conviver e nos processos educativos, atribuem relevância à pesquisa, uma vez que investiga os desafios da BNCC para as práticas pedagógicas no Ensino Médio, no que se refere às tecnologias digitais, segundo as concepções dos docentes que atuam nesta etapa da Educação Básica. Para embasar o estudo, buscaremos aporte teórico em Backes e Schlemmer (2007) (2008) (2013), Kenski (2008), Moran (2007), Moreira e Schlemmer (2020) Lemos (2010), Levy (1999) e Almeida (2010). O presente estudo está vinculado à linha de pesquisa *¿Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação¿* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle e ao Grupo de Pesquisa Convivências e Tecnologias Digitais na Contemporaneidade (COTEDIC) UNILASALLE/CNPq. A metodologia adotada se pauta em uma abordagem qualitativa e exploratória, tipo estudo de caso que pretende: (a) compreender como está estruturada a BNCC relativa ao Ensino Médio, no que se refere às TD; (b) identificar os desafios da BNCC para as práticas pedagógicas no Ensino Médio, no que diz respeito às TD, tendo como referência as concepções dos docentes; e (c) sinalizar estratégias que possam contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas, no que tange às TD, visando efetivar o que orienta a BNCC. Os sujeitos da pesquisa serão os professores do Ensino



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Médio do Colégio La Salle Medianeira de Cerro Largo/RS. Para a coleta de dados, utilizaremos a análise documental, o questionário on-line e a entrevista. A análise dos resultados terá aporte em Bardin (2011) por meio de sua Técnica de Análise de Conteúdo. Acreditamos que, para desenvolver os saberes tecnológicos digitais, expressos na BNCC, faz-se necessário ressignificar as práticas pedagógicas e, conseqüentemente, reconstruir os processos formativos dos educadores. Neste sentido, Schlemmer e Backes (2008), ressaltam que as TD não têm o poder de configurar inovação e eficiência à educação. São potencializadas por propostas epistemológicas, didáticas e pedagógicas congruentes com Tecnologias Digitais.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf acesso em 26 de maio de 2021. SCHLEMMER, E.; BACKES, L. Metaverso: novos espaços para a construção do conhecimento. Revista Diálogo Educacional, n. 24, p. 519-532, 2008.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ensino de língua inglesa no Brasil: perspectivas descoloniais desde o contexto latino-americano

ID do trabalho: 19205

Letícia Pegoraro Alves

Letícia Pegoraro Alves

Orientador

Gilberto Ferreira da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Metodologia descolonial, Ensino de língua inglesa, Educação Básica, Formação de Professores, América Latina.

O presente trabalho tem por objetivo analisar programas/políticas de ensino de língua inglesa em países da América Latina, buscando contribuições didáticas para o ensino da língua no contexto brasileiro desde a perspectiva da descolonialidade. Esta proposta de pesquisa vincula-se ao Programa de Pós- Graduação da Universidade La Salle, linha de pesquisa Formação de professores, teorias e práticas educativas. Encontra nos estudos do Grupo de Pesquisa em Educação Intercultural (GPEI) as condições para aprofundar e discutir a perspectiva descolonial que pretende lançar mão para produzir o percurso investigativo. Apresentam-se alguns pressupostos teórico-metodológicos em que o estudo se ampara, destacando as contribuições que recolocam o lugar da metodologia enquanto itinerário de experimentação na produção do conhecimento. Aposta-se em realizar a transição de um modo convencional de fazer pesquisa, abrindo-se para modos outros, onde a horizontalidade institui-se como referência ao pesquisador. Enfatiza-se a importância de considerar a ciência ocidental como um dos desses modos e não o único, como pretensamente têm se propagado nestes últimos séculos. Conforme um estudo global feito pela EF (Education First) os brasileiros têm baixa proficiência em inglês. No ano de 2020, a instituição examinou a aquisição das habilidades de leitura, fala, escrita e escuta de 350.000 alunos que estudam em período integral com idades entre 13 e 22 anos em 100 países ao redor do mundo. No ano de 2017, o Brasil ocupou a 57ª posição. O estudo encontra-se em andamento, entretanto, emergem alguns elementos que permitem apontar para: países como Argentina, Chile e Costa Rica apresentam desempenho superior ao do Brasil em avaliações de escala internacional sobre a proficiência de língua inglesa; no contexto nacional brasileiro duas questões se sobressaem, a primeira delas diz respeito ao fato de que as práticas de ensino da língua inglesa não consideram a realidade cultural local, criando distanciamento e dificuldades no aprendizado, principalmente no ensino fundamental e, o segundo, observa-se uma quase ausência de programas de formação de professores voltadas ao ensino da língua inglesa.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Referências

- ARIAS, Patricio Guerrero. Corazonar: uma antropologia comprometida com la vida. Quito, Ecuador; Abya Yala, 2010. P. 489-505. CRONQUIST, K & FISZBEIN, A. (2017). El aprendizaje del inglés en América Latina. El diálogo, liderazgo para las Américas. Documento recuperado de: <https://www.thedialogue.org/wp-content/uploads/2017/09/El-aprendizaje-del-ingl%C3%A9s-en-Am%C3%A9rica-Latina-1.pdf> ; Acesso em 01 jun. 2021 EPI, EF. Relatórios EF-EPI (English Proficiency Index). EF Education First. Edição 2016. Disponível em: https://www.ef.com/assetscdn/WIBIwq6RdJvcD9bc8RMd/legacy/_~/media/centralefcom/epi/downloads/full-reports/v10/ef-epi-2020-english.pdf . Acesso em: 04 maio 2021. EXAME. Maior estudo global sobre proficiência em inglês aponta piora no desempenho do Brasil. 05 nov. 2019. Disponível em: <https://exame.com/negocios/releases/maior-estudoglobal-sobre-proficiencia-em-ingles-aponta-piora-no-desempenho-do-brasil/>. Acesso em: 30 maio 2021. GATTI, Bernardete Angelina Formação de professores, complexidade e trabalho docente Revista Diálogo Educacional, vol. 17, núm. 53, 2017, pp. 721-737 - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, Brasil. MALDONADO-TORRES, Nelson. A topologia do Ser e a geopolítica do conhecimento: modernidade, império e colonialidade. Revista Crítica de Ciências Sociais, Coimbra, n. 80, p. 71-114, mar. 2008. Disponível em: <http://REVISTA PERSPECTIVA 326 www.kilombagem.net.br/wp-content/uploads/2015/07/MALDONADO-TORRES-Topologia-do-Ser.pdf> - Acesso em 30 maio 2021 MIGNOLO, Walter D. Desobediência Epistêmica: A opção decolonial e o significado de identidade em política. Cadernos de Letras da UFF. n. 34, p. 287-324, 2008. MIGNOLO, Walter. Educación y decolonialidad: aprender a desaprender para poder re-aprender ; Um diálogo geopolítico-pedagógico com Walter Mignolo. Revista del IICE. n. 35, p. 61-71, 2014. [Entrevista concedida a Facundo Giuliano e Daniel Berisso]. PARDO, F. Decolonialidade e ensino de línguas: perspectivas e desafios para a construção do conhecimento corporificado no cenário político atual. Revista Letras Raras. v.8, n. 3, 2019. ORTIZ OCAÑA, Alexander. Altersofía y Hacer Decolonial: epistemología ;otra; y formas ;otras; de conocer y amar. Utopía y Praxis Latinoamericana, vol. 24, núm. 85, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27961112023> ; Acesso em: 01 jun 2021 QUIJANO, Anibal. Coloniality of Power, Eurocentrism, and Latin America. Nepantla: Views from South, v. 1, n. 3, 2000. WALSH, Catherine. ;Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado;, Tabula Rasa (Bogotá), 9, julio-diciembre 2008, 131-152.



Ética e a ação do professor no contexto das relações interpessoais escolares em tempos de pandemia do COVID-19

ID do trabalho: 18979

Lilian Bohn

Universidade La Salle

Orientador

Clóvis Trezzi

Co-orientador

Palavras-chave

Ética, Educação online, Formação docente

Com o advento do COVID-19, o ensino formal passou a dar-se, majoritariamente, de forma remota. Diante desse cenário, este trabalho objetiva apresentar alguns elementos teóricos que ajudem a compreender a ética e a ação do professor no contexto das relações interpessoais escolares online em tempos de pandemia. Vinculado à Linha 1, do Mestrado/PPGEDU/Unilasalle Canoas, o trabalho traz recortes de dois textos: os de "Ética", 1969, México (VÁZQUEZ, 2011) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais/ Temas Transversais (PCN/TT), Ética (BRASIL, 1997). Então, trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica (GIL, 2002). Nas relações interpessoais cotidianas, os indivíduos deparam-se continuamente com questões práticas, tais como: faço "a" ou "b"? Segundo Vázquez (2011, p. 15), isso ocorre porque "os indivíduos se defrontam com a necessidade de pautar o seu comportamento por normas que se julgam mais apropriadas ou mais dignas de ser cumpridas". Por conseguinte, pode-se dizer que o modo de agir resultante de uma reflexão pessoal é passível de julgamento por outros indivíduos, uma vez que "trata-se [...] de problemas cuja solução não concerne somente à pessoa que os propõe, mas também a outra ou outras pessoas que sofrerão as consequências da sua decisão e da sua ação" (VÁZQUEZ, 2011, p. 15). Dessa forma, por extensão, nas interações escolares, esse fenômeno prático também ocorre, de forma ampliada. Nesse contexto, surge, aqui com foco para o docente, a questão ética: como se deve agir? E, quanto à ética, sob qual perspectiva? Assim, segundo Vázquez (2011, p.17), é preciso aplicar uma reflexão aos comportamentos prático-morais particulares, realizar "a passagem do plano da prática moral para o da teoria moral", pois, quando esta se efetiva, entra-se "na esfera dos problemas teórico-morais ou éticos", uma vez que "à diferença dos problemas prático-morais, os éticos são caracterizados pela sua generalidade". Então, Vázquez (2011, p.21) propõe um conceito de ética do qual o professor pode valer-se para pensar o como agir nas relações interpessoais da educação remota atual: "A ética é teoria, [...] de um tipo [...] de comportamento dos homens, o da moral, considerado [...] na sua totalidade, diversidade e variedade". Já na esfera da educação básica brasileira, os PCN/TT/Ética (BRASIL, 1997, p. 26), em linhas gerais, dispõem que ética, na escola, encontra-se, "em



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

primeiro lugar, nas [...] relações entre [...] alunos, professores", "nas disciplinas do currículo" e na "proposta de [...] um trabalho que possibilite o desenvolvimento da autonomia moral, condição para a reflexão ética". Assim, após refletir-se sobre ética, à luz dos fragmentos dos textos propostos, pode-se afirmar que, a despeito da época e do público para o qual foram originalmente dirigidos, os pressupostos continuam atuais, e por isso úteis para os docentes, quanto a algumas fontes teóricas voltadas à reflexão de como se deve agir no contexto contemporâneo de educação online, em tempos de pandemia do COVID-19.

Referências

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: temas transversais, ética. Brasília: 1997. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. VÁZQUEZ, A.S. Ética. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.



GESTÃO ESCOLAR NAS COMUNIDADES EDUCATIVAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE LA SALLE NO RIO GRANDE DO SUL: DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

ID do trabalho: 19273

Ana Beatriz Gorgen Poppe

Universidade La Salle

Orientador

Dirleia Fanfa Sarmiento

Co-orientador

Roberto Carlos Ramos

Palavras-chave

Gestão escolar, Educação Básica, Rede La Salle Brasil-Chile, Pandemia COVID-19.

Esta pesquisa, tipo Estudo de Caso, tem como temática investigativa os impactos da gestão escolar em tempos de pandemia COVID-19, tendo como foco as Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil-Chile, situadas no estado do Rio Grande do Sul. A pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, tem causado impactos em todos os segmentos sociais. Na educação, conforme indica o Informe 1, da Fundação Carlos Chagas (2020, p.1), *“No Brasil, 81,9% dos alunos da Educação Básica deixaram de frequentar as instituições de ensino. São cerca de 39 milhões de pessoas”*. Para viabilizar a continuidade das atividades letivas, o Ministério de Educação (MEC) promulgou dispositivos contendo normas e medidas relativas às atividades educacionais em tempo de pandemia (BRASIL, 2020 a,b,c,d,e,f,g,h,i). O estudo se insere na linha de pesquisa Gestão, Educação e Políticas Públicas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle e apresenta como problema de investigação: quais os impactos da pandemia na gestão escolar das Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil-Chile, situadas no Rio Grande do Sul, segundo o relato dos gestores destas escolas? Em decorrência de tal problema, o objetivo geral é: refletir sobre impactos da pandemia na gestão escolar das Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil-Chile, situadas no Rio Grande do Sul, tendo como referência o relato dos gestores destas escolas. Quanto aos objetivos específicos, a pesquisa se propõe a: a) Averiguar, na legislação educacional vigente, as normativas pertinentes a ação educativa em tempos de pandemia. b) Analisar os impactos da pandemia na gestão escolar das Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil-Chile, tendo como referência o relato dos gestores destas escolas. c) Sugerir temáticas formativas que contribuam para o aprimoramento da ação gestora nas Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil-Chile. Nesse estudo, elegemos como participantes os profissionais que atuam na direção ou vice direção das Comunidades



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Educativas O referencial teórico tem como eixo estruturante os pressupostos de Lück (1981, 2006, 2009, 2012, 2013a, 2013b, 2014, 2016) acerca da gestão escolar, estabelecendo um diálogo com outros autores que discutem a temática em estudo. A relevância do estudo ora proposto tem como justificativas três dimensões: a pessoal-profissional, a acadêmico-científica e a social, que são explicitadas no capítulo atinente aos procedimentos metodológicos. O presente trabalho está em andamento e a coleta de dados será realizada por meio da análise documental e do questionário. Tais dados serão analisados com base na Técnica de Análise de Conteúdo.

Referências

LÜCK, H. Gestão educacional: uma questão paradigmática. 12 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016. LÜCK, Heloísa. Dimensões de gestão escolar e suas competências. Curitiba: Editora Positivo, 2009. LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. 11 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013a. LÜCK, Heloísa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981. LÜCK, Heloísa. Ação integrada: Administração, supervisão e orientação educacional. 29 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013b. LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006. LÜCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014. LÜCK, Heloísa. Perspectivas da avaliação institucional da escola. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2012.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Letramento Digital para construção de conceitos geográficos: Totalidade 6 da Educação de Jovens e Adultos, em uma escola da rede pública de Nova Santa Rita-RS.

ID do trabalho: 19018

Érica Cecília Noronha Da Boit

Universidade La Salle

Orientador

Luciana Backes

Co-orientador

Palavras-chave

Letramento Digital, Educação de Jovens e Adultos, Práticas Pedagógicas, Geografia.

A aceleração das transformações na Educação, potencializadas pela COVID-19, promovem reflexões sobre o ensinar e o aprender. Historicamente, a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se como um espaço de direitos para aqueles que não tiveram acesso à educação, se afastaram ou foram excluídos das escolas ao longo da vida. As atuais configurações da sociedade contemporânea ocorrem por meio de novas formas de viver e conviver, conectar e interagir, portanto, é responsabilidade da escola oportunizar experiências para estes estudantes. O estudo está vinculado à Linha de Pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação do PPGEdu da Universidade La Salle-Canoas/RS. Esse estudo qualitativo, de campo, com caráter descritivo-analítico e utilizando o método da Pesquisa-ação, problematiza: como o Letramento digital participa da construção de conceitos geográficos na Totalidade 6 da EJA, em uma escola da rede pública de Nova Santa Rita-RS? O objetivo geral é compreender como o Letramento Digital participa em práticas pedagógicas para a construção de conceitos geográficos na Totalidade 6 da EJA, em uma escola da rede pública de Nova Santa Rita-RS. Os objetivos específicos foram assim delineados: analisar a participação do Letramento Digital para a construção de conceitos geográficos abordados na Totalidade 6 da EJA, em uma escola da rede pública de Nova Santa Rita-RS; explorar práticas pedagógicas problematizadoras, dinâmicas e cooperativas, para o engajamento e a co-autoria dos estudantes da Totalidade 6 na EJA; identificar as possibilidades de mediação para a construção dos conceitos geográficos abordados na Totalidade 6 da EJA e compreender os processos de ensino e de aprendizagem como potencialidade para a emancipação dos estudantes, por meio da metodologia da Pesquisa-ação. Para Thiollent (2014), a Pesquisa-Ação não é algo fechado e direcionado, mas se organiza no coletivo e tem a proposta de transformação. Busca alterar a realidade e construir conhecimento sobre ela, envolvendo muitos sujeitos, onde as ações são realizadas e decididas em conjunto. Desta forma, os atores são participantes efetivos. Por isso, o pesquisador faz parte do contexto de pesquisa modificando e sendo modificado por ele. O referencial teórico deste estudo



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

está fundamentado em Freire (2013; 2020; 2021) na valorização dos diferentes saberes, propondo práticas problematizadoras e dialógicas e buscando o engajamento para a construção da co-autoria nos processos de aprendizagem. O Letramento Digital será estudado a partir do suporte teórico de Soares (2002; 2020) e a Emancipação Digital, a partir dos estudos de Schwartz (2006). Os conceitos geográficos construídos nas oficinas do Passaporte Geográfico são fundamentados nas reflexões de Santos (2004). O contexto da pesquisa será a Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Couto, de Nova Santa Rita-RS e os participantes serão os estudantes da Totalidade 6 da EJA. A produção dos dados será feita a partir da análise documental-institucional, do Diário de Campo da Pesquisadora, de questionários (prévios e pós-pesquisa) com os atores do estudo e das produções dos estudantes a partir das oficinas do Passaporte Geográfico, que ocorrerão de Março a Junho de 2022. Os dados produzidos decorrentes da Pesquisa-ação serão analisados a partir da técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), seguindo três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos, inferência e interpretação.

Referências

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 46.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 75.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. 28.ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021. SANTOS, Milton. *Por uma Geografia Nova: da Crítica a Geografia a uma Geografia Crítica*. 6.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação e Sociedade*, v. 23, n. 81, p. 143-160, 2002. SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e escrever*. 1.ed. São Paulo: Editora Contexto, 2020. THOLLENT, Michel Jean Marie. Pesquisa-ação e pesquisa-participante: uma visão de conjunto. In: STRECK, Danilo R; SOBOTTKA, Emil A; EGGERT, Edla. *Conhecer e transformar: pesquisa-ação e pesquisa-participante em diálogo internacional*. 1.ed. Curitiba, PR:CRV, 2014.



LOS PROPÓSITOS Y ESTRUCTURA DE FUNCIONAMIENTO DE UNA RED ESCOLAR DE ESTABLECIMIENTOS CATÓLICOS EN CHILE, DESDE LA PERSPECTIVA DE SUS DIRECTORES Y COORDINADORES PEDAGÓGICOS

ID do trabalho: 19112

Edenilson Tatsch

Universidade La Salle

Orientador

Paulo Fossatti

Co-orientador

Palavras-chave

propósitos de la red, organización de la red, estructura de funcionamiento.

INTRODUCCIÓN Se tornó común hablar sobre trabajo en red y trabajo colaborativo. Autores como Toffler (1990 y 1993) y Castells (2000), afirman que los cambios socioeconómicos y tecnológicos están causando transformaciones que afectan las relaciones y estructuras sociales, impactando en las comunidades educativas. Dentro de este contexto, este estudio busca investigar una red de educación católica de Chile, con el objetivo de identificar el propósito y estructura de funcionamiento de una red de educación católica de Chile, por medio de las percepciones de sus respectivos directivos escolares. La justificación, se presenta debido la necesidad de tener un estudio en profundidad para visibilizar dichos aspectos a sus respectivos actores. **METODOLOGÍA** La investigación está enmarcada dentro de un enfoque cualitativo, con una metodología tipo estudios de casos (BLASCO; PÉREZ, 2007). El paradigma es interpretativo-cualitativo. La muestra es intencional, correspondiendo a trece directivos de los centros educativos. La recogida de información se realizó en cuatro instancias: a) Observación de dos reuniones de directores y de coordinadores pedagógicos b) Entrevista semiestructurada y Focus-Group. Se utiliza pauta de Observación de reuniones y Pauta con preguntas semiestructuradas para entrevista personal. Las pautas fueron elaboradas a partir del Informe Técnico *¿Redes de mejoramiento escolar: ¿Por qué son importantes y cómo las apoyamos?¿* (AHUMADA; GONZÁLEZ; PINO-YANCOVIC, 2016). **RESULTADOS** Propósitos: El propósito moral, se vincula con el compromiso transversal de beneficiar los estudiantes y los profesores de su colegio. El propósito de la red, según ellos, es ofrecer igualdad de condiciones, por medio de los nexos de colaboración, a todos los establecimientos, que a su vez, deben ofrecer una educación de calidad a sus estudiantes, independientemente del contexto en el que se encuentre el centro. **Construcción de Bases para el Trabajo en Red:** En un determinado momento, se organizaron comisiones. Luego de esto, se establecieron las bases de funcionamiento en documentos institucionales como el proyecto pedagógico y el plan de pastoral, entre otros. Actualmente la institución tiene un modelo de funcionamiento y una estructura que da sustento al quehacer de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

esta. Reuniones de Coordinación: se establecen metas comunes, enfocando exclusivamente el aprendizaje de los estudiantes. Hay una tabla con temas y responsables. La periodicidad depende de la programación del año, pero se reúnen de forma extraordinaria para tratar temas emergentes. Utilizan actas para registrar reflexiones y acuerdos. Ocurren conflictos entre los actores ya que la coordinación de la red establece metas. Organización de la red: Contiene tres coordinadores centrales, que actúan en áreas diferentes animando a los directivos y visitando las obras. CONCLUSIONES Los resultados refuerzan que en las redes escolares predomina la colaboración y deriva a ser un espacio de aprendizaje. Como limitación, es la ausencia de la participación de los coordinadores de la red. Esta investigación puede ser de utilidad para otros estudios sobre redes escolares con la intención de indagar sobre los propósitos de una red escolar.

Referências

AHUMADA, Luis; GONZÁLEZ, Álvaro; PINO, Mauricio. Redes de Mejoramiento Escolar: ¿Por qué son importantes y cómo las apoyamos? Documento de Trabajo No. 1. Líderes Educativos, Centro de Liderazgo para la Mejora Escolar: Chile.2016. AINSCOW, Mel; MUIJS, Daniel; WEST, Mel. Collaboration as a strategy for improving schools in challenging circumstances. *Improving schools*, v. 9, n. 3, p. 192-202, 2006. BLASCO MIRA, Josefa Eugenia et al. Metodologías de investigación en educación física y deportes: ampliando horizontes. Editorial club universitario, 2007. PÉREZ, Gloria. Investigación cualitativa. Retos e interrogantes. 1994. TOFFLER, Alvin; EL SHOCK, DEL FUTURO. Plaza & James Editores. 1993. TOFFLER, Alvin. El cambio del poder. Plaza & Janés,, 1990.



O ACESSO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS PANDÊMICOS: REFLEXÕES SOBRE AS MÚLTIPLAS FACES DA DESIGUALDADE NO BRASIL

ID do trabalho: 19014

Anna Carolina Steinmetz

Universidade La Salle

Orientador

Sérgio Urquhart de Cademartori

Co-orientador

Palavras-chave

Acesso à educação; Desigualdades socioeconômicas; Impactos da pandemia.

Este trabalho propõe analisar as dificuldades enfrentadas pelas populações vulneráveis no que tange ao acesso à educação no cenário pandêmico da COVID-19. A partir de março de 2020, momento em que o vírus passou a comprometer o país, o ensino brasileiro foi colocado à prova ante a necessidade de readaptação das aulas presenciais, visando à proteção do direito à vida e à saúde da população, igualmente fundamentais. Partindo desse pressuposto, o ensino remoto foi pensado e posto em prática a fim de minimizar os impactos causados pela pandemia na educação brasileira, colocando em contraste duas hipóteses, sendo a primeira a facilidade de acesso ao ensino mediante o conforto, a segurança e a proteção à vida, à saúde e à integridade dos alunos que dispõem dos meios necessários à fruição da nova modalidade de ensino, e, a segunda, o ano perdido em face à impossibilidade material de conexão a meios tecnológicos que permitem o referido acesso. Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar a readequação do ensino ante a nova realidade enfrentada pela sociedade, visto que a aprendizagem em moldes remotos facilita o acesso de classes sociais de maior poder aquisitivo, afetando de forma prejudicial o presente, e, conseqüentemente, o futuro de alunos que se encontram em condições socioeconômicas inferiores. Para além disso, cumpre analisar a importância e a essencialidade da tutela a esse direito fundamental ante o crescimento das desigualdades nesse período, sendo imprescindível a atuação do Estado na organização da gestão e na formulação de políticas públicas no enfrentamento ao desequilíbrio social. Diante do exposto, verifica-se a importância de abordar os fenômenos sociais e o comportamento humano ante o tema das dificuldades de acesso à educação por minorias vulneráveis. Para tanto, será empregada a pesquisa qualitativa, como forma de abordagem aos valores e às relações humanas ocorridas dentro do território nacional no que tange ao tema proposto, considerando o contexto de inserção do objeto da pesquisa e as características da sociedade brasileira. A partir das hipóteses apresentadas neste trabalho, e, acompanhado da pesquisa qualitativa, será utilizado o método dedutivo, visando a elucidar o tema e propor uma conclusão adequada ao deslinde da pesquisa, respeitando a estrutura lógica de suposições e inferências da temática. Por fim, será utilizada a



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

pesquisa bibliográfica para justificar as hipóteses e suas respectivas conclusões, com o embasamento doutrinário da teoria garantista de Luigi Ferrajoli.

Referências

FERRAJOLI, Luigi. *Constitucionalismo más allá del Estado*. Madrid: Editorial Trotta, 2018.

FERRAJOLI, Luigi. *La democracia a través de los derechos: el constitucionalismo garantista como modelo teórico y como proyecto político*. *La democracia a través de los derechos*, p. 0-0, 2014.

FERRAJOLI, Luigi. *Manifesto per l'uguaglianza*. Gius. Laterza & Figli Spa, 2019.

SANTOS, Boaventura de Souza. *A cruel pedagogia do vírus*. Boitempo Editorial, 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *O futuro começa agora: Da pandemia à utopia*. São Paulo: Boitempo; 1ª edição, 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O professor e a necessária formação sobre sexualidade.

ID do trabalho: 19291

Josiane da Silva dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Débora Dalbosco DellAglio

Co-orientador

Palavras-chave

sexualidade, formação de professores, tabus, conceitos

A sexualidade humana apesar extensamente debatida ainda é permeada de tabus, preconceitos e desinformação. No âmbito escolar a relação entre os programas educacionais sobre sexualidade; os professores que recebem a incumbência de trabalhar a temática, muitas vezes sem informação ou formação e as famílias, que por uma herança histórica, em algumas situações discordam deste trabalho, acaba sendo conflituosa. Conceitos como orientação sexual, identidade de gênero e expressão de gênero agregam discordâncias. A falta de domínio dos conceitos e os preconceitos acabam prejudicando a prática docente. A formação de professores sobre o assunto se faz necessária e urgente. Fomentamos aqui a necessidade da formação continuada em serviço trazer o tema para o debate. Todo conteúdo trabalhado pelo professor em sala de aula passa pela sua construção pessoal, sua forma de compreensão e sua vontade de transmitir e absorver conhecimentos sobre a ideia a ser desenvolvida. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar nos professores o interesse em saber mais sobre as questões de sexualidade, no intuito de desenvolver melhor a temática na sua prática docente. Como objetivos específicos, buscamos compreender como o professor percebe sua construção pessoal sobre a sexualidade, como enfrenta estas questões em sala de aula, quais são as principais dificuldades e se sente a necessidade de uma formação sobre o tema. Para isso, foi realizada uma pesquisa com 41 docentes da rede municipal de Sapucaia do Sul - RS, através de formulário on-line, encaminhado via Whatsapp, contendo quinze questões entre abertas e fechadas. A partir da coleta de dados foi feita uma análise descritiva e de conteúdo, de acordo com as características das questões. Os resultados demonstram que 81% dos respondentes da pesquisa percebem a necessidade de uma formação para que tenham segurança e clareza dos conceitos em torno do tema e da melhor forma de abordagem. Usou-se por base os pressupostos teóricos de autores como FOUCAULT, 1988; LOURO, 2000; BUENO; RIBEIRO, 2018; SOARES; MONTEIRO, 2019, entre outros. A pesquisa teve uma abordagem quali-quantitativa e descritiva pois observou uma realidade, interrogou, coletou e analisou dados. A partir do registro e interpretação dos resultados, além da necessidade de formação, foram constatados aspectos como: a influência da postura da família no trabalho sobre sexualidade na escola; a presença de tabus que dificultam o



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

debate e que o assunto ainda é direcionado para as aulas de ciências. Busca-se conhecer melhor a realidade para poder contribuir oferecendo subsídios a estes professores, com formações continuadas que relacionem teoria e prática, para que, muito além do debate, ações educativas e de conscientização efetivas possam ser promovidas.

Referências

BUENO, Rita Cássia Pereira; RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. História da educação sexual no Brasil: apontamentos para reflexão. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, v. 29, n. 1, p. 49-56, 2018. <https://doi.org/10.35919/rbsh.v29i1.41> FOUCAULT, Michel. A história da sexualidade I: a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva 2ª Edição. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. MONTEIRO, Simone Souza; SOARES, Zilene Pereira. Formação de professores/as em gênero e sexualidade: possibilidades e desafios. *Educ. rev.* 35 (73); Jan-Feb 2019.



O USO DE PLATAFORMA DIGITAL NAS AULAS REMOTAS NA PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ID do trabalho: 19281

PATRICIA RODRIGUES DE ALMEIDA

PATRICIA RODRIGUES DE ALMEIDA

Orientador

Hildegard Susana Hung

Co-orientador

Palavras-chave

plataforma digital, aula remota, pandemia, ensino fundamental

O período da pandemia possibilitou uma aceleração dos processos de introdução das tecnologias digitais e de comunicação nas escolas, com o propósito de dar continuidade ao ensino e aprendizagem dos estudantes. O presente artigo, de abordagem qualitativa, em forma de relato de experiência (GIL, 2008; FORTUNATO, 2018), aborda a vivência de educadoras do 1º ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal localizada na região metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O propósito é relatar como foi a iniciação de uma turma de 1º ano do ensino fundamental na utilização de uma plataforma digital para o fomento das aulas remotas. O referencial teórico-epistemológico da pesquisa ampara-se nos autores Moran (2013), Bacich, Neto e Trevisani (2015), e Führ (2019). Os resultados sinalizam que a pandemia rompeu o paradigma do uso e acesso às novas tecnologias digitais e de comunicação para os estudantes em processos de alfabetização, uma vez que possibilitou um novo formato de interação, ritmo de aprendizagem e protagonismo do estudante.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; DE MELLO TREVISANI, Fernando. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Penso Editora, 2015. BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2018. FORTUNATO, Alexandre. O relato de experiência como método de pesquisa educacional. In: Método(s) de Pesquisa em Educação / Ivan Fortunato; Alexandre Shigunov Neto (org.). ¿ São Paulo: Edições Hipótese, 2018. FÜHR, Regina Candida. Educação 4.0 nos impactos da quarta revolução industrial. Curitiba: Appris, 2019. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008. HORN, Michael B.; STAKER, Heather; CHRISTENSEN, Clayton. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Penso Editora, 2015. MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21º ed. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2013. SCHIEHL, Edson Pedro; GASPARINI, Isabela. Contribuições do Google Sala de Aula para o ensino híbrido. RENOTE, v. 14, n. 2, 2016. Acesso 07/07/2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE SAPUCAIA DO SUL/RS

ID do trabalho: 18970

Lairton Ariel Kaefer

Universidade La Salle

Orientador

Dr. Paulo Fossatti

Co-orientador

Palavras-chave

Gestão Escolar, Gestão Democrática, Escola Pública

O princípio democrático, estabelecido na Constituição de 1988 e na LDB de 1996, em sua efetivação e possibilidade de gestão escolar, nos leva a acreditar, a julgar o tempo transcorrido, que se trata de realidade efetivada nas vivências e experiências das instituições escolares, em especial as públicas. No entanto, ainda trata-se de um enorme desafio a ser vivenciado nas experiências de redes escolares, em especial as públicas. Assim, este trabalho de pesquisa busca responder às possibilidades e desafios na efetivação do princípio da gestão democrática, tomando por referência as concepções dos integrantes da equipe de gestão e o Conselho Escolar. Para (LÜCK, 2013), os Conselhos Escolares funcionam como maneiras de construir a autonomia em termos de gestão escolar. Para tanto, buscamos compreender as possibilidades e os desafios para a efetivação do princípio da gestão democrática numa escola da rede municipal de ensino de Sapucaia do Sul, a partir das concepções dos integrantes da equipe de gestão escolar e dos representantes da demais instâncias de participação. Mediante as instâncias de participação, em conexão com nossa problemática que busca responder aos desafios e possibilidades de efetuar a gestão democrática, nos utilizamos metodologicamente da revisão de literatura em (LÜCK, 2013), (LIBÂNEO, 2013), (PARO, 2012) e da pesquisa participante em (BRANDÃO, 1984), que pensa o conhecimento em profundidade de algo da vida social no envolvimento para com o que pesquisamos. O método e a problemática estão em harmonia com a técnica do grupo focal, pensado enquanto uma conversa em profundidade que permite confrontar concepções e percepções, considerando as experiências pessoais e de envolvimento com o objeto de pesquisa (GATTI, 2005). Os participantes da pesquisa são os integrantes da equipe de gestão e o conselho escolar. Os resultados preliminares, a partir da técnica de grupo focal, aponta que: a) a gestão escolar não tem como fundamento a autonomia necessária, que permita transpassar o princípio democrático nas mais diversas ações da escola pública; b) os segmentos representativos da equipe de gestão e conselho escolar, necessitam significar a participação enquanto algo construído coletivamente, o que é dificultado por um olhar centrado nos interesses e percepções de individualidades, que não se vêem como um todo participante de algo chamado



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

sociedade e por consequência da escola pública. Portanto, conclui-se de maneira preliminar, que a inserção do princípio democrático, no processo educativo, que pensa a partir de uma fundamentação humana, voltada à significação e transformação dos elementos sociais, mediante uma gestão estratégica que potencialize a escola para a autonomia, como algo ainda distante em sua prática.

Referências

- BRANDÃO, C. R. Resenha: Repensando a Pesquisa Participativa. *Revista em Aberto*, p. 59;63, 1984.
- GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líber, 2005.
- LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: Teoria e prática. 6a ed. São Paulo: Heccus, 2013.
- LÜCK, H. A gestão participativa na escola. 11a ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- PARO, Vitor Henrique. Gestão Democrática da Escola Pública. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 2012.



PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA: RELATOS DE DOCENTES DO JARDIM DE INFANCIA

ID do trabalho: 19082

Cintia Cristina Maciel Neves

Universidade La Salle

Orientador

Cledes Antonio Casagrande

Co-orientador

Palavras-chave

Autonomia, Educação infantil, Educadoras, Relatos docentes.

A presente pesquisa, tem como tema as narrativas acerca das práticas educativas para o desenvolvimento da autonomia na educação infantil, tem como objetivo principal refletir sobre as formas de efetivação das práticas dos educadores que atuam na educação infantil de um Colégio da Região Metropolitana de Porto Alegre sobre o desenvolvimento da autonomia, segundo relato das educadoras e como objetivos específicos: a) compreender como é abordado o desenvolvimento da autonomia que orientam os dispositivos legais da educação infantil; b) analisar os relatos realizados pelas professoras sobre os modos de efetivação do desenvolvimento da autonomia das crianças de turmas da educação infantil por meio das suas práticas educativas; e por fim, c) estabelecer aproximações e distanciamentos entre os relatos das práticas educativas, relativas ao desenvolvimento da autonomia, e o que orientam os dispositivos legais da educação infantil. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e exploratória, do tipo estudo de caso, situada na linha de pesquisa *“Culturas, linguagens e tecnologias na Educação”* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle. Entendemos que a relevância do estudo repousa sobre a importância do espaço da educação infantil como espaço de socialização, construção de si, entendimento de regras e convivência em sociedade. Buscando alcançar o objetivo proposto, utilizaremos, como fontes de coletas de dados: a) a análise documental dos dispositivos que orientam a educação infantil, como diretrizes curriculares da educação infantil, BNCC e planos de estudos; b) entrevista com os educadores. Para a análise dos dados coletados, utilizamos uma abordagem hermenêutica, o que significa dizer que *“a compreensão do sentido dos atos educativos depende, em primeiro lugar, da interpretação que cada um fará do fato”* (BERTINETI, BRUM e OLIVEIRA, 2016). O referencial teórico da pesquisa será baseado em uma breve contextualização do que é educação, da autonomia em seu contexto histórico, a autonomia em Paulo Freire, a ação educativa e a prática pedagógica e, por último, o que diz a legislação sobre a autonomia na educação infantil.

Referências



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

BERTINETI, Elizane Pegoraro; BRUM, Mara Lucia; OLIVEIRA, Neiva Afonso. HERMENÊUTICA E EDUCAÇÃO: Um Diálogo com a Realidade. Revista Gestão Universitária, [s. l.], 2016.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PROCESSOS INVESTIGATIVOS DURANTE A PANDEMIA COM CRIANÇAS BEM PEQUENAS

ID do trabalho: 19955

Cristiele Borges dos Santos Cardoso

Universidade La salle

Orientador

Elaine Conte

Co-orientador

Palavras-chave

Rumo a uma infância virtual: a imagem corporal sem corpo

Este artigo relata uma experiência de investigação remota desenvolvida em 2020, com uma turma de faixa etária de 2 anos, de uma Escola Municipal de Educação Infantil da rede pública de Novo Hamburgo/RS. A abordagem qualitativa e exploratória surgiu com o objetivo de desenvolver comunidades de investigação na Educação Infantil em redes, que pudessem gerar interação e o desenvolvimento de aprendizagens com propostas de continuidade entre as crianças, a partir de um ponto comum de discussão. A preocupação inicial girou em torno de como se adequar ao ensino remoto sem perder de vista a proposta pedagógica da escola que valoriza a potência da comunicação, autoria e protagonismo das crianças. A investigação buscou provocar a imaginação e a curiosidade das crianças, tendo como inspiração o cultivo da batata-doce na água, gerando hipóteses, dúvidas e o interesse das crianças e professores, que foi ampliada para as famílias e comunidade com a pandemia. Quando iniciamos as atividades virtuais com as crianças não tínhamos toda a sequência de propostas metodologicamente estruturadas, pois acreditamos que o planejamento precisa ser flexível e que ao longo dos retornos das crianças poderíamos ir compreendendo os contextos, bem como mapeando os interesses das crianças e possibilidades da própria pesquisa. Contamos com a disponibilidade e o engajamento das famílias, visto que elas eram nossas mãos e olhos para conduzir as ações pedagógicas, bem como para observar o processo de desenvolvimento das aprendizagens e registrar as narrativas, fotos, apontamentos e achados vividos na experiência realizada com as crianças. Levamos em conta, na organização das propostas, a Base Nacional Comum Curricular e utilizamos as mini-histórias para narrar e registrar as experimentações, vivências e aprendizados desse período tão importante e atípico na vida das crianças. Os resultados alcançados evidenciaram que o uso de dispositivos e plataformas digitais alargaram os processos de descoberta e cultivo da batata-doce, ampliaram o repertório de linguagens das crianças com os professores, escola e as interlocuções com as famílias, destacando suas potencialidades, estímulos e descobertas a longo prazo, inclusive de expressões narrativas e criativas do uso da tecnologia como linguagem. Com o passar do tempo, foi possível perceber um grande desenvolvimento das crianças que



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

expressavam suas ideias, sentiam-se autoconfiantes e autônomas no cuidado da batata-doce e no diálogo conjunto do olhar cotidiano. A resignificação do uso das tecnologias pelas crianças também foi algo evidente ao longo do processo, reforçando a ideia de que as crianças usam as tecnologias para brincar e recriar a realidade (LEVIN, 2007).

Referências

LEVIN, Esteban. Rumo a uma infância virtual: a imagem corporal sem corpo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.



PRODUÇÕES CIENTÍFICAS RELATIVAS ÀS DESIGUALDADES EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA E POPULAÇÃO NEGRA

ID do trabalho: 19338

Letícia Laureano dos Santos

Universidade La Salle

Orientador

Denise Macedo Ziliotto

Co-orientador

Palavras-chave

Educação, Pandemia, Raça

Esta investigação buscou analisar a produção acadêmica relativa às desigualdades educacionais experienciadas pela população negra diante da pandemia por Covid19. Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19 (IBGE, 2020), o percentual de crianças e adolescentes negros de 6 a 17 anos com ensino médio incompleto que não frequentam a escola é de 35,2%, enquanto que os estudantes brancos na mesma faixa etária somam 9,5%, indicando um cenário de desigualdade educacional. Para desenvolver o objetivo da investigação foi realizada pesquisa de revisão sistemática nas bases de dados das seguintes plataformas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (Periódicos CAPES). Foram utilizados os descritores educação, raça e pandemia - tendo como filtro a presença destes no resumo das produções. Utilizou-se como critério de exclusão as produções que não analisam o cenário nacional, não tenham como contexto a desigualdade educacional na educação básica, e que não abordam em sua temática a população negra. Foram identificadas na Scielo três ocorrências. Borret et al.(2020) analisaram o contexto da pandemia no processo de vulnerabilidade da população negra, destacando a situação deste grupo na educação médica. Estrela et al.,(2020) investigaram sobre impacto dos marcadores de gênero, classe e raça enquanto condição vulnerabilizada decorrente da exposição à Covid-19. Maciel et al.,(2021) realizaram um estudo acerca das informações disponíveis no banco de dados do Painel Covid-19, destacando a variável raça e cor da pele em sua análise. Na BDTD foi identificado um resultado - Machado (2021) investigou em sua dissertação a influência da Covid-19 no desempenho de atletas de um evento esportivo. Na base de dados Periódicos Capes o artigo de Coutinho e Cardoso (2021) discute a educação e o cuidado dos bebês no período da pandemia de Covid-19 tomando como referência as categorias raça, geração e gênero. Com base nos critérios de exclusão, a única ocorrência que aproxima-se da temática proposta nesta investigação é o estudo de Coutinho e Cardoso (2021), sugerindo a relevância de futuras investigações sobre o tema no campo da educação.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

BORRET, Rita Helena et al . Reflexões para uma Prática em Saúde Antirracista. *Rev. bras. educ. med.*, Brasília , v. 44, supl. 1, e148, 2020 . Disponível em . acessos em 28 jun. 2021. COUTINHO, ngela Scalabrin Coutinho; CARDOSO, Cintia. A educação e o cuidado dos bebês na pandemia: uma análise a partir das relações geracionais, raciais e de gênero. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, v. 23 n. Especial: Dossiê Especial: Educação infantil em tempos de Pandemia, 2021. Disponível em Acesso em 28 jun. 2021 ESTRELA, Fernanda Matheus et al . Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3431-3436, set. 2020 . Disponível em . acessos em 28 jun. 2021. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD COVID19. Brasília: 2020. Disponível em: Acesso em 28 jun. 2021. MACHADO, Jhonatan Marques. Impacto da pandemia da Covid 19 no Troféu Brasil de Atletismo. Dissertação (Mestrado em Educação Física) ; Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juíz de Fora, 2021. Disponível em Acesso em 28 jun. 2021 MACIEL, Ethel Leonor et al . Estudo da qualidade dos Dados do Painel COVID-19 para crianças, adolescentes e jovens, Espírito Santo ; Brasil, 2020. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro , v. 25, n. spe, 2021 . Disponível em . Acesso em 28 jun. 2021.



REFLEXÕES A PARTIR DA APROXIMAÇÃO ENTRE EJA E PENSAMENTO DECOLONIAL

ID do trabalho: 19283

Marcos Evaldt de Barros

Universidade La Salle

Orientador

Gilberto Ferreira da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Educação de Jovens e Adultos, Decolonialidade, Multiplicidade.

O presente trabalho, parte integrante de uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Mestrado em Educação da Universidade La Salle, apresenta reflexões teóricas que buscam contribuir desde a diversidade e heterogeneidade, características inerentes à esta modalidade ensino, embora se localize uma tensão entre os modos de ver que acaba remetendo para uma homogeneização da ação voltada à EJA. Nesta tensão, propomos verificar como o estudante, que retorna à escola, constrói significados para esse retorno, que é atravessado por repercussões referentes aos trajetos escolares e de vida. Com isso, buscamos no estudante um olhar que pode agregar novos modos de ver a EJA e os próprios sujeitos que a integram. Promove-se, ainda, reflexões acerca da necessidade de aproximação entre os estudos de EJA e o pensamento decolonial. A discussão proposta toma por referência, entre outros, Aníbal Quijano, Catherine Walsh, Enrique Dussel, Frantz Fanon, Walter Mignolo, Paulo Freire, Leôncio Soares e Miguel Arroyo. Considera-se a importância de analisarmos o processo de colonização dos povos latino-americanos, que, além de longo e marcado por diferentes violências, afeta profundamente nossas realidades onde o território da EJA se constitui em arena por onde se movimentam os que mais traduzem essas práticas violentas de exclusão que envolvem para além do social, a epistêmica.

Referências

ARROYO, Miguel G. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. DUSSEL, E. Ética da libertação na idade da globalização e da exclusão. 4. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012. FANON, Frantz. Os condenados da Terra. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1968. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 48 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. MIGNOLO, Walter D. Historias locales/diseños globales: colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Ediciones Akal: Madrid, 2003. QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. Journal of world-systems research, v. 11, n. 2, p. 342-386. 2000. Disponível em: <http://jwsr.pitt.edu/ojs/jwsr/article/view/228/240>. Acesso em 15 mai. 2021. WALSH, Catherine. Pedagogías Decoloniales. Prácticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir. Serie Pensamiento Decolonial. Editora Abya-Yala. Equador, 2017.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Resumo do Projeto de Pesquisa: O Impacto do Mal-Estar Docente, no Protagonismo do Professor.

ID do trabalho: 19211

Marlova Gross da Silva

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Profº Dr. Gilberto Ferreira da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Formação docente, Subjetividade, Profissionalidade, Mal-estar docente, Bem-estar docente.

O presente projeto se insere na linha de pesquisa 1 Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado Acadêmico, da Universidade La Salle (Unilasalle) e objetiva descrever e analisar as situações de mal-estar docente e a forma como impactam no protagonismo profissional dos professores, no âmbito de uma escola pública municipal de educação básica na cidade de Guaíba. Entende-se que tal propósito requer compreender as condições de trabalho docente e sua dinâmica no contexto educativo, estabelecendo relações entre subjetividade social, processo de profissionalidade e o mal-estar docente, no sentido de encontrar respostas para o problema de pesquisa: De que maneira o mal-estar docente repercute no protagonismo profissional em sala de aula, em relação à prática pedagógica? Este estudo qualitativo procurará identificar os elementos que intensificam o mal-estar docente na escola investigada; verificar de que maneira as condições de trabalho afetam as formas de como o professor assume o seu papel no processo educativo; analisar quais políticas públicas poderão dar suporte à minimização do impacto do mal-estar docente e quais ações poderão ser apresentadas, com o propósito de promover o bem-estar docente no contexto da escola investigada. Ressalta-se que para a fundamentação teórica serão utilizados Esteve Zaragoza (1999), Nóvoa (2002), Codo (2006) e outros. Como instrumentos de coleta de dados serão realizadas entrevistas semiestruturadas e observações, ambas envolvendo sete professores. As entrevistas serão trabalhadas de acordo com as etapas da Análise de Conteúdo, de Bardin (2006, 2011). Por fim, almeja-se projetar possibilidades para compreensão do fenômeno no âmbito profissional docente, objetivando a conscientização dos professores como forma de prevenção, bem como, vislumbrar formas de promoção do bem-estar docente.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2006. CODO, Wanderley (coord.). Educação: carinho e trabalho. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. ESTEVE ZARAGOZA, J. M. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Bauru: EDUSC, 1999. NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

SEXUALIDADE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL

ID do trabalho: 19342

Júlia Maria Marques Duarte

Universidade La Salle

Orientador

Denise Ziliotto

Co-orientador

Palavras-chave

Atendimento Educacional Especializado. Formação Continuada. Sexualidade.

O presente estudo corresponde a uma pesquisa qualitativa exploratória do tipo pesquisa-ação. Seu objetivo é desenvolver, de forma colaborativa com os especialistas da sala de recursos da rede Municipal de Sapucaia do Sul, repertório conceitual e técnico para a abordagem de questões relativas à sexualidade dos estudantes em atendimentos de AEE dos anos finais. A pesquisa será realizada na cidade de Sapucaia do Sul, no campo de 23 escolas das 30 escolas municipais, não sendo incluídas as escolas de educação infantil. Os sujeitos do estudo serão 36 professoras do Atendimento Educacional Especializado - AEE. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados a transcrição dos encontros, diário de campo e registros dos participantes. O referencial teórico que embasará a pesquisa contempla Butler (2020), Damázio (2018), Louro (2001), Lopes (2001), Souza (2020). Para o levantamento das produções científicas atinentes ao objeto de pesquisa foram utilizadas as plataformas científicas Scientific Electronic Library Online - SciELO e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a partir da combinação dos descritores educação inclusiva e sexualidade e formação continuada e sexualidade no período de 2015 a 2020.

Referências

BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. 20ª ed. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020. DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Metodologia do serviço do atendimento educacional especializado em uma perspectiva inclusiva na escola regular. Revista on line de Política e Gestão Educacional, p. 840-855, 2018. LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Autêntica, 2001. LOPES, Cláudio Neves. Olhos nos olhos: novos paradigmas sobre inclusão escolar na contemporaneidade. Curitiba: Appris, 2019. SOUZA, Marcos Rogério dos Santos. Educação Inclusiva: Avaliação Inclusiva e Construção De Parecer Descritivo Como Prática. 2020.



Sexualidade e Gênero: Desafios na formação universitária em Pedagogia

ID do trabalho: 18972

Marcos Rogério dos Santos Souza

Marcos Rogério dos Santos Souza

Orientador

Denise Regina Quaresma da Silva

Co-orientador

Hildegard Susana Jung

Palavras-chave

Formação Inicial, Currículos de Pedagogia, Sexualidade e Gênero.

O presente estudo tem como tema *“sexualidade e gênero na formação inicial”* e objetiva analisar os currículos dos cursos de Pedagogia presencial ofertados nas universidades e faculdades da região metropolitana de Porto Alegre. Deste modo, refere-se a uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritiva, com procedimentos técnicos de revisão de literatura. O levantamento de materiais para análise dos currículos de pedagogia presencial ocorreu nos sites das próprias instituições, tendo como descritor neste processo de seleção: *“Sexualidade e Gênero”*. O referencial teórico sobre currículo se alicerça em: Silva (1995), Sacristán (2000), Perrenoud (2001), Silva (2005). Já sobre sexualidade e gênero em: Grandino e Nogueira (1987), Britzman (1996), Louro (2000), Trasferetti (2008), Xavier-filha (2017), Foucault (2019), Soares e Monteiro (2019), Souza e Silva (2020) entre outros. Os resultados indicam que há uma forte redução na oferta de cursos de licenciatura em Pedagogia na modalidade presencial. Além disso, as disciplinas sobre sexualidade e gênero são em número limitado ou ausente.

Referências

BRITZMAN, Debora P., O que é esta coisa chamada amor Identidade homossexual, educação e currículo. *Revista Educação & Realidade*, v. 21, n. 1, p. 71-96, jan. - jun. 1996. GRANDINO, Adilson; NOGUEIRA, Durval. *Sexo ou Sexualidade. A visão da Psicanálise*. Porto Alegre: L & PM, 1987. LOURO, Guacira Lopes (org). 2 ed. *O corpo educado: Pedagogias da Sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019. SACRISTÁN, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Liberdades Regulares: A pedagogia construtivista e outras outras formas de governo do eu*. 2 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998. SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Alienígena na sala de aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação*. 9 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1995. TRASFERETTI, J. *Corpo e Cultura: No contexto da sociedade brasileira*. *Comunicação & Informação*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 126-137, 2008. DOI: 10.5216/c&i.v11i1.7498. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/7498>.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Acesso em: 6 abr. 2021. SOUZA, Marcos Rogério dos Santos Souza, SILVA, Denise Regina Quaresma da Silva. Educação inclusiva: dialogando sobre sexualidade e gênero na formação continuada. Revista Democratizar, v. 13, n. 2, p.96-10, 2020. SOUZA, Marcos Rogério dos Santos, SILVA, Denise Regina Quaresma da. Escola, espaço de travesti? Quando a escola não acolhe, não escuta, a quadra sustenta e ampara?. VIII Congreso Iberoamericano de Investigación sobre Gobernanza Universitaria, Descripción de la ponencia Repositorio Institucional - Universidad Santo Tomás, p. 1-14, 2020. XAVIER-FILHA, Constantina. Tecer e entretecer a vida: educação para as sexualidades e gêneros na formação docente. Intermeio, v. 23, n.



SUPERVISÃO ESCOLAR PÓS LDB9394/96: UMA PERSPECTIVA REFLEXIVA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA PARA A PRÁTICA COTIDIANA

ID do trabalho: 19257

Fabiana Schumacher D'Ávila

Universidade La Salle

Orientador

Dirleia Fanfa Sarmiento

Co-orientador

Roberto Carlos Ramos

Palavras-chave

LDB 9393/96, Supervisão Escolar, Supervisão Reflexiva, Gestão Escolar

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil, estabelece o princípio da Gestão Democrática. Com base em tal princípio, o profissional responsável pela supervisão escolar é um dos integrantes da equipe de gestão da escola, na qual assume responsabilidade pela dimensão pedagógica no contexto escolar. Nesse sentido, a presente pesquisa bibliográfica focaliza as contribuições da produção acadêmico-científica para a reflexão sobre a prática cotidiana desse profissional. Sendo assim, o estudo se insere na linha de pesquisa Gestão, Educação e Políticas Públicas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade La Salle. Diante do exposto, propõe-se como problema de investigação: Quais são as contribuições dos achados das dissertações e teses defendidas entre os anos de 1997 e 2020, em Programas de Pós-graduação situados no Brasil para a prática cotidiana do profissional responsável pela supervisão escolar, numa perspectiva reflexiva? A fim de buscar resposta para essa questão, tem-se como objetivo geral: Analisar as contribuições dos achados das dissertações e teses defendidas entre os anos de 1997 e 2020, em Programas de Pós-graduação situados no Brasil, para a prática cotidiana do profissional responsável pela supervisão escolar, numa perspectiva reflexiva. Quanto aos objetivos específicos, propõe-se: a) mapear, no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as dissertações e teses que possuem como temática investigativa a supervisão escolar. b) descrever as tendências investigativas das dissertações e teses atinentes às dimensões teórica e metodológica. c) identificar, nas dissertações e teses, quais são as concepções sobre a supervisão escolar e sobre a função do profissional que atua nesse serviço, no contexto escolar. d) apresentar os principais achados dos estudos realizados, destacando-se as contribuições dos mesmos para a prática cotidiana do profissional responsável pela supervisão escolar, numa perspectiva reflexiva. A presente pesquisa está em andamento e o corpus investigativo está composto por 30 trabalhos (28 dissertações e 2 teses) defendidos em Programas de Pós-graduação, entre os anos de 1997 e 2020, situados no Brasil, localizados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Os dados serão analisados com base na Técnica de Análise de Conteúdo. Como base teórica, foram adotados os



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

pressupostos de Isabel Alarcão (1996, 2001, 2002), a qual defende a supervisão escolar numa perspectiva reflexiva.

Referências

ALARCÃO, Isabel (Org.). Escola reflexiva e nova racionalidade: Porto [Portugal]: Porto, 2001.

ALARCÃO, Isabel (Org.). Escola reflexiva e supervisão: uma escola em desenvolvimento e aprendizagem. Porto, Porto, 2002. ALARCÃO, Isabel. (Org.). Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão. Porto [Portugal]: Porto, 1996.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Tempos de pandemia na educação e os desafios da inovação tecnológica na prática pedagógica

ID do trabalho: 18878

FABIANA MORENO DAS NEVES

Universidade La Salle

Orientador

Hildegard Susana Jung

Co-orientador

Palavras-chave

Palavras-chave: Pandemia, Educação, Inovação.

Objetivo geral: refletir sobre a educação em tempos de pandemia e as inovações com relação ao uso de novas tecnologias no ensino remoto. Objetivos específicos: Identificar os principais desafios enfrentados pelos professores no ensino remoto; Perceber positivamente que a pandemia acelerou o uso das tecnologias na educação trazendo inovação na prática pedagógica. Metodologia: A pesquisa parte de uma abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica (GIL, 2008). A análise seguiu as recomendações de Bardin (2011) no que se refere à técnica de Análise de Conteúdo. Desenvolvimento: Em 2020, as aulas presenciais foram suspensas no Brasil e fora do país também devido ao agravamento da pandemia do Covid-19. Conforme Cardoso; Ferreira e Barbosa (2020), passamos por uma carência de políticas públicas para o enfrentamento da educação durante a pandemia, especialmente no que se refere à inclusão digital. A partir da condição que foi imposta por questões de saúde pública, professores e alunos passaram a vivenciar um ensino remoto, o que salientou problemas existentes na educação em nosso país (SILVA; PETRY; URGIONI, 2020). É nesse momento que começa surgir a busca por conhecimentos tecnológicos por parte dos professores e alunos que deverão ser mais autônomos para acompanhar o processo. Algumas ações são importantes para promover de forma mais eficaz que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma mais facilitada, portanto, é necessário haja uma sequenciação de tarefas, fortalecimento da auto regulação e autonomia estudantil e familiarização com o ambiente digital (MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2021). A fragilidade do sistema socioeconômico acarreta diversos problemas a nível global, onde aflorou intensamente a vulnerabilidade dos indivíduos a partir das carências apresentadas pelos diferentes sistemas, fatores que refletem diretamente na educação e no processo de ensino e aprendizagem no país e no mundo (NUNES). Considerações finais: Os desafios em tempos de pandemia são muitos para a comunidade educativa. É a partir da nova realidade que os professores buscam, dentro de seus diferentes contextos, inovar os métodos de ensino utilizando recursos tecnológicos para conseguir ensinar os conteúdos previstos aos alunos durante esse período de ensino remoto, que se tornou presente diariamente na vida escolar.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

Referências: BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, Lisboa. CARDOSO, Cristiane Alves; FERREIRA, Valdivina Alves; BARBOSA, Fabiana Carla Gomes. (Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto. *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal*, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 38-46, ago. 2020. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2008. MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. *Dialogia*, 34, 351-364, 2020. NUNES, João. A pandemia de COVID-19: securitização, crise neoliberal e a vulnerabilização global. *Cadernos de Saúde Pública*. v. 36, n. 5. SILVA Luiz Alessandro da; PETRY, Zaida Jeronimo Rabello; UGGIONI, Natalino; *Desafios da educação em tempos de pandemia*. Cruz Alta: Ilustração, 2020



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Trabalho e racismo: educação como possibilidade de leitura das faces de uma mesma moeda

ID do trabalho: 19029

Claiton Oliveira da Costa

Universidade La Salle

Orientador

Gilberto Ferreira da Silva

Co-orientador

Palavras-chave

Mercado de Trabalho, Racismo Institucionalizado, Educação Básica.

Trabalho e racismo: educação como possibilidade de leitura das faces de uma mesma moeda
Claiton Oliveira da Costa Gilberto Ferreira da Silva
Resumo Este artigo tem como objetivo geral discutir o racismo no mercado de trabalho, procurando, a partir de suas origens, imprimir visibilidade às suas consequências para a população negra. No que diz respeito aos aspectos metodológicos de construção, este trabalho está amparado em uma perspectiva ensaística de produção da escrita e na conseqüente dinâmica que acompanha a interpretação e a análise. Assim, o texto lança mão de dados oriundos da literatura e de fontes estatísticas que contribuem para conformar um contexto (ainda que flexível) sobre a discussão que se deseja fazer acerca da visão dominante reinante em relação ao negro no ambiente laboral. Embasa-se, inicialmente, em uma discussão teórica acerca do processo de subalternização dos negros no mercado de trabalho, condição explicitada pela informalidade, pela precarização e pela desvalorização do trabalho por eles exercido. Lança um olhar sobre a sociedade brasileira à época dos movimentos abolicionistas e procura discutir as contradições decorrentes da convivência do regime escravocrata com o modelo mercantil que se reconfigurava. Aborda as mudanças ocorridas na gestão dos processos produtivos no século XX, principalmente em suas duas últimas décadas, apontando as consequências para os trabalhadores em geral e, mais especificamente, para os negros. Por último, traça um panorama dos resultados atuais da Educação Básica brasileira, jogando luz sobre as assimetrias verificadas nos resultados obtidos por alunos brancos e por alunos negros em avaliações de larga escala. A partir destes resultados, evidencia a necessidade de profundas e sistêmicas mudanças na Educação Básica a partir de investimentos em planejamento, infraestrutura, metodologia, capacitação pedagógica, gestão de recursos e avaliação de resultados, no sentido de construir saídas possíveis de combate ao racismo institucionalizado, que tem mantido um lugar reservado, à margem das condições de trabalho aceitáveis, às populações negras do contexto brasileiro.

Referências

ALMEIDA, Silvio de. O Que É Racismo Estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018. KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Episódios de racismo cotidiano. Trad. Jess Oliveira. Rio de Janeiro:



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cobogó, 2019. RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula, 2019. TODOS PELA EDUCAÇÃO. Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020. São Paulo: Ed. Moderna, 2020.

Disponível em:

<https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/securepdfs/2020/10/Anuario-Brasileiro-Educacao-Basica-2020-web-outubro.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2021.

YOSHIOKA, Ana Paula; CLARET, Eduardo Faria. O negro no mundo do trabalho: descontentamentos e luta. Revista Sem Aspas, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 118-127, 2015. Disponível em:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/semaspas/article/view/7737>. Acesso em: 11 nov. 2020.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

A ENTRADA DA REFEIÇÃO GASTRONÔMICA FRANCESA NA LISTA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL UNESCO: NOTÍCIAS E REPERCUSSÕES

ID do trabalho: 18998

Ana Cristina Freitas

Universidade La Salle

Orientador

Zilá Bernd

Co-orientador

Luciano Lunkes

Palavras-chave

Patrimônio imaterial UNESCO, Gastronomia francesa, Transmissão, Memória coletiva.

Este trabalho visa inventariar algumas notícias e repercussões do ingresso da refeição gastronômica francesa na lista representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da humanidade da UNESCO em 2010. O levantamento destas notícias foi feito em revistas, jornais, mídias francesas no intuito de explicitar a relação da gastronomia francesa com sua identidade nacional e sua contribuição mundial. Esta pesquisa faz parte do projeto que convergirá na dissertação cujo tema é a gastronomia da França e o objetivo é investigar o porquê da refeição gastronômica francesa ter sido inserida no Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO. Nesta investigação não se pretendeu abarcar publicações existentes em quantidade e à exaustão, mas selecionar e descrever algumas publicações saídas no final do ano de 2010, início de 2011, subsequentes à notícia oficial da inserção na lista, buscando alguns pontos de vista favoráveis e divergentes sobre o assunto, evidenciando diferentes abordagens e, assim, gerar reflexões sobre os propósitos e efeitos desta inclusão, inédita naquele momento, de uma gastronomia no patrimônio mundial. Na inclusão dessa lista, a UNESCO considerou que os rituais e saberes envolvidos na refeição francesa eram um patrimônio a ser transmitido. Dessa forma, interessará, para além desse estudo, teóricos que exploraram conceitos de: transmissão, memória coletiva/social, construção de identidade coletiva e memória nacional.

Referências

CANDAU, Joël. Memória e identidade. São Paulo: Contexto, 2012. HALBWACHS, Maurice. La mémoire collective. Paris: Presses universitaires de France, 1968. MUXEL, Anne. Individu et mémoire familiale. Paris: Hachette, 2007. POLLAK, M. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.5, nº10, 1992, p.200-212. GUYONNET, Romain. L'inscription du repas gastronomique à l'Unesco: Mémoire de recherches du Master II Parcours Hôtellerie Restauration, Paris. Éditions Universitaires Européennes, 2018. Le repas gastronomique des français. UNESCO. Disponível em: Acesso em: mai. 2021.



A MEMORIA E RESISTÊNCIA DOS BENS CULTURAIS NO TERREIRO DE PAI PAULINHO DE ODÉ

ID do trabalho: 19158

marcelo luis henriques silveira

Universidade La Salle

Orientador

ARTUR CESAR ISAIA

Co-orientador

ZILÁ BERND

Palavras-chave

Palavras-chave: Memória. Bens Culturais. Religião Afro-brasileira.

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a importância dos Terreiros, para a preservação da cultura africana em solo brasileiro. Sendo assim, usaremos como objeto de estudo para a pesquisa o Terreiro de Pai Paulinho de Odé, localizado na cidade de Canoas, RS. O problema de pesquisa diz respeito, sobre como os bens imateriais e materiais servem como forma de resistência da cultura africana através do tempo. Como objetivo principal, iremos relacionar como ambos os bens dialogam entre si e contribuem para reafirmar a memória e identidade do povo de santo para além dos limites do Terreiro. O método de pesquisa terá viés qualitativo, que conforme Minayo (2002) é mais adequada quando o estudo volta o olhar a crenças, aspirações com domínio simbólico como ocorrem nos Terreiros. Bertaux (2005) reafirma a importância do relato oral e seu valor documental para pesquisa, sendo assim incluiremos no texto trechos das entrevistas concedidas em 2019 por Pai Paulinho de Odé, a partir do protocolo metodológico proposto por Alberti (2005), relacionado às etapas que fazem parte da pesquisa com História Oral. Para fundamentação teórica, partiremos tanto dos estudos de Halbwachs (2006) que consideram a memória individual como parte das representações coletivas adquiridas pelo sujeito a partir das suas interações sociais, quanto de Ricoeur (2007) sobre a eminente característica narrativa da memória, que dentro do Terreiro faz com que desenvolva-se um sistema cultural próprio, fruto da transmissão oral do conhecimento. Utilizaremos também autores como Batisde (2001), Isaia (1999), Oro (1999) e Prandi (2001,2005), onde seus estudos servem de apoio teórico para pesquisas relacionadas a religiosidade africana. O presente estudo emerge da necessidade de valorizar a memória e a cultura da Cidade de Canoas, e a escolha do Terreiro de Pai Paulinho de Odé justifica-se pelo fato de esse tipo de local muitas vezes praticar mais de um tipo de culto (Umbanda, Quimbanda e Batuque), reafirmando a percepção da inexistência de uma uniformização dos Terreiros de matriz africana, de forma que cada um deve ser estudado caso a caso (PRANDI, 2005; ISAIA, 1999).

Referências



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ALBERTI, Verena. Manual de história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2005. AMBIEDA, Paulo R. Religião e movimentos sociais. [Entrevista cedida a] Marcelo L. H. Silveira. 2019. Entrevista gravada em MP3 player. BASTIDE, Roger. O candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. BERTAUX, Daniel. Los relatos de vida. Perspectiva etnosociológica. Barcelona: Belaterra, 2005. ISAIA, Artur C. Ordenar Progredindo. A obra dos intelectuais de Umbanda no Brasil da Primeira Metade do século XX. Anos Noventa, n.11, p. 97-120, 1999. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Centauro, 2006. MINAYO, Maria C. de S. Pesquisa Social. Petrópolis: Vozes, 2002. ORO, Ari P. Axé Mercosul: as religiões afro-brasileiras nos países do Prata. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos orixás. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. _____ . Segredos guardados: orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. RICOEUR, Pierre. A memória, a história e o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

A RELAÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE NA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO SESC SÃO LEOPOLDO, NOS ANOS DE 2010 A 2019

ID do trabalho: 19069

Andrea Guedes

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. Moisés Waismann

Co-orientador

Prof. Dr. Marcos Paulo Dhein Griebeler

Palavras-chave

Poket Cultural, Sesc, Memória e Identidade

Este resumo é um recorte da pesquisa que está sendo elaborada na dissertação de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle, que tem como intenção verificar a relação da memória e identidade na abrangência da Unidade Operacional do Sesc São Leopoldo das ações culturais realizadas no período de 2007 a 2019. A pesquisa aqui apresentada tem o objetivo de inventariar a programação do Sesc São Leopoldo. Para dar conta disso são consultados 10 anos do *¿Poket Cultural¿*, que são documentos entregues aos parceiros e comunidade em geral, que se encontram em meio físico e também disponíveis no site do Sesc RS, com edição bimestral, apresentam as ações em artes cênicas, música, literatura, audiovisual e projetos especiais das Unidades Operacionais do estado, para tratar os dados utiliza-se a análise de conteúdo. Espera-se que este estudo contribua para o programa de trabalho da área cultura do Sesc SL, na oferta artística cultural para o novo teatro da instituição a ser inaugurado em 2022.

Referências

CANDAU, Joel; FERREIRA, Maria Letícia. M. Mémoire et patrimoine: des récits et des affordances du patrimoine. *Educar em Revista*, n. 58, p. 21-36, 11 out. 2015. HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006. KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. SESC, Departamento Nacional. *Diretrizes para a Educação Básica do Sesc*. Departamento Nacional do Sesc. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2019. SESC, Departamento Nacional *Política Cultural do Sesc*. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2015.



ACESSIBILIDADE EM EDIFICAÇÕES DE ENSINO DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL: CASO DA UNIVERSIDADE LA SALLE, CANOAS, RS

ID do trabalho: 19265

Maria Luiza Feistauer

Universidade La Salle

Orientador

Cleusa Maria Gomes Graebin

Co-orientador

Palavras-chave

ACESSIBILIDADE, PATRIMÔNIO, ARQUITETURA

O trabalho tem o objetivo de analisar a acessibilidade em edificações escolares de interesse histórico e cultural, tendo como caso os prédios centenários, datados das primeiras décadas do século XX, do Campus da Universidade La Salle. A pesquisa se apoia em conceitos como o da autenticidade (Carta de Veneza-1964; Carta de Nara-1994; e Carta de Brasília-1995) e exigências legais, que norteiam os projetos de reformas ou intervenções. Na Unilasalle foram necessárias alterações e intervenções na estrutura arquitetônica e espaços abertos do Campus em função das exigências de acessibilidade. Espaço acessível não é somente aquele em que uma pessoa que utiliza cadeira de rodas, entre e circule pelo espaço, mas que pessoas com deficiência físico motora, visual, auditiva e cognitiva, além de idosos, crianças e obesos, possam circular em decorrência das adequações espaciais, com segurança e independência. A Instrução Normativa nº 1 de 25/11/2003, estabeleceu diretrizes, critérios e recomendações para a promoção da acessibilidade, aplicando-se aos edifícios ou imóveis declarados bens de interesse cultural ou de valor histórico-artístico, desde que sejam observadas as normas específicas e reguladoras destes bens. A Lei da Acessibilidade através do decreto 5.296/2004 define como pessoa portadora de deficiência, a que possui limitação ou incapacidade para o desempenho de atividade e se enquadra nas seguintes categorias: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental e pessoas obesas. Para os efeitos da NBR 9050 aplicam-se as seguintes definições; acessibilidade; possibilidade e condição de alcance por qualquer pessoa, para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos; e adaptável; espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características possam ser alteradas para que se torne acessível. A intervenção na Unilasalle levou em consideração a acessibilidade para deficientes visuais, quando foram utilizados pisos podotáteis, com a intenção de que um deficiente visual tivesse condições de saber o caminho a ser percorrido e a existência de obstáculos em seu entorno, como também, não descaracterizar o piso hidráulico das primeiras décadas do século XX. Desde 2004, a acessibilidade pela inserção de piso podotátil tem especificação própria na legislação da NBR 9050



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

que regulamenta tamanhos e locais onde devem ser inseridos. Em 2015, a Lei 13.146, obriga esse tipo de piso em áreas comuns e locais privados de uso coletivo. Portanto, o tenji block, ou bloco podô tátil direciona as pessoas com deficiência visual para deslocarem-se com segurança e independência. O modelo do piso podô tátil direcional e de alerta, pode ser sentido através dos sapatos, da ponta de bengalas e das patas dos cães guias. Compatibilizou-se, assim, as intervenções necessárias para garantir a mobilidade e a acessibilidade com a preservação do patrimônio.

Referências

Referências ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos IPHAN. Cartas Patrimoniais. Brasília. 1995. Normas Técnicas sobre Acessibilidade: Decreto-Lei Nº 123/97 Folhetos Nº 18 Lei Federal 13.146/15, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa Com Deficiência) Decreto Federal ç nº 5296/04, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade. IPHAN. Instrução Normativa IPHAN nº 1 de 25/11/2003.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Arquitetando: Refuncionalização social na Comunidade do Bocó em Caraá/RS.

ID do trabalho: 18984

Claudia Jéssica Dias Zanotelli

Universidade La Salle

Orientador

Judite Sanson de Bem

Co-orientador

Palavras-chave

Refuncionalização. Patrimônio Cultural. Caraá/RS. Escola. Comunidade.

A comunidade do Bocó, que fica no interior do município de Caraá/RS, apresenta em seu centro algumas edificações principais situadas ali (Salão Paroquial, Casa Canônica, Igreja de Nossa Senhora do Rosário e Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Alvares Cabral que está desativada). A edificação da escola, desativada no momento, tem entre outros algumas ocupações: aulas de crisma e catequese, espaço para votação e campanhas de vacinação. No entanto, analisam-se as perspectivas em relação ao que o espaço poderia proporcionar, como espaço para atividades diversas, sede para CRAS, UAB, etc. Com isso poder-se-ia remodelar social e arquitetônica a edificação da década de 1950 que passou por reforma na década de 1980 mas está desativada desde 2005. Compreendendo os preceitos sobre memória de Pollak e Candau, analisa-se junto aos usuários quais as necessidades dos mesmos para este espaço, a fim de manter sua identidade e potencializar o edifício como centro histórico e cultural para essa comunidade. A pesquisa busca também, trazer luz a outras escolas construídas no mesmo período e localizadas em diversas regiões do estado, que seguem sem função permanente e podem ser refuncionalizadas de acordo com as necessidades locais.

Referências

PADOVAN, L.D.G. A influência da arquitetura na requalificação de espaços e edifícios urbanos - O caso do SESC Cadeião Cultural. Curso de Arquitetura e Urbanismo, Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM. Disponível em: http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2017/pdf/03_22.pdf Acesso em: 19 jun. 2021. POLLAK, M. Memória, esquecimento e silêncio. Estudos Históricos, São Paulo, v. 3, 1989. SOTRATTI, Marcelo Antônio. Revitalização. In: REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbetes). ISBN 978-85-7334-279-6. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao> Acesso em 18 jun. 2021. BERND, Zilá. KAYSER, Patrícia. Dicionário de Expressões da Memória Social, dos Bens Culturais e da Cibercultura. 2º ed. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2017. 323p. CANDAU, Joël. Memória



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

e Identidade. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2018. 219 p. Tradução de Maria Letícia Ferreira. Colégio do Patrimônio Arquitetônico. Reabilitação. Ordem dos Arquitetos. 2018. Disponível em: <https://arquitectos.pt/?no=1010876740> Acesso em: 22 de jun. 2021. D; ELIA, Alexandre. Análise do processo de reabilitação do edifício do antigo Lanifício Santista. orientador: Mércia S. Bottura de Barros. São Paulo, 2008. 128p. Disponível em: <http://poli-integra.poli.usp.br/library/pdfs/c5f4c19fdcc517ecbf066afad9532811.pdf> Acesso em: 22 jun. 2021. GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes; GRAEFF, Lucas. Caminhos das políticas públicas para patrimônio cultural no Brasil. In: GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes; SANTOS, Nádía Maria Weber (Org.). Patrimônio Cultural e Políticas Públicas. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2014. HORTA, M. de L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Museu Imperial, 1999. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf Acesso em: 24 jun. 2021. Moura, Dulce. A Revitalização Urbana Cidades - Contributos para a Definição de um Conceito Operativo. Comunidades e Territórios Dez. 2006, n.0 12/13, pg. 15-34. Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3428/1/Cidades2006-12-13_Moura_al.pdf Acesso em: 18 jun. 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Da invisibilidade ao multicolorido: memórias da construção de identidade da EMEF Professor Guilherme Sommer - Teutônia/RS

ID do trabalho: 19186

Sabrina Henz

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Rute Henrique da Silva Ferreira

Palavras-chave

Escola, Identidade, Memória Social, Instalação Artística.

Este projeto de pesquisa visa investigar o processo de construção da identidade da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Guilherme Sommer *ç* Teutônia/RS, analisando as características identitárias a partir de registros de memória *ç* fotografias, filmagens, documentos escolares, reportagens *ç* e narrativas de alguns diretores, professores, funcionários e alunos que passaram pela instituição. O objetivo geral é comunicar os achados de forma visual, significativa e surpreendente à comunidade escolar, através da realização de uma instalação artística nas dependências da própria escola. A instalação é uma manifestação artística em que a obra é composta de elementos dispostos de forma organizada em um ambiente, relacionados com o lugar e com o público, que muitas vezes interage com a obra. Como objetivos específicos, destacam-se: elucidar elementos formadores da identidade da escola a partir da memórias compartilhadas; consolidar uma imagem positiva ou livre de preconceitos quanto ao educandário; e projetar a escola para um espaço referencial na rede municipal em termos de promoção e produção de cultura, garantindo uma prática significativa para o desenvolvimento do repertório cultural (BRASIL, 2017). Para isso, propõe-se realizar uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, configurando um estudo de campo (GIL, 2002). O percurso metodológico implicará a revisão de literatura alicerçada em quatro grandes pilares - memória (social e coletiva), identidade, escola e o conceito de instalação artística. Será aplicado um questionário digital estruturado, mas aberto (GIL, 2002; YIN, 2016), aos sujeitos que constituem o público da pesquisa: um diretor (ou vice), um professor, um estudante e um funcionário em cada intervalo de recorte da amostra, organizado a cada 5 anos de história da instituição (1990-1994, 1995-1999, 2000-2004, 2005-2009, 2010-2014, 2015-2019, 2020 - atual). A seleção das fontes será feita no arquivo passivo e acervo documental da escola e da Secretaria Municipal de Educação. A partir dos questionários, o representante com maior tempo de vínculo com a instituição de cada um desses sujeitos será selecionado para uma entrevista oral semi-estruturada (depoimento) e gravada em áudio para transcrição (ALBERTI, 2013; YIN, 2016), durante visita guiada às



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

dependências da escola para evocar suas memórias. Paralelo a isso, será feita a exploração e análise dos documentos escolares e registros existentes no acervo escolar. Conforme Candau (2019, p. 30), *“a memória é a identidade em ação”*. Pelas leituras preliminares dos Planos Políticos Pedagógicos, a acolhida e o sentimento de pertencimento aparecem como marcas de identidade da escola. Espera-se, com o estudo das memórias dos entrevistados e análise de outros registros do acervo escolar, compreender a trajetória dessa construção e evidenciar outras marcas identitárias da instituição para compor os objetos que serão dispostos e os enredos que delinearão a instalação artística planejada.

Referências

ALBERTI, VERENA. Manual de História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 2013. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília/DF: Brasil, 2017. CANDAU, Joël. Memória e Identidade. São Paulo: Contexto, 2019. GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. YIN, Roberto K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

LITERATURANDO A VIDA

ID do trabalho: 19032

Magali Regina Biffi

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Tamara Karawejczyk

Palavras-chave

Memória, Biografia, Idosos

LITERATURANDO A VIDA Existe no âmago do ser humano um sonho muito profundo: o de ser valorizado e continuar se sentindo útil até o fim da vida. Que é ser velho? Pergunta você. E responde: em nossa sociedade ser velho é lutar para continuar sendo homem. (BOSI, 2019, p. XVIII). Em uma sociedade onde desenvolve-se projetos para a criança, o adolescente e inclusão para deficientes, o velho tem sido esquecido. O que é ser velho na sociedade capitalista? É sobreviver sem projeto, impedido de lembrar e de ensinar, sofrendo as adversidades de um corpo que se desagrega à medida que a memória vai se tornando cada vez mais viva, a velhice que não existe para si, mas somente para o outro. (BOSI, 2019, p. XVIII). AUNATI (Universidade Aberta da Terceira Idade) da Universidade La Salle, tem oficinas para a terceira idade. Uma dessas oficinas é Literaturando a Vida, idealizada pela autora, Magali Regina Biffi, mestranda do PPG de Memória Social e Bens Culturais. Trata do estudo de biografias de autores da literatura e da arte. Muitas vezes entende-se que se está sozinho no mundo e escutando relatos de superação de vida, percebe-se que outras pessoas também passaram pelos mesmos problemas e venceram. A partir desses textos biográficos, relacionando as experiências dos autores às experiências dos idosos, com destaque às frases dos autores, busca-se desenvolver um debate sobre as situações vivenciadas. Neste contexto, tem-se por objetivo analisar as memórias de vida da terceira idade do projeto Unati do Unilasalle/Canoas/RS com a finalidade de construção de um livro que ressignifique estas memórias. As biografias têm a finalidade de suscitar as lembranças mais significativas do passado; invocar a lembrança individual e coletiva e possibilitar aos alunos relatarem suas experiências de vida. Para Halbwhach (2013, p. 30), «nossas lembranças são coletivas e nos são lembradas por outros, ainda que se trate de eventos em que só nós estivemos envolvidos e objetos que somente nós vimos». Isto ocorre porque jamais se é só, muitas destas lembranças se tornam mútuas, pois muitos viveram na mesma região e/ou época. O intuito de desenvolver um livro, trazendo as biografias de autores renomados da literatura e da arte, é oportunizar através do uso da história de vida e das frases sobre a vida, levá-los a reviver a própria história e compartilhar as lutas e conquistas uns dos outros. A partir da



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

publicação do livro almeja-se valorizar a terceira idade, como uma fase da vida em que é possível, criar, interagir e ter uma vida social condizente com os tempos atuais. Sentir-se importante, chegar em casa e contar coisas novas, compartilhar experiências. Acerca desse caráter social, pode-se pensar o quanto a memória do indivíduo depende das palavras dos outros, das histórias lidas ou contadas, (SAMPAIO, 2012).

Referências

BOSI, Ecléa. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. 4. ed. São Paulo: Ateliê Editoria, 2019. HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. 2. ed. São Paulo: Editora Centauro, 2013. SAMPAIO, Ninalcira de Lemos. O Arco da Memória: Literatura e História em a sétima vez de Alina Paim. Dissertação (Mestrado em Letras) ; Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão: UFS, 2012. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/5846>. Acesso em: 24 jun. 2021.



MEMÓRIA DA TELEDRAMATURGIA DO HORÁRIO DAS NOVE DA GLOBO NOS ANOS 2000 E AS REPRESENTAÇÕES DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO

ID do trabalho: 19350

TALLES GARCIA SANTANA

Universidade La Salle

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

teledramaturgia, diversidade sexual, gênero, memória, identidade.

A teledramaturgia é um produto cultural com forte aproximação do cotidiano do brasileiro. No curso da sua história desde a fundação da televisão no Brasil, foi capaz de encantar, de surpreender, de instigar e de construir uma forte identificação com o telespectador a ponto de influenciar comportamentos e até mesmo discussões éticas e morais, ocupando um lugar de destaque na memória afetiva destes. No caso específico da TV Globo, a teledramaturgia não apenas se consolidou como se tornou a sua especialidade, sendo a segunda maior produtora desse conteúdo no mundo ficando apenas atrás do México. Essa consolidação vem carregada de padrões de qualidade cinematográficos impressos nos três principais horários de exibição, sobretudo no horário das nove. E é justamente sobre esse horário das nove repleto de temas fortes, discussões morais acentuadas, abordagens mais adultas e carregado de dramas do cotidiano que reside a pesquisa e a partir disto as discussões temáticas da diversidade sexual e de gênero a partir das criações dos autores no horário e a forma com que os personagens LGBTQ+ são apresentados, desenvolvidos, discutidos ea relação cotidiana instituída a partir disto. Em relação a delimitação da investigação, a proposta é trabalhar com as novelas produzidas entre 2001 e 2020 no horário das nove na TV Globo e delas apenas 15 foram selecionadas obedecendo ao critério principal de abordarem a temática da diversidade sexual e de gênero com alguma profundidade. Nesse sentido, a a pesquisa se propõe a responder como a teledramaturgia do horário das nove da Globo nos últimos vinte anos vem abordando a diversidade sexual e de gênero e como o estudo da memória informa a nossa compreensão sobre essas abordagens? A metodologia empregada baseia-se em análise bibliográfica de entrevistas dos autores das novelas selecionadas, em análise documental dos capítulos disponibilizados no Globoplay e YouTube e na análise do material disponibilizado em dois espaços de memória virtual: o Memória Globo e o Portal Teledramaturgia.

Referências

ALENCAR, M. A Hollywood brasileira: panorama da telenovela no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004. ASSMANN, A. A secularização da memória ; Memória, Fama, História. IN: Espaços da recordação. Campinas/SP: Unicamp, 2011. CANDAU, J. Memória e identidade.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Tradução Maria Letícia Ferreira. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2019. CONNELL, R. Gênero em termos reais. Tradução de Marília Moschkovich. São Paulo: Nversos, 2016. FACCHINI, R. Sopa de Letrinhas: movimento homossexual e produção de identidades coletivas nos anos 90. Rio de Janeiro: Garamond, 2005. GONDAR, J. Quatro Proposições sobre Memória Social. In: GONDAR, J; DODEBEI, V. O que é memória social? Rio de Janeiro: UNIRIO, 2005. MARTÍN BARBERO, J. Viagens da telenovela: dos muitos modos de viajar em, por, desde e com a telenovela. In: LOPES, M.I.V.D. (Org.). Telenovela: internacionalização e interculturalidade. São Paulo: Loyola, 2004. p. 23-46. p. 33. MARTÍN-BARBERO, J. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Memória organizacional e a ferramenta Lean Office

ID do trabalho: 18961

ANDRE GIOVANE MARTINELLI

Universidade La Salle

Orientador

Maria de Lourdes Borges

Co-orientador

Robinson Henrique Scholz

Palavras-chave

Memória Organizacional, Lean Office, Processos Produtivos

Este estudo objetiva estudar como os elementos da Memória Organizacional se relacionam com os elementos do Lean Office. A revisão teórica serviu como metodologia utilizada. Os processos produtivos da organização, tanto na área administrativa como na área fabril devem estar muito bem alinhados, uniformes no que diz respeito ao fluxo das atividades. Tais fluxos de atividades resultam de uma construção social dos trabalhadores, os quais contemplam elementos da memória organizacional. Continuamente o ser humano exerce a construção de memórias em diferentes processos, inclusive na aquisição de informações. Porém, a maneira como as soluções e a resolução dos problemas é construída, mudam de pessoa para pessoa. A memória organizacional é de tal maneira, tanto relativa ao indivíduo, como na construção de nível organizacional (WALSH; UNGSON, 1991). Para Walsh e Ungson (1991) há três imperativos da memória organizacional, os quais são a aquisição, a retenção e a recuperação das informações. A ferramenta Lean Office é embasada em cinco princípios da mentalidade enxuta para o escritório, inicialmente criada para a produção (Lean Manufacturing). A redução de custos e perdas aplicados nos processos físicos da produção, devem ser compreendidas na relação dos princípios aplicados ao contexto intangíveis (como nos processos administrativos), onde se tem dados no lugar de peças. Além disso, durante a implantação da ferramenta Lean é necessário a identificação dos gargalos, sequência das rotinas de trabalho e as capacidades de cada pessoa. Assim os processos podem servir de escopo para visualizar as necessidades, correções e previsões futuras. (GREEF, 2012). Os princípios enxutos para manufatura e escritório são: valor, fluxo de valor, fluxo contínuo, produção puxada e perfeição. A mentalidade Enxuta contribui com a proposta de aumentar a produtividade de atividades e ao mesmo tempo reduzir erros, estoques, acidentes de trabalho, necessidades de espaço, tempo de produção e custos adicionais nos escritórios (TURATI, 2007). Quando comparados os elementos da memória organizacional com os princípios do Lean Office percebe-se que os resultados indicam que as características aquisição, retenção e recuperação da Memória Organizacional são comparativas na aplicação da metodologia Lean Office. Para o mapeamento do fluxo de processos com a Metodologia Lean é



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

fundamental a coleta de dados, ou seja, a aquisição das informações, as rotinas nos processos efetuados anteriormente a importância da recuperação destes dados e para ter confiabilidade da execução é importante que os dados estejam armazenados ou seja retido na Memória Organizacional da empresa. Futuras pesquisas empíricas podem ser realizadas em empresas e instituições de diferentes portes a partir das duas abordagens teóricas ora apresentadas.

Referências

GREEF, Ana Carolina, Lean Office: Operação, Gerenciamento e Tecnologias/ Ana Carolina Greef, Maria do Carmo Duarte Freitas, Fabiano Barreto Romanel. - - São Paulo: Atlas, 2012. TURATI, Ricardo C. Aplicação do Lean Office no setor administrativo publico. Dissertação (Mestrado). Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2007. WALSH, J. P.; UNGSON, G. R.. Organizational memory. The Academy of Management Riview. v. 16, n. 1, p. 57-91, 1991.



MEMÓRIAS DA FORMAÇÃO DOCENTE EM ESTEIO-RS: RENOVAÇÕES METODOLÓGICAS POR MEIO DO ESCAPE BOOK

ID do trabalho: 18848

Cristiane Gomes

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Palavras-chave

Memória, Formação Docente, Gamificação, Literatura

A busca por uma educação emancipatória, em que o estudante é o protagonista de sua aprendizagem, passa pelo aprimoramento didático do professor. Nessa perspectiva, a formação continuada de professores, compreendida como um processo contínuo de construção de conhecimentos pedagógicos, teóricos e práticos, oportuniza a participação mais intensa do professor perante os grupos a que pertence. É diante desse contexto que se insere o presente estudo, o qual faz parte da pesquisa de Mestrado da autora. Tendo como objetivo principal propor estratégias metodológicas que promovam experiências pedagógicas imersivas e engajadoras, capazes de enriquecer as práticas de sala de aula, o estudo busca respostas ao seguinte questionamento: como ressignificar as experiências formativas de professores de português da rede municipal de ensino de Esteio-RS? Buscou-se promover diálogos que colaborassem para reflexões acerca dessa problemática, a partir da percepção de que a memória da formação docente desses profissionais, tanto do ponto de vista individual, quanto coletivo, pode contribuir para esse pensar-fazer-ser pedagógico em rede. Para isso, utilizou-se dinâmicas próprias da gamificação, através da lógica do escape room, como jogo de fuga, em que há uma urgência a ser resolvida dentro de um tempo determinado. Partindo dessa nomenclatura, foi desenvolvida a metodologia formativa Escape Book: Enigmas na Casa Verde, que tem como base *¿O Alienista¿*, de Machado de Assis, obra clássica da literatura brasileira, através da qual é possível explorar elementos narrativos de forma gamificada. Esse recurso apresenta-se como um importante aporte prático capaz de contribuir para a qualificação dos processos formativos de professores, uma vez que apresenta perspectiva transdisciplinar. Além disso, proporciona que os participantes trabalhem em equipe para superar os desafios, promovendo uma experiência imersiva que auxilia no envolvimento dos participantes, motivando-os para o cumprimento das atividades propostas. Para comprovar a eficácia do método formativo do Escape Book, foi realizado um playtest com 9 professores de português da rede de Esteio, que contribuíram com importantes reflexões acerca da metodologia em si e, principalmente, sobre a necessidade de ressignificar as



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

formações continuadas. Para que o professor possa oportunizar vivências pedagógicas significativas no processo de mediação do aprendizado de seus alunos, é preciso que ele vivencie suas próprias experiências, refletindo não só sobre os aspectos metodológicos, mas também sobre o sentimento de pertencimento ao grupo de professores. Evidenciou-se, neste estudo, que a metodologia do Escape Book promove a construção de conhecimentos de forma divertida e interativa, em que o participante é o personagem principal, tendo que tomar iniciativas e decisões que enriquecem a sua prática pedagógica, tanto do ponto de vista individual, como coletivo. Através desse processo formativo colaborativo é necessário confiar no outro, na mesma proporção em que é preciso se fazer ouvir. Ações como essa ressaltam a importância do investimento nos profissionais da educação, pois somente eles podem efetivar as políticas educacionais pensadas a fim de contribuir para o desenvolvimento acadêmico, social, ético e cidadão dos estudantes. A base para este estudo é composta por autores como Halbwachs (1990), Assmann (2011), Pollak (1992), Moran (2019), Freire (1996), Schlemmer (2020), Carolei e Tori (2014) e Todorov (2014).

Referências

ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural / Aleida Assmann; tradução: Paulo Soethe. - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. CAROLEI, Paula e TORI, Romero. Gamificação Aumentada: Explorando a realidade aumentada em atividades lúdicas de aprendizagem. São Paulo: TECCOGS, 2014. Disponível em: http://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2014/edicao_9/2-gamificacao_aumentada_realidade_aumentada_atividades_ludicas_aprendizagem-paula_carolei-romero_tori.pdf HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MORAN, José Manuel. Metodologias Ativas de Bolso. São Paulo: Editora do Brasil, 2019. POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, 1992, p. 200-212. SCHLEMMER, Eliane. Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: Design e cognição em discussão. Revista da FAEBA, Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 23, n. 42, p. 73-89, jul./dez. 2014. Disponível em: Acesso em 16/04/2020 às 10:50. TODOROV, Tzevetan. A Literatura em perigo. Rio de Janeiro: DIFEL, 2014.



NARRATIVAS MEMORIAIS DOS POLICIAIS CIVIS MEDIADORES DE CONFLITOS: AS REMINISCÊNCIAS E SEUS REFLEXOS NO DE VIR INDIVIDUAL, INSTITUCIONAL E COLETIVO.

ID do trabalho: 18988

moyses lopes prates

Universidade La Salle

Orientador

Tatiana Vargas Maia

Co-orientador

Palavras-chave

Memória Social, polícia civil, mediação, relações, devir, narrativas.

A pesquisa aqui proposta busca responder a seguinte questão: quais são os motivos que levam policiais civis, que tiveram formação basilar focada na cultura da repressão, no apontamento de culpados, tendo por base uma memória internalizada de justiça excludente/punitiva, a optarem por uma abordagem humanizada e focada na coesão, proporcionada pela Justiça Restaurativa, através da mediação? Este estudo objetiva analisar, por meio de narrativas memoriais, as reminiscências decorrentes das experiências presentificadas por policiais civis que desempenham a mediação no núcleo de mediação de conflitos da Delegacia de Polícia de Capão da Canoa. Pretende-se investigar como esses servidores relatam a memória da sua participação nessa experiência. Para melhor entendimento dessas narrativas a pesquisa se ampara em autores como Candau (1990) para investigar questões de memória e identidade; Assmann(2018) para o estudo dos espaços de memória; Bauman (2007) para discutir sobre a questão do conflito na sociedade contemporânea; Pallamolla (2008) sobre Justiça Restaurativa e Mediação; Bourdieu(2011) e Freire (2010) para subsidiar as reflexões acerca das transformações das identidades profissionais dos policiais que desenvolvem práticas de mediação de Justiça Restaurativa. As narrativas nos permitem entender diversos imaginários e revelar suas implicações sobre o cotidiano dos policiais e da comunidade tratada. O recorte desse estudo se dá sobre os policiais civis que atuam no Núcleo de Mediação de Conflitos da Delegacia de Polícia de Capão da Canoa/RS. A hipótese que orienta essa investigação supõe que policiais civis que adotam a perspectiva da Justiça Restaurativa, e que desenvolvem práticas de mediação na DPCC o fazem por considerar essa prática mais efetiva e alinhada com os propósitos contemporâneos da instituição, contemplando uma abordagem integral ao problema do conflito social. Essa investigação adota uma abordagem metodológica qualitativa, sendo a coleta de dados realizada por meio da condução de entrevistas semi-estruturadas individuais com os policiais que atuaram na DPCC. Como resultado dessa investigação, pretende-se propor um curso de formação em Justiça Restaurativa e Mediação que passe a integrar o currículo obrigatório da ACADEPOL.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural; tradução: Paulo Soethe. - Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011. PALLAMOLLA, Raffaella da Porciúncula, 1982 Justiça restaurativa: da teoria à prática / 1.ed. - São Paulo: IBCCRIM, 2009. BAUMAN, Zygmunt; Modernidade líquida; Rio de Janeiro: Zahar, 2001. BOURDIEU, Pierre; A distinção: crítica social do julgamento, 2ª Edição; Zouk, Rio de Janeiro, 201. CANDAU, Joel; Memória e identidade, 1ª Edição; São Paulo; Contexto; 2021 FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido; Freire, Paulo, 65. Ed. Paz e Terra, 2018. - Rio de Janeiro/São Paulo.



O Erro como processo de aprendizagem organizacional e ferramenta de inovação

ID do trabalho: 19003

Leandro da Rosa

Universidade La Salle

Orientador

Maria de Lourdes Borges

Co-orientador

Tamara Cecília Karawejcyk

Palavras-chave

Aprendizagem, Karatê, Líder, Inovação

O contexto deste artigo embasa-se na experiência do primeiro autor (mais de 20 anos como gestor de projetos e mais de 30 anos como praticante de Karatê). De acordo com Rosso (p. 94, 1996), encarar o erro é uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento do intelecto, para a construção do conhecimento. Do ponto de vista do Karatê, a construção e aprimoramento das técnicas, passam pelo processo: execução - erro - correção e ajuste e repetição e melhora a cada repetição. Assim, para chegar à maestria, é necessário passar por este processo várias vezes. O objetivo desse artigo é do refletir sobre o erro, não como algo negativo ou fracasso, mas sim como um caminho natural para o aprendizado. Refletir sobre questões que possibilitem encarar os erros como processo natural para inovar, há de se testar ou tentar algo que ainda não foi feito ou executado. Neste contexto se houver punição pelo erro, o processo de inovação poderá ser afetado. Catino, (p. 115, 2009), coloca que são necessários sistemas de aprendizagem a partir dos erros, permitindo uma cultura favorável a análise e a identificação das situações ocorridas como aprendizagem, ao invés da "caça as bruxas", para que o aprendizado se expanda. O mesmo pode ser aplicado para o processo de inovação, pois pode gerar resultados não esperados ou erros. Se a cultura organizacional for punitiva, o estímulo para inovar tende a desaparecer. Sob o ponto de vista da minha trajetória como praticamente de Karatê, é impossível progredir sem errar. O aprendizado de cada uma das técnicas, passa por iniciar a execução errando, por desconhecimento do movimento e ou dos conceitos por trás do mesmo. À medida que se progride, superando os erros e corrigindo-os, passa-se para outros estágios. Fica visível, quando se compara um iniciante (faixa colorida) executando uma determinada forma ao lado de um praticamente mais graduado (faixa preta), mesmo para quem não tem olhos treinados, pode identificar que o primeiro tem movimentos mais "travados", "deselegantes", já o segundo, tende a ter movimentos mais "fluídos", com menor gasto de energia. O faixa preta também iniciou como branca, o que os diferencia é o tempo de treino (erros e acertos), durante seu desenvolvimento. Pretendo aprofundar esse assunto no trabalho que se encontra em construção, utilizando a metodologia da autobiografia.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

- CATINO, M. Oltre l'erro umano: per una teoria organizzativa degli incidenti nelle organizzazioni. *Giornale Italiano di Nefrologia: Professione Nefrologo*, ANNO 26 N. 1, 2009, pp 110-117.
- PASINOTTO, Renata. O Erro no processo de ensino-aprendizagem. 2008. Monografia, apresentada para obtenção do título no curso de graduação (Graduação em Matemática): Departamento de Ciências Exatas e da Terra da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Erechim, Erechim 2008.
- ROSSO, Ademir J. A função formativa do erro. *Espaço Pedagógico Passo Fundo*, 1996.



O MANOELÊS QUE EXISTE EM NÓS: Proposta de metodologia de ensino de literatura na perspectiva da poesia de Manoel de Barros

ID do trabalho: 18965

João Guilherme Ritter Kupka

João Guilherme Ritter Kupka

Orientador

Profª Drª Lúcia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Palavras-chave

Manoel de Barros, Poesia, Educação, Metodologias Ativas

O presente projeto é um estudo sobre ensino de literatura nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de Esteio/RS, a partir da poesia do Poeta brasileiro Manoel de Barros, privilegiando a perspectiva das Metodologias Ativas para propor uma nova Metodologia de Ensino de literatura nessa fase de escolarização como produto final. Ele insere-se no campo da Memória Social, na linha de pesquisa Memória e Linguagens Culturais, pois, além de discutir a importância do referido autor na formação literária e no contexto nacional, vai buscar, através da escrita de narrativas autoficcionais, ressignificar a memória das crianças que serão objeto do estudo. O problema de pesquisa é: Como a poesia de Manoel de Barros pode construir uma abordagem de ensino sob a ótica das Metodologias Ativas e de ressignificação de memórias para alunos nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo geral é Revisitar o Ensino de Literatura no 5º ano do Ensino Fundamental do município de Esteio/RS, privilegiando Metodologias Ativas, a partir da poesia de Manoel de Barros. O trabalho com leitura e escrita perpassa todas as áreas de conhecimento trabalhadas pela escola. A capacidade leitora configura-se como uma das mais importantes para aferir o desenvolvimento do ensino nos países. No Brasil, as avaliações de larga escala, tais como a Prova Brasil, têm como principais indicadores as competências de leitura, escrita, oralidade e interpretação. No município de Esteio/RS, que será o lócus de pesquisa, as últimas avaliações dão conta de um crescimento dessas competências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fato positivo a ser observado. No entanto, duas variáveis são importantes para justificar a pesquisa: 1) O crescimento apresentado foi abaixo do projetado e; 2) Nos Anos Finais há um decréscimo cada vez mais acentuado das capacidades elencadas. Esses fatores levam à conclusão de que algo precisa ser feito para que esse quadro seja revertido. Através da pesquisa e do produto, pretendo contribuir para a melhoria da metodologia de ensino a partir do trabalho com literatura no 5º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Esteio/RS. Como produto, pretendo desenvolver uma metodologia de ensino de literatura a partir da poesia de Manoel de Barros, privilegiando Metodologias Ativas. A ideia é misturar algumas das metodologias mais usadas nessa perspectiva e utilizar da modalidade híbrida, combinando Ensino a Distância e Presencial.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso: Porto Alegre, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, 2017. Disponível em: Acesso em 20 de junho de 2021, às 22h38min. ESTEIO. Secretaria de Educação. Referencial Curricular da Rede Municipal de Esteio: Documento Orientador. Esteio, 2019. Disponível em: Acesso em 20 de junho de 2021, às 22h41min. GAZZO, Eunice Machado. Autoficção. In: BERND, Zilá. KAYSER, Patrícia (orgs.). Dicionário de expressões da Memória Social, dos Bens Culturais e da Cibercultura: 2ª edição revista e ampliada. Unilasalle Editora: Canoas, 2017, p.28-29. HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. Vértice: São Paulo, 1990. MORAN, José Manuel. Metodologias Ativas de Bolso. Editora do Brasil: São Paulo, 2019. MORICONI, Italo. Como e por que ler a poesia brasileira do séc. XX. Objetiva: Rio de Janeiro, 2002. OLIVEIRA, Maria da Glória de. Quem tem medo da ilusão biográfica? Indivíduo, tempo e histórias de vida. Topoi (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 18, n. 35, p. 429-446, maio/ago. 2017. Disponível em: Acesso em 20 de junho de 2021, às 23h04min. POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, 1992, p. 200-212. Disponível em: Acesso em 20 de junho de 2021, às 23h02min. SOUZA, Raquel Rolando. Chaves para ler as Memórias Inventadas, de Manoel de Barros. Estudos de literatura brasileira contemporânea, n.40, jul./dez. 2012, p.99-112. Disponível em: Acesso em 20 de junho de 2021, às 22h55min TODOROV, Tzvetan. A Literatura em perigo. DIFEL: Rio de Janeiro, 2014. TRINDADE, Ana Lúcia de Oliveira. Autobiografia. In: BERND, Zilá. KAYSER, Patrícia (orgs.). Dicionário de expressões da Memória Social, dos Bens Culturais e da Cibercultura: 2ª edição revista e ampliada. Unilasalle Editora: Canoas, 2017, p.27-28.



O Produto Técnico digital como aliado à memória empresarial da Bagergs

ID do trabalho: 18927

Claudiâni Guimarães Vargas Gonçalves

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Palavras-chave

E-book, Fotografia, Memória.

Esta comunicação é um recorte da pesquisa de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle, ao qual procura entender como um produto técnico digital pode ser considerado um aliado à memória empresarial de uma empresa. A empresa estudada é a Bagergs (Banrisul Armazéns Gerais S.A.), localizada na cidade de Canoas/RS. Desta forma, este estudo tem por objetivo principal mostrar como este produto pode auxiliar na reconstrução da memória empresarial da Bagergs - operadora de logística na Região Metropolitana de Porto Alegre. Assim como pontuar as diferentes fases da trajetória da empresa e associar essa trajetória aos distintos momentos econômicos do estado Rio Grande do Sul a partir da segunda metade do século XX. Para isso, utiliza-se da pesquisa bibliográfica que é *desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos* (Gil, 2012, p. 50) e da análise de conteúdo que busca classificar palavras, frases, ou mesmo parágrafos em categorias de conteúdo onde é utilizada uma série de procedimentos para levantar inferências válidas a partir de um texto. (Weber, 1990 apud Roesch, 2012). O produto terá um layout aproximando-se do conceito *coffee table book*, onde trará textos explicativos e fotografias com o objetivo de obter reconhecimento sociocultural da Bagergs (Banrisul Armazéns Gerais S.A.) através de sua exibição estratégica (Agamben, 2010). Como complemento, também se faz necessário o entendimento sobre a memória empresarial, ao qual corresponde ao uso que uma empresa faz de sua história, promovendo muito mais que uma reconstrução de um passado, mas aproximando pessoas que criam um vínculo institucional (Worcmann, 2004). De igual forma, a fotografia nos remete a memória, pois, segundo Kossoy (2001), através da imagem é possível refletir sobre o passado e a trajetória da instituição ora representada. Esta é considerada como testemunho, ou seja, *atesta a existência de uma realidade*. (Mauad, 2005, p. 136). Como resultados finais, espera-se que o produto técnico apresentado nesta comunicação seja um meio para organizar, manter e divulgar a empresa para a sociedade e, principalmente, difundir o crescimento dos serviços logísticos no estado do Rio Grande do Sul, compreendendo os períodos entre 1953 e 2010. Logo, o produto técnico seria uma justificativa à necessidade de fortalecer a memória empresarial da Bagergs, pois



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

como bem aborda Assmann (2011, p. 230) «[...] a enxurrada de imagens torna obsoleta a escrita enquanto principal medium da memória; novas tecnologias de armazenamento e informação baseiam-se em um novo tipo de escrita.» A partir dessa fala, pode-se traduzir a escrita digital como este novo meio, principalmente na atual conjuntura endêmica causada pelo novo coronavírus, onde as plataformas virtuais têm obtido espaço em variados setores.

Referências

- AGAMBEN, G. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2010
- ASSMANN, A. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural. Campinas/SP: Unicamp, 2011.
- BAGERGS. Banrisul Armazéns Gerais S.A. Apresentação Institucional. Disponível em:
. Acesso em: 9 jun. 2021.
- GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- KOSSOY, B. Fotografia & História. 2. ed. rev. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
- MAUAD, A. M. Na mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Sér. v.13. n.1. p. 133-174. jan.-jun. 2005.
- ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- WORCMAN, K. Memória do futuro: um desafio. In: NASSAR, P. (Org.). Memória de empresa: história e comunicação de mãos dadas a construir o futuro das organizações. São Paulo: Aberje, 2004. p. 23-30.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O RECONHECIMENTO SOCIAL DAS MULHERES PERTENCENTES AO NÚCLEO FEMININO DA CICS - CANOAS/RS.

ID do trabalho: 19172

Estelamaris de Barros Dihl

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. Moisés Waismann

Co-orientador

Prof. Dra. Adriane Ferrarini

Palavras-chave

Memória Social - Reconhecimento Social - Gênero

Os dados preliminares do projeto de tese apresentado nesta comunicação tratará sobre o desafio da inserção e liderança feminina no mercado de trabalho e sua participação em associação de classe como estratégia de lutas por reconhecimento social. O projeto traz como objetivo geral conhecer e evocar as experiências vividas e relatadas através dos saberes e narrativas das mulheres associadas no núcleo da mulher empresária na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CICS), de 2013 a 2021, no município de Canoas, através de suas memórias sociais, considerando as esferas dos direitos e da estima social na trajetória de reconhecimento social de Axel Honneth. Adota-se como proposta metodológica, um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, e caminho analítico através de pesquisa de campo com entrevistas semi-estruturadas e análise de conteúdo. Infere-se, que as entrevistadas ainda estejam inseridas em situações de conflitos e desrespeito, contudo a oportunidade de se desenvolverem em construções coletivas restaura a justiça e a inclusão social contribuindo no fortalecimento dos negócios, documentando uma memória empresarial prática. Nas leituras para construção do projeto de tese identificamos que as mulheres, por não conseguirem encontrar espaços dentro da esfera corporativa, marcada por práticas desiguais e atravessamentos por diferentes eixos de opressão, buscam novos espaços para abrir seus negócios. Emesmo fortalecidas pelos discursos contra hegemônicos, precisam pensar em estratégias para enfrentar os desafios e identificar as oportunidades. Dados preliminares das 08 participantes da pesquisa organizamos um breve perfil, em 02 tabelas, expostos no resumo por e-mail. As quais evidenciam que o perfil das mulheres donas de seus negócios está de acordo com o relatório do SEBRAE, o qual revela que a faixa etária que busca um novo negócio está entre os 18 até 64 anos (SEBRAE, 2019). Quanto à escolaridade, as pesquisas GEM (2019) e SEBRAE (2019), demonstram que a escolaridade entre as mulheres é 16% maior que a dos homens, sendo que nesta pesquisa 100% possuem formação no ensino superior. Outro dado importante nesta pesquisa é que a maioria das mulheres possui filhos, o que justifica a necessidade por maior flexibilização do



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

tempo. A associação de classe permite que seus membros reafirmem o processo de reconhecimento social no que diz respeito à esfera do direito e da autoestima. Segundo Honneth (2003) as relações sociais e afetivas construídas no núcleo a partir da resolução dos conflitos fortalecem a confiança, o autorespeito e são mediados pelos códigos morais e éticos construídos coletivamente na associação conforme seus interesses. Para o autor, as associações de classe oportunizam relações consideradas solidárias "(...) porque elas não despertam apenas a tolerância para com a particularidade individual de outra pessoa, mas o interesse afetivo por essa particularidade (...)" (HONNETH, 2003, 211). Considerações Finais - Os resultados destes dados preliminares da pesquisa evidenciaram a aplicabilidade das reflexões teóricas de Honneth no que diz respeito ao papel das associações de classe, como o núcleo de mulheres da CICS, pois promovem de fato espaços de socialização dos conflitos, e para resolução a construção de planos e estratégias de crescimento econômico e desenvolvimento pessoal, assim impulsionando as mulheres de forma coletiva à resistência no mundo do trabalho, e lutas por reconhecimento social.

Referências

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR (GEM). Empreendedorismo no Brasil: 2011\ Coord. Simara Maria de Souza Silveira Greco; Autores: Tales Andreassi [et al]. Curitiba: IBQP, 2011.
HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. (Trad. Luiz Repa). São Paulo: Ed. 34, 2003. SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). Relatório Especial ¿ Empreendedorismo Feminino no Brasil. 2019. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Processo de delineamento de um estudo de doutorado no campo da memória institucional

ID do trabalho: 18962

Ana Lérica Pacheco Gutierrez

Universidade La Salle/UFRGS

Orientador

Maria de Lourdes Borges

Co-orientador

Artur César Isaia

Palavras-chave

Pesquisa Qualitativa. Estudo de Caso. Memória Institucional.

Este resumo expandido tem como objetivo apresentar o processo de delineamento de uma pesquisa de doutorado em andamento no campo da memória institucional. A aproximação ao campo ocorreu a partir da seleção de uma base teórica que envolve os entendimentos sobre memória coletiva, social e cultural (HALBWACHS, 2006; ASSMANN, 2006, 2011; CANDAU, 2014, CATROGA, 2015) e sobre a teoria institucional (ANDRADE, 2003; SCOTT, 1987, TOLBERT; ZUCKER, 1998; BERGER; LUCKMAN, 1985), buscando compreender os significados contidos no conceito de memória institucional (THIESEN, 2013; LINDE, 2009). Para entender os fundamentos que envolvem as diversas seleções realizadas no sentido de constituir a pesquisa qualitativa como um dispositivo de investigação de memória social, foram abordadas as correntes de pressupostos ontológicos, epistemológicos, axiológicos e metodológicos (MORGAN, 2005). Essa etapa fundamentou, no plano metodológico, a decisão por um estudo de caso único para abordar empiricamente uma determinada comunidade e realidade Este estudo de caso retomou estudo exploratório (GUTIERREZ, 2017), visando aprofundar questões e inter-relações entre memória e identidade institucionais. Os procedimentos mobilizados para o aprofundamento do caso envolveram a triangulação de 26 entrevistas, das quais seis foram novas e 18 foram retomadas de pesquisa anterior, com documentos e observações registradas em diário de campo. O procedimento de análise escolhido foi a análise de discurso (ORLANDI, 2007, 2015). Como resultados parciais pode-se destacar que o processo de delineamento envolve seleções, a partir de aproximações com diferentes áreas de conhecimento, em um percurso interdisciplinar guiado pela característica transdisciplinar da memória.

Referências

ANDRADE, Rogério Ferreira de. As análises institucionalistas nas organizações e o conceito de institucional. *Revista de Comunicação e Cultura*, Lisboa, n.3, p. 49-64, jan. 2003. ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. São Paulo: UNICAMP, 2011. ASSMANN, Aleida. *Memory, Individual and Collective*. GOODIN, Robert E.; TILLY, Charles



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

(eds). *The Oxford Handbook of Contextual Political Analysis*. Oxford, UK: Oxford University Press, 2006. BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. CANDAU, J. *Pensar e classificar: memória e ordenação do mundo*. In: CANDAU, J. *Memória e Identidade*. Tradução Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2014. CATROGA, Fernando. *Memória, História e Historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2015. GUTIERREZ, A.L.P. *Memória Institucional e Gestão Documental no Instituto de Matemática e Estatística da UFRGS*. 2017. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Bens Culturais) - Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, Universidade La Salle, Canoas, 2017. HALBWACHS, M. *A Memória Coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006. LINDE, Charlotte. *Working the past: narrative and institutional memory*. New York: Oxford, 2009. MORGAN, Gareth. *Paradigmas, metáforas e quebra-cabeças na teoria das organizações*. *Revista de Administração de Empresa*, São Paulo, v. 45, n. 1, jan/mar, 2005. ORLANDI, Eni P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 12. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015. ORLANDI, Eni P. *As formas do silêncio: no movimento dos sentidos*. 6. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2007. SCOTT, W. Richard. *The adolescence of institutional theory*. *Administrative Science Quarterly*, v. 32, n. 4, p. 493-511, dec. 1987. THIESEN, I. *Memória Institucional*. João Pessoa: UFPB, 2013. TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. *A institucionalização da teoria institucional*. In: CLEGG, S. R., HARDY, C.; NORDY, W. R. (Orgs.). *Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1998. p. 196-219



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Reflexões sobre o trabalho, o trabalhador, patrimônio industrial e sua preservação em Canoas: narrativas sobre o Frigosul - Frigoríficos Nacionais Sul-Brasileiros

ID do trabalho: 19254

Leonel Valdenir Moraes

Universidade La Salle

Orientador

Cleusa Maria Gomes Graebin

Co-orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Palavras-chave

Patrimônio industrial, Canoas, Frigosul, Bairro Rio Branco

O objetivo do trabalho é problematizar narrativas de ex-trabalhadores sobre os vestígios do Frigosul e Frigoríficos Nacionais Sul-Brasileiros como patrimônio industrial de Canoas, RS. A ideia de patrimônio cultural que fazemos na contemporaneidade deriva do século XIX, época da consolidação dos Estados Nacionais europeus que queriam forjar a sua identidade, relacionando-a com tradições e memória. Conforme as atualizações porque passa o conceito, este assume o sentido das práticas sociais e culturais de uma sociedade (FERREIRA, 2009). Entre as categorias explicativas do patrimônio cultural, encontra-se a do patrimônio industrial, criada a partir dos anos 1950 na Inglaterra, com a denominação inicial de arqueologia industrial. O pensar sobre a preservação dos testemunhos relacionados com a indústria ganhou força nos anos 1960, justamente quando complexos industriais tidos como obsoletos foram demolidos, com reação de comunidades, criando movimentos para inventariar testemunhos da industrialização. No Brasil, uma das primeiras experiências foi a do tombamento, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-IPHAN, dos remanescentes da Real Fábrica de Ferro São João de Ipanema (Rio de Janeiro), em 1964. A Arquitetura, objetos industriais, arquivos de trabalho, cultura industrial e relatos de vida de ex-trabalhadores, são objetos dos estudos sobre o patrimônio industrial. Este trabalho, então, debruça-se sobre narrativas de ex-trabalhadores do Frigosul e Frigoríficos Nacionais Sul-Brasileiros, cuja história remonta à primeira década do século XX e à família Oderich, de São Sebastião do Caí, que mantinha negócios na chamada Sociedade da Banha Sul-Rigrandense, vindo a se instalar às margens do Rio Gravataí em Canoas, na então Vila Rio Branco em 1936, na divisa com Porto Alegre. A empresa, em 1938, passou ao comando do governo estadual que almejava produzir e processar a carne produzida no Estado. Em 1939, foi inaugurado com a presença do então presidente da república, Getúlio Vargas (SOSA GONZALES, VIEGAS, 2017). No decorrer dos anos 1960 e 1970, passou por crises, deixando de existir nos anos 1980. Mesmo restando apenas vestígios da sua arquitetura, as narrativas de ex-trabalhadores e moradores do Bairro Rio Branco trazem profundas relações



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

com o Frigorífico, rememorando saberes sobre a produção, sobre as mudanças no mundo do trabalho, a relação da comunidade que fez parte da sua construção, da constituição da Vila Rio Branco (hoje Bairro) e da própria cidade de Canoas. Estas narrativas fazem parte do Banco de Fontes Oraís do Museu Histórico LaSalle, a partir de Pesquisa realizada entre 2017-2018, a partir da metodologia da História Oral.

Referências

- FERREIRA, Ma. Leticia M. R. Patrimônio industrial: lugares de trabalho, lugares de memória. *Museologia e Patrimônio* - vol.II, no 22 1 - jan/jun de 2009, p. 22-35. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index>. KÜHL, Beatriz Mugayar. Algumas questões relativas ao patrimônio industrial e a sua preservação. IPHAN. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/algumas_questoes_relativas_ao_patrimonio.pdf Acesso em 30 jun. 2021. PATRIMÔNIO Industrial. Verbete. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/patrimonioindustrial/o-projeto/patrimonio-industrial/> Acesso em 30 jun.2021. SOSA GONZALEZ, Ana Maria, VIEGAS, Danielle Heberle. Mundos do trabalho e suas memórias: o patrimônio industrial como possibilidade de reelaboração da memória social da Região Metropolitana de Porto Alegre, disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/4094> - acesso em jun/2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Registros memoriais digitais de espetáculos musicais em Porto Alegre: um olhar sobre a importância do mapeamento de dados de equipamentos culturais para a preservação do samba enquanto patrimônio cultural na sociedade de consumo.

ID do trabalho: 18963

ANA PAULA LONARDI DE SOUZA

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Zilá Bernd

Co-orientador

Robson da Silva Constante

Palavras-chave

Memória social, samba, patrimônio cultural, equipamentos culturais, sociedade de consumo.

Este trabalho objetiva recuperar registros memoriais de espetáculos musicais ocorridos em Porto Alegre, pensando aspectos que afetam a presença do samba nestes eventos, como as características memoriais subterrâneas (POLLAK, 1989) deste estilo musical afro-brasileiro; e refletir sobre caminhos para a preservação do samba enquanto patrimônio cultural no contexto da sociedade de consumo (BAUMAN, 2008), que tende a privilegiar a descartabilidade e o modo de vida consumista enquanto única alternativa possível. Para fins analíticos, contextuais e comparativos, pretende-se traçar um paralelo entre a presença do samba e a do rock nos espetáculos promovidos por equipamentos culturais da cidade em 2019, investigando-se, em pesquisa qualitativa por análise documental, dados memoriais de equipamentos principais. A amostra de documentos compõe-se de websites de 30 espaços localizados em regiões diversas da cidade. O levantamento de dados como nome, data de realização, estilos musicais presentes e valores dos ingressos dos eventos ocorreu nas duas categorias. De toda amostra, apenas 8 websites disponibilizam dados memoriais, referentes a programação, sinopses e preços de ingressos. Sabendo-se que a falta de dados como estes para as indústrias criativas é um dos principais impedimentos para a formulação de estratégias de crescimento do setor cultural em países em desenvolvimento (UNCTAD, 2010), viu-se que o mesmo se repete em Porto Alegre, já que muitos de seus principais espaços culturais não utilizam tecnologias digitais para publicar seus dados memoriais. Tal fato impõe obstáculos ao mapeamento confiável de informações sobre a economia da cultura, como a presença de estéticas musicais como o samba, que, conforme este estudo, não demonstrou força comercial, sendo pouco presente em eventos financeiramente rentáveis e ocorrendo mais em shows com entrada franca ou ingressos populares. O contrário foi constatado em atrações com rock. Mais frequentes, foram, em sua maioria, realizadas em espaços privados e com ingressos a preços elevados, o que sugere que o rock, disseminado sobretudo por grupos dominantes, como brancos estadunidenses e ingleses,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

exerce maior penetração na indústria cultural da cidade. Traçando-se um paralelo entre espaços oficiais e sociedade de consumo, entende-se, no contexto atual, espaços oficiais por aqueles marcados pelo poder de compra de seus públicos, o que não caracteriza aqueles com maior ocorrência de samba. Na sociedade de consumo (BAUMAN, 2008), erguida sobre pilares mercadológicos, o fator comercial influi fortemente na realização de ações culturais, de modo que espetáculos voltados a artes não comerciais tendem a repelir investidores. Torna-se possível, assim, associar a presença do samba com o tema das memórias subterrâneas (POLLAK, 1989), advindas de grupos dominados e transmitidas nos espaços informais ou não oficiais; entendendo-se a subterraneidade como característica das construções memoriais do samba, que advindo de grupos sem voz ou vez na sociedade (SEEMAN, 2002), está longe de predominar nos espaços de consumo com aporte capital da indústria criativa de Porto Alegre. O estudo aponta para o necessário investimento na publicação de dados memoriais através de tecnologias digitais pelos equipamentos culturais locais, a fim de possibilitar a elaboração de políticas e estratégias mobilizadoras de recursos ao fomento e preservação do samba como patrimônio cultural brasileiro.

Referências

BAUMAN, Z. Vida para consumo. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2008. POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. Tradução: Dora Rocha Flaksman. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. SEEMANN, J. O Espaço da memória e a memória do espaço: algumas reflexões sobre a visão espacial nas pesquisas sociais e históricas. Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), v. 4, n. 1, 2002. UNCTAD. Relatório de economia criativa 2010: economia criativa uma opção de desenvolvimento. Brasília: Secretaria da Economia Criativa/Minc. São Paulo: Itaú Cultural, 2012. 424 p. Disponível em: . Acesso em: 09 Junho 2021.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Relações de trocas entre a Associação Cultural Vila Flores e as instituições de ensino

ID do trabalho: 18964

Gabriela Goldmeier

Universidade La Salle

Orientador

Maria de Lourdes Borges

Co-orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Palavras-chave

Gestão Cultural; Associação Cultural Vila Flores; instituições de ensino

O presente artigo objetiva estudar como o espaço cultural e colaborativo, localizado no município de Porto Alegre/RS, denominado Associação Cultural Vila Flores (ACVF), se relaciona com as instituições de ensino. A metodologia qualitativa foi utilizada e realizado um estudo de caso, onde os dados foram provenientes de documentos e 4 entrevistas, sendo os dados analisados segundo a análise de conteúdo. Os resultados mostram que a ACVF, ou Vila Flores, localizado no território do Quarto Distrito do município, é um complexo cultural constituído formalmente em 2014 com o objetivo de promover, além das atividades culturais, educacionais, de empreendedorismo, uma desejável melhoria para a comunidade. O Vila Flores é uma comunidade criativa e inclusiva, que realiza atividades, eventos e capacitações voltadas a diversos públicos, respeitando diferenças de gêneros e classes sociais. Um exemplo é o projeto ONG Mulher em Construção, que ocupa o espaço da Associação para atividades próprias e realizar parcerias. O Vila Flores tem nas instituições de ensino, universidades e escolas grandes parceiros e apoiadores. Estas instituições buscam enriquecer suas práticas e atividades através do intercâmbio com o Vila Flores, e de atividades de extensão, onde oportuniza-se a inserção de alunos de graduação e pós-graduação em atividades junto às comunidades. Desta forma são viabilizadas interações entre o Vila Flores e as atividades de ensino, a Associação e a sociedade. Além disso, ao realizarem visitas técnicas e demais atividades no Vila Flores, os alunos de diversas instituições de ensino encontram um espaço que dispõe de diversas possibilidades artísticas, culturais, educativas e/ou relacionadas ao empreendedorismo. Portanto, observa-se a presença de uma relação de troca e em formato ganha-ganha, onde o Vila Flores e as instituições de ensino ganham com a troca de conhecimentos, interações e oportunidades.

Referências

MEDROA, K.F. Inovação social e transformação da comunidade e do entorno: o caso do Vila Flores em Porto Alegre. 2019. 86 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração. Escola de Negócios. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/Porto Alegre (PUCRS), Porto Alegre, 2019. MINAYO, M.C. Trabalho de campo: contexto de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

observação, interação e descoberta. In: MINAYO, M.C.; DESLANDES, S.; GOMES, R. Pesquisa Social. Petrópolis: Vozes, 2009. WALSH, J. P.; UNGSON, G. R.. Organizational memory. The Academy of Management Review. v. 16, n. 1, p. 57-91, 1991. YIN, R. K . Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.



RYANE LEÃO: DAS MEMÓRIAS À AUTOFICÇÃO

ID do trabalho: 19073

monique valgas ferreira

Universidade La Salle

Orientador

Lucia Regina Lucas da Rosa

Co-orientador

Tatiana Vargas Maia

Palavras-chave

história e literatura, memória social, autoficção

A presente comunicação versa sobre a memória social sobre o uso das escritas de si. Tem como objetivo analisar poesias da obra literária Tudo nela brilha e queima (2017) da escritora Ryane Leão como fonte para o ensino de História e Humanidades. As poesias que compõem a obra têm como temática: gênero, violência e racismo. A autora escreve suas poesias há mais de dez anos, inicialmente, colando lambe- lambe pelos muros da cidade de São Paulo. As redes sociais foram uma ferramenta para a divulgação do projeto criado pela autora intitulado Onde jazz meu coração, no qual ainda promove suas poesias. A comunicação está embasada na proposição de como é possível problematizar didaticamente a obra literária a fim de relacionar a memória social e a literatura negra. A literatura reconstrói sensibilidades, valores, pensamentos e representações dos integrantes das sociedades. O estudo está fundamentado teoricamente nas questões relacionadas às memórias sensíveis e autoficção. O viés da memória e esquecimento pode ser relacionado ao que Michael Pollak em sua obra Memória, esquecimento, silêncio utiliza como memórias subterrâneas que são comumente relacionadas àqueles que não se encontram nas memórias oficiais ou são de certa forma oprimidas pelo Estado. No que diz respeito à autoficção, segundo o dicionário de Expressões da Memória Social, Bens Culturais e da CiberCultura é uma forma das escritas de si, onde o autor utiliza o eu em gêneros literários mesclando ficcional com o real. Metodologicamente a pesquisa é qualitativa, visto que a proposta irá analisar alguns poemas da obra Tudo nela brilha e queima. O produto final proposto, em articulação com o problema de pesquisa lançado, é a criação de uma metodologia de ensino para a disciplina de História e Humanidades.

Referências

GAZZO, Eunice Machado. Dicionário de expressões da memória social, dos bens culturais e da cibercultura. 2.ed. rev. e ampl. Canoas: La Salle, 2017. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista estudos históricos. vol. 2, n 3, p. 3-15, 1989.



STAKEHOLDERS EM UM EQUIPAMENTO CULTURAL NA ORLA DO GUAÍBA

ID do trabalho: 19096

EDILSON DO VALLE KAYSER

Universidade La Salle

Orientador

Prof. Dr. Moisés Waismann

Co-orientador

Prof. Dr. Sérgio Augusto de Loreto Bordignon

Palavras-chave

stakeholders; equipamento cultural; orla; Guaíba; Porto Alegre

Este resumo é um recorte da pesquisa levada a cabo para a realização da dissertação de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle, por objetivo compreender a relação entre o porto-alegrense e o lago “Rio Guaíba”, através da concepção de um equipamento cultural capaz de propiciar a perfeita fruição e usufruto desse corpo d’água por parte dos habitantes da capital gaúcha. Neste sentido, esta comunicação tem como intuito mapear as partes envolvidas ao projeto supracitado e definir um formato adequado e inclusivo capaz de promover a participação ativa e contínua de todas as partes interessadas (stakeholders). Desta forma, este trabalho auxiliará a construção tanto da dissertação como do produto final do mestrado, ao apresentar e relacionar os resultados aos conceitos de memória social e paisagem, analisar a documentação técnica existente, além de propor anteprojeto arquitetônico do referido espaço público. Trata-se de gestão das partes interessadas, através de identificação de pessoas, grupos ou organizações que possam afetar ou ser afetadas pela referida intervenção (listas de verificação, questionários, entrevistas, reuniões com grupos para aplicação de abordagem participativas, revisitação a projetos realizados anteriormente com similaridade ao escopo pretendido), análise das expectativas das partes interessadas e seu impacto a essa intervenção (matrizes de poder x influência, influência x impacto e poder x interesse), desenvolvimento de estratégias de gerenciamento adequadas para efetivamente engajar as partes interessadas nas decisões e na execução do projeto (matriz de necessidades e estratégias para gerenciar eficazmente as partes interessadas). Por fim, como resultado esperado, pretende-se elaborar um mapa das partes interessadas que atenda às necessidades do projeto e que se adeque às capacidades de realização da dissertação sobre o tema e desenvolver o produto final sob a forma de anteprojeto de um equipamento cultural na orla do lago “Rio Guaíba”, na incorporação deste corpo d’água à cidade de Porto Alegre, no intuito de preservar e enaltecer a memória e identidade da capital gaúcha.

Referências

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. [recurso eletrônico] PMI Project Management Institute. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos: GUIA PMBOK. 6ª Ed. Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2017.



TRAÇOS DE MEMÓRIA SINDICAL: CARACTERIZAÇÃO DOS BOLETINS INFORMATIVOS ASSUFRGS

ID do trabalho: 19047

Sibila Francine Tengaten Binotto

Universidade La Salle

Orientador

Moisés Waismann

Co-orientador

Arthur C. Isaia

Palavras-chave

Memória sindical; Análise documental; Boletim informativo

Este resumo é um recorte da pesquisa levada a cabo para a realização da dissertação de mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle. Que têm como objetivo construir a memória sindical, a partir dos arquivos do Centro de Documentação e Memória da Assufrgs Sindicato (CEDEM). Neste sentido esta comunicação tem como intuito caracterizar o material empírico da pesquisa, que são os Boletins Informativos do CEDEM, no período de 1985 a 2002. Desta forma este trabalho auxiliará a construção tanto da dissertação como do produto final do mestrado, que é apresentar a memória sindical dos técnico-administrativos da UFRGS no período estudado, construído a partir dos boletins informativos deste período. A proposta é fazer uma exposição virtual vinculada ao site do Projeto Memória Assufrgs. Segundo Palma Peña (2013) livros e documentos possuem particularidades materiais, intelectuais, gráficas, simbólicas, históricas e sociais, o que lhes confere significado para serem considerados patrimônio bibliográfico e documental. Trata-se de uma pesquisa documental, que de acordo com Marconi e Lakatos [...] Abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisa [...] (2010, p.166); também é exploratória e descritiva. Para analisar a informação constante nesses documentos, o método escolhido será a análise de conteúdo que é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. (BARDIN, 2010). Este corpo documental se encontram em meio físico, então é necessário analisar toda documentação. Como resultado esperado é a organização e a caracterização documental.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Portugal: Edições 70 Ltda, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de de um metodo-logia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PALMA PEÑA, J.M. El patrimonio cultural, bibliográfico y documental de la humanidad. Revisiones conceptuales, legislativas e informativas para una educación sobre patrimonio. Cuicuilco, vol. 20, n. 58, p. 31-57, 2013.



UM ESTUDO SOBRE O POTENCIAL DAS (FUTURAS) CICLOVIAS DE CANOAS/RS PARA PROPOSIÇÃO DE ITINERÁRIOS CULTURAIS

ID do trabalho: 19063

Luiza Sittoni Schutz

Universidade La Salle

Orientador

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Co-orientador

Sérgio Augusto de Loreto Bordignon

Palavras-chave

Urbanização, memória social, mobilidade urbana, ciclovia

O presente trabalho busca investigar a urbanização da cidade de Canoas/RS a partir do ano de 1972, com ênfase no seu processo evolutivo de mobilidade urbana, onde será feito um recorte sobre as ciclovias e os patrimônios culturais da cidade. Por tratar-se de uma pesquisa no contexto de um mestrado profissional, o delineamento metodológico (GIL, 2017), (BAUER e GASKELL, 2002) está sendo concebido com vistas à elaboração do produto final, objeto desta pesquisa. Perante o exposto, apoio-me no seguinte questionamento: como seria possível apoiar a implantação do plano cicloviário evidenciando aspectos relacionados aos potenciais turísticos e de lazer? Assim, esta pesquisa apresenta como objetivo geral investigar o processo de urbanização de Canoas e o processo de construção do plano cicloviário. Como objetivos específicos: (a) investigar como os espaços para as bicicletas foram pensados, buscando entender como a cidade se relaciona com as bicicletas e analisar os documentos do Plano Diretor Urbano Ambiental, a partir do ano de 1972 até os dias atuais, no que se refere a salvaguarda dos seus patrimônios e os espaços de mobilidade na cidade para bicicletas; (b) identificar a importância dos espaços estudados para a comunidade onde estão inseridos, analisando a relação do trajeto da ciclovia onde possuem edificações tombadas e/ou inventariadas, espaços de lazer como os parques e as praças e a consequência da implementação deste plano para a evolução da cidade; (c) projetar um aplicativo de celular que permita uma experiência de lazer/turismo contribuindo para o conhecimento e pertencimento aos espaços de interesse identificados. A pesquisa será desenvolvida usando como principal instrumento o Plano Diretor da cidade de Canoas, com base na Lei nº 1.447 de 26 de dezembro de 1972 (CANOAS, 1972), lei que aprovou o plano diretor na cidade, até o plano diretor atual de 2015, Lei nº 5.961 de 11 de dezembro de 2015 (CANOAS, 2015), que revogou a Lei nº 5.341 de 22 de outubro de 2008 (CANOAS, 2008). A pesquisa terá como base autores da área de memória social (HALBWACHS, 2003) (CANDAU, 2018) e patrimônio (GRAEBIN; GRAEF, 2014) (CHOAY, 2017), bem como em trabalhos sobre a história de Canoas (SILVA, 1989) (MAYER, 2009) (VIEGAS, 2011)



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

(VIEGAS et al, 2019). Ao final do estudo, como produto final, proponho-me a desenvolver um aplicativo de celular em parceria com os alunos de graduação da área da ciência da computação da Unilasalle. Este aplicativo tem como objetivo orientar os usuários a percorrer a ciclovia, mas pensando de forma que transcenda esta ciclovia. Também poderá ser usado pelos gestores do município para entender os pontos de áreas com maior tráfego.

Referências

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. CANDAU, Joël. Memória e Identidade. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2018. 219 p. Tradução de Maria Letícia Ferreira. CANOAS. Prefeitura Municipal. Canoas. Disponível em: <https://www.canoas.rs.gov.br/sobre-canoas>. Acesso em: 25 maio 2021. CANOAS, Lei nº 1447 de 26 de dezembro de 1972. Aprova o Plano de Desenvolvimento Urbano de Canoas e dá outras providências. Canoas, RS. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/c/canoas/lei-ordinaria/1972/144/1447/lei-ordinaria-n-1447-1972-aprova-o-plano-de-desenvolvimento-urbano-de-canoas-e-da-outras-providencias> Acesso em: 13 de jul. de 2021 CANOAS. Lei nº 5341 de 22 de outubro de 2008. Institui o Plano Diretor Urbano e Ambiental de Canoas, dispõe sobre o Desenvolvimento Urbano no município e dá outras providências. Canoas, RS. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/c/canoas/lei-ordinaria/2008/534/5341/lei-ordinaria-n-5341-2008-institui-o-plano-diretor-urbano-ambiental-de-canoas-dispoe-sobre-o-desenvolvimento-urbano-no-municipio-de-canoas-e-da-outras-providencias> Acesso em 02 de jun. de 2021 CANOAS. Lei no 5961, de 11 de dezembro de 2015. Institui o Plano Diretor Urbano Ambiental de Canoas, dispõe sobre o Desenvolvimento Urbano no município e dá outras providências. Canoas, RS. Disponível em: https://www.canoas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/Lei_5961_15_PL_2215_pdua1.pdf Acesso em: 02 de jun. de 2021 CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. 6. ed. São Paulo: Estação Liberdade/ Ed. Unesp, 2017. 288 p. Tradução de Luciano Vieira Machado. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes; GRAEFF, Lucas. Caminhos das políticas públicas para patrimônio cultural no Brasil. In: GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes; SANTOS, Nádia Maria Weber (Org.). Patrimônio Cultural e Políticas Públicas. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2014. P. 63-90. HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. 2 ed. São Paulo: Centauro, 2003. 224 p. Tradução de Beatriz Sidou. MAYER, Nestor José. Memória ambiental da cidade de Canoas: os impactos do processo de globalização a partir dos anos 60. Canoas: Tecnicópias, 2009. 144 p. SILVA, João Palma da. As origens de Canoas- Conquista- Povoamento- Evolução. 4. ed. Porto Alegre: Globo, 1989. VIEGAS, Danielle Heberle. Entre o(s) passado(s) e o futuro(s) da cidade: um estudo sobre a urbanização de Canoas/RS (1929-1959). 2011. 184 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em História, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. VIEGAS, Danielle Heberle; HOFMANN, Gabriel Selbach; WAISMANN, Moisés (Org.). Canoas : múltiplos olhares : sociedade, memória e meio ambiente. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2019. 137 p.



Aceitação Médica por meio do uso da IA no tratamento de diagnóstico

ID do trabalho: 18929

Jeferson dos Santos Gonçalves

Universidade La Salle

Orientador

Jefferson Marlon Monticelli

Co-orientador

Palavras-chave

inteligência artificial, medicina, tomada de decisão

A Inteligência Artificial (IA) tem sido utilizada com maior frequência na área da saúde nas últimas décadas. Com o avanço da tecnologia é possível observar o crescimento de dispositivos que auxiliam na geração de informações para a IA. No entanto, a confiança excessiva em uma tecnologia e a falta de habilidade social dos médicos podem incorrer em riscos na tomada de decisão. Nesse sentido, foi efetuada uma revisão sistemática de literatura a fim de explorar o tema e, na sequência, aplicar uma survey que permita coletar dados. Portanto, a pesquisa tem por objetivo compreender a aceitação e a utilização da IA na tomada de decisão médica, considerando a relação entre as habilidades sociais dos médicos, o auxílio da tomada de decisão por parte da IA e a incorrência de decisões equivocadas. O recorte dessa pesquisa consiste na primeira fase da revisão sistemática de literatura realizada, sendo elaborada por meio de uma pesquisa exploratória a fim de conhecer melhor o campo de pesquisa e as possíveis oportunidades de contribuição teórica e empírica. A partir do objetivo de pesquisa foi identificado padrões sobre o tema que permitiram reflexões e a definição de proposições para a pesquisa futura. Essas proposições indicam que a IA tem um grande potencial, mas deve existir um objetivo de atingir um equilíbrio delicado no seu uso, pois a falta dele poderá prejudicar os benefícios que essa tecnologia pode trazer (AMISHA et al., 2019). Ao mesmo tempo, existem subcampos em IA como qualquer área de atuação e esses subcampos são conhecidos como aprendizado de máquina, aprendizado profundo e visão computacional, onde através desses subcampos é possível criar sistemas conforme cada necessidade (KAUL; ENSLI; GROSS, 2020). Por um lado, 54% dos entrevistados aceitariam ser atendidos por robô com IA, reforçando que a população está disposta a aceitar o uso de IA. Por outro lado, estimou-se que 78,9% dos erros médicos estariam relacionados a problemas de relação médico-paciente, isso se dá por falha na conversa ou falha no entendimento dos problemas na consulta (LOBO, 2018). Nesse sentido, tem sido evidenciada a importância da habilidade social do médico, destacando que alguns hospitais dos EUA estão investindo em softwares que são capazes de auxiliar os médicos no treinamento das habilidades sociais dos mesmos (BROWN, 2021). No entanto, tem sido considerado o uso equilibrado da IA, pois, por exemplo, usuários que utilizam o sistema de controle de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

velocidade de cruzeiro em carros têm uma predisposição em configurar velocidades acima da permitida nas rodovias, resultando em um aumento de 10% nos acidentes fatais no grupo de usuários que utilizam essa tecnologia (BELLON; OSTERMANN, 2021). Diante disso, por meio da revisão conceitual foram criadas duas proposições que este estudo tenta responder: P1: A falta de habilidades sociais na área médica pode causar uma confiança excessiva no uso da IA? e P2: A confiança excessiva demonstrada na área médica pode aumentar os riscos decorrentes de uma tomada de decisão equivocada por parte dos médicos?

Referências

AMISHA, Paras Malik; PATHANIA, Monika; RATHAUR, Vyas Kumar. Overview of artificial intelligence in medicine. *Journal of family medicine and primary care*, v. 8, n. 7, p. 2328, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31463251/>. Acesso em: 28 jan. 2021. BELLON, T.; OSTERMANN, C. Cars' adaptive cruise control raises crash risks, U.S. study finds, 11 mar. 2021. Disponível em: <https://www.reuters.com/article/us-autos-autonomous-safety-idUSKBN2B32NH>. Acesso em: 15 mar. 2021. BROWN, D. Hospitals turn to artificial intelligence to help with an age-old problem: Doctors; poor bedside manners. *The Washington Post*, 2021. Disponível em: <https://www.washingtonpost.com/technology/2021/02/16/virtual-ai-hospital-patients/>. Acesso em: 13 mar. 2021. KAUL, Vivek; ENSLIN, Sarah; GROSS, Seth A. History of artificial intelligence in medicine. *Gastrointestinal endoscopy*, v. 92, n. 4, p. 807-812, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0016510720344667#bib3>. Acesso em: 26 jan. 2021. LOBO, Luis C. Inteligência artificial, o Futuro da Medicina e a Educação Médica. 2018. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 42, n. 3, p. 3-8, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v42n3/1981-5271-rbem-42-3-0003.pdf>. Acesso em: 31 abr. 2020.



Análise da implantação de um serviço de fisioterapia em uma unidade de pronto atendimento

ID do trabalho: 18958

BRUNA VIEIRA FARIOLI

Universidade La Salle

Orientador

Jefferson Monticeli

Co-orientador

Rafael Zanin

Palavras-chave

fisioterapia, emergência/urgência, pronto atendimento

O serviço de emergência consegue refletir o funcionamento dos serviços de saúde e suas falhas por ser um serviço de atenção primária, os pacientes encontram neste local o primeiro contato para resolução de seus problemas de saúde (ESPERANÇA,2006). A fisioterapia é bem difundida em clínicas e ambiente hospitalar, mas ainda é recente a inserção do fisioterapeuta no pronto atendimento(TAQUARI,2013). O fisioterapeuta que atende na unidade de pronto atendimento tem o cuidado integral do paciente, favorecendoos atendimentos e tratamentos precoces de diversas doenças, atuando em todos os níveis de assistência à saúde(PAZ,2019). A prestação de serviço na área da saúde é considerado um dos mais complexos, pelas suas características principais como: intangibilidade, por ser estritamente técnico, de difícil experimentação antes da compra, difícil avaliação pelo consumidor mesmo após o consumo, simultaneidade por ser produzido ao mesmo tempo que é consumido, ou seja, o início das atividades se dá somente com a participação dos clientes(SARQUIS,2019).Na área da saúde um importante indicador para construção dos processos de atendimento é o perfil clínico dos pacientes que serão atendidos(GOES,2012). Sendo assim, o objetivo desse estudo é analisar a implantação de um serviço de fisioterapia em uma unidade de pronto atendimento nacidade de Porto Alegre. Os Objetivos específicos são: analisar a implantação do serviço de fisioterapia na unidade de pronto atendimento; analisar o perfil dos pacientes a serem atendidos relacionando com a estrutura do serviço ofertado; os custos da implementação do serviço de fisioterapia; e analisar se houve redução de custos (se terá) com exames desnecessários, reconsultas e encaminhamentos para especialistas. Será um estudo de caso-controle, do tipo transversal. O estudo será realizado a partir da implantação doserviço de fisioterapia em uma unidade de pronto atendimento de Porto Alegre. A amostra será aleatória simples composta por todos os pacientes que receberam atendimento no serviço. As coletas se darão através de registros em prontuários de forma retrospectiva. Os dados serão quantificados e descritos após análise multivariada buscando associação entre as variáveis estudadas. Os dados coletados serão mantidos em sigilo.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade La Salle de Canoas. A partir dos resultados obtidos pretendemos que nossa pesquisa possa ser base de novos estudos e implantação de novos serviços de fisioterapia, com finalidade de promover melhoria na assistência de saúde prestada.

Referências

Esperança AC, Cavalcante RB, Marcolino C. Estudo da demanda espontânea em uma unidade de saúde da família de uma cidade de médio porte no interior de Minas Gerais, Brasil. *Rev. Min. Enf*; 10(1):30-36, jan./mar., 2006. Goes PSA, et al. Avaliação da atenção secundária em saúde bucal: uma investigação nos centros de especialidades do Brasil. *Cad Saude Publica*. 2012;28 Supl:81-9. Paz LP, Melo NM, Pischarsky CC, Moter AA. Papel do fisioterapeuta em unidade de pronto atendimento e emergência. *Braz. J.Hea.Rev.*, Curitiba, v.2,n.4,p.3762-3773 jul/aug. 2019. Sarquis AB, et al. Planejamento de marketing: estudo de caso em uma clínica de fisioterapia.2019. Taquary SAS, Ataíde DS, Vitorino PVO. Perfil clínico e atuação fisioterapêutica em pacientes atendidos na emergência pediátrica de um hospital público de Goiás. *FisioterPesq*.2013;20(3):262-267.



Análise de alteração postural de pacientes de pós-operatório de cirurgia plástica com utilização de taping

ID do trabalho: 19340

Daniela Campos Pereira

Universidade La Salle

Orientador

Liciane F. Medeiros

Co-orientador

Andressa de Souza

Palavras-chave

cirurgia plástica taping avaliação postural

O crescimento do número de cirurgias plásticas no Brasil e a expansão da indústria da beleza, nos mostra a importância da imagem corporal. A bandagem elástica (Kinesio taping) é uma técnica utilizada para auxiliar no tratamento de lesões ao exercer pressão e força sobre músculos e articulações, promovendo apoio e estabilidade. Visando a melhora postural incluiu-se a técnica de taping aos atendimentos pós cirúrgicos e com isso a melhora postural está sendo significativa, estimulando assim uma maior pesquisa científica sobre o assunto. Portanto, o objetivo do presente trabalho é analisar o antes e depois de pacientes de cirurgia plástica com utilização de taping. Está sendo realizado um ensaio clínico randomizado onde é feita a análise de pacientes com cirurgia plástica na parte anterior do tronco (abdominoplastia, prótese mamária, lipoaspiração abdominal e/ou mastopexia) com diferentes graus de alteração postural, avaliando a diferença postural entre pacientes que realizaram tratamento pós-operatório com utilização de taping e sem a utilização de taping. O tratamento convencional se resume à drenagem linfática manual, e o grupo intervenção atribui-se mais o taping postural junto com a drenagem linfática manual. São 4 semanas de tratamento, sendo 2 sessões semanais. Em tempo, será apresentado neste trabalho uma paciente de cada grupo (convencional e intervenção) onde podemos perceber a diferença e melhora postural benéfica para o paciente que utilizou o taping, corroborando o que pretendemos apresentar ao final do trabalho. A paciente com intervenção apresentou uma melhora de 16 graus, ou seja, muito significativo, ao mesmo tempo que uma paciente convencional não obteve nenhuma melhora no mesmo período de 4 semanas de tratamento. As duas pacientes escolhidas partem de uma postura inicial hipercifótica, para que a comparação seja mais fidedigna. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade La Salle e está sendo desenvolvido em uma clínica privada na cidade de Canoas. Em suma, ao final das coletas pretende-se comprovar que o uso da técnica taping promove uma melhora postural significativa em pacientes pós-cirúrgicos submetidos a cirurgia plástica na parte anterior do tronco, podendo assim, ser uma técnica difundida entre os profissionais da fisioterapia que



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

trabalhem com pós operatório de cirurgias plásticas.

Referências

¿ Dérrik Patrick Artioli, Gladson Ricardo Flor Bertolini. Kinesio taping: aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão sistemática. ¿ Saa PAC, Martínez GAC. Efectos del vendaje neuromuscular: una revisión bibliográfica. Rev. Cienc. Saud. 2012; 10(12):273-284.. ¿ Dailys Bergesch. DLE Taping teoria e prática. ¿ Ferreira, Francisco Romão. Cirurgias Estéticas, discurso médico e saúde. 2019. ¿ Chi, Anny; Oliveira, Andréia Vieira Marques de; Ruh, Anelice Calixto; Schleder, Juliana Carvalho. O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome. Fisioter. Bras ; 17(3): f: 197-I: 203, maio.-jun. 2016. ¿ Rodrigo Marcel Valentim da Silva, Ft., M.Sc, Amanda Caroline Muñoz Costa, Ft., Leila Simone Medeiros Figueirêdo, Ft., Natiele Pereira Cavalcante, Ft.** , Patrícia Froes Meyer, Ft., D.Sc. Efeitos do ultrassom de alta potência (ultracavitação) em seroma encapsulado. Fisioter Bras 2018;19(2):190-5 ¿ Nilce Maria de Freitas Santos, M.Sc., Gisélia Gonçalves de Castro, D.Sc., Lays Magalhães Braga, M.Sc., Amanda Letícia Eduardo Peres, Kelly Christina de Faria Nunes, M.Sc. Qualidade de vida e nível de satisfação corporal pós-cirurgia plástica. Fisioter Bras 2019;20(3);426-33



ASSOCIAÇÃO ENTRE MOTIVAÇÃO E APTIDÃO FÍSICA NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ALUNOS DE ESCOLA FUNDAMENTAL

ID do trabalho: 18953

ANTONIO ROGERIO PASTORINI KEPLER

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Dr. José Carlos de Carvalho Leite.

Co-orientador

Palavras-chave

MOTIVAÇÃO, APTIDÃO FÍSICA, EXERCÍCIOS FÍSICOS

Mesmo a educação física sendo uma disciplina de caráter obrigatória mas almejada e prazerosa na visão da maioria dos alunos, vem ao longo do tempo passando por muitas mudanças: de uma linha mais tecnicista para uma mais focada nas práticas esportivas, no lazer, na socialização e na busca de uma vida mais saudável. Contudo, vem se observando uma mudança de atitude dos alunos em relação a essa disciplina, desinteresse e desmotivação em praticá-la têm sido prevalentes. O objetivo do presente estudo é investigar evidência de associação entre a motivação e a aptidão física para a prática de exercícios em alunos de escola pública. Especificamente, em delineamento transversal, o estudo avaliará a correlação entre os níveis de motivação e os níveis de aptidão física dos alunos. A motivação será acessada pelo questionário PLOC, concebido com 20 itens, cobrindo as áreas de amotivação, a regulação externa, a regulação introjetada, conforme a Teoria da Autodeterminação. A Teoria sugere que os indivíduos manifestam-se em um continuum de competência dentro das três áreas supracitadas. A aptidão física será acessada pelo teste Proesp-Br, composto por 14 itens, distribuídos em 3 dimensões: saúde cardiovascular, saúde musculoesquelética e desempenho esportivo. Na dimensão saúde cardiovascular são avaliadas as medidas de massa corporal, estatura, envergadura e perímetro da cintura. Na dimensão saúde musculoesquelética verifica-se (a) o peso pelo IMC, (b) a gordura visceral com a utilização da equação ζ Razão cintura/estatura ζ , (c) a aptidão cardiorrespiratória com o teste de corrida/caminhada em 6 minutos, (d) a flexibilidade com o ζ Sentar e alcançar ζ , e (e) a resistência muscular localizada pelo número de abdominais executados em 1 minuto (Sit-up). Na dimensão desempenho esportivo verifica-se (a) a força explosiva de membros superiores com o ζ Arremesso de medicineball ζ (2kg), (b) a força explosiva de membros inferiores com o salto horizontal (em distância), (c) a agilidade utilizando o teste do quadrado (4 m de cada lado), (d) o item velocidade com a corrida de 20 metros, e (e) a resistência cardiorrespiratória na corrida de 6 minutos. As análises estatísticas serão organizadas em duas etapas. Na primeira etapa, as análises descritivas serão realizadas por meio de estatísticas de tendência central (média), de dispersão (desvio padrão, mínimo e máximo) e de distribuição



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

(assimetria e achatamento). Para comparar médias, o teste t-student será aplicado; e, o teste de Mann-Whitney será usado nos casos de distribuição assimétrica. Na comparação entre proporções, o teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher será aplicado. Na segunda etapa, inicialmente, a consistência interna (ou validade interna) das medidas de motivação e de aptidão física será acessada (a) pela correlação inter-item e o escore total de cada medida e (b) pela confiabilidade, verificada pelo índice α -Cronbach - valores aceitáveis $\alpha > 0,700$ (Tabachnick & Fidell, 2019). Após, a análise de associação entre as medidas de aptidão física e motivação para a prática de exercícios físicos será realizada por medida de correlação, utilizando-se índices de correlação de Spearman (em caso das distribuições dos escores serem não paramétricas) ou de Pearson. O nível de significância a ser adotado será de 5% (p)

Referências

Andreia Pelegrini^{1,2}Diego Augusto Santos Silva^{2,4}Edio Luiz Petroski²Maria Fátima Glaner Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares Brasileiros: Dados do Projeto Esporte Brasil. Rev Bras Med Esporte ζ Vol. 17, No 2 ζ Mar/Abr, 2011. BETTI, M. Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para quê? Rev. Brasileira de Ciências do Esporte, 13 (2), p. 282-287, 1992. BERTOLLO, D. APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA Á SAÚDE DE ESCOLARES DA EMEF MARIA DE LOURDES FREITAS DE ANDRADE. Charqueadas ζ Rs, 2021. Borges, M. S., Miranda, G. J., & Freitas, S. C. (2017). A teoria da autodeterminação aplicada na análise da motivação e do desempenho acadêmico discente do curso de ciências contábeis de uma instituição pública brasileira. Revista Contemporânea de Contabilidade, 14(32), 89-107. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: educação física. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1997. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>. Acesso em: setembro. 2020. DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 18, n. 1, p. 61-80, 2004. Deci, E. L.; Vansteenkiste, M. (2004). "Self-determination theory and basic need satisfaction: Understanding human development in positive psychology". Ricerche di Psicologia. 27: 17-34. Deci, E. L., & Ryan, R. M. (1985). Intrinsic motivation and self-determination in human behavior. New York, NY: Plenum. GAYA, A. Projeto Esporte Rio Grande do Sul- PROESP-RS 2005. Guedes DP. Atividade física, aptidão física e saúde. In: Carvalho T, Guedes DP, GUEDES, D. JURANDIR DA SILVA MOTA Motivação: educação física, exercício físico e esporte /. Londrina, Paraná: Editora UNOPAR, 2016.261f. NASCIMENTO, Carolina; TERTULIANO, Ivan. Motivação na aderência à prática de atividade física. Arquivos de Ciências do Esporte, 2019. PIZANI, Juliana; RINALDI-BARBOSA, Ieda Parra; MIRANDA, Antonio Carlos Monteiro; VIEIRA, Lenamar Fiorese. (Des) motivação na educação física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. Revista brasileira de ciências do esporte, v. 38, n. 3, p. 259-266, jul./set., 2016 PROJETO ESPORTE BRASIL: manual. Disponível em: <https://www.proesp.ufrgs.br>> Acesso em: 20 março 2021. Viana, M. da S., Andrade, A., & Matias, T. S. (2010). TEORIA DA AUTODETERMINAÇÃO:



ASSOCIAÇÃO ENTRE RAZÃO CINTURA/ESTATURA E O DESEMPENHO ESCOLAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ID do trabalho: 19413

Carlos Guimarães Moraes

Unilasalle

Orientador

Gustavo Fioravanti Vieira

Co-orientador

Márcio Manozzo Boniatti

Palavras-chave

A obesidade aumentou mundialmente de forma exponencial nas últimas três décadas, atingindo mais de 2,1 bilhões de pessoas em todos os continentes e sendo considerado um dos principais desafios de saúde pública dos governantes. A obesidade precoce aumenta o risco de possíveis complicações metabólicas e DCNT (Doenças Crônicas Não-Transmissíveis) ainda na infância, além dessa condição tender a manter-se até a vida adulta (ARNAIZ et al., 2012). A presença simultânea de três ou mais dos seguintes fatores: obesidade abdominal, Hipertensão Arterial Sistólica (HAS), baixos níveis de Colesterol de alta densidade (HDL- Colesterol), elevados níveis de triglicérides e de glicemia em jejum ou resistência à insulina (RI) é suficiente como diagnóstico para a Síndrome Metabólica (SM) (SHARMA et al., 2011). Na prática clínica, o diagnóstico da SM tem sido investigado baseado em características antropométricas como perímetro abdominal e espessura de dobras cutâneas (McCARTHY et al., 2001). Entretanto, no prognóstico da doença há diferença significativa para indivíduos que apresentam a mesma circunferência abdominal, mas diferentes estaturas. Parikh et al. (2007) propuseram como alternativa o uso do Índice de Obesidade Central (IOC) ou Relação Cintura-Estatura (RCE) obtido pela razão entre perímetro abdominal e estatura. No início de 2017, o Colégio Militar de Porto Alegre observou preocupante prevalência de alunos com RCE acima de 0,50, indicando concentração de gordura abdominal e risco para DCNT. Estudando a relação da Síndrome Metabólica associada ao desempenho escolar, Salazar-Rendon et al. (2018) encontraram que a obesidade é um fator de risco para menor performance escolar em meninas adolescentes de 12 a 15 anos. Portanto, o presente projeto de pesquisa tem o objetivo de avaliar se há associação entre a razão cintura/estatura e o desempenho escolar em crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio do Colégio Militar de Porto Alegre. METODOLOGIA: O presente projeto de pesquisa trata de um estudo transversal. A amostra serão todos os alunos entre 11 e 19 anos do Colégio Militar de Porto Alegre, de ambos sexos. Os que tiverem a razão cintura/estatura maior ou igual a 0,50 para meninos e maior ou igual a 0,48 para meninas, para obtermos um bom balanço entre sensibilidade e especificidade. O grupo controle será composto por alunos que estiverem



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

fora destes pontos de corte. **CONCLUSÕES:** Todos os dados (incluindo as medidas antropométricas necessárias e o cálculo da razão cintura/estatura e as notas por aluno) já foram obtidos para as séries do ensino fundamental e médio, para ambos os sexos. As análises iniciais acharam uma relação significativa entre RCE e desempenho escolar. Houve uma diminuição da média geral em indivíduos com RCE alterado ($p = 0,018$), bem como quando consideramos as disciplinas independentemente. Matemática, Português, Física, Geografia e Língua Estrangeira tiveram suas médias impactadas negativamente. A análise multivariada demonstrou que o uso do IMC ou CA como variáveis independentes, ao contrário do RCE, não teve associação significativa com a média do desempenho escolar. Isso demonstra a importância da métrica adotada no estudo para detecção do efeito investigado. Nos próximos passos iremos dividir as amostras em quartis para verificar se esse efeito se intensifica nos extratos mais elevados do RCE.

Referências

Arnaiz P, Villarroel L, Barja S, Godoy I, Cassis B, Domínguez A, et al. La presión arterial es un importante marcador de aterosclerosis subclínica en niños. *Rev Med Chil* [Internet]. 2012 Oct;140(10):1268-75. McCarthy H, Jarrett K, Crawley H. The development of waist circumference percentiles in British children aged 5.0-16.9 y. *Eur J Clin Nutr* [Internet]. 2001 Oct 3;55(10):902-7. Parikh RM, Joshi SR, Menon PS, Shah NS. Index of central obesity: A novel parameter. *Med Hypotheses* [Internet]. 2007 Jan;68(6):1272-5. Salazar-Rendón JC, Méndez N, Azcorra H. Asociación entre el sobrepeso y la obesidad con el rendimiento académico en estudiantes de secundaria de la ciudad de Mérida, México. *Bol Med Hosp Infant Mex* [Internet]. 2019 Jan 29;75(2). Sharma S, Lustig RH, Fleming SE. Identifying metabolic syndrome in African American children using fasting HOMA-IR in place of glucose. *Prev Chronic Dis* [Internet]. 2011 May;8(3):A64.



AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS DURANTE UM ANO DE PANDEMIA PELO COVID-19

ID do trabalho: 19327

Maiara Cristina De Cesaro

Universidade La Salle

Orientador

Andressa de Souza

Co-orientador

Liciane Fernandes Medeiros

Palavras-chave

COVID-19, medicamentos, irracionalidade

A pandemia pelo vírus Sars-CoV-2 trouxe grandes danos à população, seja pelo impacto à saúde das pessoas ou pelo impacto econômico. Atualmente, são mais de 18 milhões de casos confirmados de COVID-19 no Brasil, 500 mil óbitos acumulados, com valores superiores a 3000 mortes por dia. Diante desse cenário, muitos medicamentos off label têm sido utilizados para o tratamento da doença e até o momento, comprovou-se que apenas a dexametasona e o tocilizumab tem um efeito benéfico, mas somente em pacientes hospitalizados, ou seja, em casos graves da doença. Estudos com fármacos como ivermectina, hidroxiquina, e azitromicina não mostraram qualquer atividade terapêutica contra o COVID-19, apesar de haverem estudos que falham na qualidade metodológica, mostrando o contrário e trazendo grande preocupação. Por isso, este projeto objetivou avaliar o consumo de medicamentos durante um ano de pandemia pelo COVID-19 em um município do oeste catarinense, relacionando os medicamentos mais consumidos com o número de casos confirmados e suspeitos no município e na região sul do Brasil. Além disso, será analisada a diferença de perfil entre as farmácias públicas e privadas. Estudo transversal retrospectivo, com análise de dados das 7 unidades básicas de saúde e de 4 farmácias comerciais do município, que aceitaram participar do estudo por meio de convite eletrônico e assinaram o termo de autorização e compromisso para uso de dados. Os medicamentos serão agrupados por classes farmacológicas segundo o bulário eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. O número de casos suspeitos e confirmados no município e na região serão obtidos por meio de site eletrônico do Ministério da Saúde. Para variáveis contínuas com distribuição normal usaremos média e desvio padrão e para distribuição não normal mediana e intervalo interquartil. Várias categorias serão descritas usando frequência e porcentagem. Para comparação entre grupos usaremos teste t para amostras independentes, análises exploratórias para associação de variáveis e correlação de Spearman para testes não paramétricos e de Person para testes paramétricos. Comparações entre variáveis categóricas serão realizadas usando testes de



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

chi quadrado ou exato de Fisher. Se houver mais de dois grupos de comparação, será feita análise de variância. Para todas as análises o nível de significância estatística para o erro alfa estabelecido foi P

Referências

Caly, L., Druce, J. D., Catton, M. G., Jans, D. A., & Wagstaff, K. M. (2020). The FDA-approved drug ivermectin inhibits the replication of SARS-CoV-2 in vitro. *Antiviral research*, 178, 104787. Campos, D. M. D. O., Fulco, U. L., de Oliveira, C. B. S., & Oliveira, J. I. N. (2020). SARS-CoV-2 virus infection: Targets and antiviral pharmacological strategies. *Journal of Evidence-Based Medicine*, 13(4), 255-260. Catteau, L., Dauby, N., Montourcy, M., Bottieau, E., Hautekiet, J., Goetghebeur, E., ... & Willems, E. (2020). Low-dose hydroxychloroquine therapy and mortality in hospitalised patients with COVID-19: a nationwide observational study of 8075 participants. *International journal of antimicrobial agents*, 56(4), 106144. Gautret, P., Lagier, J. C., Parola, P., Meddeb, L., Mailhe, M., Doudier, B., ... & Raoult, D. (2020). Hydroxychloroquine and azithromycin as a treatment of COVID-19: results of an open-label non-randomized clinical trial. *International journal of antimicrobial agents*, 56(1), 105949. Ministério da Saúde. Coronavírus Brasil. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Capacitação de facilitadores dos grupos Maturidade Ativa do SESC Rio Grande do Sul

ID do trabalho: 18952

Luciane Dihl de Castro

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Lidiane Isabel Filippin

Co-orientador

Palavras-chave

Envelhecimento saudável; saúde física; saúde mental; capacitação; facilitadores

Capacitação de facilitadores dos grupos Maturidade Ativa do SESC Rio Grande do Sul O presente trabalho trata-se de um relato de experiência frente a capacitação de facilitadores dos grupos de Maturidade ativa do SESC no estado do Rio Grande do Sul. Essa capacitação compreende o produto técnico da dissertação de mestrado intitulada *“O impacto da percepção da velhice na saúde mental dos idosos”*. Os grupos de maturidade ativa abrangem 3000 idosos cadastrados, a partir de 55 anos, em 53 cidades do estado do Rio Grande do Sul. Cada grupo possui um facilitador (condutor) que realiza atividades sistemáticas visando o bem-estar e a saúde física e mental do grupo. Em abril e maio deste ano, foi realizada uma capacitação destes facilitadores, na qual houve 4 encontros de 2 horas cada, via ferramenta Google meeting. Esses encontros tiveram por objetivo qualificar os facilitadores sobre saúde física e mental, bem-estar e satisfação com a vida de idosos, além de ser uma troca de experiências entre as unidades e facilitadores. O primeiro encontro teve por objetivo a introdução da capacitação com a apresentação do programa e abordou-se os seguintes temas: conceito da velhice segundo OMS; Envelhecimento ativo; alterações biológicas e cognitivas da velhice; aspectos da saúde mental do idoso como autoestima e estresse. No segundo encontro, a pedido dos facilitadores, abordou-se o tema perdas e mortes; fases do luto; como lidar com as perdas dos idosos; manejo de perda de filhos, cônjuge, entre outros, especialmente em vista ao ano de pandemia. O terceiro encontro contemplou o envelhecimento saudável e como estimulá-lo junto aos idosos. Por fim, o último encontro visou trabalhar a tecnologia para os idosos e como estimulá-los a utilizar as ferramentas como WhatsApp, Google meeting, Facebook e Instagram. Este último encontro também teve por objetivo a orientação dos facilitadores quanto ao questionário que seria apresentado aos idosos, frequentadores dos grupos, para atender às perguntas de pesquisa da dissertação. Importante mencionar que os encontros contemplaram informações teóricas apresentadas em slides, assim como utilizou-se vídeos e músicas com informações sobre a velhice e relatos de idosos. A capacitação foi avaliada pelos facilitadores e obteve-se um retorno extremamente positivo.

Referências



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

1. Amancio TG, Oliveira MLC, Amancio VS. Fatores que interferem na condição de vulnerabilidade do idoso . *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2019;22(2):e180159.
2. Blanchard-Fields F. Everyday problem solving and emotion - An adultdevelopmental perspective. *Current Directions in Psychological Science.* 2007; 16(1):26-31. doi: 10.1111/j. 1467-8721.2007.00469.x.
3. Cordeiro RCC, et al. Mental health profile of the elderly community: a cross-sectional study. *Rev Bras Enferm .* 2020;73(1): e20180191.
4. Damásio BF, Andrade TF, Koller SH. Psychometric Properties of the Brazilian 12-Item Short-Form Health Survey Version 2 (SF-12v2) *Paidéia .* 2015;25(60):29-37.
5. Daniel F, Antunes A, Amaral I. Representações Sociais da Velhice . *Análise Psicológica* (2015), 3 (XXXIII): 291-301.
6. Depp, C. & Jeste, D. (2006) Definitions and predictors os sucessful aging: A Comprehensive review of larger. *American Journal of Geriatric Psychiatry*, 14, 6-20.
7. Gato, JM, et al. Saúde Mental e Qualidade de Vida de Pessoas idosas . *Av Enferm.* 2018;36(3): 302-310.
8. Goleman, D. (1999). *Trabalhando com inteligência emocional.* Rio de Janeiro: Objetiva.
9. Hausknecht JP, Halpert JA, Di Paolo NT, Gerrard MOM. Retesting in selection: A meta-analysis of coaching and practice effects for tests of cognitive ability. *Journal of Applied Pasychology.* 2007;92(2): 373-385. doi:10.1037/0021-9010.92.2.373.
10. Hewitt, JP. (2009). Self-Esteem. Em S. J. Lopez (Ed.), *Encyclopedia of positive psychology* (Vol.2) (pp. 880-886). Malden, MA: Wiley-Blackwell
11. Hutz CS, Zanon C., *Revisão da Adaptação, Validação e Normatização da Escala de Autoestima de Rosenberg . Avaliação Psicológica*, 2011, 10(1), pp. 41-49
12. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Projeção da População do Brasil e unidades da federação por sexo e idade para o período de 2000 a 2030* [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2018. Available from: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>
13. Jardim, VCFS, Medeiros BF, Brito AM. Um olhar sobre o processo do envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice . *REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL.*, 2006; 9(2):25-34.
14. John OP, Gross JJ. Healthy and unhealthy emotion regulation: Personality processes, individual dofferences, and life span development. *Journal of Personality.* 2004; 72(6): 1301-1333. doi: 10.1111/j.1467-6494.2004.00298.x.
15. Juth V, Smyth, JM, Santuzzi AM. (2008). How do you feel?: Self-esteem predicts affect, stress, social interaction, and symptom severity during daily life in patients with chronicillness. *Journal of Health Psychology* ,13(7),884-894.
16. Jacob, L (2013). *Animação de Idosos (2aed.)*. Lisboa: Mais Leituras.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

DOR E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL: ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

ID do trabalho: 19953

Grasiele Correa de Mello

Universidade La Salle

Orientador

Liciane Fernandes Medeiros

Co-orientador

Rafael Fernandes Zanin

Palavras-chave

fibromialgia, dor, psicoterapia, exercício físico, qualidade de vida

A complexidade da dor crônica faz com que sua terapêutica exija atenção de diversas profissões na área da saúde; principalmente a fibromialgia, pois sua etiologia e fisiopatologia ainda precisam ser elucidadas. Com a experiência da prática clínica, é possível observar que abordagens multidisciplinares apresentam resultados significativos; no entanto, poucas evidências são encontradas na literatura. Portanto, o presente projeto objetiva avaliar os efeitos de novo protocolo de tratamento (farmacológica, psicoterapia, exercício físico e acupuntura) sobre a dor e qualidade de vida de pacientes com diagnóstico recente de fibromialgia comparado ao grupo submetido apenas ao tratamento farmacológico padrão. Mulheres de 18 a 60 anos farão parte do estudo.

Referências

.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

EA - CONHECENDO PARA COMPREENDER E CONVIVER: TREINAMENTO ORGANIZACIONAL PARA COLABORADORES COLEGAS DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ID do trabalho: 19147

KARINE PIRES FAURI DE OLIVEIRA

Universidade La Salle

Orientador

Gustavo Fioravanti Vieira

Co-orientador

Palavras-chave

Programa de treinamento organizacional, TEA; Transtorno do Espectro Autista, PCDs; Pessoas com Deficiência

Por uma prática de diversidade e inclusão, as empresas, têm implementado programas de inclusão de PCDs, seja por uma cultura aberta às diferenças, ou por terem que cumprir as cotas de inclusão pelo número de colaboradores e/ou para obterem benefícios fiscais. As pessoas com TEA estão amparadas pela Lei de Inclusão, e podem ser admitidas pelas cotas obrigatórias de contratação de colaboradores com deficiências. Ademais, devido às atualizações na CID 11 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde), e no DSM-V (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders), referentes ao diagnóstico e classificação dos níveis do TEA, estima-se que existirão mais jovens e adultos diagnosticados tardiamente, e em condições de estarem no mercado de trabalho. Em contrapartida, todos colaboradores da empresa devem estar preparados para o convívio com colegas com TEA. O setor de RH e gestores são os principais responsáveis pela condução e multiplicação de conhecimentos e informações para promover uma compreensão e sensibilização para o convívio entre colaboradores com e sem TEA. A elaboração de um instrumento que identifique a percepção dos colaboradores em relação aos seus colegas com TEA pode significar um ganho na qualidade de vida destes e do próprio ambiente de trabalho, sendo o objetivo geral deste projeto. Como uma forma de esmiuçar os aspectos envolvidos, os objetivos específicos são: 1) Identificar o nível de percepção de colaboradores não autistas em relação aos colegas com TEA, antes e após o programa de treinamento; 2) Capacitar colaboradores não autistas para o convívio com colegas com TEA através de um programa de treinamento. A capacitação está sendo realizada por meio da aplicação de programa de treinamento com carga horária de 4h, divididas em 6 módulos. O instrumento elaborado foi denominado Percepção sobre TEA no Ambiente Laboral (PTEA-AL) e será aplicado no primeiro e penúltimo dia do programa. O mesmo é composto de 15 questões objetivas, subdivididas em 3 seções: 1) percepção global sobre TEA; 2) ambiente e convívio; 3) percepções sobre capacidade laboral. Cada pergunta possui 5



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

alternativas de resposta. Os resultados possuem 4 classificações: percepção adequada, percepção razoável, percepção limitada, percepção inadequada. O projeto está na etapa de aplicação do treinamento em formato EAD (ensino à distância) na amostra de 16 participantes, sendo 8 gestores e 8 profissionais de RH. Posteriormente, será realizado o levantamento dos escores das 2 aplicações do instrumento, para que a percepção sobre o TEA no ambiente laboral possa ser comparada antes e após a aplicação do treinamento. .

Referências

American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of mental Disorders: DSM-V.5th. ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos. 9ª ed, São Paulo Atlas, 2009. COSTA, Marília Maia. Psicopedagogia Empresarial. 2. ed. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011 PORTAL SINGULARIDADES; Entenda a CID 11 e saiba o que ela muda na questão do autismo, ago 2018. Disponível em: <http://www.portalsingularidades.com.br/2018/08/22/entenda-a-cid-11-e-saiba-o-que-ela-muda-na-questao-do-autismo/>. Acesso em 09 dez. 2018.



Esteira portátil para treino locomotor: efeito sobre a reabilitação motora de crianças com Paralisia Cerebral

ID do trabalho: 19151

Cássia Daiane da Silveira Hammes

Universidade La Salle

Orientador

Rafael Fernandes Zanin

Co-orientador

Jefferson Marlon Monticelli

Palavras-chave

treino locomotor, treinamento locomotor, paralisia cerebral, fisioterapia, treino locomotor com suspensão parcial de peso, treadmill training, cerebral palsy.

A Paralisia Cerebral (PC) é a incapacidade física mais comum na infância e ocorre em 1 em 500 nascidos vivos (NOVAK, 2017). Diante das evidências científicas encontradas relatando os benefícios da reabilitação de crianças com PC por meio do treino de marcha com esteira ergométrica (KENYON, 2017), é notória a carência de clínicas e profissionais que estejam habilitados para tal prática com as especificações necessárias. O treinamento em esteira pode ser realizado em forma de treinos intensivos semanais mensais ou de forma intermitente e já há diversos estudos que demonstram os efeitos mais rápidos na reabilitação quando comparado aos métodos de fisioterapia tradicional. (COSTA, 2014; PHILIPS, 2007; HAUPENTHAL, 2008). Devido as evidências encontradas e a carência de equipamentos adequados para a prática destaterapia no mercado, identificamos a oportunidade de desenvolvimento de uma esteira portátil para esse tipo de reabilitação, com limitantes de tamanho e peso, para que possa ser transportada por um(a) fisioterapeuta visando o atendimento domiciliar, além da locação para outros locais onde o ambiente de espaço seja restrito. Para a realização do treino locomotor é necessário algumas premissas estabelecidas para obedecer asprogramações necessárias para o treino locomotor, tais como, o controle de baixas velocidades deste equipamento, pois é de extrema importância para atingirmos a passada ideal para realização do treino locomotor em crianças, já que a literatura descreve a necessidade de velocidades de 0,1 à 0,3 m/s para treino em crianças pequenas (SCHLITTLER, 2010). Realizaremos um estudo prospectivo, experimental mono-cegode caso controle onde testaremos o efeito do treino locomotor em esteira portátil sobre a função motora grossa de crianças com PC e compararemos com a fisioterapia convencional. O grupo intervenção será submetido a um protocolo de treinamento locomotor com suspensão parcial de peso intensivo, enquanto o controle será submetido à realização de fisioterapia convencional normalmente ofertada na rotina fisioterapêutica. Serão incluídos no estudo crianças com diagnóstico de PC que apresentem atraso no desenvolvimento



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

neuropsicomotor e que estejam realizando tratamento fisioterapêutico diferente do treino locomotor com suspensão parcial de peso. Será observado o Sistema de Classificação da função motora grossa- GMFCS nível I, II, III e IV. Para inclusão no estudo as crianças deverão ter idade entre 12 até 36 meses em que os pais ou responsáveis assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), tais faixas etárias foram definidas tendo em vista que este período é descrito como primeira infância, período este em que a criança possui atividade cerebral mais intensa, o que favorece a neuroplasticidade infantil (KING, 2003; ZEPPONE, 2012 e CABRAL, 2020). Os dados serão quantificados através de análise de regressão e correlação, onde buscaremos verificar quais variáveis possuem relação entre si. Esperamos que após a finalização deste estudo, este tratamento possa ser ofertado a mais pacientes que possam se beneficiar do treinamento locomotor, podendo também servir de base para criação de protocolos em pacientes com outros acometimentos de saúde.

Referências

- ALOTAIBI, M., LONG, T., KENNEDY, E., BAVISHI, S. The efficacy of GMFM-88 and GMFM-66 to detect changes in gross motor function in children with cerebral palsy (CP): a literature review. *Disability and Rehabilitation*, 36(8), 617-627. doi:10.3109/09638288.2013.805820. 2013
- CABRAL, T.S et al. Estimulação precoce na primeira infância: incentivando a cultura de paz em pré-escolares. *Braz. J. Hea. Rev*, Curitiba, v. 3, n. 6, p.19924-19932. ISSN 2595-6825. nov./dez. 2020.
- COSTA, V. S., MELO, L. P., BEZERRA, V. T., SOUZA, F. H.M.. Efeitos da Aplicação do Método Bobath e do Treino em Esteira com Suporte Parcial de Peso na Reabilitação da Marcha Pós-AVC: Uma Revisão Sistemática. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde* Volume 18 Número 2 Páginas 161-166 2014. doi:10.4034/RBCS.2014.18.02.11. 2014.
- GMFM-88 & GMFM-66- Medida da Função Motora Grossa (GMFM) Folha de Pontuação(GMFM-88 e GMFM-66). Disponível em: Acesso em 23 jun. 2021
- HAUPENTHAL, A., SCHUTZ, G. R., SOUZA, P. V., ROESLER, H.. Análise do suporte de peso corporal para o treino de marcha. *Fisioter. Mov.* abr/jun;21(2):85-92. 2008.
- KENYON, L. K., WESTMAN, M., HEFFERAN, A., MCCRARY, P., BAKER, B. J. A home-based body weight supported treadmill training program for children with cerebral palsy: A case series. *Physiotherapy Theory and Practice*, 33(7), 576-585. doi:10.1080/09593985.2017.1325956. 2017.
- KING, T. M., GLASCOE, F. P. Developmental surveillance of infants and young children in pediatric primary care. *Current Opinion in Pediatrics*, 15(6), 624-629. doi:10.1097/00008480-200312000-00014. 2003.
- NOVAK, I., MORGAN, C., ADDE, L., BLACKMAN, J., BOYD, R. N., BRUNSTROM-HERNANDEZ, J., BADAWI, N. Early, Accurate Diagnosis and Early Intervention in Cerebral Palsy. *JAMA Pediatrics*, 171(9), 897. doi:10.1001/jamapediatrics.2017.1689. 2017.
- PHILLIPS, J. P., SULLIVAN, K. J., BURTNER, P. A., CAPRIHAN, A., PROVOST, B., BERNITSKY- BEDDINGFIELD, A. Ankle dorsiflexion fMRI in children with cerebral palsy undergoing intensive body-weight-supported treadmill training: a pilot study. *Developmental Medicine & Child Neurology*, 49(1), 39-44. doi:10.1017/s0012162207000102.x. 2006.
- SCHLITTLER, D. X. C., SANCHES, M. B., CARVALHO, R. P., BARELA, J. A. Velocidade ideal da esteira para estimular passadas do andar em bebês. *Brazilian Journal of Physical Therapy*, 14(6), 483-490. doi:10.1590/s1413-35552010000600006. 2010.
- ZEPPONE, S. C., VOLPON, L. C.D.C, DEL CIAMPO, L. A. Monitoramento do desenvolvimento infantil realizado no Brasil. *Revista*



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Paulista de Pediatria [online]. 2012, v. 30, n. 4 [Acessado 23 Junho 2021] , pp. 594-599. Disponível em: . ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/S0103-05822012000400019>. 04 Jan 2013.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ESTUDO DE NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES EM UM HOSPITAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE-RS (2019- 2020)

ID do trabalho: 18928

MARIA CAROLINA SOUZA ROST

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Rafael Fernandes Zanin

Co-orientador

Palavras-chave

Sífilis, Gestação, Subnotificação, Saúde pública.

Este trabalho desenvolveu um estudo transversal retrospectivo sobre a NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTES e Recém-nascidos em uma cidade na região metropolitana de porto alegre e a possível subnotificação dos casos no período de 2019 a 2020. Foram levantados números relativos aos casos de Sífilis gestacional (SG) e Sífilis congênita (SC) por meio de pesquisa em banco de dados públicos (dados secundários) e através das Fichas de Teste Rápido de VDRL para Sífilis da Instituição com o intuito de investigar se há subnotificação dos agravos, tendo como premissa um serviço de Vigilância Epidemiológica eficaz, bem como ações de Saúde Coletiva efetiva. Discute-se a eficiência e qualidade das informações no SINAN, bem como o seu direcionamento para políticas públicas de qualidade, segundo A Instrução Normativa - IN 02 de 22 DE novembro de 2005; Portaria GM/MS Nº 47, DE 3 DE MAIO DE 2016. Foi concluído que há subnotificação nos casos de Sífilis Gestacional e Sífilis Congênita 20,6 % e 32,14 % respectivamente. Os achados distorcem a real magnitude do perfil epidemiológico dos agravos de notificação compulsória, não permitindo dessa forma que os dados gerados pelo Sinan possam auxiliar no planejamento das ações de saúde, avaliar impacto das intervenções e por consequência, não subsidia adequadamente o processo de tomada de decisões.

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. BRASIL. Decreto nº 4.726 de 9 de junho de 2003. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Saúde, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 jun. 2003, n. 110, Seção 1, p. 12. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017. Consolidação das normas sobre os sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 2017a. Disponível em: http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Portarias/PORTARIA_DE_CONSOLIDACAO_N4_.pdf. Acesso em: 24 mar. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 1882/GM de 16/12/1997.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Estabelece o piso da Atenção Básica e PAB, e sua composição. Brasília, DF, 1997. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/50341708/portaria-no-1882-gmem18-de-dezembro-de-1997-secretaria-da-..>. Acesso em: 10 dez. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 33, de 14 de julho de 2005. Inclui doenças à relação de notificação compulsória, define agravos de notificação imediata e a relação dos resultados laboratoriais que devem ser notificados pelos Laboratórios de Referência Nacional ou Regional. Brasília, DF, 2005a. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2005/prt0033_14_07_2005.html. Acesso em: 1 out. 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 fev. 2016, n. 32; Seção 1, p. 23-124. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2104, de 19 de novembro de 2002. Institui o Projeto Nascer-Maternidades, com o objetivo de reduzir a transmissão vertical do HIV e a morbimortalidade associada à sífilis congênita. Brasília, DF, 19 nov. 2002. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt2104_19_11_2002.html. Acesso em: 1 out. 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. Número Especial. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017b.39



Estudo de Prevalência de Alteração de Ritmo Biológico e Síndrome de Burnout em Professores do Ensino Fundamental e Médio, (resultados da pesquisa).

ID do trabalho: 19111

Rogério Viana

Universidade La Salle

Orientador

Márcio Manozzo Boniatti

Co-orientador

Gustavo Fioravanti Vieira

Palavras-chave

Ritmo biológico, síndrome de burnout, professores.

Resultados da pesquisa, Estudo de Prevalência de Alteração de Ritmo Biológico e Síndrome de Burnout em Professores do Ensino Fundamental e Médio Trata-se de um estudo transversal que relaciona síndrome de burnout (SB) e ritmo biológico em professores do ensino fundamental e médio. Participaram da pesquisa 59 professores, sendo 21 professores de duas escolas do município de Porto Alegre e 38 professores de uma escola privada do município de Caxias do Sul. Nós verificamos prevalência de SB em 23,8% dos professores de escola pública, com os domínios de alto desgaste psíquico (71,4%), ilusão pelo trabalho (31,6%), culpa (10,5%) e indolência (5,3%). Os professores da escola privada apresentaram 15,8% de SB, com domínios de alto desgaste psíquico (31,6%), ilusão pelo trabalho (19%), culpa (9,5%) e indolência (4,8%). Em relação ao tipo de escola, houve maior desgaste psíquico entre os professores das escolas públicas (71,4%) em relação aos professores da escola privada (31,6%) ($p = 0,006$). Os professores que apresentaram SB eram mais jovens ($40,5 \pm 8,3$ anos vs $48,6 \pm 9,6$ anos; $p = 0,013$), consideraram mais frequentemente a profissão menos interessante do que quando iniciaram (81,8% vs 41,7%; $p = 0,016$) e mais frequentemente pensaram em mudar de profissão (100,0% vs 52,1%; $p = 0,003$). Em relação a distúrbios do ritmo biológico, houve alteração conforme a idade e os turnos de trabalho. Quanto maior a idade, menor o distúrbio no ritmo biológico ($r = -0,293$; $p = 0,024$). Com relação aos turnos de trabalho, os professores que trabalham em 3 turnos apresentaram mais distúrbio de ritmo biológico ($54,7 \pm 7,2$) do que os professores que trabalham em 2 turnos ($42,2 \pm 8,3$; $p = 0,03$) e que trabalham em 1 turno ($37,3 \pm 10,3$; $p = 0,003$). Houve associação entre SB e distúrbio do ritmo biológico. Os professores com SB apresentaram maior distúrbio do ritmo biológico ($46,9 \pm 7,4$) do que os professores sem SB ($40,4 \pm 9,7$; $p = 0,045$), especialmente pelo domínio do sono ($14,4 \pm 1,9$ vs $11,6 \pm 3,2$; $p = 0,008$). Nós concluímos que existe uma associação entre SB e distúrbio do ritmo biológico, principalmente por alterações do sono, em professores do ensino fundamental e médio. Além disso, nós verificamos que os professores com SB percebem a profissão menos interessante e pensam



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

mais frequentemente em mudar de profissão, destacando o potencial impacto da SB na docência.

Referências

CEBRIÀ-ANDREU J. El síndrome de desgaste profesional como problema de salud pública. *Gaceta Sanitaria* 2005; 19(6): 470. SALANOVA MY, LLORENS S. Estado actual y retos futuros en el estudio del Burnout. *Papeles del Psicólogo* 2008; 29(1): 59-67. CARLOTTO MS, PALAZZO LS. Síndrome de Burnout e fatores associados: um estudo epidemiológico com professores. *Cad Saúde Pública* 2006; 22(5): 1017-26. MARIANO MSS; MUNIZ HP. Trabalho docente e saúde: o caso dos professores da segunda fase do ensino fundamental. *Estudos e Pesquisas em Psicologia* 2006; 6(1): 76-88. LEITE NMB. Síndrome de Burnout e relações sociais no trabalho: um estudo com professores da educação básica [dissertação de mestrado]. Brasília: Universidade de Brasília; 2007



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Estudo sobre a implantação de um Serviço de Fisioterapia em uma Unidade de Pronto Atendimento

ID do trabalho: 19087

Larissa Ramos Roxo

Universidade La Salle

Orientador

Jefferson Marlon Monticelli

Co-orientador

Rafael Zanin

Palavras-chave

As unidades de emergência vêm apresentando um aumento gradual no número de atendimentos, levando a uma superlotação e ineficiência na prestação desse tipo de serviço (Soares, 2011; Gruchy, A., Granger, C., Gorelik, 2015)?. Uma melhor estruturação dos modelos de gestão poderia melhorar a qualidade dos profissionais e da estrutura, permitindo assim a construção de métricas que possam avaliar dados relacionados a efetividade e eficácia dos serviços prestados (Santos e Raupp, 2017; Ribeiro, 2006). Paz e col (2019) descrevem a atuação do fisioterapeuta nessas unidades e verificaram que esse profissional podeauxiliar a reestruturar o modelo de cuidado integral, favorecendo os atendimentos e tratamentos precoces de diversas doenças. Portanto, o objetivo desse estudo será analisar a implantação de um serviço de fisioterapia em uma unidade de pronto atendimento. Os objetivos específicos são: analisar se após o atendimento fisioterapêutico houve melhora em relação a queixa principal através da Escala de Estimativa numérica da dor; analisar a ocorrência de reconsultas pela mesma queixa principal após a implantação do serviço de fisioterapia; analisar a ocorrência de internação hospitalar para os pacientes que permaneceram internados na enfermaria. A pesquisa acontecerá em uma unidade de pronto atendimento de Porto Alegre. Caracteriza-se por um estudo observacional, transversal e retrospectivo. A amostra será composta por todos os pacientesque foram atendidos pelo serviço de fisioterapia na unidade de pronto atendimento em um período de Outubro/2019 a Março/2020. Para analisar o perfil será coletado: idade, sexo, profissão, queixa principal, e patologia de base. Quanto a resolatividade será aplicada a Escala Visual de Dor antes e após o atendimento. Serão coletados também, dados a partir do prontuário o histórico de consultas anteriores visando verificar se o paciente já teve outras consultas pela mesma queixa principal. Os dados serão apresentados por medidas de posição e dispersão adequadas para cada variável, respeitando os preceitos de normalidade. A análise estatística será realizada de acordo com a respectiva variável, para variáveis com distribuição normal serão realizados testes paramétricos como teste t para amostras independentes. Para dados não paramétricos, será feito o teste de Mann-Whitney. Sendo P



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Referências

- Gruchy, A., Granger, C., Gorelik, A. (2015). Physical Therapists as Primary Practitioners in the Emergency Department: Six-Month Prospective Practice Analysis. *Physical Therapy*, 95(9), 1207-1216. <https://doi.org/10.2478/v10199-012-0044-5>
- Paz, L. P., Melo, N. M., Picharsky, C. C., & Motter, A. A. (2019). Papel do fisioterapeuta em unidade de pronto atendimento e emergência. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(4), 3762-3773. <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n4-137>
- Ribeiro, E. A. W. (2006). Eficiência, Efetividade e Eficácia do Planejamento dos Gastos em Saúde. *Revista Brasileira de Geografia Médica e Da Saúde*, 2(2), 27-46. <http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/viewFile/16845/9270>
- Santos, F., & Raupp, F. M. (2015). Gestão de custos aplicada ao setor de prestação de serviços fisioterapêuticos: Um estudo de caso. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção - Perspectivas Globais Para a Engenharia de Produção.
- Soares, P. C. (2011). Características da demanda do serviço de saúde de emergência no Sul do Brasil Characteristics of the emergency health service demand in Southern Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 1069-1079.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Exposição ocupacional a substâncias químicas em laboratórios de análises clínicas e os principais efeitos na saúde

ID do trabalho: 18926

Ana Kamila Figueira Burlamaqui

Universidade La Salle

Orientador

Juliana da Silva

Co-orientador

Fernanda Rabaioli da Silva

Palavras-chave

Laboratório clínico, técnicos, exposição química, danos ao DNA.

Os riscos químicos presentes em laboratórios de análises clínicas oferecem perigo à saúde dos técnicos atuantes em diferentes setores e sua exposição a estes produtos podem causar danos temporários e até definitivos nos trabalhadores (VIEIRA, 2008). Segundo a ANVISA, todo produto químico deve apresentar uma Ficha de Informações de Segurança de produtos químicos (FISPQ), que consiste em um documento que fornece informações referentes à segurança, proteção, saúde e meio ambiente dos produtos químicos, mas que por vezes são divergentes e desatualizadas. Além das FISPQs, existem normas técnicas que regulamentam o uso dessas substâncias, que não abrangem o tipo de proteção para cada substância química específica, mas sim abordam as substâncias de risco químico de forma geral (ABNT, 2014). O maior problema é que os trabalhadores não estão expostos a um agente único e sim a uma mistura complexa de agentes por múltiplas vias de exposição, o que deve também ser considerado nos cuidados com a saúde (DEBORD, 2016). Neste sentido surge a Biologia de Sistemas, que busca resolver problemas biológicos através do desenvolvimento e utilização de ferramentas computacionais na análise do comportamento e interação entreos diferentes componentes (BADER, 2001). Assim, o objetivo geral deste estudo é identificar as principais substâncias químicas tóxicas e genotóxicas utilizadas dentro de um laboratório de análises clínicas, seus mecanismos de ação e as consequências para a saúde, gerando desta forma elementos para revisar asnormas técnicas deste setor. Para tanto, iremos identificar as substâncias químicas tóxicas e genotóxicas às quais os trabalhadores estão expostos através de uma revisão sistemática da literatura, relacionando comseus mecanismos de ação, e consequências para a saúde. Construir uma rede interação com os compostos químicos de exposição detectados pela revisão, identificando as proteínas envolvidas na exposição, e atopologia da rede de proteínas envolvendo a interação entre os compostos de exposição no laboratório, verificando assim os possíveis efeitos da mistura complexa. Com base nestes achados revisaremos as normas técnicas quanto à exposição aos produtos químicos. Por se tratar de um estudo em desenvolvimento ainda



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

não possuem conclusões definitivas. Muitos são os agentes químicos de exposição nos laboratórios, e conhecer bem seus efeitos ajudará na prevenção de doenças ocupacionais.

Referências

VIEIRA Rosimara, SANTOS Branca, MARTINS Carlos. Riscos Físicos E Químicos Em Laboratório De Análises Clínicas De Uma Universidade. *Med (Ribeirao Preto Online)*. 2008;41(4):508 ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT NBR 14725-4 - Produtos químicos e Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) Chemicals. Assoc Bras Normas Técnicas. 2014;238. DEBORD Gayle, CARREÓN Tania, LENTZ Thomas, MIDDENDORF Paul, HOOVER Mark and SCHULTE Paul. Use of the exposome in the Practice of Epidemiology: A Primer on -Omic Technologies. *Am J Epidemiol*. 2016;184(4):302-14. BADER Gary and HOGUE Christopher. An automated method for finding molecular complexes in large protein interaction networks. *Nucleic Acids Res*. 2001;29(1):137-40.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

GESTÃO ESCOLAR PÚBLICA E PANDEMIA DA COVID-19

ID do trabalho: 18866

José Lucas Marques Duarte

Universidade La Salle

Orientador

Paulo Fossatti

Co-orientador

Palavras-chave

Covid-19, gestores escolares. saúde mental.

A pandemia da Covid-19 impactou o mundo todo, nas distintas áreas. Diante disso, este estudo busca analisar os impactos emocionais da pandemia na gestão escolar pública. Para tanto, busca-se por meio da revisão de literatura construir uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, com levantamento de materiais na plataforma científica SciELO. O referencial teórico se embasa nos autores que versam sobre gestão escolar Luck (2017), Fossatti e Jung (2020), bem como estudos científicos que abordem a temática COVID-19 no âmbito escolar. Aponta-se como resultados preliminares que a pandemia aumentou o estresse tanto em gestores, como em professores, tendo em vista que a força ameaçadora (coronavírus) era desconhecida gerando alterações internas e externas a estes profissionais.

Referências

LÜCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Editora Vozes Limitada, 2017.
FOSSATTI, Paulo; JUNG, Hildegard Susana (Org.). Gestão Educacional: Temas Emergentes. Canoas: Universidade LaSalle Editora, 2020.



Inteligência Emocional em Idosos Ativos

ID do trabalho: 18999

Rita Fagundes

Universidade La Salle

Orientador

Profa. Dra. Lidiane Filippin

Co-orientador

Prof. Dr. José Carlos de Carvalho Leite

Palavras-chave

Inteligência Emocional, Idoso, Atividade Física, Bem Estar Subjetivo, Satisfação com a Vida

O presente trabalho trata-se de uma revisão da literatura sobre a Inteligência Emocional, o processo de envelhecimento e sua relação com as variáveis de bem estar percebido e satisfação com a vida. Esta revisão antecede ao projeto de pesquisa que tem como objetivo geral investigar a correlação entre a inteligência emocional e a satisfação com a vida em idosos ativos do Programa Maturidade Ativa do SESC RS. O processo de envelhecimento é bastante discutido atualmente como um processo de alterações físicas, cognitivas e mentais e merece especial atenção visto que temos uma crescente população idosa mundial. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), em 2060 teremos 1 a cada 4 brasileiros acima de 65 anos, desta forma o percentual que hoje é de 9,2% passará a 25,5%. O envelhecimento saudável e bem sucedido pode ser entendido como um processo onde o idoso tem autonomia, é ativo, lúcido, socialmente independente e sem agravos a sua saúde física e mental (Gato et al 2018). Para contribuir com este processo de envelhecimento saudável, a inteligência emocional aparece como a capacidade de reconhecer os próprios sentimentos e os dos outros, de se auto motivar e administrar as emoções, tanto no âmbito individual como no interpessoal (Goleman, 1985). Em 2006 Bar-On, conceituou a inteligência emocional como: „competência emocional e social inter-relacionadas, habilidades e facilitadores que determinam a eficácia com que nos entendemos e nos expressamos e entendemos os outros e nos relacionamos“. Ao longo do ciclo vital os seres humanos se deparam, em maior ou menor grau, com uma grande variedade de fatores estressores que afetam as pessoas de diversas formas, especialmente os fatores cognitivos e emocionais que são muito relevantes na avaliação do bem estar das pessoas. Para Mirza e Redzuan, 2010, à medida que as pessoas ficam mais velhas ocorre um aumento significativo da Inteligência Emocional e uma tendência a ficar emocionalmente e socialmente mais inteligente, e relacionam esta evolução ao aumento da idade. Entretanto, para Amable & García, 2010, a idade apresenta um aumento significativo apenas em uma dimensão da escala de Inteligência Emocional, sendo maior nos idosos mais novos e dizem ainda que, à medida que a idade aumenta, a Inteligência Emocional diminui. Neste sentido a



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Inteligência Emocional pode ser importante para o indivíduo na medida em que pode colaborar para que ele lide melhor com suas emoções e com as das outras pessoas. Poucos são os estudos que relacionam Inteligência Emocional com o Envelhecimento, especialmente os que a correlacionam com satisfação com a vida e bem estar social em idosos ativos e isso será investigado na pesquisa. Diante do exposto, este trabalho se justifica por serem ainda insuficientes os estudos sobre Inteligência Emocional em Idosos, por não existir consenso sobre a relação positiva da Inteligência Emocional com o aumento da idade e por ser uma faixa etária crescente pelo aumento da expectativa de vida da população, que carece de ações que proporcionem a manutenção da sua saúde e seu bem estar. Neste sentido a Inteligência Emocional pode se apresentar como uma alternativa no trabalho com idosos, caso se confirme sua relação com a satisfação com a vida.

Referências

Amable, N. U., & García, C.V. (2010). Una vez emocionalmente inteligente: retos y desafíos. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*. Acedido em: <http://www.eumed.net/rev/cccss/07/uavg.pdf> Bar-On, R., 2006. The Bar-On Modelo f emotional-social intelligence (ESI). *Psicothema* 2006. Vol 18, supl., pp 13-25. <http://www.psicothema.com/psicothema.asp?id=3271> Gato, JM, et al. Saúde Mental e Qualidade de Vida de Pessoas idosas. *Av Enferm.* 2018; 36(3): 302-310. Goleman, D. *Emotional Intelligence*. New York, NY: Bantam Books; 1995. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Projeção da População do Brasil e unidades da federação por sexo e idade para o período de 2000 a 2030 [Internet]*. Rio de Mirza, M., e Redzuan, M. (2010). Age and gender differences and constructo of children ´s Emotional Intelligence. *Journal of American Science*, 6(10), 1213-1221.



Investigação da atividade citotóxica e genotóxica de Roundup Transorb em linhagens de células de glioblastoma

ID do trabalho: 19021

Kelly Louise Thiel

Universidade La Salle

Orientador

Fernada Rabaioli da Silva

Co-orientador

Juliana da Silva

Palavras-chave

glifosato, herbicida, neurotoxicidade, carcinógeno

O glifosato é um herbicida de amplo espectro utilizado nas principais culturas agrícolas, como a da soja, por exemplo. Ele caracteriza-se por ser persistente em solos e águas superficiais e subterrâneas, contaminando o ambiente. Já a contaminação humana pode se dar pela via ocupacional, alimentar ou ambiental. Populações expostas a agroquímicos de forma crônica e aguda podem sofrer um comprometimento na saúde com a manifestação de doenças neurodegenerativas. Além disso, o glifosato é citado pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer como sendo um provável carcinógeno humano. Entre as diversas formulações do glifosato utilizadas no Rio Grande do Sul (RS, Brasil), se destaca a de nome comercial Roundup Transorb® (RT). Estudos anteriores demonstraram toxicidade sinérgica em formulações a base de glifosato. Considerando a complexa questão do glifosato na saúde, incluindo danos ao DNA, neurotoxicidade e câncer, este estudo tem por objetivo avaliar a citotoxicidade e mutagenicidade do RT em duas linhagens celulares de glioblastomas: U87 (proficiente para p53) e U251 (mutante para p53; alteração genética relacionada com o desenvolvimento precoce de câncer de cabeça), bem como prospectar as principais proteínas envolvidas à exposição ao glifosato no sistema nervoso, utilizando a Biologia de Sistemas. Para mineração dos dados, ferramentas de bioinformática serão utilizadas como o STRING 11.0 e STITCH 5.0, que servirão como base para o desenho das redes binárias no programa Cytoscape 3.6.0. Para análise desse modelo, os programas Molecular Complex Detection (MCODE), o Biological Network Gene Ontology (BiNGO) e CentiScaPe serão aplicados. Nas células U-87 MG expostas a dosagens diferentes do herbicida RT observamos citotoxicidade pela técnica do MTT e mutagenicidade pelo teste de micronúcleos para todas as doses avaliadas (0.375-6 ppm). Posteriormente, pretende-se avaliar as células da linhagem U251MG e a rede in silico. Assim, vale ressaltar que estas avaliações são importantes para se auxiliar na melhora da qualidade de vida e diminuição dos riscos de desenvolvimento de patologias associadas à sua exposição.

Referências



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

DECKER, Natália. Avaliação das propriedades citotóxicas e mutagênicas do herbicida Roundup Transorb in vitro. Dissertação (Mestrado em Biologia Molecular e Celular aplicada à saúde). Universidade Luterana do Brasil. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA À SAÚDE. Canoas, 2015. MONTALDI, Ana Paula L. Avaliação da resposta celular mediada pelo quimioterápico temozolomida associado ao inibidor de reparo do DNA metoxiamina em células de glioblastoma. Dissertação (Mestrado em Genética). Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Departamento de Genética. Ribeirão Preto, 2009.



MEANING IN LIFE E O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE: UM ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL DOS EFEITOS DO TREINAMENTO DE HABILIDADES DA TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA

ID do trabalho: 18873

Danielle Roos

Universidade La Salle

Orientador

Rafael Fernandes Zanin

Co-orientador

Palavras-chave

MEANING IN LIFE, TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE, TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA, TREINAMENTO DE HABILIDADES.

Este trabalho será uma revisão da literatura sobre o Meaning in Life e o Treinamento de Habilidades da Terapia Comportamental Dialética (DBT) em pacientes com transtorno de personalidade borderline. A busca por artigos será na base de dados pubmed em inglês, espanhol e em português, dos últimos 5 anos e com as seguintes palavras chaves: meaning in life, treinamento de habilidades, terapia comportamental dialética, transtorno de personalidade borderline. Devido as seguintes constatações encontradas na literatura:

1) relação entre o transtorno de personalidade borderline com baixos escores de meaning in life; 2) evidências de que pacientes borderline apresentam mesmo após o tratamento ouro pouco ganho na qualidade de vida; 3) ausência até esse momento de pesquisas que relacionem o tratamento ouro e o aumento de meaning life, evidencia-se a relevância de se pesquisar sobre esse tema com o referencial da DBT. A DBT foi inicialmente desenvolvida para pacientes com transtorno de personalidade borderline com comportamento suicida crônico, no entanto, hoje possui comprovação de eficácia e adaptação de seu protocolo para diversos outros transtornos (Linehan, 1993a; Koerner, 2020). É o tratamento mais eficaz para pacientes com transtorno de personalidade borderline, como indica a Divisão 12 da Associação Psicológica Americana (APA) e diversos ensaios clínicos randomizados conduzidos por diferentes equipes de pesquisa (Koons et al., 2001; Linehan et al., 1991; Linehan et al., 1993b; Linehan et al., 2006; Van den Bosch et al., 2005; Verheul et al., 2003). O Transtorno de Personalidade Borderline caracteriza-se por um padrão de instabilidade das relações interpessoais, da autoimagem e dos afetos e de impusividade acentuada. A prevalência desse transtorno na população geral pode chegar a 5,9% e cerca de 10% em ambulatórios de saúde mental. Apresentam recorrência de comportamento, gestos ou ameaças suicidas ou condutas autolesivas. De 8 a 10% de pacientes com esse transtorno cometem suicídio (APA, 2014). Meaning in life é um constructo fundamental da condição humano e um conceito central da Psicologia Positiva (Schulenberg & Melton, 2010 apud Marco,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

2015). Há diversas definições relacionando com coerência, senso de realização, direcionamento aos objetivos, senso de propósito, vida autêntica (Przepiorka, 2012 apud Marco, 2015). Está relacionado com a experiência de liberdade, responsabilidade, auto-determinação, visão positiva da vida, propósito, realização existencial, objetivos, enfrentamento, satisfação com a vida e autoresponsabilização (Frankl, 2006; García-Alandete, Gallego-Pérez, & Pérez-Delgado, 2009 apud Marco, 2015). Pesquisadores sobre meaning life referem-se a três dimensões que compõe esse constructo, na tentativa de combinar as diferentes definições que podem ser encontradas na literatura: coherence, purpose e significance (Martela & Steger, 2016 apud Marco, 2019).



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Referências

- Associação Psiquiátrica Americana. (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (5ª ed) . Arlington, VA: American Psychiatric Publishing. Doorn KA, Kamsteeg C, Portier K, Chitre G. A Dialectical Behavior Therapy Skills Group in a Psychoanalytic Community Service: A Pilot Study. *J Cogn Psychother*. 2020 Jan 1;34(1):21-46. doi: 10.1891/0889-8391.34.1.21. PMID: 32701474. Koerner, K (2020). Aplicando a Terapia Comportamental Dialética. Sinopsys. Linehan, M. M (1993a). Cognitive-behavior treatment of borderline personality disorder. Nova York: Guilford Press. Linehan, M. M., Armstrong, H. E., Suarez, A., Allmon, D., & Heard, H. L. (1991). Cognitive-behavioral treatment of chronically parasuicidal borderline patients. *Archives of general psychiatry*, 48(12), 1060-1064. <https://doi.org/10.1001/archpsyc.1991.01810360024003> Linehan, M. M., Heard, H. L., & Armstrong, H. E. (1993b). Naturalistic follow-up of a behavioral treatment for chronically parasuicidal borderline patients. *Archives of General Psychiatry*, 50(12), 971-974. <https://doi.org/10.1001/archpsyc.1993.01820240055007> Linehan, M. M., Comtois, K. A., Murray, A. M., Brown, M. Z., Gallop, R. J., Heard, H. L., Korslund, K. E., Tutek, D. A., Reynolds, S. K., & Lindenboim, N. (2006). Two-year randomized controlled trial and follow-up of dialectical behavior therapy vs therapy by experts for suicidal behaviors and borderline personality disorder. *Archives of general psychiatry*, 63(7), 757-766. <https://doi.org/10.1001/archpsyc.63.7.757> Linehan, M. M. (2010). Terapia Cognitivo Comportamental para o Transtorno de Personalidade Borderline. Artmed. Linehan, M. M (2018a). Treinamento de Habilidades em DBT. Manual do Terapeuta Comportamental Dialético para o Terapeuta. Artmed. 2ª Edição. Linehan, M. M (2018b). Treinamento de Habilidades em DBT. Manual de Terapia Comportamental Dialética para o Paciente. Artmed. 2ª Edição. Marco, J. H., Pérez, S., García-Alandete, J., & Moliner, R. (2017). Meaning in Life in People with Borderline Personality Disorder. *Clinical psychology & psychotherapy*, 24(1), 162-170. <https://doi.org/10.1002/cpp.1991> Van den Bosch, L. M., Koeter, M. W., Stijnen, T., Verheul, R., & van den Brink, W. (2005). Sustained efficacy of dialectical behaviour therapy for borderline personality disorder. *Behaviour research and therapy*, 43(9), 1231-1241. <https://doi.org/10.1016/j.brat.2004.09.008> Verheul, R., Van Den Bosch, L. M., Koeter, M. W., De Ridder, M. A., Stijnen, T., & Van Den Brink, W. (2003). Dialectical behaviour therapy for women with borderline personality disorder: 12-month, randomised clinical trial in The Netherlands. *The British journal of psychiatry : the journal of mental science*, 182, 135-140. <https://doi.org/10.1192/bjp.182.2.135> <https://div12.org/treatment/dialectical-behavior-therapy-for-borderline-personality-disorder/>



Nível de atividade física associado à prevalência de DCNT em servidores técnico-administrativos de uma Instituição Federal de Ensino Superior do Sul do País.

ID do trabalho: 18951

Márcia Eliane Beust de Lima

Universidade La Salle

Orientador

Dr. Márcio Manozzo Boniatti

Co-orientador

Dra Lidianne Isabel Filippin

Palavras-chave

Nível de atividade física, DCNT, fatores de risco modificáveis, servidor público, comportamento sedentário

Objetivo As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são a principal causa de morte no mundo, sendo pelo menos metade dos casos atribuídos às doenças cardiovasculares (DCV). Além destas, câncer, diabetes entre outras, fazem parte do grupo de doenças que estão associadas a fatores de risco modificáveis (1). Em relação aos fatores comportamentais, estudos demonstram que o Nível de Atividade Física (AF), assim como o Comportamento Sedentário (CS) estão associados ao risco de câncer e doenças cardiovasculares, bem como mortalidade total (2,3). Apesar das inúmeras evidências e recomendações sobre os benefícios de ser ativo e evitar períodos longos de comportamento sedentário, a prevalência de sedentarismo no Brasil, é de 47% da população adulta. Além disso, a rotina de trabalho pode impor tal comportamento a muitas pessoas. Neste sentido, é necessário investigar o nível AF de trabalhadores em diferentes contextos. Diante disso, o objetivo do presente projeto de pesquisa é verificar se existe associação entre o nível de atividade física bem como tempo de comportamento sedentário e a prevalência de DCNT entre os servidores públicos técnicos administrativo em educação (TAE), de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) do RS. Metodologia Estudo Transversal (4). Os servidores TAE de IFES - RS serão convidados a participar do estudo e será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os indivíduos incluídos preencherão questionário estruturado contendo informações sociodemográficas e em relação a presença de DCNT. Além disso, para a coleta de dados sobre o nível de AT será utilizado o Questionário de atividade física de acesso livre - IPAQ (6). O Local da coleta de dados será naquela IFES, com cerca de 2518 - TAE potencialmente elegíveis para compor a amostra (7). A análise estatística será realizada através de software SPSS. Variáveis categóricas serão apresentadas por frequências absolutas e percentagens enquanto que, variáveis contínuas, com distribuição normal, serão apresentadas por média e desvio padrão e aquelas sem distribuição normal, apresentadas como mediana e amplitude interquartílica (4).



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Conclusões Não são apresentados resultados uma vez que o presente estudo está em fase inicial. Diante do exposto o estudo é Factual, com baixo custo e acessível; Interessante institucional e socialmente; Novo para esta população de estudo; Ético, executado após aprovação do CONEP (5), onde os sujeitos de pesquisa serão convidados, informados do objetivo e contribuição da pesquisa, bem como dos riscos e benefícios da participação, onde se assegurará sigilo das informações prestadas e anonimato e; Relevante, considerando a alta prevalência de sedentarismo na população mundial, associando aqui o nível de AF e CS e a prevalência de DCNT neste grupo de trabalhadores e em diferentes contextos. Como perspectiva, pretende-se propor estratégias para melhoria na saúde deste grupo de trabalhadores em estudo futuro de intervenção.

Referências

1 - World health statistics 2018: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: World Health Organization; 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. 2 - Ekelund U, Steene-Johannessen J, Brown WJ, et al. Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? A harmonised meta-analysis of data from more than 1 million men and women. *Lancet* 2016; 388:1302-10. 3 - Ekelund U, Steene-Johannessen J, Brown WJ, et al. Do the associations of sedentary behaviour with cardiovascular disease mortality and cancer mortality differ by physical activity level? A systematic review and harmonised meta-analysis of data from 850 060 participants. *Br J Sports Med* 2019; 53:886-894. doi:10.1136/bjsports-2017-098963 4 - HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; GRADY, Deborah G.; NEWMAN, Thomas B. *Delineando a Pesquisa Clínica: Uma Abordagem Epidemiológica*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 5 - Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html 6 - Versão web do International Physical Activity Questionnaire - Long Form - <http://www.webipaq.com.br> 7- UFRGS em números. https://www1.ufrgs.br/paineldedados/ufrgs_numeros.html



Os efeitos na saúde mental de pacientes adultos jovens no contexto da pandemia e acometidos pelo coronavírus

ID do trabalho: 19187

Juliana Ribas Machado Manera

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Prof. Dr. Julio César Walz

Co-orientador

Palavras-chave

Covid; saúde mental; pandemia; sintomas psicológicos.

A SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Desde o surto, vários relatórios detalham seus sintomas, principalmente com foco nas complicações respiratórias. Por ser uma doença recente, e dada a sua relevância no atual cenário de saúde mundial, identifica-se a precariedade de estudos que esclareçam com mais propriedade, as possíveis sequelas que exigirão atenção e cuidados multidisciplinares em um futuro breve. Para tanto, este estudo propõe identificar os efeitos na saúde mental de pacientes adultos jovens no contexto da pandemia e acometidos pelo coronavírus. Foi utilizada a metodologia da revisão sistemática realizada em três bases eletrônicas de dados, em junho de 2021, sendo estas a PubMed, Google Acadêmico e Scielo, através dos descritores *saúde mental*, *coronavírus*, *sintomas psicológicos*. O modelo de revisão sistemática foi selecionado, por ser um método utilizado para responder a uma pergunta específica sobre um determinado problema e sintetiza os resultados obtidos com o objetivo de identificar estudos atualizados sobre a questão problema, geralmente é o modelo de revisão mais usada na área de saúde. Foram analisadas 23 publicações, organizadas em uma planilha de Excel, contendo os seguintes dados: título do artigo, resumo, tipo de publicação, autores, amostra, objetivos, principais resultados e referências bibliográficas. Para garantir a identificação da relevância das produções foi realizada a leitura na íntegra das 23 publicações, com o objetivo de responder à questão objeto deste estudo. A análise dos resultados ocorreu a partir da organização e da síntese das publicações em um quadro, também em planilha Excel, conforme os dados descritos. Nessa busca, não foram utilizadas limitações, como tipo de estudo, ano e idioma da publicação por se tratar de um contexto recente, ainda com poucas pesquisas finalizadas. Os critérios de inclusão foram: publicações que apresentavam informações sobre a pandemia pelo novo coronavírus e da COVID-19, relacionadas à saúde mental. Já os critérios de exclusão foram: publicações com informações sobre as repercussões da saúde mental em pacientes de outras faixas etárias. A análise mostrou dois eixos temáticos. O primeiro eixo refere-se à saúde mental, sintomas do isolamento social e da pandemia, e o segundo eixo denominado saúde mental, sintomas pós covid.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

Resultados: O primeiro eixo evidenciou manifestações de sofrimento como medos diversos (adoecer, morrer, perder o emprego, transmitir o vírus), solidão, irritabilidade, tristeza, estresse, ansiedade, pânico e insônia. O segundo eixo revelou sintomas tais como a ansiedade, depressão, estresse, diminuição dos níveis de consciência, alucinações, alterações de humor e agitação. O impacto na saúde mental da população jovem adulta intensificou-se com a pandemia, evidenciando sintomas psicossociais e clínicos, conforme os achados nos resultados dos eixos apresentados. Por ser um estudo inicial, ainda não foi possível estabelecer correlação destes sintomas à pacientes acometidos pela SARS-CoV2, como *consequência* ou *sequela* da infecção. Importante referir que existe uma restrição em referenciais teóricos que abordem estudos a médio prazo que possam exemplificar a realidade desta hipótese, tendo em vista a contemporaneidade do assunto, revelando a motivação para a continuidade deste estudo.

Referências

ACORSI, Daniela Xavier, et all. 2020. A COVID-19 e o Sistemas Nervoso Central. ULAKES Journal of Medicine. <http://revistas.unilago.edu.br/index.php/ulakes>. FARO, A., Baiano, M. A., Nakano, T. C., Reis, C., Silva, B. F. P., & Vitti, L. S. (2020). COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 37, e200074. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. INGRID, Aparecida dos Santos; et all. Covid-19 e saúde mental. <http://189.112.117.16/index.php/ulakes/article/view/272>. JUNIOR, Oswaldo (org). *Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID - 19: COVID e os seus impactos na Depressão*. Cap. 14. Ponta Grossa, Paraná, Editora Atena, 2021. LIMA, Rosano Cabral: *Revista de Saúde Coletiva* <https://www.scielosp.org/article/physis/2020.v30n2/e300214> MAZZA. C, Ricci E, Biondi S, Colasanti M, Ferracuti S, Napoli C, et al. Uma pesquisa nacional de sofrimento psicológico entre os italianos durante a pandemia COVID-19: respostas psicológicas imediatas e fatores associados. *Int J Environ Res Saúde Pública*. 2020; 17 (9): 316. PAVANI FM, Silva AB, Olschowsky A, Wetzel C, Nunes CK, Souza LB. Covid-19 e as repercussões na saúde mental: estudo de revisão narrativa de literatura. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42(esp):e20200188. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200188>. PIMENTEL, A. do SG; SILVA, M. de NRM de O. *Psychic Health in Times of Corona Virus*. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 9, n. 7, pág. e11973602, 2020. DOI: 10.33448 / rsd-v9i7.3602. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3602>. Acesso em: 28 jun. 2021.



PERCEPÇÃO DE PACIENTE, FAMILIAR E EQUIPE ASSISTENCIAL EM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

ID do trabalho: 18823

Melissa Perin

Universidade La Salle

Orientador

Andressa Souza

Co-orientador

Márcio Manozzo Boniatti

Palavras-chave

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Oncologia, Interação entre Paciente-Familiar-Equipe de Saúde.

RESUMO Objetivo: Comparar a percepção de paciente, familiar e equipe assistencial em relação à qualidade de vida de pacientes oncológicos em um hospital da região metropolitana de Porto Alegre. Metodologia: Trata de um estudo transversal realizado ao longo de 8 meses, incluiu 244 participantes (pacientes, familiares, enfermeiros e médicos), que aceitaram participar, respondendo a Escala de Resultados em Cuidados Paliativos (ERCP). Resultados: O escore médio da ERCP do paciente foi $16,7 \pm 5,7$ pontos. Os problemas mais relevantes relatados pelos pacientes foram ansiedade do familiar, tempo gasto com compromissos relacionados à doença, ansiedade do paciente e dor. Os médicos reportaram um escore médio da ERCP menor do que os pacientes. Não houve diferença estatística entre o escore total de familiares e enfermeiros, em relação ao escore dos pacientes. A equipe assistencial subestimou a ansiedade do paciente e do familiar, e se a vida do paciente valia a pena. A quantidade de informação dada ao paciente foi superestimada pelos médicos. As correlações intraclasse demonstraram níveis moderados e bons de concordância entre as respostas do paciente e do familiar, porém uma pobre correlação entre paciente e equipe assistencial. Conclusão: Há uma discordância muito grande entre a percepção do paciente e da equipe assistencial com relação aos seus sintomas e impactos da doença na sua qualidade de vida. Esses resultados sugerem um grave problema de comunicação entre paciente e equipe assistencial, podendo comprometer a qualidade do cuidado oferecido.

Referências

BARBOSA, R. P. S. et al. Paciente com Câncer na Fase Final de Vida em Cuidados Paliativos: Vivência do Cuidador Familiar. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, [S. l.], v. 12, p. 696-702, 2020. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9455. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9455>. Acesso em: 21/05/2021. BERTOCCHI E, et al. Quality of cancer end-of-life care: discordance between bereaved relatives and professional



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

proxies. *BMJ Support Palliat Care*. 20:bmjspcare-2019-002108, 2020. COMIN, L.T. et al. Percepção de pacientes oncológicos sobre terminalidade de vida. *Revista Bioética*, v. 25, n. 2, p. 392-401, 2017. FRANCO, I.S.M.F. et al. Morte e Luto em Cuidados Paliativos: Vivência de Profissionais de Saúde. *Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Online)*, v.12, p. 703-709, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/biblio-1099479>. Acesso em: 02/05/2021. HERMES, H.R.; LAMARCA, I.C.A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 9, p. 2577-2588, 2013. MONTEIRO, FF; OLIVEIRA, M; VALL, J. A importância dos cuidados paliativos na enfermagem. *Revista Dor, São Paulo*, v. 11, n. 3, p. 242-248, 2010. RUGNO, F.C.; DECARLO, M.M.R.P. A Palliative Outcome Scale (POS) aplicada à prática clínica e pesquisa: uma revisão integrativa. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 24, n. e2764, p. 1-11, 2016.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PREVALÊNCIA DE IDEIAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES DOS ANOS FINAIS (6º AO 9º ANOS) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19.

ID do trabalho: 18821

PATRICIA GULARTE DA SILVA

Universidade La Salle

Orientador

Júlio Cesar Walz

Co-orientador

Palavras-chave

Ideação suicida, adolescentes, prevenção.

A presente pesquisa trata de um estudo sobre a prevalência de ideação suicida em adolescentes dos anos finais (6º ao 9º anos) da rede municipal de ensino fundamental de uma cidade do sul do Brasil durante o período da pandemia da COVID-19. Tem origem no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade La Salle. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa (KNECHTEL, 2014), do tipo de estudo transversal (GORDIS, 2004). O critério de inclusão para a pesquisa será estar matriculado, ter assinatura de TCLE pelos responsáveis legais e termo de consentimento livre esclarecido pelos adolescentes. Como critérios de exclusão, teremos a recusa em participar por parte dos responsáveis legais que não assinarem o TCLE ou dos próprios adolescentes e já ter sido reprovado em alguma série. Os instrumentos de avaliação serão o questionário sócio demográfico e as escalas Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) e Escala de Avaliação do Risco de Suicídio de Columbia (C-SSRS). A adolescência é um período permeado por expectativas sociais, em que o indivíduo enfrenta um processo de maturação biológica, psicológica e emocional, sendo um período de aumento das responsabilidades sociais, familiares e profissionais. Tais aspectos somados à necessidade de busca por um papel social e as pressões sociais vivenciadas, podem tornar-se fatores desencadeantes de sofrimento psíquico no adolescente, fazendo com que sentimentos de desesperança, inutilidade e insuficiência venham à tona e atuem como agentes geradores de estresse e ansiedade, podendo resultar em comportamentos e ideações suicidas. Com isto, espera-se captar a prevalência de ideação suicida, associar com as variáveis apresentadas, buscando assim, meios de prevenção nas escolas.

Referências

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014. GORDIS L. Epidemiologia. Editora Revinter. 2004. 2ª Edição.



SUICÍDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

ID do trabalho: 18955

Glenda Martins Monteconrado

Universidade La Salle (UNILASALLE)

Orientador

Julio Cesar Walz

Co-orientador

Rafael Fernandes Zanin

Palavras-chave

Suicídio; Saúde Mental; Covid-19; Pandemia.

PROBLEMA: Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan na China apresentou o primeiro surto do novo Coronavírus. Desde então, a Covid-19 já infectou milhares de pessoas pelo mundo, deixando além dos inúmeros óbitos, sequelas físicas e psicológicas nas pessoas que já contraíram ou não o vírus. Diante desse cenário, é evidente que o bem-estar psicológico entre os indivíduos em todo o mundo foi afetado negativamente pela pandemia. Conseqüentemente, o isolamento social, as rotinas interrompidas, a ansiedade, os problemas de saúde pré-existentes, o medo de contágio, o estigma relacionado à infecção, a abstinência ao álcool, a redução do acesso aos serviços de saúde mental, o receio de idosos e desempregados de serem um peso para a sociedade, a incerteza, o estresse crônico e as dificuldades financeiras, entre outros, podem ser fatores desencadeantes ao desenvolvimento ou exacerbação de transtornos mentais. No início da pandemia as manchetes relatavam uma associação entre suicídios e Covid-19. Consoante a realidade apresentada, se questiona se há aumento das taxas de suicídio em populações no mundo sobre crise durante a Covid-19? Tendo por objetivo principal: Identificar por meio de revisão de literatura as taxas de suicídio em populações sobre crise da Covid-19 e a possível relação entre elas. E objetivos secundários: - Buscar na literatura a compreensão sobre o Suicídio e a Covid-19 e sua possível relação, e; - Identificar as causas determinantes dos suicídios durante a crise da Covid-19. **METODOLOGIA:** Revisaremos sistematicamente a literatura sobre desfechos suicidas durante a COVID-19, sendo utilizados bancos de dados bibliográficos nacionais e internacionais, os quais serão submetidos a critérios de avaliação de acordo com os parâmetros preliminares para a construção deste trabalho. Ficando estabelecida, com base na questão PICO que a questão norteadora seja: Há aumento das taxas de suicídio em populações mundiais sobre crise durante a Covid-19? Sendo P (populações sobre crise durante a Covid-19); e O - desfecho: (aumento da taxa de suicídios). Como critério de inclusão na seleção dos artigos, serão considerados os periódicos publicados entre 2020 e 2021, com texto completo disponível nos idiomas português, espanhol e inglês, com delineamento transversal, artigos de revisão, artigos de jornais, sites, dentre outros. Como critérios de exclusão: aqueles que não apresentam como



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

tema central saúde mental/suicídio e pandemia por Covid-19, artigos disponíveis apenas na versão paga, documentos repetidos em mais de uma base de dados e os quais não atendam a questão PICO. Os resumos serão avaliados e as produções que atendam os critérios previamente estabelecidos serão selecionadas e lidas na íntegra. Quanto aos resultados, após a leitura das produções selecionadas, realizar-se-á a organização dos dados através de planilha que contemple as informações principais dos artigos, prosseguindo-se com a análise na perspectiva deste estudo. Conclui-se da necessidade de pesquisas futuras acerca do presente enfoque, para que se fomente a criação de mais políticas públicas que visem a prevenção ao suicídio. É mister cuidar das vidas e criar leis específicas, proporcionando debates para que se proteja e oriente o ser humano nas situações limítrofes vivenciadas.

Referências

1. Ann Kristin Skringdo Knudsen, Kim Stene-Larsen, Kristin Gustavson, Matthew Hotopf, Ronald C. Kessler, Steinar Krokstad, Jens Christoffer Skogen, Simon Øverland, Anne Reneflot. Prevalence of mental disorders, suicidal ideation and suicides in the general population before and during the COVID-19 pandemic in Norway: A population-based repeated cross-sectional analysis, *The Lancet Regional Health - Europe*, Volume 4, 2021, 100071, ISSN 2666-7762, <https://doi.org/10.1016/j.lanep.2021.100071>.
2. BERTOLOTE, José Manoel... [et al.]. O papel da família na promoção da saúde mental. Secretaria Nacional da Família (Coordenação); Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2020. <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/acolha-a-vida/diagramacaoSNFfamiliaesaudementaldigital.pdf> (Coleção família e desenvolvimento humano ; v. 1) Observatório Nacional da Família. ISBN 978-65-88137-27-7 ISBN: 978-6588137-26-0 (digital)
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Brasil. Estratégia Nacional de Prevenção do Suicídio. Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental. Organização: Carlos Felipe D'Oliveira e Neury José Botega. Equipe técnica responsável pela elaboração do texto: Carlos Filinto da Silva Cais e Sabrina Stefanello Revisão técnica: Carlos Felipe D'Oliveira e Beatriz Montenegro Franco de Souza. https://www.cvv.org.br/wp-content/uploads/2017/05/manual_prevencao_suicidio_profissionais_saude.pdf
4. BRASIL. Organização Mundial da Saúde. Pandemia de doença por coronavírus (COVID-19). 2021. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em 6 de maio de 2021.
5. Maurizio Pompili, Can we expect a rise in suicide rates after the Covid-19 pandemic outbreak?, *European Neuropsychopharmacology*, Volume 52, 2021, Mohammed A. Mamun, A.K.M. Israfil Bhuiyan, Md. Dilshad Manzar. The first COVID-19 infanticide-suicide case: Financial crisis and fear of COVID-19 infection are the causative factors, *Asian Journal of Psychiatry*, Volume 54, 2020, 102365, ISSN 1876-2018, <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102365>. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876201820304780>)
6. Maurizio Pompili. Can we expect a rise in suicide rates after the Covid-19 pandemic outbreak?, *European Neuropsychopharmacology*, Volume 52, 2021, Pages 1-2, ISSN 0924-977X, <https://doi.org/10.1016/j.euroneuro.2021.05.011>. (<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0924977X21002431>)
7. Shi L, Que JY, Lu ZA,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Gong YM, Liu L, Wang YH, Ran MS, Ravindran N, Ravindran AV, Fazel S, Bao YP, Shi J, Lu L. Prevalence and correlates of suicidal ideation among the general population in China during the COVID-19 pandemic. *Eur Psychiatry*. 2021 Feb 3;64(1):e18. doi: 10.1192/j.eurpsy.2021.5. PMID: 33686933; PMCID: PMC7943957.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

TECNOLOGIA E SAÚDE: DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA DIGITAL DE ENSINO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

ID do trabalho: 18854

Juliana da Silva Munhoz da Silva

Universidade La Salle

Orientador

Luiz Alberto Forgiarini Júnior

Co-orientador

Lidiane Isabel Filippin

Palavras-chave

Ensino e Saúde, Ensino remoto, Plataforma de Ensino, Saúde e Tecnologia, Educação Tecnológica, Desenvolvimento de Software.

OBJETIVOS É indiscutível que atualmente o meio digital vem se fazendo mais necessário em todos os âmbitos. Na educação não seria diferente, o Ensino a Distância (EAD) é um exemplo de um ensino- aprendizagem possibilitado pelas novas tecnologias, que permite acesso fácil e online, reduzindo custos e proporcionando acesso a muito mais pessoas (MELLO et al, 2020). Segundo SANTOS, et al, 2020 à tradicional e presencial educação médica, está sendo substituída por novas estratégias de ensino remoto que estão sendo incluídas em diversos países. Concluíram também, que os países de alta renda e mais desenvolvidos delinearam diversas formas de aplicar essa nova modalidade educacional, e todas dependem de tecnologias de informação e comunicação. No ano de 2020 em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, nota-se a importância e necessidade de plataformas digitais, que nos permitam trabalhar e estudar remotamente. Desse modo, nosso objetivo geral é desenvolver o MVP (Mínimo Produto Viável) de uma plataforma digital de ensino em saúde, com site e aplicativo mobile interligados. Os objetivos específicos são: Desenvolver um Site e um aplicativo (APP) que estejam interligados; desenvolver uma área no APP e no Site onde haverá conteúdo diário, como por exemplo novas pesquisas ou vídeos educacionais; criar na plataforma um fórum de discussão entre os usuários; desenvolver área de acesso dos cursos; acrescentar conteúdos sobre Educação em Saúde. METODOLOGIA O delineamento do estudo trata-se de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica. O desenvolvimento do aplicativo móvel (APP) e do site, será por meio de um computador (MacBook-Apple) em linguagem de programação web, utilizando Javascript com a framework React Native através da plataforma Expo. CONCLUSÕES Espera-se a finalização de um MVP, para que possamos publicar o mesmo, e evoluir com o produto conforme as necessidades do público alvo. Supõe-se que nossa plataforma seja de grande beneficência para agregar conhecimento de qualidade para profissionais da saúde.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Referências

- MELLO, Sidney Luiz de Matos et al. Innovation in the digital era: new labor market and educational changes. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 28, n. 106, p. 66-87, 2020.
- SANTOS, Bruna Mascarenhas et al. Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma Revisão de Escopo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, 2020.



VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE VIDA NO TRABALHO, PARA SERVIDORES DE UMA UNIDADE DE FORMAÇÃO EM SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

ID do trabalho: 19040

MARELAINE MACIEL RODRIGUES PLOHARSKI

Universidade La Salle

Orientador

José Carlos de Carvalho Leite

Co-orientador

Palavras-chave

Trabalho, Qualidade de Vida, Servidores

A motivação no contexto do trabalho transcende a remuneração recebida, na medida em que as necessidades afetivas se sobrepõem às necessidades materiais (ROCHA, FREITAS e GONCALVES, 2019). Fatores vinculados à realização da tarefa e relacionados ao ambiente impactam no comportamento de trabalhadores. Objetivos: O presente estudo objetivou validar um questionário de medida de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) para servidores de uma unidade de formação em saúde em uma universidade pública, a partir de características psicométricas dessa medida. Especificamente, o estudo objetivou (a) descrever as percepções e expectativas dos servidores da Escola de Enfermagem (EENF) quanto às condições de risco que impactem na QVT, (b) acessar as validades de conteúdo e aparente do questionário de QVT e, (c) adaptar termos e formas dos itens dessa medida, para atender as características do ambiente de atuação profissional onde estão inseridos os servidores técnico-administrativos e docentes da EENF, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Metodologia: Participaram do estudo 47 servidores, dentre docentes e técnico-administrativos, com vínculo funcional ativo, identificados como juízes avaliadores. Trata-se de um delineamento transversal misto organizado em duas fases: Na primeira fase (estudo qualitativo) foram entrevistados 6 servidores seguindo um roteiro temático, com o propósito de alcançar o objetivo específico "a", o qual possibilitou a elaboração da versão preliminar do Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho (QQVT-IFES-ENF), com 35 itens. A análise de conteúdo (Bardin, 1977), e gerou informações para a segunda fase. Na segunda fase (estudo quantitativo) participaram 41 servidores, com o propósito de alcançar os objetivos específicos "b e c". Tais servidores avaliaram os níveis de clareza da linguagem e pertinência de cada item, em escala tipo likert. Estes níveis possibilitaram o cálculo do coeficiente de validade de conteúdo (CVC). Conclusões: As questões do QQVT-IFES-ENF apresentaram evidência de validade de conteúdo, pois superaram o ponto de corte (0,70) para os índices de clareza e pertinência que, respectivamente, atingiram $CV_{Ct}=0,86$ e $CV_{Ct}=0,89$. Os achados permitem concluir que é um instrumento válido quanto à clareza e



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

Ciência, Saúde e Inovação: Desafios Globais em Tempos de Pandemia

pertinência dos conteúdos dos itens, pois apresentam concordância com as percepções e expectativas dos servidores quanto à qualidade de vida no trabalho (SCARTON, DA COSTA e SALDANHA, 2019). O questionário apresentou evidência de confiabilidade, acessada por índices de alfas de Cronbach ($\alpha=0,962$ e $\alpha=0,957$) para as escalas de clareza e pertinência respectivamente. O resultado desta fase do estudo gerou um instrumento final, em que pequenos ajustes foram realizados para melhorar a compreensão textual dos 35 itens. Sugere-se que futuros estudos avaliem outros aspectos desse Questionário, a exemplo da validade preditiva e a confiabilidade Teste-Retest, uma forma de abordar a fidedignidade do instrumento.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Análise de conteúdo. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. CRONBACH, L. et al. The depend ability of behavioral measurements: Theory for generalize bility of scores and profiles. New York: John Wiley. 1972. PATTON, M. Q. (1991). Qualitative evaluation and research methods (2nd ed.). Newbury Park, CA: Sage. ROCHA A. R., FREITAS, R. R. de, & GONCALVES, W. (2019). A produção científica sobre a motivação no serviço público: um estudo bibliométrico. *Brazilian Journal of Production Engineering*, 5(1): 186-128. Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. *Brazilian Journal of Production Engineering*, São Mateus, Editora UFES/CEUNES/DETEC. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/BJPE/index>. Scarton, A., Merlin, G., Da Costa, T., Todt, N., & Saldanha, R. (2019). Olympic Values Inventory (IVO): Validation of an instrument for social sports programs (in Portuguese). *Journal of Human Sport and Exercise*, 14(3proc), S371-S380. doi:<https://doi.org/10.14198/jhse.2019.14.Proc3.10> WALTON, R. E. Quality of working life: what is it? *Sloan Management Review*, Cambridge, v. 15, no. 1, p. 11-21, 1973.

**RESUMOS DOS
TRABALHOS
V EPPEB - ENCONTRO DE
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

ID do trabalho: 19025

Carla Inês Dillenburg

La Salle Medianeira

Ana Cristina Wust Fritzen

La Salle Medianeira

Marlete Teresinha Gut

La Salle Medianeira

Simoni Priesnitz Friedrich

La Salle Medianeira

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Alfabetização e letramento, Educação Infantil, Metodologias Ativas, Tecnologias Digitais.

Descrição da atividade/ projeto

O ano de 2021 chegou nos trazendo novos desafios, onde o ensinar e o aprender são construídos na modalidade híbrida. Mas junto aos novos desafios também chegaram novas possibilidades. E, pensando nessas possibilidades, as autoras estão desenvolvendo junto a turma da Pré-escola (5 anos), o Projeto Lassalinho e as Letras Curiosas. Um projeto pautado nas temáticas: alfabetização e letramento, escola e sociedade, metodologias ativas e Tecnologias Digitais(TD). Frente a tantas temáticas enlaçadas em um único projeto, o objetivo deste é instigar as crianças a conhecer o alfabeto por meio de curiosidades que possibilita a formação integral e integração com a sociedade por meio de metodologias ativas e congruentes com as TD. A metodologia adotada para o desenvolvimento do projeto segue o passo a passo a seguir descrito: (1) sorteio das letras do alfabeto, de forma que cada criança fique responsável por uma; (2) a criança, com auxílio de sua família, escolhe uma palavra que inicia com a sua respectiva letra; (3) com auxílio da família, o estudante busca informações/curiosidades sobre a palavra escolhida. Feito isso, ele grava dois vídeos: o primeiro explicando qual é a sua letra, a palavra que escolheu e quais foram as curiosidades que ele descobriu; e o segundo, a ensina aos colegas alguma produção relacionada à palavra. Esta produção é de livre escolha da criança, de acordo com sua área de interesses, podendo variar entre construção de brinquedo,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

desenvolvimento de alguma brincadeira, culinária, experimentos, música, entre outros;(4) Um dia da semana fica reservado para o início do estudo de cada letra e nesse momento a criança apresenta a sua proposta de estudo. Também neste dia, convidamos algum profissional da área para participar da aula e compartilhar mais informações sobre a temática. A participação é via google meet, possibilitando a participação de pessoas da comunidade local, regional, nacional e internacional.

Resultados Obtidos

Os resultados esperados com o presente projeto é que, mesmo em tempos de pandemia e isolamento social, os educandos possam desenvolver o maior número de habilidades possíveis. O projeto, ainda em desenvolvimento, já sinaliza uma evolução quanto ao interesse em novas aprendizagens, interação com os convidados, conhecimento, reconhecimento e associação das letras com diferentes palavras, criatividade, habilidades motoras, ampliação de vocabulário e conhecimento lógico-cognitivo sobre diferentes temáticas. Concluímos que, tempos adversos são oportunidades de novos aprendizados tanto para educandos quanto para educadores.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ALFABETO MÁGICO E OS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

ID do trabalho: 19277

Ana Cristina Wust Fritzen

Ana Cristina Wust Fritzen

Carla Inês Dillenburg

COLEGIO LA SALLE MEDIANEIRA

Marlete Teresinha Gut

COLEGIO LA SALLE MEDIANEIRA

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Educação Infantil, Alfabeto, Ludicidade, Tecnologias Digitais, Ensino Remoto Emergencial.

Descrição da atividade/ projeto

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), trazem, em seu Artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil precisam ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que permitam às crianças construir e apropriar-se de conhecimentos através de suas próprias ações. Nesta perspectiva, em momento de pandemia, percebemos que é de suma importância desenvolver as habilidades de uma forma lúdica e instigadora. Assim, idealizamos o projeto Alfabeto Mágico que surgiu a partir da problemática: Como configurar um ambiente de ensino e de aprendizagem lúdico e significativo em tempos de pandemia? Estabelecemos como objetivo conhecer e assimilar o alfabeto de forma lúdica, promovendo a aprendizagem por meio da construção de novas e significativas descobertas. Para responder o problema e atingir o nosso objetivo, optamos por metodologias ativas e interativas: (a) Sorteamos as letras do alfabeto entre as crianças e depois de um show de magia (gravado em vídeo) as letras apareceram nas casas das crianças (enviadas pelo correio); (b) Cada criança gravou dois vídeos. O primeiro contando uma história por meio de teatro de objetos e que tivesse relação com a letra que recebeu. O segundo ensinando a confeccionar algum personagem ou objeto da história e que começasse com a letra recebida pela criança; (c) Os vídeos produzidos pelas crianças foram enviados na segunda-feira de cada semana e no decorrer daquela semana se realizavam atividades relacionadas a referida letra; (d) A cada letra, nós professoras, gravamos um vídeo ensinando alguma magia,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

que na verdade eram experiências químicas e físicas; (e) Em determinadas letras, convidamos professores das áreas de química e física para explicar as *“mágicas”*; (f) Buscamos valorizar os recursos que as crianças possuíam em casa, bem como, realizar o mínimo de atividades no papel, primando por atividades práticas e lúdicas.

Resultados Obtidos

Findado o projeto, a reflexão para a nossa questão problema nos mostra que é possível sim desenvolver um trabalho lúdico em tempos de pandemia, instigando a imaginação e a criatividade. Através das *“mágicas”* desenvolvidas pelas crianças e professoras, bem como, por meio das demais atividades construídas no decorrer do projeto, proporcionamos momentos encantadores, problematizadores e significativos de conhecimento. Assim, os processos de ensino e de aprendizagem e a metodologia proporcionaram: motivação das crianças, desenvolvimento expressivo das habilidades de expressão oral, corporal e crítica, domínio de diferentes tecnologias digitais e o conhecimento das letras do alfabeto, ampliando igualmente a alfabetização matemática e científica. Ressaltamos que algumas crianças concluíram a educação infantil lendo e escrevendo e demonstrando curiosidade científica. Merece destaque ainda o significativo envolvimento da família, que fortaleceu vínculos afetivos entre escola, professoras, alunos e famílias. Para nós, a necessidade de distanciamento não foi um empecilho para a realização de atividades lúdicas, foi uma possibilidade para se reinventar, buscar novas metodologias e perceber que podemos encantar e criar expectativas mesmo a distância.



CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CONSTRUÇÃO LÚDICA DA ORALIDADE E O PROCESSO DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA

ID do trabalho: 19278

Simone Assmann

La Salle Medianeira

Marlete Teresinha Gut

La Salle Medianeira

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Histórias infantis, oralidade, autonomia, tecnologias digitais.

Descrição da atividade/ projeto

Educar de forma lúdica e prazerosa tem sido um desafio na Educação Infantil desde a implementação da BNCC, desenvolvendo competências e habilidades que irão acompanhar os pequenos durante sua trajetória escolar, contribuindo para a participação ativa das crianças no processo de ensino e aprendizagem. Ouvir histórias é significativo nas diferentes fases da vida, principalmente na infância. Por meio delas construímos sentidos importantes para a nossa constituição, os quais deixam marcas significativas na nossa história de vida. Não há receita ou roteiro para a contação de histórias. O mais importante é ler e ouvir narrativas e deixar a corrente de sentidos fluir. Coelho (2002) lembra que deste movimento decorre a apreensão e a elaboração individual de conteúdos que fazem sentido para a vida. Além da contribuição subjetiva, para a criança, tem-se o contato com o mundo da leitura e escrita, que desperta na criança o prazer em ler, e escrever histórias para serem lidas. Diante do exposto, está sendo desenvolvido, com os alunos da Creche III do Colégio La Salle Medianeira, o projeto Contando e Encantando que visa promover a autonomia, a criatividade, o desenvolvimento da oralidade, a desinibição através de dramatizações em família e o manuseio de diferentes portadores textuais. A concretização do projeto segue os seguintes passos: (1) Sorteio semanal de um aluno; (2) Escolha feita em família de uma história para recontar(o reconto pode ser a partir de uma dramatização, teatro de fantoches ou teatro de sombras, e criar os personagens da história usando materiais reciclados, fantasias e fantoches que já possuem em sua casa; (3) Esse momento é gravado pela família que, na sequência, será assistido pelos colegas na escola; (4) No livro do projeto, a família faz o



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

registro de como foi receber o projeto na sua casa e a criança faz o desenho da história; (5) Assistir a apresentação feita pelo colega e dialogar sobre a história; (6) Confecção do personagem principal.

Resultados Obtidos

O projeto ainda está em curso, porém já é possível perceber um significativo envolvimento e comprometimento das famílias e das crianças. Além disso, é notório: (a) a empolgação das crianças vendo a sua contação sendo exibida nas mídias digitais; (b) o encanamento, expectativa e a curiosidade dos colegas para conhecer qual será a próxima história; e (c) o envolvimento de todos permite concluir que o projeto está atingindo seus objetivos, pois está melhorando a oralidade das crianças e possibilitando a elas novas formas de expressão e de comunicação, estabelecendo relações de aprendizagens com tecnologias digitais e o contato com diferentes histórias infantis.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

NUMEROTECA: A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DECORRER DO ENSINO HÍBRIDO.

ID do trabalho: 19323

Patrick Luis Thomas

La Salle Medianeira

Carla Inês Dillenburg

La Salle Medianeira

Ana Cristina Wust Fritzen

La Salle Medianeira

Marlete Teresinha Gut

La Salle Medianeira

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Letramento; Números; Pré-escola e Ensino híbrido.

Descrição da atividade/ projeto

O período de pandemia proporcionou às escolas e seus sujeitos vivenciar experiências desafiadoras que contribuíram para a reconstrução de percepções e compreensões acerca de diferentes conceitos e sobre as ações dos atores que fazem parte do cenário da educação brasileira no contexto da pandemia e da cultura digital. Vivenciamos, em 2020, o ensino remoto emergencial e, em 2021, o ensino na modalidade híbrida. Logo, a possibilidade do ensino híbrido, mesmo que com algumas limitações, torna possível maior proximidade com as crianças e, dessa forma, realizar uma análise das habilidades que ficaram fragilizadas no decorrer do ensino remoto. Diante das lacunas percebidas e buscando uma forma de desenvolver as habilidades voltadas ao campo de experiências ζ espaço, tempo, quantidades, relações e transformações ζ , emergiu o projeto Numeroteca. O ζ Numeroteca ζ tem por objetivo desenvolver a alfabetização matemática por meio de atividades concretas, lúdicas e significativas que permitem a interação entre as crianças de forma ativa no decorrer do ensino híbrido, e que possam ser desenvolvidas com êxito tanto por quem está na escola, bem como por quem está em casa. Além disso, o projeto estimula o protagonismo das crianças e contempla as aprendizagens essenciais postuladas na Base Nacional Comum Curricular. A criança, segundo Kamii (1997, p.26), só começa fazer uma relação concreta entre o número e o numeral aos 5 anos de idade,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

público-alvo deste projeto. E para que as crianças possam estabelecer essa relação entre número, numeral e ainda conectar os números ao seu cotidiano torna-se essencial abordar a temática de forma lúdica e significativa. Para o desenvolvimento do projeto, buscamos trabalhar com metodologias ativas, atividades, jogos e brincadeiras que ao serem construídas em sala de aula pelos alunos possam suprir as fragilidades e interlocuções apresentadas por eles.

Resultados Obtidos

O Projeto Numeroteca, ainda em curso de desenvolvimento, já nos permite pontuar alguns resultados e atribuir relevância à proposta: (a) as crianças estão percebendo o significado e a importância dos números no seu cotidiano; (b) nota-se uma crescente curiosidade e expectativa em relação às atividades que apresentam, de forma lúdica e contextualizada, a constituição do número e a relação entre número e numeral; (c) a construção, o levantamento e a verbalização de hipóteses e conclusões diante dos desafios propostos torna o aprendizado mais significativo para as crianças; (d) desde o início do projeto nota-se um crescente desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, maior concentração e interação na realização das atividades propostas, melhor organização dos materiais, dos espaços e dos tempos. Assim, o projeto está proporcionando aos discentes atividades atrativas, dinâmicas e práticas, sem perder a essência de um aprendizado para a vida.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PROJETO "BRINQUEDO ENCANTADO": UM OLHAR SENSÍVEL PARA AS CRIANÇAS E A SUA APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA

ID do trabalho: 19294

Cheila Beatriz Henrich

Colégio La Salle Medianeira

Marlete Teresinha Gut

Colégio La Salle Medianeira

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Aprender, Família e escola, Brincar, Significativo.

Descrição da atividade/ projeto

O projeto intitulado "Brinquedo Encantado" foi desenvolvido com as turmas da Creche II e III, com o auxílio das famílias em suas casas e apresentado pelas crianças nas aulas online via Google Meet. Iniciamos o projeto em clima de suspense e criando expectativas... Os alunos, um a um, através de sorteio, receberam a sacola do projeto, contendo materiais de trabalho (cola quente, velcro, rolinhos de papel higiênico, palitos de picolé e de churrasco, entre outros), um pen drive, álcool em spray para higienização dos objetos, pasta com orientações e brinquedos da escola (os preferidos da turma no período que antecedeu o ensino remoto). Ao receber a sacola, o primeiro passo era divertir-se com os brinquedos da escola, a fim de lembrar, criar laços, sensibilizar e minimizar a saudade; Em seguida, a criança e a família tinham a missão de pensar e confeccionar juntos um novo brinquedo, utilizando os materiais da sacola ou outros que tivessem em casa. As famílias foram orientadas a registrar a confecção do brinquedo. Além disso, foi solicitado um vídeo com a criança explicando o seu "brinquedo encantado". Por fim, no encontro online era apresentado o vídeo da criança e a mesma era convidada a mostrar o seu brinquedo aos colegas que, por sua vez, podiam questionar e interagir.

Resultados Obtidos

A partir do desenrolar do projeto, foi possível observar o envolvimento das famílias e a empolgação das crianças em, não só poderem ter um pedacinho da escola em suas casa, como também poderem



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

confeccionar um brinquedo com suas próprias mãos, do seu jeito, o que traz o verdadeiro significado do “Brinquedo Encantado”. Por fim, como resultado, as crianças ampliaram suas possibilidades de manuseio de diferentes e variados materiais, exploraram com criatividade texturas, cores, formas, puderam ampliar a coordenação motora fina, a oralidade ao conversar com crianças da mesma faixa etária e também com adultos, aproximaram-se das tecnologias digitais com mais facilidade e, além de tudo, aconteceu de fato a aproximação entre escola e família e a valorização do tempo em família.



LITERATURA E RESSIGNIFICAÇÃO DO OLHAR: UMA ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO

ID do trabalho: 19296

Simone Maria Rossetto Belusso

Cerro Largo - RS

Marlete Teresinha Gut

La Salle Medianeira

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Literatura, Ressignificação, BNCC e Tecnologias Digitais.

Descrição da atividade/ projeto

O cenário educacional, a partir de março de 2020, caracterizado pela pandemia de Covid-19, tem exigido novos olhares sobre as práticas educacionais. Nessa nova conjuntura, torna-se imprescindível o diálogo entre as tecnologias digitais e as práticas de ressignificação de conteúdos, em especial, no desenvolvimento das aulas de Literatura. Frente a isso, foi desenvolvida, durante o ano de 2020, no colégio La Salle Medianeira (Cerro Largo), uma prática de releitura voltada a aliar a arte modernista ao cenário pandêmico vivido atualmente. O projeto intitulado Abaporu em tempos de pandemia foi desenvolvido durante as aulas de Literatura com uma turma do 3º ano do Ensino Médio. O projeto pautou-se nas temáticas: Literatura, ressignificação, BNCC e Tecnologias digitais com o intuito de oportunizar, aos estudantes, a exploração da arte produzida durante o período modernista brasileiro, em especial, pela geração de 30. A obra escolhida para ser revisitada é uma das mais valorizadas no cenário artístico brasileiro: Abaporu, de Tarsila do Amaral, cuja pintura, feita a óleo, traz riquíssimas correlações históricas a respeito do contexto da época em que foi criada, sendo o marco do Movimento Antropofágico do Modernismo brasileiro. No intuito de realizar uma releitura da pintura, adaptando-a ao cenário pandêmico atual, primeiramente, foi realizado, com os alunos, a exploração da vida e obra da autora, bem como das características históricas do período em que Abaporu foi criada. Para isso, buscou-se as informações no site oficial da autora, bem como foi visitada uma Mostra Imersiva criada a partir de suas principais obras. Posteriormente, passou-se a analisar, detalhadamente, todos os elementos constitutivos de Abaporu: cores, formas, tamanho das figuras, temática,



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

bem como as conexões com o movimento antropofágico. Por fim, os alunos passaram a protagonizar a produção da releitura em papel ou meio digital, representando suas concepções sobre o conceito de arte, resignificando-o.

Resultados Obtidos

Após a realização dos trabalhos, verificou-se que o projeto foi exitoso na compreensão da arte historicamente produzida, pois aprimorou o pensamento artístico e literário de forma crítica, possibilitando o desenvolver da fruição, da imaginação, da inventividade, da sensibilidade e da reflexão. É importante ressaltar que as tecnologias digitais foram coadjuvantes e artefatos que contribuíram para potencializar a dinâmica e os resultados deste projeto. Perspectiva presente na BNCC que orienta a utilização e a apropriação das diferentes formas de linguagens e de comunicação para o ensinar e o aprender do contexto da cultura digital (BRASIL, 2018). Porém, vale lembrar que se trata de uma linguagem a ser utilizada de forma híbrida com outras formas de expressão e não para substituir as existentes.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PROJETO INTEGRADOR

ID do trabalho: 19346

Jacqueline Carneiro Nacul

escola araujo viana

Orientador

LUCIA REGINA LUCAS DA ROSA

Co-orientador

Palavras-chave

Descrição da atividade/ projeto

Esse relatório de estágio no Ensino Fundamental II teve como objetivos, observar, analisar e descrever as práticas em sala de aula, propiciar a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, envolvendo o corpo discente e supervisores. Nessa perspectiva, serão abordados no decorrer deste relatório alguns aspectos considerados relevantes e significativos, os quais foram observados e vivenciados durante o período de estágio, com o objetivo de concretizar os nossos conhecimentos teóricos construídos como discente em formação do curso de letras.

Resultados Obtidos

Durante a prática, foi possível observar que grande parte dos alunos não interagiu nem abriu as câmeras. Durante a aula, poucos falaram ou perguntaram, mas deram a entender que estavam ligados na exposição. Na apresentação expositiva do conteúdo (Conjunções), só dois alunos foram participativos. Talvez o formato EAD imposto pela necessidade trazida pela pandemia tenha dificultado ainda mais a participação em sala de aula, já que os jovens podem ter atitudes como “fechar a câmera”, por exemplo, sem que se saiba se estão efetivamente prestando atenção no conteúdo. Certamente, no formato presencial, a participação (ou não) poderia ser facilmente percebida pelo professor. Desta feita, infelizmente, é possível observar que o formato EAD retira um pouco, do professor, sua autoridade em sala de aula, o que pode prejudicar a dinâmica do ensino. Uma solução seria a expressa proibição do fechamento de câmeras durante as aulas, para que fosse garantido mínimo controle, o que talvez não fosse possível em razão da exposição do ambiente remoto no qual o aluno está inserido. Os desafios da prática docente são inúmeros. Os tempos de pandemia levou docentes ao redor do mundo a repensar o modelo de ensino e superar os desafios no tempo vivido. O objetivo



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

do estudo foi descrever os desafios enfrentados em sala de aula na prática feita pelos alunos do curso de letras em tempos de pandemia. Os desafios do professor nos faz refletir sobre o processo ensino aprendizagem em tempos de distanciamento social.



SUPERVISÃO ESCOLAR: UMA EXPERIÊNCIA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NOS ANOS INICIAIS

ID do trabalho: 19354

Mayra Guterres Regis Frison

Universidade Lasalle

Orientador

Vera Lucia Felicetti

Co-orientador

Adriana Cionara Litwinczyk de Camargo

Palavras-chave

Supervisão. Contação de história. Educação básica.

Descrição da atividade/ projeto

A contação de histórias é um recurso pedagógico importante na vida escolar dos alunos para a formação de leitores e aprimoramento da escrita, assim como também outras habilidades que são ampliadas no processo de desenvolvimento intelectual dos discentes. Com este propósito, houve a combinação dos setores da supervisão e a biblioteca para promover uma ação em conjunto que nomeamos de Projeto Visita à biblioteca. Propôs-se, às professoras do 1º ao 5º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Porto Alegre, um ciclo de contação de histórias durante o segundo semestre escolar. O objetivo deste Projeto foi auxiliar os professores dos anos iniciais e de sala de recursos a desenvolver o hábito de contação de histórias ampliando as estratégias didáticas, com a participação das professoras pedagogas regentes e professoras convidadas, e o incentivo à visita à biblioteca e ao estímulo à leitura. A metodologia tem propósito exploratório descritivo.

Resultados Obtidos

Com este trabalho nota-se maior engajamento por boa parte dos professores dos anos iniciais na prática de leitura em sala de aula e maior interação entre professor e aluno e entre os alunos, promovendo, assim, uma contribuição maior aos processos de ensino e de aprendizagem. Além disso, o Projeto repercutiu motivador nos outros turnos e professores da escola, surgindo o interesse de participar das próximas edições a serem proporcionadas.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Arte e Emoção: Note a presença de alguém

ID do trabalho: 19155

Nathan Ragazzon da Fonseca Martins

E.E.E.M Professor Alcides Cunha

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Arte, Emoção, expressão

Descrição da atividade/ projeto

Resumo: A proposta do resumo é dissertar sobre o papel da arte como uma ferramenta de expressão, ou seja, permitir que os alunos possam se expressar através das criações artísticas deles, ou através da apreciação da criação. O projeto teve início com um grupo de estudantes do ensino médio em uma escola pública de Porto Alegre, onde os alunos trariam como referencia uma técnica do artista norte-americano Jackson Pollock para a criação do espaço, a técnica utilizada por esse artista foi a de gotejamento, que foi muito utilizada durante o movimento expressionismo abstrato, mas tendo em vista o momento que estamos vivenciando, os alunos questionaram: ¿Por que não ir além da técnica de gotejamento? E assim deixar uma mensagem/homenagem para aquelas pessoas que perderam algum ente querido ou fazer notar a presença de alguém¿. Falar das emoções é difícil, pois algumas pessoas construíram um bloqueio emocional ao longo de sua vida, seja por algum motivo pessoal ou costumes familiares e a ideia foi orientar os alunos para que eles utilizassem esse espaço para começar de uma maneira mais lúdica quebrar esses tabus e além desse contexto emocional, também é possível citar a questão do vínculo aluno/professor/escola e escola/professor/aluno. Pois esse vínculo estava estagnado, sem poder ver na prática como esses alunos estão, como professor de arte acredito que é possível sim, criar laços afetivos, permitir que esses alunos não sejam vistos pela sociedade como alunos problemas. Quem ao longo da sua caminhada acadêmica não se deparou com aquele aluno ¿difícil¿, questionador, audacioso, persistente e que principalmente faz de tudo para que a atenção de todos se volte a ele?

Resultados Obtidos

Na maioria das vezes é mais fácil excluir esse aluno, do que realmente tentar buscar informações e



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

entender o porque daquele comportamento, sendo assim é possível fazer uma reflexão dentro do contexto psicologia e arte, pois dentro do campo da psicologia a arte é muito usada através das pinturas, das músicas, histórias, teatro entre outros campos da arte, mas ela não é usada como uma questão estética, mas sim com o propósito de transportar o indivíduo ao seu mundo interior. Portanto a expressão dos sentimentos através da arte não se dá apenas pela criação, mas também pela apreciação de uma produção artística, com esse projeto que a escola está promovendo é possível que a emoção se seja sentida das duas formas, ou seja, o grupo de alunos que estão criando o espaço e os outros alunos, pais, professores e colaboradores que poderão apreciar o momento e perceber que existe alguém importante que possa ser notado.



ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO REMOTO DE MATEMÁTICA REMOTO ATRAVÉS DE FERRAMENTAS DIGITAIS

ID do trabalho: 19051

ROSANGELA MARTINS FERREIRA

E.E.E.M Professor Alcides Cunha

Orientador

Co-orientador

Palavras-chave

Aprendizagem, Ensino remoto, Matemática, Protagonismo do estudante

Descrição da atividade/ projeto

Há mais de um ano estamos trabalhando com o ensino remoto, e os professores buscaram a utilização de ferramentas digitais com o intuito de aprimorar as aulas on-line e buscar a participação e envolvimento dos estudantes. No ano de 2021 dei início a vários cursos a fim de melhor usar as ferramentas digitais. Propus uma atividade diferente com o Book Creator para os estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Iniciei postando no classroom e grupos de whats uma notícia no Jornal da Matemática. A ideia era despertar a curiosidade e o interesse para nosso encontro virtual. Usei cards feitos no Canva, informando o dia e horário das aulas. Enviei o link do Meet para darmos início à nossa aula síncrona. Eles foram dizendo que estavam curiosos com o que eu iria apresentar. Comecei fazendo uma introdução dizendo que iríamos participar de uma Trilha de Aprendizagem, e que nesta trilha teria muitas atividades diferentes e incríveis. Compartilhei uma apresentação feita no Genially na capa eles viram o título da trilha: Análise Combinatória. Orientei dizendo que os personagens iam dando pistas do conteúdo, cada um tinha uma função, em algumas páginas, há uma nota musical, que se o estudante clicar nela, abre um play list no you tube com músicas relacionadas aos personagens. Assim, busquei a estratégia para prender a atenção deles, pois essa geração é nativa digital, interagindo muito cedo com as tecnologias e ferramentas. Numa das páginas, embebi um vídeo meu, explicando o conteúdo. Na sequência um áudio com a minha voz incentivava os estudantes a seguirem a trilha e descobrir o que iria acontecer. Usei a gamificação através do Kahoot com questões simples do conteúdo. Também linkei um google formulário e para finalizar, usei o padlet, onde os estudantes receberam o passo a passo para usar a ferramenta, e nela deveriam citar três ferramentas que usamos nas nossas aulas, o conteúdo abordado e a opinião deles a respeito da aula proposta.

Resultados Obtidos

Esse tipo de atividade promoveu grande envolvimento dos estudantes, e o uso dessas metodologias baseadas em jogos desenvolveram habilidades como tomada de decisões, resolução de problemas, autonomia e pensamento estratégico. É necessário haver uma inovação, e para isso, devemos nos renovar, buscando estratégias, ferramentas e metodologias a fim de despertar o potencial



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

educativo dos jovens, tornando-os protagonistas. Este método se justifica, uma vez que há mais interesse nas aulas, com estudantes mais ativos e participativos no processo de aprendizagem. Nós professores, precisamos nos adaptar a essas novas tecnologias, buscando e adotando efetivamente essas ferramentas digitais para que o processo se dê de forma prazerosa, mostrando que a Matemática pode e deve ser encantadora. Muito empolgados, eles ficavam comentando no chat o que estavam achando da trilha. Foram usadas nesta atividade ferramentas como: Canva, Book Creator, Genially, Youtube (vídeo e play list), Kahoot e google forms, todas elas experienciadas na aula síncrona por mim realizada.



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

FEIRA DE CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO APRESENTAÇÕES



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

CATEGORIA I - MODALIDADE INDIVIDUAL

- **Nome do aluno:** Diego Erick Monteiro de Souza
Protótipo/Ideia: API para diagnóstico remoto de doenças
- **Nome do aluno:** Oséias Flores
Protótipo/Ideia: Central Telefonica IP de baixo custo
- **Nome do aluno:** Cássia Letícia Da Luz Domingos
Protótipo/Ideia: CompartilhaTec
- **Nome do aluno:** Raphael Kunz Dias
Protótipo/Ideia: Jogo - Engenharia Mecânica
- **Nome do aluno:** Rodrigo Batista Flores
Protótipo/Ideia: WikiWiki - Lista de Compras

CATEGORIA II - MODALIDADE GRUPO

- **Nome dos alunos:** Caroline Guterres de Souza e Tatiane Rodrigues Borges Martinelli dos Santos
Protótipo/Ideia: Revitalização do Centro de Canoas com Foco em Mobilidade Urbana
- **Nome dos alunos:** Natariane Rose da Rosa e Danielly Belheng Maggioni
Protótipo/Ideia: PEDEMOTO - Uma maneira mais inteligente de conectar os serviços
- **Nome dos alunos:** Cássia Daiane da Silveira Hammes e Bruna Vieira Farioli
Protótipo/Ideia: Coleira Azul
- **Nome dos alunos:** Davi Henrique e Mariana Blume
Protótipo/Ideia: Dangerous Play - Detecção de atividades de caça usando IA
- **Nome dos alunos:** Marcos Trindade Rodrigues
Protótipo/Ideia: Projeto Tanaican



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PREMIAÇÕES



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PREMIAÇÃO GRADUAÇÃO

DESTAQUES

Área: Ciência Socialmente Aplicada - Direito

Título: Os Desenhos Territoriais de Porto Alegre e Suas Implicações nos Crimes Patrimoniais

Integrante: Eugênia Arteche do Amaral

Orientadora: Clarice Beatriz da Costa Söhngen

Área: Ciência Socialmente Aplicada - Política e Sociedade

Título: A Corte Internacional de Justiça: Uma Análise Crítica Sobre a Cláusula Facultativa de Jurisdição brigatória e sua (In)Efetividade

Integrante: Virgínia Rossoni Rohten

Orientador: José Alberto Antunes de Miranda

Área: Ciências Humanas

Título: A Prática dos Estágios Supervisionados Durante o Isolamento Social

Integrantes: Amanda Kayser Costa, Cintia Cristina Maciel Neves e Douglas Vaz

Orientadores: Paulo Fossatti e Hildegard Susana Jung

Área: Ciências Humanas - Psicologia

Título: Observatório de Práticas de Educação Sexual em Canoas/Rs: A Influência da Mídia na Sexualidade Juvenil

Integrantes: Vitor Verona Menger e Lisiane Rodrigues da Silva

Orientadora: Denise Regina Quaresma da Silva

Área: Ciências Médicas e da Saúde

Título: Associação entre Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro e a Saúde Cardiovascular, Níveis de Força e Sintomas Depressivos em Escolares de Canoas

Integrantes: Rodrigo Hernandez Paludo, Mariane Schäffer Castro, Jonathan da Silva Felisberto e Vitória Carolina Bassani

Orientadores: Andressa de Souza, Liciane Fernandes Medeiros e Felipe Barreto Schuch

Área: Engenharias e Computação

Título: Deep Learning para Auxílio ao Combate a Violência de Gênero: Uma Representação de Dados Públicos Usando Rede Autoencoder

Integrante: Ana Luiza Silva Jornada

Orientadora: Aline Duarte Riva



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Área: Linguística, Letras e Artes

Título: Artigos de Fé do Gaúcho: Análise das Crenças e do Dialeto Regional

Integrante: Karine César Zappaz

Orientadoras: Lúcia Regina Lucas da Rosa e Sariane Boff Dias

Área: Ciências Biológicas

Título: Avaliação Ecotoxicológica das Águas do Arroio Sapucaia/Rs Utilizando como Organismo-Teste a Eisenia Fetida

Integrante: Malu Siqueira Borges

Orientadoras: Fernanda Rabaioli da Silva e Juliana da Silva

Área: Ciências Matemáticas e Naturais

Título: Utilização do Engaço de Uva Cabernet Sauvignon como Biossorbente para a Adsorção dos Corantes Azul de Metileno e Verde de Malaquita

Integrante: Amanda Batista de Souza e Cindyeli Franciny Moraes Maria

Orientadora: Janice Botelho Souza Hamm

MENÇÃO HONROSA

Área: Ciência Socialmente Aplicada - Direito

Título: Ofensivas aos Direitos Sexuais e Reprodutivos no Brasil: Movimentações Parlamentares e Seus Impactos

Integrante: Gabriel Fernandes Mafioletti

Orientadora: Paula Pinhal de Carlos

Área: Ciência Socialmente Aplicada - Gestão e Negócio

Título: Lideranças Femininas em Instituições de Ensino Superior: Um Olhar Sobre a Área Administrativa de uma Universidade Comunitária

Integrante: Fernanda Iasmyn da Silva

Orientadora: Patrícia Kayser Vargas Mangan

Área: Ciência Socialmente Aplicada - Política e Sociedade

Título: O Impacto das Indústrias Criativas no Espaço Metropolitano da Rmpa (2010 - 2019)

Integrante: Daniel Felipe Jacobi

Orientador: Moisés Waismann



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Área: Ciência Socialmente Aplicada - Política e Sociedade

Título: **Estratégias e Competitividade do Magazine Luiza em Tempos de Pandemia: Breves Considerações Sobre Canoas, Esteio, Porto Alegre, São Leopoldo e Sapucaia do Sul**

Integrante: Joanna Silva Bettanin

Orientadora: Judite Sanson de Bem

Área: Ciência Socialmente Aplicada - Política e Sociedade

Título: **Um Estudo de Caso em Uma Universidade Comunitária sobre Percepções Discentes em Tempos de Pandemia: Relatos de Mulheres Sobre a Educação e o Trabalho Remoto**

Integrante: Yasmin Roos de Oliveira

Orientadora: Patricia Kayser Vargas Mangan

Área: Ciências Biológicas

Título: **O Invasor Perfeito? O Risco de Invasão do Lagostim Mármore, Procambarus Fallax (Hagen, 1870) F. Virginalis no Brasil**

Integrante: Talita Pelissoli

Orientadora: Mauricio Pereira Almerão

Área: Ciências Biológicas

Título: **Imunogenicidade Citotóxica Estrutural em Chlamydia Trachomatis**

Integrante: Alexandra de Azevedo da Rocha

Orientadores: Gustavo Fioravanti Vieira e Mariana Rost Meireles

Área: Ciências Biológicas

Título: **Análise Toxicológica de um Efluente Líquido Originado do Processo de Pintura de Peças em Madeira**

Integrante: Micaele Wolfarth

Orientadora: Fernanda Rabaioli da Silva

Área: Ciências Humanas

Título: **Sexualidade Infantil: Um Assunto ainda Espinhoso para a Comunidade Escolar**

Integrante: Joana Dal Mas dos Santos

Orientadores: Paulo Fossatti e Hildegard Susana Jung

Área: Ciências Humanas

Título: **Explorando Horizontes para a Convivência em Rede: a Configuração dos Ecossistemas de Aprendizagem**

Integrante: Douglas Fonseca Campos

Orientadora: Luciana Backes



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Área: Ciências Humanas

Título: **Acervos Produzidos por Projetos de História Oral e Sua Guarda em Museus: Uma Revisão Bibliográfica**

Integrante: Jessica da Rocha Testa

Orientadora: Cleusa Maria Gomes Graebin

Área: Ciências Humanas

Título: **Patrimônio e Gênero: A Presença de Mulheres como Autoras na Revista do Patrimônio do Iphan (1937- 2019)**

Integrante: Kathlin Santos de Oliveira

Orientadora: Tatiana Vargas Maia

Área: Ciências Humanas

Título: **A Invasão Soviética no Afeganistão (1979-1989): A Identidade por trás do Conflito**

Integrante: Pedro De Baco dos Santos

Orientadora: Tatiana Vargas Maia

Área: Ciências Humanas - Psicologia

Título: **Percepções de Alunos do Curso de Psicologia da Universidade La Salle/Canoas a Respeito dos Moradores de Residenciais Terapêuticos e Portadores de Sofrimento Mental**

Integrante: Júlia Gomes da Silva

Orientadora: Camila Bolzan de Campos

Área: Ciências Humanas - Psicologia

Título: **Evasão no Ensino Superior e a Orientação Profissional no Contexto Escolar**

Integrante: Lucas Ortiz Alves

Orientadora: Maria de Lourdes Borges

Área: Ciências Médicas e da Saúde

Título: **Roda de Conversa Online para Pacientes Fibromiálgicas - Um Relato de Experiência**

Integrante: Mariana Lenz Tarouco e Maiara Cristina de Cesaro

Orientadora: Andressa de Souza

Área: Ciências Médicas e da Saúde

Título: **Fisioterapia no Pós-Cirúrgico de Tunelamento Transfisário Cérvico-Cefálico na Doença de Legg Calvé Perthes: Um Relato de Caso**

Integrante: Mariane Schäffer Castro, Denisia Weirich Schäffer e Fabrício Duarte

Orientador: Fabrício Duarte



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Área: Engenharias e computação

Título: Preparo e Comparação de Biodiesel a Partir das Rotas Metálica e Etílica

Integrante: Thauan Dzindzik

Orientadora: Janice Botelho Souza Hamm

Área: Linguística, Letras e Artes

Título: Vidas Secas e a Terra dos Meninos Pelados: Proposta Pedagógica a Partir de Estudos Identitários e Culturais

Integrante: Sariane Boff Dias

Orientadora: Lúcia Regina Lucas da Rosa

Área: Linguística, Letras e Artes

Título: Ensino de Inglês como Segunda Língua (L2) por meio de Vídeos Animados do Youtube

Integrante: Gabriel Ribeiro Vargas

Orientadora: Maria Alejandra Saraiva Pasca



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PREMIAÇÃO ENSINO MÉDIO REDE LA SALLE

MENÇÃO HONROSA

Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Título: **A Relação entre o IDH e a Disseminação da Covid-19 na Cidade de Porto Alegre**

Integrantes: Luisa Palma Rocha e Daryan Rodrigues Cavalheiro

Orientadores: Reginaldo Conceição Dadalt e Gislene Sapata Rodrigues

Escola: Colégio La Salle Santo Antônio - Porto Alegre - RS

Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Título: **RPG: Uma Ferramenta de Liberdade e Construção Social**

Integrantes: Luisa Palma Rocha e Daryan Rodrigues Cavalheiro

Orientadores: Elivelto Dias Machado e Gislene Sapata Rodrigues

Escola: Colégio La Salle Santo Antônio - Porto Alegre - RS

Área: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Título: **O Ciclo do Desinteresse Científico**

Integrantes: Alexandre Jacques Michels dos Santos e Luís Fernando Antunes Pivotto

Orientadores: Elivelto Dias Machado e Gislene Sapata Rodrigues

Escola: Colégio La Salle Santo Antônio - Porto Alegre - RS

Área: Linguagens e suas Tecnologias

Título: **Geração Z e a Pluralidade Literária**

Integrantes: Agatha Ísis Hoffmann Wasckburger, Bruna dos Santos Silva da Silva e
Luísa Dorneles Bernardi

Orientadora: Camila Canali Doval

Escola: Colégio La Salle Dores - Porto Alegre - RS

Área: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Título: **Produção de uma Loção Fortalecedora para Unhas Sustentável**

Integrantes: Manuela Lopes Mattoso, Laura Rocha Lapa e Pietra Storni Weber

Orientadora: Simone Maria Leal Rosa

Escola: Colégio La Salle Santo Antônio - Porto Alegre - RS

Área: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Título: **Diferentes Níveis da Perspectiva do Átomo no Ensino do Colégio Colégio La Salle Esteio**

Integrante: Caio Daniel Rodrigues Pinheiro

Orientadora: Priscila Andrea Severino Vaz e Catiane Medeiros Emerich

Escola: Colégio La Salle Esteio - Esteio - RS



SEFIC & SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA 2021

CIÊNCIA, SAÚDE E INOVAÇÃO: DESAFIOS GLOBAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Realização



Apoio



Secretaria Executiva

